ORAÇÕES

CONVERSA COM JESUS (durante 9 dias orar)

Meu Jesus em Vós deposito toda minha confiança. Vós sabeis de tudo. Pai e Senhor do Universo, sois o Rei dos Reis. Vós que fizeste o paralítico andar, o morto voltar a viver, o leproso sarar. Vós que vedes minhas angustias, as minhas lágrimas, bem sabeis Divino amigo como preciso alcançar de Vós estas graças (pede-se as graças com fé). A minha conversa convosco mestre, me dá animo e alegria para viver. Só de Vós espero com fé e confiança (pede-se a graça com fé). Fazei Divino Jesus que antes de terminar esta conversa que terei convosco, durante 9 dias, eu alcance estas graças que peço com fé, como gratidão publicarei esta oração para outros que precisarem de Vós, aprenderem a ter fé e confiança na Vossa misericórdia, ilumine meus passos, assim como o qual ilumina todos os dias ao amanhecer e testemunha a nossa conversa. Jesus tenho confiança em Vós, cada vez mais aumenta a minha fé, agradeço de coração. Obrigado Jesus. R.F.G.

Necrologia - Bom Pastor

EDSOM PEREIRA DA SILVA - Faleceu em Jaguariúna, em 12/07/95, aos 44 anos. Natural de Narandiba/SP, casado, deixa filhos e demais parentes e amigos. O sepulatamento realizou-se no cemitério municipal de Jaguariúna.

LUZIA BUENO DE CAMPOS - Feleceu em Pedreira, em 14/07/95, aos 53 anos. Natural de Mogi-Mirim/SP, casada, deixa filhos e demais parentes e amigos. Seu sepultamento realizou-se no cemitério municipal de Jaguariúna.

ROSA GODOY SANTOS - Faleceu em Jaguariúna, em 14/07/95, aos 86 anos. Natural de Jaguariúna/SP, viúva, deixa filhos e demais parentes e amigos. Seu sepultamento realizou-se no cemitério municipal de Jaguariúna.

ALCEU PERIM - Faleceu em S. A. Posse, em 13/07/95, aos 55 anos. Natural de Amparo/SP, casado, deixa filhos e demais parentes e amigos. O sepultamento realizou-se no cemitério municipal de S.A. Posse.

CELIDÔNIO FREIREDE ARAUJO - Falecido em S. A. de Posse em 17/07/95 aos 86 anos de idade. Natural de Lavras da Mangabeira Ceara, casado, deixa seus filhos e demais parentes e amigos. Seu sepultamento realizou-se no cemitério municipal de S. A. de Posse.

SEBASTIÃO LUCAS - Faleceu em Jaguariúna em 17/07/95 aos 45 anos de idade. Natural de Jaguariúna.

HERNANDO FERREIRA DE ANDRADE - Faleceu em Jaguariúna no dia 24/07/95 aos 60 anos de idade. Natural de Ubarana/SP, casado deixa seis filhos e demais parentes e amigos. Seu sepultamento realizou-se no cemitério municipal de Jaguariúna.

ELVIRA FINOTI FELICIO - Faleceu em Itapira em 25/07/95 aos 69 anos de idade viúva deixa seus filhos e demais parentes e amigos. Seu sepultamento realizou-se nocemitério municipal de Jaguariúna.

ISABELLA DURLACHER ARANTES DE SOUZA (menor) - Faleceu em Campinas em 23/07/95, deixa seus pais e demais parentes e amigos. Seu sepultamento realizou-se no cemitério municipal de Jaguariúna.

PAULO SERGIO DA SILVA - Faleceu em Campinas em 25/07/95 aos 29 anos de idade. Natural de Ipauçu, casado deixa seu filho e demais parentes e amigos. Seu sepultamento realizou-se no cemitério municipal de Jaguariúna.

Cantinho da Paróquia

Pe. Veríssimo

- FESTA DO BOM JESUS: Ontem, hoje e amanhã, dia e festa do Bom Jesus. Na sua Igreja, lá no Capotuna, o Bom Jesus espera todos os devotos para uma benção e para as alegrias da festa.

- REZAR PELA SANTIFICAÇÃO DOS PADRES E MINÍSTROS: Todos as comunidades farão uma reza especial, com a Palavra de Deus, cânticos e oração, para a santificação do clero e dos ministros. Eles estarão reunidos na Matriz com o vigário especial, Pe. Pedro. Mas o povo rezará em comunidade.

- MÊS DAS VOCAÇÕES: Sim, o forte neste mês de agosto é o tema das vocações. Qual é a sua? Como você a realiza? Seguindo bem a vocação de cada um, todos saírão ganhando, vocação é chamado, é resposta, é entrega... às grandes causas do reino de Deus para o bem do próximo.

- CURSO DE NOIVAS - Segunda-feira teremos mais um encontro com noivos para prepará-los bem ao casamento. Será às 19h30 no salão Paroquial. Pe. Nilton Sant'ana. Mesmo quem não fez ficha de inscrição.

- REUNIÃO GERAL DOS MINISTROS: No sábado todos os ministros devem estar na Matriz Nova, com a benção do dia 12 com o Pe. Pastana, nosso vigário episcopal. As comunidades por outro leigor seus farão uma especial celebração de orações para a santificação do clero em todo Mundo.

- FEIJOADA TRADICIONAL: Será lá no TANQUINHO, a tradicional feijoada de inverno daquela comunidade. Dia 20 próximo, uma gostosa e alegre festa o tanquinho realiza.

Neste ano teremos, também, no mesmo dia 20, o passeio à cavalo da Associação dos Cavaleiros de Jaguariúna. E a renda será para o forro da Nova Matriz. Não Perca!

- FESTA NO DOM BOSCO: O Bairro D. Bosco estará celebrando o seu padroeiro nos próximos dias 12 e 13. Compareça.

Câmara Municipal de Holambra

AVISO

Para fins de cumprimento do artigo 310, inciso I, do Regimento Interno desta Casa de Leis, comunicamos que durante o prazo de sessenta (60) dias, encontram-se a disposição de qualquer contribuinte, para exame e apreciação, os processos do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, com os respectivos pareceres, referentes às Contas municipais do exercício financeiro de 1995.

Câmara Municipal de Holambra, 02 de agosto de 1995.

Vereador Antonio José Esperança
Presidente

Edital de Proclamas

AILTON JOSÉ DE ALMEIDA, escrivão do Registro Civil, faz saber que pretendem casar-se e apresentaram documentos exigidos por lei:

06/07

O pretendente: ADRIANO DA SILVA, nascido em Bueno Brandão/MG, aos 10 de outubro de 1972, solteiro, pedreiro, residente na rua Amoreira, 293, Jaguariúna, filho de Sebastião da Silva e de Alzira de Souza Pinto da Silva.

A pretendente: SILVIA HELENA DOS SANTOS, nascida em Jaguariúna/SP, aos 13 de março de 1973, solteira, cabeleireira, residente na rua Minas Gerais, 911, Jaguariúna, filha de Lazaro dos Santos e de Maria Aparecida de Mattos Santos.

28/07

O pretendente: FRANCISCO PAVINI, nascido em Jaguariúna/SP, aos 05 de setembro de 1934, viúvo, lavrador, residente na Cerâmica São Pedro, Jaguariúna, filho de Natal Pavini e Helena Bianchi Pavini.

A pretendente: MARIA CONCEIÇÃO INACIO, nascida em Piranguinho/MG, aos 14 de junho de 1965, solteira, serviços gerais, residente na Cerâmica São Pedro, Jaguariúna, filha de Celso Inacio e de Maria Aparecida Rosa Inacio.

01/08

O pretendente: FÁBIO LUIZ APPROBATO, nascido em Ribeirão Preto/SP, aos 05 de novembro de 1963, solteiro, engenheiro eletricista, residente na rua Regente Feijó nº 300, Jaguariúna, filho de Arlindo Approbato e Deocacina Brunhara Approbato.

A pretendente: DANIELA PAULUZZI CELIO, nascida em Campinas/SP, aos 14 de janeiro de 1970, divorciada, bancária, residente na rua Tibira nº 193, Campinas, filha de Paschoal Celio e de Luiza Paluzzi Celio.

10/7

O pretendente: SANDROVANE LOPES BARBOSA, nascido em Ribeirão Pires-SP, aos 14 de maio de 1974, solteiro, metalúrgico, residente na Rua Funchini, 155, Jaguariúna, filho de Vicente Lopes Barbosa e de Lúcia Aparecida de Moraes Barbosa.

A pretendente: KELLY CRISTINA MORALES LEONI, nascida em Jaguariúna-SP, aos 25 de abril de 1975, residente na rua Vicenzo Granghelli, 145, filha de Aylton Rene Leoni e de Célia Regina Morales Leoni.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei.

Mensagem Espírita

RIFÕES

Procura a paz do equilíbrio,
No combate em que te elevas
A calma da indiferença
É sono abismal nas trevas.

Gasta o teu dia, estendendo
Trabalho nobre e seguro.
Quem perde tempo em repouso
Compra mágoas ao futuro.

Foge às pedras da ironia
A que a maldade se encosta.
Quando há sarcasmo excessivo,
O assunto não tem resposta.

Aprende a orvalhar de luz
O afeto de teu caminho.
Se queres amar a rosa,
Não lhe condenes o espinho.

Na defesa da saúde,
Usa a prudência e a bondade.
Por vezes, mudar de médico
É mudar de enfermidade,

A pretexto de cautela,
Não te entregues à secura.
Na capa da previdência,
Há muita garra de usura.

Se vive com teus amigos,
Investigando, indagando...
Receberás, às carradas,
Mentiras de quando em quando.

Casimiro Cunha - Francisco C. Xavier

CENTRO ESPÍRITA "LUZ NO CAMINHO"
Rua Carlos Ferrareto, 54 - Mauá II - Jaguariúna
Atendimento ao público às terças e quartas feiras às 19h30.

Prefeitura do Município de Jaguariúna

DECRETO Nº 1769, de 25 de julho de 1995.

Dispõe sobre concessão de aposentadoria por tempo de serviço, a pedido.

LAÉRCIO JOSÉ GOTHARDO, Prefeito do Município de Jaguariúna, Estado de São Paulo etc., no uso de suas atribuições legais e tendo em vista os autos do processo administrativo nº 2191/95,

DECRETA:

Art. 1º - Fica concedida aposentadoria por tempo de serviço, a pedido, com proventos integrais, ao servidor ALECIO PIRES, R.G. nº 7.147.130, Assistente Administrativo, Grupo E, Classe 3, do Departamento de Tributos da Secretaria Municipal de Administração e Finanças.

Art. 2º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação e terá eficácia a partir de 1º de agosto de 1995.

Prefeitura do Município de Jaguariúna, aos 25 de julho de 1995.

LAÉRCIO JOSÉ GOTHARDO
Prefeito

Publicado no Departamento de Expediente e Registro da Secretaria Municipal do Governo, na data supra.

ISAEL DE SOUZA
Secretário

DECRETO Nº 1770, de 1º de agosto de 1995.

Dispõe sobre fixação de UFMJ para o mês de agosto de 1995.

LAÉRCIO JOSÉ GOTHARDO, Prefeito do Município de Jaguariúna, Estado de São Paulo etc., no uso de suas atribuições legais e com apoio no parágrafo 1º do artigo 353 da Lei Complementar nº 24, de 29 de novembro de 1993,

DECRETA:

Art. 1º - A Unidade Fiscal do Município de Jaguariúna-UFMJ, para o mês de agosto de 1995, é fixada em R$ 12,77 (doze reais e setenta e sete centavos).

Art. 2º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura do Município de Jaguariúna, em 1º de agosto de 1995.

LAÉRCIO JOSÉ GOTHARDO
Prefeito

Publicado no Departamento de Expediente e Registro da Secretaria Municipal do Governo, na data supra.

ISAÉL DE SOUZA
Secretário

EDITAL

EXTRAÇÃO DE MINÉRIO J.R. LTDA, declara e torna público que requereu junto à CETESB Licença de Instalação para atividade de extração de argila e areia para construção. Estabelecimento novo na Fazendinha Agostinho, Estrada Aparecidinha, município de Jaguariúna/SP.

Abandono de Emprego

Solicitamos o comparecimento de EUNICE FELIZARDA DOS SANTOS, CTPS nº 24.363, série 0016 MG a comparecer em nosso escritório no prazo legal de 03 (três) dias. O seu não comparecimento, caracterizará abandono de emprego, conforme art 482, letra I, da CLT.

Cooperativa Agro Pecuária Holambra



Telas e Alambrados

Fabricamos e instalamos telas, mourões, arame farpado e liso

Fone 867 1566

R. São Paulo, 563 - Jd. Dom Bosco - Jaguariúna

SAÚDE

Estado anuncia repassar verba ao Celso Pierro

Valor e data do envio do dinheiro permanecem indefinidos; 39 leitos deixam de ser desativados até o final do ano

Ajuda é pouca, diz vereador

Da Reportagem Local

O vereador Sergio Benassi (PC do B), 41, afirmou ontem que a ajuda emergencial ao Celso Pierro é insuficiente para resolver a crise.

"Repassar verba durante dois ou três meses é uma medida paliativa que não vai resolver o problema financeiro do hospital e do sistema público de saúde."

Segundo Benassi, na reunião realizada ontem não foram discutidos a defasagem dos preços pagos pelo SUS aos hospitais e a falta de investimentos em saúde por parte do governo.

A tabela do SUS prevê pagamento de R$ 2,57 por uma consulta médica.

"Deixaram o principal problema de lado e discutiram somente soluções emergenciais, que não garantem que o atendimento público de saúde em Campinas entre em colapso daqui a dois ou três meses."

Marcos Peron/Folha Imagem



O secretário José da Silva Guedes (esq.) e o prefeito Magalhães Teixeira em reunião ontem

Da Reportagem Local

O secretário de Estado da Saúde, José da Silva Guedes, 59, afirmou ontem em Campinas que o governo estadual vai repassar dinheiro ao hospital e maternidade Celso Pierro, da Puccamp, para evitar a diminuição no número de leitos destinados ao SUS (Sistema Único de Saúde).

O hospital desativou 135 dos 365 leitos destinados ao SUS nos últimos dois meses e pretendia cortar pelo menos mais 39 leitos até o dia 1º de janeiro.

O secretário disse que ainda não há definição sobre o valor do repasse e a data de seu envio.

O valor e o período de ajuda financeira devem ser definidos até o dia 2 de janeiro. O secretário disse ontem que vai definir a verba após analisar o relatório de atendimento e de despesas que será encaminhado dia 28.

Guedes esteve reunido ontem em Campinas com o reitor da Puccamp, Gilberto de Moraes Selber, com o prefeito José Roberto Magalhães Teixeira (PSDB), a secretária municipal de Saúde, Carmen Lavras, vereadores e secretários de saúde de cidades da região.

Na reunião ficou definido que o hospital vai paralisar a diminuição no número de leitos e as demissões de funcionários.

Segundo Selber, foram demiti dos 248 funcionários (200 n área administrativa e 48 médi cos). O hospital tem cerca d 1.500 funcionários e atende cerc de 30 mil pessoas por mês.

O reitor afirma que os corte no número de leitos e de funcio nários foram feitos por causa d dívidas acumuladas e da defasa gem dos preços pagos pelo SU aos atendimentos prestados.

Segundo Selber, o hospita acumula dívidas de R$ 20 m lhões desde 90 e tem défic mensal de cerca de R$ 800 mil.

O vereador Sérgio Benassi (P do B), que participou da reuniã afirma que a ajuda emergenci ao Celso Pierro não prevê sol ção para a crise financeira d hospital e do sistema público.

Segundo ele, na reunião nã foram discutidos os principa problemas enfrentados pelos ho pitais públicos de Campinas.

Selber afirma que os cortes atendimento e no número funcionários reduziram as desp sas de R$ 2,5 milhões para 2,2 milhões por mês.

Segundo Selber, o número atendimentos mensais no pront socorro diminuiu de 10 mil pa 3.000 nos últimos dois meses.

Casos que não são conside dos urgentes, como febre e d de cabeça, vão aos postos saúde. **(Raimundo de Olivei**

ANIVERSÁRIO

Itaú comemora 50 anos com Projeto Plante o Futuro

Em uma comemoração em frente à agência, o Itaú deu o primeiro passo do Projeto com o plantio de uma árvore

Cármen Portela

Para comemorar 50 anos detrabalho, o Banco Itaú vem desenvolvendo, em todo país, há três meses, o projeto "Plante o Futuro", com o objetivo de alertar cada comunidade sobre a questão do meio ambiente. Em Holambra, a agência Itaú, que está na cidade há aproximadamente oito anos, realizou, na última sexta-feira, o plantio de uma árvore em frente ao prédio do banco, em um jardim feito pela empresa Schoenmaker, que é proprietária do terreno. Caracterizado como um gesto simbólico, o plantio foi realizado, segundo o gerente do banco, Eseval Rocha de Brito, em função também da chegada da primavera "como ponto de partida".

O evento contou com a participação do gerente Eseval de Rocha Brito, dos funcionários, do prefeito Celso Capato, dos vereadores Antônio de Souza, André Graat e Valter Costela, do delegado de polícia Marcelo Adelino, do diretor geral da Schoenmaker, Kees, do diretor de patrimônio da empresa, Enivaldo Lobo, do padre Coracin, do diretor de patrimônio da Cooperativa, Nivaldo Marchiotto, da professora da escola Ibrantina, Márcia, e da professora da Escola São Paulo, Edna. Mas, para dar o clima do projeto do Itaú, não poderia faltar a presença de algumas crianças da Escola São Paulo. Entre elas, Cíntia Lobo e Arnold Schouten foram escolhidos para plantar a árvore.

Eseval explica que cada agência teve liberdade de promover o plantio da sua maneira: "nós escolhemos esse local, que foi plantado pela Schoenmaker". O Itaú, segundo o gerente, também destina [illegible] e, inclusive, "já [illegible] prêmio em função disso".

Há 15 anos no banco e 18 meses na agência de Holambra, Eseval afirma que o Itaú nasceu da fusão de outras empresas e garante que esse projeto é apenas o início e que "há pretensão de continuidade".

Na opinião do prefeito Celso Capato, o plantio da árvore - sobretudo na presença das crianças - "está de parabéns" [illegible]

tempo, tema ignorado e que "só agora a população tem consciência disso devido aos problemas que vêm surgindo".

Para o diretor geral, Kees Schoenmaker, a atitude do Itaú "é boa, mas uma árvore não faz nada; o Itaú teria a obrigação de fazer mais". Mesmo assim, ele destaca que tudo que puder resgatar a consciência da população deve considerado.

A QUATRO MÃOS

A participação dos jardineiros da Schoenmaker, Fernando Porfílio da Silva e Luciano Antônio Penha da Silva, não foi esquecida. Enivaldo Lobo lembrou que eles foram os autores da nova paisagem do Itaú.

Fernando trabalha há nove anos em jardinagem e seu irmão, Luciano, há cinco. Ambos fazem toda manutenção do jardim e dos canteiros da empresa Schoenmaker. A idéia de como ficaria o jardim em frente ao banco, embora tenha sido inspirada nas páginas de uma revista, nasceu da experiência dos jardineiros. Eles lembram que foram utilizados, no jardim, 30 mudas de Taget, 30 de carvínia, 30 de pingo de ouro, 45 de Érica, 62 bulbos de Amarilis, 120 bulbos de lírios e 15 mudas de Azuzinha, além de vários tipos de Dracenas (folhagens). O jardim está pronto há um mês e levou apenas 40 horas para ser feito. Para mantê-lo, os jardineiros afirmam que, embora a maioria das flores seja resistente ao sol, são importantes adubação, compostos e irrigação. Hoje, os irmãos Fernando e Luciano atendem mais de 22 clientes, entre eles também particulares.

FOTOS: CÁRMEN PORTELA

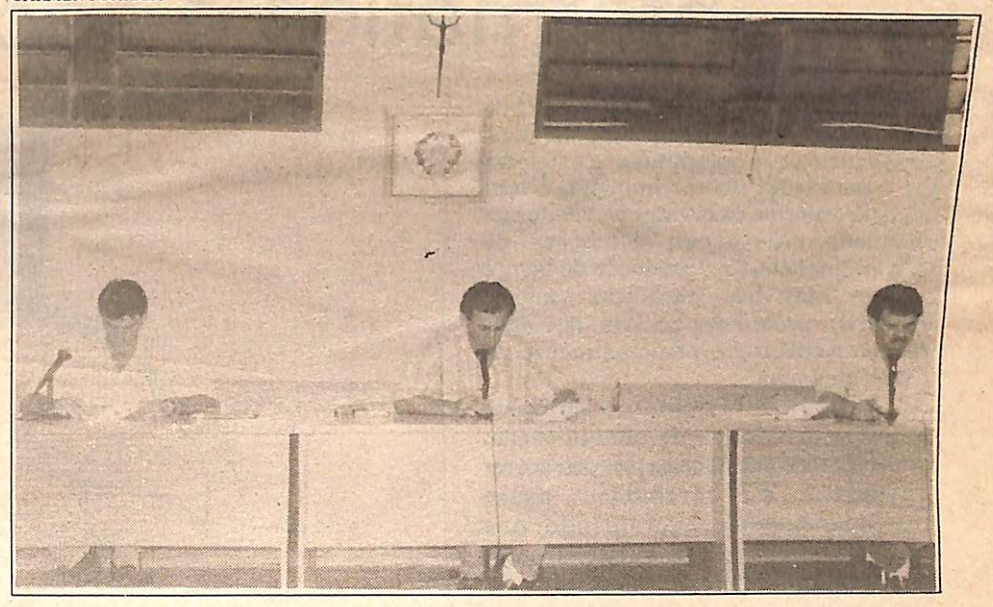


Luciano ajuda Cíntia e Arnold na plantação da árvore

Câmara indica alteração em projeto que dispõe sobre divisa com Jaguariúna

legislativo de jaguariúna aprovouTermo de Ajuste, mas vereadores de Holambra querem algumas modificações

CARMEN PORTELA



Djalma Nascimento

A modificação nos limites entre Jaguariúna e Holambra, para fins tributários, está sendo discutida pelos vereadores e Prefeitura. Segundo o projeto de lei aprovado pelo legislativo de Jaguariúna , a prefeitura deste município fica autorizada a celebrar acordo co a holambrense que regulamente novamente os limites das cidades, de forma que os lotes que hoje fazem parte dos dos municípios passem a pagar os tributos àquele em que está situado a maior parte de seu terreno.

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Câmara Municipal de Holambra fez uma indicação ao Prefeito Celso Capato para alteração nas cláusulas IV e V do Termo de Ajuste que poderá ser firmado entre Holambra e Jaguariúna. A indicação propõe que os tributos já recolhidos por Jaguariúna de terras que, segundo o Termo de Ajuste, passam a pertencer a Holambra, sejam remanejados para esta Prefeitura.

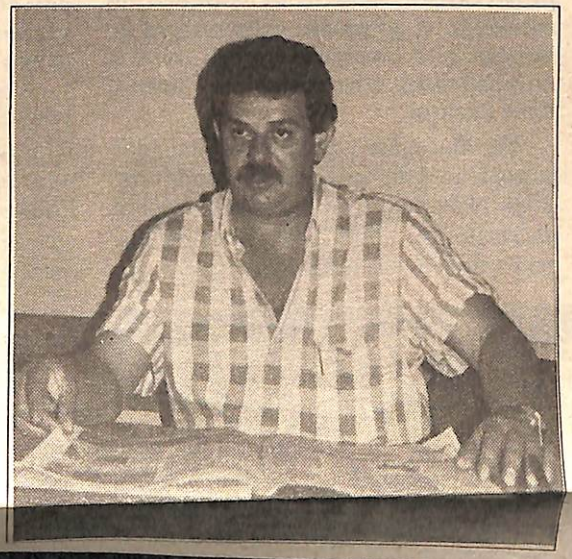
O Termode Ajuste, caso aprovado pelas duas Câmaras, regulamentará, a título provisório, questões tributárias e fiscais, de competência territorial e político-administrativa relaionadas a divisa entre os dois municípios. De acordo com o Termo de Ajuste,os valores decorrentes dos tributosjá recolhidos aos cofres das respectivas prefeituras "não serão partilhados e nem remanejados, continuando a pertencer aos cofres do município a que foram recolhidos".

O presidente da Comissão de Constituiçao, Justiça e Redação da Câmara de Holambra, Iran Brunhani, disse que " a Câmara de Jaguariúna aprovou o Termo de Ajuste por ser de interesse deles". Segundo Brunhani, a indicação foi aprovada por unanimidade pelos vereadores de Holambra e já está nas mãosdo Prefeito CelsoCapato, que afirma já ter enviado à Prefeitura de Jaguariúna o pedido de retificação, e aguarda resposta.

O presidente da Câmara Municipal de Holambra, Antônio Esperança, diz que não vê expectativa sobre o caso: "a gente não sabe o que pode acontecer porque o assunto não é mais conosco, mas esperamos que eles aprovem nossa indicação", diz Esperança.



PATRÍCIA DE PAULA



Laércio Gothardo (à esq.): Prefeitura pode celebrar termo de ajuste com Holambra. Iran Brunhani (à dir.): projeto necessita de modificações, pois, na sua opinião, os tributos já arrecadados por Jaguariúna mas que

Diretoria da Creche Colméia discute municipalização

No próximo dia 27, sábado, a diretoria se reúne com os pais para discutir a questão

FOTOS: PATRÍCIA DE PAULA

Patrícia de Paula

A diretoria da Creche Colméia participou, na sexta-feira passada, dia 12, de uma reunião com a Prefeitura e a Câmara Municipal para discutir a possível municipalização da Instituição, que hoje sobrevive do trabalho voluntário e de doações. Segundo Esther Wagemaker, presidente da Creche há 12 anos, a decisão deverá ser tomada pela Diretoria depois de ouvir os pais e toda comunidade envolvida no projeto.

A Creche Colméia atende hoje 120 crianças, com faixa etária entre 3 meses e 7 anos. Segundo Esther, a diretoria está enfrentando dificuldades financeiras para manter o atendimento e a municipalização, na opinião de alguns membros a diretoria, seria uma solução. Atualmente os pais pagam uma mensalidade de R$ 17,30 , valor que não cobre os gastos com cada criança - que a Creche avalia em torno de um salário mínimo entre alimentação e pagamento dos 21 funcionários.

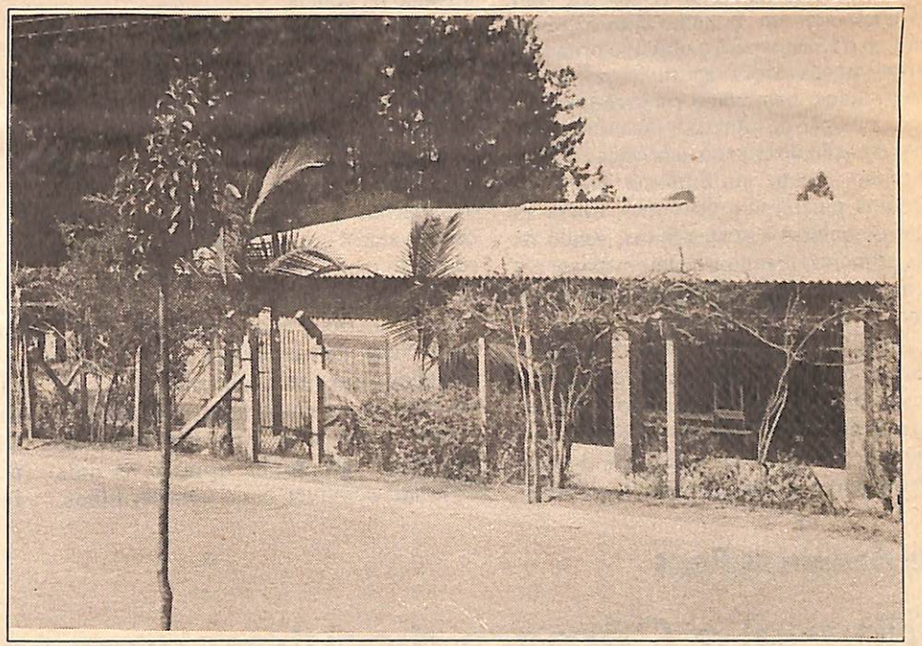
A reunião realizada na sexta-feira foi, segundo a presidente, para saber quais as possibilidades e intenções da Prefeitura, se será possível ou não trabalhar em conjunto. Ela comenta que só depois de discutir o assunto com toda comunidade em especial com os pais é que a diretoria poderá tomar qualquer decisão. Segundo ela, existem pais que não concordam com a municipalização.

O prefeito Celso Capato afirma que a reunião foi um primeiro contato e que a Prefeitura aida não apresentou propostas para a Creche pois o importante no momento é a diretoria definir junto com a comundade o que deve ser feito. "Temos a intenção de construir uma Creche Municipal ou então de trabalhar em conjunto com a já existente, municipalizando-a;precisamos agora aprofundar a discussão com a diretoria", explica.

A diretoria da Creche realiza no sábado, dia 27 de maio, uma reunião com os pais, às 14 h00, na sede da Colméia. Esther comenta que na oportunidade os pais darão sua opinião e deverão tirar suas dúvidas quanto aos prós e contras da municipalização.

Esther, que termina seu mandato como presidente este ano, vai se afastar do trabalho com a Creche. Na sua opinião, a diretoria deve optar pelo que for melhor para a instituição. Ela resslata o trabalho comunitário desenvolvido durante todos essses anos na Colméia, "um trabalho que leva em conta a criança como um ser humano, como um todo, um trabalho de respeito e carinho". A Creche tem sobrevivido de doações, do trabalho voluntário em festas como a do Cowboy e Expoflora, o que possibilitou inclusive a construção do prédio - em terreno doado pela Cooperativa - e sua ampliação em1988. Na opinião de Esther, a filosofia do trabalho na Creche, se dos pais e, principalmente, avaliar o que será melhor para a criança".

A Creche Colméia convida a todos para participarem da reunião do dia 27.



Creche Colméia: atendimento a 120 crianças



Câmara

A Câmara Municipal aprovou, na última sessão realizada na quarta-feira, dia 17, o projeto de lei que institui

Câmara Municipal nega acesso a informações de interesse público

Bruno Fuser

A Câmara Municipal de Holambra através de despachos do seu presidente, tem negado sistematicamente, acesso a informações de interesse público, como atas de sessões. Tal ato, desobedece não só o regimento interno da Câmara, como a Lei Orgânica do Município de Holambra e a até mesmo a Constituição Federal, conforme avalia o jurista e ex-assessor da própria Câmara de Holambra, Gilberto Giangiulio Junior.

> Presidência da Câmara impede acesso às atas de sessões, o que, segundo o jurista Gilberto Giangiulio Júnior, fere a Constituição

A luta para obter acesso a documentos como atas de sessões da Câmara começou a ser travada pela editora do *Jornal da Cidade*, Patrícia de Paula Leite. A idéia era, como jornalista e cidadã, ler a ata da reunião de 3 de maio deste ano, uma vez que não foi possível acompanhá-la pessoalmente. Isso, no entanto, foi impedido pelos funcionários da Câmara, que apenas seguem ordens do presidente. Essa consulta, inclusive, era rotina durante a gestão do vereador André Graat, e mostra que tal procedimento não obedece a uma n- ia, como foi alegado, mas sim é de i- tiva do atual presidente, Antônio Jose sperança.

Alegações

A alegação para negar a leitura da ata é o de que isso só seria possível se a editora, Patrícia, ou o jornal, se considerassem agredidos, ofendidos ou coisa do tipo, e assim estivessem atrás da ata para defesa de algum direito ferido e, neste caso, deveria ser feito um pedido por escrito, com inúmeras exigências. Mas ela deixou bem claro, desde o início, que era ato de rotina (a consulta a um documento público), e estava dessa forma apenas procurando exercer aquilo que a Constituição lhe garante. Como jornalista e cidadã.

Consulta aos principais documentos

J.B. FREITAS JR



Gilberto: procedimento é irregular

legais demonstra como a editora do *Jornal da Cidade* tem razão. Começando pelo principal norteador da leis deste País, a Constituição Federal, que *nenhum procedimento interno de uma Câmara Municipal pode infringir*.

Em primeiro lugar: a Constituição afirma (art.37) que "a administração pública (inclui municípios, portanto a Câmara Municipal, e não apenas a Prefeitura, que é Executivo mas Poder Público como a Câmara, Poder Legislativo) obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade...".

O princípio de publicidade é, justamente, o de "tornar públicos" os atos que pratica, uma das principais conquistas populares na elaboração da Carta de 1988. Assim, a Câmara está desobedecendo a Constituição Federal, segundo entendimento do jurista Gilberto, em entrevista ao *Jornal da Cidade*.

Desobediências

Mas há outras desobediências, diz o jurista. Na Lei Orgânica do Município de Holambra, a Seção I se detém justamente sobre a "publicidade dos atos oficiais". Atos oficiais não são apenas leis e decretos, mas todos os "atos" do Poder Público, seja Executivo ou Legislativo. Assim, são atos oficiais normas internas, regulamentos, regimentos, reuniões oficiais, documentos sobre essas reuniões, etc.

O art. 74 da Lei Orgânica determina: "A publicação das leis e atos oficiais far-se-á em órgão de imprensa local ou regional de circulação no Município ou por afixação na sede da Prefeitura e da Câmara Municipal". O objetivo desse artigo é claro: caso as leis não sejam publicadas em jornal local ou regional (afinal, não é possível publicar em jornal tudo que se pratica na Prefeitura e na Câmara), deve-se afixar. Pois, assim se "torna público", se cumpre o princípio da "publicidade".

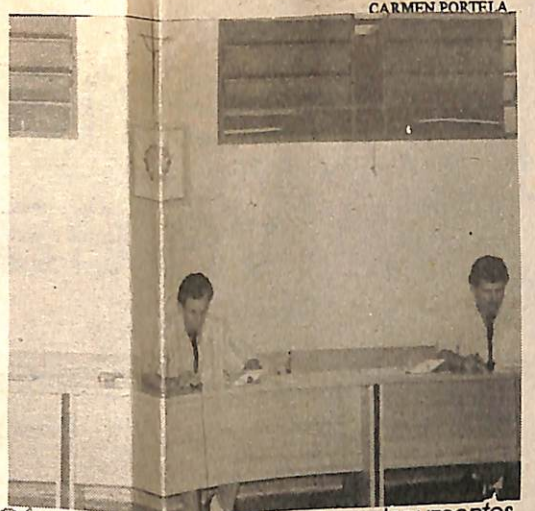
Na gestão de André Graat, embora não se afixassem as atas das reuniões da Câmara, qualquer interessado que se dirigisse ao balcão obtinha acesso a tal documento sem dificuldade ou burocracia.

Facilitar trabalho da imprensa?

A desobediência aos princípios legais, ressalta Gilberto, atinge até mesmo o regimento interno da Câmara. Na Seção IV, que também trata das publicidade das sessões, o art. 152 destaca: "Será dada ampla publicidade às sessões da Câmara, facilitando-se o trabalho da imprensa...". A atividade da imprensa, justamente, ao invés de estar nesse caso sendo facilitada, está de todas as maneiras dificultada, quase impedida. "Não consigo entender essa atitude", comenta Gilberto.

Como não há jornal oficial, pois não houve licitação, ao menos devidamente divulgada, vale o parágrafo 2° desse artigo: "Não havendo jornal oficial a publicação será feita por afixação em local próprio na sede da Câmara". Até hoje a editora do *Jornal da Cidade* espera a afixação desse texto no quadro da Câmara.

CARMEN PORTELA



Câmara: proibição de acesso a documentos

Vereadores Iran e Donizete criticam empresários de Holambra

O *Jornal da Cidade* teve - de maneira oficiosa, contra a vontade do presidente da Câmara - acesso à "ata proibida". Nela, dois vereadores mostram-se contrários à atuação da Associação Comercial de Holambra e do empresário Chico Schoenmaker, além de considerar que os defensores da campanha para arborização e embelezamento de Holambra querem "faturar algum troco" com o turismo na cidade.

O *Jornal da Cidade* publica esta reportagem e mostra que não tem nenhum interesse pessoal, ou de direito ferido, como a Presidência da Câmara alega, para tentar obter a ata. Mesmo porque já obteve, há tempos, xerox desse documento. E o que diz a "ata proibida"? Essencialmente, críticas de dois vereadores, Donizete Carvalho da Silva e Iran Daier Brunhani, a empresários de Holambra, em especial àqueles que pretendem desenvolver o turismo no município, à Associação Comercial e ao diretor do Grupo Schoenmaker, Chico Schoenmaker.

Ao abordar a questão do incentivo ao turismo no município, no período da sessão chamado "tema livre", o vereador Donizete Carvalho da Silva iniciou sua intervenção criticando os defensores da campanha de "mais flores na cidade". Em seguida, chamou-os de "pessoas demagogas", "esperançosas em faturar algum troco em cima do turismo de Holambra".

"Associação já nasceu morta"

Em seguida, participou do "tema livre" o vereador Iran Daier Brunhani, que usou a palavra para criticar a Associação Comercial. Ao analisar o trabalho desenvolvido pela entidade no município, destacou que "as associações comerciais de outras cidades estão enfeitando as ruas", enquanto a Assciação Comercial, Industrial e Agrícola de Holambra "não se preocupa com isso". "Para que nós vamos assumir uma associação que parece que já nasceu morta", afirmou o vereador Iran.

Em seguida, Iran Brunhani criticou o empresário Chico Schoenmaker. "Respeitamos a família Schoenmakar, mas infelizmente sempre tem um patinho feio no meio", disse o vereador. E continuou: "Se deixassem a empresa Schoenmaker nas mãos dele (Chico), hoje estaria falida. Então eu acho que é uma pessoa que não tem nem moral para dizer alguma coisa do que vai ser a Holambra, futuramente ou não. O que este cara traz de benefício para a Holambra, quem que é este cara?".

A crítica de Iran a Chico Schoenmaker partiu principalmente em função de um artigo do empresário, publicado no *Jornal da Cidade*, sobre a "Favela Nova Holambra". O vereador manifestou seu "repúdio" à matéria de Chico Schoenmaker, e destacou: "Se hoje a família Schoenmaker tem alguma coisa, é o que é, é graças a estes trabalhadores que talvez amanhã vá (sic) fazer uma casa simples".

Há ainda, também desses dois vereadores, agradecimentos à solidariedade prestada a familia de Donizete Carvalho, elogios à administração municipal e críticas ao *Jornal da Cidade* e a um pretenso "redator chefe" (cargo que não existe no jornal). *(B.F)*

Jornalista convida vereador para prova de Português

Embora o vereador Donizete Carvalho da Silva tenha se referido, na tão polêmica reunião da Câmara, ao um "redator chefe" do *Jornal da Cidade*(cargo que não existe), pode-se considerar que ele tenha se referido ao jornalista-responsável. Entre as falhas que o vereador atribui ao "redator chefe" estão erros graves "no português correto". O jornalista-responsável, então, embora não leve muito a sério tais críticas, faz um convite e ao mesmo tempo um desafio ao vereador que criticou o "português correto". vamos fazer uma prova de Português, elaborada e corrigida por dois professores (indicados por um e por outro), e um terceiro de juiz, se for necessário, para desempate, e ver quem tem o melhor domínio do Português. Quem perder assume o erro, e pode até pagar uma cervejinha... Vamor ver quem topa está parada... *(B.F.)*

Antônio Cabrera participa da inauguração da Casa da Agricultura

O secretário de agricultura e abastecimento de São Paulo, Antônio Cabrera, foi convidado especial na inauguração da Casa da Agricultura, que recebeu o nome de "Gerardus Antonius Eysink", em homenagem a antigo morador

Cármen Portela

Foi inaugurada, na última terça-feira, a Casa da Agricultura Gerardus Antonius Eysink - nome atribuído em homenagem a um dos primeiros imigrantes holandeses a chegar em Holambra e também responsável pela sua formação. Com a participção de autoridades locais e das cidades da região, o evento contou ainda com a presença do secretário da Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo, Antônio Cabrera, e do deputado estadual Edimir Chedid.

A família do homenageado também estava presente. Seu filho, Arnaldo Eysink, admitiu que todos os familiares estavam honrados com a homenagem, já que seu pai tinha os mesmos objetivos do órgão - integração e tecnologia para pequenos, médios e grandes agricultores.

A Casa da Agricultura terá como principal trabalho a extensão rural, segundo a médica veterinária Mônica Fagundes Carvalho. De acordo com ela, serão difundidas idéias, tecnologia, além de cursos voltados para a área de alimentos e mesmo agropecuária, o que já vem sendo desenvolvido atualmente.

Em nome dos cooperados, o presidente da Cooperativa Holambra, Henk Kager, prestigiou o secretário por estar mais mais uma vez na cidade, depois de ter sido convidado para a abertura do Veiling. Ele aproveitou o momento para alertar sobre a crise por que vem passando a agricultura. "Nossos agricultores não têm condições hoje de pagar os compromissos

governo são "fantásticas mas insuficientes para os nossos agricultores, que precisam de mais crédito".

Ele aproveitou o momento para pedir ao secretário que intermediasse junto ao Governo Federal uma maior ajuda para a Agricultura, inclusive no setor de carnes, que hoje está enfrentando a queda de 30% em seus preços e custo superiores a esse percentual. O setor de flores não sofre o mesmo problema, porém "a Cooperativa é mais do que flores", lembrou.

Para o secretário, as medidas tomadas pelo governo federal são válidas, mas admite que há a necessidade de se ter uma "boa bancada ruralista para sensibilizar nossas autoridades, tanto estadual quanto federal". Uma preocupação levantada por Cabrera foi a baixa porcentagem da população rural no estado: cerca de 7%, apenas.

Na opinião do prefeito, a homenagem ao produtor Gerardus Eysink foi justa, já que este foi uma personalidade significativa no desenvolvimento de Holambra. Como uma cidade caracterizada pela agricultura, o prefeito acredita, sem medo de errar, que Holambra é o m2 mais produtivo do país atualmente.

Febre aftosa

Um serviço importante que a Casa da Agricultura realizará será o fornecimento do guia de trânsito de animais. Segundo a veterinária, todo animal que circula tanto dentro como fora do estado de São Paulo precisa de um certificado de sanidade, que inclui, entre outros, a vacinação contra a febre aftosa.

Com a Lei nº 8145, fica alterada a data de vacinação de bovinos para todo o país. Em vez de cada estado determinar os dois meses em que os animais serão vacinados, agora a data estabelecida é março e outubro. Na opinião de Mônica esta é uma medida que ajuda a controlar a infestação, já que todos vacinarão ao mesmo tempo.

Além desta mudança, o produtor ainda deve aplicar uma vacina de reforço em seus bezerros com menos de um ano, em junho de 95 e janeiro de 96. Caso o criador não tenha cumprido este item, não recebe o guia de trânsito, mesmo tendo vacinado os animais mais velhos nos meses previstos.

A febre aftosa é um problema a ser considerado, mas na região a veterinária garante que há um controle. Só em Holambra, na campanha de março, 95,5%

FOTOS: CÁRMEN PORTELA



Cabrera:"homenagem a Gerardus Eysink foi merecida"

dos criadores vacinaram seus animais. O total de cabeças chegou a 86,6%.

Além do guia, a Casa da Agricultura ainda pretende realizar cursos profissionalizantes de granjeiros e retireiros para meninos de 14 anos.

Câmara autoriza Prefeitura a firmar convênio com a Caixa

Empréstimo será remetido à construção de casas no Jardim Flamboyant e o prazo de pagamento será de 25 anos

Djalma Nascimento

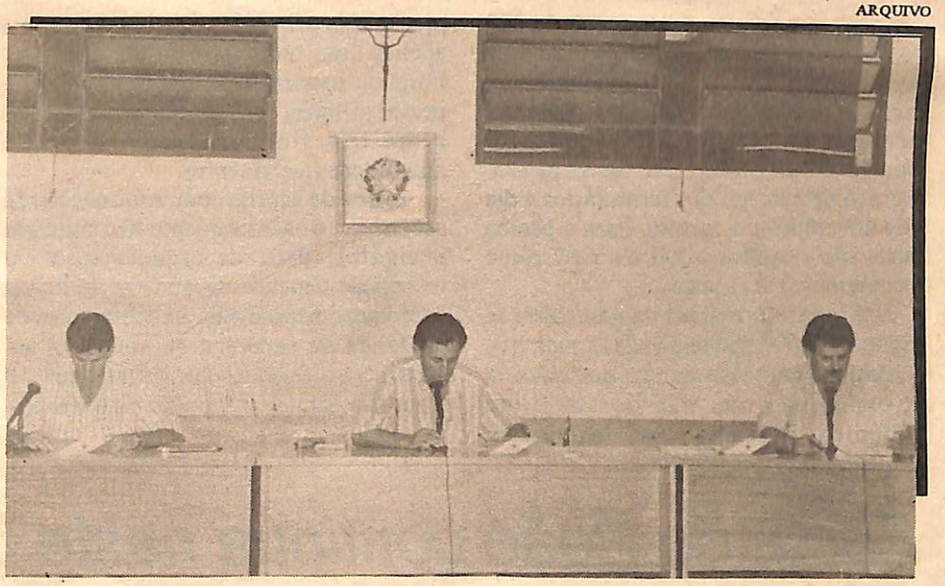
A Prefeitura de Holambra está apta a firmar convênio com a Caixa Econômica Federal para obter empréstimo destinado à construção de casas populares na cidade. A Câmara aprovou, na sessão da última quarta-feira, o Projeto de Lei que autoriza o executivo a assinar o contrato que poderá beneficiar as famílias que virão ocupar as terras a serem doadas pela Prefeitura.

O vereador Geraldo Van Shaik explica que o acordo funcionará como um empréstimo a longo prazo, com o aval da Prefeitura, que ajudará cerca de 50 famílias carentes na construção de suas casas, no loteamento Jardim Flamboyant. De acordo com o vereador, os futuros proprietários dos terrenos que conseguirem o empréstimo poderão ter 18, 20 ou 25 anos para quitar o financiamento. Porém, Van Shaik adianta que esse prazo ainda está para ser definido.

"O contrato com a Caixa faz parte de um Projeto do Governo Estadual, o qual beneficia vários municípos", diz o vereador Iran Brunhani. Segundo ele, o loteamento já conta com água, esgoto e ruas, além da energia elétrica, que se encontra em fase de implantação.

A Prefeitura já possui um cadastro com as famílias interessadas nos terrenos. Após uma análise, que selecionará, a partir de vários critérios, os futuros beneficiados, serão feitos os sorteios para a ocupação. De acordo com o vereador Antônio de Sousa, o convênio com a Caixa é um pré-requisito para a continuidade da proposta de doação. Segundo Geraldo Van Schaik, o convênio da Prefeitura com a Caixa será da ordem de R$ 339 mil. "A Câmara já autorizou, agora só depende da formalização do contrato entre a Prefeitura e a Caixa. Assim que a verba for liberada, o andamento do processo será retomado", disse Van Schaik.

ARQUIVO



Câmara: aprovação do convênio ajudará cerca de 50 famílias carentes

Conheça seu representante

Antônio de Sousa considera democrática atual gestão da Câmara

DJALMA NASCIMENTO



O Jornal da Cidade entra no clima das eleições 96 e inaugura, a partir desta edição, uma série de reportagens que mostrarão o perfil dos vereadores da atual legislatura. A cada semana o leitor terá a oportunidade de saber quem são e o que fazem os representantes da população holambrense na Câmara Municipal.

Aprovados projetos que formam Departamento de Agricultura e Conselho Rural

A Câmara Municipal de Holambra aprovou, no último dia 1º, dois Projetos de Lei que instituem o Departamento de Agricultura e Abastecimento e o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, o qual está previsto na Lei Orgânica do Município e permitirá à Prefeitura dar andamento a obras em áreas rurais, como as estradas.

PSDB realiza convenção em Holambra

Vânia Tomazoni



Lideranças regionais do partido na convenção municipal de Holambra

HOLAMBRA - O PSDB - Partido da Social Democracia Brasileira - realizou a convenção municipal no domingo, 12. Além do prefeito Celso Capato, de alguns vereadores e lideranças regionais do partido, estiveram presentes a deputada Célia Leão e o prefeito de Campinas, Magalhães Teixeira. O evento marcou a abertura oficial do escritório regional do PSDB, sediado na rua Campo de Pouso s/nº, centro.

Segundo um dos membros do diretório municipal do partido, Gilberto Vieira, o objetivo é centralizar as ações dos diretórios municipais de 20 cidades da região, pois muitas delas não contam com estrutura e embasamento sobre a legislação vigente no setor. O escritório possui um sistema de informática capaz de receber e transmitir imformações de forma ágil e precisa, com um funcionário especializado no setor."A idéia é regionalizar o sistema, já que a coordenadoria regional fica em Sumaré, e isso muitas vezes dificulta o acesso dos membros do partido".

Conforme Vieira, "o objetivo maior é manter o partido sempre vivo, ao contrário do que ocorre com a maioria das outras legendas, que somente entram no cenário político às vesperas de eleições". Outra meta do escritório é oferecer cursos de atualização pelo menos uma vez ao mês. "Será uma sub-sede do partido para orientação dos seus membros". Ele afirmou, ainda, que a região é mal representada. "Deveria haver pelo menos um deputado federal e um estadual eleitos pelo nosso povo".

"Em bloco nossa força é muito maior"

A deputada Célia Leão elogiou a abertura do escritório regional e lembrou que a comunidade está insatisfeita e com um grande descrédito na política. "A sociedade tem razões para não participar da política, nós entendemos essa postura e temos a obrigação de tentar mudar esse quadro", disse. A deputada afirmou que trata-se do primeiro escritório à nível regional e essa é uma iniciativa muito feliz. "Espero que dê tudo certo, tenho certeza que esse sistema vai funcionar".

Para o prefeito de Conchal, Santo Ferreira de Melo (PTB), é importante a participação das cidades que têm afinidades, problemas semelhantes e que seguem uma linha ideológica parecida. "O escritório regional vai facilitar o envio de nossas reivindicações para o governo, pois em bloco nossa força é muito maior".

Melo acredita que a partir de agora haverá maior troca de experiências entre os municípios. "Nós devemos partir do princípio que a união é a melhor forma para se resolver grandes e pequenos problemas".

Benedito Sechinato (Pito), ex-presidente do PSDB de Moji Mirim e atual primeiro secretário do partido naquela cidade é o responsável pelo escritório regional de Holambra. Ele disse que a situação é fazer crescer o partido que, na sua visão, ainda é pequeno. Para tanto, irá trabalhar junto aos diretórios de Posse, Holambra, Conchal, Artur Nogueira, Engenheiro Coelho, Moji Mirim, Moji Guaçu, Itapira, Estiva Gerbi e Jaguariúna.

"De início, vamos trabalhar com essas cidades, mas se outras necessitarem de nossos serviços, estaremos à diposição para atendê-las", diz Sechinato.

Sechinato afirmou que a meta é tentar fazer com que as informações do partido à nivel nacional, estadual e municipal cheguem aos municípios sempre antes das 8h00. "A militância está muito distante e precisamos nos aproximar", revelou.

Segundo Magalhães Teixeira, essa data é importante para o partido oficializar sua executiva definitiva. "Como um dos fundadores do PSDB, acredito que estamos modificando o País... A população entendeu que esta é a hora de mudanças, por isso elegeu Fernando Henrique Cardoso e Mário Covas, pessoas sérias, de caráter, que têm compromissos com a social democracia".

O prefeito de Campinas se mostrou satisfeito com o funcionamento do escritório regional e comentou que mais uma vez Holambra dá o exemplo de uma administração competente e de um trabalho sério.

"Há pouco tempo o partido não tinha influências, mas hoje se destaca no cenário nacional e esta sede própria será um meio para a discussão de propostas do governo e do partido".

Em seguida, a comitiva seguiu para Artur Nogueira para a convenção local do PSDB.

De acordo com o presidente do PSDB de Jaguariúna, Ivan Armando Tonheta, a atualização das atividades do partido irá facilitar a elaboração de documentações, o cumprimento de prazos legais, a realização de reuniões, entre outras atividadeds pertencentes ao partido.

Tonheta aproveitou a oportuinidade para informar que, em 26 de novembro próximo, será realizada a convenção do PSDB de Jaguariúna, a partir das 9h, na Câmara Municipal, sendo que o prazo para filiação vai até 15 de dezembro, para os virtuais candidatos a Prefeito, vice e vereador. Maiores informações 867-2345.

Prefeitura veta Projeto "Adote um Atleta" por ser inconstitucional

JAGUARIÚNA - Com a alegação de inconstitucional, o Executivo jaguariunense, no último 6 de novembro, vetou o Projeto de Lei 027/95, de autoria do vereador José Domingos Molina (PPR), que institui no município o programa "Adote um Atleta". De acordo com o projeto, qualquer empresa sediada em Jaguariúna, que "adotasse" um atleta, teria como incentivo a redução de tributos como IPTU e ISSQN (Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza). Essas reduções seriam estipuladas pela Prefeitura, de acordo com critérios para um ou grupos de atletas.

Segundo Molina, o projeto se assemelha com os implantados em cidades como São Paulo, Mogi Mirim e Mogi Guaçu. "Não sou leigo no assunto, fui chefe de gabinete da Secretaria de Esportes de São Paulo, além de professor de Educação Física. Não há nada de inconstitucional no que proponho. Nas cidades onde existe, não houve nenhum problema".

No entanto, o prefeito Laércio Gothardo alegou que o projeto é inscontitucional, porque estabelece que a Prefeitura seria a responsável por fixar, através de Decreto, as reduções de tributos (IPTU, ISSQN). Mas, de acordo com o artigo 47 da Lei Orgânica do Município, isso só poderia ser feito através de lei complementar. "O Código Tributário do Município já elenca as hipóteses de isenções de impostos", explica o secretário municipal de Negócios Jurídicos, José Emílio Bergamasco. Segundo ele, a Constituição Federal, no seu parágrafo 6º, alterado pela emenda constitucional número 003/93, autoriza a isenção ou redução de impostos, desde que, sejam feitos através de lei complementar. "Com relação aos méritos do projeto, só merece elogios", comenta Bergamasco.

COMISSÃO ANALISA OS VETOS

Outro projeto vetado, nº 28/95, também de iniciativa do vereador Molina, foi sobre a permissão a empresas para colocação de lixeiras no passeio público, com propaganda, isentas de qualquer taxa de publicidade. Neste caso, também inconstitucional segundo alegação da Prefeitura, pois isenções de taxas vai contra um tributo instituído por lei coplementar do Código Tributário do Município, cabendo somente ao mesmo outorgá-la."Quanto as lixeiras, a Prefeitura não gastaria um centavo, apenas administraria as dimensões e locais, criando um padrão, mas senti que as declarações feitas pelo Prefeito na imprensa, de que o projeto não cheira e não fede, esquece de que me baseio nas necessidades da população", explica Molina.

Os argumentos dos vetos foram lidos na sessão legislativa de 9 de novembro e encaminhados à Comissão de Justiça da Câmara, que terá até o próximo 12 de dezembro para apresentar seus pareceres. Caso a Comissão se manifeste contrária aos vetos, os projetos serão enviados novamente ao Prefeito, que terá dois dias para sancioná-los, caso contrário, o plenário da Câmara poderá tomar as medidas cabíveis. "O Prefeito vetando e a Câmara aprovando, o projeto (apesar de aprovado) não fica incrementado, pois se o Prefeito aprova, dando apoio, é outra coisa", conclui o vereador, que esclarece: "não serei candidato a Prefeito na próxima eleição, mas tentarei me eleger como vereador, já que na gestão atual sou suplente".

FALTA DE PLACAS DIFICULTA TRABALHO DOS CORREIOS

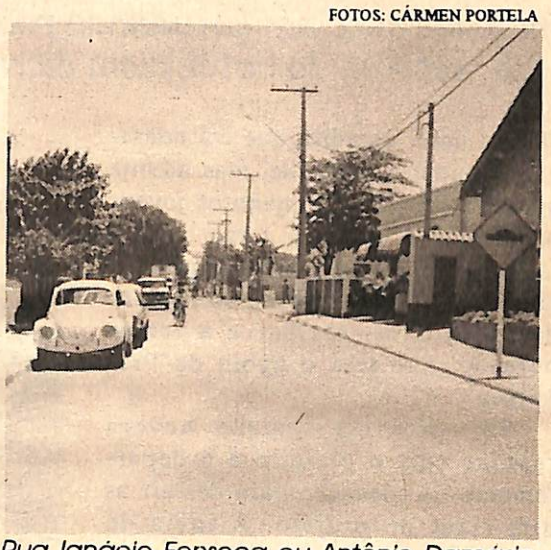
Devido a uma mudança nos nomes de três ruas do centro, o emplacamento das ruas está atrasado

Cármen Portela

O problema da entrega e recebimento das correspondências não acontece apenas em relação à falta de estrutura da agência do Correio da cidade. Um outro problema, ainda maior, é a falta de placas nas ruas e números nas residências de toda Holambra. São mais de 72 ruas em toda cidade que esperam por uma solução quanto ao emplacamento. Segundo a engenheira da Prefeitura, Adriana Brangeli Righi, a razão de as ruas não terem sido nomeadas ainda se deve às reclamações que foram feitas quanto à mudança do nome de três do centro, principalmente por parte dos comerciantes, que afirmam poderem ter dificuldades quanto à alteração das notas fiscais. As mudanças, se ocorrerem, são as seguintes: de Ignácio Fonseca para Antônio Damasio Filipini; de Doria Vasconcellos para Bouvardias e de Guaiçara. Mas não são apenas os comerciantes que estão reclamando sobre as mudanças. Uma carta enviada ao prefeito Celso Capato e à Camara Municipal por Nicolaas Anthonius Theodorus Kors questiona por que tirar os nomes de Jorge Latour, Ignácio Fonseca Filho e Doria deVasconcellos com a justificativa de que foram importantes personagens da história de Holambra. Na carta, ele explica que Jorge Latour foi Ministro da Agricultura do governo Getúlio Vargas e por isso garantiu apoio à imigração holandesa. Ignácio da Fonseca visitou Holambra muitas vezes. Era diretor do Instituto Agronômico de Campinas (IAC), sempre acompanhando o desenvolvimento da Cooperativa. Já Doria Vasconcellos teve estreitas relações com o desenvolvimento da cidade, já que era diretor da Divisão do Departamento de Colonização de São Paulo.

Em virtude do Projeto de Lei que previa as mudanças, Nicolaas Kors enviou a carta e hoje a Prefeitura irá realizar uma pesquisa com os moradores e comerciantes das três ruas para saber se preferem os nomes antigos ou os novos. Segundo o fiscal Ivan da Silva Pinto, será distribuído um questionário para saber a opinião do entrevistado. Ele garante que a pesquisa não demora mais de dois dias e, a partir dos resultados, as ruas serão emplacadas. A engenheira Adriana explica que o mapa de numeração das residências já está pronto e será divulgado junto com o IPTU, em dezembro.

FOTOS: CÁRMEN PORTELA



Rua Ignácio Fonseca ou Antônio Damásio Filippini?

Confusão

Ulisses Filippini, filho de Antônio Damásio Filippini, foi procurado pelos vereadores para uma homenagem a seu pai, com a mudança do nome da rua Ignácio Fonseca. Hoje, ele questiona a confusão que está havendo e explica que seu pai também foi uma pessoa importante no município: "ele ajudou a desmatar tudo quando os holandeses chegaram". Ulisses afirma que há muitas pessoas que deveriam ser lembradas e não são: "Não acho certo que três ou quatro comerciantes possam derrubar a decisão da Câmara que representa toda a população".



Vair: único carteiro da cidade

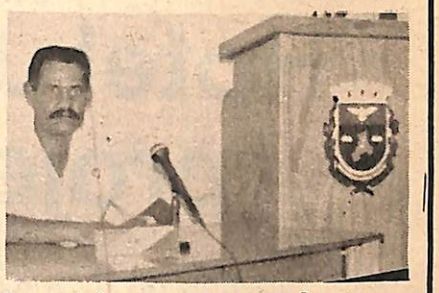
Ele conhece tudo

Vair Ferreira trabalha na agência do correio desde julho de 1993 e hoje não há quem conheça mais as ruas, casas e sobrenomes dos moradores que ele. No início, o volume de caixas postais e correspondências era pequeno em comparação com o de hoje, que gira em torno de 800 a 1000 caixas postais e 300 correspondências.

Vair reclama que cerca de 60% das correpondências chegam com endereço errado. Quem mora no sítio, em vez de pôr a caixa postal, endereça para Rota dos Imigrantes sem numeração: "a gente conhece e guarda, mas se fosse em outro lugar devolveria", desabafa Vair. Já vieram três carteiros no seu lugar, quando tirou férias, mas não "ficaram muito tempo", admite e acrescenta que "a maior dificuldade é o endereço errado, porque quando você vai ao Loteamento tem endereço novo com placa antiga".

De acordo com o atual chefe da agência, Luiz Roberto Cardoso de Morais, a solução para o problema de entrega seria o emplacamento e a numeração das casas. Ele explica também que existem 200 caixas postais no correio. Por isso, deve haver a consciência das pessoas em colocarem a numeração: "só cidade e cep não adianta; o material fica guardado durante trinta dias, depois é devolvido".

Conheça seu Representante



Barnabé: a emancipação deu

Vereador mostra a importância da Casa da Agricultura

Donizete Carvalho da Silva mora em Holambra há 23 anos e lembra que na época em que chegou na cidade acreditava num futuro promissor não apenas para ele mas, principalmente, para a cidade. Dez anos depois, percebeu que Holambra precisava de um representante. Por isso, candidatou-se a vereador em Jaguariúna. "Mas como não era conhecido na cidade, não ganhou, sobretudo, admite, porque não usou o apelido já tão conhecido - "Barnabé".

A emancipação veio e com ela a oportunidade de finalmente candidatar-se e eleger-se como vereador do município. Hoje, já quase no último ano de sua gestão, Barnabé, como é chamado, destaca algumas medidas que tomou junto com o Legislativo que ajudaram no desenvolvimento da cidade, como a criação da Casa da Agricultura. Ele afirma que, como pequeno produtor, preocupa-se com a categoria: "temos muitos proprietários rurais que poderiam se tornar produtores". Para isso, o vereador defende uma melhor assessoria a essa classe: "de uma pequena estufa até conseguir ser um cooperado deve haver uma assistência e esse é o papel da Casa da Agricultura".

A situação atual da Agricultura é, na opinião de Barnabé, perigosa tanto para Holambra, que é um município com perfil agrícola, como para todo o país. Os preços dos produtos estão baixos, explica, mas os custos continuam altos: "é preciso baixar os custos para dar condições para o produtor". Embora as eleições já estejam próximas, o vereador não arrisca afirmar se será candidato novamente. Diz apenas que ainda há uma dívida com os eleitores desta legislatura: "como vereador tenho que sentir como é a recepção do povo para saber se vou me candidatar".

Magalhães Teixeira e Célia Leão participam da 1ª Convenção do PSDB na cidade

Patrícia de Paula

O PSDB - Partido da Social Democracia Brasileira - realizou a sua primeira Convenção Municipal em Holambra no último sábado, dia 11, em seu escritório regional, recém-inaugurado e instalado na rua Campo de Pouso. Estiveram presentes o prefeito Celso Capato, representantes do Partido como o diretor de Saúde da cidade, Gilberto Vieira, além do presidente da Câmara, Antônio Esperança e outros vereadores. A convenção, que teve início por volta das 10 horas, contou também com a presença da deputada estadual Célia Leão e do prefeito de Campinas, José Roberto Magalhães Teixeira. participaram também prefeitos e vereadores de cidades vizinhas.

Segundo Celso Capato, o escritório regional instalado em Holambra servirá especialmente como um elo de ligação entre os participantes do partido, já que o PSDB possui apenas dois prefeitos na região e ainda poucos vereadores. Capato, que originariamente era filiado ao PSD - Partido Social Democrático -, comentou sua filiação à sigla tucana: "Acredito que o PSDB está fazendo um trabalho sério, tanto no governo federal como estadual.

PATRÍCIA DE PAULA



Celso Capato conversa com Magalhães Teixeira



Vereadora Célia Leão

Covas, em especial, tem feito uma administração que merece toda credibilidade; tem conseguido pagar, na medida do possível, as dívidas anteriores, tem terminado as obras e não iniciado outras enquanto não tem dinheiro para bancar". Na sua avaliação, o Plano Real ainda necessita de alguns ajustes, em especial no que diz respeito à agricultura, mas no aspecto geral tem sido bem sucedido. A cesta básica caiu de preço, a população de baixa renda é a maior beneficiada com o plano", destacou o prefeito.

Capato comentou também sobre as *reformas do ensino público estadual propostas pelo governador tucano*. Na sua opinião há coisas boas e ruins entre as mudanças. Ele disse não concordar com as novas leis, por exemplo, no que se refere à impossibilidade de se colocar dentro dos 25% destinados à Educação ítens como merenda e transporte. No entanto, ele avalia como positiva a reorganização das escolas. "Em Holambra teremos de 1ª à 4ª série na Escola Bairro Holambra, de 5a à 8a. na Ibrantina e o restante no Flamboyant, o que deverá melhorar, com certeza a qualidade do ensino", ressaltou. O prefeito destacou também o enxugamento dos cofres que será feito com a demissão de professores, dos quais grande parte "mais fica de licença do que trabalha". "Haverá um menor número de professores que receberão um salário melhor", destacou.

O prefeito de Campinas chegou a Holambra no início da tarde. Em seu discurso comentou as recentes modificações que vêm acontecendo no País, em relação à política.

Na sua opinião está havendo uma mudança na mentalidade do povo: "Somos parte de um partido - o qual eu ajudei a fundar - compromissado com a democracia e que está modificando o País", destacou Magalhães. Para a deputada Célia Leão, que também fez parte do evento, a participação das pessoas nas decisões do partido são fundamentais. "Quando se quer mudar alguma coisa deve-se estar no meio dela. Fazer oposição é bem mais fácil", disparou. A deputada disse que o escritório regional de Holambra servirá como uma ponte entre o município, o estado e o governo.

Durante todo o encontro muitos políticos ligados ao PSDB ou mesmo apenas simpatizantes aproveitaram a oportunidade para discutirem alguns assuntos relacionados à filiação, problemas internos de uma ou outra cidade, com os líderes presentes. Célia Leão conversou durante alguns minutos com o prefeito e vice da cidade de Conchal, que hoje fazem parte do PTB e PFL respectivamente, partidos coligados à legenda tucana.

Conheça seu representante

Aparício é um dos responsáveis pela união entre Prefeitura e Câmara

O vereador Aparício de Almeida veio para Holambra em 1948. "Naquela época só havia mato e pasto para gado de corte. Era a Fazenda Ribeirão, que hoje virou isso aqui", lembra Aparício.Nascido no Bairrinho, em Artur Nogueira, o vereador sempre trabalhou com agricultura e agora exerce, além da função na Câmara, o trabalho de corretor de imóveis, dono de bar e administrador de suas propriedades.

Aparício diz que sempre foi convidado a entrar para a vida pública de Artur: "mas achava que por morar aqui não iria corresponder às expectativas do povo de lá". Só foi decidir ser vereador quando aconteceram as primeiras eleições em Holambra. "Uma coisa é certa, nunca precisei sair incomodando os outros, indo pedir voto na casa do eleitor", diz. O vereador afirma que sempre procurou contribuir com o município e cita a doação de 700 caminhões de pedregulho para a construção de ruas na cidade.

Assim como outros vereadores, ele acredita que um aspecto positivo da atual legislatura é a união entre Executivo e Legislativo. "Fui um dos que mais trabalhou para essa união", diz Aparício.

A respeito de uma futura reeleição, o vereador diz que "ainda é muito cedo para pensar em candidatura.Membro do PSD, Aparício afirma "O que está faltando na Câmara hoje é um prédio próprio Mas já fizemos muita coisa, levando em consideração que quando começamos não havia na Câmara nem uma caneta".

O vereador orgulha-se de um Projeto de Lei de sua autoria, que autoriza os produtores da cidade a fazerem queimadas no canavial Segundo Aparício, as queimadas oferecem melhores condições de trabalho para o lavrador. (D.N.)



Abate de frangos e esgoto doméstico poluem córrego Ribeirão

Produção diária de 60 mil frangos e esgoto das residências comprometem as águas do córrego

Cármen Portela

FOTOS: CÁRMEN PORTELA



Córrego Ribeirão: projeto prevê tratamento de esgoto

O mau cheiro e a falta de tratamento de esgoto no córrego Ribeirão são problemas antigos enfrentados pelos moradores do bairro Fundão. Cerca de 20 produtores utilizam a água do córrego como única alternativa para a produção de flores, hortaliças, cereais e outras culturas. Tanto o esgoto urbano quanto o industrial estão sendo despejados no córrego e sua água chega a ser inutilizável, segundo o vereador Geraldo Van Shaick, que tem propriedade próxima ao local.

Há dez anos, o abatedouro da Cooperativa Agropecuária Holambra (CAPH) despeja a água que utiliza com o abate diário de 60 mil frangos. Com a urbanização, o córrego recebe atualmente mais cerca de mil m3 por dia de esgoto doméstico, segundo informações da engenheira sanitarista da Prefeitura, Adriana Brangeli Righi.

Segundo o gerente de produção da área animal do Abatedouro, Érico Antônio Pozzer, a Cooperativa irá apresentar um projeto à CETESB com relação ao córrego. Com o objetivo de dobrar a produção em dois turnos - primeiro para 90 e depois para 120 mil frangos - a CAPH apresenta, em sua proposta, a construção de uma graxaria nova, espécie de fábrica de subprodutos, onde o que resta do abate é transformado em farinha e óleo para fabricar ração. Deverá haver também um flotador - equipamento importado, formado por um tanque de aço inox em que há injeção de microbolhas de ar e produtos químicos que fazem a gordura e as partículas sólidas subirem, e então são retiradas.

Com esse processo, explica Érico, a água chega à lagoa com uma carga de sólidos menor que 500 mg por litro - nível aceitável, segundo ele.

A água não seria mais tratada na lagoa, mas depois da área do flotador, no emissário construído e oferecido pela Prefeitura. A CAPH ainda tem intenção de doar uma área próxima ao emissário para o tratamento do despejo industrial em conjunto com o poder público. Érico acrescenta que o projeto está "quase pronto" e que há também um mapeamento e levan-



De 13 de novembro a 8 de dezembro, para José Fernandes de Souza Filho.

"será um tratamento com mínimo de agressão ao meio ambiente e às pessoas; há interesse tanto por parte da Prefeitura quanto da Cooperativa", destaca. Depois de apresentado, o presidente da CAPH, Henk Kager, irá mostrar e discutir o projeto com o prefeito Celso Capato.

Um milhão de dólares

Mas o projeto não tem condições de ser realizado em menos de um ano e há o objetivo de iniciar as obras em 96. Os custos de um projeto desse nível, explica o diretor, não ficam por menos de um milhão de dólares.

Atualmente, o abatedouro conta com um sistema considerado "não muito perfeito mas dentro de um limite aceitável pela Cetesb", admite Érico. A água passa por uma peneira de retenção dos sólidos maiores, como penas e vísceras, depois entra em uma caixa de retenção de gordura e o restante vai para as lagoas de tratamento.

O diretor afirma que existe uma empresa que assessora o abatedouro, ie que há ainda cultura de bactérias, que têm a função de degradar todo material orgânico da água.

Ao sair da lagoa, o despejo [illegible] possui um padrão de [illegible] para [illegible] pelo CDHU

DBO (Demanda Bioquímica de Oxigênio), que deve estar, de acordo com a Cetesb, em torno de 80 a 85%, como afirma Érico.

O diretor explica que existem duas situações quanto ao problema do córrego Ribeirão. A primeira é que o córrego é pequeno, tornando-se mais visível o problema, e a segunda é que o despejo industrial causa má impressão, porém não é perigoso como o esgoto doméstico, "que é patogênico".

Falta de recursos

Para o prefeito Celso Capato, o córrego Ribeirão vem recebendo esgoto doméstico e industrial desde a existência do abatedouro e da construção da primeira rede de esgoto da cidade. Ele declara que a Prefeitura tem procurado uma solução: "fizemos rede coletora de esgoto em cem por cento da cidade; com a ajuda do governo estadual construímos um emissário de esgoto de quatro mil metros".

Desde o início da gestão, afirma Capato, vem-se tentando junto ao governo do Estado financiamento a longo prazo para o tratamento de esgoto. Mas ele não descarta a intenção de iniciar as obras no próximo ano com recursos próprios.

Segundo Adriana Brangeli, o tipo de tratamento ideal para Holambra seria o mesmo utilizado em Cosmópolis e Piracicaba - únicos no Brasil. A Prefeitura iria instalar um reator anaeróbico compartimentado para reduzir a DBO e duas lagoas de polimentos, onde se tiraria o resíduo bacteriológico, que hoje é a maior preocupação. A água, como o projeto da CAPH, seria jogada depois da cachoeira.

O vereador Geraldo explica que todo esgoto que deveria ser canalizado para tratamento está sendo jogado no córrego em função de não haver uma ETE (Estação de Tratamento de Esgoto). Ele afirma que já enviou requerimento, via Câmara, para instalação de uma ETE, mas o Executivo alega que não há verbas para este ano.O mau cheiro, de acordo com o produtor Tony Domhof, também morador do Fundão, é antigo e constante.

Conheça seu representante

Graat planeja escola técnica para 96

Vereador, em conjunto com o Veiling, a Escola Técnica Federal de São Paulo, União e Adesch, trará para a cidade cursos de técnica agrícola , computação e mecânica

DJALMA NASCIMENTO



André Graat: dúvidas quanto às próximas eleições

Djalmma Nascimento

Nascido na própria casa, portanto holambrense da gema, o vereador André Graat ficará para a história da cidade não apenas por ter sido o primeiro Presidente da Câmara Municipal de Holambra, mas também por ter presidido a Lei Orgânica do Município.

Administrador de empresas e dono de um escritório de contabilidade em Holambra, Graat decidiu virar vereador por uma aptidão natural para a coisa: "Sempre fui pessoa de estar no meio do povo. Sempre estive organizando eventos ligados a esportes, escotismo ".

Porém, o vereador tem sido mais do que um entusiasta do lazer na cidade. Por exemplo, formou a Guarda Mirim de Holambra (Associação do Menor Estudante, que conta com 150 inscritos entre meninos e meninas com idade de 14 a 18 anos, dentre os quais 50 já empregados) e fundou a Associação Comercial de Holambra.

Outro lado de seu espírito empreendedor é revelado pelas obras sociais que vem realizando: foi um dos organizadores da Seccult, uma semana de palestras destinadas a crianças, que abordou assuntos como drogas, ciências etc. "Tenho essa preocupação social que hoje falta em tantos políticos e pessoas públicas", diz Graat.

O vereador trabalha há um ano com a ETFSP - Escola Técnica Federal de São Paulo - para montar uma Escola Técnica Federal em Holambra. Graat prevê que a Escola Técnica, a ser formada em parceria com o Município, a União e o Veiling, estará funcionando em março do próximo ano e oferecerá cursos de técnico agrícola, computação, mecânica, entre outros.

A Escola Técnica contará também com a parceria da Adesch (Associação de Desenvolvimento Sócio-comunitário de Holambra) outra entidade que teve o vereador como um de seus fundadores. As obras sociais do vereador não param por aí. Graat idealizou o COMENH (Conselho Municipal de Entorpecentes de Holambra) e está, atualmente, trabalhando no Projeto Tutelar da Criança, cujo objetivo será o de fazer valer os diretos da criança em Holambra.

O político Graat, membro do PMDB, acredita que um dos aspectos positivos da Câmara Municipal é a união entre os vereadores: "Nosso objetivo é Holambra. Quantas cidades se prejudicam pelas brigas políticas...", diz o vereador. Porém, quando questionado sobre um aspecto negativo na Casa de Leis do Município, Graat afirma não ter idéia.

Quanto à possibilidade de candidatar-se novamente, o vereador, como todo político antes do lançamento oficial de sua candidatura, afirma: "Ainda não sei, há momentos que penso que sim, há momentos que não".

Graat diz que o governo Fernando Henrique está deixando um pouco a desejar: "tem pontos positivos, como a contenção da inflação. Mas a classe média está lá embaixo e a miséria e os problemas sociais estão aumentando, apesar de isso não ser culpa só da política, mas de toda uma conjuntura", afirma Graat.

No entanto, o vereador se diz a favor da possibilidade de reeleição do Presidente: "Quatro anos é muito pouco tempo. Se o Presidente for competente será reeleito.

DJALMA NASCIMENTO



Jair de Campos é o munícipe com presença mais freqüente nas sessões da Câmara Municipal. No último dia oito, lá estava ele, à vontade, em meio a tantas cadeiras vazias. Jair afirma que as pessoas não comparecem nas sessões por "pura falta de interesse". S egundo ele, "a gente só vê o povo falando mal das atividades dos vereadores, mas ninguém vem acompanhar os trabalhos".

NOTAS DA CÂMARA

Câmara aprova projeto de isenção de impostos

para carentes

A Câmara Municipal de Holambra aprovou o Projeto de Lei que concede isenção de impostos e taxas a pessoas carentes que, por motivos de doença, não possam quitar seus débitos. O Projeto de Lei foi aprovado por unanimidade na sessão da última quarta-feira.

POLÍTICA

Vereadores mantêm novo nome de rua e pagarão pela mudança

Na última sessão, substitutivo ao projeto sobre alteração do nome das ruas é rejeitado; rua paralela à Rota dos Imigrantes continua como Antônio Damásio Filipini

Djalma Nascimento

Antônio Damásio Filipini continua a ser o nome da rua do Centro de Holambra, paralela à Rota dos Imigrantes, que voltaria a chamar-se Ignácio Fonseca. Em sessão polêmica do último dia 6, na qual compareceram 13 munícipes, a Câmara Municipal, pressionada pela família Filipini e por comerciantes da referida rua, rejeitou o substitutivo total ao projeto de lei que dispõe sobre a alteração de denominação de vias públicas. Hoje, o Legislativo vota o projeto que volta a nomear as ruas Dr. Doria Vasconcellos e Jorge Latour.

O substitutivo foi redigido com a intenção de atender às reclamações dos comerciantes da rua, que se viram financeiramente prejudicados com a primeira mudança dos nomes (de Ignácio Fonseca para Damásio Filipini), pois teriam que arcar com despesas de documentação, notas fiscais etc. A confusão ficou ainda maior quando alguns dos comerciantes confeccionaram suas notas, cartões e entraram com documentação constando o novo nome de endereço (Filipini). "Aqui ninguém é contra o nome, o que não queremos é o custo que essa mudança pode trazer", afirmou a comerciante Zélia Araújo. Além disso, cartas de Nicolaas Anthonius Theodorus Kors enviadas à Prefeitura e à Câmara questionaram as mudanças decretadas pelo Legislativo e atestaram a importância histórica dos nomes substituídos.

O vereador Walter Costela sugeriu, então, que fosse realizada uma pesquisa com os moradores de todas as ruas que poderiam ter seus nomes substituídos. Porém, quando a família Filipini tomou conhecimento da proposta, enviou à Câmara um requerimento, aprovado com voto de desempate do presidente, Antônio Esperança, para que não fosse feita nenhuma pesquisa envolvendo o nome do falecido Damásio. "A gente acha muito humilhante para uma pessoa que trabalhou a vida inteira ter seu nome levado a público para escolher uma coisa que não pedimos. Foi uma homenagem que a Câmara quis fazer, nós não pedimos o nome. Apenas não queremos a pesquisa", disse Rose Filipini, nora do finado Damásio, durante o intervalo da sessão na Câmara.

ARQUIVO



Rua de Holambra: mudanças de nome têm gerado divergência de opiniões

Prejuízos

O impasse estava armado: comerciantes não queriam arcar com prejuízos vindos das mudanças dos nomes, a família Filipini não queria deixar a decisão para uma pesquisa entre os moradores e, até instantes antes da votação, os vereadores não haviam encontrado a solução. Caso permanecesse Filipini o nome da rua, alguns comerciantes teriam prejuízo; caso a Câmara não aprovasse o requerimento da família Filipini, a pesquisa seria realizada e, sendo aprovada a mudança, a família de Damásio poderia conseguir uma indenização por danos morais, como lembrou, em plenário, o vereador Donizete Carvalho da Silva, "Barnabé". Segundo o vereador Iran Brunhani, a consecução dessa indenização "é discutível".

A solução, louvada pelo Legislativo, comerciantes e família Filipini, foi proposta em plenário pelo vereador André Graat: "Eu queria sugerir aos nobres vereadores, como foi um erro da Câmara, eu acho que há 13, 14 firmas lá (na rua Damásio Filipini), se a gente cooperasse só com as taxas dos órgãos públicos, chegaríamos a R$ 450, dividindo por nove, dão R$ 50 para cada vereador", disse Graat, que se prontificou a ceder os serviços de sua empresa de contabilidade, cobrando apenas os custos operacionais da tarefa.

Assim, os vereadores puderam, em votação, rejeitar o substitutivo que mudaria novamente o nome da rua, sendo que a família Filipini não verá o nome de Damásio em pesquisa e os comerciantes não terão maiores prejuízos.

Quando a sessão terminou, Rose Filipini afirmou à reportagem do ***Jornal da Cidade*** : "A família agradece a decisão que eles (os vereadores) tomaram. Espero que chegue ao final essa discussão. Foi uma atitude muito soberana assumir um erro em público e as taxas das despesas que eles se propuseram. Estão de parabéns."

A comerciante Marina Leite Martins, proprietária de comércio na rua Damásio Filipini, também saiu satisfeita: "Acho que é a coisa justa, nada mais justo que isso. Se quiserem mudar o nome da rua a cada 20, 30 dias, podem mudar, desde que eles (os vereadores) assumam o gasto que a gente vai ter".

Vereadores definem remuneração do Executivo e Legislativo

Na polêmica sessão da semana passada, os vereadores aprovaram o projeto de decreto legislativo, que dispõe sobre a remuneração do prefeito e do vice-prefeito do município, quanto o projeto de resolução que trata da remuneração dos vereadores para a próxima legislatura.

"De acordo com a Constituição, o salário do vereador é equivalente a 15% da remuneração de um deputado

vereador Iran Brunhani.

PMDB conta com dois vereadores em Holambra

Holambra possui, a partir deste ano, mais partidos. Entre os políticos da cidade, o prefeito Celso Capato, os veredores Antônio José Esperança e Marcel Donizete Souza Campos estão no Partido Social Democrático Brasileiro (PSDB), os vereadores Donizete da Silva e André Graat continuam no Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB). Valter Costella, no Partido Progressista Brasileiro (PPB), Geraldo Van Schaik e Antônio de Souza permanecem no Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) e Aparício de Souza fica no Partido Social Democrático (PSD). Outras pessoas se filiaram a mais partidos, como Naide Capato, que está no Partido da Frente Liberal (PFL), Oriovaldo Venturini, no Partido Liberal (PL), Brandão, no PSDB, Milton, no PDT, entre outros

O *Jornal da Cidade*, a partir desta edição, irá destacar alguns aspectos de cada partido e as expectativas para as eleições, no final deste ano. O próximo número trará uma entrevista com o presidente provisório do PMDB, Donizete Carvalho da Silva.

O PMDB era formado, até 1995, pelos vereadores Donizete Carvalho da Silva (Barnabé), André Graat, Geraldo van Schaik e Antônio de Souza e era coligado com o PTB, representado pelo atual presidente da Câmara, Antônio Esperança. Hoje, são membros do partido apenas André e Barnabé. Segundo o vereador André, a divisão de poderes que houve entre executivo e legislativo na primeira eleição de Holambra "foi saudável". Enquanto o executivo ganhou o mandato com o PSD, o PMDB, graças à coligação, tinha maioria na Câmara. O motivo de André ter entrado para o PMDB foi um convite que recebeu do partido. O vereador afirma que em todo grupo político há pessoas "de todo tipo" - razão pela qual não tem intenções de mudar para outro partido: "em uma cidade pequena, como Holambra, as pessoas conhecem você mais pelo nome", justifica.

CARMEM PORTELA



André Graat: intenção de se reeleger

Com a intenção de se recandidatar como vereador, André revela que a experiência foi "boa" e que, se eleito novamente, continuará seu trabalho na área social. Questionado sobre a atual imagem do político no Brasil, o vereador admite que, em virtude de "alguns, outros pagam o pato, porque são pessoas mais expostas" e complementa que "a imagem está relativamente desgastada; alguns pagam pela maioria e quem paga não é o pior". *(C.P.)*

Prefeitura estima orçamento em 11 milhões para 96

A Prefeitura de Holambra já estimou o orçamento para este ano em R$ 11 milhões, considerado "razoável" na opinião do prefeito Celso Capato, em virtude do tamanho da cidade. Capato explica que incluiu no orçamento possíveis recursos vindos dos governos Federal e Estadual para a realização de obras como a Estação de Tratamento de Esgoto do bairro Camanducaia, construção de casas populares e pavimentação de vicinais.

De acordo com as determinações constitucionais, cada Prefeitura deve destinar, no mínimo, 25% do orçamento para a Educação. Em 1995, a Prefeitura de Holambra fechou com quase 30%. Para este ano, o prefeito priorizou, no orçamento, o saneamento básico. A folha de pagamento não ultrapasou os 36%, sendo permitido o número máximo de 65%: "os gastos com funcionários tanto da Prefeitura quanto da Câmara foram considerados baixos".

As expectativas de recursos tanto do governo Federal quanto do Estadual existem. Mas Capato garante que, se não receber qualquer verba, irá tentar realizar as obras com recursos próprios. Na sua avaliação, a arrecadação de Holambra "é boa; não há dinheiro sobrando, porém não existem dívidas vencidas". Mas um problema que Holambra vive, atualmente, é o índice de inadimplência com relação aos impostos. Só de IPTU, ISS e Contribuição de Melhoria há um rombo de R$215.408,65 em 1994 e R$385.102,05 em 1995. "Não adianta criar serviços sem arrecadação; deve haver crescimento da receita própria, o que não significa aumento dos impostos".

A CAPH (Cooperativa Agropecuária Holambra) responde, segundo o prefeito, por cerca de 65% do ICMS do município, sendo que, dentro de toda arrecadação de Holambra, 60% provém das empresas. Embora haja inadimplência, Capato afirma que a receita melhorou e prevê uma arrecadação de R$700 mil de IPTU este ano.

Cidade já tem Conselho Municipal de Assistência Social

Foi aprovado, por unanimidade, na sessão extraordinária do dia 21 de dezembro de 1995, o projeto de lei que cria o Conselho Municipal de Assistência Social e o Departamento de Bem Estar. Estavam presentes os vereadores Antônio de Souza, Iran Brunhani, Marcel de Souza Campos, Donizete da Silva, Valter Costella, Aparício de Almeida, Geraldo Van Schaik e Antônio José Esperança. Essa é uma exigência que deveria ser cumprida por todos os municípios até 1995.

Segundo o prefeito Celso Capato, com o projeto, todos os recursos vindos dos governos Federal e Estadual serão recebidos pelo Departamento e fiscalizados pelo Conselho. Capato lamenta, porém, que essa seja uma mudança "apenas burocrática" e acrescenta que o município não recebeu verba alguma ano passado. O Funso Social de Solidariedade da Prefeitura sempre sobreviveu com trabalho voluntário.

A importância da criação do Conselho e do Departamento, na opinião de Capato, se deve à expectativa de verbas dos dois governos, além do cadastramento da Creche Municipal na LBA. O Departamento será adaptado no próprio Fundo Social com atuação da própria assistente social.

Creche Colméia é municipalizada

A Câmara também aprovou, em sessão extraordinária do dia 28 de dezembro, a municipalização da Creche Colméia. A principal mudança, segundo o prefeito Celso Capato, será o oferecimento, pelo

Prefeitura já iniciou um estudo para ampliação da creche e pretende verificar se o espaço físico comporta ou não uma ampliação. O principal motivo das reformas são os pedidos de vagas. Hoje, o prédio não consegue abrigar mais de 120

Estipulado valor da taxa para coleta de lixo na zona rural

A Prefeitura determinou uma taxa anual de R$26,00 por residência para a realização da coleta de lixo nas propriedades rurais. Se o imóvel for usado para atividades comerciais, industriais ou de prestação de serviços haverá um acréscimo de 50%. Mas, se o imóvel for destinado para hotel, pensão, bar, hospital, entre outros, o acréscimo é de 60%. As fichas de inscrição já podem ser preenchidas e enviadas à Prefeitura.

Existem algumas condições para realização do serviço: será permitida coleta apenas de lixo domiciliar; o lix de um sítio que possui várias residênci deverá estar localizado em um únic ponto, perto da estrada, sobre um suport de aproximadamente 1,5 metros de altura A limpeza dos pontos de coleta são d responsabilidade dos proprietários.

PMDB conta com dois vereadores em Holambra

Holambra possui, a partir deste ano, mais partidos. Entre os políticos da cidade, o prefeito Celso Capato, os veredores Antônio José Esperança e Marcel Donizete Souza Campos estão no Partido Social Democrático Brasileiro (PSDB), os vereadores Donizete da Silva e André Graat continuam no Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB). Valter Costella, no Partido Progressista Brasileiro (PPB), Geraldo Van Schaik e Antônio de Souza permanecem no Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) e Aparício de Souza fica no Partido Social Democrático (PSD). Outras pessoas se filiaram a mais partidos, como Naide Capato, que está no Partido da Frente Liberal (PFL), Oriovaldo Venturini, no Partido Liberal (PL), Brandão, no PSDB, Milton, no PDT, entre outros

O *Jornal da Cidade*, a partir desta edição, irá destacar alguns aspectos de cada partido e as expectativas para as eleições, no final deste ano. O próximo número trará uma entrevista com o presidente provisório do PMDB, Donizete Carvalho da Silva.

O PMDB era formado, até 1995, pelos vereadores Donizete Carvalho da Silva (Barnabé), André Graat, Geraldo van Schaik e Antônio de Souza e era coligado com o PTB, representado pelo atual presidente da Câmara, Antônio Esperança. Hoje, são membros do partido apenas André e Barnabé. Segundo o vereador André, a divisão de poderes que houve entre executivo e legislativo na primeira eleição de Holambra "foi saudável". Enquanto o executivo ganhou o mandato com o PSD, o PMDB, graças à coligação, tinha maioria na Câmara. O motivo de André ter entrado para o PMDB foi um convite que recebeu do partido. O vereador afirma que em todo grupo político há pessoas "de todo tipo" - razão pela qual não tem intenções de mudar para outro partido: "em uma cidade pequena, como Holambra, as pessoas conhecem você mais pelo nome", justifica.

CARMEM PORTELA



André Graat: intenção de se reeleger

Com a intenção de se recandidatar como vereador, André revela que a experiência foi "boa" e que, se eleito novamente, continuará seu trabalho na área social. Questionado sobre a atual imagem do político no Brasil, o vereador admite que, em virtude de "alguns, outros pagam o pato, porque são pessoas mais expostas" e complementa que "a imagem está relativamente desgastada; alguns pagam pela maioria e quem paga não é o pior". *(C.P.)*

Prefeitura estima orçamento em 11 milhões para 96

A Prefeitura de Holambra já estimou o orçamento para este ano em R$ 11 milhões, considerado "razoável" na opinião do prefeito Celso Capato, em virtude do tamanho da cidade. Capato explica que incluiu no orçamento possíveis recursos vindos dos governos Federal e Estadual para a realização de obras como a Estação de Tratamento de Esgoto do bairro Camanducaia, construção de casas populares e pavimentação de vicinais.

De acordo com as determinações constitucionais, cada Prefeitura deve destinar, no mínimo, 25% do orçamento para a Educação. Em 1995, a Prefeitura de Holambra fechou com quase 30%. Para este ano, o prefeito priorizou, no orçamento, o saneamento básico. A folha de pagamento não ultrapasou os 36%, sendo permitido o número máximo de 65%: "os gastos com funcionários tanto da Prefeitura quanto da Câmara foram considerados baixos".

As expectativas de recursos tanto do governo Federal quanto do Estadual existem. Mas Capato garante que, se não receber qualquer verba, irá tentar realizar as obras com recursos próprios. Na sua avaliação, a arrecadação de Holambra "é boa; não há dinheiro sobrando, porém não existem dívidas vencidas". Mas um problema que Holambra vive, atualmente, é o índice de inadimplência com relação aos impostos. Só de IPTU, ISS e Contribuição de Melhoria há um rombo de R$215.408,65 em 1994 e R$385.102,05 em 1995. "Não adianta criar serviços sem arrecadação; deve haver crescimento da receita própria, o que não significa aumento dos impostos".

A CAPH (Cooperativa Agropecuária Holambra) responde, segundo o prefeito, por cerca de 65% do ICMS do município, sendo que, dentro de toda arrecadação de Holambra, 60% provém das empresas. Embora haja inadimplência, Capato afirma que a receita melhorou e prevê uma arrecadação de R$700 mil de IPTU este ano.

Cidade já tem Conselho Municipal de Assistência Social

Foi aprovado, por unanimidade, na sessão extraordinária do dia 21 de dezembro de 1995, o projeto de lei que cria o Conselho Municipal de Assistência Social e o Departamento de Bem Estar. Estavam presentes os vereadores Antônio de Souza, Iran Brunhani, Marcel de Souza Campos, Donizete da Silva, Valter Costella, Aparício de Almeida, Geraldo Van Schaik e Antônio José Esperança. Essa é uma exigência que deveria ser cumprida por todos os municípios até 1995.

Segundo o prefeito Celso Capato, com o projeto, todos os recursos vindos dos governos Federal e Estadual serão recebidos pelo Departamento e fiscalizados pelo Conselho. Capato lamenta, porém, que essa seja uma mudança "apenas burocrática" e acrescenta que o município não recebeu verba alguma ano passado. O Funso Social de Solidariedade da Prefeitura sempre sobreviveu com trabalho voluntário.

A importância da criação do Conselho e do Departamento, na opinião de Capato, se deve à expectativa de verbas dos dois governos, além do cadastramento da Creche Municipal na LBA. O Departamento será adaptado no próprio Fundo Social com atuação da própria assistente social.

Creche Colméia é municipalizada

A Câmara também aprovou, em sessão extraordinária do dia 28 de dezembro, a municipalização da Creche Colméia. A principal mudança, segundo o prefeito Celso Capato, será o oferecimento, pelo Departamento de Educação, dos serviços da fonoaudióloga, psicóloga e nutricionista. A Prefeitura já iniciou um estudo para ampliação da creche e pretende verificar se o espaço físico comporta ou não uma ampliação. O principal motivo das reformas são os pedidos de vagas. Hoje, o prédio não consegue abrigar mais de 120 crianças.

Estipulado valor da taxa para coleta de lixo na zona rural

A Prefeitura determinou uma taxa anual de R$26,00 por residência para a realização da coleta de lixo nas propriedades rurais. Se o imóvel for usado para atividades comerciais, industriais ou de prestação de serviços haverá um acréscimo de 50%. Mas, se o imóvel for destinado para hotel, pensão, bar, hospital, entre outros, o acréscimo é de 60%. As fichas de inscrição já podem ser preenchidas e enviadas à Prefeitura.

Existem algumas condições para a realização do serviço: será permitida a coleta apenas de lixo domiciliar; o lixo de um sítio que possui várias residências deverá estar localizado em um único ponto, perto da estrada, sobre um suporte de aproximadamente 1,5 metros de altura. A limpeza dos pontos de coleta são de responsabilidade dos proprietários.

Municipalização garante trabalho da Creche

Ex-presidente da Colméia, Esther Wagemaker, comenta trajetória da entidade e afirma que acredita na continuidade do projeto

Cármen Portela

Depois de prestar, durante 22 anos, trabalho voluntário aos pais de Holambra, recebendo apenas uma quantia simbólica por cada criança - um pouco mais de R$ 20,00 -, a Creche Colméia é municipalizada e fica sob responsabilidade do Departamento de Educação. Hoje, com 120 crianças de 0 a 6 anos completos, a Colméia continua com o mesmo ritmo. Segundo a ex-presidente da instituição, Esther Wagemaker, se hoje a Creche não estivesse sob responsabilidade da Prefeitura "estaria existindo, mas com dificuldades; teríamos que encontrar outro caminho para sua sobrevivência". A municipalização aconteceu em virtude das dificuldades financeiras e disponibilidade de tempo das voluntárias, que têm outras atividades.



Colméia: até hoje, atendimento a mais de mil crianças

Emocionada, Esther lembra a trajetória desse trabalho importante em Holambra e admite que, mesmo antes da emancipação, já se pensava em entregar a Colméia para a prefeitura de Jaguariúna: "a creche sempre foi muito elogiada" e por isso a municipalização não significa uma derrota para as voluntárias, mas uma vitória por ter seu

Entre as mudanças previstas em função da municipalização estão os serviços prestados por uma psicóloga, nutricionista e fonoaudióloga. Também está incluída nos planos da Prefeitura uma sala para Pré, evitanto, assim, que as crianças de seis anos tenham que se deslocar para a EMEI.

Até Holambra ser emancipada, a Creche recebia verba da Promoção Social, que sempre ajudou nas despesas. Tinha direito de receber a verba a instituição que tivesse pelo menos 25% de serviço gratuito. Por isso, a Colméia perdeu o privilégio, pois cobra um preço simbólico dos pais. Uma criança custava cerca de R$100, isto porque, explica Esther, "ganhávamos verdura do Varejão e éramos isentos do pagamento da luz". Da Holanda, recebiam donativos para as crianças e para a realização de bazares.

Trajetória

Se hoje a Creche Colméia atende 120 crianças apenas do centro, número que, segundo Esther, está bem abaixo da demanda da cidade, no começo tudo era mais simples. Depois de fundada, em 1974, entre outros, por Teresinha Kors, algumas voluntárias davam assistência em duas tardes por semana em uma sala na Escola São Paulo para as crianças

FOTOS: ARQUIVO



Crianças na sede da antiga Fazenda Ribeirão: local onde esteve a Colméia durante 14 anos

crianças. Após vários treinamentos na LBA - Legião Brasileira de Assistência -, o trabalho ficou mais fácil. Depois, a Cooperativa doou, durante 14 anos, a sede velha da Fazenda Ribeirão para facilitar o trabalho e, assim, aumentar o número de crianças atendidas. Em 1988, finalmente a Colméia dá seu passo mais importante - muda-se para a sede própria, onde se encontra até hoje. A instituição já havia recebido outro terreno, mas como tinham a obrigação de construir no prazo de cinco anos e não conseguiram, perderam

Receberam outro terreno e iniciaram as obras. Construíram primeiro a parte da frente com a renda da Expoflora. Quando perceberam que os bebês precisavam de maior espaço e silêncio

expectativas de vida e, atualmente, já está na sala 3 com 4 anos. A dificuldade em cuidar da criança e não se intrometer na educação dos pais tinha que ser contornada com muito jogo de cintura. Quando havia um problema, geralmente vindo de casais separados, a diretoria sempre conversava com os pais: "você conversa com a mãe, dá mais carinho para a criança, mas é impossível substituir o papel da família".

Esther acredita que já tenham passado pela Creche mais de mil crianças e confirma que já existem filhos de crianças que freqüentaram a instituição. "Nós já temos netos dos filhos que viveram conosco na Colméia", emociona-se.

URBANISMO

Plano Diretor deverá ser votado em junho pela Câmara

Com algumas modificações feitas pela Prefeitura, o Plano Diretor de Holambra, elaborado pela CAPH, poderá ficar pronto até junho

Cármen Portela

A Prefeitura de Holambra vem aprimorando, desde 1993, o Plano Diretor para o município, feito pela CAPH (Cooperativa Agropecuária Holambra). A conclusão do novo Plano deve ficar pronta em junho deste ano para entrar em votação na Câmara. De acordo com o prefeito Celso Capato, existem muitas modificações que estão sendo feitas. Uma delas, já pronta, é a área destinada ao aterro sanitário, que já está funcionando desde o ano passado. No Plano anterior, existia um lixão, explica o prefeito. Outro item importante do novo Plano é a área reservada para o lançamento de esgoto doméstico.

De acordo com a Constituição, são obrigados a terem um Plano Diretor apenas os municípios com mais de 25 mil habitantes. Holambra, mesmo com cerca de 10 mil habitantes, já possui seu plano que é visto, na opinião de Capato, como importante para o crescimento ordenado do município.

Existem, porém, outras preocupações quanto à área urbana de Holambra. Segundo tese de pós-graduação da arquiteta e urbanista Sílvia Helena Camilo, deve haver uma atenção especial quanto à arquitetura da cidade no próprio Plano Diretor. Em entrevista ao Jornal da Cidade na edição de 25 de novembro de 1994, a arquiteta afirmou que a primeira etapa do trabalho intitulado "Assim nasce uma cidade" foi apresentada na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da Universidade de São Paulo (USP) com uma proposta de estudo arquitetônico para a rua Dória Vasconcelos.

A idéia de Sílvia era que as construções seguirssem a arquitetura holandesa com a preocupação de que tudo fosse feito da forma correta. Ela alertou para o risco de as pessoas acreditarem que qualquer "estilo mais diferente, com desenhos na parte superior e telhados altos fossem arquitetura holandesa". Ela explicou que é preciso haver um planejamento e um projeto para as construções.

ARQUIVO



Rua Dória Vasconcelos: projeto prevê arquitetura holandesa

PARTIDOS POLÍTICOS

Mirtão pretende ser candidato a prefeito pelo PDT

Morador do bairro Vila Nova, vindo de Jaguapitã, norte do Paraná, em 1985, Claudemir Antônio, mais conhecido entre os holambrenses como Mirtão, tem uma característica um tanto estranha para quem quer entrar no mundo da política: não tem medo de falar o que pensa. Aliás, por enquanto ele é o único, além do prefeito Celso Capato, que afirma ter prefeito", mas admite que se o PL lançar candidato ao mesmo cargo "não haverá críticas".

O primeiro emprego que arranjou em Holammbra foi na colheita de laranja durante dois meses. O segundo foi no sítio de Geraldo Groot, onde trabalhou durante cinco anos na criação de suínos. Hoje, trabalha como vigia da Prefeitura desde mudado: "antigamente ele conversava mais com o povo". Mas, com relação à administração, afirma que a Saúde e a Educação estão "regulares". Ele diz que existem "muitos funcionários de Artur Nogueira" e faz uma crítica

PATRÍCIA DE PAULA



trabalhou de cabo eleitoral para Francisco Rossi - candidato que ganhou o segundo turno contra Covas, na cidade. "Não sou macaco que pula de um galho para outro; só saio do PDT se o

Partidos Políticos

PSDB lançará candidato a prefeito nas próximas eleições

Com uma possível união entre os partidos PMDB, PTB, PFL, PSD e PPB, o PSDB sai com candidato para a Prefeitura, que pode ser Capato, se for aprovado Projeto para reeleição

Cármen Portela

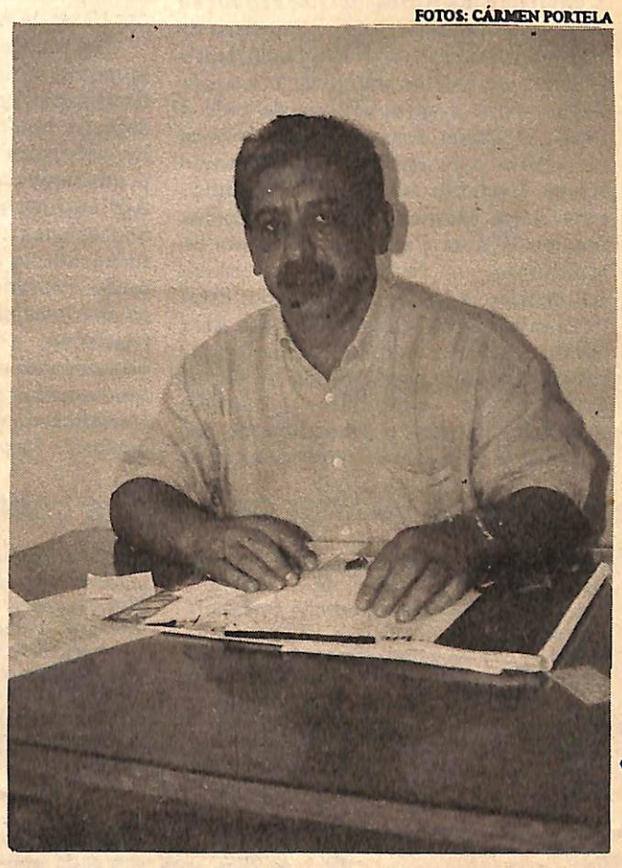
Após ter realizado sua primeira convenção na cidade, em novembro do ano passado, o PSDB (Partido Social Democrático Brasileiro) já conta com 271 filiados em Holambra e confirma a intenção de eleger o próximo prefeito, nas eleições municipais a se realizarem no dia 3 de outubro deste ano. Quando formado, o partido tinha como membros da comissão provisória o prefeito Celso Capato, Miguel Esperança, Mauro Fogaça, Isaac Rodrigues de Matos e José Fogaça. Hoje, o presidente do Diretório é o atual diretor de Saúde, Gilberto Vieira, e o prefeito, vice-coordenador regional de Campinas - maior coordenadoria do estado, com 22 cidades e 1,5 milhão de votos.

Como presidente do diretório e membro da executiva estadual, Vieira explica que deve ser isento de cargos eletivos. Porém, o prefeito confirma que, se for aprovado o Projeto que prevê a reeleição para prefeitos, ele se candidatará novamente. Caso não seja aprovado, o partido lançará outro nome para o cargo.

Segundo Capato, o PSDB tem apoio da maioria dos partidos da cidade - PSD, PMDB, PTB, PFL e PPB. "Tem-se conversado que os partidos sairão unidos para as eleições com apenas um candidato". Caracterizado como um acordo preliminar, o prefeito afirma que não conversou com o PL e o PDT e, por isso, não sabe se esses dois partidos sairão com candidato a prefeito. Ele confirma o apoio da maioria dos vereadores e garante que grande parcela da população aprova sua administração: "se for reeleito conseguirei cumprir todo projeto; quatro anos é muito pouco", complementa.

Uma pesquisa realizada no município de Holambra pela empresa B&L Consultoria de Pesquisa, de responsabilidade do PSDB, revela que das 156 pessoas entrevistadas, 88,6% votaria novamente em Capato e 11,4% votaria em outro candidato.

FOTOS: CÁRMEN PORTELA



Vieira: Presidente do PSDB em Holambra



Capato: Intenção de se reeleger caso o projeto seja aprovado

Diferenças

Para Capato, a diferença do PSDB em relação a outros partidos está nas tanto no governo estadual quanto federal. Não existe, para ele, "o paternalismo, o fazer demais e não pagar e o empreguismo". Uma prova, explica, é o que vem fazendo o governador do estado de São Paulo, Mário Covas, ao dar continuidade a obras iniciadas pelo ex-governador Fleury. Em relação ao governo federal, "o Real deu certo e vai bem; ao contrário do que Sarney fez com o Cruzado". Para Vieira, cada partido tem seu estatuto e ideologia e a maioria prefere mais uma visão política que administrativa. Ele afirma que pertencer ao PSDB facilita a comunicação com os governos Estadual e Federal. A imagem dos tucanos, em nível nacional, sempre foi a de se encontrarem em cima do muro. Para Capato, essa imagem "veio de graça". Ele afirma que não ocorre e a posição que cada [illegible] tomar em relação a um problema sem haver "um caciquismo", como em outros partidos.

Entre os nomes nacionais respeitados, na opinião de Capato e Vieira, estão o ministro do Planejamento José Serra, o ministro das Comunicações, Sérgio Motta e o próprio presidente Fernando Henrique Cardoso. No estado, eles destacam o governador Mário Covas e na região o prefeito Magalhães Teixeira.

Partidos Políticos

PTB estuda apoio a candidaturas para prefeito

Por enquanto, o partido não tem intenções de lançar um nome para disputar a Prefeitura e o apoio dado a outros partidos dependerá de quem for o candidato

O PTB (Partido Trabalhista Brasileiro) tem, hoje em Holambra, o vereador Geraldo Van Schaik como seu presidente provisório. A mudança ocorreu, no final de 1995, em virtude da filiação de seu criador e atual presidente da Câmara, Antônio José Esperança, para o PSDB (Partido Social Democrático Brasileiro). O PTB nasceu na era Vargas. O presidente, na época, convocou eleições gerais e permitiu a reorganização partidária. Foi Getúlio Vargas que criou o PTB e apoiou a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, do PSD (Partido Social Democrático). Hoje, depois de 50 anos, o partido já possui aproximadamente 800 mil filiados e pretende, até abril deste ano, atingir um milhão. Seu presidente nacional é o deputado Gastoni Righi

O PTB não pretende lançar candidato a prefeito e vice, no momento. O apoio a outros partidos com essa intenção depende de quem será o candidato, garante [illegible]. Embora não considere a política, Van Schaik saiu do PMDB e filiou-se ao PTB para que o partido continuasse em Holambra. Atualmente, o PTB possui, na cidade, cerca de 120 filiados.

Ainda indeciso quanto à reeleição, Van Schaik faz uma avaliação do governo PSDB em níveis federal, estadual e municipal: "o governo federal vai indo muito bem, graças ao Plano Real; no estadual, o governador Covas está fazendo um governo muito bom apesar da falta de dinheiro deixada pelos governos anteriores". No plano municipal, o vereador vê a administração de Capato como "muito boa para um município que veio do quase nada em termos de administração pública", mas discorda de um projeto: o nome dado ao estádio municipal. Na sua opinião, a lembrança deveria ser de alguém de Holambra e não de seu pai, de Artur Nogueira, Zeno Capato.

No mais, a Saúde melhorou, a Educação possui uma equipe médica "boa" e o Saneamento Básico teve "muitas obras realizadas". Para Van Schaik, faltam ainda dois projetos importantes: a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) e, para este ano, o início da Estação de Tratamento de Água (ETA).

Uma das preocupações do possível candidato a vereador nas eleições de 3 de outubro é a perda de identidade de Holambra. Ele cita como exemplo a [illegible] da área central: "deve-se esteja pronto ainda o plano diretor, [illegible] lugar dos canteiros de flores e a área verde". Van Schaik acrescenta, ainda, que "a Prefeitura deve se engajar mais em relação às construções do centro da cidade, que devem ser com arquitetura típica holandesa".

O vereador, em três anos de legislatura, discordou de alguns pontos de projetos apresentados na Câmara, como o das novas áreas dos loteamentos. Na sua opinião, a urbanização da cidade deve ser feita "mais devagar". Em dois anos, explica, foram criados sete loteamentos, o que, na sua visão, "se aumentarem poderá haver falta de infraestrutura básica, esgoto e sanemanto". Os pontos modificados nesse projeto foram a criação de áreas verdes e de serviços à população em cada bairro. "Agora, Holambra precisa definir um parque industrial não poluente, com indústiras de informática e eletroeletrônica". Para isso, Van Schaik afirma que existe uma área pré-estabelecida no Plano Diretor da CAPH (Cooperativa Agropecuária Holambra), que é entre a Floriada Park e o Trevo de acesso a Holambra. *(Cármen Portela)*

CÁRMEN PORTELA



Van Schaik: "apoio depende de quem será o candidato"

Informações importantes sobre as principais datas que antecedem as eleições (*)

05/05: Último dia de prazo para os eleitores requererem alistamento eleitoral e transferência dde outros estados para São Paulo.

01/06: Início do prazo para realização de convenções para determinar as

08/06: Último dia de prazo para os partidos apresentarem [illegible] contra programas de computador que serão utilizados na votação e apuração

30/06: Prazo para realização de convenções destinadas à definição de coligações e candidaturas

03/07: Dia em que se tem início a permissão para que os partidos possam fazer funcionar alto-falantes, das 14h às 21h, na sede e em outras localidades. Esse prazo termina três dias antes das eleições.

(*) Dados fornecidos pelo Cartório Eleitoral de Mogi Mirim

PATRÍCIA DE PAULA

Reunião cria Câmara Setorial de Turismo

Comissão de arborização apresenta projeto para SP 107; ACIAH cria órgão que integrará os grupos ligados ao turismo, na cidade

Cármen Portela

Vários setores de Holambra começam a trabalhar para embelezar a cidade e divulgá-la para todo o país. Em reunião no dia 8 de fevereiro, às 20h no Clube Fazenda Ribeirão, 41 pessoas estavam presentes, entre elas produtores, comerciantes, empresários, políticos e demais interessados. A pauta seguiu os seguintes itens: "A importância do Turismo", "Você sabe o que está em andamento em Holambra?", "Propostas", "Discussão", "Como participar financeiramente". A reunião surgiu como uma alternativa da Comissão de Arborização para mostrar e tentar pôr em prática o projeto de paisagismo da SP 107. Ao todo, foram enviados pela ACIAH cerca de 300 convites.

Fizeram parte da mesa o presidente da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Holambra (ACIAH), Tony Hulshof, o gerente de marketing do Veiling e primeiro secretário da ACIAH, Augusto Aki, o vice-prefeito Piet Weel, o presidente da Câmara, Antônio José Esperança, o produtor Jorge Ferreira, o tesoureiro da ACIAH, Paulo Soave, e o paisagista Gustaaf Winters. O ponto central da reunião foi a explicação do projeto e a possível adesão dos interessados. Além disso, a ACIAH também mostrou um plano de se formar a Câmara Setorial de Turismo - alternativa para que empresas troquem informações com o objetivo comum de levantar o turismo em Holambra. Sua composição será feita pela própria instituição, pelos órgãos públicos: reponderam.

Outro caminho

Até estourar a crise na Agricultura, a Cooperativa era o alavanque de toda a cidade. Essa idéia, na opinião de Aki, deve mudar: "a crise da Cooperativa forçou para uma busca de outra opção econômica para Holambra", explica. Ele confirma a importância do turismo nesse sentido e apóia sua tese na idéia de que as pessoas, atualmente, estão interessadas em gastar mais com o lazer. "Esse é o momento oportuno para investir na beleza da cidade; o que tinha que ser feito debaixo da terra como infraestrutura a Prefeitura já fez".

Quem estava na reunião pôde conhecer um pouco dos projetos e eventos da cidade. De acordo com Renato Optiz, organizador da Hortitec, este ano a exposição técnica de horticultura, em sua terceira edição, será realizada dos dias 28 a 31 de março com expectativa de um público de 6 mil pessoas. O evento contará com cerca de 90 empresas, entre elas do Brasil e do exterior.

De acordo com o arquiteto da Prefeitura e membro da Comissão, José Antônio de Andrade Dias da Silva, a arborização da SP 107 servirá como uma porta de entrada para o turista. Com módulos de 500 m, o jardinamento será "um abraço ao turista". O trabalho do arquiteto apóia-se nas formas e cores das espécies para impressionar o visitante com a velocidade dos veículos: "com isso o turista vai ter vontade de adquirir as espécies de Holambra". O projeto, segundo ele, segue orientações do DER (Departamento de Estrada e Rodagem).



Reunião: discussão sobre o Turismo na cidade

importante. Ele explica que, nos três anos de administração, houve a preocupação de cuidar do saneamento básico, educação e saúde, mas que agora a Prefeitura está disposta a investir no visual de Holambra. "Já pusemos o moinho e estamos plantando flores na rotatória". Se o Projeto que torna Holambra uma estância turística, elaborado pelo deputado estadual Gilson Menezes, for aprovado a cidade conseguirá recursos com mais facilidade.

Para o presidente da Câmara, Holambra ainda sofre com falta de estrutura básica para o turismo: "os centros de visitação são poucos e os turistas têm que ter mais opção".

Paulo Soave apresentou um projeto que vem sendo elaborado há um mês em conjunto com a ZMC Comunicações: um mapa com orientação adequada para o turista que chega. Na Holanda, explica, em cada entrada da cidade há a distribuição de mapas com detalhes sobre a cidade, como restaurantes, hotéis, postos, entre outros. O mapa de Holambra terá como um dos pontos o caminho que vai da rodovia SP 107 (ponto próximo à churrascaria Deocléciu's) até a chácara Europa, divisa com Artur Nogueira. Outro ponto começa no Condomínio Duas Marias e vai até o outro extremo do município. No verso do mapa poderiam ficar anúncios de empresas que desejam colaborar. Na área central, um breve histórico da cidade. Soave acredita que dentro de um mês o projeto esteja pronto.

Centro Turístico apresenta proposta para divulgar Holambra

Inaugurada Unidade Móvel de Saúde

Prevenção é uma das metas

HOLAMBRA - A Unidade Móvel de Saúde, que fará atendimento itinerante pelos bairros de Holambra, foi inaugurada na sexta-feira, 15, às 20h, juntamente com a solenidade de inauguração da Escola do Jd. Flamboyant. Segundo o diretor municipal de saúde, Gilberto Vieira, a intenção é atender, inicialmente, seis bairros, englobando um núcleo e suas áreas circunvizinhas, detectando as prioridades de cada bairro e, de acordo com as necessidades, aprimorar o programa, que inicia em fase experimental.

Um dos motivos para a criação da unidade é a dificuldade que a população, na maioria rural, encontra para chegar ao atendimento médico. "As pessoas não julgam importante procurar um médico. Geralmente, elas esperam para ver se melhoram e fazem auto-medicação", relata o diretor, complementando, "quanto mais cedo for diagnosticada a doença, mais fácil será seu tratamento. Com a unidade, será mais fácil fazer um trabalho de prevenção na porta da casa dos munícipes".

A idéia de levar o atendimento até o paciente, não prioriza uma diminuição no número de consultas no Posto de Saúde, mas sim o hábito de prevenção de doenças, da procura de um médico quando o problema for relacionado à saúde.

A Unidade Móvel foi instalada em um ônibus. A parte traseira do veículo acomoda um leito de observação, uma geladeira para vacinas, um armário para medicamentos, uma estufa, uma maca ginecológica e uma pia. Na parte central, existe outra estufa e um equipo completo para atendimento odontológico. Para o atendimento foi montada uma equipe, composta por um médico, um dentista, uma atedente de enfermagem e um motorista. O veículo percorrerá a cidade no horário das 8h às 18h, parando para almoço.

POSTO DE SAÚDE

O Posto de Saúde continua com atendimento ambulatorial e de Pronto Socorro, com consultas em ginecologia, pediatria, urologia, cardiologia, neurologia, neuropediatria, endocrinologia, oftalmologia, ortopedia, pequenas cirurgias e plástica com correções (a nível ambulatorial).

Na área odontológica, o Posto oferece endodontia (tratamento de canal), além de todo Programa Odontológico, incluindo até mesmo implantes. De acordo com o diretor, em outubro, houve uma diminuição no programa de implantes dentários, que retorna agora com força total. "A diferença de nosso programa odontológico, comparado aos impantados pela maioria dos serviços públicos, é a preocupação em dar um tratamento e, também, orientar o paciente e não apenas efetuar uma extração. Nossa intenção é fazer o povo sorrir novamente, porque, hoje, a população tem vergonha de mostrar os dentes", frisa.

Segundo o diretor, o serviço público prioriza muitas áreas, deixando a odontologia sempre por último, o que resulta em tantas extrações e doenças provenientes da falta de tratamento dentário. O programa holambrense terá as especialidades ampliadas em ortodontia, prótese e cirurgia bucomaxilo. A contratação para profissionais destas áreas se dará através de concurso público, que será realizado em breve.

DEMANDA

De acordo com o Departamento Municipal de Saúde, o atendimento atual do Posto Municipal de Saúde chega a 6000 consultas/mês, mas somente 50% representa o número de moradores locais, o restante dos pacientes são proveniente de S.A.Posse e Artur Nogueira e constituem uma demanda espontânea, que procura o atendimento holambrense por gostarem, trazendo parentes e divulgando o serviço. "Na época da Expoflora, chegamos a registrar 14 mil consultas/mês. Em fevereiro, o número chegou a 7.281, ultrapassando nosso número populacional", comenta o diretor.

O número de pacientes atendidos gera grandes controvérsias com relação a verba repassada pelo SUS. Gilberto Vieira explica que para o Estado, segundo estatísticas, cada paciente passa pelo médico apenas duas vezes ao ano e, como se vê, isto não condiz com a realidade, sendo que a administração municipal é quem tem que arcar com a suplementação de recursos.



CAE Girassol: apoio às crianças em horário oposto ao das aulas

HOLAMBRA - O Centro de Apoio Educacional Girassol é um projeto da Prefeitura de Holambra que pretende oferecer às crianças, de 7 a 14 anos, atividades extra-escolares, no horário oposto ao período em que estas frequentam a escola. Com a orientação de professores, as crianças recebem apoio às tarefas escolares e iniciação profissional, com conhecimentos de artesanato e horticultura, além de aulas de recreação e lazer.

Para aquelas que apresentam algum tipo de distúrbio na aprendizagem, há o psicodrama, que consiste na dramatização de temas que

crianças que fazem parte do projeto. As mudas não utilizadas também são doadas às crianças, com o intuito de incentivar a formação de hortas domésticas, que contribuem para a melhoria da alimentação, especialmente no que se refere à qualidade dos alimentos e proporciona, também, uma possível segunda fonte de renda familiar.

As crianças recebem uma apostila intitulada "Mãos à horta", que contem dicas sobre a terra, os locais adequados

Câmara Setorial de Turismo discute Holambra como cidade turística

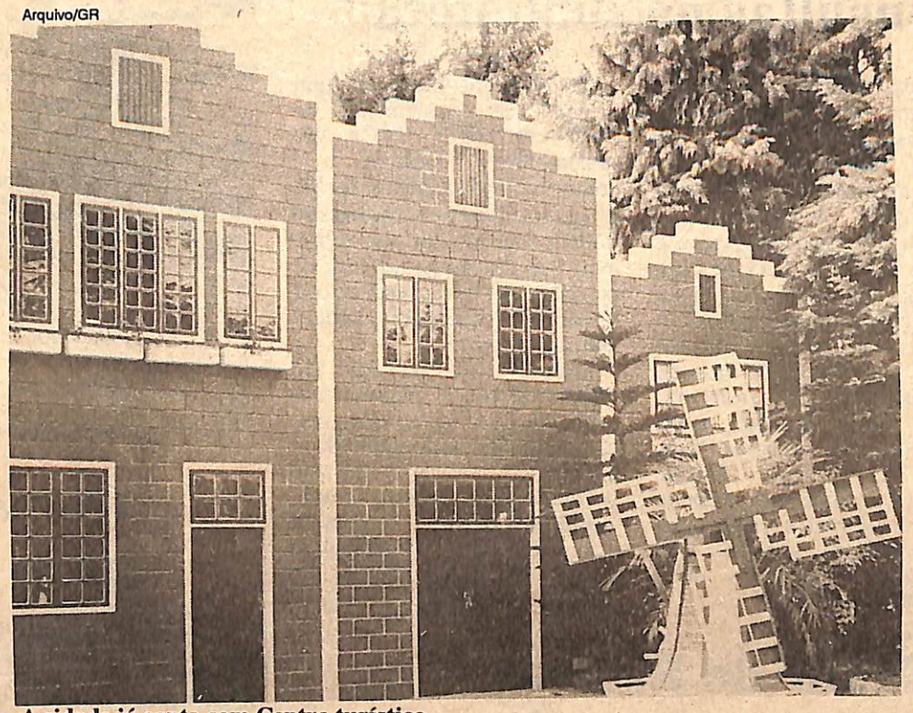
HOLAMBRA - O projeto de transformar Holambra em cidade turística é antigo, mas as decisões para colocá-lo em prática são recentes. "A primeira providência foi avaliar tudo o que já está concretizado nesse sentido, porque apesar de eventos como a Expoflora, de repercussão nacional, o município ainda não é considerado, legalmente, turístico, por isso criamos a Câmara Setorial de Turismo", comenta o presidente da Associação, Comercial, Industrial e Agrícola de Holambra (Aciah), Antonio Hulshof.

Em reunião no dia 8 de fevereiro deste ano, no Clube Fazenda Ribeirão, a diretoria da Aciah apresentou a idéia de criar a Câmara Setorial, que foi aceita pelas comissões organizadoras de eventos. "Vários grupos fazem festas, mas não há trocas de informações entre eles. O objetivo é que exista uma interligação entre essas pessoas", explica Hulshof.

As comissões decidiram, no encontro do mês passado, que para discutirem os trabalhos que estão desenvolvendo deverão se reunir uma vez por mês. Os eventos que acontecem em Holambra variam desde exposições de flores e plantas como a Expoflora, até um rali entre tratores, uma tradição da Holanda, que é a Prohatra.

Para adequar Holambra a uma cidade turítisca é preciso criar uma estrutura necessária para receber os diferentes visitantes. Como as comissões realizam festas independentes - apesar de se ajudarem uma às outras - esses organizadores optaram por implantar o turismo de três formas distintas, conta Hulshof.

Arquivo/GR



A cidade já conta com Centro turístico

FORMAS DE TURISMO

"Alguns grupos acham melhor atrair público somente de cidades da região. Outros possuem interesse em organizar festas que atraiam visitantes de centros urbanos (como Campinas, por exemplo). Nesse caso, seria o público com características típicas do turista que tem curisiodade de conhecer variados lugares e desfrutar das vantagens que oferecem. O terceiro grupo de comissões prefere fazer eventos para desenvolver um turismo rural, destinado ao turista que visa o conhecimento na área da agropecuária e na vida no campo", explica o presidente da Aciah.

"Apesar de defenderem idéias diferentes, festas que um grupo organiza pode colaborar com o tipo de turismo que outro quer desenvolver. O "November Fest" atrai cerca de mil pessoas, mas contribui com os eventos para públicos de grandes centros urbanos. O turismo rural ainda existe, mas as comissões estão discutindo as festas que organizarão para desenvolvê-lo", exemplifica Hulshof.

APOSTANDO NO TURISMO

Para ele, por Holambra ter cultura e grande fonte da natureza - as flores - além do fácil acesso às rodovias, que possibilitam transformá-la em cidade turística, a médio e longo prazo será possível, para a população, substituir um pouco a fonte de renda que hoje predomina na cidade, a agricultura".

Apesar da grande quantidade de festas realizadas em Holambra, até o momento, não acontecem problemas de hospedagem e atendimento aos turistas, porque são diárias. Mas, com o projeto de turismo, esses aspectos deverão ser pensados, segundo o presidente da Aciah. "Teremos que criar estrutura adequada para receber os visitantes, que engloba a parte visual (arquitetura) da cidade, trânsito, segurança etc", diz.

Ainda não foi definido o dia, mas está previsto para abril, a primeira reunião da Câmara Setorial de Turismo.

Arborizar a entrada da cidade faz parte do projeto turístico

Comissões que organizam o carnaval, Hortitec, Festa do Peão, Prohatra e Treker Trek, Enflor, Expoflora, entre outros eventos, é que darão a alavanca ao projeto de transformar Holambra em cidade turística. A última comissão que foi criada é a de arborização, que será responsável por desenvolver, juntamente com a Prefeitura, iniciativa privada, moradores da cidade e o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), um plantio de flores e plantas na entrada de Holambra. "A entrada do município deve ser um cartão de visitas", diz um dos integrantes do grupo, Flores Welle.

A arborização será feita nas entradas que dão acesso aos municípios de Santo Antonio de Posse, Jaguariúna, Artur Nogueira e de Holambra até o Centro da cidade. "Esssas entradas ficam todos próximas da de Holambra", comenta Welle, justificando o plantio nesses locais.

A comissão ainda não possui a planta definitiva do projeto de arborização, mas já decidiu que serão plantadas apenas árvores e arbustos nos 24 quilômetros que compreendem os trechos citados anteriomente. "Não será nada muito requintado, para não demandar muito cuidado", explica Welle.

Serão plantadas três mil árovres de espécies variadas e 48 mil arbustos. Uma árvore a cada oito metros e um arbusto a cada meio metro. Welle diz que as plantas devem ficar a uma distância de oito metros das rodovias, segundo as lei do trâmsito.

O Departamento de Estrada e Rodagem (DER) fornecerá o plano altimétrico e o serviço bruto de terraplenagem, os vizinhos da rodovia que dá acesso à cidade doarão óleo diesel para preparar a terra; a Prefeitura está fornecendo o engenheiro, responsável pela elaboração da planta; . comércios e empresas de iniciativa privada fornecerão as árvores e o Movimento de Escoteiros de Holambra farão o plantio.

Está previsto para iniciar o plantio no Dia da Árvore, ou seja, em 21 de setembro, que também é o mês da Expoflora. "Esse período é ideal para o plantio e até lá muito será feito", comenta Welle, ressaltando que a comissão que organiza a Expoflora terá liberdade para plantar, desde que não sejam plantas ou flores de pouca durabilidade ou muita sintuosas.

Para quem gosta de conforto, uma boa dica:

Agora a Gazeta Regional em suas mãos, aos sábados, sem você *precisar* sair de casa.

Conheça nossos planos de assinatura

LIGUE

867 2244

e fale com Diná

CRISE NA AGRICULTURA

Produtores saem às ruas em protesto contra política agrícola do governo

Ato parou o centro da cidade com o grito "Movimento pela sobrevivência da Holambra"

Cármen Portela

A crise na Agricultura levou, mais uma vez, produtores, empregados e tratores para a Rota dos Imigrantes num ato de protesto contra a política do governo, ontem por volta das 14h30. Com o grito "Movimento pela sobrevivência da Holambra", cerca de 100 máquinas invadiram a avenida com a adesão de todo o comércio da cidade. Definido como um movimento pacífico, os produtores de Holambra afirmam estar sem qualquer rentabilidade. Os preços estão caindo enquanto a dívida cresce. A securitização também não foi suficiente para solucionar o problema, pois a maioria da produção da cidade está nas mãos de médios e grandes produtores.

De acordo com o produtor de algodão, João Gilberto Mário van der Broek, que participou do movimento com nove tratores e 28 funcionários, a expectativa de produção para esta safra é de 150 arrobas por hectare - 100 a menos que no ano passado. Ele afirma que a falta de recursos para investimentos é a principal causa da redução da produção. O preço da arroba hoje está em torno de 6,50 dólares, "isso porque o governo já liberou importação de 450 mil toneladas de algodão pluma".

Enquanto nos países exportadores os juros não passam de 6% ao ano, no Brasil eles chegam a essa margem a cada 15 dias. Incluído entre os 340 associados da Cooperativa Agropecuária Holambra (CAPH), Gilberto diz que conseguiu securitizar apenas os R$ 200 mil permitidos pelo governo. O resto da dívida, que já chegou a R$ 1 milhão, não está sendo negociada: "se os juros fosse de 3% ao ano, houvesse redução de 30% da dívida e prazo de 15 anos para pagar posso começar a trabalhar". Segundo o produtor, o pagamento está sendo feito apenas para os funcionários chefes de famílias: "para os filhos não tenho dinheiro".

ARQUIVO



Kees Schoenmaker (à esq.), ao lado do ex-diretor do setor de carnes, Cornélio van Ham, é o novo vice-presidente da CAPH

CAPH CONTRATA BANCO PARA NEGOCIAR DÍVIDA

Em entrevista coletiva à imprensa junto com o prefeito Celso Capato, o atual vice-presidente da Cooperativa Agropecuária Holambra (CAPH), Kees Schoenmaker, declarou que a empresa acabou de contratar o Raibo Banco para liderar as negociações da dívida. A maior preocupação hoje é que se não houve avanços, mais de 60% dos cooperados, que somam 340, terão que encerrar suas atividades, declarou Kees. A CAPH já desativou cinco unidades - citrus, verduras, ovos e duas de grãos. O abate de carne suína também foi encerrado, totalizando o desligamento de 500 funcionários, entre eles três diretores e 11 gerentes. Essa medida, segundo Kees, foi tomada pelo novo Conselho, formado em novembro do ano passado, com o objetivo de reestruturar a empresa.

Embora afirme que não há condições de saldar as dívidas da CAPH, que chegam a R$ 90 milhões só com o Banco do Brasil, o vice-presidente afirmou que a atitude do BB "está correta; se hoje o banco está agindo é isso que tem que fazer, só que não resolve a situação da agricultura".

Uma das medidas que vem sendo tomadas é sanear os sítios dos produtores. Aqueles que não tiverem condições de continuar produzindo terão que parar: "estamos cortando fundo nossa carne", ressalta. A securitização (reversão da dívida de até R$ 200 mil em títulos do Tesouro Nacional) foi responsável apenas por um terço da dívida com o BB. O resto, R$ 60 milhões, não foi negociado.

Para Kees, deve-se ter uma política plurianual. O que falta, hoje, são medidas "consistentes". Em julho, termina a safra e, na opinião do vice-presidente, o governo terá uma bomba relógio nas mãos, em virtude dos problemas que terá que enfrentar com os produtores.

Segundo o prefeito Celso Capato, 80% da população de Holambra, estimada em 10 mil habitantes, vive no campo e 90% dos trabalhadores prestam serviços à Cooperativa, que gera sete mil empregos diretos e indiretos (via produtores). Além disso, a participação da CAPH na arrecadação do município chega a 85%, que ainda está previsto para R$ 11 milhões. Esses números mostram a preocupação da Prefeitura com a dívida e justificam a decisão de desapropriar várias glebas da empresa para que a produção continue. Capato não adiantou o número de glebas nem a área total: "não tenho ainda o total da área, mas são terrenos em produção que não tenham sido arrestados e prédios para distribuição de produtos".

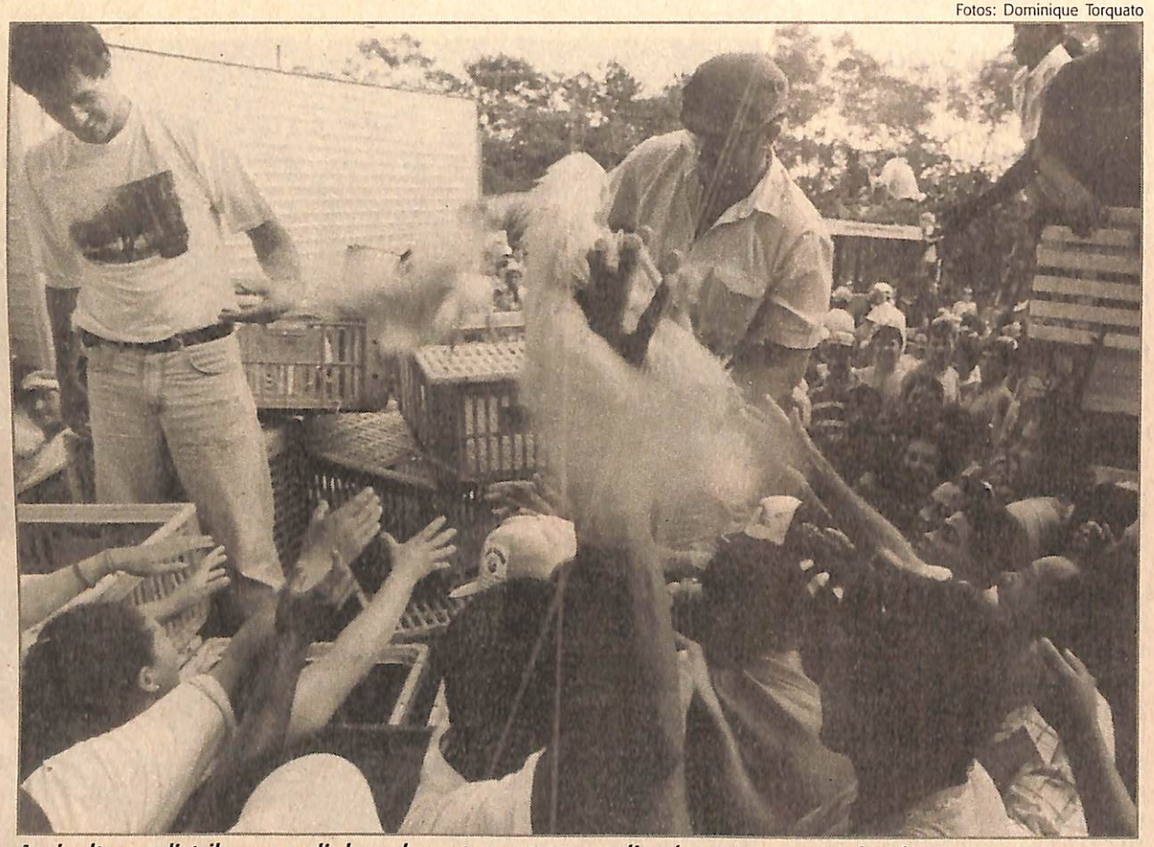
A exemplo, o prefeito explicou que o produtor que recebeu recursos para 280 suínos, em 1993, estava devendo, em dezembro de 1995, 1070. O mesmo acontece com os produtores de frango: enquanto em dezembro de 1993 a dívida era de 58.200 cabeças, no mesmo período do ano passado já tinha alcançado 110.200.

Na opinião do vice-presidente, a securitização foi uma solução social e não econômica. Ele afirmou que a CAPH não tem uma proposta, mas idéias. Entre elas, o alongamento no prazo de 11a 12 anos para o pagamento da dívida: "nós vamos pagar. Esse período resolveria".

HOLAMBRA

Medo de falência leva agricultor às ruas

Fotos: Dominique Torquato



Agricultores distribuem galinhas durante protesto realizado ontem em Holambra



Dívida totaliza US$ 145 milhões

A dívida de US$ 145 milhões da Cooperativa Agropecuária Holambra com os bancos se arrasta desde 93. Só com o Banco do Brasil (BB), totaliza US$ 90 milhões e foi adquirida para financiar o plantio e a construção de granjas e estufas.

Em fevereiro, o BB moveu ação contra a entidade pela cobrança de metade da dívida (US$ 45 milhões). O restante seria negociado através do Programa de Securitização do governo.

O BB conseguiu bloquear bens da cooperativa. A entidade reagiu e contestou na Justiça a ação do banco. O impasse ainda continua. A cooperativa aceita pagar, mas não pelas condições oferecidas pelo banco.

O vice-presidente da cooperativa, Kees Schoenmaker, disse que o BB quer correção monetária pelo Índice de Reajuste da Poupança (IRP), juros de 1% ao mês e sete anos para pagamento. Os produtores querem juros de no máximo 12% ao ano e prazo para pagamento de 10 a 12 anos.

"O produtor que em 93 tomou empréstimo para 280 cabeças de suínos deve hoje 1.070. Quem em-

Cooperativa tem dívidas de US$ 145 milhões e pede juros menores e prazo maior para pagar

MARIA FINETTO

A crise financeira da Cooperativa Agropecuária Holambra saiu do campo e foi para as ruas de Holambra. Produtores, empregados, comerciantes, moradores e políticos realizaram ontem um protesto contra a política agrícola do governo que, segundo eles, vai levar vários agricultores à falência.

Eles reclamaram dos altos juros e da falta de investimentos para setor agrícola. Querem juros baixos e condições de pagamento para as dívidas que, só no caso da Cooperativa Holambra chega a US$ 145 milhões.

A própria cooperativa organizou o protesto. Responsável por 85% da arrecadação de impostos do município, Holambra tem 340 produtores associados e emprega direta e indiretamente sete mil dos 10 mil habitantes da cidade. Com medo de que não consiga pagar a dívida e chegue a falência, os manifestantes iniciaram um movimento pela sobrevivência da cooperativa.

Levaram para as ruas tratores, ferramentas que utilizam no campo, charretes, ônibus e cavalos. A comitiva passou em frente à agên-

mana, produz 50 mil arrobas de algodão por ano e 10 mil sacos de feijão.

O produtor começou a demitir funcionários - tinha 35 e ficou com 25 - e reduziu as matrizes de porcos de mil para 800. Se em dois meses não conseguir negociar com o Banco do Brasil ameaçou parar de produzir. "Ninguém quer deixar de pagar o banco, mas precisamos de tempo e de juros que só aumentem na mesma proporção dos preços dos nossos produtos".

O produtor de soja e de milho, José Frade, levou para o protesto uma colheitadeira semelhante a que comprou com o dinheiro emprestado do banco. A máquina custou R$ 120 mil e Frade está tentando negociar o pagamento através do Programa de Securitização do governo, que facilita as dívidas de até R$ 200 mil.

Frade está preocupado com a dívida porque precisará de mais dinheiro para a safra 95/96. Só com adubo e sementes ele deve gastar em torno de R$ 30 mil. "Não sei o que fazer; para não entrar no empréstimo talvez tenha que vender um pedaço de terra". Seu sítio tem 16 hectares.

gos na mesma época deve agora 110.200", comparou.

O Programa de Securitização, explicou Schoenmaker, também só atende um terço dos associados. "Dos US$ 90 milhões devidos ao BB, só US$ 30 milhões poderão ser negociados através do programa".

Os outros US$ 60 milhões, informou Schoenmaker, não entram para o programa porque ultrapassam o teto de US$ 200 mil por produtor. O Programa de Securitização prevê a aplicação do índice de correção monetária pela equivalência do valor do produto e taxa de juros de 3% ao ano.

Reestruturação

Por causa da crise, a cooperativa desativou em novembro unidades de produção de grãos, citros, verduras e ovos. No mês passado, fechou o setor de abate de carne suína. O número de empregados caiu de 950 para 450.

A desativação faz parte de um projeto de reestruturação da cooperativa. O objetivo é mudar a filosofia de trabalho dividindo-se em pequenas cooperativas voltadas a segmentos específicos.

Hoje, Holambra mantém as unidades do Veiling (vendas de flores), Integração (aves, ração encubatório), suínos e insumos. Com o enxugamento, Schoenmaker prevê faturamento de US$ 170 milhões neste ano. A previsão inicial era de US$ 210 milhões.

Ontem, a cooperativa fechou um contrato com o banco Raibobank, de São Paulo, para intermediar as negociações do pagamento da dívida com o BB.

reportagem e texto: Maria Finetto



Cidade parou para ver manifestação que reuniu produtores, trabalhadores, moradores e políticos

cia do Banco do Brasil - onde estava um batalhão de policiais - despejou milho e seguiu para a praça da cidade.

Para chamar a atenção das autoridades, produtores distribuíram porcos, galinhas, ovos, laranjas e centenas de maços de flores. O protesto durou quase três horas e parou a cidade. O comércio desceu as portas e as faixas ganharam espaço.

Frases como "Com estes juros, nem maconha irrigada dá", e "Quem se preocupa com a agricultura? ", mostravam a indignação dos produtores. A manifestação foi pacífica.

O produtor Alberto Van Den Brock foi ao protesto acompanhado da esposa e parentes. Ele corre o risco de ter que entregar seu sítio para saldar dívidas bancárias. Ele cria 400 porcos por semana.

O vice-presidente da Cooperativa Holambra, Kees Schoenmaker, disse que cerca de 40 produtores não têm condições de saldar as dívidas bancárias e estão sendo orientados a entregar as terras. Ele explicou que a dívida desses produtores varia de RS 500 mil a R$ 7 milhões.

Para Schoenmaker, se o governo não adotar uma política agrícola consistente terá problemas sérios ao final da safra, em julho. "O governo não percebe, mas está com uma bomba relógio no colo".

Segundo ele, a safra deste ano deve ter queda de 10 milhões de toneladas em relação a 95 e a área de plantio está dois milhões de hectares menor. Ele informou que a receita agrícola também será R$ 9 bilhões menor do que em 95.

Prefeito anuncia desapropriação de terras

O prefeito do município de Holambra, Celso Capato, informou ontem que vai desapropriar terras da cooperativa, tornando-as de utilidade pública para que o Banco do Brasil não consiga tomá-las como penhor das dívidas. Garantiu ainda que fará de tudo para evitar a falência da cooperativa e da cidade.

Capato informou que a cooperativa é o único meio de subsistência do município de Holambra. Segundo ele, 85% da receita do município, de US$ 11 milhões, vem dos negócios da cooperativa.

Terra fértil

A Cooperativa Holambra foi criada em 5 de junho de 1948. O nome é uma associação das palavras Holanda, América e Brasil. Com a Europa devastada pela 2ª Guerra Mundial, muitos agricultores holandeses saíram à procura de terra fértil para reconstruir seus negócios. O Brasil era o único país que aceitava imigração em grupo.

A cooperativa é conhecida principalmente pela realização da Expoflora, a festa das flores. A festa entrou para o calendário turístico nacional porque mostra a cultura dos holandeses através de danças folclóricas, comidas típicas e outras atrações.

Holambra também tem o Veiling, sistema de vendas de flores e plantas em leilão feito por um pregão eletrônico. É o único da América Latina e uma novidade para os padrões brasileiros.

reportagem e texto: Maria Finetto

CORREIO POPULAR

Economia

CAMPINAS, SEXTA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1996

Prefeitura de Holambra tenta salvar bens da Cooperativa

Propriedades serão declaradas de utilidade pública até o final deste mês

LÍLIAN CUNHA

A Prefeitura de Holambra anunciou ontem que vai declarar de utilidade pública parte dos bens e glebas da Cooperativa Agropecuária de Holambra até o fim deste mês. Segundo o prefeito Celso Capato (PSDB), o objetivo da medida é proteger essas propriedades de arresto de bens por parte do Banco do Brasil (BB). O prefeito não informou quantas ou qual a extensão das propriedades que estão envolvidas na transação, mas adiantou que o prédio onde funciona o sistema de tratamento de água e esgotos da cidade, é um dos bens da cooperativa que passam a ser de utilidade pública.

A Cooperativa, que já teve parte de seus bens bloqueados pelo banco em fevereiro, deve R$ 45 milhões ao BB. Outros R$ 45 milhões foram contraídos

JAYME DE CARVALHO JR.



Manifestação em Holambra: direção da Cooperativa afirma que não tem como pagar a dívida bancária

ontem sobre a iniciativa da Prefeitura [illegible] blema e o dos cooperados", dis- sidente da cooperativa, para que

Safras caem com aumento das dívidas

Com uma dívida de R$ 5 milhões, o cotonicultor de Holambra, João Gilberto Van den Broek, resolveu levar sua colheitadeira de 14 toneladas à passeata de agricultores que percorreu as ruas de Holambra ontem. Nesta safra, Van den Broek, vai colher 120 arrobas de algodão a menos que no ano passado, por falta de recursos para financiar o plantio.

José Manini, proprietário da Manini Equipamentos Agrícolas, que fabrica carrinhos para o [illegible] de flores, também re-

CRISE NA AGRICULTURA

Holambra procura auxílio da ONU para o setor agropecuário

Em uma viagem a Brasília, representantes do Veiling, ACIAH e poder público discutem a reestruturação da economia na cidade e possíveis investimentos

Cármen Portela

A crise na Agricultura vem obrigando vários setores a procurarem alternativas para revertê-la. Em Holambra, a Cooperativa Agropecuária (CAPH) já desativou cinco unidades e vem tentando negociar sua dívida com os bancos. Mas um outro caminho pode ser seguido: a busca por auxílio e investimento por parte dos órgãos internacionais.

Na última quarta-feira, o prefeito Celso Capato, o presidente da ACIAH (Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Holambra), Antônio Hulshof, e o gerente de produção do Veiling, Renato Optiz, foram a Brasília conversar com o representante residente adjunto da ONU (Organização das Nações Unidas), Jose Eguren, sobre a possibilidade de Holambra conseguir auxílio para reestruturar sua economia.

De acordo com Hulshof, o grupo de Holambra teve uma conversa informal com o representante da ONU e apresentou a situação da cidde, com relação a dados técnicos e demográficos da cidade. O objetivo, explica o presidente da ACIAH, é conseguir suporte técnico, investimentos em pesquisa e o próprio desenvolvimento agrícola do município: "a proposta é dotar os produtores deinformações para eles saberem o que está acontecendo no mundo; a globalização é o caminho para isso", ressalta.

FOTOS: ARQUIVO





Capato (acima) e Antonio Hushof (à direita): viagem a Brasília com o gerente de produção do Veilling, Renato Optiz

Hoje, a captação das informações e possíveis soluções para a Agricultura não está acontecendo na mesma velocidade com que vem se mostrando a economia mundial: "é preciso que os produtores de Holambra se enquadrem mais rápido à realidade do país".

Na pauta da reunião, o principal ponto tratado foi a solicitação ao PNUD (Programa das Nações Unidas de Desenvolvimento) para uma assessoria à Prefeitura para a recuperação do setor agropecuário, no sentido de orientar o poder público em relação aos recursos financeiros e tecnológicos, como também na realização de pesquisas e projetos.

NOTA DA CÂMARA

Meio Ambiente

Projeto prevê fiscalização de áreas verdes

Ainda em fase de elaboração, a futura lei deverá dar ao município autonomia para perservação das matas

Depois da implantação do Projeto de Reflorestamento da Mata Ciliar do córrego Borda da Mata, já se pensa em criar um Projeto de Lei que tenha como objetivo preservar as áreas verdes do município de Holambra. O Projeto é de autoria do vereador Valter Costela e está sendo elaborado. A expectativa é que o projeto seja lido até o próximo mês e seja aprovado no mês de junho.

Holambra possui cinco matas em todo seu território, sendo que a Borda da Mata concentra a maioria das nascentes do município. Para a finalização do projeto, o vereador elaborou um requerimento solicitando, da Prefeitura, informações sobre divisa, localização, descrição e metragem. Segundo Costela, a Casa da Agricultura já está levantando os dados.

Na opinião do vereador, a preocupação em preservar as áreas verdes não deve ficar apenas na esfera federal: "o município deve ter autonomia para fiscalizar e punir, se necessário".

Costela explica que a fiscalização poderá ser feita pela Guarda Municipal e cita como exemplo Paulínia: "lá, a preservação do meio ambiente tem a participação da Guarda". A multa já existe multa em nível federal, mas, na opinião do autor do projeto, ela não é aplicada em muitos casos "talvez porque o estado não tenha uma fiscalização mais rígida".

ARQUIVO



Cidade possui cinco matas que deverão ser fiscalizadas ainda este ano

Hoje, não se tem ainda conhecimento de locais que apresentem preocupação, no município. Mesmo assim, o vereador afirma que se não houver fiscalização agora, no futuro "os problemas podem aparecer".

Câmara

Lei modifica nome de ruas

As ruas de Holambra devem ter mudancas de nomes nos próximos dias. A rua Projetada passará a ser chamada de rua José Martins. A Avenida Perimetral passará a ser a Avenida Mário Bonano. A rua que liga a Prefeitura Municipal à Casa Paroquial - localizadas entre a Alameda Maurício de Nassau e Avenida Perimetral será a Rua Ignácio Fonseca. A rua que liga a Al. Maurício de Nassau à Rodovia SP 107 deverá ser batizada de rua das Verônicas. O projeto, de autoria dos vereadores Geraldo van Schaik e Antônio de Souza, já foi sancionado pelo prefeito e se tornou com saída para a Rota dos Imigrantes

Aprovação de requerimentos

Em sessão no dia 17 deste mês, a Câmara Municipal de Holambra aprovou por unanimidade requerimentos que devem ser enviados ao prefeito pedindo a iluminacão do trecho da Av. das Tulipas que liga a EMEI ao Tratamento de Água, de autoria do vereador Valter Costella. Foram requeridas, ainda, a iluminacão do trecho que vai da Rodovia SP 107 ao Bairro Vila Nova, bem como sua urbanizacão. Também requer a realização de cursos para melhorar a segurança.

POLÍTICA

Mirtão acusa prefeito de ten impedir sua candidatura

Ex-presidente do PDT afirma que Capato teria proposto comprar o partido para conseguir apoio a Brandão; prefeito nega e pede provas

O candidato do PDT (Partido Democrático Brasileiro) à Prefeitura de Holambra, Claudemir Antonio, conhecido por Mirtão, entrou em contato com a reportagem do ***Jornal da Cidade*** e afirmou que foi procurado pelo prefeito Celso Capato (PSDB) para desistir da candidatura. O PDT de Holambra teve sua comissão provisória alterada pelo diretório estadual do partido, que hoje tem como presidente Barros Munhoz. Mirtão foi substituído por Cloriovaldo Santo da Silva. Os novos membros são Elio Julião, Adilson José Pinto, Décio Apolinário e José Sebastião de Paula. A mudança ocorreu esta semana, Mirtão apenas tomou conhecimento na última quarta-feira.

Segundo o ex-presidente do PDT, no último dia 13, o prefeito teria apresentado algumas propostas para que ele apoiasse o candidato à Prefeitura, do PSDB (Partido Social Democrático Brasileiro), Brandão. Mirtão explicou que Capato teria proposto que ele concorresse a vereador. "Não aceitei. Depois ele fez outra proposta e falou que pagaria os cinco meses que eu fiquei fora da Prefeitura".

Ex-funcionário da Prefeitura, Mirtão tinha um salário de R$300,00. Segundo ele, o prefeito teria garantido que, se Brandão ganhasse as eleições, ele teria seu emprego de volta. A última proposta de Capato, de acordo com explicação de Mirtão, foi a possibilidade de "comprar o PDT por R$5 mil".

Resposta

Segundo Capato, não houve pedido de apoio para Mirtão. "Não fiz qualquer proposta; jamais proporia comprar o partido, nem preciso". Ele afirmou que irá pedir para que o ex-presidente do PDT prove, na Justiça, o que afirmou. O prefeito explicou que, desde que Barros Munhoz entrou para o PDT, a assessoria do partido mantinha contato para que ele entrasse ou indicasse uma comissão provisória.

Quanto às acusações de Mirtão de que Capato não desejaria sua candidatura, o prefeito se defende: "é mentira. A mudança da comissão não impede que Mirtão seja candidato e isso cabe ao diretório estadual". O convite para que Mirtão saísse para vereador, segundo o prefeito, foi feito "há muito tempo". Ele explicou que, antes de o candidato do PDT pegar o partido, ele havia sugerido para que sua entrada na política fosse pelo Legislativo.

Para as eleições, o PSDB já conta com apoio do PFL (Partido da Frente Liberal), PPB (Partido Progressista Brasileiro), PSD (Partido da Social Democracia), PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro) e PTB (Partido Trabalhista Brasileiro). O PL (Partido Liberal) irá fazer sua convenção para escolha dos candiatos à Prefeitura e à Câmara no dia 29 de junho

Carmen Portela





Mirtão (à esq.): Prefeito me ofereceu para concorrer a vereador. Capato (à dir.): "não pedi apoio a Mirtão".

DB e PDT "racham" e dividem apoio

ani, José
ança, do
, do PDT,
io do
ucano

ela

Daier Brunha-
era , Toni-
DB (Partido
leiro) - par-
Celso Capato
ivo do racha,
os 84 filiados
ndo Iran, em
ue houve no
do Democrá-
perdeu cerca
s. Claudemir
mo Mirtão e
o, também se
ter sido afas-
sória, confor-
na semana

mavam uma
ncorreram à
efeitura de
o partido. Os

vencedores, com 54 votos, foram Antônio Manino Brandão, para prefeito, e Antônio de Souza, para vice. A outra chapa, formada pelo atual vice-prefeito, Pedro Weel, e pelo vereador Marcel de Souza Campos, não recebeu votos: "foi uma trama", desabafa Iran.

O vereador explica que, na escolha dos nomes para a chapa do partido, ele e Brandão ficaram com a decisão. "O Brandão não abriu mão e eu decidi sair de vice". Segundo ele, sua base eleitoreira não concordou - razão que fez com que desistisse da chapa. Depois disso, afirma, não houve mais procura do partido: "apenas críticas", acrescenta.

Primeiro passo

O ex-tucano, que apoiou Capato nas últimas eleições, propôs que Toninho, atual presidente da Câmara, formasse uma chapa com Antônio de Souza. "Propus meu voto na convenção, mas o Antônio de Souza ficou com o Brandão, foi aí que o Toninho me convidou para ser vice dele", explica.

De acordo com o presidente da Câmara, Capato, quando convidou os vereadores para se filiarem ao PSDB, afirmou que apoiaria apenas o candidato tucano. Foram para o partido os vereadores Marcel de Souza Campos, Antônio de Souza, Iran e Toninho.

ARQUIVO





Brunhani e Toninho:sem partido

Toninho explica que seu irmão, Miguel Esperança, deu o primeiro passo para que o partido fosse formado em Holambra. "Eu não quis fazer parte da provisória, daí eles procuraram o prefeito" explica. O presidente da Câmara afirma que disputou, nas últimas eleições, pelo PTB (Partido Trabalhista Brasileiro), e apoiou o então candidato à Prefeitura, Enivaldo Lobo e, mesmo assim, "depois que o Celso ganhou, realizei um trabalho em conjunto".

Para Iran, o motivo de Capato não ter apoiado sua chapa "foi a eleição do presidente do partido, Gilberto Vieira, que não tem nada a ver com a cidade. Somos culpados por isso, porque o elegemos". Ambos os vereadores, agora sem partido, estão abertos para apoiar um possível candidato da oposição.

Segundo Mirtão, sua saída do PDT aconteceu em função "da tirada do partido das minhas mãos". Ele afirma que está aberto a conversas para apoiar outro candidato à Prefeitura. A nova comissão do partido foi formada, de acordo com ele, por não-filiados.

Quanto às críticas de Iran e Toninho, Capato afirma que todos os membros do partido tiveram a chance de se candidatar. Ele acrescenta que "até havia divergências entre eles. Um não aceitava o nome do outro". Segundo o prefeito, os nomes de Brandão e Antônio de Souza tiveram não apenas seu apoio, mas dos sete vereadores da Câmara. "Eles tiveram apoio também da outra chapa", garante.

Capato afirma que "nunca houve acordo no partido. Acho que eles estão deixando porque perderam as prévias. O Iran só tinha interesse em ficar no partido se ganhasse". Para o prefeito, quem pretende se candidatar "deve ter o apoio dos companheiros e dos vereadores. Agora, eu lanço uma pergunta: Teve apoio dos vereadores? Eu não sou culpado de ele não se candidatar", conclui.

VENDE-SE

Bar bem montado situado à beira da pista Rod. Cps.-Mogi, Km 140. Tratar com Cláudio Pandolfo pelo fone 972.1857 ou pessoalmente

CORREIO POPULAR

Eleições 96

CAMPINAS, QUINTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1996

Tucano é candidato único em Holambra

Antonio Marino Brandão de Almeida luta apenas contra votos nulos e brancos e tem apoio de 47 dos 52 candidatos a vereador

FOTOS: NERIVELTON ARAÚJO

DARIO CARVALHO JÚNIOR

Mesmo faltando mais de um mês para as eleições municipais em todo País, os gritos de "já ganhou, já ganhou" para o candidato Antonio Marino Brandão de Almeida (PSDB) não são mero otimismo de seus correligionários.

No caso de Brandão, que concorre ao cargo de prefeito na cidade de Holambra, a 30 quilômetros de Campinas, trata-se da pura verdade: ele é o único candidato à Prefeitura do município de 10 mil habitantes.

"Na verdade, isso foi uma surpresa até para mim. Estava certo de que haveria oposição,", diz o técnico em eletricidade que está prestes a se tornar o segundo prefeito da história de Holambra.

A única tarefa que o candidato terá que cumprir para ser o "responsável" pela cidade que tem orçamento anual de R$ 11 milhões, será obter impedir que os votos nulos ultrapassem metade dos apurados (leia texto nesta página).

Uma tarefa aparentemente fácil, já que 47 dos 52 candidatos a vereador apóiam Brandão, e de acordo com pesquisa realizada pela Prefeitura pouco antes da definição do candidato, mais de 80% dos 5,1 mil eleitores querem a continuidade da atual administração.

"Essa pesquisa foi, inclusive, confirmada por outros partidos, por isso acho que ninguém quis disputar", acredita Brandão.

Como não apresentaram candidatos, a maioria dos outros partidos (PMDB, PTB, PPB, PSD e PFL) se coligou ao PSDB na cidade. Apenas cinco vereadores (um do PSB e quatro do PL) não pertencem à coligação. "Mas eles também não fazem oposição, pelo menos não abertamente", garante Brandão.

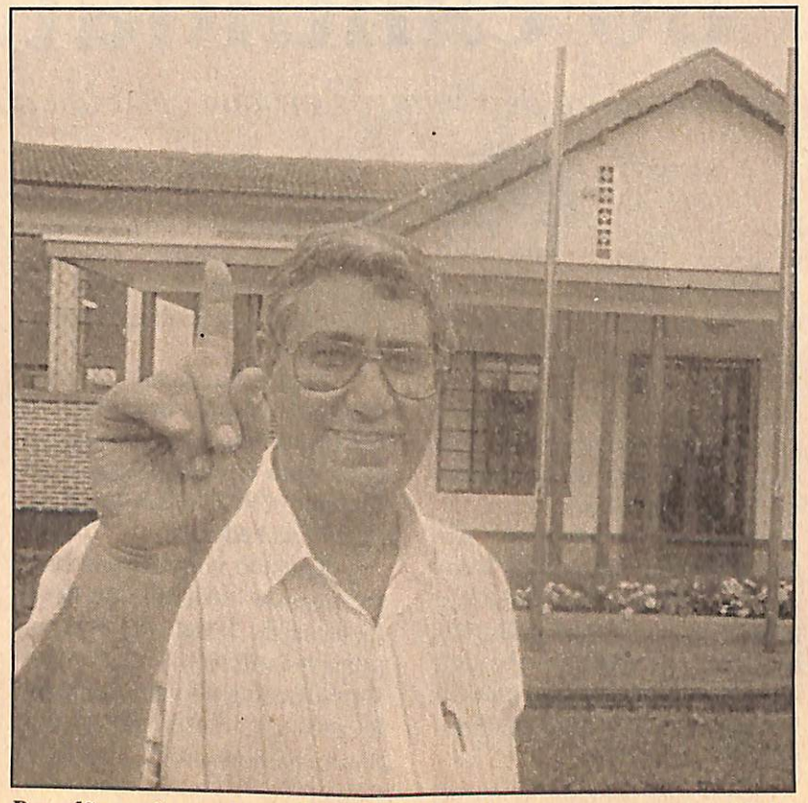
Mesmo assim, o candidato único não poupa esforços em sua campanha. Já fez comícios, distribui santinhos e pretende visitar pessoalmente todas as quatro mil residências da cidade. "Não custa nada garantir."

"Mas, é claro, estando sozinho me desgasto muito menos psicologicamente, e a campanha fica mais barata", afirma. Para fazer seus 142 mil santinhos e as centenas de camisetas, Brandão estima que irá gastar R$ 60 mil. "Mas pode ficar mais barato", diz.

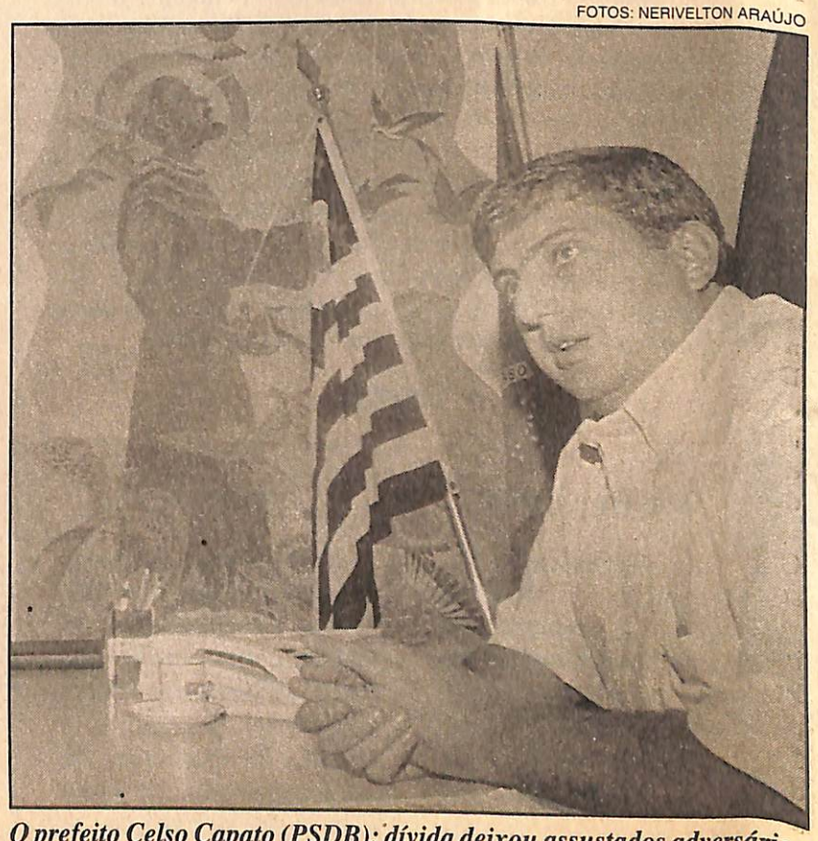
Com livre circulação pela Prefeitura, onde já foi chefe de gabinete, Brandão conta já estar em casa, nas palavras do prefeito Celso Capato, também do PSDB. Ainda assim, depois que as urnas confirmarem o que já é considerado certo, Brandão terá uma tarefa árdua pela frente.

"Temos certeza que um dos motivos para tamanha aprovação do nome dele e a falta de outros concorrentes é a imensa dívida que Holambra tem hoje com o Banco do Brasil (cerca de R$ 90 milhões). O próximo prefeito deverá ter poder político para negociar", explica Capato.

Mas, pelo menos por enquanto, Brandão pode dormir tranqüilamente, sabendo que se alguém tiver capacidade para a tal negociação será ele. Afinal, pelo menos em Holambra, não há mais ninguém disponível para o cargo.



Brandão na frente da Prefeitura de Holambra: único nome na cédula



O prefeito Celso Capato (PSDB): dívida deixou assustados adversários

Posse só será impedida por votos nulos

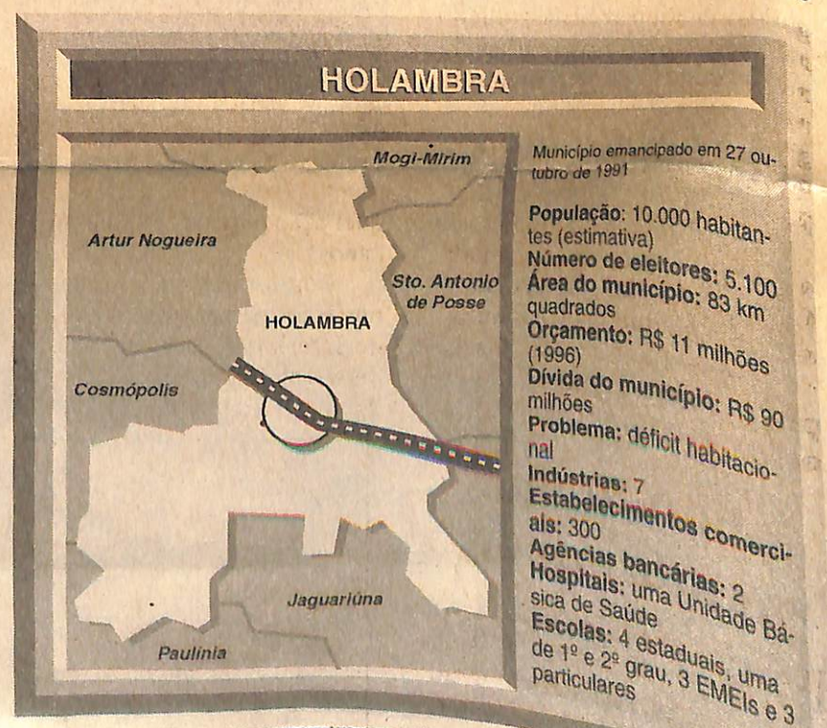
Por ser o único candidato a prefeito de Holambra, Antonio Marino Brandão de Almeida só será impedido de assumir o cargo caso mais de 50% dos cinco mil eleitores da cidade anulem seus votos no dia 3, uma situação altamente improvável.

Mas, se isso acontecer, a lei eleitoral (artigo 264) prevê uma nova eleição na cidade, que seria realizada em um prazo de 20 a 40 dias — estipulado pelo Tribunal Eleitoral do Estado — após a apuração da primeira.

A lei também prevê o que aconteceria no caso do candidato único ser impedido de concorrer na eleição por "motivos de força maior", como morte ou condenação judicial. Neste caso, cabe ao partido providenciar um substituto.

Para fazer isso, no entanto, é necessário realizar uma nova convenção. No caso específico de Brandão, que é candidato de uma coligação e não apenas de seu partido, a convenção seria conjunta de todos os partidos.

Isso significa que seu substituto poderia ser tanto de seu partido (PSDB) quanto do PMDB, PTB, PPB, PSD ou PFL.



Câmara aprova projeto de lotes urbanizados sem emendas propostas

Em uma sessão conturbada, o Legislativo aprovou, em caráter de urgência, projeto para alienação de 250 novos lotes; as 24 emendas não passaram e população questiona sorteio público

Cármen Portela

O Projeto de Lei 006/96 do executivo, que autoriza a Prefeitura a alienar os lotes de terrenos do novo loteamento Parque do Ipê, agitou a sessão da Câmara, na última quarta-feira. O motivo principal foi a urgência com que o projeto deveria ser votado para que os 250 lotes fossem sorteados. Estava na pauta a apresentação de 24 emendas, que não passaram pelo legislativo. As emendas foram feitas pelos vereadores Iran Daier Brunhani, Geraldo Van Schaik e André Graat. Van Schaik e Graat retiraram, na última hora, seus nomes do documento.

Segundo o regimento interno, o projeto deve ter um prazo de até 30 dias para apreciação. No caso de regime de urgência, o prazo cai para três dias, no mínimo. Os vereadores Valter Costela, Donizete Carvalho da Silva, Marcel de Souza Campos e Aparício de Almeida pediram urgência especial, que dispensa as exigências para aprovação. Com o plenário lotado, com mais de 20 pessoas, a sessão durou quatro horas e rendeu desentedimentos entre os vereadores.

A principal emenda compreendia alterações no artigo 4º, que trata das condições para a aquisição dos terrenos. A preocupação é a realizacão de novas inscrições, o que implicaria em um novo sorteio, demorando ainda mais a entrega dos lotes. O Loteamento Flamboyant, que não teve sorteio público, causou revolta entre muitos inscritos. Segundo Leonilda Gardinali, que mora em uma casa no centro com mais 14 pessoas, ainda faltam 50 lotes a serem distribuídos, dos 140. Ela explica que existem pessoas que moram há mais de 40 anos na cidade e não foram contempladas. "Acho o Celso um excelente prefeito, não concordo com uma briga agora, mas acho que o sorteio público seria justo e os vereadores teriam que ter brigado antes, no outro Loteamento", reclama.

CÁRMEN PORTELA



Plenário lotado: população tem dúvidas sobre o projeto



Sessão: vereadores aprovaram projeto sem emendas

Outras modificações que seriam apresentadas com a emenda seriam a formação de uma Comissão Popular, na qual não fizessem parte funcionários públicos e agentes políticos, e as inscrições abertas depois de pronta toda infra-estrutura básica dos terrenos. O prazo de pagamento dos terrenos também deveria ser estendido para três anos. No projeto, o prazo é de dois

Depois de desistirem de participar das emendas, Van Schaik e Graat votaram, junto com os demais, pela aprovação urgente do Projeto. Com a aprovação, deverão ser abertas novas inscrições e feito novo sorteio. Com o Loteamento Parque do Ipê, serão entregues até o final do ano 390 lotes.

Câmara Municipal de Holambra

Estado de São Paulo

Convite à população

Conforme preceituam os Artigos 25 e 54 da Lei Orgânica de Holambra, a Câmara Municipal fará realizar dia 1º de Janeiro de 1997, quarta-feira, às 10:00 horas, Sessão Solene de Instalação da 2ª Legislatura e posse dos eleitos em 3 de outubro de 1996, com missa a realizar-se às 9:00 horas.

Vereadores: Andreas Adrianus Antonius Graat - PMDB
Joaquim de Carvalho - PMDB
José Benedito de Souza - PSDB
José Marcos de Souza - PFL
José Mario da Silva - PFL
Marcel Donizeti de Souza Campos - PSDB
Petrus Bartholomeus Weel - PSDB
Valter Costella - PSD
Wilson Barbosa - PSD

Prefeito: Antonio Marino Brandão de Almeida - PSDB
Vice-Prefeito: Antonio de Souza - PSDB

Ficam Vª. Sª. e Ilma. Família convidadas para o cerimonial que realizar-se - á na Igreja do Divino Espírito Santo, à Alameda Maurício de Nassau, 688, Município de Holambra - SP.

Holambra, dezembro de 1996.

HOLAMBRA

Jornal da Cidade

ANO II Nº 111 UM NOVO PADRÃO DE JORNALISMO NA REGIÃO Holambra, 07/12/1996

Distribuição Gratuita em Holambra,
Artur Nogueira,
Santo Antonio da Posse e
Jaguariúna

ATENÇÃO

O Jornal da Cidade volta a atender com o número de telefone antigo: 8601511 r: 234

FOTOS: BOB CLICK



São Nicolau: brincadeiras e distribuição de presentes às crianças

São Nicolau contagia cerca de 1200 pessoas no Clube Ribeirão

PÁGINA 12



São Nicolau: chegada de trole em Holambra

Educação

Escolas da cidade promovem "Festival das Artes" para encerrar ano letivo

PÁGINA 03

Sessão

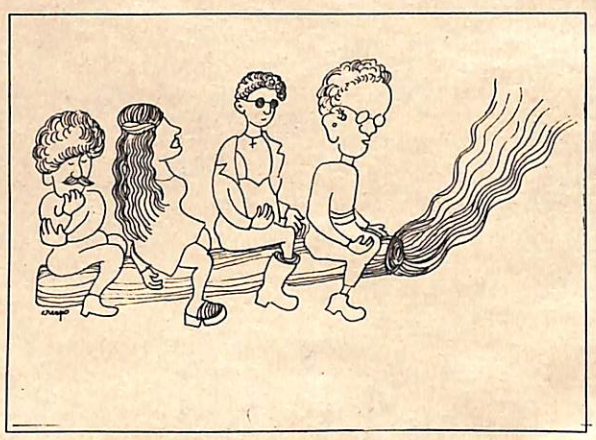
Câmara aprova orçamento para 97

Foi aprovado em segunda discussão, na 28a. sessão da Câmara, ocorrida no último dia 4, o projeto de lei 019/96, que estima a receita em R$ 10.692.000,00 e fixa a despesa em R$ 11 milhões, do município de Holambra.

Na mesma sessão, foi aprovado também o projeto de lei 023/96, que autoriza a prefeitura a receber, em doação, um pedaço de terras de propriedade de Lucila Machado Assumpção, para fins de abertura de estrada municipal de acesso ao bairro Camanducaia.

Editorial

Silêncio X Educação



Silêncio. Censura. Comportamentos que não encontram mais espaço quando os assuntos são doenças sexualmente transmissíveis e drogas. Se antes havia grupos de risco, como homossexuais, quanto à transmissão da Aids, hoje o problema anda em sentido contrário: jovens, mulheres e crianças já fazem parte da população passível de contágio.

Fechar os olhos para a situação, que vem engordando as estatísticas a cada dia, representa uma atitude covarde perante os casos que surgem diariamente. E mais: deixar adolescentes e jovens à margem de explicações e esclarecimentos é privá-los da Educação. Porque Educação não se limita apenas às salas de aula, mas a todo contexto sócio-político, responsável em formar verdadeiros cidadãos.

A iniciativa do governo do estado em realizar palestras sobre doenças sexualmente transmissíveis e sobre uso de drogas demonstra a preocupação e a consciência de que o aumento no caso de aidéticos e drogaditos não está apenas nas manchetes da imprensa. Está, sim, dentro de casa, nas escolas, no grupo de amigos ....

É real. Merece maior atenção. E a Educação parece ser, pelo menos atualmente, o melhor caminho para, senão acabar, pelo menos frear o aumento assustador do número de aidéticos e drogaditos no país, como em todo o mundo.

Mensagens

Drama de um Apaixonado

"Quando a conheci, eu tinha 16 anos. Ela, não sei. Fomos apresentados numa festa um carinha que se dizia meu amigo. Foi amor a primeira vista e de enlouquecer. Nosso amor chegou à um ponto que eu já não conseguia viver sem ela. Mas era um amor proibido. Meus pais não aceitavam essa nova situação em minha vida. Acabei repreendido também na escola e pessamos a nos encontrar bem longe de todos. Até que não deu mais...e fiquei totalmente transtornado. Queria mais e nem sempre tinha essa paixão ao meu alcance. Eu não podia permitir que me afastassem dela. Eu amava demais. Bati o Carro. Quebrei tudo dentro de casa. E quase matei minha irmã. Estava realmente alucinado e precisando dela... Hoje, tenho 39 anos, estou internado num hospital, sou inútill e vou morrer abandonado pelos meus pais, amigos e por ela. Seu nome "cocaína", seu apelido "crack", Meu amor, minha vida, minha destruição e minha morte devo à ela." (Extraido do Informativo da Assoc. Comercial de Ibitinga).

Problemas familiares são estímulo

O envolvimento com as drogas é decorrência de problemas familiares, segundo jovens ouvidos pela Folha. O menor J., 15, disse que veio de Uberada (MG) de "canoa" em um trem, junto com dois irmãos.

"Subi entre os vagões do trem e desci aqui em Ribeirão há uns dois anos", afirmou. Ele disse que saiu de casa após apanhar várias vezes do pai, que bebia muito. "Ele me mandou embora de casa e de lá para cá nunca mais vi alguém de minha família."

Já o menor C,. 17, veio de São José do Rio Preto. Segundo ele, quanndo tinha 14 anos brigou com seu pai e veio para Ribeirão. "Depois que a gente acaba pegando o vício não tem mais jeito", disse. Ele não soube pecisar há quanto tempo é viciado em crack . (Extraido da Folha de São Paulo de 22/11/96)

Colaboração: Conselho Municipal de Entorpecentes.

Jornal da Cidade — **Expediente**

Editora:Juliana Parra
Editora Assistente: Patrícia de Paula
Repórteres: Juliana Parra e Patrícia de Paula
Colaboradores: Marlene Crespo (ilustrações)
Editoração Eletrônica: José Graciel Dias
Jornalista responsável: Bruno Fuser (MTb. 13.773/SP)
Editora Jornal da Cidade de Holambra Ltda.

End.: Rua Campo de Pouso s/nº - Galeria Maas, sala 06 - SP - CEP 13825-000.
Fone: (019) 8601511 r: 234

C.G.C. 00.007.243/0001-51

A quem iremos?

AMOR - FONTE DE VIDA

Durante um retiro de que participei, fomos convidados a meditar sobre o mistério da Criação, especialmente a criação do homem. Por que Deus nos criou? Ele que já é perfeito e completo em Si mesmo, por que não quis permanecer assim ? A resposta é que o amor, por sua própria natureza, sente necessidade de se doar, de se comunicar, e dessa doação brota a vida. O amor entre o Pai e o Filho gera o Espírito Santo, e esse Espírito é comunicado a nós ("...insuflou em suas narinas da vida..." (Gn 2,7), tornando-nos imagem e semelhança de Deus, fruto do amor de Deus.

> Gerar vida é uma consequência lógica do amor, a expressão de sua realização plena

Gerar vida é uma consequência lógica do amor, a expressão de sua realização plena. Foi assim que Deus quis as coisas, e, quando criou o homem e a mulher como seres como seres complementares entre si, foi para que se amassem e se unissem, e dessa união brotass vida. Esse é o ciclo do amor. Mas os homens, depois que comeram da "árvore da ciência do bem e do mal" e passaram a sentir-se deuses, pensam poder controlar a seu bel-prazer as leis naturais, os conceitos e os valores que regem o mundo, esquecendo-se de que para isso lhes falta a sabedoria que só Deus possui. Assim, decidiram que o amor já não precisa gerar vida para encontrar sua realização, e que os filhos já não são necessários num casamento, como, como se amor e egoísmo pudessem ser compatíveis.

> Os homens querem o amor, mas a seu modo, desvirtuando-o, bloqueando seu dinamismo natural

Ter um filho, que antes era sinal de bênção de Deus, passou a ser sinal de maldição. É um incômodo, uma fatalidade que importa evitar a todo custo, ainda que seja preciso interromper a vida já começada. Os homens querem o amor, mas a seu modo, desvirtuando-o, bloqueando seu dinamismo natural.

Mas não é fácil mudar a natureza que Deus criou. Os homens tentam, mas não o conseguem de todo, procuram desvios e inventam alternativas, mas em nenhuma delas encontram a satisfação, a realização plena que o amor deve trazer, segundo o projeto original de Deus.

Assim bloqueado e cercado, não é de admirar que [illegible] dendo sua indentidade e sua força e cada vez maior, o vazio interior, a perda do sentido da vida.

Já não conseguimos enxergar com os olhos de Deus, e até pensamos ser sábio e generosos quando dizemos: "Para que colocar no mundo mais gente para sofrer? Não é melhor cuidar bem dos que já estão aí? Para que aumentar a carga das famílias pobres, das mulheres abandonadas, das jovens violentas?" Será que podemos dizer que tais crianças não deveriam nascer? Certamente Deus desejaria que cada um de seus filhos fosse fruto de um amor estável e abençoado por Ele. Do meu ponto de vista humano, penso que algumas crianças não deveriam ter sido concebidas, que a sua vida acaba sendo fruto de uma degeneração, de um abuso do conceito de "amar". Mas, a partir do momento em que Deus achou por bem conceder-lhes o sopro da vida, quem somos nós para tirar-lhes esse direito? Se elas já parecem nascer marcadas com o selo da dor, do abandono, da injustiça que lhes foi feita, quem somos nós para decidir sobre a utilidade ou inutilidade de suas vidas? A vida é um valor em si, um dom de Deus. E Deus escreve certo por linhas tortas, tantas e tantas vezes fazendo maravilhas com o barro ruim que somos. De tudo o que acontece Deus pode tirar o bem, porque Ele exerga mais longe do que nó. Como na história do cego Evangelho, quando os discípulos perguntaram a Jesus: "Quem pecou, para que nascesse cego, ele ou seus pais?" E Jesus respondeu: "A glória de Deus se manisfesta em fazer com que essa nossa humanidade pecadora e adúltera se transforme no Reino de Deus, o banquete onde entram toda espécie de convidados, desde que aceitem o convite e tragam a veste nupcial - ou seja, aceitem que Deus mude suas vidas.

Que Maria, a Mãe generosa que não teve medo de dizer SIM à vida, transforme nossos corações de pedra em corações de carne, que saibam amar de verdade!

DICAS

Bares e Restaurantes

O Rancho

É difícil dizer não a uma pizza. Ainda mais num domingão preguiçoso. Nestas férias. o Rancho está com uma promoção imperdível. A partir das 18h00, todos os domingos o restaurante oferece pizzas de mussarela e calabreza em preços irresistíveis, além da campeão de vendas deste ano: "O Patrão" - pizza de frango com catupiry. Mas enquanto o domingo não chega, o melhor mesmo é curtir uma boa comida caseira, de segunda a sábado.

Café Bar Casa Bela

A Casa Bela está oferecendo nos próximos meses música ao vivo como brinde aos seus clientes nas tardes de domingo, das 16h00 às 21h00. Confira!

Restaurante Warong

O programa do final de domingo está no Warong. A partir das 19h00, a Casa oferece um Festival de Pizzas com som ao vivo.

Café Caliente

O Café Caliente está agitando as noites dos finais de semana com música ao vivo. Não deixe de conferir. Todas as sextas e sábados. Porções, crepes e bebidas típicas mexicanas, para esquentar ainda mais o verão.

Aulas de Capoeira

O Grupo de Capoeira Angola e Regional Professor Teodoro está ofecendo aulas de capoeira para crianças acima de sete anos, moças e rapazes, senhoras e senhores. As matrículas estão abertas desde o dia 1º de novembro. As aulas são realizadas no Salão de Festas do Restaurante Lokal, das 19h00 às 21h00.

Festa do Sorvete

A Escola do Bairro Holambra realiza neste domingo, 8, a festa do Sorvete. O evento terá início às 15h00 e toda a comunidade está convidada a participar.

Camisetas de Holambra

Estão à venda, na redação do Jornal da Cidade, camisetas com estampas comemorativas de Holambra, produzidas pela artista plástica e ilustradora do JC, Marlene Crespo. Maiores informações pelo fone 8601511

Nauti-modelismo

Será realizada neste domingo, 8, uma demonstração de nauti-modelismo, com réplicas de embarcações de diversos tipos e modelos, que deverão atrair a atenção do público.

Para quem não está a fim de ficar em casa logo de manhã, em pleno domingo, essa é uma boa. O evento acontece na lagoa dos Namorados, próxima à Prefeitura,

A exposição terá início a partir das 10 horas. Toda a comunidade está convidada a prestigiar. O evento promete!

EUCALAR
O MÓVEL NA MEDIDA CERTA
* Móveis para quarto em Madeira Maciça, Guarda-Roupas, Camas, e Cômodas.
Fone: (019) 867-1282

Jornal da Cidade
Fone: 8601511
Ramal: 234

MC DO BRASIL EDITORA
LISTA TELEFÔNICA DA BAIXA MOGIANA
INFORMA:
Anunciando na Lista Telefonica da "Baixa Mogiana" além de levar o nome de Holambra p/ nossa região, você estará expandindo sua empresa comercialmente. A próxima campanha que incluirá as cidades de "Conchal, Estiva Gerbi, Holambra, Itapira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim e Santo Antônio de Posse, terá início em Fevereiro p/ distribuição em Julho de 1997. (completamente atualizada).
NÃO SE ESCONDA EXPANDIR É PRECISO. A Diretoria
R. José Bonifácio, 522 - Mogi Mirim - ☎ (019) 862-1972

Acontece em Holambra

Noite dos Corais

No dia 12 de dezembro, às 20h00, haverá mais uma noite de corais, com apresentação de sete grupo com o tema Natal.

Na entrada, será cobrada uma taxa de colaboração de R$1,00 por pessoa.

O evento será realizado no salão do Clube Fazenda Ribeirão. Organização: Grupo Losango.

Bazar Beneficente

Haverá Bazar Beneficente na Escola Doméstica, de segunda a sexta, das 13h00 às 17h00. O primeiro dia será no sábado, dia 7 de dezembro, das 9h00 às 17h00. O Bazar também irá funcionar no domingo, dia 8, no mesmo horário. O público terá oportunidade de comprar roupas do Canadá e da Holanda. Não perca!

Arte viva promove recital

A Escola de Música "Arte Viva", de Holambra, coordenada pela professora Liliana Gripp, irá realizar um recital de música instrumental, com a apresentação de teclado, violão, sax e guitarra, no próximo dia 10, terça-feira, a partirr das 20h00. O evento acontece no Clube Holambra e terá a particcipação dos alunos da professora Liliana e dos professores Humberto, Márcio e Júlio. Toda a comunidade está convidada para prestigiar o recital, que terá entrada franca.

Colégio Participação

No dia 7 de dezembro haverá festa de encerramento do ano letivo de 1996, às 19h00 no Clube Fazenda Ribeirão com os alunos do Colégio Participação. Muitas atividades irão marcar o evento, que será aberto ao público.

Bingo Beneficente

Acontece, dia 14 de dezembro, o bingo beneficente no Douradão, recinto da Expoflora. Maiores informações: 9717962.

ACIAH Informa

Bem vindo à magia do natal !!

Faça suas compras natalinas nas lojas relacionadas abaixo e concorra aos prêmios: **TV 20" , Rádio gravador c/ CD, Bicicleta 18 marchas, Cafeteira Elétrica e Ventilador.**

Lojas Credenciadas:
Arco Íris Modas
Arte e Mensagem
Bob Click Fotografia
Cantina Canisella
Casa Bela Presentes
Restaurante Clube Holambra
Drogaria Popular
Floriada Floricultura
Holandesinha Presentes
Holamja Flores e Plantas
Irrigaplan Sistema de Irrigação
Lago do Holandês Hotel e Restaurante
Magazeine Alcione
Magzine Geraldi
Moinho de Vento supermercado
Confeitaria Martin Holandesa
Padaria Skopão
Papelaria Sonhos de Papel
Pronta Flora Flores e Plantas
Relojoaria e Ótica Central
Restaurante Madurodam
Santana Materiais p/ Construção
Varejão Central

Obs.: Nos dias 12,13,18,19 e 20 o Papai Noel estará das 18 às 20:00 hs.,distribuindo balas para as crianças na sede da ACIAH e fará visitas ao comércio. O resultado desta promoção acontecerá no dia 23/12 a partir das 18:00 hs, em frente a ACIAH, com a presença do Papai Noel.

Participe do concurso "Natal de Luzes".
Seja bem vindo ao Espírito Natalino!

Lago do Holandês
HOTEL E RESTAURANTE
"O Local preferido de Holambra"
Venha saborear nosso jantar A La Carte, ao som do violão de Jairo Cechin.
Neste sábado, comida típica alemã
Avenida das Tulipas, 736 - Centro - Fone: 860.1781

NATAL

São Nicolau faz a festa da garotada

Cerca de 1200 pessoas receberam Siterklaas, que chegou de trole no Clube Fazenda Ribeirão

Juliana Parra

Escoltado por 30 cavaleiros, São Nicolau chegou em Holambra em um trole, no último dia 1º, às 10h00, no Clube Fazenda Ribeirão, trazendo alegria para a garotada.

Siterklaas e os Pedros Negros foram recebidos pelo Grupo Folclórico Holandês e homenageados por Márcia van Schaik, que discursou palavras de boas vindas ao tão esperado São Nicolau.

Durante a festa, os Pedros Negros aprenderam a dançar a "macarena" com as crianças e São Nicolau ficou respondendo perguntas das crianças. Elas perguntavam, por exemplo, como São Nicolau ensinava os Pedros Negros a entrar pela chaminé, ou como ele vinha da Espanha para Holambra.

Houve também sorteios de desenhos feitos pelas crianças, no mês de novembro, além de distribuição de prêmios como balas, bolachas e bonés.

São Nicolau entregou presentes às crianças que haviam colocado pedidos nos sapatinhos e distribuiu também petecas e bolas para a garotada.

No total, foram 1200 pessoas que esperaram pela visita de Siterklaas, sendo 480 crianças. O evento terminou por volta das 11h45. À tarde, os Pedros Negros passearam pela cidade, distribuindo balas e alegrando o espírito dos Holambrenses.



Crianças recebem São Nicolau com festa



Márcia Van Schaik dá boas vindas a São Nicolau

Tradição

Todos os anos, desde 1986, São Nicolau vem da Espanha visitar a cidade de Holambra. A festa de São Nicolau é comemorada em 6 de dezembro, dia de sua morte. Neste dia, todas as crianças esperam por ele para receber presentes.

O dia de São Nicolau é comemorado tanto por holandeses como por brasileiros. No dia 25 de dezembro, o Natal, que tem um significado totalmente diferente da Festa de São Nicolau, é comemorado com missa, festejando o nascimento de Cristo, e com a ceia.

ATLETISMO

Atletas de Holambra obtêm boas colocações em prova

A equipe de atletismo de Holambra participou, no sábado, dia 30, de uma competição em comemoração ao 13ª aniversário do CUCA- Associação dos Corretores Unidos de Campinas. O evento, realizado no Taquaral, teve um percurso de 10 quilômetros e contou com a participação de cerca de 300 atletas.

Os atletas holambrenses obtiveram boas classificações. José Roberto da Silva ficou entre os 25 primeiros colocados, com o tempo de 38'10". José Agostini da Silva, chegou entre os 35 primeiros e Jair de Souza, esteve entre os 50 primeiro.

A equipe de Holambra deve participar, no próximo domingo, da Meia Maratona de Campinas, a ser realizada nos distritos de Sousas e Joaquim Egídio. Essa etapa terá um percurso de 21 quilômetros e já irá fazer parte do treinamento dos atletas para o evento mais tradicional dessa modalidade esportiva no país, a Corrida de São Silvestre, realizada no fina do ano, em São Paulo.

No dia 22 de dezembro, está prevista a realização de uma nova prova semelhante, em Jaguariúna, que também deverá contar com a presença dos corredores holambrenses.

O grupo vem representando a cidade em diversas competições ocorridas na região. A última delas foi a 13ª Corrida Integração, realizada em Campinas, no dia 24 de novembro.



José Roberto da Silva: 25º lugar

FUTEBOL

Campeonato de Veteranos chega à reta final

O I Campeonato Municipal de Futebol Veterano está chegando ao fim. A rodada do final de semana passado já definiu os dois times melhor colocados, Veteranos do Clube Holambra e Veteranos do Fundão.

A primeira rodada das finais será disputada no próximo dia 8, neste domingo, às 16h00, no estádio Municipal Zeno Capato.

Com 4 vitórias e apenas uma derrota, o Clube Holambra ficou em primeiro lugar com 12 pontos e saldo de 8 gols. Os Veteranos do Fundão vão para as finais com 10 pontos e 4 gols.A grande finalíssimam acontecerá no dia 15, também às 16h00, no Municipal.



Saiba como ficou definida a classificação geral

1º :	*Clube Holambra*	12 pontos
2º :	*Fundão*	10 pontos
3º :	*Palmeiras*	10 pontos
4º :	*Internacional*	06 pontos
5º :	*Holambebe*	03 pontos
6º :	*Flamengo*	03 pontos

PALESTRA

Cientista fala sobre rituais de batismo e morte

Livros publicados mostram a importância de se seguir a ritualização como forma do desenvolvimento humano

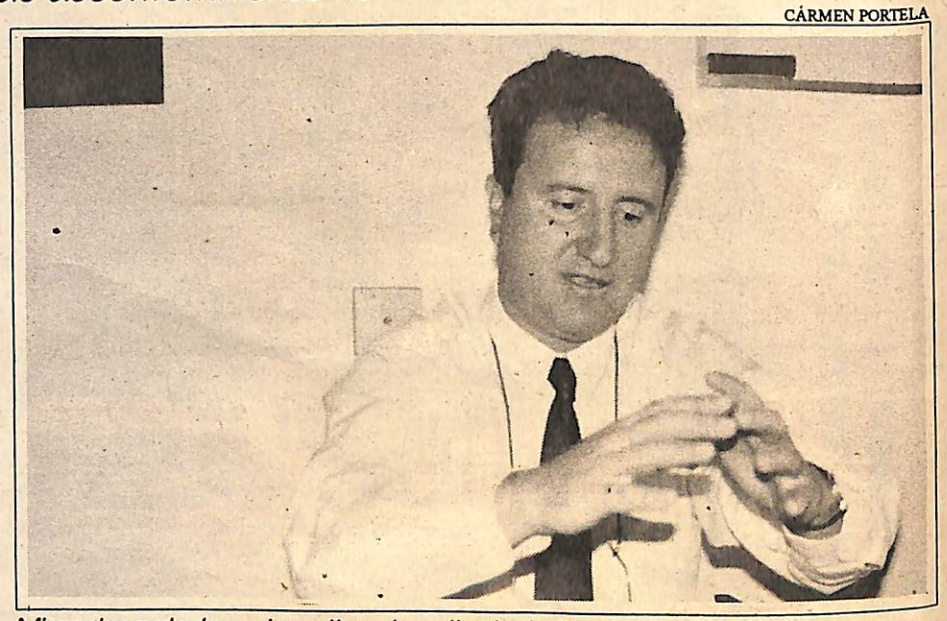
Cármen Portela

O grupo Arte Nossa estará recebendo hoje, às 20h00, o cientista, pesquisador da Embrapa e professor da Universidade de São Paulo (USP), [illegible]isto Eduardo Miranda, para uma palestra sobre os livros "Água, Sopro e Luz - Alquimia do Batismo" e "Agora e na Hora - Ritos de Passagem à Eternidade" - obras de sua autoria.

O evento, aberto ao público, será realizado no salão do Clube Ribeirão e irá tratar de toda ritualização do nascimento e da morte, envolvendo os reflexos dos desenvolvimentos pessoal e espiritual do ser humano.

O primeiro livro, que trata sobre o Batismo, foi escrito no ano passado, após o batismo de dois dos filhos do cientista. Interessado pelo tema, Miranda decidiu escrever o livro, que traz à tona a importância de se realizar todo o ritual do Batismo, como condição para o processo iniciatório da pessoa: "a chegada de um ser não pode passar em branco; os ritos propiciam para a família e para o recém-nascido o entendimento do que significa nascer", explica.

CÁRMEN PORTELA



Miranda: palestra esta noite sobre rituais de Batismo e Morte

Miranda destaca que o rito do Batismo prova, de forma sutil, que a criança pertence à vida e não aos seus pais, que geralmente têm a idéia de traçar a vida de seus filhos. A Igreja, segundo o cientista, trabalha em nível simbólico - une o conhecido ao desconhecido, o sabido ao não-sabido. Por isso, uma das razões do nome do livro "Água, Sopro e Luz", que justifica a presença dos quatro elementos universais Terra, Água, Ar e Fogo nos rituais da Igreja Católica.

Para Miranda, as pessoas, atualmente, sacrificam todo o ritual por questões sociais, de tempo, horário, que privam a criança de receber toda força vital e energética do ritual.

Se o Batismo representa o início do nascimento, a morte chega para confirmá-lo. Em seu segundo livro, o autor explica os ritos da passagem para a eternidade - assunto pouco comentado, atualmente. A morte, como explica, passou a ser um tabu para as pessoas. A não-ritualização da perda pode ser um passo para o surgimento da melancolia entre os parentes da pessoa falecida. Para Miranda, o ritual do luto ajuda a pessoa a aceitar a morte e serve, também, de função terapêutica e espiritual para quem fica.

Participantes recebem orientação de como "encantar" o cliente

Para melhorar o atendimento no comércio local, sobretudo no setor turístico, a ACIAH (Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Holambra) realizou, em parceria com o SEBRAE, o segundo curso de qualidade no atendimento, com o tema "Como encantar o cliente". Realizado nos dias 15 e 16 de outubro, no auditório da CCIA da Cooperativa Agropecuária Holambra (CAPH), o curso contou com 20 participantes.

A idéia é fazer com que os empresários também participem, junto com os funcionários, pois todos estão envolvidos com o cliente.

Filmes específicos em atendimento ao cliente são o material principal das aulas, dadas pelas psicólogas da empresa de São Paulo Ômega Plus, que presta serviços ao SEBRAE. Segundo Rosali Antônio, da ACIAH, a resposta do público "foi muito positiva". Vários participantes afirmam que a Associação deve continuar organizando eventos do tipo. Na opinião do público, o curso serviu para salientar os erros cometidos no dia-a-dia que, muitas vezes, são passados despercebidos.



Participantes: preocupação com o atendimento ao turista

EUCALAR
O MÓVEL NA MEDIDA CERTA
Móveis para quarto em Madeira Maciça, Guarda Roupa, Camas e Cômodas. Armários Embutidos com ótimos preços.
Fone: (019) 647.1282

The Old Dutch
Comemoramos juntos mais um ano de companheirismo
Fone: (019) 860.1298

Casa Bela
Café & Cia
O ponto mais quente da região, onde todo mundo se encontra.
PARABÉNS HOLAMBRA!!!
Não perca por nada o grande músico Breyner neste sábado no Casa Bela Café!!!
Nesta sexta, música ao vivo com Carlos de Campinas.
Rua Dória Vasconcelos, s/nº - Holambra - SP - CEP13825-000 - Fone: 860.1804

Magazine Geraldi
O Magazine Geraldi, que esteve presente nesses 4 anos de Emancipação Parabeniza a Cidade!
Holambra - R. Rota dos Imigrantes, 632 - Fone: (019) 860.1377
Jaguariúna - "Casa de Móveis São Luis" - R. Cândido Bueno, 745 - Fone: (019) 867.2142

Holambra acorda cedo!!!

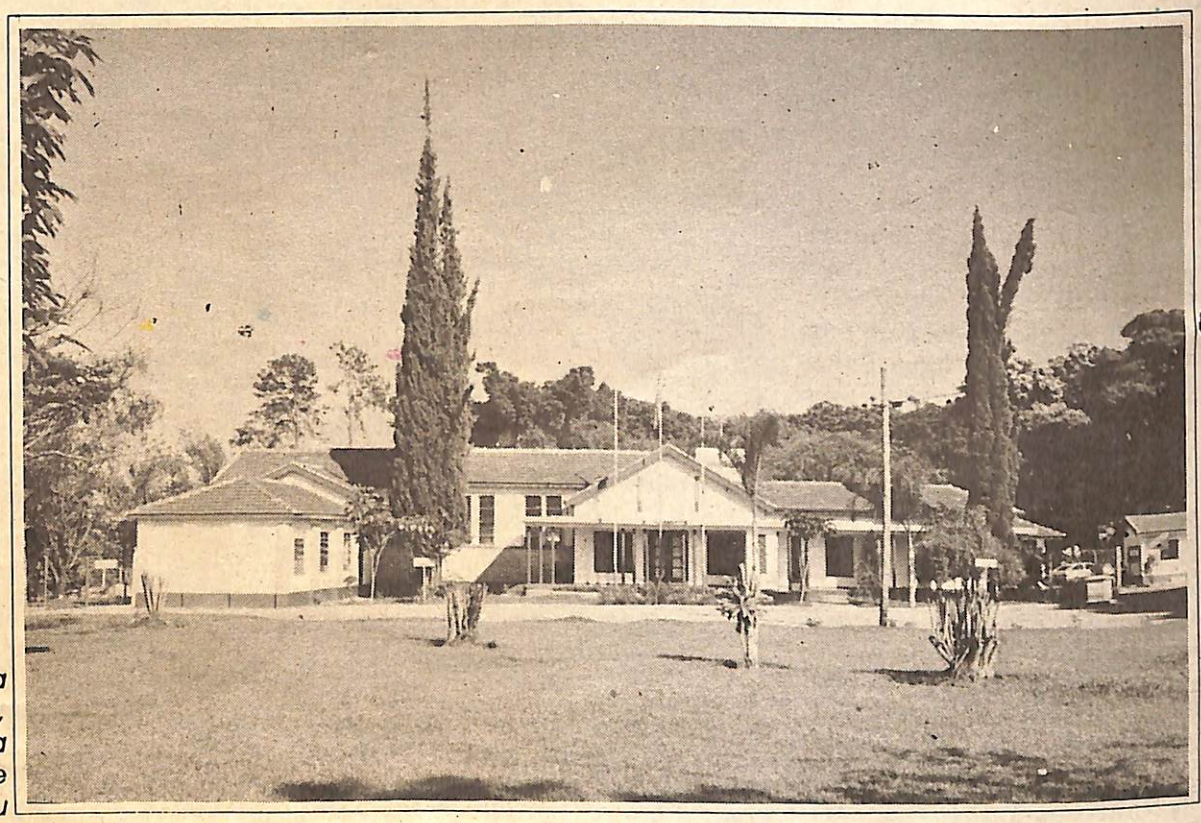
O sol nem apareceu e cerca de 4500 trabalhadores rurais partem para o trabalho nas estufas, campos de flores e plantações diversas nas 180 propriedades do município

Cármen Portela

É segunda-feira. Holambra nem parece aquela cidade pacata do final de semana. No lugar dos turistas, pessoas da comunidade começam a circular na principal avenida - Rota dos Imigrantes, onde está concentrada grande parte do comércio local. Até sexta-feira, o ritmo continua o mesmo, como em uma cidade normal, que mal parece ter sido emancipada há apenas quatro anos. Chega sábado e o lado turístico de Holambra se expressa com a chegada de carros de outras cidades, ônibus trazendo excursões, lojas típicas lotadas e restaurantes esbanjando a gastronomia holandesa aos olhos do visitante.

Mas quem visita Holambra nos finais de semana não imagina que esse município com apenas dez mil habitantes não pára.

São 6 horas e cerca de 4500 trabalhadores rurais rumam ao campo, às estufas, às granjas de suínos e frangos, às lavouras de milho, algodão e feijão das 180 propriedades rurais do município. Parte deles, aproximadamente 70%, são migrantes de outros estados que chegam à antiga colônia holandesa em busca de melhores salários.



Nova sede da Prefeitura, localizada na Maruício de Nassau

Às 6h20, dois ônibus da empresa Princesa D'Oeste - um vindo de Campinas e outro de Artur Nogueira - chegam à cidade trazendo parte dos primeiros trabalhadores, que integram a mão-de-obra do setor de serviços do centro.

Enquanto muitos ainda dormem, a padaria Skopão já prepara os 1500 pães que serão vendidos no decorrer da manhã. A padaria é o ponto de encontro para os fregueses que preferem tomar o primeiro cafezinho do dia fora de casa.

Às 7h00, o primeiro turno da Fábrica de Ração começa a funcionar. São dez horas de serviço até que outro grupo entre e continue o processo até as 3h00 do dia seguinte. São comercializadas, diariamente, 400 toneladas de ração.

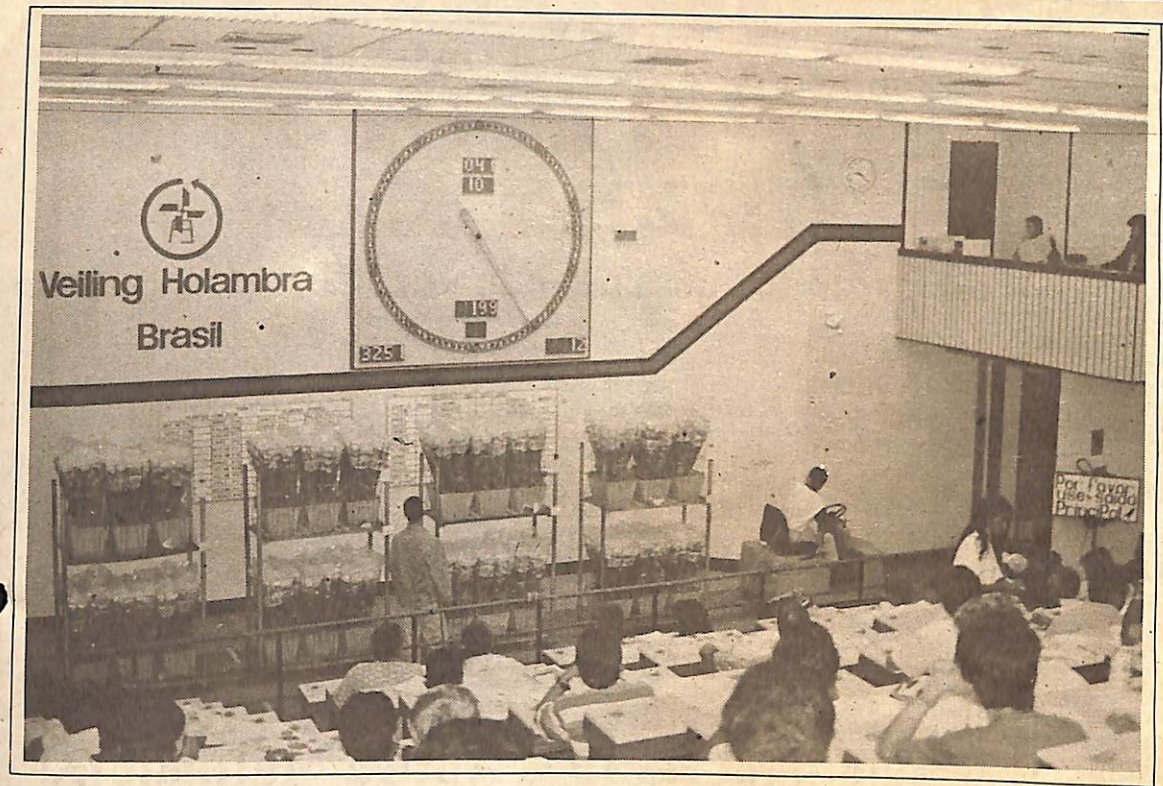
ISTO É DE SEU INTERESSE

DONA FÁTIMA para atender a todos desta cidade.
Pela célebre vidente em Ciência, ela não só desvenda a vida de qualquer pessoa que a procura, como se encarrega de fazer diversos trabalhos, tais como: perturbações, maus negócios, viagem, enfim, qualquer que seja seu assunto, faça-me uma visita com confiança, que eu garantirei sua felicidade.
ATENÇÃO prezado leitor: queres destruir algum mal que o perturbe, queres alcançar lucros no comércio, lavoura e indústria, enfim, a prosperidade, voltar sua companhia a alguém que vos tenha separado, queres facilitar um casamento difícil, questões em demanda, doenças espirituais, problemas sexuais, separações. Em qualquer que seja seu assunto, faça-me uma visita com confiança porque lhe garantirei a sua felicidade.

De 2ª à sábado das 8h00 às 19h00
Atende-se também domingos e feriados
CONSULTA AO ALCANCE DE TODOS
Rua Vicente Ghilardi, 33 - Bonfim - Campinas - SP - Fone: 971.0624
Tomar ônibus Jd. Aurélia - linha 4.02
Descer no ponto próxim[illegible]

Supermercado
MOINHO DE VENTO
Totalmente Informatizado
Visite nosso açougue - Carnes Bovinas, Suinas e Aves - Frigorificadas
Parabéns Holambra, pelo seu 4º Aniversário!!!
Rua Cunha de Pouso, s/nº - Holambra - (019) 860-1511 Ramal 261

ACIAH
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL INDUSTRIAL E AGRICOLA DE HOLAMBRA
O Comércio, Indústria e Produtor Rural, parabenizam os 4 anos de emancipação de Holambra, consequência de uma exemplar
administração





Relógio do Veiling (acima) começa a funcionar às 8h00 e Igreja de Holambra (ao lado)

Uma hora depois, o relógio do Veiling começa a marcar os preços das primeiras flores que chegam para ser leiloadas à grande parte dos 270 clientes.

A estimativa é que o setor de flores feche, no final do ano, com um total de comercialização de 2.850 milhões de mudas de plantas verdes, 15.500 milhões de flores de corte e 29.500 milhões de plantas floridas.

Enquanto os lances são feitos no Veiling, 378 estabelecimentos comerciais começam a abrir suas portas ao público a partir das 8h00: são empresas de acessórios agrícolas, atacadistas de flores e plantas, restaurantes, bares, lojas que movimentam a cidade até as 18h00.

Holambra conta com dois bancos - Itaú e Banco do Brasil. Às 11h00, o movimento nas agências já é grande e, nos 15 primeiros dias do mês, as filas se estendem. Estima-se, no banco Itaú, que nesse período sejam atendidas, em média, mil pessoas em um único dia. No BB, só na hora do almoço, 250 pessoas passam pela agência.

São 12h00 e a população flutuante lota os onze restaurantes da cidade . Em três deles - Madurodan, Clube Holambra e Toninho - são servidas 350 refeições.

No escritório central da CAPH (Cooperativa Agropecuária Holambra), trabalham, até as 17h00, 455 pessoas, entre elas 321 da região e de cidades mais distantes, como São Paulo, Piracicaba, Sumaré, Hortolândia, Louveira e Osasco.

No setor médico, o Posto de Saúde de Holambra fecha o dia com uma média de 190 atendimentos nas áreas de clínica geral, odontologia, pediatria, enfermagem e outras especialidades.

Já são 17h00. O trânsito se congestiona na Rota dos Imigrantes, com a saída de alunos das escolas.Trabalhadores de vários setores - escritórios, firmas, sítios, Cooperativa - vão chegando no ponto de ônibus para esperar o horário de ir embora. Artur Nogueira, Mogi Mirim, Jaguariúna e Campinas são, agora, o rumo desse grupo, que movimenta a cidade durante o dia todo.

Holambra começa a ficar mais calma. As portas do comércio fecham, aos poucos, restando os Cafés e Restaurantes - pontos de encontro para os que permanecem na cidade, em busca de divertimento e de uma boa música.

Os carros começam a desaparecer, caminhões de flores tomam seu lugar no estacionamento do Veiling, e a cidade escurece com a calma um tanto quanto mais agitada que a de 1948.

WARONG
Venha conferir nosso Buffet, agora acompanhado de tábua de grelhados com várias opções de carnes
DE TERÇA À SEXTA - R$ 5,50 P/PESSOA
AOS SÁBADOS E DOMINGOS R$ 6,90 P/PESSOA
Rua Campo de Pouso, s/nº - Holambra - Centro
Tel: (019) 860 1495

Shellter Hotel
Com a expectativa de um contínuo crescimento, queremos parabenizar o município por mais um aniversário!
Rua das Tulipas, 57 - Centro - Holambra - SP
Fone (019) 860 1220

Magazine Alcione
Papelaria - Presentes - Vestuários
Parabeniza Holambra por mais um Aniversário!
R. Rota dos Imigrantes, 397 - Centro - Hola

A todos aqueles que fizeram ao nosso lado a oração do trabalho, compartilhando conosco os mesmos ideais. Os nossos parabéns pelo seu 4º Aniversário!

CÂMARA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

Nova PROMOÇÃO MaxXI

A partir de agora quando você abastecer com



MaxXI GASOLINA OU ÁLCOOL



você estará concorrendo a **30.000 Abastecimentos Grátis** e a **100 Computadores IBM Aptiva Multimídia.**

NÃO PERCA MAIS ESTA PROMOÇÃO DO SEU AUTO POSTO PIONEIRO.

AUTO POSTO PIONEIRO. BOA SORTE!

Sempre uma novidade para você!

PARABÉNS, HOLAMBRA, PELOS SEUS 4 ANOS!

Queremos, em especial, parabenizar o Povo Holambrense que, com fé, garra e trabalho, confiou em nosso trabalho. Em 4 anos de vida, Holambra conseguiu ser exemplo para o Brasil! Que Holambra continue sendo linda cada vez mais.

Homenagem da

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

HOLAMBRA

Jornal da Cidade

ANO II Nº 56 UM NOVO PADRÃO DE JORNALISMO NA REGIÃO Holambra, 27/10/1995

Distribuição gratuita em Holambra, Artur Nogueira, Santo Antônio de Posse e Jaguariúna

Festejos marcam 3º aniversário de Holambra

PAGINA 4

MICHELE COSTA



Escolas participam com vários temas no desfile cívico, último domingo

Poderes públicos comemoram melhorias na cidade

PAGINAS 6 E 7



Prefeito investe em Educação



Vereadores: criação da Lei Orgânica

COLÉGIO PARTICIPAÇÃO

NOSSOS AGRADECIMENTOS:

- Ao Johannes Eltink pelo trenzinho e pacientemente ser nosso condutor;
- Ao Jorge Ferreira pelo trator;
- Aos Alunos, Pais e Professores pela colaboração e participação no desfile ocorrido no último dia 22/10.

SCORPION
Retífica de Motores
Especializada em Motores a alcool - Gasolina e Diesel

	ENTR. + 2 VEZES		
MOTOR VW 1300.1500.1600 G.	550,00	220,00	165,00
MOTOR VW 1300.1500.1600 A.	600,00	240,00	180,00
MOTOR FIAT 1050 1300	650,00	260,00	195,00
MOTOR PASSAT 1.5 GAS			750,00
MOTOR CHEVET 1.4	720,00	280,00	216,00
MOTOR CORCEL 1.4.1.6	720,00	288,00	216,00

Av. Saudade, 1453 - Centro Fone: (0194) 51-5143 -Limeira - SP

Lokal RESTAURANTE E HOTEL *Informa*

Neste sábado estaremos servindo
Comida Mineira
Domingo Buffet Especial

End. Avenida das Tulipas, 736
(no Lago do Holandês)

Carta do Leitor

ADÃO E EVA SOMOS NÓS

Muito agradeço a atenção recebida da parte da sra. Ângela Schoenmaker. Percebo que seu comentário foi feito de boa fé e motivado por uma sincera busca da verdade. Pretendo enviar-lhe cópia da documentação de onde retirei o fundamento para a afirmação que fiz sobre a ineficácia da camisinha como preventivo da Aids. Ao ler sua carta, a primeira questão que me veio à mente foi se deveria ou não voltar ao assunto. Afinal, não é meu objetivo alimentar estéreis disputas de caráter pessoal e muito menos criar inimizades. Mas imagino que alguns leitores talvez estejam na expectativa de uma continuação deste debate. O assunto de que tratamos é de fato complexo e não se esgota em poucas palavras, nem mesmo em muitas.

A questão não se reduz, realmente, a apontar um "bonzinho" e um "mauzinho", um mocinho e um bandido. Se eu tomei a defesa da Igreja Católica foi porque ela tinha sido atacada primeiro e considerada mesmo, de forma arbitrária e injusta, como a vilã da história. E não apenas nem principalmente pelo sr. Chico Schoenmaker. Minha carta não pretendeu ser simplesmente uma resposta ao seu artigo, mas a essa posição assumida por muitos de ataque à Igreja Católica. Se a sra. Ângela prefere chamar isso de "indagações", pois bem, então estou respondendo às indagações. Quem faz perguntas é porque tem dúvidas e deseja ouvir respostas. Não que faltem à Igreja vozes que se levantem para anunciar o Evangelho e denunciar os falsos profetas, como ordena Jesus Cristo. Mas parece que nem sempre essas vozes chegam a atingir os ouvidos que já não estão previamente sintonizados para elas. E de repente eu vi, nesse jornal, uma oportunidade de despertar a atenção de algumas pessoas para a existência de realidades diferentes, valores diferentes, que algumas delas, talvez, nem imaginavam existir.

Quando falo em realidades diferentes, refiro-me, na verdade, a uma maneira diferente de encarar as realidades e os problemas que nos cercam. Na essência da carta da sra. Ângela, percebo a consciência do caráter da pluralidade, diversidade e complexidade das experiências que vivenciamos como pessoas e como sociedade. Muitas de suas colocações mereceriam comentários, mas, para não me estender demais, limito-me ao que considero mais importante, ou seja, o fato de que o sra. Ângela entende a Igreja Católica e seus ensinamentos apenas como "uma parte desse universo maior". Se assim fosse, naturalmente ela teria o mesmo peso e a mesma abrangência que qualquer uma das outras partes.

A Igreja, porém, não pensa assim. Uma das imagens usadas na Bíblia para explicar isso é a do corpo humano, que, embora composto de vários membros e órgãos que se inter-relacionam e interdependem, constitui ele mesmo uma realidade maior, que não apenas reúne todas as outras e lhes dá sentido, mas tem uma identidade própria que as ultrapassa. Essa realidade é Deus.

Assim como um pé ou um olho não têm sentido se não pertencerem a um corpo, assim também as realidades que nos cercam carecem de sentido e finalidade, se não se direcionam para Deus.

Um comentário feito pelo sr. Chico em seu último artigo ilustra bem o que quero dizer. Ele escreve: "Tomara que todos esses adolescentes sejam católicos, pois assim queimarão nos infernos o resto da eternidade". Se entendi bem, o sr. Chico acha que apenas aqueles que acreditam na existência do inferno correm o risco de ir lá parar. Que cômodo seria se fosse assim! Provavelmente, muitas das pessoas que contraíram Aids não sabiam da existência dessa doença e nem por isso deixaram de contraí-la. Talvez até por isso mesmo a contraíram. São Paulo diz, no texto a que me referi acima (1 Cor 12, 12-27): "Se a mão disser: 'Eu não sou o corpo', acaso deixará ela por isso de ser do corpo?" Se não acreditamos em Deus, isso não impede que Deus exista e nos seja superior.

Ora, a Igreja Católica é a representante oficial de Deus aqui na terra. Por isso, ela não pode ser colocada no mesmo nível das outras realidades meramente terrenas.

Aqueles que dizem respeitar a Igreja Católica e os "dogmas necessários à existência", mas não aceitam pautar sua vida por eles, agem como um pé ou mão que decidam não mais pertencer ao corpo ou não obedecer ao seu comando: nunca poderão ter vida própria. Como nesta outra imagem utilizada por Jesus (Jo 15, 5-6): se os ramos não permanecem unidos ao tronco, secam e morrem, e não podem dar frutos. Alguém poderia protestar: "Mas eu não estou nem aí com a Igreja, e quem disse que não tenho vida própria?"

O que acontece é que Deus não é como nós. Não tem as nossas limitações e não pensa logo em "pegar um suíço e cortar a goela" daqueles que o crucificam e lhe cospem no rosto. Deus AMA sempre e porque ama quer salvar. Embora respeitando nossa liberdade - porque nos criou livres - não permite que o ramo se separe de todo, para que haja sempre um canal por onde a seiva possa voltar a circular, se o ramo assim o quiser.

Talvez esse canal seja inquietação profunda do homem a respeito do sentido de sua existência, a consciência, presente mesmo nos povos primitivos, da existência de um Absoluto que nos ultrapassa. Cada um de nós vive sempre procurando Deus lá onde pensamos poder encontrá-lo, seja no dinheiro, no sexo, na ciência, nas drogas, ou nas superstições e seitas esotéricas. Como não o encontramos em nada disso, vivemos sempre inquietos. Como diz Santo Agostinho: "Senhor, Tu nos criaste para Ti, e inquieto estará nosso coração enquanto não repousar em Ti".

Por que não encontramos Deus? A resposta nos remete ao comecinho da Bíblia, ao livro do Gênesis, capítulo 3, lá onde Adão e Eva caem na cilada da serpente (o demônio), e acreditam poder ser iguais a Deus, senhores do Bem e do Mal. Escolhem ser os seus próprios deuses, decidindo por si mesmos o que é Bem e o que é Mal. Essa história, evidentemente simbólica, quer ilustrar a realidade de cada um de nós, que, criaturas, pensamos poder desempenhar a função do Criador. Só que não temos as condições necessárias para isso, como uma criança pequena não tem condições de dirigir o carro ou executar uma delicada cirurgia. É por isso que existem no mundo sofrimentos, frustações, injustiças e doenças como a Aids.

Aqui se encontra a resposta à pergunta da sra. Ângela: "por que somente o sexo e o amor constantes nos manuais da Igreja Católica são legítimos?" É porque somente Deus sabe o que é melhor para nós, pois só Ele conhece tudo, enquanto que nós não podemos, senão de maneira muito limitada, prever as consequências de nossos atos. É por isso que Ele reservou para Si o controle sobre "a árvore do Bem e do Mal". Porque isso é o melhor para nós. Apesar de todos os progressos da ciência, o homem nunca se tornará senhor da vida e da morte e, quando menos se espera, surgem novos vírus, novos mistérios, novas ameaças. As sociedades corrompidas acabam se enfraquecendo e se extinguindo, como foi o caso da civilização grega, do poderoso império romano ou das cidades de Sodoma e Gomorra (Gn 19, 12-29). Embora a linguagem bíblica, figurada, diga que Deus a destruiu, na verdade elas se destruíram a si mesmas, pela degradação dos seus costumes. Deus apenas as deixou entregues ao destino que escolheram (Quem tiver Bíblia em casa, procure a carta aos Romanos, capítulo 1, versículos 24 a 32. Vale a pena).

Em suma: por mais que se diga que tudo isso é irral, obedecer a Deus continua sendo o único caminho seguro para o homem.

Margarida Maria Hulshof (Gadi)
Caixa Posta 107
Holambra, 22 de outubro de 1995

Espaço aberto

MALUFADA DO MALUF

Fausto Fuser

Maluf, o tenebroso, aprontou outra "malufada" digna do neologismo "malufar", sinônimo de coisa que não se recomende às crianças. Eis a última:

A prefeitura organizou a Primeira Maratona de São Paulo, que aliás recebeu ampla adesão do público e, em si mesma, foi um sucesso. Mas se alguém acha que o alcaide paulistano estava interessado em esporte e saúde, está muito enganado.

A maratona foi idéia do grupo de maratonistas chamado Corusp (Corredores de Rua de São Paulo). Eles queriam homenagear Ayrton Sena, dando o nome dele à prova.

- "A idéia foi aprovada pela prefeitura e pela família do piloto. Nós entramos em contato com a Globo e ela não se interessou pela maratona. Então falamos com o SBT, que se propôs a transmiti-la", declarou o secretário-geral dos maratonistas. Esses atletas, ainda, levaram outro Maluf, o Nelson Maluf, diretor de operações de tráfego, para assistir à maratona de Nova York e trazer idéias para a prova paulistana. Este pequeno Maluf levou suas idéias ao Maluf-mor.

Dez meses depois nasceu a "malufada": a prefeitura avisa aos maratonistas pais da iniciativa que a prova não mais levaria o nome de Ayrton Sena e que seria organizada e transmitida pela Rede Globo de Televisão. O Corusp foi deixado de lado. A TV Globo "organizou" e transmitiu.

Diferenças básicas: o percurso foi refeito inteiramente para que as câmeras globais enquadrassem obras e propaganda do prefeito, tendo ele, pessoalmente, recebido os vencedores na linha de chegada e entregue medalhas diante dos operadores. Outra: a Globo recebeu pelos "serviços", a bagatela de **um milhão e duzentos mil reais**. Diferença básica: apenas com os anunciantes normais o SBT teria transmitido... de graça.

100.000 PALHAÇOS

FHC, o presidente-sociólogo ex-socialista dá gargalhadas quando lhe dizem que há uma recessão destruindo milhões de famílias brasileiras. Com seu humor grosso, chama os que protestam de "fracassomaníacos" e ri deles. Deve estar rindo dos desempregados deste ano: somam, em seu mandato, a fantástica cifra de 100.000 - cem mil pessoas que perderam seus postos de trabalho em 95, até hoje. Atenção: este número se refere apenas aos demitidos pela indústria paulista.

O reinado do Rei Momo dura apenas alguns dias e é divertido por natureza. O de FHC ainda tem muito pela frente e já se permite não levar a sério a tragédia que deveria administrar e mitigar de todas as maneiras. O próprio presidente da república declara que dá risada dessa denúncia. Seus ministros, José Serra à frente, declaram que a imprensa e a sociedade devem esquecer o "falso problema", pois, para eles, é resmungo de economista que perdeu as eleições, coisas da oposição "burra".

Um homem, ao ser expulso de seu lugar de trabalho não tem graça nenhuma e seus protestos são para serem levados em conta, como a gravidade da situação.

Quem ri disso, mesmo que gargalhe 100.000 vezes, deveria mais ir para um hospício.

S.P. MARIA-FUMAÇA 95

Nós, paulistas, resolvemos que éramos a "locomotiva do Brasil", o estado que puxa todos os demais "vagões" da federação e outras lorotas.

Foi preciso a implantação do Plano Real e a política de FHC, José Serra e Mário Covas, para que nosso topete caísse. Nossas veleidades ruíram diante do reconhecimento público de impotência da Secretaria Estadual da Criança, Família e Bem Estar Social do governo da ex-locomotiva...

Sem ter com o que alimentar as crianças mantidas na Febem (Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor), dona Marta Godinho, secretária estadual da criança teve uma genial idéia "pós-moderna", dentro da apregoada "re-engenharia administrativa". Diante do sumisso que tiveram suas verbas de destinação social, dentro do neo-liberalismo-facista brasileiro, apelou para o remédio pregado pelos neoliberais:

- Privatizar. Mas como ninguém neste mundo vai querer comprar a Febem, dona Marta-Mário Covas resolveram que a sociedade deveria pagar para que os meninos da Febem pudessem continuar... na Febem. Seria a privatização das verbas sociais cortadas. Esta seria a primeira, talvez, um balão de ensaio. Depois viriam os professores-pedintes das escolas públicas, os doentes-mendigos dos hospitais, os aposentados-esmoleres, os índios maltrapilhos de cuia estendida, os funcionários da saúde de chapéu na mão. Já que o Haití é mesmo aqui, por que não?

Daí que se criaram pequenas brigadas de menores da própria entidade para irem pedir esmolas junto aos pedágios. Seriam 60 internos que pediriam o troco das tarifas dos pedágios aos motoristas nos recentes feriados. Já que existem tantos mendigos, estes, pelo menos, seriam pedintes oficiais, com crachás do governo que bem refletem. Mendigos-chapa-branca SP 95.

O escândalo da idéia-monstrengo foi tão grande que a Justiça do Menor a proibiu. E lá se foram os próprios funcionários da Febem pedir esmolas. De locomotiva a Maria-Fumaça, lanterninha-Haití em menos de um ano.

HOLAMBRA BELA

Gosto muito de Holambra. Gosto das pessoas que já conheci, em Holambra. Faltam à cidade estacionamentos, canteiros públicos, flores - por Deus, flores em Holambra!, jardins, praças, mas é agradável, simpática. Manter traços arquitetônicos holandeses nas construções é uma iniciativa muitíssimo adequada, nestas circunstâncias, deve continuar a ser incentivada.

Só que, pelo amor de Deus, antes que seja tarde: não permitam a construção de edifícios altos indiscriminadamente, por toda parte!

E só olhar o exemplo deplorável à volta de Holambra, para saber o que deve ser evitado. Amém.

Expediente

Editora: Cármen Portela
Editora Assistente: Patrícia de Paula
Repórteres: Cármem Portela, Michele Costa e Fabiana Bruno
Colaboradores: Eugenio Erasmo, (reportagem); Marlene Crespo e Barão (ilustrações)
Editoração Eletrônica: Barão
Diretora comercial: Maria Eunice Rodrigues

Jornal da Cidade

Jornalista responsável: Bruno Fuser (MTb. 13.773/SP)
Editora Jornal da Cidade de Holambra Ltda.
End.: Av. Rota dos Imigrantes, s/nº - Ao lado da Câmara Municipal de Holambra - SP - CEP 13820-000.Telefone: (019) 860-1511, r. 234 (Holambra) ,(019) 867-1560 (Jaguariúna); C.G.C. 00.007.243/0001-51

Projeto pode tornar Holambra uma estância turística

Se aprovado, projeto do deputado Gilson Menezes pode garantir mais benefícios a Holambra

Cármen Portela

O projeto de tornar Holambra uma cidade turística, de autoria do deputado estadual Gilson Menezes (PSB), encontra-se, hoje, nas comissões da Assembléia Legislativa de São Paulo. O projeto justifica-se, segundo informações da assessoria de imprensa do deputado, pelo trabalho que os holandeses e seus descendentes realizaram na cidade, desde a época que era uma fazenda e pertencia a quatro municípios - Artur Nogueira, Santo Antônio de Posse, Jaguariúna e Cosmópolis.

Para se tornar uma estância, qualquer município, até 1977, deveria ter caráter hidromineral, climático ou balneário. Porém, de acordo com a lei estadual nº 1457, que alterou a Lei nº 10426/77, cidades com perfil turístico também poderiam se enquadrar como estâncias. Para isso, o município deve possuir atrativos de natureza histórica, religiosa, artística ou de recursos naturais e paisagísticos.

Segundo o prefeito Celso Capato, todas as documentações já foram enviadas. Ele explica e confirma que as condições para uma cidade se transformar em estância são, no mínimo, vocação turística, realização de eventos turísticos, número considerável de restaurantes e hotéis e pontos interessantes para serem apreciados.

Se o projeto for aprovado, Holambra pode receber alguns benefícios. Capato explica que as estâncias recebem verbas tanto do governo estadual como do federal para investimentos no turismo. "Em épocas de vacas gordas, era um bom dinheiro", explica e acrescenta: "Serra Negra, Águas de Lindóia são balneários que têm construído hotéis; hoje o estado passa por dificuldades, mas sempre há algum retorno".

Na opinião do presidente da Câmara, Antônio José Esperança, transformar a cidade em uma estância turística "é viável", mas acredita que não deve ser de uma hora para outra. Esperança explica que Holambra não está preparada para receber tantos turistas: "falta atração e há muito pouco, inclusive flores, que são a maior atração".

Partir para outra atividade é uma proposta apresentada pelo presidente da Cooperativa Agropecuária Holambra (CAPH), Henk Kager. Ele explica que seria positivo diversificar as atividades de Holambra e, na sua opinião, o projeto, embora seja positivo, merece alguns cuidados: "supondo que o desenvolvimento vá bem, haverá também interesse muito grande de tansformar propriedades rurais em chácaras de lazer". Por isso, Kager sugere que os poderes públicos da cidade - sobretudo a Câmara - devem estimular essa atividade mas com planejamento.

FOTO: ARQUIVO



Expoflora: evento responsável pela chegada de inúmeros turistas na cidade

COLÉGIO PARTICIPAÇÃO

VOCÊ SABIA?
Que a nossa aluna Sarah D. Motta, filha do artista plástico Laerth Motta venceu em 1º lugar do concurso 1º Salão Modelocop de Arte Infantil?
Parabéns Sarah, e sucesso!!



Baile Show
Idair Câncio e seu conjunto
(ENTRE PARENTES)
SÁBADO 28/10/95
TROP SUCO

Fysiotherapia
PARABÉNS HOLAMBRA
(((((((Iso Stretching)))))))
Ginástica de correção postural para todas as idades
As aulas serão ministradas pelas fisioterapeutas Flavia e Lize.
Turmas de no máximo 10 alunos. (e no mínimo 4 alunos)
Preço: 50,00 reais por mês (2 x por semana)
Estamos formando novas turmas c/ novos horários.
Inscrições e maiores **informações** pelo telefone 972-5178 ou
Rua das Tulipas s/n - Clínica de Fysioterapia
Fone: (019) 972-5178 - Holambra

SUPERMERCADO EVA
Se orgulha por fazer parte desse município. Parabéns Holambra
Av. Rota dos Imigrantes, s/nº
Fone: 860-1284 - Holambra

HOLAMBRA
COM A EXPECTATIVA DE UM CONTÍNUO CRESCIMENTO, QUEREMOS PARABENIZAR O MUNICÍPIO POR MAIS UM ANIVERSÁRIO.

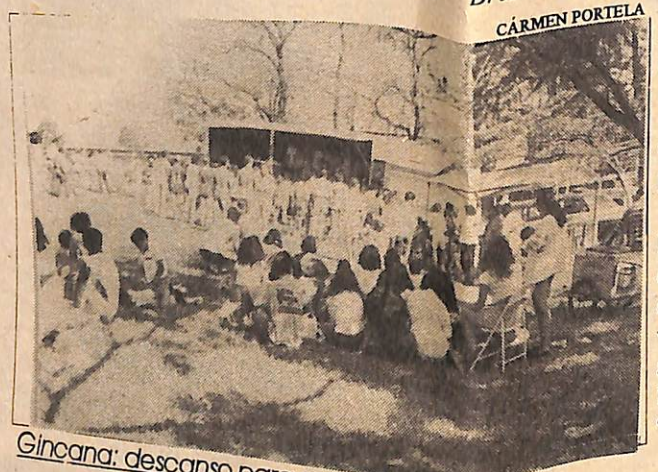
Desfile conta com a presença do cônsul da Holanda

Michele Costa e Cármen Portela

O desfile cívico em comemoração ao terceiro aniversário de emancipação de Holambra aconteceu no último domingo. A comemoração ficou por conta do público, cuja atenção principal centrou-se na fanfarra do Senai de Limeira, na Banda Marcial Faber Castell, de São Carlos,e na Banda Marcial de Cosmópolis, que apresentaram diversas músicas e coreografias, sem contar com as escolas da cidade, que desfilaram *com os temas ecologia e não à violência* . No palanque estava presente entre as autoridades o cônsul da Holanda, Alexander van Schelle.

A fanfarra do Senai, com 45 integrantes e tendo à frente o instrutor Joaquim Inácio da Silva, tocou uma seleção de baião com as músicas: *Asa Branca, Luar do Sertão, Mulher Rendeira, Ita do Norte e São Paulo da Garoa*, e depois *Aquarela do Brasil, Buterfl. y, Marcha da Vitória*, um bolero e o "Parabéns a Você"- Holambra.

CÁRMEN PORTELA

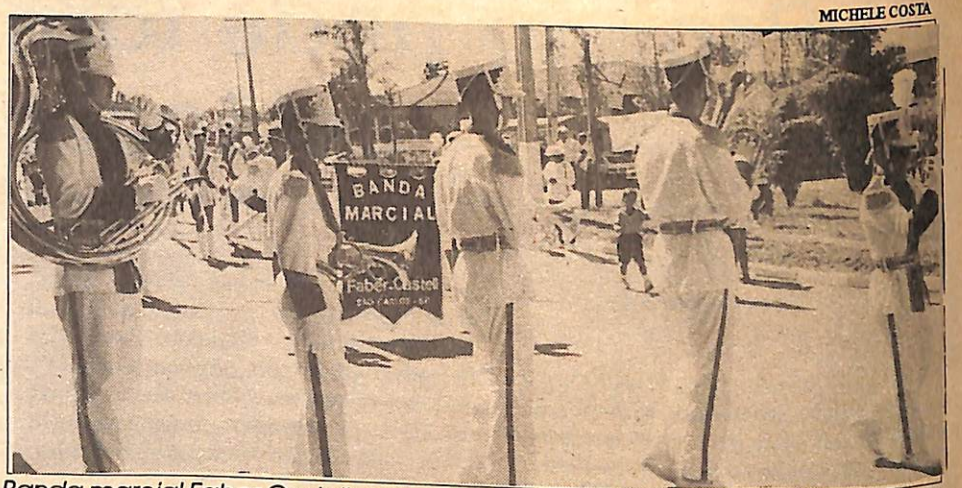


Gincana: descanso para recomeçar as provas

Segundo o cônsul da Holanda , há mais de dois anos no cargo, o desfile foi "uma maravilha", pois contou com a participação da população, que mostrou estar "gostando".

O prefeito Celso Capato disse, após a comemoração, que "o desfile de aniversário de Holambra é algo que a população tem como prova de satisfação e orgulho e, pelos jovens, uma certeza de que a cidade que escolheram para morar deve ser adorada e respeitada", em relação aos benefícios trazidos à população com o desfile.

MICHELE COSTA



Banda marcial Faber Castell: presente em mais um aniversário de Holambra

Gincana

Depois de assistir ao desfile, os mais empolgados aproveitaram o sol forte e participaram da I Gincana Intermunicipal de Holambra.

Como toda gincana, nesta houve de tudo: desde provas de habilidade até de conhecimento. Conseguir passar para o companheiro uma bexiga cheia de água em 20 segundos sem deixar estourar e furar bexigas no alto foram provas consideradas fáceis perto de outras. Foi difícil, mas alguns conseguiram trazer uma paroba e uma zuninga. Para quem não sabia, valeu o dicionário. Paroba quer dizer banana e zuninga cachaça.

Outros desafios foram propostos às quatro equipes participantes, como os formandos da 8ª série da Ibrantina Cardona, Só Alegria, Unidos do Bairro Holambra e Sociedade dos Amigos da escola Palmeiras. Um deles foi trazer um porco vivo com uniforme esportivo, sendo que o primeiro foi do Palmeiras,e achar o primeiro jornal elaborado na cidade após 92, o Hora H.

Para domingo, as equipes deverão entregar um questionário com respostas sobre informações do município, trazer alimentos não perecíveis e elaborar uma peça sobre o tema Aids. Segundo a Organização, devido à Festa do Peão, a Gincana acontecerá a partir das 9h e o final está previsto para as 13h.

Liberdade em até 50 vezes!
Um jeito nota dez de levar sua Honda zero
PLANOS EM ATÉ 50 MESES, SEM TAXA DE ADESÃO E SEM FUNDO DE RESERVA


CG 125 TITAN
50x R$ 70,00
36x R$ 96,00
25x R$ 138,00
12x R$ 281,50


CG 125 CARGO
50x R$ 68,00
36x R$ 94,00
25x R$ 135,00


CBX 200 STRADA
50x R$ 106,00
36x R$ 147,00
25x R$ 209,00
12x R$ 430,00


XR 200R
50x R$ 130,00
36x R$ 177,00
25x R$ 252,00
12x R$ 546,00


C 100 DREAM
50x R$ 56,00
36x R$ 77,00
25x R$ 110,00
12x R$ 225,50


XL 125 S
50x R$ 89,00
36x R$123,00
25x R$ 175,00
12x R$ 360,00


NX 200
50x R$ 126,00
36x R$ 174,00
25x R$ 249,00
12x R$ 510,00


NX 350 SAHARA
50x R$ 154,00
36x R$ 214,00
25x R$ 306,00
12x R$ 628,00

Solicite uma visita dos nossos vendedores através do Tel: 51-1601 (c/Marcelo)

GAPLAN CONSÓRCIO NACIONAL

HONDA Winner

Rua Dr. Alberto Ferreira, 422 - Limeira

CAPH é responsável pela urbanização da antiga Fazenda Ribeirão

Com planos de vendas de casas, a Cooperativa deu o primeiro passo para a urbanização de Holambra e também ajudou no desenvolvimento do comério da cidade

Cármen Portela

A Cooperativa Agropecuária Holambra foi, durante 45 anos, o motor e a principal razão do desenvolvimento da cidade. Estimulou a vinda de imigrantes, proporcionou todo tipo de ajuda aos produtores, além de facilitar a venda de lotes a seus funcionários, como o primeiro passo para a urbanização da antiga fazenda Ribeirão. Com isso, explica o atual presidente da Cooperativa, Henk Kager, a atividade agrícola e a urbanização foram responsáveis pelo crescimento do comércio local.

Hoje, a CAPH continua com planos de venda de casas. Já vendeu 40 residências de um lote onde moravam atuais e exfuncionários. Segundo Kager, poucas casas foram vendidas para outras pessoas: "a maioria que já morava ficou com elas". Ele explica que os compradores tiveram que dar um sinal de 30% e o restante parcelar em cinco anos. "Nossa atividade é produção e não arrendamento de casas", destaca.

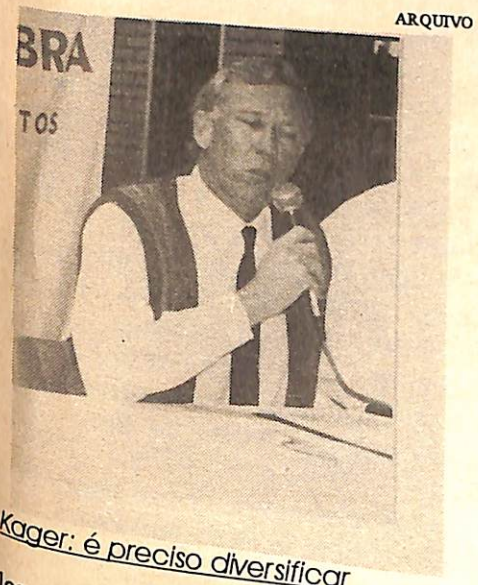
Atualmente, como morador de Holambra e há oito anos na presidência da CAPH, Kager afirma ter se surpreendido com o avanço do município desde sua emancipação. "Houve uma melhora significativa principalmente na instalação de esgotos, guias, sar etas". Embora sejam benefícios custeados pela população, as obras, na visão do presidente, foram possíveis graças às presença de um órgão eleito pela maioria.

Com mil trabalhadores diretos e quatro mil empregos gerados pelos 350 cooperados, a CAPH, embora as dificuldades que vem passando devido às dívidas agrícolas, exerce importante papel no mercado de trabalho tanto da cidade quanto da região. Kager acredita que aproximadamente seis mil pessoas são empregadas via Cooperativa, o que corresponde a 20 mil dependentes indiretos. Desse número, cerca de 70% pertencem a outros municípios.

Mesmo sendo Holambra um município com perfil agrícola, o presidente da CAPH acreditar ser de extrema importância que a cidade assuma, também, outras atividades como o comércio e o turismo. Isso não significa ignorar a agropecuária, mas pode ser um caminho, já que o presidente acredita que ela pode se tornar cada vez mais vulnerável sem descartar que sempre foi o motor de Holambra

Atualmente, o setor de carnes reponde por mais de 50% do movimento da Cooperativa e as flores, com 27%, têm chances de crescimento, na visão de Kager. Ele afirma que o Governo Federal está entendento o que aconteceu com a agricultura e acabou de aprovar a lei da securitização, em que os bancos que tiverem títulos a receber dos produtores podem repassá-los para o Governo Federal. Com isso, enquanto os bancos recebem integralmente o dinheiro, o Estado prolonga o prazo de negociação, que por enquanto está firmado em dois anos de carência e cinco para efetuar o pagamento.

ARQUIVO



Kager: é preciso diversificar

As próximas eleições para a presidência da CAPH será no final deste ano. Mesmo já em sua segunda gestão, Kager afirma que irá colocar à disposição para uma suposta reeleição.

The Old Dutch

Restaurante com comida típica.
Simplesmente o melhor.

FONE: (019) 860-1290

Agora é a sua oportunidade de comprar o seu Chevrolet 0Km, com parcelas fixas a partir de

R$ 212,00

Maiores informações falar com:
Fabiane Torrico - Fone: 860-1172 ou 971-0782

Goed Koop Supermercado Goed Koop

Parabéns Holambra
pelo exemplo de desenvolvimento

Arco Íris
MODAS

Parabeniza Holambra pelo seu aniversário e que possamos estar juntos por muitos anos.

Marian Soave

Parabéns pelo 3º ano de emancipação político-administrativa

Ismael Cabeleireiro
Fábio Alvarenga

R. Campo de Pouso, s/n - Centro - Holambra
Fone: 860-1868

MÓVEIS LAMMERS
Em Mogno e Cerejeira
Ontem o Esforço
Hoje a Esperança
Amanhã o Esforço
M.L. Qualidade e Bom Gosto
Loja e Fábrica: R. Rota dos Imigrantes, 485
Centro - Tel.: 860-1716

Itaú

Parabeniza Holambra por mais uma comemoração do seu aniversário

Itaú. 50 anos de bons serviços.

MAGAZINE GERALDI e CASA DE MÔVEIS SÃO LUIZ

PARABENIZAM HOLAMBRA POR MAIS UM ANIVERSÁRIO

HOLAMBRA
R. Rota dos Imigrantes, 632
Fone: 860-1371

EM JAGUARIÚNA
R. Cândido Bueno, 745
Fone: 867-2142

Prefeito e presidente da Câmara comentam três anos de emancipação

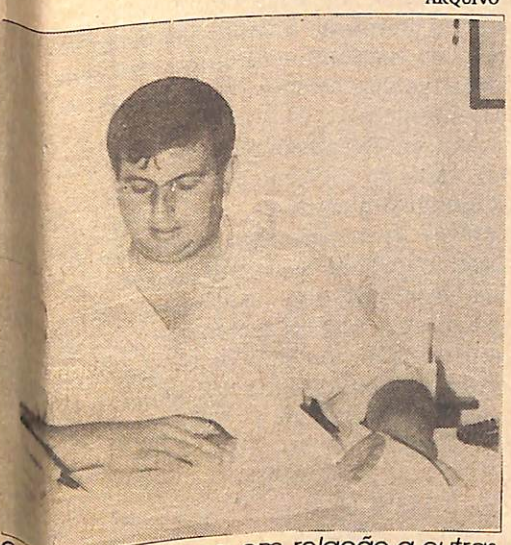
Cármen Portela

Em seu terceiro ano de emancipação político-administrativa, Holambra possui muitas diferenças em relação a outros 53 municípios que se emanciparam na mesma época, como Estiva Gerbi, Engenheiro Coelho e Saltinho. A principal apontada pelo prefeito Celso Capato, que já está com quase três anos de mandato, é a arrecadação de impostos: "as outras cidades conseguiram número bem menor de benefícios".

Hoje, Holambra possui salas de aula sobrando, transporte para todos os estudantes de escolas públicas e circular gratuito. Embora seja obrigação do estado arcar com a Educação, a ajuda que a Prefeitura fornece à única escola estadual da cidade, E.E.P.S.G. "Ibrantina Cardona", para Capato, é prova de que esperar do estado ou da União não traz vantagens: "se a União e o estado não arcam com as responsabilidades, ficar reclamando e esperando cair do céu não leva a nada".

Apesar de ser um município pequeno, 95% da área urbana se encontra pavimentada. Capato aponta ainda que o aterro sanitário, que criou tanta polêmica entre alguns proprietários de sítios vizinhos ao local, hoje poderá ter uma usina de lixo. O projeto ainda está em estudos e o prefeito fez um convite para que os alunos da escola se dividam em grupos e cada um vá visitar o local do aterro para plantar mais dez mudas de árvores nativas.

ARQUIVO



Capato: vantagens em relação a outras cidades que se emanciparam

Para o atual presidente da Câmara, Antônio José Esperança, nascido no município, a emancipação contribuiu "e muito" para o crescimento de Holambra, principalmente "neste último ano". Dentre as cidades que se emanciparam na mesma época, Esperança concorda com o prefeito e afirma que Holambra "está bem", pelo menos em termos de arrecadação. Ele acredita que tenha conseguido relativamente verbas consideráveis nos últimos anos: "as outras cidades estão lutando, porque podem não ter uma renda considerável", lamenta Esperança.

PATRÍCIA DE PAULA



A Prefeitura já está funcionando na sua nova sede

HOLAMBRA,
A CADA DIA VOCÊ ESTÁ MAIS BONITA.
NOSSO CARINHO POR VOCÊ É ESPECIAL.
PARABÉNS PELOS SEUS 3 ANOS DE VIDA.
HOLAMBRA, SEU POVO TE ADORA!
NOSSO OBJETIVO É VÊ-LA CADA VEZ MAIS BELA!

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA
27/10/95

Vereadores avaliam projetos que beneficiam Holambra

Muitos projetos decidiram a vida de Holambra nos três anos de município, como a criação da Lei Orgânica

Michele Costa

A Câmara Municipal de Holambra foi implantada no dia 1º de janeiro de 1.993-dia da posse dos vereadores e prefeito-, quando foi eleita a primeira mesa diretora.

Hoje, no 3º aniversário de emancipação política de Holambra, vereadores da cidade falam sobre os resultados dos três anos de existência do Poder Público (Câmara e Prefeitura), importantes projetos aprovados e a possibilidade de Holambra se tornar um pólo turístico.

Donizete Carvalho da Silva (PMDB) avalia que os acontecimentos desde a emancipação estão dentro das expectativas que foram colocadas, dentre as quais está a melhoria do padrão de vida dos cidadãos. E coloca, entre os principais projetos propostos e aprovados pela Câmara, a Lei Orgânica do Município de Holambra: "está ali o caminho a ser seguido para reger o município".

Outro projeto lembrado por Silva é o que permitiu a construção do posto de saúde devido a um convênio com o governo do estado, ressaltando a melhoria em "mais de mil por cento". Segundo ele, essa avaliação é colocada pelos próprios munícipes. O saneamento básico (asfalto, guia, sarjeta, rede de esgoto) também é ressaltado como uma vitória iniciada pelas aprovações da Câmara.

Silva ainda comenta sobre a atenção dada à educação pela Câmara, que aprovou a reforma de três escolas e a construção de uma escola nova em conjunto com o governo do estado, hoje quase pronta.

Quanto à possibilidade de Holambra se tornar uma cidade turística, já que existe um projeto nesse sentido de autoria do deputado federal Gilson Menezes, Silva acredita que seria "uma boa", mas não sabe se a cidade está preparada, pois a rede hoteleira não está "à altura" além da falta de infraestrutura. "Já estamos trabalhando nesse sentido, inclusive as construções são feitas já pensando nesse aspecto turístico da cidade", diz.

MICHELE COSTA



Vereadores: Lei Orgânica e projetos de educação e saúde

O vereador vê benefícios com a implantação de um pólo turístico em Holambra, colocando a possibilidade de que, para isso, a cidade receberia incentivos e haveria uma melhora no comércio. Ressalta ainda a necessidade de se ter um trabalho "bem administrado".

Morando há 43 anos em Holambra, o vereador Antonio de Souza acha que, "sem dúvida", aconteceram melhorias em Holambra desde sua emancipação política. "A cidade não tinha asfalto, saneamento básico, escolas, conquistas que hoje se devem aos três anos de emancipação", diz.

Entre as principais mudanças, Souza coloca a reforma do estádio municipal, a implantação de saneamento básico e incentivos na área de educação.

Quanto à Holambra como cidade turística, o vereador acha que seria "bom", argumentando que essa mudança traria melhorias para a cidade, mas também acredita que Holambra ainda não está preparada.

Ex-presidente da Câmara, o vereador André Graat mora em Holambra desde que nasceu. Ele faz suas afirmações sobre os resultados de três anos de trabalho: "esse tempo de emancipação foi ótimo. Pelo menos os impostos que iam para fora agora ficam aqui, porque os outros municípios traziam poucos benefícios para nós". Relativo a projetos aprovados, de importância para a população, Graat destaca a 1ª Lei Orgânica do Município.

Lembra ainda da criação do Conselho Municipal de Entorpecentes. Graat destaca que se Holambra se transformar em centro turístico proporcionará mais empregos e recursos ao município. "Hoje Holambra ainda é basicamente agrícola, mas devido à crise no setor venho achando que seria bom a implantação do turismo", comenta.









PARABÉNS HOLAMBRA
NOSSA EXPRESSÃ

Família Wagemaker é uma das pioneiras

No primeiro grupo de imigrantes holandeses, a família Wagemaker chega à procura de um pedaço de terra

Cármen Portela

A família Wagemaker chegou em Holambra emm 1949 junto com o primeiro grupo de imigrantes holandeses. Com quatro filhos pequenos, o mais velho com cinco anos, o casal Petrus e Maria fugiram dos estragos da II Guerra e vieram para o Brasil na esperança de conseguirem um pedaço de terra para plantar. Aventuraram-se em um país que oferecia costumes, clima e língua totalmente adversos à sua cultura. Mas com o aumento da cidade onde moravam, perto de Amsterdam, a falta de terra representava também falta de expectativas para seus filhos.



Petrus e Maria passeiam na fazenda

Quando chegaram, Maria Wagemaker afirma que foi difícil se acostumar com a falta de água, gás e energia. Era preciso ir ao córrego e à mini praia.

A maior preocupação de Maria e Petrus era a educação dos filhos - quatro vindos da Holanda e seis nascidos aqui. Na única escola rural, crianças holandesas e brasileiras conviviam na mesma sala de aula. Como durante a semana, o trabalho no campo tomava muito tempo, nos finais de semana mapas e histórias sobre a Holanda eram contadas aos filhos, enquanto eles mesmo ensinavam à mãe e ao pai o que aprendiam na escola.

Depois de 25 anos em Holambra, o casal Wagemaker voltou à Holanda para visitar os familiares. Maria admite que no começo sentia muitas saudades, mas afirma: "hoje esta é minha casa e sou feliz aqui". A lembrança dos velhos tempos só foi sentida quando conheceu São Paulo, pois a garoa lembrou "um pouco"o clima holandês. Outra recordação de sua cidade vinha da cachoeira da fazenda. "A cada domingo, pegava as crianças e ia visitar a fazenda e o barulho da cachoeira me lembrava o mar".

Maria explica que, embora tivesse problemas em se acostumar com a cultura brasileira, com o tempo os costumes holandeses foram fazendo parte dos brasileiros. Hoje, com 10 filhos e 33 netos, Maria admite que em sua família há muito mais que brasileiros e holandeses. Há filhos casados com descendetes de portugueses, espanhóis, suíços, italianos. A satisfação do casal é a casa cheia. E isso acontece nas festas de final de ano. Acostumados com muitas crianças, a presença dos netos torna-se uma alegria para Maria e Petrus.Depois de ver Holambra crescer tanto, Maria admite que sente saudades dos primeiros tempos, quando a cidade ainda era um sítio: "agora Holambra é uma cidade como as outras; antes tínhamos menos dinheiro mas mais fraternidade".

FOTOS: ARQUIVO



Última foto antes da família Wagemaker embarcar rumo ao Brasil

PRISMA
Consultoria e Contabilidade S/C Ltda.
Abertura e encerramento de empresas;
Contabilidade comercial, agrícola e industrial;
Processo de aposentadoria;
Escrita fiscal, folha de pagamento, assessoria contábil, trabalhista e fiscal.
R. Rota dos Imigrantes, 425 - Sala 1 e 2
Fone: 860-1716 - Ramais 113 e 116
Holambra - SP

Destilarias
REUNIDAS LENZI

Feliciteerd de stad Holambra met haar Verjaardag en nodigd alle Holambra mensen uit om de nieuwe Jenever te komen proeven; die wordt nu nog fijner gemaakt!

Ata do dia 13 de outubro de 1995

Olá Colibris!

Espero que tenham gostado de nossa noitada do dia 13 de outubro. As Colibris se encontraram no hall dos escoteiros às 16h. O dia estava muito chuvoso, fomos de caminhão até o sítio Pioneiro lá no Fundão. Chegando lá descarregamos nossas falhas e fizemos a abertura. Depois Patrick chamou as caciques para pegar as barracas e o resto do grupo ajudar a montá-los.

Às 18h30, estava tudo certinho, barracas arrumadas e comida pronta. Hummm...! Então, fizemos jantar, uma sopa feita pela D. Ivonete (muito obrigada). Estava uma delícia!

Então, fomos numa sala dentro da casa cantar e brincar um pouco. As brincadeiras foram "A árvore da Montanha", "O Jipe do Padre"etc...Logo mais, Nicolau chegou e, com seu violão, começou a tocar e cantar junto conosco.

Quando eram 22h, todas as Colibris tinham que estar dormindo em suas barracas, quer dizer quase todas. A maioria queria mais é bagunçar um pouco e não queria nem saber de dormir.

Lá pelas 6h da manhã, fomos tomar um reforçado café, brincamos pelo menos duas horas seguidas e, às 10h, fomos limpar toda a casa. Carregamos o caminhão e fomos todas embora (brincando), cantando de UTA,TÁ.

Às 11h, chegamos ao hall onde nosso queridos pais estavam nos esperando com grande entusiasmo.

Coral Pró-Música

O Coral Pró-Música conseguiu o 2º lugar no Evento Mata Cultural Paulista, ocorrido em Atibaia. Com apoio da Prefeitura de Holambra e coordenação, de Gerarda de Wit.

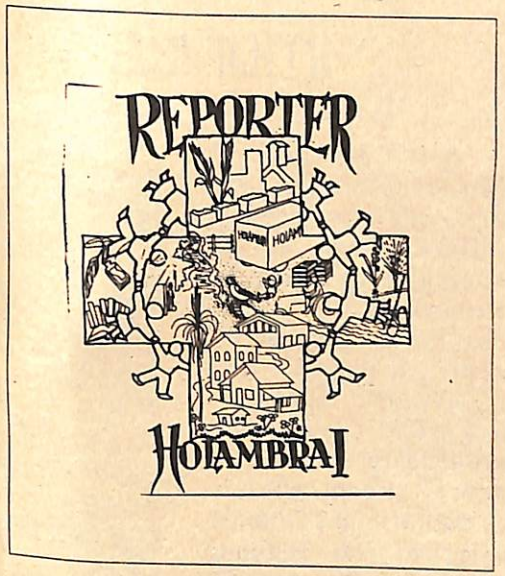
Parabéns Holambra

Querida Holambra
Nós não conseguimos demonstrar toda nossa alegria neste pequeno espaço.
Desculpe-nos

JC

Parabéns Holambra

A Comunidade Holambra "Clube Fazenda Ribeirão" parabeniza pelo terceiro aniversário de emancipação da cidade.



ÓPTICA AMSTERDAM

Você já pensou em usar um **ÓCULOS INVISÍVEL**? Sabia que suas lentes podem ser transparentes? O **REFLEXO** das lentes **OCULTA A BELEZA** dos olhos... Sem reflexos a **EXPRESSÃO DO OLHAR**, aparece plenamente. Estamos com uma promoção especial para essas lentes!

VENHA CONFERIR!!!

Rua Rota dos Imigrantes, 379 - Galeria Central - Holambra-SP

BANCO DO BRASIL

Condor SERVIÇOS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

Congratula e Parabeniza o município de Holambra pelo 3º aniversário

Abertura e encerramento de firmas
Alteração e transferências de contratos sociais
Contabilidade - lucro presumido e lucro real
Escrituração fiscal
Departamento pes
Administraç

II Campanha de Multivacinação imuniza 1034 crianças

FOTOS: CÁRMEN PORTELA



Última criança é vacinada no sábado

A II Campanha de Multivacinação deste ano, que aconteceu no último sábado, dia 21, conseguiu imunizar, em Holambra, 1034 crianças. Foram 945 vacinas contra a poliomelite - dadas para crianças de 0 a 5 anos -, 51 contra meningite - de 1 a 2 anos -, 31 contra Tríplice Bacteriana e 7 contra Tríplice Viral. Segundo a responsável pela vigilância epidemiológica e enfermeira, Uilma Gomes Pinto, o resultado foi satisfatório.

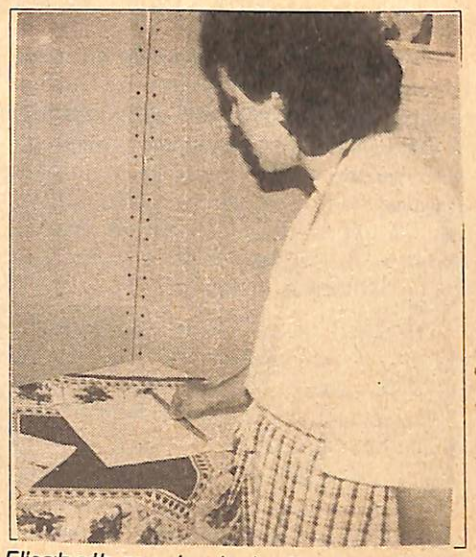
A campanha passada vacinou 1005 crianças na cidade. As Campanhas de Multivacinação abrangem todo o país e são realizadas duas vezes ao ano.

Mas se alguém não levou seu filho para vacinar, pode ir ao Posto de Saúde de manhã. Uilma apela para que todas as crianças sejam vacinadas. A única doença que não tem vacina é a Varistela (catapora), mas, segundo Uilma, ela não representa perigo nem para as crianças nem para os adultos.

Uilma garante que a poliomelite já foi extinta no País, mas é importante que crianças até 5 anos sejam vacinadas. O Posto de Saúde promove vacinação duas vezes por mês contra BCG (tuberculose) e, todas as sextas, contra sarampo.

Alunos expõem trabalhos na Feira do Livro

De 18 a 20 de outubro, aconteceu a Feira de Livros da escola Ibrantina Cardona com a participação de dois escritores - Marçal Aquino e Liliana Iacocca - que deram palestras no dia 19 para os alunos. Entre as atrações da Feira, havia uma exposição de traballhos dos alunos retratando algumas histórias que haviam lido. A bibliotecária Elisabeth afirmou que esta foi uma atividade importante no sentido de incentivar a criatividade dentro do limite de cada classe. Pela primeira vez, a Ibrantina expôs e colocou à venda livros de várias editoras. De acordo com Elisabeth, a Livraria Bons Livros e Renato Distribuidora de Livros participaram da venda e exposição. Elizabeth realizou a hora do conto, em que passava pelas classes e contava uma história para despertar o interesse dos alunos pela leitura.



Elisabeth mostra trabalhos expostos

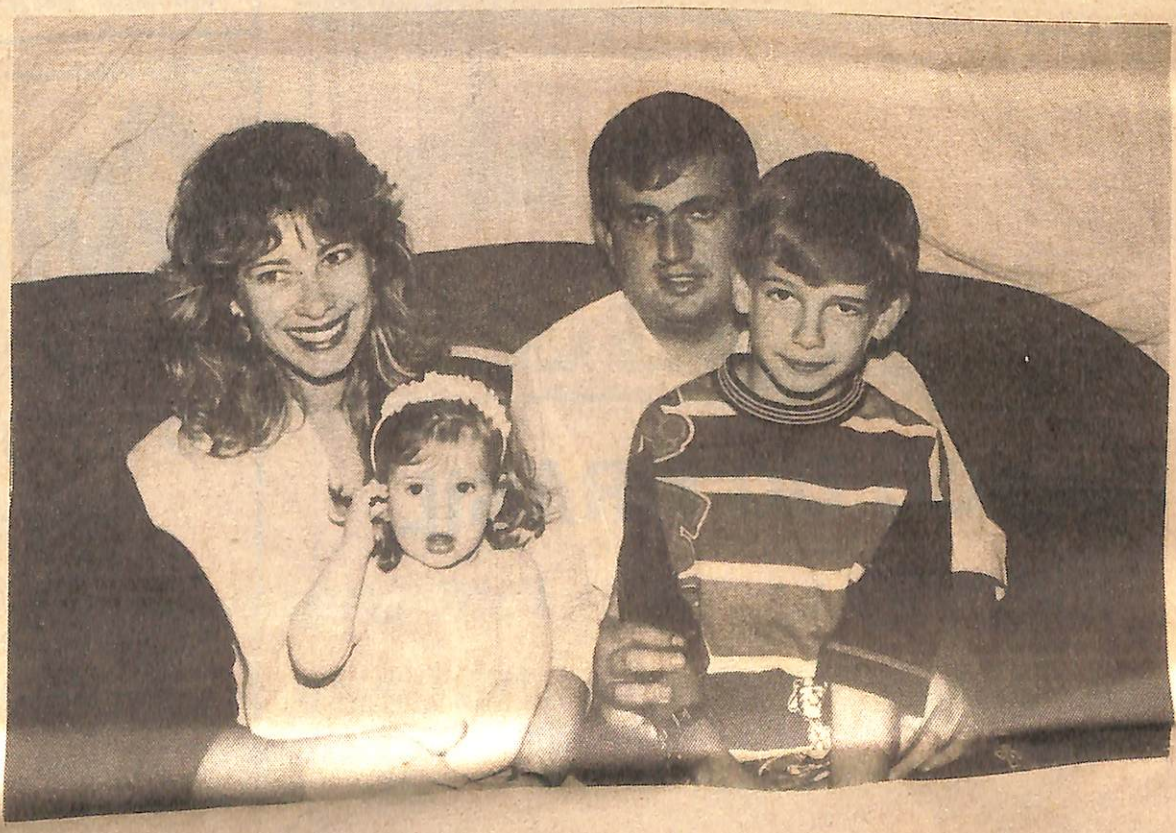
Uso de brejos deve ser regulamentado

A Casa da Agricultura de Holambra está emitindo parecer técnico para utilização de várzeas (brejos, áreas alagadas) no município. Os proprietários rurais que já utilizam essas áreas ou tenham a intenção devem ir até a Casa da Agricultura até 23 de novembro para regularizar a situação. Essa regulamentação é exigida pelo decreto número 39.473, de 7 de novembro de 1.994, pelo governo do estado.

O engenheiro agrônomo Irineu Gastaldo Júnior destaca que deve haver critério na utilização dessas áreas, pois no caso de várzeas que desemboquem em mananciais, não é possível a utilização de agrotóxicos.

CELSO CAPATO

A natureza das obras iniciadas, concluídas ou em andamento, define, por si só, a meta prioritária de nossa administração: o atendimento das carências e aspirações do homem humilde, simples, lutador, o que produz, como nós próprios sempre o fomos, chegar até ele significava investir em saneamento, água, luz, esgoto, saúde, educação, construção e conservação de estradas viscinais, pavimentação, esporte, assistência social, habitação, transporte, necessidades básicas, enfim, por isso, fizemos mais e principalmente, o que os olhos menos vêem... Não existe setor, neste município, que não conte com algum melhoramento implantado a partir de janeiro de 1993, entendemos que JUSTIÇA, na administração pública, é isto: levar a muitos um pouco, e não contemplar a poucos com muito, cordialmente.



Um abraço de minha família,
para sua família.

CELSO CAPATO
Prefeito Municipal de Holambra

Isabel Espinoza lança seu segundo livro, "Folhas de Lua quer ser mamãe..."

Obra da ecologista e professora tem ilustrações do artista plástico Edgar Léo

A ecologista Isabel Bande Spinoza fez, no último dia 20, o lançamento do seus segundo livro "Folhas de Lua quer ser mamãe". Destinado ao público infantil, "Folhas de Lua quer ser mamãe"conta uma história de fundo ecológico que promete encantar adultos e crianças.

Para Isabel, este livro foi mais uma oportunidade de unir, no trabalho, grandes amigos: Edgar Léo assina as ilustrações "firmando uma parceria que vem dando certo há anos", e Geraldo Stachetti Rodrigues assina o prefácio "Geraldo é um 'cientista poeta'. Foi ele quem me iniciou na ecologia, eu gostava mas não entendia direito, queria escrever mas achava que tudo já estava escrito".

Isabel trabalha com ecologia há dez anos. Uma das responsáveis pela criação do projeto Jaguary, ela também desenvolveu atividades de educação ambiental nas escolas da rede pública da cidade. Na sua opinião, é muito difícil ser ecologista no Brasil: "algumas pessoas nos respeitam, outras ridicularizam, dizem que ecologia é moda. Eu bem que gostaria que fosse; que as pessoas se ligassem mais na natureza", ressalta. O livro " Folhas de Lua" pode ser, na opinião de Isbel, mais uma maneira de despertar a consciência ecológica nas crianças, o que é muito importante para a qualidade de vida das próximas gerações.



Isabel: incentivo à educação ambiental

Em Jaguariúna, o livro de Isabel Bande Spinoza pode ser encontrado na Livraria Polipel.

Participantes se divertem e ganham prêmios na I Gincana de Patins

A I Gincana de Patins de Artur Nogueira empolgou a garotada no último domingo. Foram feitas 3200 inscrições entre participantes de todas as idades. Promovida pela loja Bike Mania e com incentivo do Lions Clube, a gincana contou com provas de exibição, salto, velocidade com cone e rampa. A intenção do evento, segundo um dos proprietários da loja, Neiton de Oliveira, é chamar a atenção para a patinação como esporte.

Os vencedores das provas receberam quatro troféus, além de 20 medalhas para outros classificados. Em primeiro lugar, ficou Ricardinho, em segundo, Anderson, em terceiro Frederico e em quarto Henrique.

A hora esperada foi a do sorteio: foram entregues 15 caramanholas (garrafas para bicicleta), 20 capacetes, 20 bonés e três patins.

FOTOS: PATRICIA DE PAULA



Prova de velocidade em cor

Laércio ironiza candidatura de Trentin

O prefeito de Jaguariúna, Laércio José Gothardo, um dos autores de três processos contra o ex-vereador Mário Trentin - afastado por falta de decoro parlamentar - mostra-se cético quanto às possibilidades de Trentin eleger-se prefeito, caso saia candidato. Laércio nega que a cassação do ex-vereador tenha sido "perseguição política" e garante desconhecer a absolvição de Trentin, conforme publicado na semana passada.

Laércio explica que há seis processos contra Trentin - três dele e três do prefeito anterior, Tarcísio Cleto Chiavegato. Embora afirme desconhecer a absolvição de um dos processos, pois não recebeu qualquer comunicado, o prefeito comenta que, na eleição passada, o ex-vereador disse que conseguiria três mil votos e teve apenas 183. "Ele é um brincalhão, um sensacionalista", ironiza Laércio. Segundo o prefeito de Jaguariúna, em duas pesquisas realizadas pelo deputado Edmir Chedid, não havia nem ao mesmo 0,5% de intenção de voto para Trentin.

O prefeito descarta também a possibilidade de Trentin reassumir seu cargo na Câmara. Por ser o processo da Câmara de caráter político-administrativo, a juíza de Pedreira teria apenas direito de verificar a legalidade da cassação, verificando, por exemplo, se houve o direito de defesa do acusado, apresentação de testemunhas, prazo cumprido etc.

O prefeito afirma ter pedido um parecer do Tribunal de Contas para comprovar qual a verba que teriam fornecido para a Prefeitura entre 1992 e 1994. "Havia apenas um saldo de 28 cruzeiros, que devolvemos para o Banco do Brasil", declara Laércio. ***(C.P.)***

HOLAMBRA COOPERATIVA AGRO PECUÁRIA HOLAMBRA

Veiling Holambra está recrutando profissional para atuar em seu Setor de Qualidade:

TÉCNICO AGRÍCOLA

REQUISITOS:

-Tecnico em Agricultura;
-Experiência no setor de floricultura;
-Residir em Holambra ou Região;
-Disponibilidade para trabalhar das 06:00 às 16:00 hs;
-Comunicativo e observador.

Os interessados deverão encaminhar Currículo para:
Cooperativa Agro Pecuária Holambra - Rod. SP 340 Km 141
- Cx. Postal 01 - CEP 13.825 - 000 - Holambra SP, A/C:
Recursos Humanos mencionando a sigla T.A.

ddl DETALHE DECORAÇÕES
Arruda
Cortinas em geral - Estofados novos e reformas
Poltronas Bergére e Mignon avulsas
Tapetes Arraiolo e Kilin - Tecidos coordenados
SERVIÇO DE RESTAURAÇÃO EM ESTOFADOS E COURO
Rua Pedro Anderson nº 369 - Guanabara
Fones: (0192) 41-1593 e 41-9468 - Campinas

COLÉGIO PARTICIPAÇÃO
O Colégio Participação comunica que está com a matrículas abertas para o ano de 1996, nos curso de educação infantil 1º e 2º séries do ensino fundamental.
VENHA NOS FAZER UMA VISITA E RESERVE SUA VAGA!!
R. Leandro Gonçalves, 231 - Holambra - Tel: 860165

FLORENS
"A felicidade é uma flor que não se deve colher"
André Maurois
Feliz Aniversário Holambra

LOJA da ZILDA
Só vence quem tem força de vontade e persistência, por isso Holambra é hoje um grande município.
PARABÉNS HOLAMBRA
R. Rota dos Imigrantes, s/n
Holambra - SP

JC
JC

DENTISTAS
Dra Silvia Felix Araújo Rodrigues
CROSP 42-403
Convênios: Socram - Bradesco
Dr Carlos Orlando Aguiar Teixeira
CROSP 13.132
Convênio: Irmãos Van Rooijen
R. Campo de Pouso - Galeria Maas, sala 0
Fone: 860-1501 - Holambra

HOLAMBRA
Uma cidade que cresce e floresce o ano todo.
PARABÉNS!

Veterinária Cães & Cia
Dra. Soraya H. M. Souza Groot
Atendimento Clínico Cirúrgico a pequenos animais • Consultas • Consultas a domicílio
Vacinações • Pet shop dog • rações, etc.
HORÁRIO DE ATENDIMENTO:
2ª a 6ª feira das 8 às 18 hs.
Sábados das 8 às 12 hs.
Em frente a caixa d'água do loteamento Holanda
Fone/Fax: 860-1206 / 860-1118
Holambra

MADURODAM
Lanchonete - Café e Restaurante
Parabeniza Holambra por mais um aniversário
Holambra - SP Tel: 860-1326

NEGER Telecom
Colocando Holambra em contato com o mundo através de seus serviços de telefonia rural.
Aproveitamos a oportunidade p/ parabenizar Holambra por mais um aniversário. Sinceros votos de contínuo crescimento.
Rua Benedito F. Fonseca, 14 - Jd. Conceição
Campinas-SP - Fone (0192) 52-9278 - Fax: (0192) 54-6275

Moreno & Associados
ADVOCACIA
Comemoramos juntos mais um ano de companheirismo
Rua das Tulipas, s/n - Holambra - SP
Fone/Fax: (019) 860-1364 - Cel: (019) 972-1813

SANTANA COMERCIAL DE MATERIAIS
Parabeniza Holambra pelo seu 3º aniversário
Filial: Rua Rota dos Imigrantes, 268
Fone: 860-1319 - Holambra - SP

HOLAMBRA
Aos 3 anos de Emancipação Político Adiminstrativa, nossa mensagem de otimismo às futuras realizações.
ACIAH
Associação Comercial Industrial e Agrícola de Holambra

A Concessionária Volkswagem de Holambra parabeniza a cidade por mais um aniversário
Jovira
Imports JOVIRA VEÍCULOS LTDA.
Av. João Pinto, 897 - Fone: 860-2131
Telepeças: Fone: 860-5353 - Fax: 860-5128
Mogi-Mirim - SP

LANCHONETE BOCÃO
Parabeniza Holambra por mais uma data festiva
Rua Jorge Latur, 33 - Fone: (019) 972-1034

Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Mogi Mirim Ltda.
Que a força do trabalho faça com que essa terra cresça e produza cada dia mais.
PARABÉNS HOLAMBRA
Rua 3 - Jardim Nazareth - Bairro Aguardente do Reino
Fone: (019) 862-1492 - Fax: 862-1492 - Mogi Mirim - SP

SKOPAO
HOLAMBRA
PADARIA E CONFEITARIA
Juntos caminhamos para um futuro melhor.
Tel: (019) 860-1716 ramal 122
Rua Rota dos Imigrantes, 409 - Centro

Escola de música: Aprenda violão, guitarra solo, teclado e contra-baixo. Em Jaguariúna - R. José Alves Guedes 354, Sl 8 tel: 867-5123. Somart Som & Arte

Instaltec: Instaltec conserta microcomputador, monitores, fax, PABX e telefones. Tel: 860-1181

Alarmcel: segurança eletrônica, instalação de alarmes, portões eletrônicos, interfones. Fone: (019) 9732821

Cestas Especiais: O máximo em bom gosto. Para café, chá, queijo e vinho, infantil, happy hour, maternidade, aniversário, diet e frutas e flores, com brindes personalizados. Façam suas encomendas com antecedência. Fone: 8673359 após às 19h.

Traduções: Holandês/Português, Inglês/ Português. Paulus Deckers - 860-1776.

Eventos: Festas e churrascos. Nossa equipe especializada realiza para você. Fone: 867-1875. Tratar com Ulysses.

Alugo: Ponto comercial, na entrada de Holambra - Rodovia SP 107, km 29,5. Telefone 8601989.

Melhor Pasto: Vendem-se mudas Tifton 85 R$400,00/ 10000 para plantar 2 a 4 ha. Entrega domicílio. Fone 8601989.

Filhotes de Fila: Vendo filhotes de Fila vacinados. Dois meses e meio, compre um e durma sossegado, carinhoso, só para os donos. Telefone: 8771092.

Duas Chácaras: Vendo duas chácaras 5700 m2 cada com luz a 500 m do asgalto, a 4 km. Pesqueiros, lindas, ótimos vizinhos. R$24.000,00 cada. Falar com Efraim: 8771837. Chácaras em Conchal. Troco por casas na região.

Charrete: Vendo charrete reformada e égua de 05 anos, mansa, total confiança. R$700,00 juntas. Falar com Efraim 8771837.

Carreta para trator: Vendo carreta para trator de quatro rodas, reformada e grande. Preço: R$1.700,00. Falar com Efraim - 8771837.

Casa de Campo: Alugo p/finais de semana ou temporada. Casa com 5 suites, churrasqueira e campo de futebol - Fone: 42-5148 ou 860-1251.

Cerâmica Artística: Peças de arte p/ presentes de fim de ano. Cerâmica criativa c/ modelos próprios. Fone: 42-5148 ou 860-1251.

Aposentadoria: Preparo processo de aposentadoria por tempo de serviço, idade e invalidez, auxílio doença e outros benefícios. Tratar fone: 860-1716 - ramal 116 c/Aílza. Horário comercial.

Vende-se: Uma Chevy Bordô ano 94. 17.000kms rodados em ótimo estado. Tratar pelo fone: 971-7962. Severino.

Vende-se: Gol CL 94 gas. Tratar fone 860-1197 c/José Coelho.

Vende-se: Trator ano 79 MF 275. Tratar pelo fone: 860-1197.

Vende-se: Toda linha de CD p/Laxers e Toca Fitas da marca Pioneer com pagamentos à vista com desconto ou até em 2 vêzes. Frank 972-6376.

Instalamos: Alarmes para autos nacionais ou importados, inclusive Kit viva-voz, celular, além de som simples ou profissional. Frank 972-6376.

Vendo: Câmera de vídeo Sony c/ zoom 10, 2 baterias, recarregador, sacola personalizada |Sony, controle remoto. Tratar fone: 860-1719 ou 860-1911 - ramal 1255.

Claudemir: Conhecer você foi a melhor coisa que aconteceu. Parabéns pelo aniversário. Te adoro você. Um abraço. Ass.: Alguém

Fusca 78: Vendo Fusca 78 em bom estado. Valor R$ 2.200,00. Fone 860-1716. Falar c/ Emerson.

Aciah admite: Auxiliar admistrativo, requisitos: 2º Grau completo ou cursando, datilografia, facilidade com atendimento ao público e telefone. Morar em Holambra. Interessados enviar curriculum até 03/11 ou preencher ficha na R. Rota dos Imigrantes, 425. Holambra - SP, CEP: 13825-000. Tel. 860-1593.

Vende-se: 01 conjunto de rodas Esfira, cromada, Aro 14 c/pneus completo s/uso. Tratar fone (019) 860-1295. Holambra.

Vende-se: 01 Bike Aro 26 c/18 marchas, marca Bianini. Cor: azul roxa, importada, s/uso. Tratar fone (019) 860-1295. Holambra.

Vende-se: 01 geladeira Brastemp cor branca, 110 volts, com capacidade de 150 L usada. Tratar fone: (019) 860-1295.

Vende-se: *01 balcão refrigerado com 220 volts, medindo: 6 mts de comprimento,* 1,10 cm de altura, 0,85 de largura. Semi-nova. Fone: 860-1295. Holambra.

Vende-se: Vários tamanhos de potes plásticos p/plantas ornamentais. Fone: (019) 860-1295. Holambra

Acupuntura: Consultório médico de acupuntura e eletroacupuntura com Regina Káthia Kovacs. Rua J. Alves Guedes, 354, Galeria Pina, fone 8672388, Jaguariúna.

Precisa-se: casal ou pessoa que saiba trabalhar com crisântemos de vaso. Interessados,falar com Nelson . Fone 515957 - Campinas.

Oferece-se: Topografia levantamento Plano-altimétrico. Fone: 8771340

Vende-se: Monza classic 91 automático, gasol., 4 p. R$12 mil. Tratar fone 8601340.

Casa: em Campinas, Jdim. Guarani, 3 dorm. c/ suíte, gar. p/ 2 carros, piscina p/ crianças. Fone 8601320.

Vende-se: 400 kg de tubo de cobre de 1/2 em espiral, 1 caldeira elétrica, 1 aquecedor de ar, 1 incinerador de frangos. Tratar: Holamaq com Richard. Fones: 8601265/9718329.

Gerador 1.5 KVA: Motor honda a gas.. Tratar: Ângela. Fone: 8771074.

Rodeio: Vendo barraca em alumínio para festas e rodeios. Tratar 8771074.

Prefeitura Municipal de Santo Antonio de Posse

Estado de São Paulo

PORTARIA Nº 2233, de 20.10.95

-Dispõe sobre Suspensão Disciplinar prevista pelo Artigo 188 da Lei Complementar 01/91, e dá outras providências.

DR. ADALBERTO BERGO, Prefeito do Município de Santo Antonio de Posse, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

R E S O L V E:

Aplicar Suspensão Disciplinar prevista pelo Artigo 188 da Lei Complementar 01/91, Seção III, por 30 (trinta) dias, a contar da presente data, ao Funcionário JOÃO PERES, Motorista I.

Fica o S.R.H. autorizado a promover as providências de praxe a contar desta data.

Prefeitura Municipal de Santo Antonio de Posse, em 20 de outubro de 1995.

JOÃO SOLIDÁRIO DE SOUZA
- Chefe de Gabinete -

DR. ADALBERTO BERGO
Prefeito Municipal

Registre-se no Setor de Expediente e Registro do Gabinete do Prefeito, e afixe-se na mesma data na Portaria da Prefeitura Municipal.

MARIA APARECIDA M.PAVANELLO
- Secretária Interina -

JC Classificados
Fone: 860-1511
Ramal: 234

HOLAMBRA
Uma chama que cresce a cada ano
ZMC COMUNICAÇÕES

A Concessionária Volkswagem de Holambra parabeniza a cidade por mais um aniversário
Imports Jovira
JOVIRA VEÍCULOS LTDA.
Av. João Pinto, 897 - Fone: 860-2131
Telepeças: Fone: 860-5353 - Fax: 860-5128
Mogi-Mirim - SP

Goed Koop Supermercado
Entrega a Domicílio
Cheque Cooperativa
OFERTAS da SEMANA
Faça a sua compra por telefone ou utilize o nosso fax, nós entregamos em sua casa ou empresa sem despesas extras.

• Macarrão espag. 500g	0,49
• Macarrão parafuso pct 500g	0,49
• Farinha de trigo globo pct 1Kg	0,52
• Suco em pó da Mônica	0,38
• Café São Joaquim pct 500g	2,59
• Catchup Etti 400g	1,95
• Molho de Pimenta La Costeña (importado)	0,95
• Purê de tomate La Costeña 220g (importado)	0,65
• Extrato de tomate Etti 140g	0,32
• Sabão Ypê liq. p/ roupas 1ltr.	1,75
• Óleo de soja Clarion	0,87
• Cerveja long neck cj. c/ 6 garrafas	3,49
• Costela bovina	1,49
• Pernil suíno	2,88
• Bisteca bovina	3,20

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 31/10
E muito mais, venham conferir!
Rota dos Imigrantes, s/n - TEL/FAX: 860-1911 R. 1255 - Holambra-SP

Prefeitura Municipal de Santo Antonio de Posse

Estado de São Paulo

DECRETO Nº 1872, de 02.10.95

-Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar autorizado pela Lei 1598, e dá outras providências.

DR. ADALBERTO BERGO, Prefeito do Município de Santo Antonio de Posse, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

D E C R E T A:

ARTIGO 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a abrir um Crédito Adicional Suplementar no valor de R$ 91.000,00 (noventa e um mil reais), destinados a suplementar as seguintes dotações orçamentárias:

02 - EXECUTIVO
01 - GABINETE DO PREFEITO E DEPENDÊNCIAS

CLASSIFICAÇÃO GERAL	ESPECIFICAÇÃO		VALOR
3132	Outros Serviços e Encargos	R$	1.000,00

04 - ASSESSORIA E PLANEJAMENTO
01 - SETOR DE ESTUDOS E PROJETOS

CLASSIFICAÇÃO GERAL	ESPECIFICAÇÃO		VALOR
3132	Outros Serviços e Encargos	R$	1.500,00

05 - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
01 - ADMINISTRAÇÃO

CLASSIFICAÇÃO GERAL	ESPECIFICAÇÃO		VALOR
3120	Material de Consumo	R$	1.500,00
3132	Outros Serviços e Encargos	R$	1.000,00
3252	Pensionistas	R$	3.000,00

06 - DEPARTAMENTO DE FINANÇAS
01 - FINANÇAS

CLASSIFICAÇÃO GERAL	ESPECIFICAÇÃO		VALOR
3111	Pessoal Civil	R$	800,00

07 - DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
04 - ESPORTES

CLASSIFICAÇÃO GERAL	ESPECIFICAÇÃO		VALOR
3132	Outros Serviços e Encargos	R$	1.000,00

07 - DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
05 - CRECHES

CLASSIFICAÇÃO GERAL	ESPECIFICAÇÃO		VALOR
3111	Pessoal Civil	R$	3.200,00

08 - DEPARTAMENTO DE SAÚDE
01 - PRONTO SOCORRO

CLASSIFICAÇÃO GERAL	ESPECIFICAÇÃO		VALOR
3111	Pessoal Civil	R$	55.000,00

10 - DEPARTAMENTO OBRAS,URB.E SERV.PÚBLICOS
01 - OBRAS E CONSERVAÇÃO

CLASSIFICAÇÃO GERAL	ESPECIFICAÇÃO		VALOR
3111	Pessoal Civil	R$	12.500,00

10 - DEPARTAMENTO OBRAS,URB.E SERV.PÚBLICOS
03 - SETOR DE VIAS URBANAS E LIMP.PÚBLICA

CLASSIFICAÇÃO GERAL	ESPECIFICAÇÃO		VALOR
3111	Pessoal Civil	R$	500,00

11 - SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGÔTO
01 - SETOR DE ÁGUA

CLASSIFICAÇÃO GERAL	ESPECIFICAÇÃO		VALOR
3111	Pessoal Civil	R$	7.600,00
3120	Material de Consumo	R$	2.400,00
TOTAL		R$	91.000,00

ARTIGO 2º - O valor do Crédito previsto pelo Artigo anterior, será coberto com recursos da anulação das seguintes dotações orçamentárias:

02 - EXECUTIVO
01 - GABINETE DO PREFEITO E DEPENDÊNCIAS

CLASSIFICAÇÃO GERAL	ESPECIFICAÇÃO		VALOR
3111	Pessoal Civil	R$	5.000,00

05 - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
01 - ADMINISTRAÇÃO

CLASSIFICAÇÃO GERAL	ESPECIFICAÇÃO		VALOR
3111	Pessoal Civil	R$	12.000,00

07 - DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
01 - ENSINO

CLASSIFICAÇÃO GERAL	ESPECIFICAÇÃO		VALOR
3111	Pessoal Civil	R$	17.000,00

07 - DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
02 - MERENDA ESCOLAR

CLASSIFICAÇÃO GERAL	ESPECIFICAÇÃO		VALOR
3111	Pessoal Civil	R$	8.000,00

07 - DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
04 - ESPORTES

CLASSIFICAÇÃO GERAL	ESPECIFICAÇÃO		VALOR
.../...			.../...
3111	Pessoal Civil	R$	1.000,00

08 - DEPARTAMENTO DE SAÚDE
01 - PRONTO SOCORRO

CLASSIFICAÇÃO GERAL	ESPECIFICAÇÃO		VALOR
4110	Obras e Instalações	R$	8.000,00
3120	Material de Consumo	R$	10.000,00

09 - DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL
01 - ASSISTÊNCIA SOCIAL

CLASSIFICAÇÃO GERAL	ESPECIFICAÇÃO		VALOR
3111	Pessoal Civil	R$	10.000,00

10 - DEPARTAMENTO OBRAS,URB.E SERV.PÚBLICOS
02 - ESTRADAS DE RODAGEM

CLASSIFICAÇÃO GERAL	ESPECIFICAÇÃO		VALOR
3111	Pessoal Civil	R$	2.000,00

10 - DEPARTAMENTO OBRAS,URB.E SERV.PÚBLICOS
04 - SETOR PRAÇAS,PARQUES E JARDINS

CLASSIFICAÇÃO GERAL	ESPECIFICAÇÃO		VALOR
3111	Pessoal Civil	R$	10.000,00

10 - DEPARTAMENTO OBRAS,URB.E SERV.PÚBLICOS
05 - SETOR DE VELÓRIO E CEMITÉRIO

CLASSIFICAÇÃO GERAL	ESPECIFICAÇÃO		VALOR
3111	Pessoal Civil	R$	3.000,00

11 - SETOR DE ÁGUA E ESGÔTO
02 - SETOR DE ESGÔTO

CLASSIFICAÇÃO GERAL	ESPECIFICAÇÃO		VALOR
3111	Pessoal Civil	R$	5.000,00
TOTAL		R$	91.000,00

ARTIGO 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições contrárias.

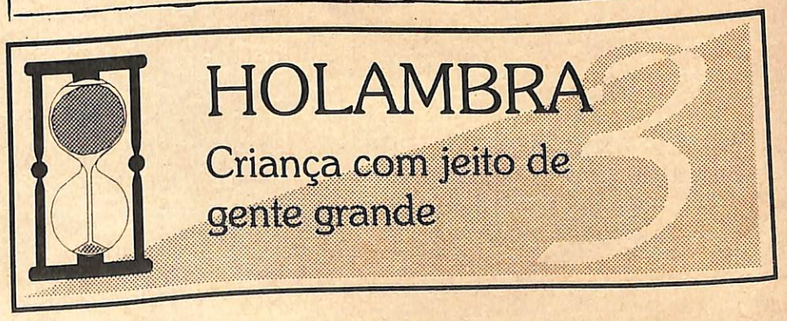
Prefeitura Municipal de Santo Antonio de Posse, em 02 de outubro de 1995.

JOÃO SOLIDÁRIO DE SOUZA
- Chefe de Gabinete -

DR. ADALBERTO BERGO
Prefeito Municipal

Registre-se no Setor de Expediente e Registro do Gabinete do Prefeito, e afixe-se na mesma data na Portaria da Prefeitura Municipal.

MARIA APARECIDA M.PAVANELLO
- Secretária Interina -



MAGAZINE ALCIONE

Parabeniza Holambra por mais um aniversário

Papelaria - Presentes - Sapatos
Vestuários em Geral

Rua Rota dos Imigrantes, 397
Holambra - SP - Tel: 860-1332

Prefeitura Municipal de Santo Antonio de Posse

Estado de São Paulo

PORTARIA Nº 2234, de 20.10.95

-Dispõe sobre Suspensão Disciplinar prevista pelo Artigo 188 da Lei Complementar 01/91, e dá outras providências.

DR. ADALBERTO BERGO, Prefeito do Município de Santo Antonio de Posse, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

R E S O L V E:

Aplicar Suspensão Disciplinar prevista pelo Artigo 188 da Lei Complementar 01/91, Seção III, por 15 (quinze) dias, à Funcionária Pública Municipal MABEL P.S.DA CUNHA DA SILVA, Auxiliar de Enfermagem, a contar da presente data.

Fica o S.R.H. autorizado a promover as providências de praxe, a contar desta data.

Prefeitura Municipal de Santo Antonio de Posse, em 20 de outubro de 1995.

JOÃO SOLIDÁRIO DE SOUZA
- Chefe de Gabinete -

DR. ADALBERTO BERGO
Prefeito Municipal

Registre-se no Setor de Expediente e Registro do Gabinete do Prefeito, e afixe-se na mesma data na Portaria da Prefeitura Municipal.

MARIA APARECIDA M.PAVANELLO
- Secretária Interina -

Prefeitura Municipal de Santo Antonio de Posse

Estado de São Paulo

DECRETO Nº 1874, 24.10.95

-Dispõe sobre "Ponto Facultativo" nas Repartições Públicas Municipais, e dá outras providências.

DR. ADALBERTO BERGO, Prefeito do Município de Santo Antonio de Posse, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

D E C R E T A:

ARTIGO 1º - Suspender o Expediente nas Reparti ções Públicas Municipais, no dia 03 de novembro de 1995.

ARTIGO 2º - Manter o plantão dos serviços tidos como essenciais, ficando os Senhores Diretores responsáveis pelos Setores, encarregados de promoverem as Escalas de Plantão.

ARTIGO 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Santo Antonio de Posse, em 24 de outubro de 1995.

JOÃO SOLIDÁRIO DE SOUZA
- Chefe de Gabinete -

DR. ADALBERTO BERGO
Prefeito Municipal

Registre-se no Setor de Expediente e Registro do Gabinete do Prefeito, e afixe-se na mesma data na Portaria da Prefeitura Municipal.

MARIA APARECIDA M.PAVANELLO
- Secretária Interina -

Prefeitura Municipal de Santo Antonio de Posse

Estado de São Paulo

PORTARIA Nº 2234, de 20.10.95

-Dispõe sobre Suspensão Disciplinar prevista pelo Artigo 188 da Lei Complementar 01/91, e dá outras providências.

DR. ADALBERTO BERGO, Prefeito do Município de Santo Antonio de Posse, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

R E S O L V E:

Aplicar Suspensão Disciplinar prevista pelo Artigo 188 da Lei Complementar 01/91, Seção III, por 15 (quinze) dias, à Funcionária Pública Municipal MABEL P.S.DA CUNHA DA SILVA, Auxiliar de Enfermagem, a contar da presente data.

Fica o S.R.H. autorizado a promover as providências de praxe, a contar desta data.

Prefeitura Municipal de Santo Antonio de Posse, em 20 de outubro de 1995.

JOÃO SOLIDÁRIO DE SOUZA
- Chefe de Gabinete -

DR. ADALBERTO BERGO
Prefeito Municipal

Registre-se no Setor de Expediente e Registro do Gabinete do Prefeito, e afixe-se na mesma data na Portaria da Prefeitura Municipal.

MARIA APARECIDA M.PAVANELLO
- Secretária Interina -

Prefeitura Municipal de Santo Antonio de Posse

Estado de São Paulo

PORTARIA Nº 2331, de 18.10.95

-Dispõe sobre demissão, a pedido, Funcionário Público Municipal, e dá outras providências.

DR. ADALBERTO BERGO, Prefeito do Município de Santo Antonio de Posse, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

R E S O L V E:

Demitir, a pedido, ROSÁLIA MARIA DA SILVA DE SOUZA, do Cargo de Merendeira, que exercia junto ao Departamento de Educação e Cultura, a contar de 09 de outubro de 1995.

Fica o S.R.H. autorizado a promover as providências de praxe, a contar daquela data.

Prefeitura Municipal de Santo Antonio de Posse, em 18 de outubro de 1995.

JOÃO SOLIDÁRIO DE SOUZA
- Chefe de Gabinete -

DR. ADALBERTO BERGO
Prefeito Municipal

Registre-se no Setor de Expediente e Registro do Gabinete do Prefeito, e afixe-se na mesma data na Portaria da Prefeitura Municipal.

MARIA APARECIDA M.PAVANELLO
- Secretária Interina -

Prefeitura Municipal de Santo Antonio de Posse

Estado de São Paulo

DECRETO Nº 1874, 24.10.95

-Dispõe sobre "Ponto Facultativo" nas Repartições Públicas Municipais, e dá outras providências.

DR. ADALBERTO BERGO, Prefeito do Município de Santo Antonio de Posse, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

D E C R E T A:

ARTIGO 1º - Suspender o Expediente nas Reparti ções Públicas Municipais, no dia 03 de novembro de 1995.

ARTIGO 2º - Manter o plantão dos serviços tidos como essenciais, ficando os Senhores Diretores responsáveis pelos Setores, encarregados de promoverem as Escalas de Plantão.

ARTIGO 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Santo Antonio de Posse, em 24 de outubro de 1995.

JOÃO SOLIDÁRIO DE SOUZA
- Chefe de Gabinete -

DR. ADALBERTO BERGO
Prefeito Municipal

Registre-se no Setor de Expediente e Registro do Gabinete do Prefeito, e afixe-se na mesma data na Portaria da Prefeitura Municipal.

MARIA APARECIDA M.PAVANELLO
- Secretária Interina -

Prefeitura Municipal de Santo Antonio de Posse

Estado de São Paulo

PORTARIA Nº 2232, de 20.10.95

-Dispõe sobre demissão, a pedido, Funcionário Público Municipal, e dá outras providências.

DR. ADALBERTO BERGO, Prefeito do Município de Santo Antonio de Posse, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

R E S O L V E:

Demitir, a pedido, NILZA APARECIDA MARCELINO PADILHA, do Cargo de Merendeira, que exercia junto ao Departamento de Educação e Cultura, a contar de 16.10.95.

Fica o S.R.H. autorizado a promover as providências de praxe, a contar daquela data.

Prefeitura Municipal de Santo Antonio de Posse, em 20 de outubro de 1995.

JOÃO SOLIDÁRIO DE SOUZA
- Chefe de Gabinete -

DR. ADALBERTO BERGO
Prefeito Municipal

Registre-se no Setor de Expediente e Registro do Gabinete do Prefeito, e afixe-se na mesma data na Portaria da Prefeitura Municipal.

MARIA APARECIDA M.PAVANELLO
- Secretária Interina -

Holambra emprega quatro mil pessoas

Mesmo já tendo atingido a margem de seis mil empregos em maio deste ano, a cidade ainda oferece um mercado de trabalho considerável

Michele Costa

Holambra passa hoje por uma crise na área agrícola que se reflete em todos os setores, já que esta é a principal base econômica da cidade. Mas, ao contrário da maioria dos municípios essencialmente agrícolas, Holambra ainda não entrou numa outra crise: o desemprego, provocado pelas demissões em massa nas empresas que, sem um mercado receptivo aos seus produtos, têm que diminuir custos e cortar mão-de-obra. Esta explicação é do presidente da ACIAH (Associação Comercial Industrial e Agrícola de Holambra), Toni Hulshof.

Geradora de cerca de 4 mil empregos, Holambra já esteve na marca dos 6 mil até maio deste ano, quando os empréstimos para o setor agrícola foram cortados em virtude do atraso nos pagamentos pelos produtores. Segundo Hulshof, desde então, entre produtores agrícolas, cooperativa, comércio e indústria, 1,4 mil pessoas foram demitidas (300 no comércio e indústria e 1, 1 mil na agricultura) e, atualmemente, cerca de 400 foram readmitidas no setor agrícola. No comércio e indústria, porém, os empregos não foram recuperados.

Apesar desse número elevado de demissões, a classe trabalhadora de Holambra não foi atingida, já que, de acordo com o presidente da ACIAH, a maioria dos trabalhadores da cidade são de Artur Nogueira e de Posse, e uma quantidade mínima de Campinas, Mogi Mirim e Cosmópolis.

"O nível de desemprego, em Holambra, é muito baixo, acabando por empregar grande parte da mão-de-obra de outras cidades", afirma. Essas pessoas teriam sido demitidas por motivos econômicos, diz Hulshof, já que os que moram na cidade não trazem custos com transporte e alimentação.

Segundo ele, a razão básica para haver um baixo nível de desemprego em Holambra é que a produção agrícola é de "estrutura intensiva", descrevendo o seguinte exemplo: "um hectare aqui tem aproveitamento maior e por isso necessita de mais pessoas".

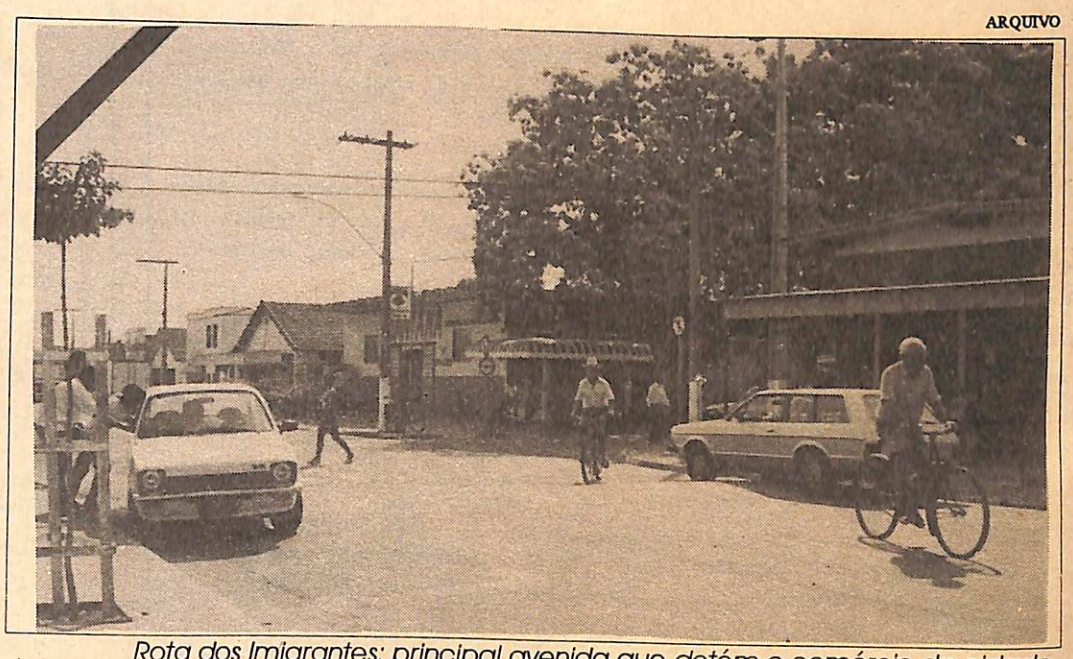
Para o prefeito Celso Capato, a mão-de-obra que vem de fora é positivo, pois é a prova de que Holambra consegue suprir, além do mercado interno, também o da região. Na sua opinião, o mercado de trabalho da cidade é "bom". O que acontece, explica, é que os moradores não são suficientes para preencher todas as vagas.

Comércio e indústria

Devido ao Plano Real, que se iniciou com baixos índices de inflação, o consumo foi incentivado, o que não foi bem medido de acordo com as reais possibilidades de compra das pessoas, conta o presidente da ACIAH. Com isso, a inadimplência provocou ainda a queda nas vendas. O comércio, desaquecido, fez com que a indústria diminuísse a mão-de- obra, que se tornara excessiva. Consequência: desemprego no comércio e na indústria. O número de pessoas demitidas no comércio de Holambra foi cerca de 300, cujas vagas não foram recuperadas.

Holambra, cidade potencialmente agrícola, começou a ter dificuldades com a perda do crédito nos bancos e no governo do estado. Uma das mudanças do Plano Real foi passar a fazer os financiamentos agrícolas em TR (Taxa Referencial), que incidiu sobre o pagamento de preços muito elevados. Devido a esse fator, a grande maioria dos produtores deixou de pagar, perdeu o crédito e ficou, portanto, sem condições de investir na produção. Toni Hulshof acredita que esse problema só será amenizado quando houver a liberação de crédito agrícola para o plantio. Mas os bancos não liberam crédito enquanto não forem quitadas as outras dívidas.

ARQUIVO



Rota dos Imigrantes: principal avenida que detém o comércio da cidade

JC
A MELHOR OPÇÃO DE SUA REGIÃO

Casa do Rolo em Usados

Compra, vende e troco TV, vídeo e som, motores e bombas eletricas, roçadeira e gasolina e eletricas, máquinas de costura e tanquinho. E também consertamos.

Rua Francisco Antonio de Campos, 123.
Santo Antonio de Posse. De Laercio
Ramo. Fofne: 896-1075 - Proximo à Empresa J.J

HOLAMBRA

Caminhe sem medo, firme, decidida, confiante, sem olhar para trás.
Sem saudade do passado , ainda que este nos traga boas recordações.
Cada dia que passou, é uma página de um livro que se leu entendeu e se fechou.
Quem tem um objetivo, caminha pensando no futuro, lutando por um ideal, olhando um horizonte infinito cheio de esperanças.
Caminhe com fé, alegre, sem ódios, sem rancores, com o coração e a alma cheio de sonhos e determinado "a chegar".
O caminho é longo, muitas vezes difícil, cheio de obstáculos, como a quererem impedir nossa passagem.
Escolha seu caminho, determine sua rota, não esmoreça, "TORCEMOS POR VOCÊ".

VOCÊ CHEGA LÁ!!

Homenagem dos alunos, funcionários e direção do
COLÉGIO PARTICIPAÇÃO

Câmara Municipal de Holambra

SÃO NOSSOS PRINCIPAIS OBJETIVOS:
• Atuar no desenvolvimento do município;
• Construir e fazer parte de uma sociedade mais justa;
• Trazer para si, a responsabilidade de contribuir com a reestruturação do país através do trabalho.

PARABÉNS HOLAMBRA, PELO SEU 3º ANIVERSÁRIO
CÂMARA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

Holambra emprega quatro mil pessoas

Mesmo já tendo atingido a margem de seis mil empregos em maio deste ano, a cidade ainda oferece um mercado de trabalho considerável

Michele Costa

Holambra passa hoje por uma crise na área agrícola que se reflete em todos os setores, já que esta é a principal base econômica da cidade. Mas, ao contrário da maioria dos municípios essencialmente agrícolas, Holambra ainda não entrou numa outra crise: o desemprego, provocado pelas demissões em massa nas empresas que, sem um mercado receptivo aos seus produtos, têm que diminuir custos e cortar mão-de-obra. Esta explicação é do presidente da ACIAH (Associação Comercial Industrial e Agrícola de Holambra), Toni Hulshof.

Geradora de cerca de 4 mil empregos, Holambra já esteve na marca dos 6 mil até maio deste ano, quando os empréstimos para o setor agrícola foram cortados em virtude do atraso nos pagamentos pelos produtores. Segundo Hulshof, desde então, entre produtores agrícolas, cooperativa, comércio e indústria, 1,4 mil pessoas foram demitidas (300 no comércio e indústria e 1, 1 mil na agricultura) e, atualmemente, cerca de 400 foram readmitidas no setor agrícola. No comércio e indústria, porém, os empregos não foram recuperados.

Apesar desse número elevado de demissões, a classe trabalhadora de Holambra não foi atingida, já que, de acordo com o presidente da ACIAH, a maioria dos trabalhadores da cidade são de Artur Nogueira e de Posse, e uma quantidade mínima de Campinas, Mogi Mirim e Cosmópolis.

"O nível de desemprego, em Holambra, é muito baixo, acabando por empregar grande parte da mão-de-obra de outras cidades", afirma. Essas pessoas teriam sido demitidas por motivos econômicos, diz Hulshof, já que os que moram na cidade não trazem custos com transporte e alimentação.

Segundo ele, a razão básica para haver um baixo nível de desemprego em Holambra é que a produção agrícola é de "estrutura intensiva", descrevendo o seguinte exemplo: "um hectare aqui tem aproveitamento maior e por isso necessita de mais pessoas".

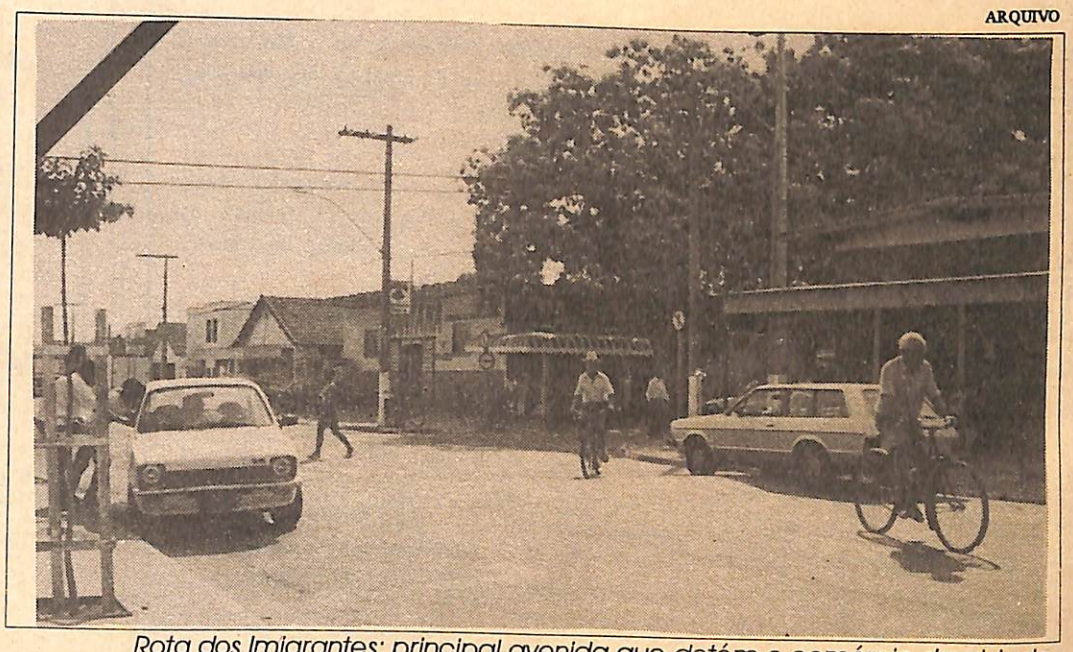
Para o prefeito Celso Capato, a mão-de-obra que vem de fora é positivo, pois é a prova de que Holambra consegue suprir, além do mercado interno, também o da região. Na sua opinião, o mercado de trabalho da cidade é "bom". O que acontece, explica, é que os moradores não são suficientes para preencher todas as vagas.

Comércio e indústria

Devido ao Plano Real, que se iniciou com baixos índices de inflação, o consumo foi incentivado, o que não foi bem medido de acordo com as reais possibilidades de compra das pessoas, conta o presidente da ACIAH. Com isso, a inadimplência provocou ainda a queda nas vendas. O comércio, desaquecido, fez com que a indústria diminuísse a mão-de- obra, que se tornara excessiva. Consequência: desemprego no comércio e na indústria. O número de pessoas demitidas no comércio de Holambra foi cerca de 300, cujas vagas não foram recuperadas.

Holambra, cidade potencialmente agrícola, começou a ter dificuldades com a perda do crédito nos bancos e no governo do estado. Uma das mudanças do Plano Real foi passar a fazer os financiamentos agrícolas em TR (Taxa Referencial), que incidiu sobre o pagamento de preços muito elevados. Devido a esse fator, a grande maioria dos produtores deixou de pagar, perdeu o crédito e ficou, portanto, sem condições de investir na produção. Toni Hulshof acredita que esse problema só será amenizado quando houver a liberação de crédito agrícola para o plantio. Mas os bancos não liberam crédito enquanto não forem quitadas as outras dívidas.

ARQUIVO



Rota dos Imigrantes: principal avenida que detém o comércio da cidade

JC
A MELHOR OPÇÃO DE SUA REGIÃO

Casa do Rolo em Usados

Compra, vende e troco TV, vídeo e som, motores e bombas eletricas, roçadeira e gasolina e eletricas, máquinas de costura e tanquinho. E também consertamos.

Rua Francisco Antonio de Campos, 123.
Santo Antonio de Posse. De Laercio
Ramo: Fofne: 896-1075 - Proximo à Empresa J.J

HOLAMBRA

Caminhe sem medo, firme, decidida, confiante, sem olhar para trás.
Sem saudade do passado , ainda que este nos traga boas recordações.
Cada dia que passou, é uma página de um livro que se leu entendeu e se fechou.
Quem tem um objetivo, caminha pensando no futuro, lutando por um ideal, olhando um horizonte infinito cheio de esperanças.
Caminhe com fé, alegre, sem ódios, sem rancores, com o coração e a alma cheio de sonhos e determinado "a chegar".
O caminho é longo, muitas vezes difícil, cheio de obstáculos, como a quererem impedir nossa passagem.
Escolha seu caminho, determine sua rota, não esmoreça, "TORCEMOS POR VOCÊ".

VOCÊ CHEGA LÁ!!

Homenagem dos alunos, funcionários e direção do
COLÉGIO PARTICIPAÇÃO

Câmara Municipal de Holambra

SÃO NOSSOS PRINCIPAIS OBJETIVOS:
• Atuar no desenvolvimento do município;
• Construir e fazer parte de uma sociedade mais justa;
• Trazer para si, a responsabilidade de contribuir com a reestruturação do país através do trabalho.

PARABÉNS HOLAMBRA, PELO SEU 3º ANIVERSÁRIO
CÂMARA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

Partidos Políticos

PTB estuda apoio a candidaturas para prefeito

Por enquanto, o partido não tem intenções de lançar um nome para disputar a Prefeitura e o apoio dado a outros partidos dependerá de quem for o candidato

O PTB (Partido Trabalhista Brasileiro) tem, hoje em Holambra, o vereador Geraldo Van Schaik como seu presidente provisório. A mudança ocorreu, no final de 1995, em virtude da filiação de seu criador e atual presidente da Câmara, Antônio José Esperança, para o PSDB (Partido Social Democrático Brasileiro). O PTB nasceu na era Vargas. O presidente, na época, convocou eleições gerais e permitiu a reorganização partidária. Foi Getúlio Vargas que criou o PTB e apoiou a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, do PSD (Partido Social Democrático). Hoje, depois de 50 anos, o partido já possui aproximadamente 800 mil filiados e pretende, até abril deste ano, atingir um milhão. Seu presidente nacional é o deputado Gastoni Righi

O PTB não pretende lançar candidato a prefeito e vice, no momento. O apoio a outros partidos com essa intenção depende de quem será o candidato, garapolítico, Van Schaik saiu do PMDB filiou-se ao PTB para que o partido continuasse em Holambra. Atualmente, o PTB possui, na cidade, cerca de 120 filiados.

Ainda indeciso quanto à reeleição, Van Schaik faz uma avaliação do governo PSDB em níveis federal, estadual e municipal: "o governo federal vai indo muito bem, graças ao Plano Real; no estadual, o governador Covas está fazendo um governo muito bom apesar da falta de dinheiro deixada pelos governos anteriores". No plano municipal, o vereador vê a administração de Capato como "muito boa para um município que veio do quase nada em termos de administração pública", mas discorda de um projeto: o nome dado ao estádio municipal. Na sua opinião, a lembrança deveria ser de alguém de Holambra e não de seu pai, de Artur Nogueira, Zeno Capato.

No mais, a Saúde melhorou, a Educação possui uma equipe médica "boa" e o Saneamento Básico teve "muitas obras realizadas". Para Van Schaik, faltam ainda dois projetos importantes: a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) e, para este ano, o início da Estação de Tratamento de Água (ETA).

Uma das preocupações do possível candidato a vereador nas eleições de 3 de outubro é a perda de identidade de Holambra. Ele cita como exemplo a [illegible] da área central: "deve-se esteja pronto ainda o plano diretor, o lugar dos canteiros de flores e a área verde". Van Schaik acrescenta, ainda, que "a Prefeitura deve se engajar mais em relação às construções do centro da cidade, que devem ser com arquitetura típica holandesa".

O vereador, em três anos de legislatura, discordou de alguns pontos de projetos apresentados na Câmara, como o das novas áreas dos loteamentos. Na sua opinião, a urbanização da cidade deve ser feita "mais devagar". Em dois anos, explica, foram criados sete loteamentos, o que, na sua visão, "se aumentarem poderá haver falta de infraestrutura básica, esgoto e sanemanto". Os pontos modificados nesse projeto foram a criação de áreas verdes e de serviços à população em cada bairro. "Agora, Holambra precisa definir um parque industrial não poluente, com indústiras de informática e eletroeletrônica". Para isso, Van Schaik afirma que existe uma área pré-estabelecida no Plano Diretor da CAPH (Cooperativa Agropecuária Holambra), que é entre a Floriada Park e o Trevo de acesso a Holambra. ***(Cármen Portela)***

CÁRMEN PORTELA



Van Schaik: "apoio depende de quem será o candidato"

Informações importantes sobre as principais datas que antecedem as eleições (*)

05/05: Último dia de prazo para os eleitores requererem alistamento eleitoral e transferência dde outros estados para São Paulo.

01/06: Início do prazo para realização de convenções para determinar as

08/06: Último dia de prazo para os partidos apresentarem [illegible] contra programas de computador que serão utilizados na votação e apuração

30/06: Prazo para realização de convenções destinadas à definição de coligações e candidaturas

03/07: Dia em que se tem início a permissão para que os partidos possam fazer funcionar alto-falantes, das 14h às 21h, na sede e em outras localidades. Esse prazo termina três dias antes das eleições.

(*) Dados fornecidos pelo Cartório Eleitoral de Mogi Mirim

Transporte

PATRÍCIA DE PAULA

Prefeitura remodela ponto de ônibus em frente à Ibrantina

A Prefeitura de Holambra já recuou o muro da E.E.P.S.G. "Ibrantina Cardona", na Rota dos Imigrantes, para a construção de um ponto de ônibus. Segundo o engenheiro responsável, Daniel Bosqueiro, a obra faz parte de um projeto de arborização da Rota, proposto pela engenheira Ivone Wagemaker e a ACIAH (Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Holambra): "nós vamos recuar a guia baseado no Projeto para encaixar um ponto de ônibus com bancos". A previsão para conclusão das obras, de acordo com Bosqueiro, é de três meses.

SERVIÇOS

Confira na tabela ao lado os percursos dos ônibus circulares de Holambra:

ROTA PALMEIRAS

7h - 12h30 - 18h

Descrição da rota: Centro - Bairro Palha Grande - Bairro Palmeiras - Alegre - Vila Nova - Centro

ROTA FUNDÃO

6h - 8h - 11h300 - 17h15

Descrição da rota: Centro - Kiki 1 - Igrejinha - Petrus Swart - Aparício - Pinhalzinho - Kiki 2 - Centro

ROTA CAMANDUCAIA

9h - 15h

Descrição da rota: Centro - Loteamento Holanda - Loteamento Camanducaia - Floramar - Centro



Obra em frente à Escola Ibrantina: local será ponto de ônibus em aproximadamente três meses

HOLAMBRA

Jornal da Cidade

ANO II Nº 62 UM NOVO PADRÃO DE JORNALISMO NA REGIÃO Holambra, 13/12/1995

Vereadores pagarão custos de mudança do nome de rua



HOLAMBRA

Jornal da Cidade

ANO II Nº 107 UM NOVO PADRÃO DE JORNALISMO NA REGIÃO Holambra, 08/11/1996

Distribuição Gratuita em Holambra,
Artur Nogueira,
Santo Antonio da Posse e
Jaguariúna

ATENÇÃO

O Jornal da Cidade
está em novo endereço:
Rua Campo de Pouso s/nº,
Galeria Maas, sala 6

Holambra tem dezoito assaltos em menos de um ano



Cidade registra aumento da violência. Até a primeira semana deste mês, foram registrados 18 assaltos em residências e empresas neste ano. Ano passado, aconteceram apenas dois roubos. Principal causa, segundo o investigador da Polícia Civil, Roberto Galiano Filho, é o descuido da população, que deixa portas e portões abertos. Para o delegado Marcelo Adelino, o aumento da criminalidade se deve, também, à dificuldade que os ladrões estão encontrando nos grandes centros e à falta de investimento por parte do estado nas Polícias Civil e Militar

PÁGINA 03

SEMANA DA ÁGUA

Evento tem início nesta segunda-feira

PÁGINA 07

HISTÓRIA

Livro escrito por brasileiros conta história de Holambra

PÁGINA 12

UM DIA COM A BOSCH

Demonstração de todos os produtos BOSCH em frente a loja, com carro da Empresa é no Dia 14/11.

UMA PROMOÇÃO SANTANA COM. MATERIAIS

SANTANA COMERCIAL DE MATERIAIS LTDA

BOSCH TUDO EM ATÉ 4 X.

Rua Rota do Imigrantes, 263 - Tel. 860-1319 / 860-1221

Editorial

(In) Segurança

De tempos em tempos, o seu Jornal da Cidade volta a este assunto que atormenta os moradores de nossa cidade. E o faz, convencido de sua importância, alicerçado nos números oficais de ocorrências, que estão aumentando consideravelmente, principalmente pelo clamor da população, que exige providências e soluções imediatas das autoridades - não importando de que esfera.

Holambra, emancipada há quatro anos, cresceu bastante, sua população praticamente dobrou nos últimos cinco anos, novos loteamentos pipocam por todos os lados e, com isso, crescem também os índices de criminalidade. Sem contar outros fatores que colocam Holambra sempre em evidência na imprensa, o que sem dúvida chama a atenção dos marginais. A Expoflora e outras festas têm, infelizmente, esse lado negativo. Tudo isso, aliado às facilidades de acesso e proximidade de grandes centros e ao fato de a maioria das residências serem totalmente desprotegidas, faz da nossa cidade um "prato cheio".

Rara é a semana em que não são registradas ocorrências - algumas bastante sérias - que deixam, nas vítimas, seqüelas emocionais irreversíveis, principalmente nas crianças e nos mais idosos. Nem precisamos discorrer muito sobre esse ponto.

Por outro lado, o que temos feito, moradores e autoridades, para, pelo menos, minimizar essa crescente onda de violência, sobretudo nos casos de assalto, roubo e furtos? Fica a impressão de que, quando algum caso mais grave acontece, alguns moradores ou segmentos da comunidade esboçam uma reação que o tempo se encarrega de esfriar. Será que realmente não é a hora de termos reações e propostas concretas, advindas da vontade política e apoio dos moradores e da iniciativa privada? Será que não é hora de retomarmos o projeto de fechamento das entradas da cidade, através de cancelas - projeto, aliás, que já consumiu inúmeras reuniões com as partes envolvidas.

Sabemos que não é fácil, pois os recursos são poucos; as polícias civil e militar têm carências e deficiências insanáveis a curto prazo, e a Guarda Municipal tem restrições legais para atuar como deveria.

Algo deve ser feito, com urgência, e o Jornal da Cidade desde já e, novamente, se coloca à disposição para colaborar no que for preciso.

Carta do Leitor

Arremedo de Polícia (Moral)

Quanto eu tinha meus sete anos, passava tardes a brincar de polícia e ladrão, e sempre me orgulhava de fazer o papel da polícia, pois ela era do bem e sempre terminava por prender os bandidos (do mal). Na minha mente infantil, reinava a ilusão de que a polícia era eficiente e sempre salvava os inocentes. Como eu disse, pura ilusão, hoje em dia com meus olhos abertos, tento com todas as minhas forças, encontrar a eficiência da polícia e, pelo menos, um argumento que justifique sua existência. Os argumentos de fato existem, mas estão tão enfraquecidos pela falta de competência de um setor público que está tão doente e deficiente quanto a própria saúde pública que esses argumentos passam a ser insignificantes.

Usemos como exemplo (sem levar para o lado pessoal) a eficiência da polícia de Holambra, não digo que não vejo policiais trabalhando. Pelo contrário, vejo até demais, entre militares, civis e municipais. Talvez isso seja sinal de aqui, pelo menos aqui em Holambra as coisas funcionam como deveriam. Ledo engano, o que temos aqui é uma variedade incrível de viaturas circulando na rua e gastando combustível (pago por nós mesmos), mas sem o menor resultado.

Se formos colocar a quantidade de assaltos de Holambra antes da criação da Guarda Municipal - ou como são chamados por aí: os Smurfs - veremos que logo após a criação da mesma tivemos uma queda no índice de assaltos, uma vitória, porém, não muito tempo despois, acho eu, que os bandidos e meliantes notaram a falta de capacitação por parte dos Guardas e voltaram a assaltar, com a mesma - senão maior - intensidade de antes, e a polícia (Civil ou mesmo Militar), a quem é dada a devida responsabilidade, parece não se importar muito, ou fingir que não é com ela. Na verdade, o que temos é a incapacidade das Polícias Civil e Militar em conjunto com os Guardas Municipais em efetivar a segurança preventiva que lhe é devida.

Portanto, quando você vê um Policial entrando com o peito estufado, arma na cintura e toda aquela impáfia comum a todos eles - infelizmente ainda não vi um policial que se comporte de diferente forma - achando que tem moral para tal coisa, sabemos que isso é pura pressão por parte dos mesmos.

MORAL e RESPEITO são valores conquistados a duras penas e sabemos que é muito fácil perdê-los E se por acaso eles (os oficiais) quiserem ter motivos para serem respeitados terão de conquistá-los, com esforço e dedicação, e a famosa patrulha diurna e "noturna" não será suficiente para tal.

A situação é crítica e pede medidas urgentes (as possíveis soluções já foram apresentadas na Câmara Municipal no dia 13 de julho de 1994) e, se as casas continuarem a serem assaltadas como no penúltimo final de semana ou nos outros, e os bandidos não estiverem sendo colocados em seus devidos lugares, teremos certeza de que nada está sendo feito. E, assim, as Autoridades Municipais estarão aceitando a denominação de INCOMPETENTES e, talvez, nós mesmos tenhamos que tomar a justiça em nossas mãos. Com certeza, no momento que fizermos isso, teremos nossas mãos envoltas por algemas, e nossos nomes, fichados na polícia como criminosos.

Antônio Hulshof

Carta do Leitor

Quem é meu cliente?

São muitas as teorias que definem a Qualidade. Qualidade de produtos, de serviços, equipamentos, atendimento... É importante nos atualizarmos com tema através de cursos, livros, palestras...

É também importante fazermos uma contante análise, pessoal e da nossa Empresa...e sempre nos perguntamos: Qual a qualidade do meu atendimento ao Cliente? Quem é meu Cliente?

São Clientes as pessoas que visitam nossa cidade?

São Clientes as pessoas que moram na nossa cidade?

A resposta é simples: somos todos clientes de todos. Alguns dos segredos da Qualidade de Atendimento são a atenção, cortesia, coerência, rapidez, onde o fornecedor se predispõe a corresponder às expectativas do cliente a quem atende.

Devemos tratar nosso cliente como gostamos de ser tratados.

É importante atendermos os turistas e os holambrenses com perfeição, não importando a situação financeira, cultural, religiosa ou de nacionalidade.

É a beleza das flores que o turista busca em nossa cidade, e nessa beleza, garanto, deverá estar implícita a beleza dos gestos das pessoas.

Gestos de nós todos para todos.

Rita A. Rafacho

Aniversário de Holambra

Homenagem

Parabéns, parabéns, parabéns
Parabéns Cidade das Flores
que nós vimos nascer
quanto mais o tempo passa
mais me alegro em te ver

Venho, através desta, parabenizar todos que, de uma forma geral, contribuíram para que Holambra se tornasse hoje o que é, uma cidade saudável e maravilhosa.

Este povo ordeiro e trabalhador que vem labutando no seu dia-a-dia, quero parabenizar o atual prefeito, sr. Celso Capato, jovem batalhadore e de um futuro brilhante, ao futuro prefeito sr. Brandão, à Câmara de Vereadores, à equipe de professores que muito vem contribuindo na Educação de nossos filhos.

Parabéns às Polícias Civil e Militar.

Parabéns à Guarda Municipal.

Quero, aqui, parabenizar o padre Cornélio que, hoje, está em outra cidade levando aquela palavra de fé e otimismo que, por muito tempo, foi ouvido nesta amada paróquia.

Parabéns aos comerciantes, aos empresários, aos pequenos e médios produtores rurais que fazem o progresso de nosso município.

Parabéns aos trabalhadores da arca urbana e rural.

Parabéns aos funcionários da Prefeitura, começando pelo Posto de Saúde, por sua simpatia e dedicação, aos motoristas de ônibus, que, com muita dedicação e paciência, transportam nosso povo, nossos filhos dos bairros, sítios e fazendas até as escolas e centro urbano.

Parabéns aos funcionários administrativos, aos garis, que todos os dias estão nas ruas cumprindo suas tarefas com toda dedicação.

Parabéns aos farmacêuticos, que, na sua profissão, não têm horário a cumprir, mas estão 24 horas aguardando um chamado.

Trabalhai porque a vida é pequena
Não há para o tempo demora
Não gastes os minutos sem pena
Não faça pouco caso das horas

Extraído do livro de meu conterrâneo Monteiro Lobato.

Padre Francisco Rosa

Que Deus continue nos abençoando

Jornal da Cidade — Expediente

Editora: Cármen Portela
Editora Assistente: Patrícia de Paula
Repórteres: Cármem Portela e Juliana Parra
Colaboradores: Marlene Crespo (ilustrações)
Editoração Eletrônica: Barão
Jornalista responsável: Bruno Fuser (MTb. 13.773/SP)
Editora Jornal da Cidade de Holambra Ltda.

End.: Av. Rota dos Imigrantes, s/nº - Ao lado da Câmara Municipal de Holambra - SP - CEP 13825-000. Fone: (019) 974-2946 (Holambra) C.G.C. 00.007.243/0001-51

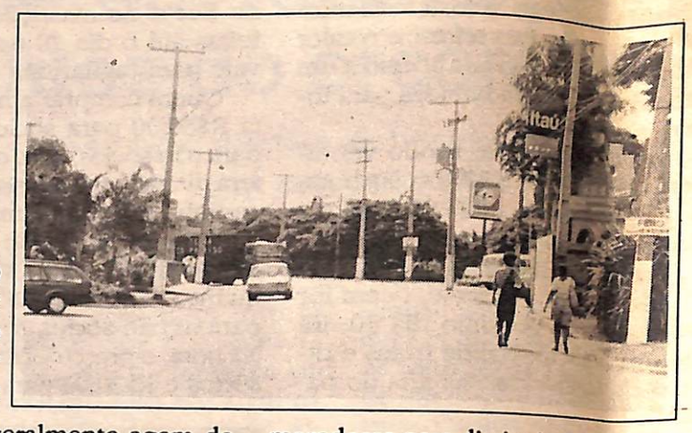
Aumento de assaltos preocupam moradores de Holambra

Enquanto em 1995, foram registrados dois roubos, neste ano já aconteceram 18 assaltos em empresas e residências

O zelo excessivo das pessoas que vivem nas grandes cidades parece estar fazendo parte do dia-a-dia de muitos moradores de Holambra. Os jardins, até então à mostra do público visitante, começam a se esconder por trás de muros e grades, que pretendem garantir não a beleza, mas a segurança. Inevitável ou não, a violência, em Holambra, vem aumentando, sobretudo em relação ao ano passado. De acordo com dados oficiais da Delegacia de Polícia Civil, enquanto em 1995 foram registrados dois roubos, neste ano, até agora, já ocorreram 18 - número considerado alto para uma cidade com cerca de dez mil habitantes. E a tendência é aumentar, afirma o investigador da Polícia Civil, Roberto Galiano Filho.

Galiano Filho explica que o mês mais violento foi setembro, com quatro roubos, seguido de outubro, com três. O último assalto, ocorrido na empresa Floramar, despertou algumas questões, entre os moradores, sobre a falta de segurança na cidade. Em menos de dez dias, a empresa foi roubada duas vezes pela mesma quadrilha. Um assalto ocorreu no dia 25 de outubro e o último, no dia 2 deste mês. O investigador acredita que o grupo seja ou de Paulínia ou das proximidades de Barão Geraldo (distrito de Campinas). Os ladrões teriam roubado, no último sábado, três pessoas antes de vir para Holambra. Em dois carros, os cinco assaltantes levaram, desta vez, o cofre da empresa, onde havia apenas documentos. No primeiro assalto, foram roubados um Escort e uma quantia em dinheiro. As principais pistas que levam às suspeitas de que a quadrilha seja de Paulínia ou Barão Geraldo é o roteiro feito pelos ladrões, que vieram por Cosmópolis, e o cofre, que foi encontrado em Paulínia.

Para o investigador, a principal causa do aumento de roubos em Holambra é o descuido dos moradores, sobretudo com relação às suas casas, que geralmente ficam com portas, portões e janelas abertos: "Não ter portão não cabe mais aqui; a grande verdade é que os bandidos não descobriram Holambra ainda", alerta Galiano.



Centro de Holambra: Polícia deve intensificar rondas

Os ladrões geralmente agem da mesma forma: vêem o movimento das casas e abordam as pessoas quando elas estão chegando. Até agora, não houve vítimas. As quadrilhas ameaçam, mas não estão interessadas em matar. A dica, segundo o investigador, é prestar atenção para ver se há alguém ou algum carro estranho por perto. Qualquer suspeita, o morador deve avisar a Polícia Militar ou a Guarda Municipal.

De acordo com informações da Floramar, adquiridas por telefone, a empresa já vem tomando providências quanto à segurança: o terreno será cercado, vai ter guarita e vigia. A empresa registrou prejuízos mas ainda não foram contabilizados, segundo uma pessoa que não quis ter seu nome publicado no Jornal. Computadores, impressora, aparelho de som e celular foram alguns dos objetos roubados. O pavor das vítimas justifica o silêncio, pois as quadrilhas sempre ameaçam voltar.

Descuidos

Os descuidos da população muitas vezes ajudam na ocorrência de um roubo. Na opinião de Pedro Galli, morador da rua Primavera, muitas casas no centro ainda não têm portões ou muros. Os jardins têm árvores e folhagens e se tornam ambiente ideal para um ladrão se esconder, principalmente à noite. Galli afirma que vem discutindo a questão com os vizinhos da rua. "É preciso que o pessoal feche, ilumine e corte as árvores". A rua Primavera conta, atualmente, com um guarda noturno, que trabalha das 18h00 às 6h00. Essa foi uma das formas encontradas pelos moradores para diminuir os assaltos.

Já o produtor Adriano Van Vliet, que tem seu sítio localizado no Fundão, nunca foi assaltado, mas afirma que, atualmente, os portões são fechados às 17h00. "Há dez anos, nem trancávamos a porta da casa. Hoje, entrou, trancou", explica. Ele acredita que a causa do aumento dos roubos é a situação econômica, que vem obrigando algumas pessoas a roubarem.

O pai de Adriano, também chamado Adriano Van Vliet, mora no centro da cidade há 15 anos e, desde o começo, instalou portão eletrônico e grades . Na sua opinião, Holambra está muito próxima de cidades que apresentam riscos, como Sumaré, Limeira, Americana e Campinas.

Para quem vem dos grandes centros, a Cidade das Flores parece ser o lugar ideal para se morar longe da violência, o que não deixa de ser verdade. Mas, para a psicóloga Beatris de Athayde, que chegou aqui há sete anos, o aumento dos assaltos era esperado: "é ilusão achar que existe um lugar que não há violência; é o preço do progresso". A psicóloga garante que, ao chegar, decidiu pôr grades e portão na sua casa, localizada na rua das Camélias - uma atitude esperada para quem veio de São Paulo. "Hoje, a maioria das casas da rua já têm portão", diz.

Polícia trabalha com falta de recursos

Para o delegado da Polícia Civil, Marcelo Adelino, o aumento da violência se deve a um conjunto de fatores interligados. Um deles é aumento de policiamento nas grandes cidades. Por falta de espaço para agirem, as quadrilhas procuram cidades que apresentam falta de segurança.

Outra causa, também apontada por Galiano, é a falta de policiais e armamento para conter a violência. Os ladrões chegam muito bem equipados, com escopetas e pistolas do último modelo.

Os recursos humanos também são escassos. Há, em Holambra, vinte guardas municipais e oito policiais militares. Desses, apenas quatro fazem a ronda à noite no centro.

Em uma reunião, realizada na última quarta-feira, Polícias Militar e Civil e o prefeito Celso Capato discutiram a intensificação das rondas noturnas tanto no centro quanto nos bairros mais afastados da cidade. Na opinião de Adelino, "é natural que seja feita a cobrança por parte da populção, mas temos que reconhecer a falta de estrutura".O delegado reclama da falta de maior número de funcionários na delegacia, onde, este ano, já foram registrados cerca de 275 boletins de ocorrência, sendo a maioria deles relacionada com brigas e falta de licenciamento de veículos.

Para agilizar o serviço da Polícia Civil, a Fernandes Aguiar doou, por intermédio da ACIAH, uma placa de fax modem, que servirá para colher informações de outras cidades, sobretudo com relação a roubos de carros. A Delegacia já havia recebido um computador, doado por empresas da cidade. A entrega da placa foi feita na última terça-feira por um dos sócios da Fernandes Aguiar, Paulo Fernandes, e pelo vice-presidente da ACIAH, Paulo Soave.

Cármen Portela



Paulo Fernandes e Paulo Soave entregam placa ao delegado Marcelo Adelino

Heliza Produções Gráficas
A diferença está na qualidade

COMUNICADO

Alertamos a todos os nossos clientes e empresários de Holambra, que a Telesp fará nova alteração nos prefixos dos telefones de Holambra, a partir de 7 de Fevereiro de 1997, de "860" para "820"

Assim, desde já colocamo-nos à disposição para a confecção de impressos, cartões, talonários, etc., com a nova configuração telefônica de Holambra. Consultem-nos, pois teremos prazer em atendê-los.

Heliza Produções Gráficas
Rua Campo das Palmas, 543 - Caixa Postal 222
Fone/Fax: 860-1505 / 860-1805 - E-mail: heliza@intervale.com.br

Editorial

(In) Segurança

De tempos em tempos, o seu Jornal da Cidade volta a este assunto que atormenta os moradores de nossa cidade. E o faz, convencido de sua importância, alicerçado nos números oficais de ocorrências, que estão aumentando consideravelmente, principalmente pelo clamor da população, que exige providências e soluções imediatas das autoridades - não importando de que esfera.

Holambra, emancipada há quatro anos, cresceu bastante, sua população praticamente dobrou nos últimos cinco anos, novos loteamentos pipocam por todos os lados e, com isso, crescem também os índices de criminalidade. Sem contar outros fatores que colocam Holambra sempre em evidência na imprensa, o que sem dúvida chama a atenção dos marginais. A Expoflora e outras festas têm, infelizmente, esse lado negativo. Tudo isso, aliado às facilidades de acesso e proximidade de grandes centros e ao fato de a maioria das residências serem totalmente desprotegidas, faz da nossa cidade um "prato cheio".

Rara é a semana em que não são registradas ocorrências - algumas bastante sérias - que deixam, nas vítimas, seqüelas emocionais irreversíveis, principalmente nas crianças e nos mais idosos. Nem precisamos discorrer muito sobre esse ponto.

Por outro lado, o que temos feito, moradores e autoridades, para, pelo menos, minimizar essa crescente onda de violência, sobretudo nos casos de assalto, roubo e furtos? Fica a impressão de que, quando algum caso mais grave acontece, alguns moradores ou segmentos da comunidade esboçam uma reação que o tempo se encarrega de esfriar. Será que realmente não é a hora de termos reações e propostas concretas, advindas da vontade política e apoio dos moradores e da iniciativa privada? Será que não é hora de retomarmos o projeto de fechamento das entradas da cidade, através de cancelas - projeto, aliás, que já consumiu inúmeras reuniões com as partes envolvidas.

Sabemos que não é fácil, pois os recursos são poucos; as polícias civil e militar têm carências e deficiências insanáveis a curto prazo, e a Guarda Municipal tem restrições legais para atuar como deveria.

Algo deve ser feito, com urgência, e o Jornal da Cidade desde já e, novamente, se coloca à disposição para colaborar no que for preciso.

Carta do Leitor

Arremedo de Polícia (Moral)

Quanto eu tinha meus sete anos, passava tardes a brincar de polícia e ladrão, e sempre me orgulhava de fazer o papel da polícia, pois ela era do bem e sempre terminava por prender os bandidos (do mal). Na minha mente infantil, reinava a ilusão de que a polícia era eficiente e sempre salvava os inocentes. Como eu disse, pura ilusão, hoje em dia com meus olhos abertos, tento com todas as minhas forças, encontrar a eficiência da polícia e, pelo menos, um argumento que justifique sua existência. Os argumentos de fato existem, mas estão tão enfraquecidos pela falta de competência de um setor público que está tão doente e deficiente quanto a própria saúde pública que esses argumentos passam a ser insignificantes.

Usemos como exemplo (sem levar para o lado pessoal) a eficiência da polícia de Holambra, não digo que não vejo policiais trabalhando. Pelo contrário, vejo até demais, entre militares, civis e municipais. Talvez isso seja sinal de aqui, pelo menos aqui em Holambra as coisas funcionam como deveriam. Ledo engano, o que temos aqui é uma variedade incrível de viaturas circulando na rua e gastando combustível (pago por nós mesmos), mas sem o menor resultado.

Se formos colocar a quantidade de assaltos de Holambra antes da criação da Guarda Municipal - ou como são chamados por aí: os Smurfs - veremos que logo após a criação da mesma tivemos uma queda no índice de assaltos, uma vitória, porém, não muito tempo despois, acho eu, que os bandidos e meliantes notaram a falta de capacitação por parte dos Guardas e voltaram a assaltar, com a mesma - senão maior - intensidade de antes, e a polícia (Civil ou mesmo Militar), a quem é dada a devida responsabilidade, parece não se importar muito, ou fingir que não é com ela. Na verdade, o que temos é a incapacidade das Polícias Civil e Militar em conjunto com os Guardas Municipais em efetivar a segurança preventiva que lhe é devida.

Portanto, quando você vê um Policial entrando com o peito estufado, arma na cintura e toda aquela impáfia comum a todos eles - infelizmente ainda não vi um policial que se comporte de diferente forma - achando que tem moral para tal coisa, sabemos que isso é pura pressão por parte dos mesmos.

MORAL e RESPEITO são valores conquistados a duras penas e sabemos que é muito fácil perdê-los E se por acaso eles (os oficiais) quiserem ter motivos para serem respeitados terão de conquistá-los, com esforço e dedicação, e a famosa patrulha diurna e "noturna" não será suficiente para tal.

A situação é crítica e pede medidas urgentes (as possíveis soluções já foram apresentadas na Câmara Municipal no dia 13 de julho de 1994) e, se as casas continuarem a serem assaltadas como no penúltimo final de semana ou nos outros, e os bandidos não estiverem sendo colocados em seus devidos lugares, teremos certeza de que nada está sendo feito. E, assim, as Autoridades Municipais estarão aceitando a denominação de INCOMPETENTES e, talvez, nós mesmos tenhamos que tomar a justiça em nossas mãos. Com certeza, no momento que fizermos isso, teremos nossas mãos envoltas por algemas, e nossos nomes, fichados na polícia como criminosos.

Antônio Hulshof

Carta do Leitor

Quem é meu cliente?

São muitas as teorias que definem a Qualidade. Qualidade de produtos, de serviços, equipamentos, atendimento... É importante nos atualizarmos com tema através de cursos, livros, palestras...

É também importante fazermos uma contante análise, pessoal e da nossa Empresa...e sempre nos perguntamos: Qual a qualidade do meu atendimento ao Cliente? Quem é meu Cliente?

São Clientes as pessoas que visitam nossa cidade?

São Clientes as pessoas que moram na nossa cidade?

A resposta é simples: somos todos clientes de todos. Alguns dos segredos da Qualidade de Atendimento são a atenção, cortesia, coerência, rapidez, onde o fornecedor se predispõe a corresponder às expectativas do cliente a quem atende.

Devemos tratar nosso cliente como gostamos de ser tratados.

É importante atendermos os turistas e os holambrenses com perfeição, não importando a situação financeira, cultural, religiosa ou de nacionalidade.

É a beleza das flores que o turista busca em nossa cidade, e nessa beleza, garanto, deverá estar implícita a beleza dos gestos das pessoas.

Gestos de nós todos para todos.

Rita A. Rafacho

Aniversário de Holambra

Homenagem

Parabéns, parabéns, parabéns
Parabéns Cidade das Flores
que nós vimos nascer
quanto mais o tempo passa
mais me alegro em te ver

Venho, através desta, parabenizar todos que, de uma forma geral, contribuíram para que Holambra se tornasse hoje o que é, uma cidade saudável e maravilhosa.

Este povo ordeiro e trabalhador que vem labutando no seu dia-a-dia, quero parabenizar o atual prefeito, sr. Celso Capato, jovem batalhadore e de um futuro brilhante, ao futuro prefeito sr. Brandão, à Câmara de Vereadores, à equipe de professores que muito vem contribuindo na Educação de nossos filhos.

Parabéns às Polícias Civil e Militar.

Parabéns à Guarda Municipal.

Quero, aqui, parabenizar o padre Cornélio que, hoje, está em outra cidade levando aquela palavra de fé e otimismo que, por muito tempo, foi ouvido nesta amada paróquia.

Parabéns aos comerciantes, aos empresários, aos pequenos e médios produtores rurais que fazem o progresso de nosso município.

Parabéns aos trabalhadores da arca urbana e rural.

Parabéns aos funcionários da Prefeitura, começando pelo Posto de Saúde, por sua simpatia e dedicação, aos motoristas de ônibus, que, com muita dedicação e paciência, transportam nosso povo, nossos filhos dos bairros, sítios e fazendas até as escolas e centro urbano.

Parabéns aos funcionários administrativos, aos garis, que todos os dias estão nas ruas cumprindo suas tarefas com toda dedicação.

Parabéns aos farmacêuticos, que, na sua profissão, não têm horário a cumprir, mas estão 24 horas aguardando um chamado.

Trabalhai porque a vida é pequena
Não há para o tempo demora
Não gastes os minutos sem pena
Não faça pouco caso das horas

Extraído do livro de meu conterrâneo Monteiro Lobato.

Padre Francisco Rosa

Que Deus continue nos abençoando

Jornal da Cidade — Expediente

Editora: Cármen Portela
Editora Assistente: Patrícia de Paula
Repórteres: Cármem Portela e Juliana Parra
Colaboradores: Marlene Crespo (ilustrações)
Editoração Eletrônica: Barão
Jornalista responsável: Bruno Fuser (MTb. 13.773/SP)
Editora Jornal da Cidade de Holambra Ltda.

End.: Av. Rota dos Imigrantes, s/nº - Ao lado da Câmara Municipal de Holambra - SP - CEP 13825-000. Fone: (019) 974-2946 (Holambra) C.G.C. 00.007.243/0001-51

ANIMAÇÃO

Festa Reggae agita noite na cidade

A cidade de Jaguariúna vai entrar no clima jamaicano, esta noite. Para quem não resiste a uma "saidinha", o quente vai ser mesmo a Festa Reggae Night, na Eco's Night Club, a partir das 22h00. Organizada por André Pires Eventos e Timóteo Barreiro Neto, a Festa pretende reunir pelo menos mil pessoas. Quem espera uma Festa tradicional, é melhor ficar em casa. Vai rolar um super telão, instalado dentro da boate, com clipes de música reggae. Jimmy Clif e UB 40 estarão, com certeza, agitando a moçada.

Se o clima de reggae traz o gingado jamaicano, esportes radicais também vão pintar no telão: surfe, windsurf, bumg jump (ioiô humano) e snow board (surfe na neve) irão movimentar os mais radicais.

Segundo um dos organizadores, Timóteo Barreiro Neto, a festa atinge toda região. Para refrescar o calor da noite, o público terá acesso a um american bar, com bebidas para todos os gostos.

Os convites estão sendo vendidos no Café Paris a R$5,00. Na hora, o preço sobe para R$8,00. Essa é a nona festa realizada pela dupla.

BAILE DO HAWAI DO JAGUAR

Da Jamaica ao Hawai, quem for ao Jaguar no próximo dia 30, irá assistir a um festival de frutas e ritmos da conhecidíssima ilha do pacífico.

O clima havaiano fica por conta dos trajes daqueles que pretendem curtir a noite. Em sua sexta edição, o baile terá, ainda, um desfile com as cinco finalistas da Garota Hawai. O concurso será no próximo dia 22, na Eco's. As inscrições podem ser feitas até o dia 20 no Café Paris e vale para Jaguariúna e região.

Quem comprar a mesa, que custa R$50,00 para sócios e R$100,00 para não sócios, com quatro lugares, terá direito a uma cesta de frutas, salgadinho e drinks- uma tentação.

Os ingressos estão sendo vendidos apenas para os sócios, por enquanto, e custam R$5,00. O preço para os não-sócios será de R$10,00. Na hora, o preço dobra: R$10,00 para sócios e R$20,00 para não-sócios.

CÁRMEN PORTELA



Fica aberta até este domingo a IV Exposição de Desenho e Pintura dos alunos de Centro Cultural de Jaguariúna. Vale a pena conferir, das 13h às 21h

JC
Fone: 9742946

HOLAMBRA ALIMENTOS
AGORA COM NOVO TELEFONE
ANOTE: 974-4936
Temos:- Produtos típicos, frios variados embutidos, carnes de frango - suino - bovino, ovos.
Acima de R$ 30,00 cheque para 7 dias
Av. Rota dos Imigrantes, 211 - centro - Holambra

Magazine Geraldi
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS EM GERAL
ONDE VOCÊ ENCONTRA
TUDO PARA SEU LAR
Melhor preço da Região
HOLAMBRA
R. Rota dos Imigrantes, 632
Fone: 860-1377
JAGUARIÚNA
CASA DE MÓVEIS SÃO LUIS
R. Cândido Bueno, 745
Fone: 867-2142

ESCOLA SÃO PAULO
HOLAMBRA
Trav. Alameda Maurício de Nassau s/nº
Tel. 860-1911 - ramal 1245

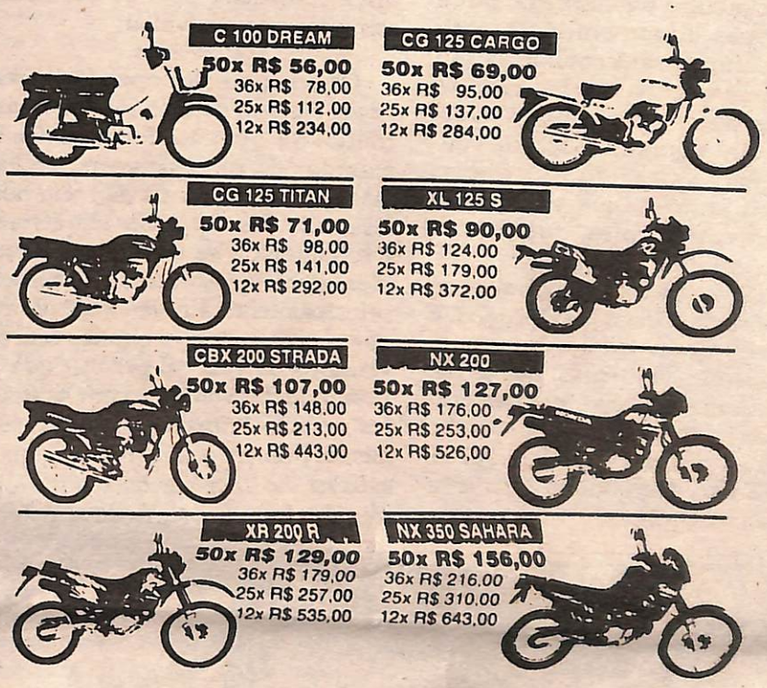
A ESCOLA SÃO PAULO COMUNICA QUE CONTINUAM ABERTAS AS MATRÍCULAS!

A equipe pedagógica, conhecendo o mundo infantil e respeitando as diferenças de cada faixa estária, prepara atividades que venham de encontro à esses interesses, desenvolvendo valores que contribuam para a formação do ser humano de forma global, como: senso crítico, raciocínio lógico, criatividade, independência, socialização.

As atividades são trabalhadas através de vivências, material concreto, *jogos recreativos* e atividades gráficas, respeitando o desenvolvimento de cada criança, deixando a criança ser criança e ajudando o jovem a vivenciar as etapas de crescimento.

As classes funcionam com número reduzido de alunos. Faça-nos uma visita!

A HONDA MAIS FÁCIL DE PEGAR
HONDA Winner LIMEIRA-SP
SUA CONCESSIONÁRIA HONDA TAMBÉM EM COSMÓPOLIS
Rua João Aranha, 317 - Fone: 872.2026



Representante em Holambra:
MOTO CENTER
MARCOS MAKOTO MAEDA
FONE: 860-1785

Administração
CONSÓRCIO NACIONAL DPASCHOAL
GAPLAN
CONSÓRCIO DOS CONCESSIONÁRIOS HONDA

Política

Vereadores querem reduzir para 30% créditos excedentes do orçamento de 97

Emendas aprovadas na última sessão têm objetivo de fiscalizar gastos do executivo; orçamento para o próximo ano está estimado em R$11 milhões

Juliana Parra

Na última sessão da Câmara Municipal, realizada no dia 6, foi aprovado o parecer com emendas da comissão de orçamento, finanças e contabilidade, do projeto de lei nº 019/96, do executivo, que estima a receita e fixa a despesa do município de Holambra para o exercício de 1997.

As emendas se referem à correção de números e datas e à redução da captação de valores de 100% para 30% do excedente do orçamento. Segundo o vereador Geraldo van Schaik, todos os anos as Prefeituras pedem créditos adicionais suplementares, geralmenteno valor total da receita, para destinarem a obras. A Câmara pediu a redução desses créditos para 30%. A justificativa da emenda, no projeto, é controlar o executivo, quanto aos gastos. Com a emenda, as verbas suplementares que forem destinadas às obras terão que passar pela Câmara._.

De acordo com o projeto, a receita estimada para 97 é de R$ 11 milhões. O parecer foi aprovado em 1ª discussão por sete votos contra um do vereador Aparício de Almeida.

Isenção

Dois outros projetos do executivo - um que estabelece benefícios de isenção a loteamentos e outro que autoriza o executivo a outorgar a execução dos serviços de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgotos no município entraram nas comissões para serem votados na próxima sessão da Câmara.

Além dos projetos do executivo, foi aprovado o projeto de lei, de autoria do vereador Valter Costela, sobre concessão de título de cidadã holambrense à Diretora de Educação de Holambra, Dalila Stapelbroek.

Congresso

Em outubro, os vereadores Valter Costela, Donizete Carvalho Barnabé da Silva, Aparício de Almeida e Marcel de Souza, foram a Salvador participar de um congresso, no qual um dos temas discutidos foi o orçamento dos municípios.

De acordo com o vereador Geraldo van Schaik, a verba que a Prefeitura destinou para cada vereador participar do congresso ficou em torno de R$950,00. Segundo Schaik, a prefeitura está com falta de verba, por isso não foram todos os vereadores que puderam ir a Salvador.



Vereadores: emendas terão segunda votação

Comportamento

Grupo de Bordado propicia prazer e trabalho a idosas

Um grupo de 17 senhoras, coordenado por Laís Stolf, se reuniu, há cerca de três anos, para realizar um trabalho em conjunto. Elas fazem parte do Grupo Reviver e se encontram todas as quartas-feiras, no Salão Paroquial, para confeccionar trabalhos manuais, como crochê, bordados e tapeçaria.

Segundo Laís, o trabalho começou do nada: "aos poucos, nós formos nos entrosando, umas foram aprendendo novas técnicas com as outras e hoje muitas já trabalham por conta própria, a fim de aumentar o orçamento familiar", afirmou.

Laís coordena a escolha dos desenhos, as cores e os tecidos a serem utilizados. Além disso, ensina como fazer os pontos, os modelos e os tipos de trabalho.

O grupo já promove bazares anuais - um para o Dia das Mães e outro para o Natal. Para este ano, o Bazar de Natal será no dia 15 de dezembro, após a missa das 10h00, no salão paroquial.

A arrecadação das vendas será revertida para a própria manutenção do grupo e para a compra de materiais.

De acordo com Laís, esses encontros semanais estão provocando mudanças até mesmo no comportamento das participantes. Além de conversarem e se distraírem, elas se sentem úteis. "Antes de freqüentar o grupo, algumas delas viviam apáticas, eram dependentes de remédios e, agora, estão muito mais felizes e com uma saúde melhor", comemorou.

Wilma Gray, que veio do Rio de Janeiro há quatro anos, recebeu um convite para entrar no grupo quando morava no Centro Social Holandês. "Eu gosto muito de participar de tudo e aproveito ao máximo os bingos, bailes, encontros e as atividades em geral".

Já Ofélia Rodrigues de Almeida participa do grupo há dois anos e também gosta de todas atividades. "Prefito ficar mesmo é com os bordados, que são o meu forte", completou.

As obras da nova sede do Serviço Social da Prefeitura estão em andamente e, embreve, o Grupo Reviver e o grupo de bordados terão um local próprio para a realização de seus encontros.

No novo prédio, haverá máquinas de costura, TV e videocassete, além de um espaço para guardar todo o estoque de trabalhos produzidos durante o ano

Qualquer pessoa pode participar do grupo de bordados, mesmo que não freqüente o Reviver. "O interessante é tirar as pessoas de casa", afirmou Laís.

Interessados podem obter maiores informações durante as reuniões do grupo ou através do Serviço social - fone 8601321 ramal 230.

DDL DETALHES DECORAÇÕES ARRUDA
Reformas de Estofados, Cortinas e Persianas
Aplicação de Impermeabilizantes p/ Tecidos
Restauração de Estofados de Couro (inclusive em automóveis)
Rua Pedro Anderson, nº 369 - Guanabara
Fones (019) 241-1593 e 241-9468 - Campinas

Promoção até 31/12/96
Serviço Autorizado
Brastemp - Consul - Semer
Instalações Gratuitas
REVISÃO GRATUITA NO FINAL DA GARANTIA
Pagamentos Parcelados
GARANTIA 6 MESES, SERVIÇOS E PEÇAS
Ligue para 860-2422 e peça o orçamento
MIRIM SERV LTDA
Rua Lázaro do Amaral Melo,35 - Bairro Tucuru

Good Koop Supermercado
Promoção de Verão
ROUPAS: camisas, calças, camisetas, botinas e tenis A PARTIR de 5,90
Rota dos Imigrantes, s/nº - Holambra - SP
Tel: 860.1911 R.1255

A QUEM IREMOS ?

O MEU FARDO É LEVE

Durante uma reunião com pais de crianças que irão fazer a primeira comunhão este ano (entre os quais se inclui minha filha), pude perceber o preconceito que muitos têm em relação ao sacramento da confissão. Isso se deve à falta de compreensão do real significado desse sacramento, como também da deturpação do conceito de "pecado".

Um padre comentava, outro dia, ter ouvido do seu médico estas palavras: "Os nossos consultórios estão cheios porque os seus confessionários estão vazios". E contou também o testemunho de um psiquiatra, após ter ouvido uma palestra sua sobre o sacramento da confissão: "Nós é que estudamos, e vocês é que sabem!"

Vivemos numa época em que tudo se faz para evitar a dor, o sofrimento. Ao menor incômodo corremos ao médico ou à farmácia, para aliviar as dores do corpo. Só que não temos o mesmo cuidado em relação às dores da alma, não procuramos o remédio que Jesus, em sua solicitude, nos deixou.

Os sacramentos existem para nos ajudar em nossa caminhada de fé, cada um deles atendendo a uma necessidade específica. Jesus pensou em tudo para garantir nossa saúde espiritual, não deixando faltar em sua "farmácia" nenhum dos remédios de que necessitamos. Mas nós preferimos andar por aí espiritualmente doentes, cuidando apenas da saúde do corpo, até o momento em que as doenças da alma começam a atacar também o corpo. Aí procuramos médicos e psicólogos que procuram chegar à raiz do problema por outros caminhos, às vezes consumindo durante anos nosso tempo e nosso dinheiro, quando uma passagem pelo confessionário poderia resolver tudo de modo bem mais rápido e eficiente. Foi essa simplicidade e eficiência que despertou o comentário levemente invejoso daquele psiquiatra.

O que é que o padre tem que o psiquiatra não tem? A graça de Deus, o amor infinito de Jesus que disse: "Vinde a mim todos vós que estais cansados sob o peso do vosso fardo e eu vos darei descanso. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para vossas almas, pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve" (Mt 11, 28-30). Quando Deus está conosco, qualquer fardo se torna leve. Mesmo assim preferimos deixar Deus de lado e acabamos carregando fardos muito mais pesados, que nos levam à infelicidade e à morte.

O padre é o intermediário que Jesus escolheu para fazer chegar até nós a graça do perdão e da cura. Não é da pessoa do padre que depende a eficácia do sacramento. Quem age é Deus, e por isso os efeitos de uma boa confissão são tão "milagrosos".

Para receber o sacramento da Eucaristia é necessário estar em estado de graça, ou seja, com o coração puro, assim como limpamos e arrumamos a casa para receber uma visita importante. Por isso, as crianças que se preparam para a primeira comunhão são também preparadas para fazer, antes, a sua primeira confissão.

Algumas das mães presentes à reunião achavam que a confissão não deveria ser obrigatória. Na opinião delas, seria uma experiência traumatizante, uma violência psicológica feita às crianças. Nessa idade, diziam, a criança não tem consciência do que seja o pecado, para que enchê-la de sentimentos de culpa? Essas mesmas mães, entretanto, não hesitam em "obrigar" seus filhos a comer, a frequentar a escola, ou a submeter-se aos tratamentos médicos e vacinas, ainda que dolorosos, por saber que tais "violências" são para o bem deles.

Se uma criança de dez anos não tem consciência do pecado, já é mais do que tempo de adquirí-la. Se não começar a exercitar-se no exame de consciência, nunca aprenderá a fazê-lo. Um dos grandes males do mundo de hoje é justamente a perda do sentido do pecado. Quanto mais pecados temos, menos os percebemos. Queremos que nossos filhos sejam batizados, façam a primeira comunhão e a crisma, mas nós mesmos desconhecemos quase tudo sobre a nossa Igreja e a nossa fé, e não queremos nenhum compromisso com ela. E fazemos isso com a cara mais lavada, sem ver aí nenhuma incoerência... A oportunidade dessa primeira confissão individual (que não precisa nem deve ser a última) é uma grande graça oferecida à criança, e nós queremos privá-la dessa graça.

Muitos acham que bastaria uma reflexão interior, "confessar diretamente com Deus", como dizem. Mas esses mesmos que o dizem, provavelmente nunca o fazem. E todos nós sabemos que, quando temos algum problema, sentimos necessidade de desabafar com alguém, colocar para fora aquilo que nos oprime. Isso não só nos alivia, mas nos ajuda a ver claro dentro de nós, principalmente se podemos contar com a orientação e o conselho de alguém experiente. Deus, que nos conhece melhor do que qualquer psicólogo, sabe do que precisamos, e, pela graça do sacramento da Ordem, investiu seus servos sacerdotes do poder e da capacidade para nos compreender, orientar e curar. Quem já experimentou, e principalmente quem o faz com frequência, sabe a diferença que faz... É por esse motivo que a confissão comunitária não substitui a confissão individual, pois naquela não se diz os pecados ao padre. Caberia talvez aqui uma reflexão mais profunda sobre o sentido do pecado. Mas fica para outra vez.

Margarida Hulshof

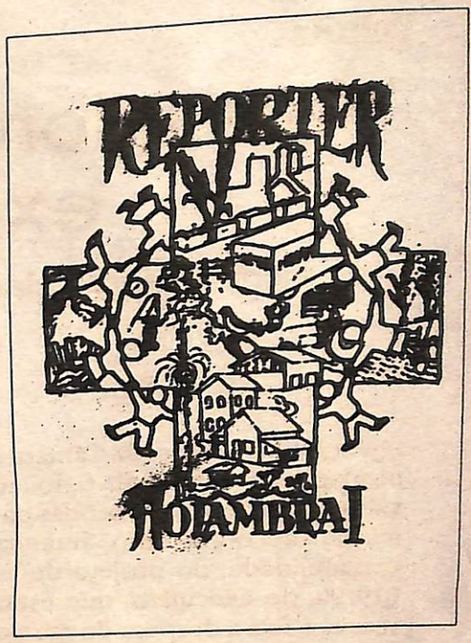
Reveillon'96

Venha comemorar mais uma passagem de ano no Clube, com a família e amigos!! Maiores informações nos próximos jornais.

Comunidade Holambra (Clube Fazenda Ribeirão)

Bazar Beneficente da Escola Doméstica

Nosso bazar será no dia 7 de dezembro (sábado) na Escola Doméstica, a partir das 9h00 às 16h00. Teremos artesanatos, cartões, bordados, enfeites, velas e outros, também tortas, pizzas prontas para assar, chocolates e outros. Compareçam!



AGRADECIMENTO

Em parceria com a APAE de Jaguariúna e com o apoio de pais e do Veiling, Gaivotas e Líderes madrugaram dois dias para vender flores em Jaguariúna por ocasião de "Finados". Queremos, portanto, agradecer ao pessoal do Veiling Holambra, Rancho Raízes, Florisa, Arno Reijers, F. v. d. Weijer, Ido Domhof (Kutia), Antonio Maeda e Flop Welle, pelo apoio recebido. Mais do que nunca, o Escotismo precisa deste apoio dos pais e da Comunidade e ficamos felizes ao recebê-lo! Obrigado!! Gaivotas e Líderes.

P.S.: Gaivotas, não se esqueçam da animada festa anual de São Martinho, nesta sexta-feira, 9/11/96, às 17h00, junto com todos os grupos. E, logo em seguida, tem a palestra da Dra. Beatris, no Clube, exclusivamente para nós, jovens!



Gaivotas vendem flores em Jaguariúna

Aos sócios do Clube Fazenda Ribeirão

Agradecemos a colaboração daqueles que apresentaram carteirinhas a partir do dia 01 de novembro na portaria do Clube. Àqueles que ainda não o fizeram, favor colaborarem para que o controle de retirada de sócios se torne mais eficiente.

A Diretoria

Paróquia Divino Espírito Santo

O presidente da Comissão da Paróquia Divino Espírito Santo, João Van Der Broek, agradece a volta do espaço concedido pelo Jornal da Cidade para a divulgação de sua programação semanal.

João Van Der Broek

Escotismo

Nossas datas para acantonamento e acampamento estão marcadas:

Acampamento: Gaivotas - 11 a 16 de janeiro

Acantonamento:

Esquilos - 3 a 7 de janeiro
Lobinhas - 7 a 10 e janeiro
Lobinhos - 10 a 14 de janeiro
Colibris - 14 a 18 de janeiro

EVENTO

Ibrantina Cardona abre "Semana da Água" nesta segunda-feira

Evento contará com palestras de profissionais da área e atividades práticas; preocupação é conscientezar a comunidade sobre a recuperação e preservação dos rios

Nesta segunda-feira, tem início a Semana da Água da E.E.P.S.G. "Ibrantina Cardona", que vai até dia 14. Realizada pela 8ª série B e com apoio da Prefeitura de Holambra, o evento irá apresentar trabalhos sobre a água e s[illegible]s relações na vida das pessoas. Várias atividades serão vivenciadas em sala de aula, com participação de profissionais da área. Os objetivos são despertar a consciência da preservação dos rios e mostrar as ações que podem ser feitas, na comunidade, para se recuperar suas mananciais. O projeto surgiu do experimento piloto "Semana da Água" de Valinhos, desenvolvido pela Prefeitura e pela Secretaria da Educação da cidade.

Os estudos para a realização da Semana da Água foram iniciados em agosto deste ano. Pais, professores e comunidade estão convidados a participar do encontro, assistindo a palestras, atividades práticas e apresentação de trabalhos feitos pelos alunos.

A abertura da Semana será feita pelo engenheiro Francisco Carlos Lahóz, que faz parte do Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba e Capivari. A partir das 14h30, serão apresentados o objetivo do evento, um vídeo com o tema "Água" e uma maquete de um sistema de tratamento viável - tema que será abordado em uma palestra.

Na terça-feira, a partir das 15h30, os alunos terão uma palestra sobre a Captação e Tratamento de Esgoto, com o uso de um vídeo e de uma maquete sobre o tema. Quem participar, nesse dia, também terá conhecimento sobre a relação "Indústria e Meio Ambiente", dado pelo engenheiro Sanitarista da Rhodia, Maurício Luiz Janssen.

Qual o trabalho da Guarda Florestal? Como ela pode prevenir desmatamentos e uso indevido de terras? Essas questões serão discutidas na quarta-feira, a partir das 12h30, pelo capitão da 4ª Companhia Polícia Florestal e Mananciais, Fernando de Oliveira Xavier. No dia, também será discutido do tema "Matas Ciliares".



Ibrantina Cardona: alunos da 8ª B realizam "Semana da Água"

No último dia da Semana, haverá, a partir das 12h30, exposição de fotos, um teatro sobre "A Magia da Água", distribuição de jornal elaborado pelos alunos, apresentação do vídeo "Semana da Água" e uma cerimônia de diplomação da primeira turma da Semana da Água de Holambra.

A coordenação foi feita pela diretora de Educação, Dalila Stapelbroek, pelas professoras da rede estadual. Participaram, também, o prefeito Celso Capato e vice, Pedro Weel, a engenheira da Prefeitura, Adriana Brangeli, o egenheiro agrônomo, Irineu Gastaldo Júnior, o arquiteto José Antônio Dias da Silva e a assessora de imprensa Vânia Tomazoni. A diretora da escola, Elisabete Marcondes Vieira e o vice, Carlos Bulia, também deram seu apoio para a realização da Semana.

SERVIÇOS

Matrículas na EMEI do centro vão até dia 14

As escolas municipais de Educação Infantil estão fazendo matrículas de crianças para o ano letivo de 1997. No centro, as matrículas vão até dia 14, das 8h00 às 11h30 e das 12h30 às 16h00, na EMEI Joaquim Felipe de Almeida. No bairro Palmeiras, as matrículas vão até hoje, das 8h00 às 11h30, das 12h30 às 16h00. Os documentos necessários são xerox da certidão de nascimento, da carteira de vacinação e duas fotos 3X4.

Para o Infantil I, devem ser matriculadas crianças com 4 anos completos ou a completar até 30 de junho de 1997. Para o Infantil II, crianças com 5 anos ou a completar em 30 de junho, e na pré-escola, crianças a partir de 6 anos ou a completar em 30 de junho.

Os pais que têm seus filhos freqüentando as classes da EMEI do centro devem comparecer pessoalmente até 14 de novembro para confirmar a matrícula e assinar a ficha cadastral do aluno. Não há necessidade de levarem documentação.

ISTO É DE SEU INTERESSE

DONA FÁTIMA para atender a todos desta cidade.
Pela célebre vidente em Ciência, ela não só desvenda a vida de qualquer pessoa que a procura, como se encarrega de fazer diversos trabalhos, tais como: perturbações, maus negócios, viagem, enfim, qualquer que seja seu assunto, faça-me uma visita com confiança, que eu garantirei sua felicidade.
ATENÇÃO prezado leitor: queres destruir algum mal que o perturbe, queres alcançar lucros no comércio, lavoura e indústria, enfim, a prosperidade, voltar sua companhia a alguém que vos tenha separado, queres facilitar um casamento difícil, questões em demanda, doenças espirituais, problemas sexuais, separações. Em qualquer que seja seu assunto, faça-me uma visita com confiança porque lhe garantirei a sua felicidade.

De 2ª à sábado das 8h00 às 19h00
Atende-se também domingos e feriados
CONSULTA AO ALCANCE DE TODOS
Rua Vicente Ghilardi, 33 - Bonfim - Campinas - SP - Fone: 971.0624
Tomar ônibus Jd. Aurélia - linha 4.02
Descer no ponto próximo à Escola Dom João Alves

V Passeio a Cavalo

HOLAMBRA HORSE CLUB

Esperamos que todos estejam se preparando para o nosso já tradicional passeio a cavalo, em sua V edição. A trilha já está praticamente definida e podemos garantir que vai ser muito bonita. O almoço, como das vezes anteriores, ficará por conta de cada um.

Vamos fazer a trilha de tal forma que a maior distância ficará para o período de manhã e o local de almoço o mais próximo possível de Holambra. A saída, como de costume, será do Lago do Holandês, às 8h00 em ponto no dia 15 de novembro, feriado nacional. Vamos cobrar uma pequena taxa de R$3,00 para despesas com café, água, carvão etc.

Como sempre, cada participante será responsável pelos seus atos. Os menores deverão ter um responsável junto. Esperamos a colaboração de todos e, principalmente, respeitar as determinações da equipe organizadora. Esperamos que faça um bom tempo porém, caso chova, o passeio fica para o dia 17/11, domingo.

O local do almoço, por volta das 12h30, será no centro de equitação do Hotel Fazenda Duas marias, do nosso amigo Mário Macedo, que gentilmente nos cedeu o local, que é mais do que apropriado.

Para maiores informações, entrar em contato com um dos membros da equipe:

Kees Van Rooyen - 8601594; Peter Christians - 8601442, Bene Van Rooyn - 8601797; Chico Gunnewiek - 8601066; João Wigman - 8601563; Pedro Ângelo - 8601921; e Enivaldo Lobo - 8601314.

Venham todos com muita disposição e ânimo para que possamos passar um dia agradável e curtir um almoço comunitário.

Até lá!

Prefeitura do Município de Jaguariúna

LEI Nº 1156, de 04 de novembro de 1996.

Dispõe sobre autorização ao Executivo para alterar denominação dada à travessa do loteamento Chácara de Recreio Floresta.

LAÉRCIO JOSÉ GOTHARDO, Prefeito do Município de Jaguariúna, Estado de São Paulo etc.,

FAÇO SABER que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte lei:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a alterar a denominação Atilio Venturini, dada à travessa do loteamento denominado Chácaras de Recreio Floresta, conforme a Lei nº 1143, de 10 de junho de 1996, passando-a para travessa Soldado Braz Alves de Moraes.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura do Município de Jaguariúna, aos 04 de novembro de 1996.

LAÉRCIO JOSÉ GOTHARDO
Prefeito

Publicada no Departamento de Expediente e Registro da Secretaria Municipal do Governo, na data supra.

ISAÉL DE SOUZA
Secretário

Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Posse

Estado de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos o Sr. JURANDIR MARQUES, brasileiro, casado, RG: 16.782.154, CPF: 330.029-15, residente e domiciliado nesta cidade à Rua Sigilfredo Grimaldi, 630, Pedra Branca, Servidor Público Municipal, lotado no setor de Obras, Urbanismo e Serviços Públicos, cargo Guarda I, para que retome suas atividades no Serviço Público, no prazo de 48:00 hs, a contar desta convocação, sob pena de serem aplicadas as sanções previstas pelo Art. 170, Inc. IV, da Lei Complementar nº 01/91 - Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais, com sua conseqüente demissão.

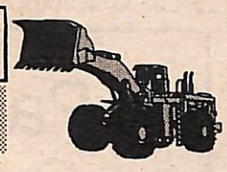
Santo Antônio de Posse, 18 de outubro de 1996.

MARIA JOSÉ BULIA
- Chefe do Setor de Recursos Humanos -



TRANSMANTOGRAN

TERRAPLANAGEM E TRANSPORTES EM GERAL



Fazemos serviços de Açudes, aterro e desaterro destocamento de pomares, estradas, galerias, rede de água e esgoto.
Vendas de Cascalho - Pedriscos - pedra - areia - terra
Temos o melhor preço. Venham conferir

R. Coronel Amancio Bueno, 866 - Tel. (019) 867-1343
Jaguariúna - SP



CONFIRA!!

NOVIDADES NO CAFÉ BAR CASA BELA

Música ao vivo
também aos domingos à tarde
(16h00 até 21h30)
e sexta e sábado à noite

Lançamento: CARDÁPIO DE VERÃO
PRATOS EXECUTIVOS • SALADAS • PORÇÕES • DRINQUES

Casa Bela Café o ponto mais quente de Holambra

Rua Dória Vasconcelos, s/nº - Holambra - SP - CEP 13825-000- Fone 860-1804

Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Posse

Estado de São Paulo

PORTARIA Nº 2361, de 08.10.96

- Dispõe sobre nomeação, em estágio probatório, MARIA ANTONIETA JULIÃO GRECCO, e dá outras providências.

Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Posse

Estado de São Paulo

PORTARIA Nº 2361, de 08.10.96

- Dispõe sobre transposição de Cargo, interinamente, à funcionária DULCINÉIA BRUINI DE MENEZES, e dá outras providências.

Prefeitura do Município de Jaguariúna

DECRETO Nº 1825, de 05 de novembro de 1996.

Dispõe sobre denominação de via pública - travessa Soldado Braz Alves de Moraes

LAÉRCIO JOSÉ GOTHARDO, Prefeito do Município de Jaguariúna, Estado de São Paulo etc., no uso de suas atribuições legais e com apoio na Lei nº 1156, de 04 de novembro de 1996,

DECRETA:

Art. 1º - A via pública identificada como passagem para pedestres nº 4 do loteamento denominado "Chácaras de Recreio Floresta" passa a denominar-se travessa Soldado Braz Alves de Moraes.

Art. 2º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura do Município de Jaguariúna, aos 05 de novembro de 1996.

LAÉRCIO JOSÉ GOTHARDO
Prefeito

Publicado no Departamento de Expediente e Registro da Secretaria Municipal do Governo, na data supra.

ISAÉL DE SOUZA
Secretário

COLUNA DO ROTARY

Novos socios

No mês de outubro, o Rotary Club-Holambra recebeu dois novos sócios, pessoas de relevo na vida de nossa comunidade. São aquisições valiosas para nosso clube, posto que profissionais de renome em seus respectivos setores de atividade.

A dra. Monique Ines Segeren, holambresa de nascimento, bióloga, é empresária do setor de biotecnologia, sendo proprietária do Laboratório Pro Clone. É Mestre e *Doutora em genética vegetal pela Unicamp, com vários cursos de especialização realizados no Brasil* e no exterior, notadamente na Bélgica.

Além disso, foi encarregada pelo Conselho Nacional de Pesquisas, do Ministério da Ciência e Tecnologia, da tarefa de formar e especializar pesquisadores na área de flores e plantas ornamentais. A dra. Monique é sócia-proprietária e responsável pela implantação do Colégio Van Gogh-Anglo em Holambra.

O dr. Sílvio Carvalhal Filho, residente no condomínio Duas Marias é paulistano de nascimento, há muito frequenta nossa comunidade. É médico formado pela Unicamp, com cursos de especialização na área de Geriatria. O dr. Silvio possui vasta experiência em seu setor, sendo responsável por uma importante clínica de tratamento de *idosos estabelecida em Campinas. Está envolvido também em numerosos trabalhos de relevância social, sempre vinculados ao setor* de tratamento de pessoas idosas.

As nossas boas vindas aos novos companheiros. Estamos certos de que eles contribuirão em muito para a qualidade do trabalho do Rotary em nossa comunidade.

VACINAÇÃO

Febre Aftosa pode comprometer todo o rebanho

Vacinação é a única forma de prevenir a doença; Campanha tem previsão de vacinar, em novembro, 100% dos animais de Holambra

Juliana Parra

Novembro é o mês de vacinação contra a Febre Aftosa , doença aguda e contagiosa, causada por um vírus que atinge os bovinos, suínos, caprinos e ovinos.No ano passado foram vacinados 2320 animais, o equivalente a 100%. A dose de reforço aplicada nos bezerros, no mês de agosto deste ano, não atingiu essa porcentagem.

A previsão para novembro é que sejam vacinados todos os animais de Holambra. "A campanha começou no dia 1º e até agora não foi vacinado nenhum animal. Os pecuaristas deixam para a última hora para vacinar seus animais", lamentou a veterinária. Os criadores podem comprar as vacinas nas casas especializadas antes que "um boi comprometa a boiada toda".

De acordo com Giovana, há criadores que compram as vacinas, mas não aplicam no rebanho. "A vacina não compromete, de forma alguma, a qualidade da carne. Os produtores têm o trabalho de ir até uma casa agropecuária, gastar dinheiro comprando as vacinas e não aplicá-las. Não dá para entender o motivo dessas atitudes", disse.

Para os pecuaristas que não vacinarem seus rebanhos, o prejuízo será bem maior, porque além de serem multados pela Defesa Agropecuária, terão que sacrificar os animais para que não transmitam a doença às pessoas, principalmente às crianças, que têm mais facilidade de contrair a Aftosa devido ao leite contaminado. Quando algum animal contrair a Febre Aftosa, os produtores devem informar a Casa da Agricultura.

Para prevenir a Aftosa, o criador deve impedir a entrada de qualquer animal não vacinado que esteja suscetível à doença. Segundo a Veterinária, até 98, no Estado de São Paulo, a Febre Aftosa deve ser erradicada. Em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, está proibida a entrada de animais sem uma verificação rígida do controle de vacinação.

O QUE É A DOENÇA

A Aftosa é caracterizada por febre alta, erupções vesiculares e formações de bolhas no casco dos animais, como também aftas na boca que se alastram por todo o aparelho digestivo. O vírus fica incubado por poucos dias e os sintomas aparecem rapidamente. A foma de contaminação é através do ar, portanto é inevitável fazer com que o animal não contraia a doença, a não ser através da vacinação.

Segundo a médica veterinária da Casa da Agricultura, Giovana Meulman, a vacinação é imprescindível. Os bezerros com menos de um ano de idade devem ser vacinados quatro vezes ao ano, já que não apresentam o sistema imunológico totalmente desenvolvido. Os animais adultos só necessitam de duas doses da vacina durante o ano. "É obrigatória a vacinação. Não há tratamento contra a Febre Aftosa, podendo comprometer um rebanho inteiro. O tema da Campanha diz o que realmente acontece: quando ela (aftosa) pega um boi, pega uma boiada", afirmou Giovana.

A Campanha acontece desde o dia 1º de novembro e vai até 6 de dezembro.

ARQUIVO



Gado: animal deve ser vacinado até 6 de dezembro

VENDA DE SEMENTES

A Casa da Agricultura está colocando à venda sementes de milho e feijão por preços em conta. As sementes estão sendo comercializadas a R$16,60 a saca de 20 quilos, valor bem abaixo do mercado.O feijão está à venda por R$6,50 a saca de cinco quilos.

A primeira remessa de sementes adquiridas pela Prefeitura já foi comercializada, e a segunda já está à disposição. Os produtores interessados devem entrar em contato pelo fone 8601321 ramal 231 ou ir à Casa da Agricultura.

Venha relaxar e equilibrar a energia do corpo
REIKI
CANALIZAÇÃO DE ENERGIA ATRAVÉS DAS MÃOS
• Elimina stress;
• Ativa todas os órgãos, sistema nervoso e imunológico;
• Reduz os efeitos colaterais da químio e radioterapia;
• Potencializa a ação positiva dos medicamentos;
• Eficiente nos tratamentos de depressão.
MARQUE UM HORÁRIO COM RINA BAKKER: FONE: (019) 860.1465

Supermercado MOINHO DE VENTO
Qualidade - Variedade - Economia
Visite nosso açougue - Carnes Bovinas Suínas e Aves - Frigoríficos
Aberto de segunda a sábado das 8h00 às 20h00 e domingos das 9h00 às 12h30
Rua Campo de Pouso, s/nº - Holambra - (019) 860-1511 Ramal 261

WARONG
Venha conferir nosso Buffet, agora acompanhado de tábua de grelhados com várias opções de carnes
DE TERÇA À SEXTA - R$ 5,50 P/PESSOA
AOS SÁBADOS E DOMINGOS R$ 6,90 P/PESSOA
Rua Campo de Pouso, s/nº - Holambra - Centro
Tel: (019) 860.1495

I FESTA HAVAIANA NO LAGO DO HOLANDÊS
DIA 21-11
A PARTIR DAS 21:00
GRUPO
MAGNUS TRIO SPECIAL BAND
TRAJE BRANCO OU FLORIDO
* Convites Antecipados c/ Helena - Gráfica Heliza - F. 860-1505 ou José Carlos - Lago Holandês - F. 860-1781

TULIPA BAZAR E ARMARINHOS
Aviamento em geral
Tecidos para bordar
Toalhas, tapeçaria, revistas, caixas, fitas e bijouterias finas
Av. Rota dos Imigrantes, 379 - Holambra - SP
Galeria Central - Sala 3

Cantina Canisella Ltda.
Comida Caseira
- Almoço R$ 7,40 o Kg.
- Jantar - Self Service à vontade
por apenas R$ 4,50 (incluso 1 copo de refrigerante)
- Marmitex (entregamos à domicílio)
Rota dos Imigrantes, 1003 - Centro - Holambra
Tel. 860.1911

CLASSIFICADOS

Vendem-se

Honda 450 DX

Vende-se uma Honda 450 DX semi-nova, cor azul, ano 91, R$5 mil. Fone: 8601511. Falar com Luís Carlos.

Casa

Vende-se uma casa em Santo Antônio de Posse, vila Esperança, com dois dormitórios. R$18 mil. Fone: 8601511, com Luís Carlos.

Máquinas

Vendem-se máquinas de carpintaria, máquinas de pequeno porte semi-novas. Tratar com Renato Chiste. Bairro Ba[illegible]nho.

Fusca

Vende-se Fusca 72 amarelo, gasolina, estado bom. Preço R$2 mil. Fone: 860-1329.

Terreno

Vende-se terreno com 300 m2 no Parque Residencial Itamaraty, em Artur Nogueira. Tratar pelo fone 9742819.

Residência

Vende-se uma residência no condomínio Vila de Holanda com 267 m2 de área construída, sendo duas suítes, lavabo, lareira, mesanino, sala rebaixada, barzinho estilo holandês. Tratar fone 9716693.

Ônibus

Vende-se um ônibus Mercedes 362, ano 77. Tratar fone 9716693

Alugam-se

Guarujá/Pitangueiras

Aluga-se para temporadas/fins de semana/ feriados. Flat com serviços, camareira, praia, sauna, etc. Primeira categoria. Garagem para dois carros. Tratar (019) 9719492, Holambra.

Precisa-se

AGS Auto Mecânica

AGS Auto Mecânica admite para início imediato mecânico Diesel e ajudante de mecânico. Os interessados deverão comparecer à rua Rota dos Imigrantes, s/nº ao lado do Posto Esso, Holambra. Fone 860-1534.

Telefone para alugar

Procuro telefone para alugar - linha Holambra. Tratar pelo fone 974-2946 ou à Rua Campo de Pouso s/ nº Galeria Maas, sala 06.

Associação de Saúde de Holambra

Admite pessoa para serviços gerais de limpeza. Marcar entrevista pelo fone 8601911.

Oferecem-se

Croquetes

Deu vontade de saborear os deliciosos CROQUETES holandeses ou então uma crocante e saudável LOEMPIA típica do Oriente? Pois você encontra essas delícias, congeladas, na Rua Campo de Pouso, s/nº (casa vizinha ao Veiling Holambra). É super fácil de preparar. Para grandes quantidades encomende pelo fone (019) 8601465, com Rina Bakker.

Aula de Matemática

Aulas particulares às 18h00, em dia de semana e, à tarde, aos sábados. Rua das Orquídeas, nº 152, Jardim Holanda, com Sônia.

Cachorra Desaparecida

Encontra-se desaparecida, desde o dia 28/10, uma cachorra da raça pintcher, cor preta, focinho branco (devido à idade), que atende pelo nome de Cherry. Foi vista, na última vez, nas imediações do sítio do sr. Geraldo Groot. Gratifica-se quem a encontrar. Informações pelo fone 8601805 ou 8601505, com Helena.

Máquina Fotográfica

Vendo máquina fotográfica usada Olympus Om10 Spiegelreflex em perfeito estado de funcionamento, com os seguintes acessórios: Olympus Winder 2; Lente Vivitar 2X macrofocusing Teleconverter MC; Lente Panagor 24 mm 1:2,5; Lente Auto Zoom 75 ou 205 mm 1: 3,5; Lente Olympus 50 mm 1: 1,8; Flash Olympus Eletronic T32 **Valor: R$1.450,00**

Telefone: 8601547 ou 9737213, com Pedro.

MÁQUINA FOTOGRÁFICA CANON

Máquina Canon semi-profissional

Em ótimo estado!!! Modelo EOS Rebel

Vem com manual de instruções e bolsa especial

Lente com zoom 35-80mm

Preço a combinar

Fone: 9742946 ou 2528910

ASSINE
FOLHA DE S.PAULO
860-1911 ramal 1255
Supermercado Good Koep

JC
FONE: 9742946

INSTALTEC
Telefonia e Informática
CONSERTOS
MICROCOMPUTADORES
MONITORES
FAX E TELEFONES
Av. das Tulipas, 81 - Centro - HOLAMBRA
C.P. 56 - Fone/Fax (019) 860-1740 - CEP 13825-000

WARONG
Festival Pizza continua
Cada pizza custa apenas R$8,90
NESTE DOMINGO MÚSICA AO VIVO
À PARTIR DAS 19:00HS
RUA CAMPO DE POUSO, S/N - HOLAMBRA - CENTRO
TEL. (019) 860-1495

Agrocon
Serviços & Acessórios Ltda
Levantamento de Pragas e Doenças em Flores
(com gráfico computadorizado semanal)
Terceirização e Assistência Técnica
Orçamentos Grátis
Fone: (019) 974.2775 • Holambra • SP

CÂNCIO & FREITAS LTDA.
Oferece os seguintes serviços com qualidade e melhor preço:
· Encardenação na hora · Xerox normal, ampliada, reduzida · Cópias totalmente coloridas · Xerox heliográfica · Serviço de Fac-Simile (recebemos e enviamos seu fax).
Escritório Adm. Cooperativa
Tel (019) 860-1911 - ramal 1335 ou 974-2924

Editoração eletrônica?
Produzimos jornais, revistas, folders, cartazes e todo tipo de impressos
Venha conhecer nosso trabalho!
JC
Rua Campo de Pouso s/n. Galeria Maas - sala 6 - Fone: 974-2946

DICAS

ARES E RESTAURANTES

Casa Bela Café

O Café Casa Bela continua com música ao vivo todas as sextas e sábados. serve seu final de semana para curtir uma boa MPB, a partir das 21h00, e borear os deliciosos lanches da Casa. Neste sábado, os cantores que irão mar o Casa Bela serão Pedrinho e Daniel.

Warong

O Warong oferece uma programa- irresistível nos finais de tarde de mingo. Para quem não agüenta mais r em casa ligado na telinha, a Casa rece um Festival com pizzas. E para boreá-las, nada melhor que ouvir, a tir das 19h00, com Júlio Moraes

Café Caliente

Nos dias 14, 15 e 16 de novembro, o Café Caliente estará promovendo o fim-de-semana República, com música ao vivo num ambiente alegre e descontraído.

Venha curtir o verão e aproveitar o feriado!!!

CONTECE EM HOLAMBRA

Bingo Beneficente

A Associação de Amigos do Bairro meiras promove no próximo dia 9, 19h30, o 2º Bingo Beneficente, na cola Palmeiras. As cartelas serão ndidas a R$ 5,00. O 1º prêmio será uma geladeira, o 2º, uma TV em cores, o 3º, um tanquinho e o 4º e 5º prêmios, uma bicicleta. O encerramento do Bingo terá a participação da dupla Mauro Sérgio e Ricardo.

Baile Beneficente na Escola do Fundão

No dia 16 de novembro será realizado o Baile Beneficente, às 21h00, na cola do Fundão, com animação da banda Gera Som. Os convites serão ndidos a R$ 3,00 para os homens e R$ 2,00 para as mulheres.

I Festa Havaiana de Holambra

Não percam! A I Festa Havaiana de Holambra, no Lago do Holandês, dia às 21h00, traje típico - branco ou florido. Haverá mesa com frutas e show m o grupo Magnus Trio Special Band. Adquira seu convite antecipado pelos nes 8601505, na gráfica Heliza, ou 8601781, no Lago do Holandês. Preço r pessoa R$10,00

Leilão de pôneis

No próximo dia 9, será realizado um leilão de pôneis, no Lago do Holandês. evento conta com apoio do Holambra Horse Club e do grupo Estrela de ta.

eva
SUPERMERCADO
Onde você encontra mais qualidade por muito menos
Entrega a Domicílio
Aberto de 2ª à 6ª das 8h00 às 19h00
Sábados das 8h00 às 18h00
860-1284
Av. Rota dos Imigrantes, 235
Centro - Holambra

Palestra sobre Sexo e Drogas

O Grupo Arte Nossa oferece a você, jovem de 14 a 18 anos, um bate-papo sobre Sexo e Drogas, sem sermões nem caretices. Antes da curtição da sexta-feira, um pouco de conversa franca, sem censura, para esclarecer dúvidas e tirar os grilos. Pessoas mais velhas só poderão entrar se acompanhadas por um jovem e com autorização deste. Com Beatris, a psicóloga, hoje às 19h30, no Clube.

Sócios: R$5,00 e não-sócios: R$7,50. ***Venha, traga sua turma!***

Reunião para empresários da área contábil

No próximo dia 13, às 19h00, está sendo organizado uma reunião exclusiva para empresários e profissionais da área contábil.

O evento será realizado no auditório do CCIA, na CAPH (Cooperativa Agropecuária Holambra).

As vagas são limitadas. Preço: R$5,00 e R$10,00 para não-sócios. Maiores informações, fone 8601593, na ACIAH (Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Holambra).

Camisetas de Holambra

Estão à venda, na redação do Jornal da Cidade, camisetas com estampas comemorativas de Holambra, produzidas pela artista plástica Marlene Crespo. Maiores informações pelo fone 9742946.



Aulas de Capoeira

O Grupo de Capoeira Angola e Regional Professor Teodoro está oferecendo aulas de capoeira para crianças acima de sete anos, moças e rapazes, senhoras e senhores. As matrículas estão abertas desde o dia 1º de novembro. As aulas são realizadas no Salão de Festas do Restaurante Lokal, das 19h00 às 21h00.

ACIAH INFORMA:

Palestra: "Planejamento Tributário Eficiente Como Sinônimo de Sobrevivência"

Conferencista: Dr. José Claúdio Martarelli, advogado, contador e auditor.

Público: reunião exclusiva para empresários, diretores e profissionais da área contábil. Data: 13/11/96 - 19:00 hs Local: Auditório da CCIA

Informações/Inscrições: 8601593 Preço: R$5,00 e R$10,00 p/ não associado. Vagas limitadas.

Câmara Setorial de Turismo: Atenção empresários do setor de turismo da cidade e interessados: Reserve já o dia 11/11/96 para a reunião da Câmara Setorial de Turismo que será realizada às 20:00 hs no " Restaurante o Rancho ".Pauta:

Realizados;
Expoflora/Enflor
Mapa Turístico de Holambra
. Concurso de Jardins

Em andamento:
Índice Telefônico de Holambra
Concurso de Decoração de Natal
Concurso de Decoração/Comércio

Temas: Publicidade de Holambra, Portal da Cidade / Recebimento dos turistas; Municipalização do Turismo (Embratur); Confraternização de Final de Ano

Lista Telefônica - Holambra 97: Como provavelmente os assinantes de Holambra já sabem, a partir de 07/02/96 os prefixos dos telefones do município serão alterados de 860 para 820. Realmente trata-se de um incômodo que a ACIAH lamenta, especialmente porque há pouco tempo já houve alteração de 60 para 860. Apesar disso, será também uma oportunidade para o lançamento da nossa Lista Telefônica Holambra 97, na qual os números dos telefones já estarão com o novo prefixo 820. Queremos agradecer a receptividade que a nova lista está tendo, inclusive o cadastramento dos assinantes, que tem colaborado bastante com esse trabalho elaborado pela ZMC Comunicações.

Lago do Holandês
HOTEL E RESTAURANTE
"O Local preferido de Holambra"
Venha saborear nosso jantar A La Carte, ao som do violão de Jairo Cechin.
Neste sábado, comida típica alemã
Avenida das Tulipas, 736 - Centro - Fone: 860.1781

Origem

Livro conta história de Holambra sob visão de brasileiros

Grupo Reviver, da 3ª Idade, dá depoimentos de como era a cidade há 30 anos; imigrantes também contribuíram para desenvolvimento de Holambra

Juliana Parra

Resgatar a memória de Holambra requer um trabalho de pesquisa detalhada para, através da história oral, registrar o passado da cidade. Baseado neste trabalho, os Departamentos de Bem-Estar Social e de Cultura da Prefeitura estão realizando um projeto que irá culminar na edição de um livro que contará a história de Holambra desde a imigração holandesa sob a visão dos brasileiros que viviam na cidade na década de 40.

A idéia da elaboração do livro com uma ótica diferente partiu do diretor de Cultura da Prefeitura, Humberto Shiomi em parceria com a estagiária do Serviço Social, Edineide Inácio, já que, até hoje, todas as referências históricas de Holambra são contadas a partir da visão dos imigrantes e descendentes de holandeses.

Segundo Shiomi, a intenção é registrar a vivência dos idosos que participam do Grupo Reviver, da terceira Idade, coordenado pelo Departamento de Bem-Estar da Prefeitura. "Nós selecionamos, como critério de participação, os idosos, brasileiros, do Grupo Reviver, que moram em Holambra há pelo menos 30 anos. É importante que se tenha um trabalho que mostre a presença dos brasileiros na região", disse.

Contribuição

A contribuição dos imigrantes holandeses na formação da cidade foi importante, e o objetivo do trabalho não é desmerecer o mérito desses grupos, mas resgatar a história de Holambra sob outro ponto de vista.

A primeira fase de produção do livro que, a princípio, tem o nome "Memórias de Holambra", já começou a ser realizada e implicou uma série de entrevistas, as quais os moradores deram depoimentos sobre as dificuldades da época em relação à saúde, ao transporte, como também sobre a relação entre empregados e patrões. Além dos depoimentos, os entrevistados contribuirão com fotos antigas para ilustrar melhor os fatos pitorescos da vida em Holambra desde a vinda dos holandeses, em 1948. Na segunda fase, os próprios moradores farão uma revisão dos textos elaborados a fim de acrescentar informações, esquecidas durante as entrevistas, que possam enriquecer o livro. "Depois de pronto, precisamos de um patrocinador para que o livro possa ser lançado no início de 97", disse o diretor de Cultura.

De acordo com Shiomi, as entrevistas foram surpreendentes. "As pessoas elogiaram muito os patrões daquela época e disseram que a relação com os empregados era amigável, até porque, muitas vezes, passavam pelas mesmas dificuldades", falou.

Dificuldades

Segundo Hermelinda Settin Campos, do Grupo Reviver, que mora em Holambra há 50 anos, antigamente havia muitas dificuldades quando a cidade ainda era uma fazenda. "Não tínhamos energia elétrica, não havia transportes e andávamos cerca de seis quilômetros até a escola. Mas com a chegada dos holandeses, tudo começou a mudar. Os imigrantes geraram empregos para a maioria das pessoas", recordou Hermelinda.

Outra pessoa que contribuiu com entrevista para a produção do livro sobre a história da cidade foi Maria da Silva Ferreira. Moradora de Holambra desde 1950, Maria lembra que a maior dificuldade era em relação à falta de transportes, mas com a imigração holandesa a situação começou a melhorar. "Os patrões eram muito bons para nós. Eles permitiam que as mulheres ficassem com os filhos enquanto trabalhavam, pois não tinham com quem deixá-los. Os holandeses são os responsáveis por todo desenvolvimento de Holambra, falou.

O livro terá a renda revertida em prol do Grupo Reviver da terceira Idade.



JULIANA PARRA

Ermelinda e Maria: algumas das autoras do livro

ARQUIVO



Antiga Fazenda Ribeirão: dificuldades quanto à falta de luz e transporte

Futebol

Clube Holambra abre Campeonato com 3 gols

Os Veteranos do Clube Holambra iniciaram a primeira partida do I Campeonato para Veteranos, organizado pelo Setor de Esportes da Prefeitura, com uma vitória de 3 a 1 sobre os Veteranos do Internacional.

O Campeonato teve início no último domingo, às 15h30, no campo das Palmeiras, com a participação de seis equipes.

No segundo jogo, os Veteranos do Fundão fizeram 2 gols contra 1 do time do Holambebe, e no último duelo da primeira rodada do Campeonato, os Veteranos do Palmeiras venceram por 1 a 0 os Veteranos do Flamengo.

A segunda rodada do Campeonato será realizada amanhã, com início às 15h30.O primeiro jogo acontecerá no campo das Palmeiras entre as equipes dos Veteranos do Fundão contra os Veteranos do Flamengo.

Outra partida a ser realizada no clube das Palmeiras terá início às 17h00, com o time dos Veteranos do Holambebe contra os Veteranos da Inter.

No campo da comunidade, os Veteranos do Palmeiras e do Clube Holambra disputarão o terceiro jogo da 2ª rodada, às 16h00.

Juliana Parra



Meio Ambiente

Projeto prevê fiscalização de áreas verdes

Ainda em fase de elaboração, a futura lei deverá dar ao município autonomia para perservação das matas

Depois da implantação do Projeto de Reflorestamento da Mata Ciliar do córrego Borda da Mata, já se pensa em criar um Projeto de Lei que tenha como objetivo preservar as áreas verdes do município de Holambra. O Projeto é de autoria do vereador Valter Costela e está sendo elaborado. A expectativa é que o projeto seja lido até o próximo mês e seja aprovado no mês de junho.

Holambra possui cinco matas em todo seu território, sendo que a Borda da Mata concentra a maioria das nascentes do município. Para a finalização do projeto, o vereador elaborou um requerimento solicitando, da Prefeitura, informações sobre divisa, localização, descrição e metragem. Segundo Costela, a Casa da Agricultura já está levantando os dados.

Na opinião do vereador, a preocupação em preservar as áreas verdes não deve ficar apenas na esfera federal: "o município deve ter autonomia para fiscalizar e punir, se necessário".

Costela explica que a fiscalização poderá ser feita pela Guarda Municipal e cita como exemplo Paulínia: "lá, a preservação do meio ambiente tem a participação da Guarda". A multa já existe multa em nível federal, mas, na opinião do autor do projeto, ela não é aplicada em muitos casos "talvez porque o estado não tenha uma fiscalização mais rígida".

ARQUIVO



Cidade possui cinco matas que deverão ser fiscalizadas ainda este ano

Hoje, não se tem ainda conhecimento de locais que apresentem preocupação, no município. Mesmo assim, o vereador afirma que se não houver fiscalização agora, no futuro "os problemas podem aparecer".

Câmara

Lei modifica nome de ruas

As ruas de Holambra devem ter mudancas de nomes nos próximos dias. A rua Projetada passará a ser chamada de rua José Martins. A Avenida Perimetral passará a ser a Avenida Mário Bonano. A rua que liga a Prefeitura Municipal à Casa Paroquial - localizadas entre a Alameda Maurício de Nassau e Avenida Perimetral será a Rua Ignácio Fonseca. A rua que liga a Al. Maurício de Nassau à Rodovia SP 107 deverá ser batizada de rua das Verônicas. O projeto, de autoria dos vereadores Geral- com saída para a Rota dos Imigrantes

Aprovação de requerimentos

Em sessão no dia 17 deste mês, a Câmara Municipal de Holambra aprovou por unanimidade requerimentos que devem ser enviados ao prefeito pedindo a iluminacão do trecho da Av. das Tulipas que liga a EMEI ao Tratamento de Água, de autoria do vereador Valter Costella. Foram requeridas, ainda, a iluminacão do trecho que vai da Rodovia SP 107 ao Bairro Vila Nova, bem como sua urbani-

Meio Ambiente

Projeto prevê fiscalização de áreas verdes

Ainda em fase de elaboração, a futura lei deverá dar ao município autonomia para perservação das matas

Depois da implantação do Projeto de Reflorestamento da Mata Ciliar do córrego Borda da Mata, já se pensa em criar um Projeto de Lei que tenha como objetivo preservar as áreas verdes do município de Holambra. O Projeto é de autoria do vereador Valter Costela e está sendo elaborado. A expectativa é que o projeto seja lido até o próximo mês e seja aprovado no mês de junho.

Holambra possui cinco matas em todo seu território, sendo que a Borda da Mata concentra a maioria das nascentes do município. Para a finalização do projeto, o vereador elaborou um requerimento solicitando, da Prefeitura, informações sobre divisa, localização, descrição e metragem. Segundo Costela, a Casa da Agricultura já está levantando os dados.

Na opinião do vereador, a preocupação em preservar as áreas verdes não deve ficar apenas na esfera federal: "o município deve ter autonomia para fiscalizar e punir, se necessário".

Costela explica que a fiscalização poderá ser feita pela Guarda Municipal e cita como exemplo Paulínia: "lá, a preservação do meio ambiente tem a participação da Guarda". A multa já existe multa em nível federal, mas, na opinião do autor do projeto, ela não é aplicada em muitos casos "talvez porque o estado não tenha uma fiscalização mais rígida".

ARQUIVO



Cidade possui cinco matas que deverão ser fiscalizadas ainda este ano

Hoje, não se tem ainda conhecimento de locais que apresentem preocupação, no município. Mesmo assim, o vereador afirma que se não houver fiscalização agora, no futuro "os problemas podem aparecer".

Câmara

Lei modifica nome de ruas

As ruas de Holambra devem ter mudancas de nomes nos próximos dias. A rua Projetada passará a ser chamada de rua José Martins. A Avenida Perimetral passará a ser a Avenida Mário Bonano. A rua que liga a Prefeitura Municipal à Casa Paroquial - localizadas entre a Alameda Maurício de Nassau e Avenida Perimetral será a Rua Ignácio Fonseca. A rua que liga a Al. Maurício de Nassau à Rodovia SP 107 deverá ser batizada de rua das Verônicas. O projeto, de autoria dos vereadores Geral- com saída para a Rota dos Imigrantes

Aprovação de requerimentos

Em sessão no dia 17 deste mês, a Câmara Municipal de Holambra aprovou por unanimidade requerimentos que devem ser enviados ao prefeito pedindo a iluminacão do trecho da Av. das Tulipas que liga a EMEI ao Tratamento de Água, de autoria do vereador Valter Costella. Foram requeridas, ainda, a iluminacão do trecho que vai da Rodovia SP 107 ao Bairro Vila Nova, bem como sua urbani-

Municipalização garante trabalho da Creche

Ex-presidente da Colméia, Esther Wagemaker, comenta trajetória da entidade e afirma que acredita na continuidade do projeto

Cármen Portela

Depois de prestar, durante 22 anos, trabalho voluntário aos pais de Holambra, recebendo apenas uma quantia simbólica por cada criança - um pouco mais de R$ 20,00 -, a Creche Colméia é municipalizada e fica sob responsabilidade do Departamento de Educação. Hoje, com 120 crianças de 0 a 6 anos completos, a Colméia continua com o mesmo ritmo. Segundo a ex-presidente da instituição, Esther Wagemaker, se hoje a Creche não estivesse sob responsabilidade da Prefeitura "estaria existindo, mas com dificuldades; teríamos que encontrar outro caminho para sua sobrevivência". A municipalização aconteceu em virtude das dificuldades financeiras e disponibilidade de tempo das voluntárias, que têm outras atividades.



Colméia: até hoje, atendimento a mais de mil crianças

Emocionada, Esther lembra a trajetória desse trabalho importante em Holambra e admite que, mesmo antes da emancipação, já se pensava em entregar a Colméia para a prefeitura de Jaguariúna: "a creche sempre foi muito elogiada" e por isso a municipalização não significa uma derrota para as voluntárias, mas uma vitória por ter seu

Entre as mudanças previstas em função da municipalização estão os serviços prestados por uma psicóloga, nutricionista e fonoaudióloga. Também está incluída nos planos da Prefeitura uma sala para Pré, evitanto, assim, que as crianças de seis anos tenham que se deslocar para a EMEI.

Até Holambra ser emancipada, a Creche recebia verba da Promoção Social, que sempre ajudou nas despesas. Tinha direito de receber a verba a instituição que tivesse pelo menos 25% de serviço gratuito. Por isso, a Colméia perdeu o privilégio, pois cobra um preço simbólico dos pais. Uma criança custava cerca de R$100, isto porque, explica Esther, "ganhávamos verdura do Varejão e éramos isentos do pagamento da luz". Da Holanda, recebiam donativos para as crianças e para a realização de bazares.

Trajetória

Se hoje a Creche Colméia atende 120 crianças apenas do centro, número que, segundo Esther, está bem abaixo da demanda da cidade, no começo tudo era mais simples. Depois de fundada, em 1974, entre outros, por Teresinha Kors, algumas voluntárias davam assistência em duas tardes por semana em uma sala na Escola São Paulo para as crianças

FOTOS: ARQUIVO



Crianças na sede da antiga Fazenda Ribeirão: local onde esteve a Colméia durante 14 anos

crianças. Após vários treinamentos na LBA - Legião Brasileira de Assistência -, o trabalho ficou mais fácil. Depois, a Cooperativa doou, durante 14 anos, a sede velha da Fazenda Ribeirão para facilitar o trabalho e, assim, aumentar o número de crianças atendidas. Em 1988, finalmente a Colméia dá seu passo mais importante - muda-se para a sede própria, onde se encontra até hoje. A instituição já havia recebido outro terreno, mas como tinham a obrigação de construir no prazo de cinco anos e não conseguiram, perderam

Receberam outro terreno e iniciaram as obras. Construíram primeiro a parte da frente com a renda da Expoflora. Quando perceberam que os bebês precisavam de maior espaço e silêncio,

expectativas de vida e, atualmente, já está na sala 3 com 4 anos. A dificuldade em cuidar da criança e não se intrometer na educação dos pais tinha que ser contornada com muito jogo de cintura. Quando havia um problema, geralmente vindo de casais separados, a diretoria sempre conversava com os pais: "você conversa com a mãe, dá mais carinho para a criança, mas é impossível substituir o papel da família".

Esther acredita que já tenham passado pela Creche mais de mil crianças e confirma que já existem filhos de crianças que freqüentaram a instituição. "Nós já temos netos dos filhos que viveram conosco na Colméia", emociona-se.

CORREIO POPULAR

Economia

CAMPINAS, SEXTA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1996

Prefeitura de Holambra tenta salvar bens da Cooperativa

Propriedades serão declaradas de utilidade pública até o final deste mês

LÍLIAN CUNHA

A Prefeitura de Holambra anunciou ontem que vai declarar de utilidade pública parte dos bens e glebas da Cooperativa Agropecuária de Holambra até o fim deste mês. Segundo o prefeito Celso Capato (PSDB), o objetivo da medida é proteger essas propriedades de arresto de bens por parte do Banco do Brasil (BB). O prefeito não informou quantas ou qual a extensão das propriedades que estão envolvidas na transação, mas adiantou que o prédio onde funciona o sistema de tratamento de água e esgotos da cidade, é um dos bens da cooperativa que passam a ser de utilidade pública.

A Cooperativa, que já teve parte de seus bens bloqueados pelo banco em fevereiro, deve R$ 45 milhões ao BB. Outros R$ 45 milhões foram contraídos

JAYME DE CARVALHO JR.



Manifestação em Holambra: direção da Cooperativa afirma que não tem como pagar a dívida bancária

ontem sobre a iniciativa da Pre-

blema e o dos cooperados", dis-

sidente da cooperativa, para que

Safras caem com aumento das dívidas

Com uma dívida de R$ 5 milhões, o cotonicultor de Holambra, João Gilberto Van den Broek, resolveu levar sua colheitadeira de 14 toneladas à passeata de agricultores que percorreu as ruas de Holambra ontem. Nesta safra, Van den Broek, vai colher 120 arrobas de algodão a menos que no ano passado, por falta de recursos para financiar o plantio.

José Manini, proprietário da Manini Equipamentos Agrícolas, que fabrica carrinhos para o

BENE
Retorno
5ª f. 27.5

GAZETA REGIONAL

SUPLEMENTO ESPECIAL - HOLAMBRA - 21 de Maio de 1993

ANTEPROJETO DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE HOLAMBRA

Vereador
Andreas

Mensagem ao Povo de Holambra

Como é do conhecimento geral, a Câmara Municipal de Holambra instalou, através de seus vereadores, e juntamente com a população, a Assembléia Constituinte Municipal, em solenidade ocorrida em 26 de fevereiro último. Com isso, os vereadores, divididos em três Comissões, iniciaram um árduo trabalho visando elaborar o Anteprojeto da nossa Lei Orgânica.

Procuramos, nesse curto espaço de tempo, ouvir a população e os diversos segmentos de nossa comunidade, que também cumpriram seus papéis, enviando-nos sugestões e participando de reuniões de trabalho. Com isso, creio que conseguimos introduzir no Anteprojeto, todas as particularidades e peculiaridades do nosso município.

Publicamos agora, após os últimos trabalhos da Comissão de Sistematização, o Anteprojeto de nossa Lei Orgânica, para que a população possa apreciá-lo e oferecer as emendas que porventura sejam necessárias. O prazo para emendas é de dez dias, a contar desta publicação, e para apresentá-las, pedimos para que procure seu vereador ou passe na Secretaria da Câmara para obter maiores informações. A promulgação de nossa Lei Maior será no dia 25 de junho, onde também esperamos contar com todos os munícipes.

Por último, gostaríamos de deixar registrado nossa homenagem e gratidão, à nossa cidade irmã, Jaguariúna, cuja Lei Orgânica adotamos até 30/06 do corrente ano. Nós, holambrenses, sabemos e não vamos esquecer que sem o apoio dos jaguariunenses e de seus valorosos políticos, jamais teríamos chegado até aqui.

Conclamamos mais uma vez a população a participarem dos trabalhos finais de nossa Lei Orgânica e agradecemos a todos que, de forma direta ou indireta, tornaram este trabalho possível.

Atenciosamente.

VEREADOR ANDREAS ADRIANUS ANTONIUS GRAAT
Presidente

ANTEPROJETO DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE HOLAMBRA

PREÂMBULO

Os representantes do povo do Município de Holambra, lídimos Vereadores, investidos e no regular exercício do Poder conferido pela Constituição da República Federativa do Brasil, voltados à construção de uma sociedade fundada nos princípios da soberania, da liberdade, da igualdade, da ética e do pleno exercício da cidadania, em que o trabalho, principalmente, seja a fonte das transformações e definições da sociedade, que a nossa querência e hospitalidade sejam fatores de estímulo para os nossos munícipes e visitantes, firmamos o compromisso inequívoco com o desenvolvimento harmônico do homem com a natureza, da vocação natural pela tecnologia, afirmando o nosso compromisso em sermos um Município Agrícola, com autonomia política, administrativa e os elevados valores indiscutíveis da nossa tradição cultural e dos nossos colonizadores, promulgamos sob a proteção de Deus, a Lei Orgânica do Município de Holambra, no Estado de São Paulo,

TÍTULO I
DA ORGANIZAÇÃO DO MUNICÍPIO
CAPÍTULO I
DO MUNICÍPIO
SEÇÃO I
DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Artigo 1o. - O Município de Holambra é uma Unidade Territorial do Estado de São Paulo, entidade Jurídica de Direito Público Interno, com autonomia política, administrativa e financeira, nos têrmos assegurados pelas Constituições da República Federativa do Brasil e do Estado de São Paulo e por esta Lei Orgânica.

Artigo 2o. - São Poderes do Município, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo e o Executivo.

Parágrafo único - O Governo Municipal é exercido pela Câmara dos Vereadores e pelo Prefeito, obedecidos os princípios Constitucionais.

Artigo 3o. - São os símbolos do Município, representativos da cultura e da história do seu povo:
I- a Bandeira;
II- o Hino;
III- o Brasão de Armas;
IV- o Cognome.

Artigo 4o.- É assegurado a todos os munícipes o direito à educação, à saúde, à cultura, ao lazer, à segurança e à assistência social na forma desta Lei orgânica.

Artigo 5o.- A soberania popular no Município será exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto na eleição dos Vereadores e do Prefeito e do Vice-Prefeito, pelo plebiscito, pela iniciativa de processo Legislativo e pela participação popular nas decisões e pela fiscalização sobre os atos e contas da administração Municipal.

SEÇÃO II
DA DIVISÃO, INCORPORAÇÃO E DESMEMBRAMENTO DO MUNICÍPIO

Artigo 6o.- O Município poderá ser dividido em distritos, mediante Lei, atendidos também os requisitos estabelecidos em Lei Complementar Estadual e garantida a participação popular.

Artigo 7o.- A criação de distritos poderá ter por finalidade descentralizar os serviços municipais, tornando-se mais próximos da população beneficiária.

Artigo 8o.- Os sub-prefeitos ou diretores distritais serão nomeados pelo Prefeito, em comissão, que poderá consultar a população interessada.

Artigo 9o. - Os distritos poderão desmembrar-se do Município para:
I - criar-se outro Município;
II- incorporar-se a Município diferente;
III- fundir-se com outro distrito, para criação de Município diverso.

Parágrafo único - O desmembramento de que trata este artigo observará o disposto no artigo 145 da Constituição Estadual.

Artigo 10 - A extinção do Município, por fusão ou incorporação, dependerá cumulativamente de consulta prévia a população, de Lei Municipal e de observância do que dispuser a Legislação Estadual aplicável.

CAPÍTULO II
DA COMPETÊNCIA DO MUNICÍPIO
SEÇÃO I
DA COPETÊNCIA PRIVATIVA

Artigo 11- Ao Município compete privativamente:
I- legislar sobre assuntos de seu peculiar interesse;
II- manter cooperação técnica e financeira com a União e Estado em programas de educação pré-escolar, de ensino fundamental, de saúde, assistência social e segurança;
III- elaborar os Orçamentos Anual e Plurianual, Lei de Diretrizes, instituir e arrecadar tributos bem como aplicar suas rendas, fixar, fiscalizar e cobrar tarifas e preços públicos;
IV- Dispor sobre a organização administrativa, execução e concessão dos serviços públicos locais, utilização e alienação dos bens públicos;
V- planejar o uso e ocupação do solo em seu território, especialmente em zona urbana;
VI - conceder, renovar licença para localização e funcionamento de indústrias, comércios e prestadoras de serviços, bem como cassar quando prejudicial à saúde, sossego, segurança ou bons costumes;
VII- adquir bens, *inclusive mediante desapropriação, ressarcidos a indenização prévia e justa,* regular a disposição, o traçado e as demais condições para uso comum;
VIII- regulamentar a utilização dos logradouros públicos, especialmente no perímetro urbano, determinando itinerário, pontos de parada de transporte coletivo, táxis e demais veículos, com suas respectivas localizações e tarifas, com zonas de silêncio, trânsito e tráfego em condições especiais;
IX- tornar obrigatório a utilização de estação rodoviária, disciplinar os serviços de carga, fixando tonelagem máxima permitida em veículos que circulam em vias municipais;
X- sinalizar e regulamentar o uso das vias urbanas e estradas, provê-las de limpeza e conservação através da remoção e destino do lixo domiciliar, hospitalar e outros resíduos;
XI- dispor sobre serviços funerários e cemitérios;
XII- prestar assistência médica hospitalar e odontológica, de pronto-socorro por seus serviços ou mediante convênio com instituições;
XIII- organizar e manter serviços de fiscalização ao exercício de seu poder de polícia administrativa, nos locais de vendas, peso, medidas, condições sanitárias, do gênero alimentício;
XIV- regulamentar, licenciar, permitir, autorizar e fiscalizar a fixação de cartazes e anúncios, ou quaisquer outros meios de publicidade nos locais sujeitos ao poder de polícia Municipal;
XV - dispor sobre o depósito e venda de animais e mercadorias apreendidas em decorrência da transgressão à legislação, bem como sobre registro, vacinação e captura desses animais com a finalidade precípua de erradicar moléstia;
XVI- promover os seguintes serviços:
a) mercados, feiras e matadouros;
b) construção e conservação de estradas e caminhos municipais;
c) transportes, inclusive coletivos estritamente municipais;
d) iluminação pública;
e) distribuição de água e coleta de esgoto.
XVII- assegurar a expedição de certidões e documentos requeridos às repartições administrativas municipais, para fins de direito e esclarecimentos a situação, nos prazos estabelecidos;
XVIII- estabelecer normas de edificação, de loteamento, arruamento e de zoneamento urbano e rural, bem como limitações convenientes à ordenação do seu território observada a Lei Federal;
XIX- suplementar a Legislação Federal e Estadual, visando adaptá-la à realidade local;
XX- regulamentar o trânsito e transporte por qualquer meio, de cargas perigosas na área urbana e rural.
XXI - regulamentar em todo o território Municipal, a conservação das linhas energéticas de eletricidade no sentido de, através de Lei, proibir o encontro da arborização às linhas de tensão.

SEÇÃO II
DA COMPETÊNCIA COMUM

Artigo 12- É da competência comum do Município, da União e do Estado, observada a legislação vigente, o exercício das seguintes medidas:
I- zelar pela guarda da constituição das leis e das instituições democráticas e conservar o patrimônio público;
II- cuidar da saúde e assistência de pessoas portadoras de deficiência;
III- proteger os documentos, as obras e outros bens de valor histórico, artístico, cultural e *paisagístico, criando se preciso for, comissão ou secretaria para tal;*
IV- proporcionar meios de acesso a educação, cultura, ciência, desporto, lazer e turismo;
V- proteger o meio ambiente, preservar florestas, fauna e flora, *ainda criar órgãos para reposição do meio, mesmo que em convênio;*
VI- organizar a política alimentar e a política agro- pecuária;
VII- promover programas de moradia e melhoria das habitações e de saneamento básico;
VIII- registrar, acompanhar, fiscalizar as concessões de direito de pesquisa e exploração dos recursos hídricos e minerais de seu território;
IX- garantir o direito de igualdade social;
X - garantias de proteção a mulher;
XI- promover meios de proteção ao menor, notadamente aos carentes.
XII- promover meios de proteção e igualdade aos idosos e deficientes físicos.

XIII- promover a criação de ensino profissionalizante e cursos universitários preferencialmente na área agropecuária.

SEÇÃO III
DAS VEDAÇÕES

Artigo 13 - Ao Município é vedado:
I - estabelecer cultos religiosos, igrejas, subvencioná-los ou obstruir-lhes o funcionamento, manter relações de dependência, aliança, ressalvadas na forma da Lei, a colaboração de interesse público;
II - instituir impostos sobre:
a) patrimônio, renda ou serviço da União, Estado e de outros Municípios;
b) templos de qualquer culto;
c) patrimônio, renda ou serviços dos partidos políticos, inclusive suas fundações, das entidades sindicais dos trabalhadores, das instituições de educação e de assistência social, sem fins lucrativos;
d) livros, jornais periódicos e papeis destinados a sua impressão.
III - estabelecer diferença tributária entre bens e serviços de qualquer natureza, em razão da sua procedência ou destino, em situações equivalentes, por ocupação profissional ou função por eles exercidas, independente da denominação jurídica dos rendimentos, títulos ou direitos e ainda exigir aumento de tributo sem Lei que estabeleça ou regulamente, nem tão pouco utilizar tributos para fins de confisco;
IV - outorgar isenções e anistias fiscais ou permitir a remissão de dívidas sem interesse público justificado, sob a pena de anulidade do ato;
V - subvencionar ou auxiliar de qualquer modo, com recursos pertencentes ao Município, quer pela imprensa, rádio ou televisão, serviços de alto-falante ou qualquer meio de comunicação, propaganda político-partidária ou afins estranhos à administração;
VI - manter a publicidade de atos, programas, obras, serviços e campanhas de órgãos públicos que não tenham caráter educativo, informativo ou de orientação social, bem como a publicidade que constem nomes, símbolos, imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou serviços públicos;
VII - a ocupação de cargos de diretor, secretário, assessor, ou idêntico por pessoas que residam fora do Município.
VIII - estabelecer diferenças entre raças, credos, nacionalidades e outras formas entre si.

TÍTULO II
DA ORGANIZAÇÃO DOS PODERES
CAPÍTULO I
DO PODER LEGISLATIVO
SEÇÃO I
DA CÂMARA MUNICIPAL

Artigo 14- O Poder Legislativo do Município de Holambra, é exercido pela Câmara Municipal, para uma legislatura de quatro anos, compreendendo cada ano uma sessão legislativa.
Artigo 15 - A Câmara Municipal composta de Vereadores eleitos pelo sistema proporcional, como representantes do povo.
Parágrafo 1o. - O número de vereadores será fixado pela Câmara Municipal, observados os limites estabelecidos na Constituição Federal.
Parágrafo 2o. - O número de habitantes a ser utilizado como base de cálculo do número de Vereadores será aquele fornecido, mediante certidão, pela Fundação Instituto de Geografia e Estatística - IBGE.
Parágrafo 3o. - O número de Vereadores será fixado, mediante decreto Legislativo, até o final da sessão legislativa do ano que anteceder as eleições.
Parágrafo 4o. - A Mesa da Câmara enviará ao Tribunal Regional Eleitoral, logo após sua edição, cópia do Decreto Legislativo de que trata o parágrafo anterior.

SEÇÃO II
DAS ATRIBUIÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL
SUBSEÇÃO I
DA COMPETÊNCIA CONJUNTA

Artigo 16 - Compete à Câmara Municipal, com a sanção do Prefeito, dispor sobre todas as matérias de competência do Município e, especialmente:
I- instituir os tributos de competência Municipal;
II- autorizar isenções e anistias fiscais e remissão de dívidas;
III- votar a Lei de Diretrizes Orçamentárias, o Plano Plurianual e o Orçamento Anual, bem como autorizar a abertura de créditos suplementares adicionais e especiais.
IV- deliberar sobre obtenção e concessão de empréstimos e operações de crédito, bem como a forma e os meios de pagamento;
V- autorizar a concessão de auxílios e subvenções;
VI- autorizar a concessão de serviços públicos;
VII- autorizar a concessão de direito real de uso de bens municipais;
VIII- autorizar a concessão de uso de bens municipais;
IX- autorizar a alienação de bens imóveis;
X- autorizar a aquisição de bens imóveis, salvo quando se tratar de doação sem encargos;
XI- criar, transformar e extinguir cargos, empregos e funções públicas e fixar os respectivos vencimentos, inclusive os dos serviços da Câmara;
XII- criar, estruturar e conferir atribuições a secretário ou diretores equivalentes e órgãos da administração pública;
XIII- aprovar o Plano Diretor de desenvolvimento integrado;
XIV- autorizar convênios com entidades públicas ou particulares e consórcios com outros municípios;
XV- delimitar o perímetro urbano;
XVI- autorizar a alteração de denominação de próprios, vias e logradouros públicos;
XVII- estabelecer normas urbanísticas, particularmente as relativas a zoneamento e loteamento;
XVIII- dar denominação a próprio e logradouros públicos municipais.

SUBSEÇÃO II
DA COMPETÊNCIA PRIVATIVA

Artigo 17 - Compete privativamente à Câmara exercer as seguintes atribuições, dentre outras:
I- eleger sua Mesa;
II- elaborar o Regimento Interno;
III- organizar os serviços administrativos internos e prover os cargos respectivos;
IV- propor a criação ou extinção dos cargos, dos serviços administrativos internos e a fixação dos respectivos vencimentos;
V- conceder licença ao Prefeito, ao Vice-Prefeito e aos Vereadores;
VI- tomar e julgar as contas do Prefeito, deliberando sobre o parecer do Tribunal de Contas do Estado, ou, de auditoria independente externa, no prazo máximo de sessenta dias do seu recebimento, observando os seguintes preceitos:
a) o parecer do Tribunal somente deixará de prevalecer por decisão de dois terços dos membros da Câmara;
b) decorrido o prazo de noventa dias sem deliberação pela Câmara, as contas serão aprovadas ou rejeitadas, de acordo com a conclusão do parecer do Tribunal de Contas;
c) rejeitadas as contas, serão estas, imediatamente remetidas ao Ministério Público para os fins de direito.
VII- decretar a perda do mandato do Prefeito, do Vice - Prefeito,e dos Vereadores, nos casos indicados na Constituição Federal, nesta Lei Orgânica e na Legislação Federal aplicável;
VIII- proceder a tomada de contas do Prefeito, através de comissao especial, quando não apresentada a Câmara, dentro de sessenta dias após a abertura da sessão legislativa;
IX- estabelecer e mudar temporariamente o local de suas reuniões;
X- convocar o Prefeito e o Secretário do Município ou Diretor equivalente para prestar esclarecimentos, aprazando dia e horário para o comparecimento;
XI- deliberar sobre o adiantamento e a suspensão de suas reuniões;
XII- julgar, em escrutínio secreto, os Vereadores, o Prefeito e o Vice-Prefeito;
XIII- criar comissão parlamentar de inquérito sobre o fato determinado e no prazo certo, mediante requerimento de um terço de seus membros;
XIV - conceder título de cidadão honorário ou conferir homenagem a pessoas que reconhecidamente tenham prestado relevantes serviços ao Município ou nele se destacado pela atuaçao exemplar na vida pública e particular mediante proposta e deliberação pelo voto de dois terços dos membros da Câmara;
XV- solicitar a intervenção do Estado no Município;
XVI- julgar o Prefeito, o Vice-Prefeito e os Vereadores nos casos previstos em Lei Federal;
XVII- fiscalizar e controlar os atos do Poder Executivo incluídos os da administração indireta;
XVIII- fixar, observado o que dispõe o artigo 29, V, da Constituição Federal, até 90 dias antes das eleições municipais, a remuneração dos Vereadores, em cada legislatura para a subseqüente.
XIX- fixar, observando o que dispõe o artigo 29, V, da Constituição Federal, até 90 dias antes das eleições municipais, a remuneração do Prefeito, do Vice Prefeito e a verba de representação do Presidente da Câmara;
XX- elaborar seu regimento interno, o qual disporá sobre sua organização; política e provimento de cargos de seus serviços e, especialmente sobre:
a) sua instalação e funcionamento;
b) posse de seus membros;
c) eleição da Mesa, sua composição e atribuições;
d) número de sessões mensais;
e) comissões;
f) deliberações;
g) todo e qualquer assunto de sua administração interna.
Parágrafo 1o. - A ausência de fixação das remunerações de que trata os Incisos XVIII e XIX deste artigo, implica em prorrogação automática dos atos normativos fixadores da remuneração para a legislatura anterior.
Parágrafo 2o. - Por deliberação da maioria de seus membros, a Câmara poderá convocar o secretario Municipal ou diretor equivalente, para, pessoalmente, prestar informações acerca de assuntos previamente estabelecidos.
Item único - A falta de comparecimento do secretario ou diretor equivalente, sem justificativa, será considerada desacato à Câmara, e, se o secretário ou diretor for Vereador licenciado, o não comparecimento nas condiçes mencionadas caracterizará procedimento incompatível com a dignidade da Câmara, para a instauração do respectivo processo na forma da Lei Federal, e consequentemente cassação do mandato.
Parágrafo 3o. - O secretário Municipal ou diretor equivalente, a seu pedido, poderá comparecer perante o Plenário ou qualquer comissão da Câmara, para expor assunto e discutir Projeto de Lei ou qualquer outro normativo relacionado com o seu serviço administrativo.

SEÇÃO III
DOS VEREADORES

Artigo 18o- São condições de elegibilidade para o mandato de Vereador, sob condição de perda imediata do mandato:
I- a nacionalidade brasileira;
II- o pleno exercício dos direitos políticos;
III- o alistamento eleitoral;
IV- o domicílio eleitoral e ser domiciliado no Município de Holambra;
V- a filiação partidária;
VI- a idade mínima de dezoito anos;
VII- ser alfabetizado.
Artigo 19 - Os Vereadores são invioláveis no exercício do mandato e na circunscrição do Município, por suas opiniões, palavras e votos.
Parágrafo único - Os Vereadores não serão obrigados a testemunhar sobre informações recebidas ou prestadas em razão do exercício do mandato nem sobre as pessoas que confiarem-lhes ou dele receberem informações.
Artigo 20 - Ao Vereador compete, entre outras, o seguinte:
I- representar a comunidade comparecendo as sessões;
II- participar dos trabalhos do plenário e das votações;
III- participar das comissões e integrar a Mesa da Câmara na forma desta Lei Orgânica;
IV- usar de suas prerrogativas exclusivamente para atender o interesse público;
V- agir com respeito aos colegas e ao executivo;
VI- colaborar para o bom desempenho dos órgãos e serviços administrativos da Câmara.
Artigo 21 - No ato da posse e ao término do mandato, os Vereadores deverão entregar declaração de seus bens e declaração de imposto de renda, as quais ficarão na Câmara, constando das respectivas atas o seu resumo.
Artigo 22- É vedado ao Vereador:
I- Desde a Expedição do diploma:
a) firmar ou manter contrato com o Município, com suas autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista ou com suas empresas concessionárias de serviço público;
b) aceitar cargo, emprego ou função, no âmbito de administração pública direta ou indireta Municipal, salvo mediante aprovação em concurso público.
II- Desde a posse:
a) ocupar cargo, função ou emprego na administração pública direta ou indiretamente do Município, de que seja nomeado e exonerável "ad-nutum" salvo o cargo de secretario Municipal ou diretor equivalente, desde que se licencie do exercício do mandato:
b) exercer outro cargo eletivo Federal, Estadual ou Municipal;
c) ser proprietário, ou diretor de empresa que goze favor decorrente de contrato com pessoa jurídica de direito público do Município;
d) patrocinar causa junto ao Município em que seja interessada qualquer das entidades a que se refere a alínea "a" do Inciso I.
Artigo 23- Perderá o mandato, o Vereador:
I- que infringir qualquer das proibições estabelecidas no artigo anterior;
II- cujo procedimento for declarado incompatível com o decôro parlamentar ou atentar às instituições vigentes;
III- que se utilizar do mandato para a prática de atos de corrupção ou de improbidade administrativa;
IV- que deixar de comparecer em cada sessão legislativa anual, a terça parte das sessões ordinárias da Câmara, salvo doença comprovada, licença ou missão autorizada pela edilidade;
V- que fixar residência fora do Município;
VI- que perder ou tiver suspenso os Direitos políticos.
VII- quando o decretar a Justiça Eleitoral nos casos previstos na Constituição Federal;
Parágrafo 1o. - Além de outros casos definidos no Regimento Interno da Câmara Municipal, considerar-se-á incompatível com o decôro parlamentar o abuso das prerrogativas asseguradas ao Vereador ou a percepção de vantagens ilícitas ou imorais.
Parágrafo 2o. - Nos casos dos Incisos I e II a perda do mandato será declarada pela Câmara, por voto secreto e maioria absoluta, mediante convocação da Mesa ou partido político representativo na Câmara, assegurada ampla defesa.
Parágrafo 3o. - O processo de cassação do mandato de Vereador é, no que couber, o estabelecido no artigo 5o do Decreto Lei Estadual 201/67.
Artigo 24- O Vereador poderá licenciar-se:
I- por motivo de doença ou gestação;
II- para desempenhar missões temporárias, de interesse do Município;
III- para tratar, sem remuneração, de interesse particular, desde que o afastamento não ultrapasse a sessenta dias por sessão legislativa.

Parágrafo 1o. - Não perderá o mandato, considerando-se automaticamente licenciado, sem remuneração do cargo eletivo o Vereador investido no cargo de Secretário Municipal ou diretor equivalente, conforme previsto nesta Lei Orgânica.
Parágrafo 2o. - A licença para tratar de interesse particular não será inferior a trinta dias e o Vereador não poderá reassumir o exercício do mandato antes do término da licença.

Parágrafo 3o. - Independentemente de requerimento, considerar-se-á como licença, o não comparecimento às reuniões de Vereador, privado temporariamente, de sua liberdade, em virtude de processo criminal em curso.

Artigo 25 - Dar-se-á convocação do Suplente de Vereador nos casos de vaga ou de licença.
Parágrafo 1o. - O suplente convocado deverá tomar posse no prazo de quinze dias, contados da data de convocação, salvo justo motivo aceito pela Câmara, quando se prorrogar o prazo.
Parágrafo 2o. - Enquanto a vaga a que se refere o parágrafo anterior não for preenchida, calcular-se o "quorum" em função dos Vereadores remanescentes.

SEÇÃO IV
DAS SESSÕES
SUBSEÇÃO I
DA LEGISLATURA

Artigo 26- A Câmara reunir-se-á em Sessão Solene, no dia 1o de janeiro, na sede da Câmara Municipal, do primeiro ano de cada legislatura, às 10:00 horas para a posse de seus membros, do Prefeito e Vice-Prefeito, independentemente de qualquer tipo de convocação ou providência.
Parágrafo 1o. - A posse ocorrerá independente de número, sob a presidência do Vereador mais votado dentre os presentes.
Parágrafo 2o. - O Vereador que não tomar posse na sessão prevista no parágrafo anterior, deverá fazê-la dentro do prazo de 15 dias do início do funcionamento normal da Câmara, sob pena de perda do mandato, salvo motivo justo, aceito pela maioria absoluta dos membros da edilidade.

SUBSEÇÃO II
DA MESA DA CÂMARA

Artigo 27- Imediatamente após a posse e no mesmo local, os vereadores reunir-se-ão sob a Presidência do mais votado entre os presentes e, havendo maioria absoluta dos membros da Câmara, elegerão, em votação secreta, os componentes da Mesa, que serão automaticamente empossados.
Parágrafo 1o. - Inexistindo número legal, o Vereador mais votado dentre os presentes permanecerá na presidência e convocará sessões diárias, até que seja eleita a Mesa.
Parágrafo 2o. - A eleição da Mesa da Câmara para o 2o biênio, far-se-á no dia 1o de janeiro do terceiro ano de cada legislatura, às 10:00 horas na sede da Câmara Municipal, em votação secreta e considerando-se automaticamente empossados os eleitos, sob a coordenação do Presidente da Mesa da Legislatura até então em vigor.
Artigo 28- O mandato da Mesa será de dois anos, vedada a recondução para o mesmo cargo na eleição imediatamente subseqüente, independente de se tratar de nova Legislatura.
Artigo 29 - A Mesa compõe-se de Presidente, vice- Presidente, 1o Secretário e 2o Secretário, os quais se substituirão nessa ordem e serão eleitos em chapa ou individualmente.
Parágrafo 1o. - Na constituição da Mesa é assegurada, tanto quanto possível a representação proporcional dos partidos ou dos blocos parlamentares que participam da Câmara.
Parágrafo 2o. - Na ausência dos membros da Mesa, o Vereador mais idoso assumirá a Presidência, e convocará um dos Vereadores como Secretário "ad-hoc".
Parágrafo 3o. - Qualquer membro da Mesa poderá ser destituído da mesma, pelo voto de dois terços dos membros da Câmara, quando faltoso, omisso ou por ineficiência no desempenho de suas atribuições regimentais; elegendo-se outro Vereador para complementar o mandato.
Artigo 30- À Mesa, dentre outras atribuições, compete:
I- tomar todas as medidas necessárias à regularidade dos trabalhos legislativos e administrativos da Câmara;
II- propor projetos que criem ou extinguem cargos dos serviços da Câmara e fixem os respectivos vencimentos;
III- promulgar as emendas a esta Lei Orgânica.
IV- representar, junto ao Executivo sobre as necessidades de economia interna;
V- expedir atos dispondo sobre transferências de dotações orçamentárias, consignadas à Câmara;
VI- contratar, por tempo determinado, profissionais especializados para atender as necessidades temporárias e ou eventuais da Câmara Municipal.
VII- nomear, promover, comissionar, conceder gratificações, licença, por em disponibilidade, exonerar, demitir, aposentar e punir funcionários ou servidores da Câmara Municipal.
VIII- devolver a tesouraria da Prefeitura as disponibilidades de caixa existentes na Câmara, no final de cada exercício.
IX- preservar e defender a Presidência e o Poder Legislativo em sua integridade e dignidade;
X- baixar medidas que digam respeito aos Vereadores;
XI- declarar a perda do mandato de Vereador, de ofício ou por provocação de qualquer de seus membros, ou ainda, de partido político representado na Câmara, nas hipóteses previstas nos incisos IV, VI e VII do artigo 23 desta Lei, assegurada ampla defesa.
Artigo 31 - Ao Presidente da Câmara, dentre outras atribuições compete:
I- representar a Câmara em juízo ou fora dele;
II- dirigir, executar e disciplinar os trabalhos legislativos e administrativos da Câmara;
III- interpretar e fazer cumprir o Regimento Interno da Câmara Municipal;
IV- promulgar as Resoluções e Decretos Legislativos, bem como sanção tácita ou cujo veto tenha sido rejeitado pelo Plenário, desde que não aceita esta decisão, em tempo hábil pelo Prefeito;
V- fazer publicar os atos da Mesa, as Resoluções, Decretos Legislativos e as Leis que vier a promulgar;
VI- autorizar as despesas da Câmara;
VII- representar, por decisão da Câmara, sobre a inconstitucionalidade de Lei Municipal;
VIII- solicitar por decisão da maioria absoluta da Câmara, a intervenção no Município nos casos admitidos pela Constituição Estadual;
IX- manter a ordem no recinto da Câmara, podendo até solicitar força policial necessária para esse fim;
X- encaminhar, para parecer prévio, a prestação de contas da Mesa da Câmara;
XI- requisitar o numerário destinado às despesas da Câmara e aplicar as disponibilidades financeiras no mercado de capitais;
XII- apresentar ao Plenário, até o final de cada mês, o balancete relativo as despesas do mês anterior.
XIII- declarar a perda do mandato de Vereadores, do Prefeito e Vice-Prefeito, nos casos previstos em Lei.
Parágrafo único - O Presidente da Câmara ou seu substituto só terá voto:
1- na eleição da Mesa;
2- quando a matéria exigir, para sua aprovação, o voto favorável de dois terços dos membros da Câmara;
3- nas votações secretas;
4- quando houver empate em qualquer votação do Plenário.

SUBSEÇÃO III
DA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA

Artigo 32- A Câmara Municipal reunir-se-á ordinária e anualmente na sede do Município, de 1o de fevereiro a 30 de junho, 1o de agosto a 15 de dezembro.
Parágrafo 1o. - As Sessões da Câmara Municipal serão ordinárias, extraordinárias ou solenes, conforme dispuser seu regimento interno.
Parágrafo 2o. - As sessões extraordinárias ou solenes serão convocadas pelo Presidente da Câmara, em sessão ou fora dela, neste último caso, com antecedência mínima de 24 horas.
Parágrafo 3o. - As sessões extraordinárias e as solenes em hipótese alguma, serão remuneradas aos edis.
Artigo 33- As deliberações da Câmara serão tomadas por maioria de votos, presente a maioria absoluta de seus membros, salvo disposição em contrário, constante das Constituições Estadual e Federal e nesta Lei Orgânica.
Artigo 34- As sessões da Câmara deverão ser realizadas em recinto destinado ao seu funcionamento.
Parágrafo 1o. - Comprovada, a impossibilidade de acesso ao recinto da Câmara, ou outra causa que impeça a sua utilização, as sessões poderão ser realizadas em outro local, previamente designado pelo Presidente da Câmara.
Parágrafo 2o. - As sessões solenes poderão ser realizadas fora do recinto da Câmara a critério do Presidente.
Artigo 35 - As sessões e o voto serão públicos, salvo deliberação em contrário de dois terços dos Vereadores e nos seguintes casos:
I- nos julgamentos dos Vereadores, do Prefeito e do Vice Prefeito;
II- nas votações de decreto Legislativo para concessão de qualquer honraria;
III- na votação de veto aposto pelo Prefeito.
Parágrafo 1o. - As sessões só poderão ser abertas com a presença de, no mínimo, um terço dos membros da Câmara.
Parágrafo 2o. - Considerar-se-á presente à Sessão, o Vereador que assinar o livro de presença antes da Sessão, responder às chamadas nominais efetuadas no início da Sessão e participar dos trabalhos do Plenário e das votações.
Parágrafo 3o. - Em não sendo atendidas o disposto no parágrafo anterior pelo Vereador, será considerado falta do mesmo, deduzindo-se em seus vencimentos os valores proporcionais aos números de sessões havidas durante o mês.
Parágrafo 4o. - Não poderá votar o Vereador que tiver interesse pessoal na deliberação, anulando-se a votação, se seu voto for decisivo.

SUBSEÇÃO IV
DA SESSÃO LEGISLATIVA EXTRAORDINÁRIA

Artigo 36 - A convocação da Câmara Municipal para a sessão Legislativa extraordinária, somente possível no periodo de recessão, ocorrerá:
I- automaticamente, no dia 1o de janeiro do primeiro ano da legislatura, para a posse dos Vereadores, Prefeito e Vice-Prefeito;
II- pelo Prefeito, em caso de urgência, ou de interesse público relevante;
III- pelo Presidente da Câmara, a requerimento subscrito pela maioria dos membros do Legislativo.
Parágrafo 1o. - A convocação pelo Prefeito, será efetuada mediante ofício ao Presidente da Câmara, o qual dará conhecimento da mesma aos Vereadores em Sessão ou fora dela, neste último caso, com antecedência mínima de 24 horas.
Parágrafo 2o. - Durante a sessão legislativa extraordinária, a Câmara deliberará exclusivamente sobre a matéria para a qual foi convocada.

SUBSEÇÃO V
DAS COMISSÕES

Artigo 37- A Câmara terá comissões permanentes, especiais e de inquérito.
Parágrafo 1o.- Às Comissões permanentes, constantes do regimento interno da Câmara Municipal em razão da matéria e de sua competência, cabe:
1- discutir e dar parecer em projetos a ela atribuídos;
2- realizar audiências públicas com entidades da sociedade civil;
3- convocar os secretários municipais ou diretores equivalentes, para prestar informações sobre assuntos inerentes as suas atribuições;
4- receber petições, reclamações, representações ou queixas de quaisquer pessoas contra atos ou omissões das autoridades ou entidades públicas;
5- solicitar depoimento de qualquer autoridade ou cidadão;
6- exercer, no âmbito de sua competência, a fiscalização dos atos do Executivo e da administração indireta.
Parágrafo 2o. - As Comissões especiais, criadas por deliberação do Plenário, serão destinadas ao estudo de assuntos específicos e a representação da Câmara em congressos, solenidades, funerais ou outros atos públicos.
Parágrafo 3o. - As Comissões Parlamentares de Inquérito que terão poderes de investigação próprios de autoridades judiciais, além de outros previstos no regimento interno da Câmara, serão criadas mediante requerimento de um terço dos membros do Legislativo, e destinadas à apuração de fato determinado e por prazo certo, sendo suas conclusões se for o caso, encaminhadas ao Ministério Público, para que promovam a responsabilidade civil ou criminal dos infratores.
Parágrafo 4o. - Na formação das comissões, assegurar-se-á tanto quanto possível, a representação proporcional dos partidos ou dos blocos parlamentares que participam da Câmara.

SUBSEÇÃO VI
DOS LÍDERES

Artigo 38 - As representações partidárias ou blocos parlamentares que participam da Câmara, terão entre seus Vereadores, Líder e Vice-Líder.
Parágrafo 1o. - A indicação dos Líderes e Vice- Líderes será feita em documento subscrito pelos Vereadores das representações partidárias ou dos blocos parlamentares a Mesa, na primeira sessão ordinária após a instalação da primeira Sessão legislativa.
Parágrafo 2o. - Os Líderes e Vice-Líderes poderão ser destituídos e substituídos a qualquer tempo, mediante ofício endereçado a Mesa da Câmara, assinado pelos Vereadores do partido ou blocos parlamentares.
Parágrafo 3o. - Além de outras atribuições previstas no regimento interno os Líderes indicarão os representantes partidários ou blocos parlamentares nas comissões da Câmara.
Parágrafo 4o. - O Vice-Líder substituirá o Líder em suas ausências ou impedimento.

SEÇÃO V
DO PROCESSO LEGISLATIVO
SUBSEÇÃO I
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 39 - O processo Legislativo Municipal compreende a elaboração de:
I- emendas a Lei Orgânica do Município;
II- leis complementares;
III- leis ordinárias;
IV- resoluções;
V- decretos Legislativos;
Parágrafo 1o. - As matérias de que trata o "caput" que receberem quanto mérito, pareceres contrários das Comissões a que forem distribuídas serão consideradas como rejeitadas.
1- Caso o Presidente não determinar seu arquivamento, de pronto, poderá submeter o parecer contrário a consideração do Plenário.
2- Em ocorrendo a rejeição do parecer contrário, pelo Plenário, a matéria passará ao curso normal de tramitação.
Parágrafo 2o. - As matérias constantes do "caput" uma vez rejeitadas somente poderão constituir objeto de novo projeto, na mesma sessão legislativa, mediante proposta da maioria absoluta dos membros da Câmara Municipal.

SUBSEÇÃO II
DAS EMENDAS DA LEI ORGÂNICA

Artigo 40- A Lei Orgânica do Município poderá ser emendada mediante proposta:
I- de um terço, no mínimo, dos membros da Câmara Municipal;
II- do Prefeito Municipal;
III- de cidadãos, mediante iniciativa popular, assinado no mínimo por cinco por cento dos eleitores, nos têrmos do Regimento Interno da Câmara Municipal.
Parágrafo 1o. - A proposta será votada em dois turnos com interstício mínimo de dez dias, e aprovada por dois terços dos membros da Câmara Municipal.
Parágrafo 2o. - A emenda a Lei Orgânica do Município será promulgada pela Mesa da Câmara com o respectivo número de ordem.
Parágrafo 3o. - A Lei Orgânica do Município não poderá ser emendada na vigência de estado de sítio ou de intervenção no Município.

SUBSEÇÃO III
DAS LEIS

Artigo 41 - A iniciativa das leis complementares e ordinárias compete a qualquer Vereador, ao Prefeito e ao eleitorado que exceder sob a forma de moção articulada, subscrita, no mínimo, por cinco por cento do total do número de eleitores do Município.
Parágrafo único - As leis ordinárias exigem, para a sua aprovação, o voto favorável da maioria absoluta dos Vereadores presentes na sessão.
Artigo 42- As leis complementares somente serão aprovadas se obtiverem maioria absoluta de votos dos membros da Câmara Municipal, observando os demais têrmos de votação das leis ordinárias.

Parágrafo único - Serão leis complementares, dentre outras previstas nesta Lei Orgânica:
1- Código Tributário Municipal;
2- Código de Obras;
3- Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado;
4- Código de Postura;
5- Lei que institua e regulamente o Regime Jurídico único dos servidores municipais e a escala de padrão dos vencimentos;
6- Lei instituidora da Guarda Municipal;
7- Lei de criação de cargos, funções e empregos públicos;
8- Estatuto do Magistério Municipal;
9- Plano Diretor de Legislação Urbanística;
10- Leis autorizadoras de alienação de bens imóveis;

Artigo 43- São de iniciativa exclusiva do Prefeito as leis que disponham sobre:
I- criação, transformação ou extinção de cargos, funções ou empregos públicos da administração direta e autárquica ou aumento de sua remuneração;
II- servidores públicos, seu regime jurídico, provimento de cargos, estabilidade e aposentadoria;
III- criação, estruturação e atribuições das secretarias ou departamentos equivalentes e órgãos da administração pública;
IV- matéria orçamentária, e a que autorize a abertura de créditos ou conceda auxílios, prêmios e subvenções;

Parágrafo único - Não será admitido aumento de despesas previsto nos projetos de iniciativa exclusiva do Prefeito Municipal, ressalvando o disposto no inciso IV, primeira parte.

Artigo 44- E' da competência exclusiva da Câmara a iniciativa de leis que disponham sobre:
I- autorização para abertura de créditos suplementares especiais, através do aproveitamento total ou parcial das consignações orçamentárias da Câmara;
II- organização dos serviços administrativos da Câmara, criação, transformação ou extinção de seus cargos, empregos e funções e fixação da respectiva remuneração.

Parágrafo único - Nos projetos de competência exclusiva da Mesa da Câmara não serão admitidas emendas que aumentem a despesa prevista, ressalvando o disposto na parte final do Inciso II deste artigo, se assinada pela maioria absoluta dos Vereadores.

Artigo 45- O Prefeito poderá solicitar urgência para apreciação de projetos de sua iniciativa.

Parágrafo 1o. - Solicitada a urgência, a Câmara deverá se manifestar em até quarenta dias sobre a proposição, contados da data em que for feita a solicitação.

Parágrafo 2o. - Esgotado o prazo previsto no parágrafo anterior sem deliberação da Câmara, será a proposição incluída na Ordem do Dia, da sessão subsequente, sobrestando-se as demais proposições, para que ultimem a votação.

Parágrafo 3o. - O prazo do parágrafo 1o. não corre no período de recesso da Câmara nem se aplica aos projetos de Lei Complementar.

Artigo 46- Aprovado o projeto de Lei será este enviado ao Prefeito que, aquiescendo, o sancionará em quinze dias.

SUBSEÇÃO IV
DO VETO

Artigo 47- O Prefeito considerando o Projeto, no todo ou em parte, inconstitucional ou contrário ao interesse público, vetá-lo-á total ou parcialmente no prazo de quinze dias úteis, contados da data do recebimento.

Parágrafo 1o. - O veto parcial somente abrangerá texto integral de artigo, de parágrafo de inciso ou alínea.

Parágrafo 2o. - Decorrido o prazo do "caput", o silêncio do Prefeito importará sanção.

Parágrafo 3o. - A apreciação do veto pelo Plenário da Câmara será dentro de trinta dias a contar do seu recebimento, em uma só discussão e votação, com parecer ou sem ele, considerando-se rejeitado pelo voto da maioria absoluta dos Vereadores, em escrutínio secreto.

Parágrafo 4o. - Rejeitado o veto, será o projeto enviado ao Prefeito para promulgação.

Parágrafo 5o. - Esgotado sem deliberação o prazo estabelecido no parágrafo 3, o veto será colocado na "Ordem do Dia" da sessão imediata, sobrestadas as demais proposições, até a sua votação final, ressalvadas as matérias de que trata o art. 45 desta Lei Orgânica.

Parágrafo 6o. - A não promulgação da Lei no prazo de quarenta e oito horas pelo Prefeito, nos casos dos parágrafos 2o. e 4o., caberá ao Presidente da Câmara fazê-lo em igual prazo.

SUBSEÇÃO V
DAS RESOLUÇÕES E DOS DECRETOS LEGISLATIVOS

Artigo 48 - Os Projetos de Resolução disporão sobre matérias de interesse interno da Câmara e os Projetos de Decreto Legislativo sobre os demais casos de sua competência privativa e de natureza externa.

Parágrafo único - Terão discussão e votação únicas todos os Projetos de Resolução e de Decreto Legislativo.

SEÇÃO VI
DA FISCALIZAÇÃO CONTÁBIL FINANCEIRA, ORÇAMENTÁRIA, OPERACIONAL E PATRIMONIAL

Artigo 49 - A fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do Município inclusive das entidades de administração direta e indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas, será exercida pela Câmara Municipal, mediante controle externo, e pelos sistemas de controle interno do Executivo, instituídos em Lei.

Parágrafo 1o. - Prestará contas, qualquer pessoa física ou entidade pública, que utilize bens e valores públicos, ou pelos quais o Município responde, ou que em nome deste assuma obrigações de natureza pecuniária.

Parágrafo 2o. - O controle externo da Câmara será exercido com auxílio do Tribunal de Contas do Estado, ou órgão equivalente que for atribuída essa incumbência, e compreenderá a apreciação das contas do Prefeito e da Mesa da Câmara, o acompanhamento de atividades financeiras e orçamentárias do Município, o desempenho das funções de auditoria financeira e orçamentária, bem como o julgamento das contas dos administradores e demais responsáveis por bens e valores públicos.

Parágrafo 3o. - As contas do Prefeito e da Câmara Municipal, prestadas anualmente, serão julgadas pela Câmara, no prazo de noventa dias, após o recebimento do parecer prévio do Tribunal de Contas do Estado.

Parágrafo 4o. - Somente por decisão de dois terços dos membros da Câmara Municipal, deixará de prevalecer o parecer emitido pelo Tribunal de Contas do Estado.

Parágrafo 5o. - As contas relativas a aplicação dos recursos transferidos pela União e Estado, serão prestadas na forma da Legislação Federal e Estadual em vigor, podendo o Município suplementar essas contas, sem prejuízo de sua inclusão na prestação anual de contas.

Artigo 50- Os Poderes Executivo e Legislativo, separadamente, manterão, de forma integrada, sistema de controle interno, com a finalidade de:
I- criar condições indispensáveis, para assegurar eficácia ao controle externo e regularidade, para a realização da receita e despesa;
II- acompanhar a execução de programas de trabalho e do orçamento;
III- avaliar os resultados alcançados pelos administradores;
IV- verificar a execução dos contratos.

Parágrafo 1o. - Os responsáveis pelo controle interno, ao tomarem conhecimento de qualquer irregularidade ou ilegalidade, dela darão ciência, ao Tribunal de Contas do Estado, ao Prefeito e ao Presidente da Câmara Municipal, sob pena de responsabilidade solidária.

Parágrafo 2o. - Qualquer cidadão, partido político, associação ou sindicato é parte legítima para, na forma da Lei, denunciar irregularidades, ilegitimidades ou ilegalidades das contas do Município, perante o Tribunal de Contas do Estado.

Artigo 51 - As contas do Município ficarão, durante sessenta dias anualmente, à disposição de qualquer contribuinte, para exame e apreciação, o qual poderá questionar-lhe a legitimidade, nos têrmos da Lei.

Artigo 52- Será instituída a Comissão especial, com prazo determinado diante de indícios de despesas não autorizadas, ainda que sob a forma de investimentos não programados ou subsídios não aprovados, podendo solicitar a autoridade responsável que, no prazo de cinco dias, preste os esclarecimentos necessários.

Parágrafo 1o. - Não prestados os esclarecimentos necessários ou considerados estes insuficientes, a comissão solicitará ao Tribunal de Contas do Estado, pronunciamento conclusivo sobre a matéria, em caráter de urgência.

Parágrafo 2o. - Entendendo o Tribunal de Contas do Estado irregularidade da despesa, a Comissão, se julgar que o gasto pode causar dano irrecuperável ou grave lesão à economia pública, determinará a sua sustação.

CAPÍTULO II
DO PODER EXECUTIVO
SEÇÃO I
DO PREFEITO E DO VICE-PREFEITO

Artigo 53- O Poder Executivo Municipal, é exercido pelo Prefeito, auxiliado pelos Secretários Municipais ou Diretores equivalentes.

Parágrafo único - Aplica-se à elegibilidade para Prefeito e Vice-Prefeito, as mesmas exigências contidas no parágrafo único do artigo 18 desta Lei Orgânica, e a idade mínima de 21 anos.

Artigo 54 - A eleição do Prefeito e do Vice-Prefeito realizar-se-á simultaneamente, nos têrmos do art. 29, incisos I e II da Constituição Federal.

Parágrafo único - a eleição do Prefeito, importará a do Vice-Prefeito, com ele registrado.

Artigo 55 - O Prefeito e Vice-Prefeito, tomarão posse no dia 1º de janeiro do ano subsequente à eleição, em sessão da Câmara Municipal, prestando compromisso de manter, defender e cumprir a Lei Orgânica, observar as leis da União, do Estado e do Município, promover o bem geral dos munícipes e exercer o cargo, sob a inspiração da democracia, da legitimidade, da legalidade e da união administrativa.

Parágrafo único - Decorridos dez dias da data fixada para a posse, o Prefeito ou Vice-Prefeito, salvo motivo de força maior, não tiverem assumido o cargo, este será declarado vago.

Artigo 56- Substituirá o Prefeito, no caso de impedimento e suceder-lhe-á no de cargo ou vaga, o Vice-Prefeito.

Parágrafo 1o. - O Vice-Prefeito não poderá se recusar a substituir o Prefeito, sob pena de extinção do mandato.

Parágrafo 2o. - O Vice-Prefeito, além de outras atribuições, que lhe forem conferidas por Lei, auxiliará o Prefeito, sempre que por ele convocado para missões especiais.

Artigo 57- Em caso de impedimento do Prefeito e do Vice-Prefeito, ou na vacância do cargo, assumirá a administração Municipal, o Presidente da Câmara.

Parágrafo único - O Presidente da Câmara recusando-se, por qualquer motivo a assumir o cargo de Prefeito, perderá "incontinenti", a sua função de dirigente do Legislativo, ensejando assim, a eleição de outro membro para ocupar, como Presidente da Câmara, a chefia do Poder Executivo.

Artigo 58- Verificando-se a vacância do cargo de Prefeito e inexistindo Vice-Prefeito, observar-se-á o seguinte:
I- ocorrendo vacância nos dois primeiros anos do mandato, dar-se-á nova eleição noventa dias após sua abertura, cabendo aos eleitos, completar o período dos seus antecessores;
II- ocorrendo a vacância nos dois últimos anos do mandato, assumirá o Presidente da Câmara, que completará o período.
III- até a posse do novo Prefeito eleito, exercerá o cargo o Presidente da Câmara, o Vice-Presidente, o Vereador mais idoso, sucessivamente.

Artigo 59- O mandato do Prefeito e do Vice-Prefeito é de quatro anos, a iniciar-se em 1o de janeiro do ano subsequente ao da eleição, vedada a reeleição para os mesmos cargos, no período subsequente, o Prefeito, o Vice-Prefeito ou quem os houver sucedido ou substituído nos seis meses anteriores a eleição.

Artigo 60- O Prefeito e o Vice-Prefeito, quando no exercício do cargo, não poderão sem licença da Câmara Municipal, ausentar-se do Município, por período superior a quinze dias, sob pena de perda do mandato e do cargo.

Artigo 61- O Prefeito poderá licenciar-se:
I- quando em serviço ou em missão de representação do Município;
II- quando impossibilitado do exercício do cargo, por motivo de doença, licença gestante, estas devidamente comprovadas.

Parágrafo único - Nos casos deste artigo, o Prefeito licenciado terá direito ao subsídio e à verba de representação.

Artigo 62- A remuneração do Prefeito será estipulada na forma do inciso XIX do Artigo 17 desta Lei Orgânica.

Artigo 63- No ato da posse e ao término do mandato, o Prefeito e o Vice-Prefeito, farão declaração pública de seus bens, que serão transcritas em livro próprio, junto à Câmara Municipal.

Parágrafo único - O Prefeito e o Vice-Prefeito, deverão desincompatibilizar-se de cargos e funções exercidas na administração Municipal, no ato da posse.

SEÇÃO II
DAS ATRIBUIÇÕES DO PREFEITO

Artigo 64 - Ao Prefeito, como chefe da administração, compete dar cumprimento às deliberações da Câmara, dirigir, fiscalizar e defender os interesses do Município, bem como adotar, de acordo com a Lei, todas as medidas administrativas de utilidade pública, sem exceder as verbas orçamentárias.

Artigo 65- Compete ao Prefeito, entre outras atribuições:
I- a iniciativa das leis, na forma e casos previstos nesta Lei Orgânica;
II- representar o Município em juízo e fora dele;
III- sancionar, promulgar e fazer cumprir as leis aprovadas pela Câmara, e expedir os regulamentos para sua fiel execução;
IV- vetar no todo ou em parte, os projetos de Lei, aprovados pela Câmara;
V- decretar, nos têrmos da Lei, a desapropriação por necessidade ou utilidade pública, ou por interesse social, bem como instituir servidões administrativas;
VI- expedir decretos, portarias e outros atos administrativos;
VII- permitir ou autorizar o uso de bens municipais, por terceiros, na forma da Lei;
VIII- permitir ou autorizar a execução de serviços públicos por terceiros, nos têrmos da Lei;
IX- prover os cargos públicos e expedir os demais atos referentes a situação funcional dos servidores, bem como dispor sobre a organização e o funcionamento da administração Municipal, na forma da Lei;
X- remeter mensagem e plano de governo à Câmara, por ocasião da abertura da legislatura, expondo a situação do Município e solicitando as providências que julgar necessária;
XI- enviar à Câmara, os projetos de Lei do orçamento anual, das Diretrizes Orçamentárias e do Plano Plurianual do Município e das autarquias;
XII- encaminhar ao Tribunal de Contas do Estado ou órgão equivalente a que for atribuída essa incumbência, até o dia 31 de março de cada ano, a sua prestação de contas e a da Mesa da Câmara, bem como os balanços do exercício findo;
XIII- encaminhar aos órgãos competentes e à Câmara Municipal, os planos de aplicação e as prestações de contas, exigidas em Lei;
XIV- fazer publicar os atos oficiais;
XV- prestar à Câmara, dentro de quinze dias, as informações pela mesma solicitada, salvo prorrogação a seu pedido e prazo determinado, em face da complexidade da matéria ou de dificuldade de obtenção nas referidas fontes, dos dados pleiteados;
XVI- prover os serviços e obras da administração pública;
XVII- superintender a arrecadação dos tributos, bem como a guarda e aplicação da receita, autorizando as despesas e pagamentos, dentro das disponibilidades orçamentárias ou dos créditos votados pela Câmara;
XVIII- colocar à disposição da Câmara, dentro de dez dias de sua requisição, as quantias que devam ser dispensadas de uma só vez, e até o dia vinte de cada mês, a parcela correspondente as suas dotações orçamentárias, compreendendo os créditos suplementares e especiais;

XIX- aplicar multas previstas em leis e contratos, bem como revê-las, quando impostas irregularmente;
XX- resolver sobre os requerimentos, reclamações ou representações, que lhe forem dirigidas;
XXI- oficializar, obedecidas as normas urbanísticas aplicáveis, as vias e logradouros públicos, mediante denominação aprovada pela Câmara;
XXII- aprovar projetos de edificação e planos de loteamento, arruamento e zoneamento para fins urbanos, mediante Lei;
XXIII- apresentar semestralmente à Câmara, relatório circunstanciado sobre o estado das obras e dos serviços municipais, bem como programa da administração, para o semestre seguinte;
XXIV - organizar os serviços internos das repartições criadas por Lei, sem exceder as verbas para tal destinadas;
XXV- contrair empréstimos e realizar operações de crédito mediante prévia autorização da Câmara;
XXVI- providenciar sobre a administração dos bens do Município e sua alienação, na forma da Lei;
XXVII- organizar e dirigir, nos têrmos da Lei, os serviços relativos as terras do Município;
XXVIII- desenvolver o sistema viário do Município;
XXIX- conceder auxílios, prêmios e subvenções, nos limites das respectivas verbas orçamentárias e do plano de distribuição prévia, e anualmente aprovado pela Câmara;
XXX- providenciar sobre o incremento do ensino;
XXXI- estabelecer a divisão administrativa do Município, de acordo com a Lei;
XXXII- solicitar o auxílio das autoridades policiais do Estado, para garantir o cumprimento de seus atos;
XXXIII- solicitar obrigatóriamente à Câmara, autorização para ausentar-se do Município por tempo superior a quinze dias subsequentes;
XXXIV- adotar providências para a conservação e salvaguarda do patrimônio Municipal;
XXXV- elaborar o Plano Diretor;
XXXVI- publicar e enviar à Câmara Municipal, até trinta dias após o encerramento de cada bimestre, relatório completo e claro da execução orçamentária.
XXXVII- prestar informações e fornecer cópias fiéis de documentos, dentro de 15 dias, quando solicitadas pela Câmara e ou por entidades representativas previstas nesta Lei, referentes aos negócios públicos do Município, podendo prorrogar o prazo, justificadamente, uma só vez, por igual período.

SEÇÃO III
DAS RESPONSABILIDADES DO PREFEITO

Artigo 66- São crimes de responsabilidade, os atos do Prefeito, que atentarem contra esta Lei Orgânica e, especialmente:
I- a existência da União, do Estado e do Município;
II- o livre exercício do Poder Legislativo;
III- o exercício dos direitos políticos, individuais e sociais;
IV- a probidade na administração;
V- a Lei orçamentária;
VI- o cumprimento das leis e das decisões judiciais.

Parágrafo 1o. - Esses crimes são definidos em Lei Federal que estabelece as normas de processo e julgamento.

Parágrafo 2o. - O processo de cassação do mandato de Prefeito, pela Câmara, por infrações disposta no artigo 4o do Decreto-Lei 201/67 de 27/02/67, obedecerá o rito, se outro não for estabelecido pelo Estado, conforme os incisos I ao VII do artigo 5o do mesmo Decreto-Lei.

Artigo 67- Depois que a Câmara declarar a admissibilidade da acusação contra o Prefeito, pelo voto de dois terços de seus membros, será ele submetido a julgamento perante o Tribunal de Justiça do Estado, nas infrações penais comuns, e perante a Câmara, nos crimes de responsabilidade.

Artigo 68- O Prefeito, ficará suspenso de suas funções:
I- nas infrações penais comuns, mediante sentença transitada em julgado no Tribunal de Justiça do Estado;
II- nos crimes de responsabilidade, após instauração de processo pela Câmara Municipal, quando no decorrer do mesmo possa vir a prejudicar, influenciar ou cercear o funcionamento normal de inquérito.

Parágrafo único - No caso do Inciso II, se decorrido o prazo de cento e oitenta dias, o julgamento não estiver concluído, cessará o afastamento do Prefeito, sem prejuízo do regular prosseguimento do processo;

Artigo 69 - O Prefeito na vigência de seu mandato, não pode ser responsabilizado por atos estranhos ao exercício de suas funções, salvo nos casos previstos em Legislação Federal.

Artigo 70 - São crimes de responsabilidade do Prefeito Municipal, sujeitos ao julgamento do Poder Judiciário, independentemente da Câmara dos Vereadores:
I- apropriar-se de bens ou rendas públicas, ou desviá- los em proveito próprio ou alheio;
II- utilizar-se, indevidamente, em proveito próprio ou alheio, de bens, rendas ou serviços públicos;
III- desviar, ou aplicar indevidamente, rendas ou verbas públicas;
IV- empregar subvenções, auxílios, empréstimos ou recursos de qualquer natureza, em desacordo com os planos ou programas a que se destinam;
V- ordenar ou efetuar despesas não autorizadas por Lei, ou realizá-las em desacordo com as normas financeiras pertinentes;
VI-deixar de prestar contas anuais da administração financeira do Município à Câmara de Vereadores, ou ao órgão que a Constituição do Estado indicar, nos prazos e condições estabelecidos;
VII- deixar de prestar contas, no devido tempo, ao órgão competente, da aplicação de recursos, empréstimos, subvenções ou auxílios internos ou externos, recebidos a qualquer título;
VIII- contrair empréstimos, emitir apólices, ou obrigar o Município por títulos de crédito, sem autorização da Câmara, ou em desacordo com a Lei;
IX- conceder empréstimos, auxílios ou subvenções sem autorização da Câmara, ou em desacordo com a Lei;
X- alienar ou onerar bens imóveis, ou rendas municipais, sem autorização da Câmara, ou em desacordo com a Lei;
XI- adquirir bens, ou realizar serviços e obras, sem concorrência ou coleta de preços, nos casos exigidos em Lei;
XII- antecipar a ordem de pagamento a credores do Município, sem vantagem para o erário;
XIII - nomear, admitir ou designar servidor, contra expressa disposição de Lei;
XIV- negar execução a Lei Federal, Estadual ou Municipal, ou deixar de cumprir ordem judicial, sem dar o motivo da recusa ou da impossibilidade, por escrito à autoridade competente;
XV- deixar de fornecer certidão de atos ou contratos municipais dentro do prazo estabelecido em Lei.

Parágrafo 1o.- Os crimes definidos neste artigo são de ação pública, punidos os dos itens I e II, com a pena de reclusão, de dois a doze anos, e os demais, com a pena de detenção de três meses a três anos.

Parágrafo 2o.- A condenação definitiva em qualquer dos crimes definidos neste artigo acarreta a perda do cargo e a inabilitação, pelo prazo de cinco anos, para o exercício de cargo ou função pública, eletivo ou de nomeação, sem prejuízo da reparação civil do dano causado ao patrimônio público ou particular.

Artigo 71- O processo dos crimes definidos no artigo anterior é regido conforme o Decreto Lei Estadual 201/67 de 27/2/67.

SEÇÃO IV
DA PERDA E EXTINÇÃO DO MANDATO

Artigo 72- É vedado ao Prefeito, assumir outro cargo ou ação na administração pública direta ou indireta, ressalvada a posse em virtude de concurso público;

Parágrafo 1o. - O Prefeito e o Vice-Prefeito não poderão, desde a posse, importando em perda do mandato:

1- firmar ou manter contrato com pessoa jurídica de direito público, autarquia, empresa pública, sociedade de economia mista ou empresa concessionária de serviço público;

2- aceitar ou exceder cargo, função ou emprego remunerado inclusive os de que seja demissível "adnutum", nas entidades constantes do inciso anterior, ressalvada a posse em virtude de concurso público;

3- ser titular de mais de um cargo ou mandato eletivo;

4- patrocinar causas que seja interessada qualquer das entidades já referidas;

5- ser proprietário, controlador ou diretor de empresa, que goze de favor decorrente de contrato com pessoa jurídica de direito público, ou nela exerça função remunerada.

Parágrafo 2o. - É vedado ao Prefeito, desempenhar função administrativa, em qualquer empresa privada.

SEÇÃO V
DA REMUNERAÇÃO DO PREFEITO E DO VICE-PREFEITO

Artigo 73- A remuneração do Prefeito e a do Vice- Prefeito será fixada mediante decreto Legislativo, pela Câmara Municipal, ao que dispõe o artigo 17, inciso XIX, desta Lei, ao final de uma legislatura para a subsequente.

Parágrafo 1o. - A remuneração do Prefeito será o teto para aquela atribuída aos servidores do Munícipio;

Parágrafo 2o. - O teto estabelecido no parágrafo 1 deste artigo, não poderá ser ultrapassado em hipotese alguma, inclusive por vantagens obtidas em decorrência de tempo de serviço.

Parágrafo 3o. - A remuneração do Prefeito e Vice- Prefeito estarão sujeitas ao imposto sobre a renda e sobre os proventos de qualquer natureza;

SEÇÃO VI
DOS AUXILIARES DIRETOS DO PREFEITO

Artigo 74- São auxiliares diretos do Prefeito:
I- os secretários municipais e ou diretores equivalentes;

Parágrafo único - Os cargos são de livre nomeação e exoneração do Prefeito.

Artigo 75- São condições essenciais para a investidura no cargo de Secretário ou Diretor:
I- ser brasileiro;
II- estar no exercício dos direitos políticos;
III- ser maior de 18 anos;
IV- ter curso superior ou equivalente nas respectivas áreas;
V- ser domiciliado nos têrmos do artigo 31 do Código Civil Brasileiro, no Municipio de Holambra.

Artigo 76 - Além das atribuições em Lei, compete aos secretários ou diretores:
I- subscrever atos e regulamentos referentes aos seus órgãos;
II- expedir instruções para a boa execução das leis, decretos e regulamentos;
III- apresentar ao Prefeito relatório anual dos serviços realizados por suas repartições;
IV- comparecer a Câmara Municipal, sempre que convocados pela mesma para prestação de esclarecimentos oficiais.
V- receber os representantes das Associações de Moradores, Conselhos Populares e outras entidades da sociedade civil legalmente constituídas, acolhendo suas reclamações ou sugestões, tomando as devidas providências, quando de sua alçada, ou encaminhando à consideração do Prefeito Municipal.

Parágrafo 1o. - Os decretos, atos e regulamentos referentes aos serviços autônomos ou autárquicos serão referendados pelo Secretário ou Diretor da Administração.

Parágrafo 2o. - A infringência ao inciso IV deste artigo, sem justificação, importará em crime de responsabilidade.

Artigo 77 - Os Secretários ou Diretores são solidariamente responsáveis com o Prefeito pelos atos que assinarem, ordenarem ou praticarem.

Artigo 78 - Os auxiliares do Prefeito, diretores e secretarios, serão sempre nomeados em comissão, farão declaração pública de bens a serem registradas na Câmara Municipal, no ato da posse e no término do exercício do cargo; e terão os mesmos impedimentos dos Vereadores e do Prefeito, enquanto neles permanecerem.

TÍTULO III
DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL
CAPÍTULO I
DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL
SEÇÃO I
DOS PRINCÍPIOS

Artigo 79 - A Administração Municipal, instituirá órgãos de consulta e cooperação ao planejamento municipal, integrados por associações representativas, com atribuições e composições definidas em Lei.

Parágrafo 1o. - Estes órgãos, terão as seguintes atribuições:
1 - discutir os problemas suscitados pela comunidade;
2 - assessorar a administração no encaminhamento e solução dos problemas;
3 - discutir as prioridades do Município;
4 - fiscalizar os atos da administração;
5 - auxiliar no planejamento da cidade.

Parágrafo 2o. - Os orgãos de que trata o presente artigo, poderão ser constituídos por temas, áreas regies ou para administração global.

Artigo 80 - A Administração Municipal direta, indireta ou funcional obedecerá aos princípios de legalidade, moralidade, publicidade, razoabilidade, finalidade, motivação e interesse público, transparência e participação popular, bem como os demais princípios constantes nas Constituições Federal e Estadual.

SEÇÃO II
DOS ATOS MUNICIPAIS
SUBSEÇÃO I
DA PUBLICIDADE

Artigo 81 - A publicação das leis e atos municipais far-se-á em órgão de imprensa local e por afixação na sede da Prefeitura e da Câmara Municipal.

Parágrafo 1o. - A escolha do órgão de imprensa para a divulgação das leis e atos administrativos far-se-á através de licitação em que se levarão em conta não só as condições de preços como as circunstâncias de frequência, horário, tiragem e distribuição.

Parágrafo 2o.- Nenhum ato produzirá efeito antes de sua publicação.

Parágrafo 3o.- Os atos não-normativos poderão ser publicados resumidamente, contendo, obrigatóriamente, os dados essenciais ao seu perfeito entendimento.

Parágrafo 4o.- Os atos referentes à nomeação e à exoneração conterão, obrigatóriamnete, o nome do interessado, cargo ou função e enquadramento salarial.

Parágrafo 5o.- Os atos de caráter econômico e financeiro conterão, obrigatóriamente, valores expressos em moeda nacional, indexador econômico ou índices percentuais.

Artigo 82 - O Prefeito afixará na sede da Prefeitura e na Câmara Municipal:
I - diariamente, por edital, o movimento de caixa do dia anterior;
II - mensalmente, o balancete resumido da receita e da despesa;
III - mensalmente, os montantes de cada um dos tributos arrecadados e os recursos recebidos;
IV - bimestralmente, o relatório resumido da execução orçamentária;
V - trimestralmente, o demonstrativo dos recursos aplicados na educação;
VI - anualmente, até 15 de março, as contas da administração, constituídas do balanço financeiro, do balanço patrimonial, do balanço orçamentário e demonstração das variações patrimoniais, de forma sintética.

SUBSEÇÃO II
DOS LIVROS

Artigo 83 - O Município terá os livros que forem necessários aos seus serviços, e, obrigatoriamente, os de:
I - termo de compromisso e posse;
II - declaração de bens;
III - atas de sessões da Câmara;
IV - registro de leis, decretos, resoluções, regulamentos, instruções e portarias;
V - cópia de correspondência oficial;
VI - protocolo, índice de papéis e livros arquivados;

VII - licitações e contratos para obras e serviços;
VIII - contrato de servidores;
IX - contratos em geral;
X - contabilidade e finanças;
XI - concessões e permissões de bens imóveis e de serviços;
XII - tombamento de bens imóveis;
XIII - registro de loteamento aprovados.

Parágrafo 1º - Os livros serão abertos, rubricados e encerrados pelo Prefeito e pelo Presidente da Câmara, conforme o caso, ou por funcionários designado para tal fim.

Parágrafo 2º - Os livros referidos neste artigo poderão ser substituído por fichas ou outro sistema, convenientemente autenticados.

SUBSEÇÃO III
DO FORNECIMENTO DE CERTIDÃO

Artigo 84 - A Prefeitura e a Câmara são obrigadas a fornecer a qualquer interessado, no prazo máximo de quinze dias, certidões dos atos, contratos e decisões, desde que requeridas para fim de direito determinado, sob pena de responsabilidade da autoridade ou servidor que negar ou retardar a sua expedição. No mesmo prazo deverão atender às requisições judiciais se outro não for fixado pelo juiz. O prazo poderá ser prorrogado por igual período por insuficiência técnica desde que devidamente justificada.

Parágrafo Único - As certidões relativas ao Poder Executivo serão fornecidas pelo Secretário ou Diretor da Administração da Prefeitura, exceto as declaratórias de efetivo exercício do Prefeito, que serão fornecidas pelo Presidente da Câmara, ou pela Primeira Secretária.

SUBSEÇÃO IV
DOS ATOS DE IMPROBIDADE

Artigo 85 - Os atos de improbidade administrativa importarão na suspensão dos direitos políticos, a perda da função pública, a indisponibilidade dos bens e o ressarcimento ao erário, na forma e gradação previstas em Lei, sem prejuízo da ação penal cabível.

SEÇÃO III
DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA E DAS FUNDAÇÕES

Artigo 86 - As entidades dotadas de personalidade jurídica própria, que compõem a Administração Indireta do Município, se classificam em:
I - Autarquia - o serviço autônomo, criado por Lei, com personalidade jurídica, patrimônio e receita próprios, para executar atividades típicas da administração pública, que requeiram, para seu melhor funcionamento, gestão administrativa e financeira descentralizada;
II - Empresa Pública - a entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio e capital do Município, criada por lei, para exploração de atividades econômicas que o Município seja levado a exercer, por força de contingência ou convivência administrativa, podendo revestir-se de qualquer das formas admitidas em direito;
III - Sociedade de Economia Mista - a entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, criada por lei, para exploração de atividades econômicas, sob forma de sociedade anônima, cujas ações com direito a voto pertençam, em sua maioria, ao Município ou a entidade da Administração Indireta;
IV - Fundação Pública - a entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, criada em virtude de autorização legislativa, para o desenvolvimento de entidades que não exijam execução por órgão ou entidades de direito público, com autonomia administrativa, patrimônio próprio gerido pelos recursos do Município e de outras fontes.

Artigo 87 - As autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista e fundações controladas pelo Município:
I - dependem de Lei para serem criadas, transformadas, incorporadas, privatizadas ou extintas;
II - dependem de Lei para serem criadas subsidiárias, assim como a participação destas em empresas públicas;
III - deverão estabelecer a obrigatoriedade da declaração pública de bens pelos seus diretores, na posse e no desligamento.

Parágrafo único - Fica assegurado à Câmara Municipal, através de comissões especiais de inquérito, o livre acesso, verificação e consulta a todos os documentos oficiais de qualquer órgão da administração direta, indireta de fundações ou empresas de economia mista com participação acionaria majoritária da municipalidade.

SEÇÃO IV
DA CIPA E CCA

Artigo 88 - Os órgãos da administração direta e indireta, ficam obrigados a constituir Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA, conforme legislação pertinente e, quando o exigirem suas atividades, Comissão de Controle Ambiental - CCA , visando a proteção da vida, do ambiente e das condições de trabalho dos seus servidores, na forma da Lei.

CAPÍTULO II
DOS BENS MUNICIPAIS
SEÇÃO I
DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 89 - A administração dos bens municipais cabe ao Prefeito, ressalvada a competência da Câmara quanto àqueles utilizados em seus serviços e sob sua guarda.

Parágrafo único - Os bens municipais só poderão ser identificados com o brasão, o nome e as cores da bandeira do Município, inclusive os impressos utilizados pela administração municipal, assim como equipamentos, implementos, máquinas e veículos, pertencentes à administração pública.

Artigo 90 - O uso de bem imóvel Municipal por terceiros far-se-á mediante autorização, permissão ou concessão; com contrato específico.

Parágrafo 1º - A autorização será dada pelo prazo máximo de noventa dias, salvo no caso de formação de canteiro de obra pública, quando então, corresponderá ao de sua duração.

Parágrafo 2º - A permissão será facultada a título precário, mediante decreto.

Parágrafo 3º - A concessão administrativa dependerá de autorização legislativa e licitação, formalizando-se mediante contrato.

Parágrafo 4º - A Lei estabelecerá o caso de concessão e a sua gratuidade ou remuneração, podendo dispensar a licitação no caso de destinatário certo, havendo interesse público manifesto.

Artigo 91 - A concessão de direito real de uso sobre um imóvel do Município dependerá de prévia avaliação, autorização legislativa e licitação.

Parágrafo único - A Lei Municipal poderá dispensar a licitação quando o uso tiver destinatário certo, havendo interesse público manifesto.

SEÇÃO II
DA DENOMINAÇÃO

Artigo 92 - É vedada a denominação de prédios municipais, vias e logradouros públicos com o nome de pessoas vivas.

Parágrafo único - Na denominação de próprios municipais, vias e logradouros públicos, o homenageado, cujo nome pretende adotar, deverá:
I - ter prestado relevantes serviços à Pátria ou ao Município.

CAPÍTULO III
DAS OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, AQUISIÇÕES E ALIENAÇÕES
SEÇÃO I
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 93 - Ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, aquisições e alienações serão contratados, mediante processo de licitação pública, que:
I - assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da Lei;
II - permita somente as exigências de qualificação técnica e econômica, indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações.

Parágrafo único - O Município deverá observar as normas gerais de licitação e contratação editadas pela União, e as específicas constantes de Lei Estadual.

SEÇÃO II
DAS OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Artigo 94 - A realização das obras públicas municipais deverá estar adequada às Diretrizes do Plano Diretor e às Diretrizes das Leis Orçamentárias, não podendo serem iniciadas sem a prévia elaboração do respectivo projeto da obra no qual constará obrigatoriamente:
I - a viabilidade do empreendimento e sua conveniência visando interesse comum;
II - detalhamento de sua execução;
III - orçamento do seu custo;
IV - especificação dos recursos financeiros e origem para a sua execução;
V - prazos para seu início e término.

Artigo 95 - A administração pública, na realização de obras e serviços, não poderá contratar empresas que descumpram normas relativas à saúde e segurança do trabalho.

Artigo 96 - As licitações de obras e serviços públicos, deverão ser precedidas da indicação do local onde serão executados e do respectivo projeto técnico, que permita a definição precisa de seu objeto e previsão de recursos orçamentários, sob pena de invalidade da licitação.

Parágrafo único - Na elaboração do projeto, deverão ser atendidas as exigências de proteção do patrimônio histórico-cultural e do meio ambiente.

Artigo 97 - O Município poderá realizar obras e serviços de interesse comum, mediante:
I - convênio com o Estado, a União ou entidades particulares;
II - consórcio com outros Municípios.

Artigo 98 - Incumbe ao Poder Público, na forma da Lei, diretamente ou sob regime de concessão ou permissão, sempre mediante processo licitatório, a prestação de serviços públicos.

Parágrafo 1º - A permissão de serviço público, estabelecida mediante decreto, será delegada:
1 - através de licitação;
2 - a título precário.

Parágrafo 2º - A concessão de serviço público, estabelecida mediante contrato, dependerá de:
1 - autorização legislativa;
2 - licitação.

Artigo 99 - Os serviços permitidos ou concedidos, estão sujeitos a regulamentação e permanente fiscalização por parte do Executivo, e podem ser retomados quando não mais atendam aos seus fins ou às condições do contrato.

Parágrafo único - Os serviços permitidos ou concedidos, quando prestados por particulares, não serão subsidiados pelo Município, salvo expressamente autorizado por Lei específica.

Artigo 100 - As reclamações relativas à prestação de serviços públicos, serão disciplinadas em Lei.

Artigo 101 - Os serviços públicos, serão remunerados por tarifa previamente fixada pelo Prefeito, na forma que a Lei estabelecer.

Artigo 102 - As obras e serviços públicos do Município, poderão ser contratados para a sua execução, prioritariamente por cooperativas de construção e serviços, para fazer frente à justa redução dos custos.

SEÇÃO III
DAS AQUISIÇÕES

Artigo 103 - A aquisição na base de troca, desde que o interesse público seja manifesto, depende de prévia avaliação dos bens móveis a serem permutados.

Artigo 104 - A aquisição de um bem imóvel por compra, recebimento de doação como encargo ou permuta, depende de prévia avaliação e autorização legislativa.

SEÇÃO IV
DAS ALIENAÇÕES

Artigo 105 - A alienação de um bem móvel do Município mediante doação, permuta ou venda, dependerá de interesse público manifesto e de prévia avaliação e autorização legislativa.

Parágrafo 1º - No caso de doação, só será permitido para entidades que cumpram função social.

Parágrafo 2º - No caso de venda, haverá necessidade, também de licitação.

Parágrafo 3º - No caso de ações, havendo interesse público manifesto, a negociação far-se-á por intermédio de corretor oficial da Bolsa de Valores.

Artigo 106 - A alienação de um bem imóvel do Município mediante venda, com encargo, permuta ou investidura, depende de interesse público manifesto, prévia avaliação e autorização legislativa.

Parágrafo 1º - No caso de venda, haverá necessidade, também de licitação.

Parágrafo 2º - No caso de investidura, dependerá apenas de prévia avaliação.

Parágrafo 3º - A constituição de consórcios municipais dependerá de autorização legislativa.

Artigo 107 - Constituem bens municipais todas as coisas móveis e imóveis, direitos e ações que, a qualquer título pertençam ao Município.

Artigo 108 - Pertencem ao patrimônio Municipal as terras devolutas que se localizarem dentro de seus limites, na forma da Lei.

Artigo 109 - Todos os bens municipais deverão ser cadastrados com a identificação respectiva, numerando-se os móveis, segundo o que for estabelecido em regulamento.

SEÇÃO V
DA PUBLICIDADE

Artigo 110 - A publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos, ainda que custeados por entidades privadas:
I - deverá ter caráter educativo, informativo ou de orientação social e será realizada de forma a não abusar da confiança do cidadão, não explorando sua falta de conhecimento ou experiência e não se beneficiando de sua credibilidade;
II - não poderá conter nomes, símbolos, sons ou imagens, que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos.

Parágrafo 1º - A veiculação da publicidade a que se refere este artigo, é restrita ao território do Município.

Parágrafo 2º - A administração Municipal enviará à Câmara Municipal e às entidades representativas da população, que o exigirem após cada trimestre, relatório completo sobre os gastos em publicidade realizada pela administração direta, indireta, fundações e órgãos controlados pelo Município, na forma da Lei.

Parágrafo 3º - Verificada a violação do disposto neste artigo, caberá à Câmara Municipal determinar a suspensão imediata da propaganda e publicidade, na forma da Lei.

SEÇÃO VI
DAS PROIBIÇÕES

Artigo 111 - O Prefeito, o Vice-Prefeito, os Vereadores e os servidores municipais, bem como as pessoas ligadas a qualquer delas por matrimônio ou parentesco, afim ou consanguíneo, até o segundo grau, ou por adoção, não poderão contratar com o Município, subsistindo a proibição até doze meses após findas as respectivas funções.

Parágrafo único - Não se inclui nesta proibição os de contratos cujas cláusulas e condições sejam uniformes para todos os interessados.

Artigo 112 - A pessoa jurídica em débito com o sistema de seguridade social, como estabelecido em Lei Federal, não poderá contratar com o poder Público Municipal nem dele receber benefícios, incentivos fiscais ou creditícios.

SEÇÃO VII
DOS DANOS

Artigo 113 - As pessoas jurídicas de direito público e as de direito privado, prestadoras de serviços públicos, responderão pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, assegurado o direito de regresso contra o responsável nos casos de dolo ou culpa.

CAPÍTULO V
DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS
SEÇÃO I
DO REGIME JURÍDICO ÚNICO

Artigo 114 - O Município instituirá o regime jurídico único, na Consolidação das Leis do Trabalho (C.L.T.), para os servidores da administração pública direta, das autarquias e fundações públicas, bem como planos de carreira.

Artigo 115 - É vedada qualquer outra vinculação de trabalho a não ser a instituição pelo regime jurídico único, respeitadas as competências adquiridas.

Artigo 116 - ao servidor público em exercício de mandato eletivo, aplicam-se as disposições do artigo 38 da Constituição Federal.

SEÇÃO II
DOS CARGOS PÚBLICOS
SUSEÇÃO I
DOS DIREITOS E DEVERES DOS SERVIDORES

Artigo 117 - Os empregos e funções públicas são acessíveis aos brasileiros, que preencham os requisitos estabelecidos em Lei.

Parágrafo 1º - Os empregos em comissão e as funções de confiança serão exercidos, preferencialmente, por servidores ocupantes de cargo ou emprego de carreira técnica ou profissional, nos casos e condições previstos em Lei.

Parágrafo 2º - A Lei reservará percentual dos empregos e funções públicas, para as pessoas portadoras de deficiência e definirá os critérios de sua admissão.

Parágrafo 3º - Nenhum servidor poderá ser Diretor ou integrar conselho de empresa fornecedora, ou que realize qualquer modalidade de contrato com o Município, sob pena de demissão do servidor público.

SUBSEÇÃO II
DA INVESTIDURA

Artigo 118 - A investidura em emprego público, depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, ressalvadas as nomeações para empregos em comissão, declarado em Lei de livre nomeação e exoneração.

Parágrafo 1º - É vedada a estipulação de limite de idade, para ingresso por concurso público na administração pública.

Parágrafo 2º - O prazo de validade do concurso será de até dois anos, prorrogável uma vez, por igual período.

Parágrafo 3º - durante o prazo previsto no parágrafo anterior, aquele aprovado em concurso público de provas ou de provas e títulos será convocado com prioridade sobre novos concursados, para assumir emprego na carreira.

SUBSEÇÃO III
DA CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO

Artigo 119 - A Lei estabelecerá os casos de contratação por tempo determinado, para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público.

SUBSEÇÃO IV
DA REMUNERAÇÃo

Artigo 120 - A revisão geral da remuneração dos servidores públicos far-se-á sempre na mesma data, sem distinção de índices, ressalvada a fixação do piso salarial.

Parágrafo 1º - Observar-se-á a relação de valores entre a maior e a menor remuneração dos servidores públicos, considerando-se, como limite máximo, os valores percebidos como remuneração, em espécie, pelo Prefeito.

Parágrafo 2º - Ao servidor público Municipal é assegurado o percebimento do adicional por tempo de serviço, concedido nos termos da Lei, e vedada a sua limitação, bem como a sexta parte dos vencimentos integrais, concedida aos vinte anos de efetivo exercício, que se incorporarão aos vencimentos para todos os efeitos, observado o disposto no Parágrafo 6º deste artigo.

Parágrafo 3º - O vencimento dos cargos da Câmara Municipal não poderá ser superior ao pago pelo Executivo.

Parágrafo 4º - A Lei assegurará aos servidores da administração direta, autarquias e fundações públicas, isonomia de vencimento para cargos de atribuições iguais ou assemelhadas ou entre servidores do Executivo e Legislativo, ressalvadas as vantagens de caráter individual e as relativas à natureza ou ao local de trabalho.

Parágrafo 5º - É vedada a vinculação ou equiparação de vencimento, para efeito de remuneração de pessoal do serviço público, ressalvado o disposto nos Parágrafos 3º e 4º.

Parágrafo 6º - Os acréscimos pecuniários percebidos por servidor público não serão computados nem acumulados, para fins de concessão de acrescimos ulteriores, sob o mesmo título ou idêntico fundamento.

Parágrafo 7º - O vencimento do servidor será de, pelo menos, um salário mínimo, capaz de atender às suas necessidades vitais básicas e as de sua família, como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, com reajustes periódicos que preservem-lhes o poder aquisitivo, sendo vedada sua vinculação para qualquer fim.

Parágrafo 8º - O vencimento dos servidores municipais é irredutível, nunca sendo superior ou igual ao do cargo máximo da executiva, o Prefeito.

Parágrafo 9º - O vencimento nunca será inferior ao salário mínimo para os que o perceberem de forma variável.

Parágrafo 10 - O décimo-terceiro salário terá por base a remuneração integral ou o valor da aposentadoria.

Parágrafo 11 - A retribuição pecuniária do trabalho noturno será superior à do diurno.

Parágrafo 12 - O vencimento terá um adicional para as atividades penosas, insalubres ou perigosas, na forma da Lei.

Parágrafo 13 - O vencimento não poderá ser diferente, no exercício de funções idênticas, ainda que de áreas de atuação diversas, e no critério de admissão, por motivo de sexo, idade, cor ou estado civil.

Parágrafo 14 - O servidor deverá receber salário-família em razão de seus dependentes.

Parágrafo 15 - A duração do trabalho normal não poderá ser superior a 8 horas diárias e 44 semanais, facultada a compensação de horários e a redução da jornada na forma da Lei.

Parágrafo 16 - Lei estabelecerá exceções quanto à jornada de trabalho nas atividades consideradas penosas, insalubres ou perigosas.

Parágrafo 17 - O repouso semanal remunerado será concedido preferencialmente aos domingos.

Parágrafo 18 - O serviço extraordinário deverá corresponder a uma retribuição pecuniária superior, no mínimo, em 50% à do normal.

Parágrafo 19 - O vencimento, vantagens ou qualquer parcela remuneratória, pagos com atraso, deverão ser corrigidos monetariamente, de acordo com os índices oficiais aplicáveis à espécie.

Parágrafo 20 - É vedada a participação de servidores públicos municipais no produto da arrecadação dos tributos, multas, inclusive as da dívida ativa, a qualquer título.

Parágrafo 21 - As vantagens de qualquer natureza só poderão ser concedidas por Lei e quando atendam efetivamente o interesse público e as exigências do serviço.

SUBSEÇÃO V
DAS FÉRIAS

Artigo 121 - As férias anuais serão pagas com, pelo menos, um terço a mais do que a remuneração normal.

Parágrafo 1º - Por ocasião das férias anuais, o funcionário poderá requerer antecipação do pagamento de 50% do décimo-terceiro salário.

Parágrafo 2º - As férias serão concedidas por ato do Poder Público, nos 12 (doze) meses subsequentes à data em que o servidor tiver adquirido o direito.

Parágrafo 3º - Sempre que as férias forem concedidas após o prazo de que trata o parágrafo anterior, o servidor terá direito ao dobro da respectiva remuneração.

SUBSEÇÃO VI
DAS LICENÇAS

Artigo 122 - A licença à gestante, sem prejuízo do cargo e da remuneração, terá a duração de 120 dias,

Parágrafo 1º - O prazo da licença-paternidade será fixado em 5 (cinco) dias, conforme a Lei.

Parágrafo 2º - Aos servidores públicos adotantes serão concedidas as licenças previstas no artigo 7º, incisos XVIII e XIX da Constituição Federal.

SUBSEÇÃO VII
DAS NORMAS DE SEGURANÇA

Artigo 123 - A redução dos riscos inerentes ao trabalho far-se-ão por meio de normas de saúde, higiene e segurança.

Parágrafo único - Ao servidor público que tiver sua capacidade de trabalho reduzida, em decorrência de acidente de trabalho, ou doença do trabalho, será garantida transferência para locais ou atividades compatíveis com sua situação.

Artigo 124 - O Município garantirá proteção especial à servidora pública gestante, adequando ou mudando temporariamente suas funções, nos tipos de trabalho comprovadamente prejudiciais à sua saúde e à do nascituro.

SUBSEÇÃO VIII
DO DIREITO DE GREVE

Artigo 125 - O direito de greve será exercido nos têrmos e nos limites definidos em Lei Complementar Federal,

SUBSEÇÃO IX
DA ASSOCIAÇÃO SINDICAL

Artigo 126 - É garantido ao servidor público o direito à livre associação sindical.

Parágrafo 1º - Fica assegurado o direito, regulamentado em Lei, de reuniões em locais de trabalho, aos servidores públicos e às suas associações sindicais, sem prejuízo do atendimento ao público.

Parágrafo 2º - É vedado a dispensa do servidor sindicalizado, a partir do registro da candidatura a cargo de direção e representação sindical e, se eleito, ainda que suplente, é assegurada a estabilidade no emprego público até 12 meses, após o término do mandato, salvo no caso de falta grave.

Parágrafo 3º - Fica assegurado o afastamento de suas funções aos integrantes da diretoria da associação sindical, de acordo com o disposto em Lei, considerando-se o tempo como de serviço efetivo para todos efeitos legais, exceto para promoção por merecimento.

SUBSEÇÃO X
DA ESTABILIDADE

Artigo 127 - São estáveis, após dois anos de efetivo exercício, os servidores nomeados em virtude de concurso público.

Parágrafo 1º - O servidor público estável só perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado ou mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada ampla defesa.

Parágrafo 2º - Invalidada, por sentença judicial, a demissão do servidor estável, será ele reitegrado, e o eventual ocupante da vaga reconduzido ao cargo de origem, sem direito à indenização, aproveitado em outro cargo ou posto em disponibilidade.

Parágrafo 3º - Extinto o cargo ou declarada a sua desnecessidade, o servidor estável ficará em disponibilidade remunerada até seu adequado aproveitamento em outro cargo.

SUBSEÇÃO XI
DA ACUMULAÇÃO

Artigo 128 - É vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto quando houver compatibilidade de horário:

I - a de dois cargos de professor;

II - a de um cargo de professor com outro técnico ou científico;

III - a de dois cargos privativos de médico.

Parágrafo único - A proibição de acumular estende-se a empregos, cargos e funções e abrange autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista e fundações mantidas pela Administração Pública.

SUBSEÇÃO XII
DO TEMPO DE SERVIÇO

Artigo 129 - O tempo de serviço público Federal, Estadual ou Municipal será computado integralmente para os efeitos de aposentadoria e disponibilidade.

SUBSEÇÃO XIII
DA APOSENTADORIA

Artigo 130 - O servidor será aposentado:

I - por invalidez permanente, com os proventos integrais, quando decorrente de acidente em serviço, moléstia profissional ou doença grave, contagiosa ou incurável, especificada em Lei, e proporcionais nos demais casos;

II - compulsoriamente, aos 65 anos de idade, com proventos proporcionais ao tempo de serviço;

a) aos 35 anos de serviço, se homem, e aos 30, se mulher, com proventos integrais;

b) aos 30 anos de efetivo exercício em funções de magistério, se professor, e 25 anos, se professora, com proventos integrais;

c) aos 30 anos de serviço, se homem, e aos 25, se mulher, com proventos proporcionais a esse tempo;

d) aos 65 anos de idade, se homem, e aos 60, se mulher, com proventos proporcionais ao tempo de serviço.

Parágrafo 1º - Lei Complementar Federal estabelecerá as exceções ao disposto no inciso III, "a" e "c", no caso de exercício de atividades consideradas penosas, insalubres ou perigosas.

Parágrafo 2º - Para efeito de aposentadoria é assegurada a contagem recíproca do tempo de contribuição na administração pública e na atividade particular, rural e urbana, hipótese em que os diversos sistemas de previdência social se compensarão financeiramente, segundo critérios estabelecidos em Lei Federal.

SUBSEÇÃO XIV
DOS PROVENTOS E PENSÕES

Artigo 131 - Os proventos da aposentadoria serão revistos, na mesma proporção e na mesma data, sempre que se modificar a remuneração dos servidores em atividade e estendidos aos inativos quaisquer benefícios ou vantagens posteriormente concedidos aos servidores em atividade, inclusive quando decorrentes da transformação ou reclassificação do cargo ou função em que se deu a aposentadoria, na forma da Lei.

Parágrafo único - O benefício da pensão por morte corresponderá a totalidade da remuneração ou proventos do servidor falecido, até o limite estabelecido em Lei Federal, observado o disposto neste artigo.

SUBSEÇÃO XV
DO MANDATO ELETIVO

Artigo 132 - Ao servidor público, em exercício de mandato eletivo, aplicam-se as seguintes disposições:

I - tratando-se de mandato eletivo Federal ou Estadual, ficará afastado de seu cargo, emprego ou

função;
I - investido no mandato de Prefeito, será afastado do cargo, emprego ou função, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração;
II - investido no mandato de Vereador:
a) havendo compatibilidade de horários, perceberá as vantagens de seu cargo, emprego ou função, sem prejuízo de remuneração do cargo eletivo ou optar pelo seu afastamento do cargo, emprego ou função, sem remuneração;
b) não havendo compatibilidade, será aplicada a norma do inciso anterior;
c) será inamovível.
IV - em qualquer caso de afastamento para o exercício de mandato eletivo, seu tempo de serviço será contado para todos os efeitos legais, exceto para promoção por merecimento;
V - para efeito de benefício previdenciário, no caso de afastamento, os valores serão determinados como se no exercício estivesse.

SUBSEÇÃO XVI
DOS ATOS DE IMPROBIDADE

Artigo 133 - Os atos de improbidade administrativa importarão a perda da função pública, e o ressarcimento ao erário, na forma e gradação previstas em Lei, sem prejuízo da ação cabível.
Artigo 134 - Todo servidor quando submetido à sindicância ou processo administrativo, terá a sua individualidade resguardada, não podendo ter publicado o seu nome, apenas o número de matrícula no ato que determina a instauração.
Parágrafo único - A publicação do nome só se dará após apuração e se o mesmo for passível de demissão a bem do serviço público.

SUBSEÇÃO XVII
DOS PRAZOS DE PRESCRIÇÃO

Artigo 135 - Os prazos de prescrição ilícitos praticados por qualquer agente, servidor ou não, que causem prejuízo ao erário, serão os fixados em Lei Federal ou Municipal, quando for o caso, ressalvadas as respectivas ações de ressarcimento.

TÍTULO IV
DA TRIBUTAÇÃO, DAS FINANÇAS E DOS ORÇAMENTOS
CAPÍTULO I
DO SISTEMA TRIBUTÁRIO MUNICIPAL
SEÇÃO I
DOS PRINCÍPIOS GERAIS

Artigo 136 - A receita pública será constituída por tributos, preços e outros ingressos.
Parágrafo único - Os preços públicos serão fixados pelo Executivo, observadas as normas gerais de Direito Financeiro e as leis atinentes à espécie.
Artigo 137 - Compete ao Município instituir:
I - os impostos previstos nesta Lei e outros que venham a ser de sua competência;
II - taxas, em razão do exercício do poder de polícia, ou pela utilização, efetiva ou potencial, de serviços públicos de sua atribuição, específicos e divisíveis, prestados ao contribuinte ou postos à sua disposição;
III - contribuição de melhoria, decorrente de obras públicas;
IV - contribuição, cobrada de seus servidores para custeio, em benefício destes de sistemas de previdência e assistência social.
Parágrafo 1º - Os impostos, sempre que possível, terão caráter pessoal e serão graduados segundo a capacidade econômica do contribuinte, facultado à administração tributária, especialmente para conferir efetividade a esses objetivos, identificar, respeitados os direitos individuais e nos termos da lei, o patrimônio, os rendimentos e as atividades econômicas do contribuinte.
Parágrafo 2º - As taxas não poderão ter base de cálculo própria de impostos.

SEÇÃO II
DAS LIMITAÇÕES DO PODER DE TRIBUTAR

Artigo 138 - Sem prejuízo de outras garantias asseguradas ao contribuinte, é vedado ao Município:
I - exigir ou aumentar tributo sem Lei que o estabeleça;
II - instituir tratamento desigual entre contribuintes que se encontram em situação equivalente, proibida qualquer distinção em razão de ocupação profissional ou função por eles exercida, independentemente da denominação jurídica dos rendimentos, títulos ou direitos;
III - cobrar tributos:
a) em relação a fatos gerados ocorridos antes do início da vigência da Lei que os houver instituído ou aumentado;
b) no mesmo exercício financeiro em que haja sido publicada a Lei que os instituiu ou aumentou;
IV - utilizar tributo com efeito de confisco;
V - estabelecer limitações ao tráfego de pessoas ou bens, por meio de tributo;
VI - instituir impostos sobre:
a) o patrimônio, renda ou serviços, da União, do Estado e de outros Municípios;
b) os templos de qualquer culto;
c) patrimônio, renda ou serviços dos partidos políticos, inclusive suas fundações, das entidades sindicais dos trabalhadores, das instituições educacionais e culturais e de assistência social sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da Lei;
d) livros, jornais, periódicos e o papel destinado à sua impressão.
Parágrafo 1º - A proibição do inciso VI, "a", é extensiva às autarquias e às fundações instituídas ou mantidas pelo Município, no que se refere ao patrimônio, à renda e os serviços, vinculados aos seus fins essenciais ou deles decorrentes.
Parágrafo 2º - As proibições do inciso VI, "a", e do parágrafo anterior não se aplicam ao patrimônio, renda e aos serviços relacionados com exploração de atividades econômicas regidas pelas normas aplicáveis a empreendimentos privados, ou em que haja contraprestação ou pagamento de preços ou tarifas pelo usuário.
Parágrafo 3º - As proibições expressas no inciso VI, alíneas "b" e "c", compreendem somente o patrimônio, a renda e os serviços relacionados com as finalidades essenciais das entidades nelas mencionadas.
Parágrafo 4º - Qualquer anistia ou remissão que envolva matéria tributária ou previdenciária só poderá ser concedida mediante Lei específica.
Artigo 139 - É vedado ao Município estabelecer diferença tributária entre bens e serviços, de qualquer natureza, em razão de sua procedência ou destino.
Artigo 140 - É vedada a cobrança de taxas e emolumentos:
a) pelo exercício do direito de petição à administração pública em defesa de direitos ou contra ilegalidade ou abuso de poder;
b) para obtenção de certidões de repartições públicas, para defesa de direitos e esclarecimentos de situações de interesse pessoal.
Artigo 141 - As alterações no Sistema Tributário Municipal, observado o pertinente, deverão ser a assegurar o cumprimento da função social da propriedade.
Parágrafo 2º - O imposto previsto no inciso II:
a) não incide sobre a transmissão de bens ou direitos incorporados ao patrimônio de pessoa jurídica em realização de capital, nem sobre a transmissão de bens ou direitos decorrentes de fusão, incorporação, cisão ou extinção de pessoa jurídica, salvo se, nesses casos, a atividade preponderante do adquirente for a compra e venda desses bens ou direitos, locação de bens imóveis ou arrendamento mercantil;
b) incide sobre imóveis situados no território do Município.
Parágrafo 3º - O Município poderá instituir através de Lei, aprovada pelo Legislativo, a redução de impostos para prédios e obras da iniciativa privada que contribuem para o desenvolvimento turístico do Município do que dispõe os artigos 168 e 254 nos incisos IV, desta Lei Orgânica.

SEÇÃO IV
DA PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO NAS RECEITAS TRIBUTÁRIAS

Artigo 143 - Pertence ao Município:
I - o produto da arrecadação do imposto da União sobre renda e proventos de qualquer natureza, incidente na fonte, sobre rendimentos pagos, a qualquer título, por ele, suas autarquias e fundações que institua e mantenha;
II - 50% do produto da arrecadação do imposto da União sobre a propriedade territorial rural, relativamente aos imóveis nele situados;
III - 50% do produto da arrecadação do imposto do Estado sobre a propriedade de veículos automotores licenciados em seu território;
IV - 25% do produto da arrecadação do imposto do Estado sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestação de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação.
Parágrafo 1º - As parcelas de receita pertencentes ao Município, mencionadas no inciso IV, serão creditadas conforme os seguintes critérios:
a) três quartos, no mínimo, na proporção do valor adicionado nas operações relativas à circulação de mercadorias e nas prestações de serviços, realizadas em seu território;
b) até um quarto, de acordo com o que dispuser Lei Estadual.
Parágrafo 2º - Para fins do disposto no parágrafo 1º, "a", deste artigo, Lei Complementar Federal definirá valor adicionado.
Artigo 144 - A União entregará vinte e dois inteiros e cinco décimos do produto da arrecadação dos impostos sobre a renda e proventos de qualquer natureza e sobre produtos industrializados ao Fundo de Participação dos Municípios.
Parágrafo único - As normas de entrega desses recursos serão estabelecidos em Lei Complementar, em obediência ao disposto no artigo 161, II, da Constituição Federal, com o objetivo de promover o equilíbrio sócio econômico entre os Municípios.
Artigo 145 - O Estado entregará ao Município 25% dos recursos que receber da União, a título de participação no imposto sobre Produtos Industrializados, observados os critérios estabelecidos no artigo 158, Parágrafo único, I e II, da Constituição Federal.
Artigo 146 - O Município divulgará, até o último dia do mês subsequente ao da arrecadação, os montantes de cada um dos tributos arrecadados, os recursos recebidos, os valores de origem tributária entregues e a entregar, e a expressão numérica dos critérios de rateio.

CAPÍTULO II
DAS FINANÇAS

Artigo 147 - A despesa de pessoal ativo e inativo ficará sujeita aos limites estabelecidos na Lei Complementar a que se refere o artigo 169 da Constituição Federal.
Parágrafo único - A concessão de qualquer vantagem ou aumento de remuneração, a criação de cargos ou a alteração de estrutura de carreiras, bem como a admissão de pessoal, a qualquer título, pelos órgãos e entidades da administração direta ou indireta, inclusive fundações, só poderão ser feitas:
I - se houver prévia dotação orçamentária, suficiente para atender às projeções de despesa de pessoal e aos acréscimos dela decorrentes;
II - se houver autorização específica na Lei de Diretrizes Orçamentárias, ressalvadas as empresas públicas e as sociedades de economia mista.
Artigo 148 - O Executivo publicará e enviará à Câmara Municipal, até 30 dias após o encerramento de cada bimestre, relatório completo e detalhado da execução orçamentária, assim como balanço patrimonial e demonstrativo completo e detalhado das receitas e despesas executadas no mesmo período completo e detalhado.
Parágrafo único - A Câmara Municipal publicará seu relatório nos mesmos termos deste artigo.
Artigo 149 - O numerário correspondente às dotações Orçamentárias do Legislativo, compreendidos aos créditos suplementares e especiais, sem vinculação a qualquer tipo de despesa, será entregue em duodécimos, até o dia 20 de cada mês, em quotas estabelecidas na programação financeira, com participação percentual nunca inferior à estabelecida pelo Executivo para seus próprios órgãos.
Artigo 150 - As disponibilidades de caixa do Município serão depositadas em instituições financeiras oficiais, ressalvados os casos previstos em Lei.

CAPÍTULO III
DOS ORÇAMENTOS

Artigo 151 - Leis de iniciativa do Executivo estabelecerão, com observância dos preceitos correspondentes da Constituição Federal:
I - o Plano Plurianual;
II - as Diretrizes Orçamentárias;
III - os Orçamentos Anuais.
Parágrafo 1º - A Lei que instituir o Plano Plurianual estabelecerá as Diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública para as despesas de capital e outras dela decorrentes e as relativas aos programas de duração continuada, em consonância com o Plano Diretor.
Parágrafo 2º - A Lei de Diretrizes Orçamentárias compreenderá as metas e prioridades da administração pública, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, orientará a elaboração da Lei Orçamentária anual e disporá sobre as alterações na legislação tributária e estabelecerá a política de fomento.
Parágrafo 3º - A Lei orçamentária anual compreenderá:
I - o orçamento fiscal referente aos fundos, órgãos e entidades da administração direta e indireta, inclusive fundações instituídas ou mantidas pelo município;
II - o orçamento de investimento das empresas em que o Município, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto;
III - o orçamento de seguridade social, abrangendo todas as entidades e órgãos a ela vinculados, da administração direta e indireta, bem como os fundos e fundações instituídos ou mantidos pelo Município.
Parágrafo 4º - O projeto de Lei orçamentária será acompanhado de demonstrativo dos efeitos

b) com os dispositivos do texto do projeto de Lei.

Parágrafo 2º - As emendas do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias não poderão ser aprovadas quando incompatíveis com o Plano Plurianual.

Parágrafo 3º - O Prefeito poderá enviar mensagem à Câmara Municipal para propor modificações nos projetos a que se refere este artigo, enquanto não iniciada, na comissão competente, a votação da parte cuja alteração é proposta.

Parágrafo 4º - Aplicam-se aos projetos mencionados neste artigo, no que não contrariar, o disposto neste capítulo, as demais normas relativas ao processo Legislativo.

Parágrafo 5º - Os recursos que, em decorrência de veto, emenda ou rejeição parcial do projeto de Lei Orçamentária anual, ficarem sem despesas correspondentes, poderão ser utilizados, conforme o caso, mediante créditos especiais ou suplementares, com prévia autorização legislativa.

SEÇÃO I
DAS VEDAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

Artigo 153 - São vedados:
I - o início de programas, projetos e atividades não incluídos na Lei Orçamentária anual;
II - a realização de despesas ou assunção de obrigações diretas que excedam os créditos orçamentários ou adicionais;
III - a realização de operações de crédito que excedam o montante das despesas de capital, ressalvadas as autorizadas mediante créditos suplementares ou especiais com fim preciso, aprovados pela Câmara Municipal por maioria absoluta;
IV - a vinculação de receita de impostos a órgão, fundo ou despesa, ressalvada a destinação de recursos para manutenção e desenvolvimento do ensino, como determinado pelo artigo 212 da Constituição Federal, e a prestação de garantias às operações de crédito por antecipação de receita;
V - a abertura de crédito suplementar ou especial sem prévia autorização legislativa e sem indicação dos recursos correspondentes;
VI - a transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de uma categoria de programação para outra de um órgão para outro, sem prévia autorização legislativa;
VII - a concessão ou utilização de créditos ilimitados;
VIII - a utilização, sem autorização legislativa específica, de recursos dos orçamentos fiscal e da seguridade social para suprir necessidade ou cobrir déficit de empresas, fundações ou fundos;
IX - a instituição de fundos de qualquer natureza, sem prévia autorização legislativa.

Parágrafo 1º - Nenhum investimento, cuja execução ultrapasse um exercício financeiro, poderá ser iniciado sem prévia inclusão no Plano Plurianual, ou sem Lei que o autorize.

Parágrafo 2º - Os créditos especiais e extraordinários e/ou custeios terão vigência no exercício financeiro, em que forem autorizados, salvo se o ato de autorização for promulgado nos últimos oito meses do exercício da gestão, caso em que, reabertos nos limites dos seus saldos, serão incorporados ao orçamento do exercício financeiro subsequente.

Artigo 154 - Qualquer cidadão, partido político, associação ou sindicato é parte legítima para, na forma da Lei, denunciar irregularidade ou ilegitimidade das contas do Município perante a Comissão Legislativa Permanente competente da Câmara, que tomará as providências previstas no Regimento Interno.

TÍTULO V
DA ORDEM ECONÔMICA
CAPÍTULO I
DOS PRINCÍPIOS GERAIS DA ATIVIDADE ECONÔMICA

Artigo 155 - A organização da atividade econômica fundada na valorização do trabalho humano e na livre iniciativa, tem por objetivo assegurar a existência digna a todos, conforme os mandamentos da justiça social e com base nos princípios estabelecidos no artigo 170 da Constituição Federal.

Artigo 156 - Incumbe ao Município, na forma da Lei, a prestação de serviços diretamente ou sob o regime de concessão ou permissão que se fará unicamente mediante procedimento licitatório.

Parágrafo único - A Lei disporá sobre:
I - regime de empresas concessionárias e permissionárias de serviços públicos, o caráter especial de seu contrato e de sua prorrogação, bem como as condições de caducidade, fiscalização e rescisão da concessão ou permissão;
II - direitos e deveres dos usuários;
III - política tarifária;
IV - obrigatoriedade de manutenção e prestação ou execução de serviços de boa qualidade;
V - acompanhamento e avaliação de serviços pelo órgão cedente.

Artigo 157 - O Município dispensará às micro-empresas, às empresas de pequeno porte, aos produtores rurais, assim definidos em Lei, tratamento jurídico diferenciado, visando a incentivá-los pela simplificação de suas obrigações administrativas, tributárias e creditícias, ou pela eliminação ou ainda pela redução destas, por meio de Lei.

Parágrafo único - As micro-empresas e empresas de pequeno porte constituem categorias econômicas diferentes apenas quanto às atividades industriais, comerciais, de prestação de serviços e de produção rural a que se destinam.

CAPÍTULO II
DA POLÍTICA DO DESENVOLVIMENTO URBANO

Artigo 158 - O Plano Diretor, aprovado pela Câmara Municipal, é o instrumento básico da política do desenvolvimento e expansão urbana e deverá considerar a totalidade do território municipal, assegurando:
I - a participação das respectivas entidades de classe e de moradores, no estudo, encaminhamento e solução dos problemas, elaboração de planos, programas e projetos que lhes sejam concernentes;
II - a preservação, proteção e recuperação do meio ambiente urbano e cultural;
III - a criação e manutenção de áreas de especial interesse histórico, urbanístico, ambiental, turístico, cultural e de uso público;
IV - o exercício do direito de propriedade, atendida a sua função social e com a observância de normas urbanísticas, de segurança, higiene e qualidade de vida;
V - a restrição à utilização de áreas de riscos geológicos;
VI - que as áreas definidas em projeto de loteamento, como áreas verdes ou institucionais, não sejam em qualquer hipótese alteradas em sua destinação, fim e objetivos originalmente estabelecidos;
VII - o incentivo à produção agrícola destinada ao abastecimento.

Parágrafo único - a Lei Municipal criará o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano, definindo seus objetivos e sua constituição.

Artigo 159 - A execução da política urbana está condicionada as funções sociais da cidade, compreendidas como direito de acesso de todo cidadão a moradia, transporte público, saneamento, energia elétrica, abastecimento, ilumunação pública, comunicação, educação, saúde, lazer e segurança, assim como a preservação do patrimônio ambiental e cultural, assegurando-lhes condições de vida compatíveis com o estágio de desenvolvimento do Município.

Artigo 160 - O Plano Diretor, aprovado pela Câmara Municipal, obrigatório para o Município, conforme Constituição Estadual, art. 181, parágrafo 1º, é o instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana, sendo elemento fundamental de referência para elaboração do plano plurianual.

Parágrafo 1º - O Plano diretor deve considerar a totalidade do território Municipal.

Parágrafo 2º - O Plano Diretor fixará critérios que assegurem a função social da propriedade, cujo uso e ocupação deverão respeitar a legislação do patrimônio do meio ambiente natural e construido de acordo com o interesse da coletividade, especialmente no que concerne a:
I - acesso de todos a propriedade e moradia;
II - regulamentação fundiária e urbanização específica para áreas ocupadas pela população de baixa renda;
III - justa distribuição dos benefícios e ônus decorrentes do processo de urbanização;
IV - prevenção e correção das distorções da valorização da propriedade;
V - adequação do direito de construir, as normas urbanística;
VI - meio ambiente ecológicamente equilibrado como bem de uso comum do povo, essenciais a sadia qualidade de vida, preservando e restaurando os processos ecológicos essenciais e provendo o manejo ecológico das espécies e ecossistemas, controlando a produção a comercialização e o emprego de técnicas, métodos e substâncias que comportem riscos à qualidade de vida e ao meio ambiente.

Parágrafo 3º - O Plano Diretor deverá ser elaborado com a participação das entidades representativas da comunidade.

Parágrafo 4º - O Plano Diretor definirá as áreas essencias de interesse social, urbanístico ambiental, para as quais será exigido aproveitamento adequado, nos termos previstos na Constitu Federal.

Parágrafo 5º - A propriedade urbana cumpre sua função social, quando atende as exigên fundamentais de ordenação da cidade, expressas no Plano Diretor.
I - o Município deverá ordenar a cidade de tal forma que todo o comércio local não tome de fo alguma as ruas, as calçadas, mas sim que o mesmo tenha o seu local próprio, em edificações norm onde não poderá prevalecer o comércio marreteiro ou ambulante.

Artigo 161 - O Município estabelecerá, mediante Lei, em conformidade com as Diretrizes do P Diretor, normas sobre:
I - zoneamento, uso e ocupação do solo;
II - loteamento, parcelamento do solo e conjuntos habitacionais;
III - edificação, obras, índices urbanísticos e proteção ambiental;
IV - as edificações e obras urbanas poderão ter características e arquitetura típicas de seu povo origem, prevalecendo o interesse de propriedade local para satisfazer as necessidades;
V - demais limitações administrativas pertinentes.

Artigo 162 - O Município poderá estabelecer critérios específicos para regularização e urbaniza de loteamentos irregulares.

Artigo 163 - O Município observará, quando for o caso, os parâmetros urbanísticos de intere regional, fixados em Lei Estadual, prevalecendo quando houver conflito, a norma de caráter m restritivo, respeitada sua autonomia.

Artigo 164 - O direito de propriedade territorial urbana, não pressupõe o direito de construir, c exercício deverá ser autorizado pelo Poder Público, segundo critérios estabelecidos em L Municipais especiais.

Artigo 165 - É facultado ao Município, Lei específica para a área incluida no Plano Diretor, exi nos termos da Lei Federal, do proprietário do solo não edificado, sub-utilizado ou não utilizado q promova seu adequado aproveitamento, sob pena, sucessivamente de:
I - parcelamento ou edificação compulsória;
II - imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana, progressivo no tempo;
III - desapropriação com pagamento em valores reais de mercado regional, se necessário co correções e juros legais.

Artigo 166 - As desapropriações de imóveis urbanos ou rurais pertencentes à faixa de expansã urbana, para fins de ocupação urbana indicada no Plano Diretor, será feita com prévia e just indenização em dinheiro, justificadas mediante estudo preliminar, estimativa de custos, ante-projet da utilização prevista pelo Município, aprovados pela Câmara Municipal.

Parágrafo único - Nenhuma propriedade rural produtiva poderá ser desapropriada pelo Municípi sem antes obter a total consolidação e concordância entre as parte envolvidas.

Artigo 167 - O Município poderá promover, nos limites da dotação orçamentária e, em consonânci com sua política urbana e respeitadas as disposições do Plano Diretor, programas de habitaçã popular destinados a melhorar as condições de moradia da população carente do Município.

Parágrafo 1º - A ação do Município deverá orientar-se para:
I - ampliar o acesso a lotes nunca inferiores a trezentos metros quadrados, dotados de infra-estrutura básica e servidos por transporte coletivo;
II - estimular e assistir, técnicamente, projetos comunitários e associativos de construção de habitações e serviços;
III - urbanizar e regularizar as áreas ocupadas legalmente por população de baixa renda, passíveis de urbanização.

Parágrafo 2º - Na promoção de seus programas de habitação popular, o Município poderá articular-se com os órgãos Federal e Estadual competente e, quando couber, estimular a iniciativa e compatíveis com a capacidade econômica da população.

Artigo 168 - O Município, em consonância com a sua política urbana e segundo o disposto em seu Plano Diretor, deverá promover programas de saneamento básico destinados a melhorar as condições sanitárias e ambientais das áreas urbanas e os níveis de saúde da população.

Parágrafo 1º - A ação do Município, deverá orientar-se para:
I - reponsabilizar-se pela prestação de serviços de saneamento básico;
II - executar programas de saneamento em áreas pobres, atendendo à população de baixa renda, com soluções adequadas e de baixo custo, para o abastecimento de água e esgoto sanitário;
III - executar programas de educação sanitária e melhorar o nível de participação das comunidades, na solução de seus problemas de saneamento;
IV - levar à prática pelas autoridades competentes, tarifas sociais para os serviços de água.

Parágrafo 2º - O Município poderá manter e executar programas de saneamento, tratamento do lixo doméstico e de esgoto, fazendo com que as técnicas aplicadas sejam capazes de atender o bem estar da população e obedecer ao meio ambiente com riscos a nível zero e de conformidade com a Organização Mundial da Saúde.

Artigo 169 - O Município, de acordo com as Diretrizes de desenvolvimento urbano, poderá responsabilizar os grandes empreendimentos por medidas que se tornem necessárias para sanar impactos nocivos ao uso e ocupação do solo e ao sistema viário urbano, outros serviços públicos decorrentes de sua implantação mediante prévia autorização legislativa.

Artigo 170 - O Município, em conjunto com as entidades de classe, determinarão os horários de silêncio na área urbana, quais terão limites até às 22:00 horas diariamente e ainda abolir-se-á qualquer manifestação e organização pelas áreas de uso popular, sem exceções, no que couber, ao sossêgo e bem estar da população.

Artigo 171 - Em casos de constatação contraria ao artigo anterior desta Lei Orgânica, os envolvidos serão autuados e responderão por processo crime por desacato ao bem estar da população.

Parágrafo 1º - O "Caput" deste artigo se aplica também às entidades públicas.

Artigo 172 - O Município poderá manter articulação permanente com os demais municípios de sua região e com o Estado, visando à racionalização das Diretrizes estabelecidas pela União.

Artigo 173 - O Município na prestação de serviços de transporte público, far-se-á na norma estabelecida em Lei.

Artigo 174 - O Município, em consonância com sua política urbana e segundo o disposto no Plano Diretor, poderá criar e regulamentar as normas industriais, na forma estabelecida em Lei, obedecidos os critérios pelo Estado e respeitadas as normas relacionadas ao uso e ocupação do solo e do meio ambiente.

Artigo 175 - O Conselho Municipal de Planejamento Urbano, estabelecerá as Diretrizes para a política de desenvolvimento urbano e manifestar-se-á sobre assuntos relacionados, sendo garantida a manifestação de entidades de classe, de comunidade de bairros, de órgãos governamentais, da sociedade civil e de tecnologia.

Parágrafo único - A forma de criação e indicação dos membros, será estabelecida em Lei.

Artigo 176 - O Município criará o Conselho Municipal de Trânsito no perímetro urbano com a seguinte finalidade:
I - orientar os alunos da rede escolar sobre as leis de trânsito;
II - criar espaços livres para ciclistas, deficientes físicos, portadores de cadeira de rodas que tenham acesso livre nas rampas das calçadas e edifícios;
III - disciplinar o tráfego de veículos rurais;
IV - criar demarcação do solo para uso exclusivo de pedestres;
V - disciplinar mão ou contra e estacionamento.

Artigo 177 -. A área urbana terá o mínimo de trinta e cinco por cento de sua área, em área verde e arborizada.

Artigo 178 - O Município terá Leis específicas de proteção ambiental contra a poluição atmosférica inclusive área urbana e rural.

CAPÍTULO III
DA POLÍTICA INDUSTRIAL

Artigo 179 - *O Município, de acordo com as respectivas diretrizes do desenvolvimento urbano e rural, criará e regulamentará zonas ou distritos, obedecidos os critérios estabelecidos pelo Estado, através de Lei Municipal.*

Parágrafo 1º - *Deverão ser respeitadas as normas relacionadas ao uso e ocupação do solo e ao meio ambiente urbano e rural.*

Parágrafo 2º - *Poderá o Município, em consonância com o "caput" deste artigo, autorizar a criação de distritos industriais, pela iniciativa privada.*

Artigo 180 - *O Município somente alienará glebas para industrias de qualquer porte, mediante:*
I - apresentação pela indústria do ante-projeto arquitetônico e dados sobre o número de empregos

que serão criados;
II - compromisso dos proprietários em dotar a indústria de condições de higiene e segurança do trabalho;
III - aprovação da Câmara Municipal, após garantidos os ítens I e II.

Artigo 181 - O Município poderá incentivar a transferência de indústrias para distritos industriais.

Parágrafo único - As implantações de indústrias somente serão para aquelas que estarão ligadas à atividade agrícola e desde que não sejam poluidoras e causadoras de ações contra o meio ambiente.

CAPÍTULO IV
DA POLÍTICA AGRÍCOLA

Artigo 182 - O Município poderá estabelecer, através de Lei, um Plano Diretor Rural que:
I - estabeleça a política agrícola, agrária e fundiária, orientando o desenvolvimento rural, mediante zoneamento agrícola, inclusive;
II - propicie aumento da produção e da produtividade, bem como a ocupação estável do campo;
III - oriente o uso racional de recursos naturais de forma compatível com a preservação do meio ambiente, do solo e da água;
IV - estabeleça critérios técnicos e outros ítens relativos as estradas vicinais;
V - crie e mantenha sistemas de defesa sanitária, de inspeção, fiscalização, normalização, padronização e classificação de produtos de origem vegetal e animal e insumos agropecuários;
VI - garanta outras condições necessárias ao pleno desenvolvimento rural e inerentes a um Plano Diretor Rural contando com a cooperação do Estado.

Artigo 183 - O Município cooperará com o Estado também na:
I - manutenção de estrutura de assistência técnica e extensão rural;
II - manutenção e incentuivo à pesquisa agropecuária;
III - criação de programas especiais para fornecimento de energia de forma favorecida, com o objetivo de amparar e estimular a irrigação;
IV - criação de programas específicos de créditos de forma favorecida, para custeio de insumos, objetivando incentivar a produção de alimentos básicos e da horticultura.
V - manutencào contínua de todas as estradas rurais e vicinais.

Artigo 184 - O Município criará o Conselho Municipal Rural e do Meio Ambiente, órgão colegiado, autônomo e deliberativo composto prioritariamente por representante do poder público, produtores rurais, representante de sindicato rural ou entidade de classe e representantes da sociedade civil com o objetivo de propor Diretrizes a política Municipal agrícola e proteção ao Meio Ambiente do território.

Parágrafo único - A forma de criação e indicação de membros, será estabelecida em Lei.

Artigo 185 - O Município, dentro de 90 dias a contar da promulgação da Lei Orgânica, instituirá através de Lei, o Plano Viário Rural do Município.

Parágrafo único - O Município obriga-se a manter as estradas rurais e vicinais em ótimas condições de uso e trafego, num planejamento global, de forma racional e com as mais modernas técnicas disponíveis.

Parágrafo 186 - O Município organizará o abastecimento alimentar na forma da Lei, assegurando condições para a produção e a distribuição de alimentos básicos.

Artigo 187 - O transporte de trabalhadores rurais deverá ser feito por ônibus, ou transporte seguro e adequado, atendidas as normas de segurança estabelecidas em Lei Estadual.

Artigo 188 - O Município poderá implantar sistema de armazenamento de produtos agrícolas, inclusive em consórcio com outros municípios, sempre mediante aprovação do Poder Legislativo.

Artigo 189 - Desapropriação de imóveis rurais serão feitas com prévia e justa indenização em dinheiro, a valores reais de mercado, com estudo preliminar, estimativa de custos, anteprojeto da utilização prevista pelo Município devidamente aprovados pela Câmara Municipal.

Artigo 190 - O Poder Público Municipal, para preservação do meio ambiente, manterá mecanismos de controle e fiscalização do uso de produtos agrotóxicos, dos resíduos industriais, agro-industriais, afim de não serem lançados nos rios e córregos localizados no território do Município e de uso do solo rural no interesse ao combate da erosão, e na defesa de sua conservação.

Artigo 191 - O Município poderá instituir, estimular e cooperar com a iniciativa privada ou comunidades de moradores, a implantação de hortas comunitárias para o abastecimento da população mais carente, atendimento da merenda escolar, abastecimento de creches e instituições de caridade em geral.

Artigo 192 - O Município poderá celebrar convênio com a L.B.A., instituição que vem garantindo atendimento na área de construção de creches e pré-escolas em bairros rurais, para atender as necessidades das crianças do campo.

Artigo 193 - O Município poderá estimular e apoiar, mediante convênio, a implantação do Sistema de Telefonia Rural.

Artigo 194 - O Município poderá criar mecanismos de controle e fiscalização, mediante Lei, para:
I - a contenção e armazenamento das águas pluviais provenientes das áreas cobertas com construções que impermeabilizem o solo;
II - o correto escoamento das águas de irrigação;
III - o correto escoamento das águas pluviais em geral.

Parágrafo 1º - As estradas rurais e vicinais não poderão ser leitos para o escoamento das águas provenientes do que dispõe este artigo nos incisos I, II e III.

Parágrafo 2º - As condutas e atividades consideradas lesivas ao que dispõe este artigo e seus incisos sujeitarão os infratores, pessoas físicas ou jurídicas, as sanções penais e administrativas, independente da obrigação de reparar os danos causados.

CAPÍTULO V
DO MEIO AMBIENTE

Artigo 195 - Todos tem direito ao meio ambiente saudável e ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade, o dever com a preservação, conservação, defesa, recuperação e melhoria do meio ambiente natural, artificial e do trabalho, atendidas as peculiaridades regionais e locais e em harmonia com o desenvolvimento social e econômico, em benefício das gerações presentes e futuras.

Artigo 196 - O Município, mediante Lei, poderá criar um sistema de administração de qualidade ambiental, proteção, controle e desenvolvimento do meio ambiente e uso adequado dos recursos naturais, para organizar, coordenar e integrar a ação de órgãos e entidades da administração pública direta e indireta, coordenado por órgão da administração direta e será integrado pelo:
I - Conselho Municipal Rural e Meio Ambiente;
II - órgãos executivos, incumbidos da realização das atividades de desenvolvimento ambiental.

Artigo 197 - Para assegurar a efetividade dos direitos ao meio ambiente, incumbe ao Poder Público Municipal, através dos sistemas administrativos mencionados no artigo anterior, as seguintes atribuições e finalidades:
I - elaborar e implantar, através de Lei, um Plano Municipal de Desenvolvimento Rural e Proteção Ambiental, conforme Diretrizes estabelecidas pelo Conselho Municipal Rural e Meio Ambiente, que contemple a necessidade do conhecimento das características e recursos dos meios físicos e biológicos, de diagnósticos e sua utilização, e de definição de Diretrizes e princípios ecológicos para o seu melhor aproveitamento, no processo de desenvolvimento econômico e social e para a instalação de Plano Diretor e da Lei de Zoneamento de Uso do Solo Urbano e Rural;
II - definir, implantar e administrar, espaços territoriais e seus complementos representativos de todos os ecossistemas originais a serem protegidos, sendo a alteração e supressão dos mesmos, incluindo os já existentes, permitindo somente por Lei, vedada qualquer utilização, que comprometa a integridade dos atributos, que justifiquem sua proteção;
III - adotar medidas, nas diferentes áreas de ação pública e junto ao setor privativo, para manter e promover o equilíbrio ecológico e a melhoria da qualidade ambiental, prevenindo a degradação em todas as suas formas e impedindo ou midigando impactos ambientais negativos e recuperando o meio ambiente degradado;
IV - proteger, preservar e restaurar os processos ecológicos essenciais das espécies e dos ecossistemas, a diversidade e a integridade do patrimônio biológico e paisagístico do Município;
V - fiscalizar as entidades dedicadas à pesquisa, exploração ambiental e manipulação genética;
VI - fiscalizar obras, atividades, processos produtivos e empreendimentos que direta ou indiretamente, possam causar degradação do meio ambiente, adotando medidas preventivas, de responsabilização dos causadores da poluição ou da degradação ambiental;
VII - proteger a fauna e a flora, nesta compreendidos todos os animais silvestres, exóticos e domésticos, vedadas as práticas que coloquem em risco sua função ecológica e que provoquem extinção de espécies ou submetam os animais à crueldade, fiscalizando a extração, produção, criação, métodos de abate, comercialização e consumo de seus espécimes e subprodutos;
VIII - promover a educação ambiental e conscientização pública para a preservação, conservação e recuperação do meio ambiente;
IX - controlar e fiscalizar a produção, armazenamento, transporte, comercialização e destino final de substâncias, bem como o uso de técnicas, métodos e instalações que comportem riscos efetivos ou potencial para qualidade de vida e meio ambiente, incluindo o trabalho;
X - requisitar a realização periódica de auditorias no sistema de controle de poluição e prevenção de riscos de acidentes das instalações e atividades de significativo potencial poluidor, incluindo a avaliação detalhada dos efeitos de sua operação sobre a qualidade física, química e biológica dos recursos ambientais, bem como sobre a saúde dos trabalhadores e da população afetada;
XI - promover e manter o inventário, e o mapeamento da cobertura vegetal nativa remanescente, visando adoção de medidas especiais de proteção, bem como promover o reflorestamento, em especial, a recuperação das margens dos cursos d'água, rios, lagos e nascentes, visando a sua perenidade;
XII - estimular, conservar e contribuir para a recuperação da vegetação em áreas urbanas, com plantio de árvores, objetivando especialmente a conservação dos índices mínimos mencionados nesta Lei Orgânica, de cobertura vegetal;
XIII - incentivar e auxiliar tecnicamente as associações de proteção ao meio ambiente, constituídas na forma da Lei, respeitando a sua autonomia e independência de atuação;
XIV - definir o uso e ocupação do solo, subsolo e águas, através do planejamento, que englobe diagnóstico, análise técnica e definição de Diretrizes de gestão dos espaços com a participação da população e socialmente negociados, respeitando a conservação da qualidade ambiental;
XV - incentivar a integração das escolas, instituições de pesquisa e associações civis, nos esforços para garantir e aprimorar o controle da população, inclusive no ambiente de trabalho, no desenvolvimento e na utilização de fontes de energia alternativas, não poluentes e de tecnologias poupadoras de energia;
XVI - instituir programas especiais, mediante a integração de todos os órgãos públicos, incluindo os de crédito, objetivando incentivar os proprietários rurais a executarem as práticas de conservação do solo e da água, de preservação e deposição das matas ciliares, e replantio de espécies nativas;
XVII - promover a captação e orientar a aplicação de recursos financeiros, destinados ao desenvolvimento de todas as atividades relacionadas com a proteção e conservação do meio ambiente;
XVIII - disciplinar a restrição à participação em concorrências públicas e ao acesso a benefícios fiscais e oficiais, das pessoas físicas e jurídicas, condenadas por atos de degradação do meio ambiente;
XIX - discriminar em Lei, as penalidades para empreendimentos já iniciados ou concluídos sem licença, e a recuperação da área de degradação, segundo critérios e métodos, definidos pelos órgãos competentes.

Artigo 198 - Aquele que explorar recursos naturais, fica obrigado a recuperar o meio ambiente degradado, de acordo com a solução técnica exigida pelo órgão público competente, na forma de Lei.

Parágrafo único - É obrigatório, na forma da Lei, a recuperação pelo responsável, da vegetação adequada nas áreas protegidas sem prejuízo das demais sanções cabíveis.

Artigo 199 - A execução de obras, atividades, processos produtivos e empreendimentos, e a exploração de recursos naturais de qualquer espécie, quer pelo setor público, quer pelo privado, serão admitidas se houver resguardo do ambiente ecologicamente equilibrado.

Parágrafo único - As empresas concessionárias de serviços públicos, deverão atender rigorosamente às normas de proteção ambiental, sendo vedada a renovação da permissão ou concessão nos casos de infrações graves ou nas suas reincidências.

Artigo 200 - São consideradas áreas de proteção permanente:
I - as várzeas;
II - as nascentes, os mananciais e matas ciliares;
III - as áreas que abriguem exemplares raros da fauna e da flora, bem como aquelas que sirvam como local de pouso e reprodução de migratórios;
IV - as paisagens notáveis.

Parágrafo 1º - As áreas de proteção mencionadas no "caput", somente poderão ser utilizadas, na forma da Lei, e em concordância com a coletividade, dentro de condições que assegurem a preservação do meio ambiente.

Parágrafo 2º - O Município poderá estabelecer mediante Lei, os espaços definidos no inciso IV, deste artigo, a serem implantados como especialmente protegidos, bem como as restrições ao uso de ocupação dos mesmos.

Artigo 201 - As condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, sujeitarão os infratores a sanções administrativas, com a aplicação de multas diárias e progressivas no caso de continuidade da infração ou reincidência, incluídas a redução do nível de atividade e interdição, independentemente da obrigação dos infratores de reparação dos danos causados.

Artigo 202 - O Poder Público Municipal, poderá estimular a criação e manutenção de unidades privadas de conservação e preservação ambiental.

Artigo 203 - O Município poderá estabelecer consórcio com outros municípios, objetivando a solução de problemas comuns relativos à proteção ambiental, em particular, à preservação dos recursos hídricos e ao uso equilibrado dos recursos naturais.

Artigo 204 - O Poder Público Municipal poderá, em conjunto com o Estado, através da Casa da Agricultura local, ou não, manter viveiro Municipal de formação de mudas, para fornecê-las aos agricultores e demais munícipes, no processo de recomposição das matas de proteção aos mananciais, nascentes e matas ciliares, bem como na manutenção dos programas de arborização de praças e ruas das áreas urbanas do Município.

Artigo 205 - São vedados:
I - armazenamento e transporte de material bélico atômico, no território do Município.
II - a instalação de reatores nucleares com exceção daqueles destinados à pesquisa científica e especificação serão definidas em Lei.
III - a disposição final de resíduos industriais ou radioativos que não pertençam a atividades do Município.
IV - a extração de areia em rios do Município.
V - transporte por dutos que atravessam os solos da área do Município.

CAPÍTULO VI
DOS RECURSOS NATURAIS E SANEAMENTO
SEÇÃO I
DOS RECURSOS HÍDRICOS

Artigo 206 - Constituem patrimônio ecológico do Município os rios Camanducaia, Pirapitingui e Jaguari, nos seus limites, bem como os seus córregos e ribeirões.

Artigo 207 - O Municipio poderá participar do sistema integrado de gerenciamento de recursos hídricos previsto no Artigo 205 da Constituição Estadual, isoladamente ou em consórcio com outros municípios da mesma bacia ou região hidrográfica, assegurando para tanto, meios financeiros e institucionais.

Artigo 208 - Caberá ao Município, no campo dos recursos hídricos:
I - instituir programas permanentes de racional uso das águas destinadas ao abastecimento público e industrial e à irrigação rural, assim como de combate às inundações, e à erosão urbana e rural, e de conservação de solo e da água;
II - estabelecer medidas para proteção e conservação das águas superficiais e subterrâneas e para utilização racional, especialmente daquelas destinadas ao abastecimento público.
III - celebrar convênio com o Estado para a gestão das águas de interesse exclusivamente local;
IV - proceder ao zoneamento das áreas sujeitas a riscos de inundações, erosão e escoamento do solo, estabelecendo áreas impróprias ou críticas de forma a preservar a segurança e a saúde pública;
V - ouvir a Defesa Civil a respeito da existência em seu território de habitação em área de riscos, sujeita a desmoronamento, contaminação ou explosões, providenciando a remoção de seus ocupantes, compulsória se for o caso;
VI - implantar sistema de alerta e defesa civil para garantir a saúde e segurança pública, quando de eventos hidrológicos indesejáveis;
VII - proibir o lançamento de efluentes urbanos e industriais em qualquer corpo de água, nos termos do artigo 208 da Constituição Estadual, e iniciar as ações previstas no Artigo 43 de suas disposições transitórias isoladamente ou em conjunto com o Estado ou outros municípios da Bacia ou região hidrográfica;
VIII - complementar, no que couber e de acordo com as peculiaridades municipais, as normas Federais e Estaduais sobre produção, armazenamento, utilização e transporte de substâncias tóxicas,

perigosas ou poluidoras, e fiscalizar a sua aplicação;
IX - prover a adequada disposição de resíduos sólidos de modo a evitar o comprometimento dos recursos hídricos, em termos de quantidade e qualidade;
X - disciplinar os movimentos de terra e a retirada da cobertura vegetal, para prevenir a erosão do solo, o assoreamento e a poluição dos corpos de água;
XI - condicionar os atos de outorga de direitos que possam influir na qualidade ou quantidade das águas superficiais e subterrâneas, em especial a extração de areia, a aprovação prévia dos organismos estaduais de controle ambiental e de gestão de recursos hídricos, fiscalizando e controlando as atividades decorrentes;
XII - exigir, quando da aprovação dos loteamento, completa infra-estrutura urbana, correta drenagem das águas pluviais, proteção do solo superficial e reserva de área destinadas ao escoamento de águas pluviais e as canalizações de esgotos públicos, em especial no fundo de vales;
XIII - controlar as águas pluviais de forma a mitigar e compensar os efeitos de urbanização no escoamento das águas e na erosão do solo;
XIV - zelar pela manutenção do solo, principalmente nas áreas de recarga de equíferos subterrâneos, protegendo-as por leis especiais em consonância com as normas federais e estaduais de preservação dos depósitos naturais.
XV - capacitar sua estrutura técnico- administrativo para conhecimento do meio físico do território Municipal, do seu potencial e vulnerabilidade, com vistas a elaboração de normas e a prática das ações sobre uso e ocupação do solo, zoneamento, edificações e transportes;
XVI - compatibilizar licenças municipais de parcelamento de solo, de edificações e de funcionamento de estabelecimentos comerciais e industriais com as quantitativas e qualitativas dos recursos hídricos existentes;
XVII - adotar sempre que possível, soluções não estruturais, quando da execução de obras de canalização e drenagem de água;
XVIII - registrar, acompanhar e fiscalizar as concessões de direito de pesquisa e exploração de recursos hídricos e minerais no território Municipal;
XIX - aplicar, prioritariamente o produto da participação no resultado da exploração hidroenergética e hídrica em seu território ou a compensação financeira, nas ações de proteção e conservação das águas na prevenção contra seus efeitos adversos e no tratamento das águas residuarias;
XX - manter a população informada sobre os benefícios do uso racional de água, da população contra sua poluição e da desobstrução dos recursos de água.

Parágrafo 1º - Sem prejuízo das normais penais e ambientais aplicáveis, Lei Municipal estabelecerá sanções aos agentes públicos e particulares que, por ação ou omissão, deixarem de observar as medidas destinadas ao atendimento das disposições dos incisos IV e V, deste artigo.

Parágrafo 2º - O Município poderá criar a defesa dos seus mananciais e afluentes hídricos, em conjunto com os produtores rurais quanto à preservação das margens de córregos, rios e lagoas.

Parágrafo 3º - O disposto no parágrafo anterior obedecerá Lei Estadual específica em vigor.

Artigo 209 - O Município poderá prestar orientação e assistência às localidades desprovidas de sistema público de saneamento básico e a população rural, incentivando e disciplinando a construção de poços e fossas tecnologicamente apropriados e instituindo programas de saneamento.

Parágrafo único - Nas áreas rurais, poderá haver assistência e auxílio à população para serviços e as obras coletivas de abastecimento doméstico animal e de irrigação, tais como a perfuração de poços profundos, construção de açudes, adutores e redes de distribuição de água, sempre que possível com o rateio dos custos entre os beneficiados e cobranças de tarifas ou taxas para manutenção e operação do sistema.

Artigo 210 - O Município poderá cuidar para que haja cooperação de associações representativas e participação de entidades comunitárias no estudo, encaminhamento e na solução dos problemas, planos e programas municipais sobre recursos hídricos, que lhes sejam concernentes.

Parágrafo único - Será incentivada a formação de associações e consórcio de usuários de recursos hídricos com o fim de assegurar a sua distribuição equitativa e para a execução de serviços e obras de interesse comum.

Artigo 211 - No estabelecimento das Diretrizes e normas sobre o desenvolvimento urbano, e na elaboração do Plano diretor, serão assegurados:
I - a compatibilização do desenvolvimento urbano e das atividades do meio físico, em especial dos recursos hídricos, superficiais e subterrâneos;
II - a coerência das normas, dos planos e programs estaduais da bacia ou região hidrográfica, de cuja elaboração participará o Município;
III - a utilização racional e a preservação dos recursos hídricos sendo a cobrança pelo uso da água utilizada como instrumento de adequação do desenvolvimento urbano aos recursos hídricos disponíveis;
IV - a instituição de áreas de preservação das águas utilizáveis para abastecimento da população e a implantação, conservação e recuperação das matas ciliares;
V - a proteção da quantidade e qualidade das águas, como uma das Diretrizes do Plano Diretor, do zoneamento Muncipal e das normas sobre uso e ocupação do solo;
VI - a atualização e o controle do Plano diretor e de suas Diretrizes de forma periódica e sistemática, de modo compatível com os planos da bacia hidrográfica ou região hidrográfica.

SEÇÃO II
DOS RECURSOS MINERAIS

Artigo 212 - O Município, nas aplicações do conhecimento geológico, pode contar com o atendimento técnico do Estado.

SEÇÃO III
DO SANEAMENTO

Artigo 213 - O Município poderá, para o desenvolvimento dos serviços de saneamento básico, contar com a assistência técnica e financeira do Estado.

Artigo 214 - O Município instituirá um plano Municipal de saneamento em consonância com o Plano diretor, visando a:
I - assegurar os benefícios do saneamento à totalidade da população;
II - estabelecer a política tarifária;
III - ações de saneamento que deverão ser compatíveis com a proteção ambiental em todos os aspectos.

Parágrafo 1º - O Município poderá contar com assistência técnica e financeira do Estado e União.

Parágrafo 2º - A política tarifária definirá uma parcela específica, contabilizada em carteira própria, destinada aos investimentos para o tratamento de esgoto.

Parágrafo 3º - Subsídio ou redução de tarifa somente poderão ser concedidos mediante autorização legislativa.

CAPÍTULO VII
DA DEFESA DO CONSUMIDOR

Artigo 215 - O Município promoverá a defesa do consumidor mediante adoção de política governamental própria e de medidas de orientação e fiscalização.

Artigo 216 - O Município criará o Conselho Municipal de Proteção ao Consumidor, cujas atribuições não poderão ultrapassar quaisquer medidas de âmbito Estadual.

Artigo 217 - Compete ao Conselho Municipal de Proteção ao consumidor:
I - articular os órgãos e entidades existenciais no Município, que mantenham atividades afins a proteção e orientação do consumidor e possam colaborar na colimação dessas finalidades;
II - planejar, elaborar, propor e coordenar a política Municipal de proteção ao consumidor;
III - dar apoio e colaborar para o bom funcionamento desse órgão ou entidade, mobilizando a comunidade e autoridades locais para o provimento de recursos humanos e materiais necessários;
IV - fiscalizar a atuação do órgão ou entidade local de proteção ao bom e fiel cumprimento dos objetivos para os quais terá sido criado;
V - representar as autoridades competentes, propondo medidas que entender necessárias ao aprimoramento das atividades de proteção ao consumidor, no âmbito do Município;
VI - manter relacionamento e intercâmbio de informações com órgãos integrantes da Secretaria Estadual de Defesa do consumidor, ou na sua falta, qualquer outro órgão de atividade similar;
VII - incentivar ao controle de qualidade dos serviços públicos, pelos usuários;
VIII - atendimento, orientação, conciliação e encaminhamento do consumidor, por meio de orgãos especializados;
IX - pesquisa, informação, divulgação e orientação ao consumidor;
X - fiscalização de preços, de pesos e medidas, observada competência normativa da União;
XI - estímulo à organização de produtos rurais;
XII - assistência jurídica ao consumidor carente;
XIII - proteção contra a publicidade enganosa;
XIV - apoio e estímulo ao cooperativismo e outras formas de associativismo;
XV - efetiva prevenção e reparação de danos individuais e coletivos;
XVI - divulgação sobre o consumo adequado dos bens e serviços, resguardada a liberdade de escolha.

Artigo 218 - O Conselho Municipal de Proteção ao Consumidor será composto pelos seguintes membros:
I - dois representantes:
a) do Poder Executivo;
b) do Poder Legislativo;
c) por categoria profissional em Sindicato;
d) por entidades associativas de moradores ou suas representações;
e) da Delegacia de Polícia;
f) de cooperativas de consumidores existentes no Município;
g) de clubes de serviços legalmente constituidos;
h) de órgãos públicos de qualquer nível, afetos ao tema.
II - um suplente para cada elemento.

Artigo 219 - Caberá ao Poder Executivo Municipal dirigir convites aos órgãos e entidades mencionadas no artigo anterior para que indiquem seus membros.

TÍTULO VI
DA ORDEM SOCIAL
CAPÍTULO I
DA SAÚDE

Artigo 220 - A saúde é direito de todos e dever do poder público, assegurada mediante políticas sociais, econômicas e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para a sua promoção, proteção e recuperação e é ainda a condição plena de bem estar bio-psico-social, é direito fundamental do ser humano.

Artigo 221 - O direito à saúde implica os seguintes direitos fundamentais:
I - condições dignas de trabalho, saneamento, moradia, alimentação, transporte e lazer;
II - respeito ao meio ambiente e controle da poluição ambiental;
III - acesso universal e igualitário de todos os habitantes do Município às ações e serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde, sem qualquer discriminação;
IV - atendimento gratuito na totalidade dos serviços de sáude;
V - opção quanto ao tamanho da prole.

Artigo 222 - As ações de saúde são de natureza pública, devendo sua execução ser feita preferencialmente atrayés de serviços sociais oficiais e supletivamente por serviços de terceiros.

Parágrafo único - É vedada a cobrança de qualquer importância ao usuário pela prestação de serviços de assistência a saúde mantidos pelo Poder Público ou serviços contratados ou conveniados pelo Sistema Municipal de Saúde.

Artigo 223 - As ações e serviços de saúde, realizados no Município, integram um a rede regionalizada e hierarquizada e constituem o Sistema Municipal de Saúde ao nível de Município organizado de acordo com as seguintes Diretrizes:
I - a Secretaria Municipal de Saúde é gestora do Sistema de Saúde, ao nível de Município;
II - integralidade na prestação das ações de saúde adequadas as realidades epidemiológicas.

Artigo 224 - Será criada no âmbito do Município uma instância coligada de caráter deliberativo: o Conselho Municipal de Saúde

Parágrafo único - O Conselho Municipal de Saúde, com o objetivo de formular e controlar a execução da Política Municipal de Saúde, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros é composto pelo Governo, representantes de entidades prestadoras de serviços de saúde, usuários e trabalhadores, devendo a Lei dispor sobre a sua organização e funcionamento.

Artigo 225 - Os Conselhos Estaduais e Municipais de Saúde, que terão sua composição, organização e competência fixada em Lei, garantem a participação de representantes da comunidade, em especial, dos trabalhadores, empregadores, entidades e prestadores de serviços da área de saúde, além do poder público, na elaboração e controle das políticas de saúde, bem como na formulação, fiscalização e acompanhamento de Sistema Municipal de Saúde.

Artigo 226 - O Sistema Municipal de Saúde, poderá ser financiado com recursos do Município, do Estado, da Seguridade Social, da União, além de outras fontes, desde que os recursos mínimos não sejam inferiores a 15% da receita anualmente:
I - as instituições privadas poderão participar de forma a suplementar no Sistema Municipal de Saúde, mediante contrato público ou convênio, tendo prioridade as entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos.
II - a instalação de quaisquer novos serviços públicos de saúde devem ser discutidas e aprovadas no âmbito do Conselho Municipal de Saúde, levando-se em consideração a demanda, cobertura e distribuição geográfica, grau de complexidade e articulação do sitema.

Artigo 227 - São competências do Município, exercidas pela Secretaria de Saúde:
I - gestão do Sistema Municipal de Saúde no âmbito do Município, em articulação com a Secretaria de Estado da Saúde.
II - instituir planos de carreira, para profissionais de saúde, baseados nos princípios e critérios aprovados em nível nacional, admissão de concurso, incentivo a dedicação exclusiva e tempo integral, capacitação e reciclagem permanente, condições adequadas de trabalho para execução de suas atividades em todos os níveis;
III - o planejamento e a execução das ações de controle das condições e do ambiente de trabalho e dos problemas de saúde com eles relacionados;
IV - a Assistência a Saúde;
V - a elaboração e atualização anual do plano Municipal de Saúde, em termos de prioridades e estratégias municipais, consonância com o plano Estadual de saúde e de acordo com as Diretrizes de Conselho Municipal de Saúde, desde que sejam aprovados em Lei;
VI - a elaboração e atualização da proposta orçamentária do Sistema Municipal de Saúde para o Município.
VII - garantir aos usuários o acesso ao conjunto de informções, referentes as atividades desenvolvidas pelo Sistema Municipal de Saúde, assim como sobre os agravos individuais ou coletivos identificados.
VIII - a complementação das normas referentes as relações com o setor privado e a celebração de contratos com serviços de abrangência Municipal;
IX - a celebração de consórcios intermunicipais de saúde, quando houver indicação técnica e consenso das partes;
X - realizar convênios com escolas superiores de medicina, enfermagem, odontologia, farmácias e outros, visando ao treinamento, o estágio dos estudantes e atendimento aos setores carentes do Município;
XI - campanhas educativas de âmbito Municipal de prevenção de doenças.

Artigo 228 - A inspeção médica nos estabelecimentos de ensino Municipal poderá ter caráter obrigatório.

Artigo 229 - O gerenciamento do Sistema Municipal de Saúde, deve seguir critérios de compromisso com caráter público dos serviços e a eficácia do seu desempenho.
I - os profissionais de saúde, que assumirem funções diretivas no Sistema Municipal de Saúde, não poderão ter cargos diretivos no setor privativo na área da saúde.

Artigo 230 - *Ao Município compete definir e executar ações de vigilância sanitária em conjunto com o Estado, a partir de critérios sócio-econômicos, populacionais e de risco à saúde pública e ao meio ambiente, bem como a partir da estrutura existente na administração Municipal.*

Parágrafo 1º - *Entende-se por vigilância sanitária, o conjunto de ações que integram o Sistema Municipal de Saúde, capazes de diminuir, eliminar ou prevenir riscos e intervir sobre os problemas sanitários decorrentes da produção e circulação de mercadorias, da prestação de serviços e da intervenção sobre o meio ambiente, objetivando a proteção da saúde do consumidor, do trabalhador e da população em geral.*

Parágrafo 2º - A abrangência da vigilância sanitária, bem como a coordenação, execução e aplicação da legislação vigente, serão regulamentadas em Lei.

CAPÍTULO II
DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA, DOS DESPORTOS, DO LAZER E DO TURISMO
SEÇÃO I
DA EDUCAÇÃO

Artigo 231 - A educação, enquanto direito de todos, é um dever do poder público e da sociedade, que deve ser baseada nos princípios da democracia, da liberdade de expressão, da solidariedade e do respeito aos direitos humanos, visando constituir-se em instrumento de desenvolvimento da capacidade, de elaboração e de reflexão crítica da realidade.

Artigo 232 - O dever do Município com a educação, será efetivado mediante a garantia de:
I - ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria;
II - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;
III - garantia de padrão de qualidade, do ensino oferecido;
IV - atendimento em creche e pré-escola, às crianças de zero a seis anos de idade;
V - acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um;
VI - oferta de ensino noturno regular adequado as condições do educando;
VII - atendimento ao educando, no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático escolar, transporte, alimentação e assistência a saúde.

Parágrafo 1º - O não oferecimento do ensino obrigatório pelo Município ou sua irregularidade, importa responsabilidade da autoridade competente.

Parágrafo 2º - Compete ao Poder Público, juntamente com os educadores, recensear os alunos no ensino fundamental, fazer-lhes a chamada e zelar junto aos pais ou responsáveis pela frequência escolar.

Artigo 233 - O sistema de ensino Municipal assegurará aos alunos necessitados, condições de eficiêcnia escolar.

Artigo 234 - O ensino oficial do Município será gratuito e atuará prioritariamente no ensino fundamental e pré-escolar.

Parágrafo 1º - O ensino religioso de matrícula facultativa, constitui disciplina dos horários das escolas oficiais do Município e será ministrado de acordo com a confissão religiosa do aluno, manifestada por ele, se for capaz, ou por seu representante legal, o responsável.

Parágrafo 2º - O ensino fundamental regular, será ministrado em língua portuguesa.

Artigo 235 - O ensino é livre à iniciativa privada atendidas as seguintes condições:

I - cumprimento das normas gerais de educação nacional;
II - autorização e avaliação de qualidade pelos órgãos competentes.

Artigo 236 - Os recursos do Município serão destinados às escolas públicas, podendo ser dirigidos às escolas comunitárias, profissionais, filantrópicas, definidos em Lei Federal, que:
I - comprovem finalidade não lucrativa e aplica em seus excedentes financeiros em educação;
II - assegurem a destinação do seu patrimônio a outra escola comunitária filantrópica ou profissional ou ao Município no caso de encerramento de suas atividades.

Parágrafo único - Os recursos de que trata este artigo, serão destinados a bolsas de estudo para ensino fundamental, na forma da Lei, para os que demonstrarem insuficiência dos recursos quando houver falta de vagas e cursos regulares da rede pública na localidade da residência do educando, ficando o Município obrigatório a investir prioritariamente na expansão de sua rede na localidade.

Artigo 237 - O Poder Executivo submeterá a aprovação da Câmara Municipal, Projeto de Lei, reestruturando o sistema Municipal de Ensino, que contará obrigatoriamente, com a organização administrativa e técnica pedagógica do órgão Municipal da Educação, bem como as leis complementares que instituem:
I - a criação do Conselho Municipal da Educação;
II - o estudo do Magistério Municipal;
III - organização administrativa democrática do Ensino Público Municipal;
IV - composição, o funcionamento e as atribuições do Conselho Municipal de Educação;
V - o Plano Municipal Plurianual de Educação.

Artigo 238 - Os cargos do magistério Municipal serão obrigatoriamente provindos através de concursos públicos de ingresso e acesso, vedada qualquer outra forma de provimento.

Artigo 239 - Aos membros do magistério Municipal, serão assegurados:
I - plano de carreira, com promoção horizontal ou vertical, mediante critério justo de aferição do tempo de serviço efetivamente trabalhado, em função do magistério, bem como do aperfeiçoamento profissional;
II - participação direta no ensino público Municipal;
III - garantia de condições técnicas adequadas para o exercício do magistério;
IV - piso salarial profissional.

Artigo 240 - A Lei assegurará, na administração das escolas de rede Municipal, a participação efetiva de todos os segmentos sociais envolvidos no processo educacional, podendo para este fim, instituir conselho comunitário, escolar em cada unidade educacional.

Artigo 241 - Fica assegurada a participação do magistério Municipal, mediante representações em condições de serem regulamentadas através de decreto do Poder Executivo, na elaboração dos projetos de leis complementares relativos a:
I - plano de carreira do magistério Municipal;
II - estatuto do magistério Municipal;
III - gestão democrática do ensino público Municipal;
IV - plano Municipal Plurianual de Educação;
V - Conselho Municipal de Educação.

Artigo 242 - Criado o Conselho Municipal de Educação, a Lei assegurará na sua composição a participação efetiva de todos os segmentos sociais, envolvidos no processo educacional do Município.

Artigo 243 - A Lei definirá os deveres, as atribuições e as prerrogativas do Conselho Municipal de Educação, bem como a forma de eleição e duração do mandato dos seus membros.

Artigo 244 - O Poder Executivo encaminhará para apreciação legislativa a proposta do plano Municipal de Educação, elaborado pelo Conselho Municipal de Educação.

Artigo 245 - O Plano Municipal de Educação poderá conter estudos sobre as características, sociais, econômicas, culturais e educacionais, bem como as eventuais soluções até o dia 15 de outubro de cada ano.

Parágrafo 1º - Uma vez aprovado o plano Municipal de Educação, poderá ser modificado por Lei de iniciativa do Executivo e Legislativo, sendo obrigatório o parecer do Conselho Municipal da Educação.

Parágrafo 2º - Caberá ao Conselho Municipal de Educação e à Câmara Municipal, no âmbito de sua competência, exercer a fiscalização sobre o cumprimento do plano Municipal de Educação.

Artigo 246 - O Município publicará e enviará uma cópia à Câmara até 30 dias após o encerramento de cada trimestre, sobre informações completas sobre receitas arrecadadas e transferência de recursos destinados a Educação, nesse período, discriminadas por nível de ensino, e sua respectiva utilização.

Artigo 247 - Caberá ao Município realizar recenseamento, provendo anualmente o levantamento da população em idade escolar, procedendo sua chamada para matrícula até o dia 15 de setembro, quando os estabelecimentos de ensino estiverem sob sua administração, ou fornecendo dados para que o Estado o faça.

Artigo 248 - *O Município aplicará anualmente, nunca menos de 25% da receita resultante dos impostos na manutenção e desenvolvimento exclusivo de ensino público Municipal.*

Parágrafo único - Não se incluem no percentual previsto neste artigo, verbas de orçamento Municipal destinadas às atividades culturais, desportivas e recreativas promovidas pela municipalidade, nem em equipamentos diversos.

Artigo 249 - O Plano Municipal Plurianual de Educação, referir-se-á ao ensino fundamental e à educação pré-escolar, incluindo, obrigatoriamente todos os estabelecimentos de ensino público, sediados no Municipio.

Parágrafo único - O Plano de que trata este artigo, deverá ser elaborado em conjunto ou de comum acordo com a rede escolar mantido pelo Estado, na forma estabelecida em Lei.

Artigo 250 - É da competência comum da União, do Estado e do Município, proporcionar os meios de acesso a cultura, a educação e a ciência.

Artigo 251 - Constituirá exigência indispensável a representação no ato da matrícula de atestado de vacina contra moléstia infecto-contagiosa.

Artigo 252 - O Município poderá implantar programas municipais de complementação de merenda nas escolas, com produtos de hortas escolares e comunitárias.

Artigo 253 - O Município poderá manter com a União e o Estado, convênios que visem a erradicação do analfabetismo em seu território.

Parágrafo único - Cabe ao Município, obrigatoriamente, erradicar o analfabetismo em seu território.

Artigo 254 - O Município poderá realizar cursos profissionalizantes e semi-profissionalizantes, considerando-se as necessidades locais e regionais do mercado de trabalho.

Artigo 255 - Após a implantação do Sistema Municipal de Ensino, este mesmo será integrado por:
I - Conselho Municipal de Educação;
II - Secretaria Municipal de Educação;
III - Conselho das Escolas.

Parágrafo 1º - O Conselho Municipal de Educação terá sua composição, objetivos e competências estabelecidas em Lei.

Parágrafo 2º - A Secretaria Municipal de Educação é órgão administrativo do sistema Municipal de Ensino.

Parágrafo 3º - Os Conselhos das Escolas serão presididos pelos respectivos Diretores ou Administradores das Unidades Escolares compostos de forma paritária por alunos, pais, mestres e será o órgão de fortalecimento da democracia local e terá competência, objetivos formais e composição estabelecidos em Lei.

Parágrafo 4º - Os Conselhos das Escolas terão por princípios:
a) desenvolver o processo educativo e o preparo do indivíduo para o domínio dos conhecimentos científicos e tecnológicos;
b) incentivar a consciência crítica, no sentido de transformar em agente ativo as pessoas que participam do processo educativo;
c) representar as aspirações da comunidade, dos pais de alunos, dos alunos, dos professores, e demais educandos, promovendo a integração escola-família-comunidade.

Parágrafo 5º - Para efeito deste artigo, todas as unidades da Secretaria Municipal de Educação serão consideradas Escolas.

Artigo 256 - O Município, em convênio com o Estado e a iniciativa privada poderá criar Escolas Técnicas Profissionais.

Artigo 257 - O Município se obriga a oferecer local e qualidade em ensino. Sua oferta irregular importa em responsabilidade de autoridade competente.

Artigo 258 - O Município tem como dever atender à população local com ensino educacional obrigatório e gratuíto em todos os âmbitos a todos entre seis e dezesseis anos de idade, no mínimo.

SEÇÃO II
DA CULTURA

Artigo 259 - O Município estimulará o desenvolvimento das ciências, das artes, das letras e da cultura em geral, observando o disposto na Constituição Federal.

Parágrafo 1º - Ao Município compete suplementar, quando necessário a Legislação Federal e a Estadual, dispondo sobre a cultura.

Parágrafo 2º - A Lei disporá sobre a fixação de data comemorativa de alta significação para o Município.

Parágrafo 3º - A administração Municipal cabe, na forma da Lei, a gestão da documentação governamental e as providências para franquear sua consulta a todos os interessados.

Artigo 260 - Constituem patrimônio cultural Municipal, os bens de natureza material ou imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referências a entidades, a ação e a memória dos diferentes grupos formadores da sociedade nos quais se incluem:
I - as formas de expressão;
II - as criações científicas, artísticas e tecnológicas;
III - as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados as manifestações artísticas, culturais realizadas no Município;
IV - os conjuntos urbanos, sítios de valores histórico, paisagístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científicos.

Artigo 261 - Ao Município é facultado:
I - firmar convênios de intercâmbio e de cooperação financeira com entidades públicas e privadas para a prestação de orientação e assistência na criação e manutenção de bibliotecas públicas;
II - promover, mediante incentivo especiais ou concessão de prêmios e bolsas na forma da Lei, atividades e estudos de interesse local, de natureza científica ou sócio-econômico.
III - a produção de livros, discos, vídeos, revistas, que visem a divulgação de autores que enalteçam o patrimônio cultural da cidade, ouvindo sempre o Conselho Municipal de Cultura;
IV - o incentivo às festas populares folclóricas, religiosas e locais, bem como às atividades artísticas, festivas e feiras de artesanato, realizadas no Município;
V - o estudo de áreas de preservação da história da cultura local;
VI - a proteção do patrimônio histórico cultural local, observada a ação de fiscalização Federal e Estadual;
VII - o cadastramento para obtenção dos recursos finaceiros através de impostos e renda para atividades culturais.
VIII - a criação e manutenção de espaços públicos devidamente equipados, capazes de garantir a produção, divulgação e apresentação das manifestações culturais e artísticas.

Artigo 262 - O Município criará o Conselho Municipal de Cultura.

Artigo 263 - Ao Município cumpre proteger os documentos, as obras e outros bens de valores históricos, artísticos e cultural, os monumentos, as paisagens naturais notáveis e os sítios arqueológicos.

Artigo 264 - O Município poderá prestar auxílio às entidades e grupos locais, registrados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura, o qual, se destinará a organização de desfiles e apresentações em épocas próprias, promovendo a cultura do Município.

Artigo 265 - O Município poderá criar o museu histório Municipal e prestar auxílio às entidades particulares, com específicos de guarda, preservação, conservação, divulgação de documentos, obras de arte que fazem parte de sua formação.

Artigo 266 - A Lei poderá estimular mediante mecanismo específicos, os empreendimentos privados que se voltam a preservação e a restauração do patrimônio cultural do Município, bem como incentivar os proprietários de bens culturais, tombados, que atendam às recomendações de preservação do patrimônio cultural.

SEÇÃO III
DOS DESPORTOS E LAZER

Artigo 267 - O Município criará o Conselho Municipal do Esporte e Lazer.

Artigo 268 - o Município poderá orientar as práticas desportivas formais e não formais, dando prioridade a Educação física aos alunos de sua rede de ensino e nas particulares que recebem auxílio do Município e a promoção desportiva dos clubes locais.

Artigo 269 - O Município auxiliará pelos meios ao seu alcance, as organizações beneficentes culturais e amadoristas nos termos de Lei, sendo que as amadoristas e colegiais terão prioridade no uso de estádios, campos e instalações de propriedade do Município.

***Artigo 270** - O Município poderá incentivar o lazer como forma de promoção local e integração social.*

***Artigo 271** - O Município poderá proporcionar meios de recreação sadia e construtiva à comunidade,* mediante:
I - reserva de espaço verde ou livre em forma de parques, bosques, jardins e assemelhados como base física da recreação humana;
II - construção e equipamento de quadras poliesportivas, campos de futebol, visando manter uma infra-estrutura mínima para práticas de esporte amador;
III - construção de parques-infantis, centro de juventude e edifício de convivência comunitária;
IV - aproveitamento e adaptação de rios, matas e outros recursos naturais, como locais de passeio e distração;
V - implantação de ruas de lazer e encontros sociais urbanos e rurais para prática de atividades sociais diversas, nos setores mais carentes;
VI - implantação de programas municipais para apoio às práticas esportivas e de lazer, criando condições adequadas para jovens, deficientes, idosos e gestantes, de maneira integrada, bem como, os demais cidadãos.

SEÇÃO IV
DO TURISMO

Artigo 272 - É incumbência do Poder Público:
I - incentivar o turismo local, como fator de desenvolvimento social e econômico;
II - organizar o calendário anual dos eventos turísticos do Município;
III - preservar o folclore, os locais considerados de atração turística e os monumentos Históricos;
IV - estarão voltadas para o incentivo ao turismo local, o disposto no artigo 168 inciso IV desta Lei Orgânica.

Artigo 273 - O Município criará o Conselho Municipal de Turismo, cujas atribuições serão específicas.

Artigo 274 - O Conselho Municipal de Turismo, com sua composição, organização e competência fixadas em Lei, contará com a participação de representantes da comunidade local e das entidades e prestadores de serviços na área do Turismo.

Artigo 275 - O Município poderá criar infra-estrutura básica para estacionamento, trânsito e tráfego de veículos, principalmente dos "ônibus de Turismo Social".

Artigo 276 - É facultado ao Município, em todo projeto Turístico, procurar o auxílio da União, do Estado ou atuar mediante contrato com órgãos interessados da iniciativa privada.

Artigo 277 - O Município incentivará e apoiará evento que visem propagar produtos de produção

CAPÍTULO III
DA SEGURIDADE SOCIAL
SEÇÃO I
DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 278 - O Município deverá contribuir para a Seguridade Social, atendendo ao disposto nos artigos 194 e 195 da Constituição Federal, visando a assegurar os direitos relativos à saúde e à assistência social.

SEÇÃO II
DA COMUNICAÇÃO SOCIAL

Artigo 279 - A ação do Município, no campo da comunicação, fundar-se-á sobre os seguintes princípios:
I - democratização do acesso às informações;
II - pluralismo e multiplicidade das fontes de informação;
III - visão pedagógica da comunicação dos órgãos e entidades públicas;
IV - imparcialidade;

SEÇÃO III
DA FAMÍLIA, DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE, DO IDOSO E DO DEFICIENTE

Artigo 280 - É dever da família, da sociedade e do Poder Público, assegurar à criança, ao adolescente, ao idoso e aos deficientes com absoluta prioridade o direito à vida, à saúde, cultura, dignidade, respeito, liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e agressão.

Artigo 281 - O Poder Público poderá promover programas especiais admitindo a participação de entidades não governamentais e tendo como propósito:
I - assistência social e material as famílias de baixa renda;
II - assistência, prevenção e atendimento especializado aos portadores de deficiência física, sensorial e mental;
III - concessão de incentivo as empresas para adequação de seus equipamentos, instalações e rotinas de trabalho aos deficientes;
IV - garantias às pessoas idosas de condições de vida apropriadas, frequência e participação em todos os equipamentos recreativos e de lazer, defendendo sua dignidade e visando a sua integração a sociedade;
V - integração social de deficientes mediante treinamento para o trabalho;
VI - prestação de orientação e informação sobre a sexualidade humana e conceitos básicos da instituição da família, sempre que possível;
VII - criação e manutenção de serviços e programas de prevenção e orientação contra entorpecentes, álcool e drogas, e atendimento especializado, referente a criança, ao adolescente, ao adulto e ao idoso dependentes;
VIII - criar projeto de desenvolvimento e/ou dar assistência a entidades públicas e privadas que desenvolvam trabalhos de educação, adestramento, cultura, esporte e lazer para crianças e jovens;

Artigo 282 - O Poder Público Municipal, poderá assegurar condições de prevenção de deficiência com prioridade para assistência pré-natal e a infância.

Artigo 283 - É assegurado, na forma de Lei, aos deficientes e aos idosos, acesso adequado aos logradouros e edifícios de uso público Municipal, bem como aos veículos de transporte coletivo urbano.

SEÇÃO IV
DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Artigo 284 - Compete ao Município suplementar se for o caso, os planos de assistência social, estabelecidos em Lei.

Artigo 285 - O Município, dentro de sua competência, poderá regular o serviço social, favorecendo e coordenando as atividades particulares que visam a este objetivo.

Parágrafo 1º - Cabe ao Município, promover e executar as obras que por sua natureza e extensão não possam ser atendidas pelas instituições de caráter privado.

Parágrafo 2º - O plano de assistência social do Município nos termos que a Lei estabelecer, terá por objetivo a correção dos desequilíbrios do sistema social e a recuperação dos elementos desajustados, visando a um desenvolvimento social harmônico.

Artigo 286 - As ações do Município, por meio de programas e projetos na área de promoção social serão organizadas, elaboradas, executadas e acompanhadas com base nos seguintes princípios:
I - participação significativa da comunidade;
II - descentralização administrativa, respeitada a Legislação Federal, considerando o Município e as comunidades como instâncias básicas para o atendimento e a realização de programa;
III - integração das ações dos órgãos e entidades da administração em geral, compatibilizando programas e recursos, evitando a duplicidade de atendimento entre as esferas Municipal e Federal;

Artigo 287 - Compete ao Município na área de Assistência Social:
I - formular políticas de Assistência Social em articulação com a política Estadual e Federal;
II - legislar e normalizar sobre a matéria de natureza financeira, política e programática, na área assistencial, respeitadas as Diretrizes e princípios Federais e Estaduais;
III - planejar, coordenar, executar, controlar, fiscalizar e avaliar a prestação de serviços assistenciais a nível Municipal em articulação com as demais esferas do Governo;
IV - registrar e autorizar a instalação e funcionamento de entidades assistenciais não governamentais.

Artigo 288 - A coordenação da Assistência Social no Município será exercida pela Secretaria Municipal de Promoção Social.

Artigo 289 - Para efeito de subvenção Municipal, as entidades de assistência social atenderão aos seguintes requisitos:
I - integração dos serviços a política Municipal de assistência social;
II - garantir a qualidade dos serviços;
III - subordinação dos serviços a fiscalização e supervisão da Secretaria Municipal de Promoção Social, concessora da subvenção;
IV - prestação de contas para fins de renovação e subvenção;
V - assistência na estrutura organizacional da entidade de um conselho deliberativo com representação dos usuários.

Artigo 290 - O Município poderá dar prioridade para a assistência pré-natal e a infância, assegurando ainda condições de prevenção de deficiência e integração social de seus portadores, mediante treinamento para o trabalho e para a conveniência, podendo para tanto:
I - criar centros profissionalizantes para treinamento, habilitação, reabilitação profissional de portadores de deficiências, oferecendo os meios adequados para esse fim aos que não tenham condições de frequentar a rede regular de ensino;
II - instituir serviços de sistema "braile" de forma a atender as necessidades sociais dos portadores de deficiências visuais.

CAPÍTULO IV
DA GUARDA MUNICIPAL

Artigo 291 - O Município poderá, através de Lei, instituir uma Guarda Municipal destinada à proteção de seus bens, serviços e instalações, obedecidos os preceitos da Lei Federal e Estadual.

Parágrafo único - Para a consecução dos objetivos da Guarda Municipal, o Município poderá celebrar convênios com o Estado e com a União.

CAPÍTULO V
DA SEGURANÇA

Artigo 292 - O Município poderá colaborar com o Estado, na área da segurança pública, para proporcionar a implantação da Delegacia da Mulher, da Delegacia do Menor, da Delegacia de Polícia Militar e da Delegacia de Polícia Civil.

Artigo 293 - O Poder Público poderá conveniar-se com entidades destinadas aos estudos de medidas e de trabalhos ligados a área de proteção às crianças vítimas de maus tratos.

Artigo 294 - O Município poderá celebrar convênio com o Estado, relativamente a serviço de prevenção e extensão de incêndio, de busca e salvamento e de prevenção de acidentes, através de autorizado pelo Legislativo.

Artigo 295 - O Município criará o Sistema Municipal de Defesa Civil vinculando ao respectivo sistema Estadual mediante Lei.

TÍTULO VII
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 296 - O Município comemorará as datas previstas em Lei e observará os feriados nacionais.

Artigo 297 - Fica a Câmara Municipal proibida de manter convênio com qualquer instituto de previdência para pecúnia ou aposentadoria dos vereadores em regime especial.

Artigo 298 - A Lei de Diretrizes Orçamentárias, o Código Tributário, o Código de Obras, o Plano Plurianual e o Orçamento Anual, deverão subordinar-se, rigorosamente, ao Plano Diretor do Município.

Parágrafo único - Será assegurada ampla consulta popular nas elaborações e alterações do Plano Diretor.

Artigo 299 - Fica proibida a remuneração, a qualquer título, dos membros de conselhos e de comissões criados ou mantidos por esta Lei.

Artigo 300 - O Município concederá transporte coletivo gratuito aos idosos acima de 65 anos e às pessoas portadoras de deficiências, de acordo com critérios estabelecidos em Lei.

Artigo 301 - O Município poderá fazer parte do sistema de metropolização em conjunto com municípios limítrofes, estabelecido as regras em Lei Complementar Municipal a ser aprovada pelo Legislativo.

ATOS DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Artigo 1º - O Prefeito Municipal, o Presidente da Câmara e os Vereadores da Câmara Municipal prestarão, no ato da promulgação desta Lei Orgânica, o compromisso de mantê-la, de defendê-la e de cumprí-la.

Artigo 2º - Os planos, as Leis complementares e as comissões constantes desta Lei Orgânica, serão elaboradas, criadas e organizadas pelos Poderes Executivo e Legislativo, no prazo de doze meses, contados da promulgação desta.

Parágrafo único - Enquanto não efetivadas as disposições do "Caput", permanece vigente a Legislação já existente, desde que não conflitantes com as Constituições Federal, Estadual e esta Lei Orgânica.

Artigo 3º - Os casos omissos nesta Lei Orgânica terão aplicação subsidiária na Legislação Estadual e Federal.

Artigo 4º - O Município terá um só dia durante o ano, decretado como Feriado Municipal e esta deverá ser considerada data alusiva ao pioneirismo implantado e ao mesmo tempo a data da padroeira religiosa do Município.

Artigo 5º - O Município efetuará a medida adotada no inciso V do artigo 184, no prazo de um ano, para fazer frente à demanda hídrica da área urbana.

Artigo 6º - Até a entrada em vigor da Lei Complementar a que se refere o artigo 165, parágrafo 9º, incisos I e II da Constituição Federal, serão obedecidas as seguintes normas:
a) o Projeto de Lei do Plano Plurianual, para vigência até o final do primeiro exercício financeiro do mandato subsequente do atual Prefeito Municipal, será encaminhado até quatro meses antes do encerramento do primeiro exercício financeiro e devolvido para sanção até o encerramento da sessão Legislativa;
b) o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias será encaminhado até quinze de abril de cada ano e devolvido para sanção até trinta de junho do mesmo ano;
c) o Projeto de Lei Orçamentária do Município será encaminhado até trinta e um de agosto de cada ano e devolvido para sanção até o encerramento da sessão Legislativa.

Artigo 7º - O prazo da licença paternidade será de cinco dias até que Lei maior estabeleça outro prazo.

Artigo 8º - O Regimento Interno da Câmara Municipal terá a forma de Resolução e disciplinará normas e procedimentos decorrentes desta Lei Orgânica que não privativos da Lei.

Artigo 9º - A Câmara Municipal de Holambra promulgará o seu Regimento Interno no prazo de cento e oitenta dias à partir da data da promulgação desta Lei Orgânica.

Artigo 10 - O Município mandará imprimir esta Lei Orgânica para a distribuição gratuíta nas escolas e nas entidades representativas da sociedade civil, assim como distribuirá gratuítamente a quem fará uso desta Carta Maior do Município para sua orientação.

Artigo 11 - Esta Lei Orgânica aprovada pela Câmara Municipal de Holambra, será por ela promulgada e entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas todas as disposições em contrário.

Artigo 12 - Esta Lei Orgânica poderá ser revista no primeiro ano de cada Legislatura e a cada reformulação da Constituição Federal.

Artigo 13 - Cabe à Câmara Municipal, no prazo de seis meses após a promulgação desta Lei, instituir através de Decreto Legislativo e concursos público o Hino Municipal de Holambra, o Brasão Municipal de Holambra, a Bandeira Municipal de Holambra e o cognome Municipal da cidade de Holambra, que deverão ter a alusão aos seus imigrantes, que desta terra fizeram nascer o que hoje é este Município, sua fonte econômica e sócio-cultural por eles plantado.

Câmara Municipal de Holambra, 25 de Junho de 1.993.

MESA DA ASSEMBLÉIA MUNICIPAL CONSTITUINTE

ANDREAS A.A. GRAAT - PRESIDENTE
ANTONIO JOSÉ ESPERANÇA - VICE-PRESIDENTE
DONIZETE CARVALHO DA SILVA - PRIMEIRO SECRETÁRIO
GERALDO T.M. VAN SCHAIK - SEGUNDO SECRETÁRIO

COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO

GERALDO T.M. VAN SCHAIK - PRESIDENTE
ANTONIO J. ESPERANÇA - VICE-PRESIDENTE
IRAN D. BRUNHANI - PRIMEIRO SECRETÁRIO
MARCEL DE SOUZA CAMPOS - SEGUNDO SECRETÁRIO
DONIZETE CARVALHO DA SILVA - RELATOR

COMISSÃO DA ORGANIZAÇÃO DO MUNICÍPIO, DOS PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO

DONIZETE C. DA SILVA - PRESIDENTE
VALTER COSTELLA - RELATOR
ANTONIO JOSÉ ESPERANÇA - MEMBRO

COMISSÃO DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL, DAS FINANÇAS, DOS TRIBUTOS E DO ORÇAMENTO

IRAN D. BRUNANHI - PRESIDENTE
GERALDO T.M VAN SCHAIK - RELATOR
APARICIO DE ALMEIDA - MEMBRO

COMISSÃO DA ORDEM ECONÔMICA, SOCIAL, DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO URBANO E DO MEIO AMBIENTE

ANTONIO C. DE SOUZA - PRESIDENTE
MARCEL DE SOUZA CAMPOS - RELATOR
DONIZETE CARVALHO DA SILVA - MEMBRO



Vereadores Constituintes

Valter Costella , Geraldo van Schaik, Iran Brunhani, Marcel de Souza Campos, Antonio José Esperança, Antonio de Souza Aparício de Almeida, André Graat, Donizete Carvalho da Silva.

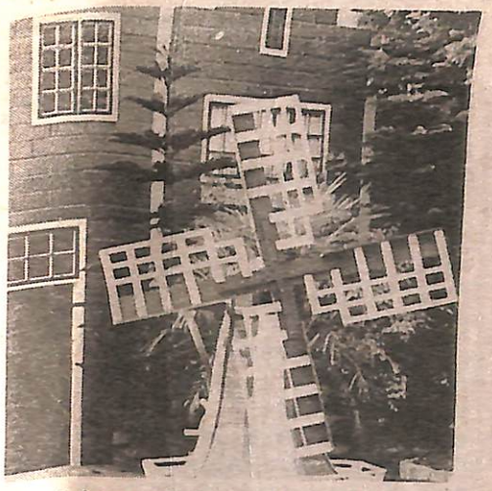
Gazeta Regional

Ano XIII - Fundado em 1984 - Holambra - SUPLEMENTO ESPECIAL
Sábado 26/10/96 - Tiragem: 2.000 exemplares - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Holambra comemora quatro anos consagrando-se como cidade agroturística

IFerrari





A futura administração de Holambra pretende expandir a área urbana, reduzindo o déficit habitacional de 500 para 100 moradias. O projeto visa atender 80% das famílias com dificuldade de habitação. Segundo os especialistas da construção civil, "o crescimento do turismo na cidade não reflete no crescimento urbano da mesma a curto prazo". Holambra hoje possui 95% de sua extensão territorial voltada à agricultura, mostrando que o município ainda mantém uma característica predominantemente rural.



Holambra está tentando se reerguer da intensa crise na Agricultura, que culminou com a implantação do Plano Real - julho de 1994. A maioria dos produtores fecharam a securitização, apostando na recuperação do setor. As flores e plantas, os principais produtos do município, estão ocupando um lugar cada vez maior na economia nacional. De acordo com o Veiling as vendas terão um aumento de 10% este ano em relação a 1995.



Os campos dispersos de ontem, substituídos pelo Estádio Zeno Capato, mostra o começo de uma era de respeito ao esporte amador. Durante a primeira administração, a cidade sediou campeonatos, criou escolinhas de futebol e viu surgir times bons como o de futebol feminino. O clube Fazenda Ribeirão, destaca-se pelo vôlei feminino, natação e futebol.

Um pedaço da Europa no Sudoeste de São Paulo

Colônia fundada por imigrantes holandeses no final da década de 40, Holambra, a "Cidade das Flores", se destaca no cenário nacional pela produção de flores e plantas ornamentais e pela manutenção da cultura e dos costumes holandeses.

HISTÓRIA

Após a Segunda Guerra Mundial, os problemas sócio-econômicos dos países europeus, como a Holanda, fizeram com que a imigração se tornasse uma opção para a solução dessas dificuldades. Com o incentivo da Organização dos Lavradores e Horticultores Católicos da Holanda, foi formada uma comissão de estudos para a implantação de um núcleo de colonização coletiva no Brasil, um dos poucos países que aceitavam a imigração em grupo. Os dois países firmaram um acordo e a entrada dos holandeses teve início na década de 40.

O primeiro grupo de agricultores holandeses se instalou na então Fazenda Ribeirão e começou a desenvolver as mesmas atividades que praticavam na Holanda. Uma delas foi a criação de gado leiteiro da raça holandesa, que não se adaptou ao clima e às doenças tropicais. Em uma nova tentativa, os imigrantes apostaram na agricultura que, desta vez, deu certo. Com empréstimos dos governos brasileiro e holandês, eles incrementaram a produção de diversas culturas e a criação de animais como porcos e galinhas.

Na época, foi criado o Plano dos 20 Hectares, que dividia a Fazenda Ribeirão (de cinco mil hectares), em lotes, para aqueles que desenvolvessem qualquer atividade produtiva. Foi assim que surgiu, em 1948, a Cooperativa Holambra, que tinha, e tem até hoje, a função de auxiliar o produtor desde o plantio até a comercialização de seus produtos. A Cooperativa possui 337 cooperados, que produzem mais de dois mil ítens diferentes de flores e plantas, o que coloca Holambra como uma das principais produtoras do país, responsável por 25% do abastecimento do mercado nacional.

O nome Holambra surgiu da combinação das palavras HOlanda - AMérica - BRAsil, simbolizando a união de dois povos, nas esferas social, cultural e econômica, em busca de um desenvolvimento comum.

A vida social de Holambra sempre foi de responsabilidade da comunidade. Em março de 1982, foi criada uma comissão para assuntos urbanos, que deveria auxiliar o Conselho da Comunidade na resolução de problemas como segurança, educação, urbanização e também a elevação do distrito em município.

Com o tempo, este grupo foi denominado de Comissão Pró-Emancipação de Holambra, com a finalidade de tornar a Fazenda Ribeirão um município independente, com administração política própria e com impostos revertidos em obras para o benefício da comunidade. Na época, Holambra pertencia a Artur Nogueira (27 Km2), Cosmópolis (12 Km2), Santo Antonio de Posse (6 Km2) e Jaguariúna (20 Km2).

Em 1983, Holambra elegeu seu primeiro representante na Câmara Municipal de Artur Nogueira e deu também o seu primeiro passo rumo à emancipação. Em 1988, com a vitória de quatro representantes para as Câmaras de Artur Nogueira e Jaguariúna e a chegada do processo de emancipação na Assembléia Legislativa, houve maior abertura das negociações, o que culminou com um plebiscito, realizado em 27/10/91, em que 98% da população disse "Sim" à emancipação.

Em 30/12/91, foi sancionada a Lei Nº 7.664, decretando a criação do município de Holambra. Em 03/10/93, foi realizada a primeira eleição para a escolha dos representantes legais do município, elegendo como prefeito Celso Capato e para vice, Pedro Weel, além de nove vereadores para a Câmara Municipal.

O MUNICIPIO

Holambra possui uma população estimada em dez mil habitantes, sendo 59% na zona rural. Está situada na região administrativa de Campinas, quinta do Estado, formando divisas com Mogi Mirim e Artur Nogueira ao Norte, Paulínia e Jaguariúna ao Sul, Santo Antonio de Posse e Jaguariúna à Leste e Cosmópolis e Artur Nogueira à Oeste.

Seu território é de 65 Km2, com uma área urbana de 4,11 Km2. As latitudes médias são de 642m, o que torna o relevo topográfico plano e pouco acidentado. Em sua área há diversos riachos que fazem parte da bacia do Rio Piracicaba. O clima é quente, com inverno seco e o solo é do tipo arenoso-argiloso. Os períodos de seca e chuva se alternam, acentuando características de uma região sub-tropical.

A economia local é baseada na agropecuária e produz, no sistema de cooperativismo, citros, hortaliças, flores e plantas, criação de gado leiteiro e de corte, de suínos, aves e ovos, através de cerca de 350 pequenos produtores, que atuam em propriedades de 20 ha. em média.

O principal acesso à cidade é o entroncamento das rodovias SP 340 e SP 107, que liga Artur Nogueira e Santo Antônio de Posse, além de diversas estradas vicinais. Fica a 140 Km de São Paulo e a 40 Km de Campinas.

TURISMO

Cidade com vocação turística, Holambra tem como principal evento a Expoflora, a maior exposição de flores e plantas do País, que é realizada anualmente no mês de setembro. A feira atrai normalmente cerca de 250 mil pessoas de todo o Brasil e também do exterior. Entre as principais flores cultivadas em Holambra e comercializadas durante a Expoflora estão as violestas, que têm uma produção anual de 18 milhões de vasos; as rosas, com 9 milhões de dúzias ao ano; e os crisantemos, com produção anual de 2,5 milhões de pacotes. Além de ser responsável por 40% da produção nacional de flores e plantas, a cidade ainda exporta sua produção para países sul-americanos e europeus.

O pioneirismo de Holambra trouxe para o Brasil novas técnicas de melhoramento genético importadas da Holanda, que resultam no cultivo de flores com maior durabilidade, com novas tonalidades, mais perfumadas, com menos espinhos e mais resistentes ao tranporte, tudo isso visando maior qualidade e aceitação no mercado.

Holambra possui uma área plantada de 653,1 hectares, o que equivale a seis milhões e meio de metros quadrados ou 650 campos de futebol oficial. São 130 produtores de flores associados à Cooperativa e suas propriedades se localizam num raio de 20 km dentro do município.

Para comercializar os produtos em Holambra foi criado o Veiling, um sistema pioneiro na América Latina. Trata-se de um leilão diário onde um relógio que gira no sentido anti-horário marca o valor decrescente de cada lote de flores e plantas apresentado aos compradores cadastrados até que algum deles escolha o preço desejado e acione um botão localizado nas mesas.

Além da Expoflora, Holambra recebe, a cada final de semana, cerca de mil turistas que são atraídos pela cultura, arquitetura e culinária holandesas, sem contar a oportunidade de ter contato com a vida no campo. Para tanto, a cidade oferece diversas opções gastronônicas. O Restaurante Warong serve comida típica da Indonésia, uma antiga colônia holandesa. No Clube Holambra, a opção é o sistema de quilo, com cardápio holandês e brasileiro. O Madurodam e O Rancho, também oferecem a mais tradicional comida caseira brasileira, assim como Lokal, que tem ainda um lago e chalés para locação. No The Old Dutch, o turista vai encontrar a mais típica comida holandesa, desde os aperitivos até a sobremesa.

Alguns pratos típicos holandeses são o Einsbeins - joelho de porco; Kassler - bisteca de porco; Rookworst - linguiça cozida e defumada; Hutspot - salsichão com purê; Vlaai - torta doce; Applemoes - purê de maçã.

Outras opções para para o turista são o mini-sítio Lindenhof, onde as crianças podem ter contato com 14 espécies de animais, como cavalos, cabras e pássaros e, para os adultos, há uma estufa com a produção de violetas e um guia, que ensina como cuidar e manter as plantas.

O visitante pode conhecer a história do município através do museu fotográfico. Lá há fotos de 1945 em diante e a réplica de uma das primeiras casas dos imigrantes holandeses na década de 40. Ali estão também as primeiras máquinas agrícolas e tratores usados na década de 50.

A arquitetura de Holambra chama atenção do visitante. Muitas casas não têm muros e são cultivados grandes jardins. As janelas têm cortinas brancas rendadas e são bastante amplas.

Para atender melhor aos visitantes, durante todo o ano, foi criado o Centro Turístico de Holambra. Ali são realizadas reservas de hotéis e restaurantes da região, há restaurantes e pontos de venda de flores e produtos típicos importados.

O Centro Turístico também organiza passeios turísticos pela cidade com cerca de 50 minutos de duração. O passeio é acompanhado por um guia especialmente treinado para a função. Para as crianças, há um trenzinho, que percorre o centro da cidade e vai até o mini-sítio Lindenhof.

GAZETA REGIONAL
EDITORA JAGUARIÚNA LTDA
Diretores: Ivan Donizeti Ferrari
Elaine Mischiatti Ferrari, Jornalista responsável MTB 15.965;
Reportagens: Simone Maciel - Sheila Destro, Elaine Mischiatti - Cleber Rabelo - Amauri da Rocha
Fotos: Cesar Daniel e Amauri da Rocha
Redação: R. Alfredo Bueno 1001 - Jaguariúna Tel 867 1593

SINDICATO RURAL DE MOGI MIRIM
Confraterniza-se com toda a população de Holambra, pela passagem de mais esta data especial para o município
Rua José Bonifácio, 140 - Centro - Mogi Mirim - Tel.: 862-0966

Capato acredita que Holambra só ganhou com a emancipação

Para falar sobre os quatro anos de emancipação política administrativa de Holambra, entrevistamos o primeiro prefeito eleito da cidade, Celso Capato, que em breve análise julga que a maioria da população aprovou seu trabalho junto ao Executivo Municipal

GR - Como está a Holambra, hoje, após praticamente quatro anos de emancipação?

Capato - Acredito que Holambra evoluiu em todos os aspectos. Acho que a população, principalmente, os que votaram "sim" no plebiscito não se arrependeram.

GR - Quais foram as prioridades de seu governo municipal?

Capato - Primeiramente, Saúde. Transformamos um Posto de Atendimento numa Unidade Básica de Saúde, com 600 m2, 20 médicos, seis dentistas, cinco ambulâncias e uma unidade móvel. Mas também foram metas fundamentais a Educação, onde ampliamos e reformamos todas as escolas e construimos a escola do Jd. Flamboyant, ampliando o número de Salas de aula para 18, trabalhamos para melhoria da merenda, transporte de alunos, implantamos curso de informática, classe especial, municipalizamos a Creche Colmeia e, ainda, propiciamos aos adultos o Telecurso 2.000 e urso Supletivo.

Ainda, no setor de Obras e Serviços, implantamos redes de água e esgoto em 100% da área urbana, pavimentamos várias ruas e bairros da zona urbana e demos início à construção de um Centro de Lazer, com inauguração do Estádio Municipal Zeno Capato, com arquibancada para 4 mil pessoas sentadas, iluminado, e já está sendo concluído um Ginásio Municipal, com duas quadras poliesportivas e duas de saibro (ao ar livre). Outro ponto importante da administração foi a municipalização do cemitério.

GR - Nestes quatro anos de governo, como se deu o relacionamento Câmara e Prefeitura?

Capato - No começo foi um pouco difícil, porque após a eleição ainda fica alguma mágoa política, mas depois que todos colocaram em prática o objetivo de trabalhar em pról de Holambra a convivência foi boa.

GR - E a próxima Câmara?



Capato (foto)- Acho que, também, trabalhará em harmonia com a administração, porque a polpulação está bem representada, através dos eleitos para a próxima legislatura, quase todos os setores da sociedade, desde os mais humildes, até os empresários. Isso é importante, porque todos têm condições de desempenhar o papel de vereador e colaborar com o trabalho do Brandão.

GR - E quanto à administração Brandão?

Capato - O programa de governo seguirá o já implantado. Na Educação, construção de mais salas de aula, construção de creches nos bairros, o que não conseguimos por falta de recursos; Saneamento Básico, já temos boa parte pronta, inclusive recursos alocados pelo Fehidro, é questão de esperar a liberação para dar prosseguimento à obra de Tratamento de Esgoto. Os emissários já estão prontos, o terreno já foi desapropriado e, com isto, Holambra vai ter 100% de rede coletora e de esgoto tratado. Outra novidade é que a Prefeitura já adquiriu uma usina de reciclagem para 10 toneladas de lixo/dia. Entre outras metas, a continuidade do programa habitacional, etc.

GR - Quanto ao seu futuro político. Seu nome já foi citado para compôr alguma secretaria do governo Brandão?

Capato - Me comprometi com o candidato eleito de continuar ajudando o desenvolvimento do município, mas não há nada definido. Já começamos a fazer um trabalho conjunto.

GR - Dizem que o senhor pretende ser candidato a deputado estadual. É verdade?

Capato - Pretendo. Quero ver se é viável, até porque a região não tem representante na Assembléia Legislativa do Estado. Em época de elições surgem deputados paraquedistas, que levam os votos da região, mas quando um prefeito precisa de ajuda não tem. A região está abandonada. A SP 107 está em estado de calamidade. Trechos da vicinal Jaguariúna - Pedreira precisam de duplicação. Em outras localidades do Estado você vê rodovias em ótimas condições de tráfego, duplicações, isto só para exemplificar. Com a experiência adquirida nestes anos de administração, se candidato eleito, pretendo ajudar a todos os prefeitos de nossa região.

GR - Qual é sua mensagem à população, após quase quatro anos a frente da Prefeitura?

Capato - Falo por mim e pelo vice-prefeito, Peter Weel, que foi uma satisfação grande poder realizar um trabalho junto a Prefeitura de Holambra e agradeço a todos que souberam compreender e colaborar, em todos os sentidos. O mais importante para um político, para um administrador público, no final do mandato é poder sair nas ruas, andar de cabeça erguida, ser elogiado pelo trabalho que prestou. Têm pessoas que ficam envaidecidas, mas para nós, a cada elogiu aumenta a responsabilidade e faz com que tenhamos a obrigação de trabalhar. O julgamento de nossa administração veio nas urnas, onde quase 80% da população aprovou o trabalho. Eleição não é apenas disputa, é julgamento e nos sentimos satisfeitos. Parabéns a todos que fazem e fizeram desta uma bela cidade.

Relojoaria Central
Relojoaria e Óptica Central
Holambra, há 4 anos desenvolvendo a fórmula do progresso!!
PARABÉNS HOLAMBRA
Rua Rota dos Imigrantes, 483 - Sl. A - Tel.: 971-7720 - Holambra

COLÉGIO PARTICIPAÇÃO
Ajudando no desenvolvimento intelectual do povo Holambrense.
Parabéns Holambra!
Rua Leandro Gonçalves, 231 - Tel.: 860-1650
Bem no Centro de Holambra

RESTAURANTE
O RANCHO
Comida Caseira
Juntos trabalhamos para o futuro desta Cidade.
Parabéns Holambra
Rua Campo das Palmas, s/nº - Holambra - Tel.: 860-1398

Trop Clima
EQUIPAMENTOS PARA ESTUFAS AGRÍCOLAS LTDA.
Parabeniza a Cidade pelo seu 4º aniversário
Fazenda Ribeirão, s/nº - Cx. Postal 29 - Tel/Fax: 860-1444
Holambra - São Paulo - Cep 13.825-000

CONDOR
ADMINIST. E ASSESS. EMPRESARIAL S/C LTDA.
Juntos trabalhamos para o progresso desta cidade.
PARABÉNS HOLAMBRA!!!
Rua Campo das Palmas, s/nº - Centro
Tel.: 860-1811 - Holambra - SP

DROGARIA POPULAR
Felicita toda a população holambrense pela passagem de seu 4º aniversário de emancipação político e administrativa.
PARABÉNS HOLAMBRA!
Rua Jorge Latour, 47 - Centro - HOLAMBRA

Serviço de rastreamento permite aumento de ICMS

A arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) deste ano terá um aumento de 9,5% em relação a 1995. No próximo ano, o aumento será de 29,5%. Apesar do principal produto da economia do município ser isento de impostos, a prefeitura está desenvolvendo um trabalho junto ao Posto Fiscal da Secretaria Estadual da Fazenda para aumentar a arrecadação do tributo.

As flores e plantas ornamentais são isentas de impostos, quando a comercialização acontece entre produtor e comprador ou entre o Veiling e compradores. Mas quando o produtor vende a mercadoria para fora do Estado ou para outros produtores, ele deve enviar ao posto da Secretaria da Fazenda de Pedreira - a qual a cidade pertence - a Declaração sobre Índice de Participação dos Municípios na Arrecadação do ICMS (Dipam). As empresas também têm que prestar essa declaração.

A prefeitura está fazendo um trabalho de rastreamento junto ao Posto Fiscal da cidade para levantar os que não declaram o imposto e cobrá-los da apresentação do Dipam. "Esse serviço possibilita que aumentemos a arrecadação", afirma o prefeito Celso Capato (PSDB).

O recolhimento começa a ter aumentos significativos apenas a partir do próximo ano, porque até 1994 ainda estavam recebendo os impostos sempre atrasados, devido a emancipação do município. Só em 1995 o governo começou a enviar os valores referentes ao seu período correto.

DIVERSIFICAR

Para compensar a falta de recolhimento de ICMS junto ao setor de flores e plantas, Capato (PSDB) diz que é preciso que diversificadas indústrias não poluentes se instalem no município. Por isso, se reuniu com o presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Carlos Eduardo Moreira Ferreira, para pedir que inclua Holambra na "concorrência" de empresas que estão se instalando na região. O prefeito de Santo Antonio de Posse também participou do encontro com o mesmo objetivo. Segundo o prefeito, Ferreira, que também é presidente da Companhia Jaguary de Energia, se compremeteu a conversar com os representantes dessas empresas e encaminhá-los aos administradores das duas cidades.

Além disso, Capato está solicitando a Assembléia Legislativa do Estado a anexação de algumas áreas para que o limite do município seja expandido até a SP-340 - acesso para Campinas. Nesse trecho, já começa a se formar um distrito industrial, com empresas de estufas, equipamentos para agricultura e de madeira, que possuem vínculo e comercializam seus produtos em Holambra. Mas recolhem seus tributos fiscais em Santo Antonio de Posse e Jaguariúna, porque pertencem a essas cidades. "Não acho nada mais justo que essas áreas sejam anexadas a cidade".

SKOPÃO
HOLAMBRA
PADARIA E CONFEITARIA
"Trabalhando todos os dias junto com você"
Holambra, você cresce, torna - se cada dia mais bela e admirável !!!
Nós acreditamos e investimos em você!
PARABÉNS HOLAMBRA !
Fone:
(019) 860-1716
Rua Rota dos Imigrantes, 409 - Centro - Holambra
L.Cintra

Comércio ainda sofre reflexos da crise

A crise na Agricultura começa a apresentar sinais de melhora, mas o comércio lojista de Holambra ainda sofre seus reflexos. Em 1995 houve uma queda de 15% nas vendas e o índice de inadimplência foi 100% mais alto em relação a 1994. Este ano, a indimplência baixou para 4% e as vendas tiveram recuperação de 20% em relação a 1995. Até junho de 1994, a inadimplência era alta, mas proporcional aos índices inflacionários.

Em 1994, a inadimplência foi de 8%, no ano seguinte de 17% e este ano caiu para 4%. "Ainda é um índice alto considerando a estabilidade da moeda", diz o presidente da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Holambra (Aciah), Antonio Hulshof. Em 1995, o comércio vendeu R$ 30 milhões e este ano deve chegar a R$ 36 milhões - excluso o comércio de flores e plantas e dos outros produtos agropecuários.

O comércio lojista de Holambra é formado, principalmente, por 26 restaurantes e lanchonetes, 10 comércios varejista de refeições e marmitex, 11 lojas de roupas e tecidos, quatro hotéis e, em quantidade menor, pelos estalecimentos comerciais básicos: padarias, drogarias, supermercados, perfumarias, sorveterias, bancos, despachantes, entre outros. Porém, os comércios atacadistas de plantas e flores lideram com 44 estabelecimentos regulamentados no município, conforme relação da Prefeitura. Trata-se de escritórios que representam empresas de outros municípios na cidade para comercialização desses produtos.

INDÚSTRIAS



Hulshof: "A inadimplência ainda é alta"

As oito indústrias (de pequeno e uma de médio porte) de Holambra são do ramo agropecuário ou, pelo menos, possuem algum vínculo com essa área. A maioria fabrica estufas. Outras, como as de madeira e carpintaria, produzem granjas e pré moldados. "De alguma forma todas estão vinculadas à agropecuária", comenta Hulshof.

Segundo ele, as indústrias sentiram não só os reflexos da crise que se instalou no país com a implantação do Plano Real, mas também com a quebra na Agricultura local. Algumas paralisaram e outras reduziram seus negócios. As fabricantes de containers foram umas das prejudicadas, especialmente, as que produzem para a área rural.

Dos 135 estabelecimentos comerciais da cidade, 85 são associados a (Aciah). Os 58% dos não associados são os atacadistas de flores e plantas, algumas micro-empresas e os profissionais liberais, como dentistas, médicos, veterinários, cabeleireiros.

As principais promoções da Aciah são em maio (Dia das Mães), em junho (Dia dos Namorados) e em agosto (Dia dos Pais), além organizar e promover palestras, reuniões, como a da Câmara Setorial de Turismo que Hulshof ajudou a criá-la, e tem envolvimentos participativos na Expoflora e em outros eventos típicos da cidade. O comércio lojista possui o básico de que a população local precisa, mas quando quer encontrar variedade de produtos os consumidores recorrem a Artur Nogueira Amparo e a Campinas.

FAZEMOS FESTA PARA UMA CIDADE QUE ESTÁ DE PARABÉNS O ANO INTEIRO.
A TOEKAN comemora o aniversário de Holambra com você.
TOEKAN TURISMO
TOEKAN IMOBILIÁRIO
Rua Rota dos Imigrantes, 606 - Tel.: (019) 860-1432 / 860-1390 - Holambra
L.Cintra

Produtores apostam em recuperação da Agricultura: pior crise desde 29

"A Agricultura enfrenta a pior crise desde 1929". Foi o que disse o economista Joelmir Beting em uma palestra dia 10 deste mês em Piracicaba. As consequências da implantação do Plano Real atingiram, negativamente, vários setores da economia brasileira, mas a Agricultura foi a grande âncora de estabilização da moeda. A maioria dos produtores refinanciou suas dívidas com os bancos, porém, ainda não estão produzindo como antes da bancarrota. Eles só conseguiram começar a respirar novamente", diz o presid]ente da Aciah (Associação Comercial Industrial e Agrícola), Antonio Hulshof.



Kager, presidente da CAPH

Na palestra, da qual Hulshof participou, o economista falou que o Plano Real teve cinco consequências que fizeram, dessa, a pior crise da Agricultura desde 29: queda abrupta nos preços, taxas de juros extratosféricos, defasagem cambial, paralisação total de créditos rurais e queda do valor patrimonial agrícola. Só no Estado de São Paulo, Beting disse que o valor patrimonial das terras caiu, de julho de 1994 até este mês, 45%. Na região, estima-se que foi de 33%.

PERSPECTIVAS

Alguns sinais demonstram que a recuperação começa lentamente a acontecer, mas é esperada. Além da securitização, em Holambra, 80% dos comtemplados com as renegociações dos seus custeios são produtores de flores e plantas, um setor que está crescendo e se destaca mais a cada dia na economia nacional. Esta é a afirmação de Henrikus Kager, presidente da Cooperativa Agropecuária Holambra (CAPH). O aumento de venda de flores na Expoflora é uma prova disso. Segundo os organizadores, venderam 200% mais que na festa do ano passado.

A securitização apareceu como a única e, por isso, melhor alternativa proposta pelo governo para os produtores renegociarem seus custeios. Foi a que mais se aproximou da realidade em que eles se encontram. Entrentato, o valor máximo securitizável era de R$ 200 mil. Em Holambra, muitos produtores deviam acima desse valor. As condições propostas pelos bancos, para refinanciar os excedentes se tornava inviável. Depois de algumas negociações entre as instituições financeiras e a CAPH, eles assinaram os contratos. Só que, apostando com o potencial de crescimento do setor de flores e plantas e a recuperação da Agricultura. "A preocupação com essa parte do acordo ainda existe", admite Kager.

JUROS EXORBITANTES

Para a securitização, os juros são de 3% ao ano mais a variação do produto (garantia real) - a soja e o milho foram os escolhidos. Já para o excedente, o Banco do Brasil exigiu nos contratos TR mais 1% ao mês e o Banespa TR mais 1,25% ao mês. "Enquanto o governo se vangloria de manter os preços estáveis, o agricultor é obrigado a pagar esses juros exorbitantes", critica Kager.

Ele diz que, segundo estimativas, a TR, que acompanha os índices inflacionários, deve atingir 14% este ano, mais os 12% de juros, isto é, o produtor terá que pagar 26% sobre o valor das parcelas, enquanto que o preço de seu produto será corrigido em 5% ou 6%.

Segundo Kager, cerca de 40 produtores que tinham dívida com o Banespa e 160 com o Banco do Brasil. Ele informou que a maioria fechou o acordo. O presidente diz não ter certeza do número exato, porque uma das condições das renegociação foi a de desvincular a Cooperativa das dívidas dos produtores.

A partir da securitização, o agricultor assumiu total responsabilidade pelos seus empréstimos rurais. "Os bancos liberaram à CAPH da corresponsabilidade nesses tipos de transações. Cada um passa a ser responsável pelos seus atos", enfatisa Kager. Segundo o presidente, a mudança beneficia não só a empresa, mas também os próprios agricultores que, às vezes, acabavam se prejudicando pela atitude de outros.

Apesar dos estragos causados à Agricultura, ele considera que o Plano Real é válido como plano de estabilização e por isso, com resultados positivos para o consumidor e para o país.

CAPH mantêm prestação de serviços na unidade integrada

A desvinculação da CAPH com os produtores aconteceu somente nas renegociações das dívidas. A empresa desativou o abatedouro, o frigorífico de suínos e o Pekin House, unidade de beneficiamento e embalagem de laranjas, mas continua com a unidade integrada. Esse setor da Cooperativa presta serviços e revende mercadorias, que compra com subsídios, aos produtores.

Com a desativação das unidades, a CAPH terá uma faturamento 37% inferior em relação ano passado. Em 1995, a empresa faturou R$ 220 milhões e este ano deverá chegar a R$ 160 milhões, de acordo com o presidente Henrikus Kager. Ele garante, no entanto, que o município não sofreu com a desativação do abatedouro e do frigorífico, porque os dois ficavam em outra cidade. Quanto ao Pekin House, ele diz que os produtores encontraram outras formas e lugares para supri esse serviço prestado pela empresa.

A unidade integrada mantém serviços para os produtores de frangos, suínos, ovos (galinhas poideiras), grãos (milho, feijão, trigo e outros) e para os citricultores. Nessa unidade, os produtores adquirem fertilizantes, embalagens, adubos, ração formulada com variados ingredientes e utilizam setores como o incubatório e o frigorífico.

COLÉGIO ANGLO
UNIDADE HOLAMBRA
MATRÍCULAS ABERTAS
A força e a beleza de uma cidade se faz não por vontade própria é sim pelas pessoas capazez que por ela trabalham.
FELICIDADES HOLAMBRA!!!
Tel.: 860-1406
Al. Maurício de Nassau, s/nº - Centro - Holambra
LGuider

Caros Amigos,
Quero agradecer a todos os holambrenses, que através do seu voto de confiança, me deram a oportunidade de trabalhar em pról dessa cidade como Prefeito Eleito para os próximos 4 anos.

Inclusive agradecer a esses grandes amigos Sr. Celso Capato e Sr. Pedro Weel, que me deram o seu total apoio nessa Campanha.

Meu objetivo é dar continuidade a gestão Celso Capato, sempre lutando para construir uma Holambra que proporcione uma vida digna e com qualidade à toda Comunidade.

Holambra completa 4 anos de emancipação e quero parabenizar esta nossa cidade pelo trabalho de todos os seus laboriosos habitantes, que ajudam a fazer dela uma cidade bonita e feliz.

PARABÉNS HOLAMBRA!
ANTÔNIO MARINO
BRANDÃO DE ALMEIDA
LGuider

Vendas no Veiling crescem 10% em 96

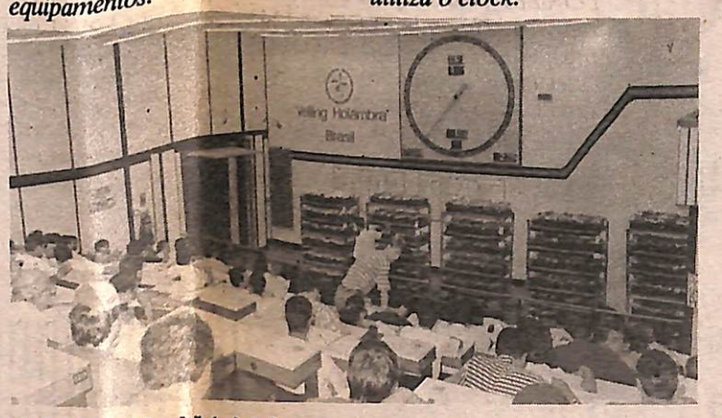
O Veiling Holambra, departamento responsável pela comercialização de centenas de espécies e milhares de variedades de plantas, cresceu 10% em relação ao ano passado. Isso representa que 50 milhões de unidades de plantas e flores terão sido comercializadas até o final do ano.

Ano passado, foram vendidas 43 milhÕes e 700 mil unidades. Para continuar mantendo-se em um mercado cada vez mais exigente e, ainda enfrentar a concorrência de produtos importados, os 160 fornecedores de produtos para o Veiling precisam manter a qualidade. "É necessário manter o padrão e a qualidade exigida pelo mercado", explica Francisco Bongers, gerente comercial.

A exigência da busca constante por tecnologia é uma necessidade no ramo de flores, por ser um produto altamente perecível e que deve atrair pelo seu visual como objeto de decoração. "Sentimos a crise da Agricultura que atingiu a Cooperativa, porque no momento em que mais precisávamos investir em tecnologia tivemos problemas de liquidez, que dificultaram nossos investimentos", explica Bongers.

De acordo com o gerente, no período de 1991 a 1994, os produtores investiram no aumento da área de base dos produtos, acarretando em dívidas responsáveis por um volume alto de juros acumulados. Após o segundo semestre de 94, com a entrada do Plano Real, os produtores enfrentaram uma economia estabilizada, com dívidas pendentes e a necessidade de investir em tecnologia nas áreas de informática, automoção e equipamentos.

O outro sistema é a intermediação, responsável por 30% das vendas. Nele, o produtor disponibiliza sua produção para um único comprador. O fornecedor, que atua dentro deste sistema, não utiliza o clock.



O sistema "clock" é simples

LEILÃO

Existe duas formas de comercializar as cerca de 190 mil unidades de plantas produzidas/dia, o que representa 55 caminhões de flores. A de maior procura e responsável pelo escoamento de 70% da produção é o leilão, também conhecido como "clock".

O sistema do "clock" é simples. São 260 compradores cadastrados, desses, cerca de 100 comparecem diariamente, a partir das 7h30, para darem seus lanços e arrebatarem o lote.

Em troca de toda a sua infra-estrutura, o Veiling cobra uma taxa de serviço de 6,5%. Entre os benefícios prestados aos cooperados está a apuração dos resultados obtidos durante o decorrer do ano. O destino desse capital é definido por todos os sócios.

Bongers salienta que as comercializações em Holambra estão muito voltadas ao setor de flores, plantas e produtos afins, mantendo uma conotoção importante para o setor de plantas, principalmente, quanto as inovaçÕes tecnológicas.

Casa da Agricultura é mais solicitada por pequenos produtores

A Casa da Agricultura de Holambra, fundada em 13 de junho de 95, vem auxiliando os pequenos e médios produtores da cidade, principalmente em assuntos de meio ambiente, recursos naturais e instruções tecnológicas para produção agrícola e animal. Grande parte desses agricultores solicitam o empréstimo de trator e implementos agrícolas como o arado, pertencentes a prestação de serviços oferecida pela instituição.

Durante todo o ano, são realizados cursos na área de agrotóxico, tratorista e manutenção de trator e o disputado curso para o preparo artesanal de carne suína. Outro benefício é a venda de grãos de sementes de milho, algodão e feijão, com preços mais acessíveis. As sementes são fornecidas pela Secretaria da Agricultura, que mantém campos próprios de produção.

A cada dois meses, a secretaria solicita a atualização dos cadastros e dos 4.313 hectares plantados no município, cerca de 2.000 são destinados ao cultivo de cítricos. "Podemos definir os produtores holambrenses como pequenos, com produção diversificada e de alta tecnologia, diferenciando-se do restante do Estado", explica o agrônomo Irineu Gastaldo.

"Reclamações feitas pelos produtores giram em torno da política agrária do governo"



Irineu Gastaldo, da Casa da Agricultura

Gastaldo é o responsável pela Casa da Agricultura, afirmando que a maior parte das reclamações feitas pelos produtores gira em torno da política agrária do governo. "Hoje a produção holambrense se divide em culturas anuais como algodão, milho, feijão, soja e culturas perenes como flores", explica.

Dos 300 hectares destinados ao plantio de flores, 200 são utilizados para rosas, o restante procura ser bem diversificado tornando a cidade responsável por mais de 50% da produção nacional de flores.

Atualmente, a cidade possui um rebanho bovino entre 700 cabeças de gado de leite. Ao contrário das cidades da região, Holambra possui um rebanho suíno de 63 mil cabeças. Quanto à avicultura, o desenvolvimento é avançado, com abate de 20 mil aves/dia, uma produção de 5 milhões de aves/ano para abate e 400 mil para postura.

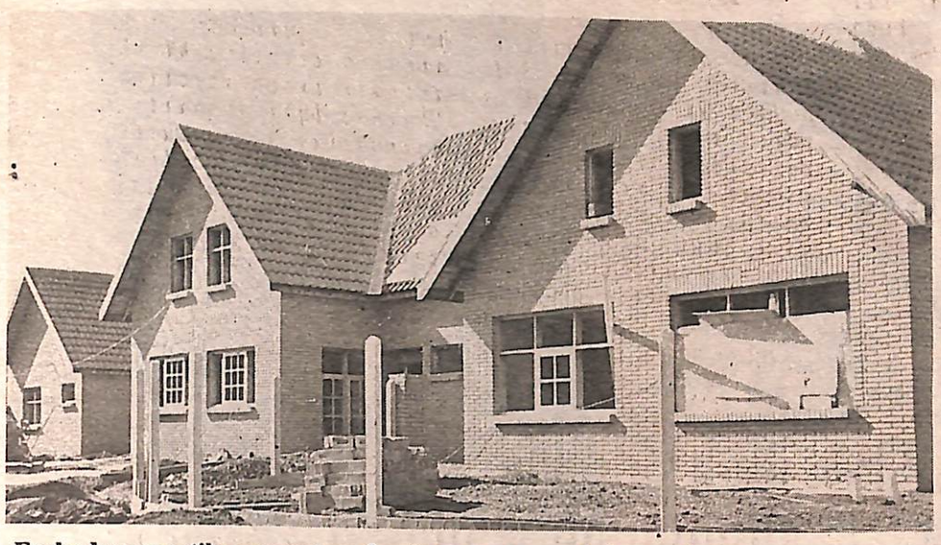
Api Kors®
APICULTURA
HOLAMBRA - SP
Mel - Cera - Própolis - Pólen
Geléia Real e muito mais
Parabeniza todos os moradores de Holambra pelo seu 4º aniversário de emancipação político e administrativa
Rua Brabantia, s/nº - Holambra - Tel.: (019) 860-1701

CGO
ASSESSORIA E COMÉRCIO EXTERIOR S/C LTDA.
A beleza e o desenvolvimento de uma Cidade dependem do Trabalho em conjunto de seu Povo.
PARABÉNS HOLAMBRA!!
Rua das Tulipas, s/nº- Holambra
Tel.: 860-1719 / 860-1307 / 860-1702

Pro Clone®
PRODUTOS DE BIOTECNOLOGIA
NEORTA
MUDAS MATRIZES
Tel.: (019) 860-1787
Parabeniza a cidade de Holambra pela passagem de uma data tão especial.
Al. Maurício de Nassau, s/nº - Holambra

COMÉRCIO TERRAPLANAGEM E PAVIMENTAÇÃO
GARCIA LTDA.
Terraplanagem - Pavimentação Asfáltica - Coleta de Resíduos
Locação de Equipamentos - Loteamentos - Infra-estrutura em Geral
PARABENIZA HOLAMBRA PELA PASSAGEM DE SEU 4º ANIVERSÁRIO
Rua Capitão Manoel Ferraz de Camargo, 217 - Limeira - SP Tel.: (019) 451-9134

Próxima administração municipal pretende reduzir em 80% o déficit habitacional



Fachadas em estilo europeu predominam nos novos loteamentos

O futuro prefeito municipal, Antônio Marino Brandão de Almeida, disse que pretende, em sua administração, reduzir o déficit habitacional em Holambra, de 500 moradias, em 80% até 1999. "Nosso objetivo é dar continuidade ao trabalho que a Prefeitura já iniciou, através do programa de lotes urbanizados, mantendo a formação original da cidade", afirma.

Segundo o atual prefeito, Celso Capato, antes de sua emancipação, Holambra não dispunha de lotes para pessoas de média e baixa renda. "Muitas pessoas foram obrigadas a se mudarem para as cidades vizinhas, como Artur Nogueira e Santo Antônio de Posse por falta de moradias no município. Dentro dos critérios do Plano Diretor já elaborado antes da emancipação pela Cooperativa Agropecuária Holambra, a Prefeitura aprovou loteamentos para a população de baixa renda, proporcionando condições para os trabalhadores morarem na cidade e não precisarem viajar todos os dias", conta Celso Capato.

Dados da própria Prefeitura mostram que 60% dos moradores do Jd. Itamaraty, em Artur Nogueira, trabalham e votam em Holambra. Capato disse, ainda, que os loteamentos estão sendo implantados com infra-estrutura completa e que a Prefeitura vai subsidiar a construção das casas à preço de custo. "Parte do investimento como a infra-estrutura é pago com os recursos do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano)", comenta. Ele acrescenta que o programa de lotes urbanizados, iniciado neste governo, deve atender 392 famílias.

Para incentivar a caracterização de cidade turística, a Prefeitura municipal oferece um incentivo fiscal à toda obra residencial ou comercial que for construída dentro do estilo arquitetônico holandês ou europeu. Este incentivo é a isenção de até 50% do IPTU (Imposto Predial Territorial Urbano) e tem como principal objetivo manter a formação original da cidade e sua arquitetura tradicional holandesa.

Aumento da demanda de imóveis atrai novos investimentos

A pequena oferta de imóveis residenciais e comerciais para compra e venda e a quase inexistente de imóveis para locação na área urbana da cidade tem causado um aumento significativo no número de plantas e loteamentos aprovados pela Prefeitura. A expansão urbana de Holambra vem sendo visível, principalmente, nos dois últimos anos.

Segundo o cadastro realizado pela administração municipal, em 96, Holambra possui aproximadamente 980 residencias, 1439 lotes cadastrados (o que mostra que cerca de 500 lotes ainda não têm construções) e 228 chácaras, em uma área total de 65 quilômetros quadrados. Destes, 3,5 quilômetros quadrados são de área urbana, o que significa cerca de 5% da área total, e 61,5% quilômetros quadrados correspondem à área rural, representando os outros 95% da área restante do município.

TRANQUILIDADE E SEGURANÇA

Para José Osvaldo Esberci, diretor da J&D Esberci Imóveis, não é só o fator de Holambra ser um município rural que interfere no déficit habitacional e comercial. "A cidade, pela sua qualidade de vida e localização, tem atraído diversas pessoas de Campinas e São Paulo, pessoas que procuram mais tranquilidade e segurança", comenta.

Ele disse, ainda, que "as pessoas estão comprando os lotes nos novos loteamentos (The Residential Palm Park, que possui lotes com área mínima de 1000 m2 e o Parque Residencial Groot, com lotes a partir de 250 m2) não com a intenção de revendê-los mais tarde, mas para construir residências para, futuramente, morarem ou alugar o imóvel", conta Esberci.



O diretor da J & D, José Osvaldo Esberci

Arquiteta teme que crescimento de Holambra altere a característica de comunidade

Com 10 mil habitantes e quatro anos de emancipação, Holambra se torna uma das cidades da região que mais cresce em turismo, como produtora de flores e agora também no mercado da construção civil. Este crescimento habitacional, na opinião da arquiteta Yvone Wagemaker (foto), autora de vários projetos implantados na cidade, pode alterar as características peculiares do município e o sentido de comunidade euro - brasileira.



A arquiteta Yvone Wagemaker

Segundo Yvone, é muito importante que esse crescimento seja organizado e que os novos loteamentos sejam planejados com a preocupação de destinar áreas às praças, canteiros, jardins, enfim áreas verdes comuns. "Acho fundamental rever o Plano Diretor e estabecer uma lei de uso do solo, determinando o que, onde e de que forma podem ser feitas as obras. Dessa maneira, o crescimento será orientado e não teremos suspresas mais tarde".

Outra coisa importante para a arquiteta é a construção, já em andamento, de uma ciclovia que contorne toda cidade, característica muito comum nas cidades da Holanda.

SINTRA - Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Araras e Região

À Diretoria, Funcionários e Associados do SINTRA - Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Araras e Região, sub-sede de Holambra; Rejubila-se com a população Holambriana pelo transcurso do 4º ano de sua Emancipação Política-Administrativa no seu

Salve Holambra

4º aniversário

LGleider

Cidade conta com dois estádios de futebol e terá ginásio coberto

Em quatro anos de emancipação político-administrativa, Holambra teve que conquistar novos espaços no esporte. A cidade que, anteriormente, dispunha de campos de futebol em bairros e fazendas e um no clube particicular da comunidade holandesa, hoje já tem seus campeonatos realizados em estádios municipais.

O Estádio Zeno Capato, primeiro a ser construído pela administração municipal, sediou dois campeonatos de futebol amador e dois campeonatos regionais de futebol feminino. E em novembro sediará o primeiro campeonato municipal de futebol Veterano. "Há também projeto para se realizar um campeonato regional para garotos", disse o coordenador municipal de esportes, Walmir Haeck.

o campeonato amador deste ano teve como campeões o Palmeiras, pela série A, e o Cinco Estrelas, pela B. Pelo feminino, o destaque do ano passado foi o Nacional, de Holambra, vice campeão regional, perdendo, na final, para o Atlético, de Amparo. Neste ano o campeão foi o Descalvado.

O coordenador disse que nos últimos anos foram implantadas várias escolinhas para as modalidades de futebol, categorias 80/81, 82/83, 84/85 e 86/87; de voleibol masculino e feminino, para os nascidos em 79/80 e 81/82. "A intenção é descobrir novos talentos. Já temos três garotos jogando futebol no Guarani", frisou Haeck.

Ele informa que Prefeitura também presta apoio ao pedestrianista José Roberto, colaborando com o transporte, alimentação e taxa de inscrição em provas da região. A cidade não possui uma equipe de atletismo, que pode ser formada no próximo ano. "Apoiamos também competições como a Olimpíada Intercolonial Holandesa e Zeskamp", diz.

PROJETOS PARA 97

Haeck informou que a Prefeitura dispõe de várias áreas dedicadas ao esporte e lazer. Além do estádio Zeno Capato, existe o campo do bairro Fundão, que ainda não conta com vestiários. "Realizamos jogos do último campeonato no campo do Fundão".

Outras áreas são duas quadras de saibro (uma pronta e outra em acabamento), duas quadras de futsdal, com iluminação, e a Casa do Trabalhador Rural, que reúne salão de jogos, mini quadra de saibro e campos de bocha e malha.

Para 97, o coordenador informa que será concluído o Ginásio Municipal de Esportes. "Daí poderemos implantar o voleibol e o basquete", diz. Ele complementa dizendo que também será construída uma praça de esportes com piscinas e que neste ano foram refotmadas as quadras poliesportivas das escolas.

Haeck adiantou que ainda não tem um calendário de atividades definido para 97, mas garante que dentro das possibilidades dará continuidade às escolinhas e ainda implantará uma de futebol feminino, no início do ano.



Na inauguração do Estádio Zeno Capato, o Prefeito dá o pontapé inicial

FLORICULTURA CORNÉLIO
Atacado e Varejo
Vendas de Plantas e Flores - Arranjos em geral
A Esperança do Amanhã é o Fruto de Hoje.
Parabéns Holambra!
Rod.Camp./Mogi-Mirim - Km 92 - Tel.: 860-1148 - Holambra

Leite Campinas
O mais saboroso
Agradecemos o prazer de podermos estar no dia-a-dia do povo de Holambra.
Parabéns Holambra pelo seu 4º aniversário.
COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE LEITE DA REGIÃO DE CAMPINAS LTDA.
Rod. Campinas - Mogi Mirim, Km 127,5
Fone: (019) 239-4342

Tratterie holandesa
Parabéns Holambra pelos seus
4 anos
De alegrias e Progresso
Completo serviço de Buffet à Domicílio.
860-1811

Holandezinha Presentes
Produtos Importados/ Artesanato Brasileiro
Vamos juntos brindar por mais um Aniversário de nossa querida Cidade.
LOJA 01: Rua Rota dos Imigrantes, 646 - Holambra
LOJA 02: No Centro Turístico.
Tel.:(019)972-5316
Fax:860-1663/860-1161
Parabéns!!! HOLAMBRA

AUTO POSTO SCHUT
SHELL
Parabeniza Holambra pela passagem de mais um Aniversário
Rua Rota dos Imigrantes, 495/425 - Tel.: 860-1101 - Holambra

Natação, futebol e vôlei são os destaques do Clube Fazenda Ribeirão

O único e, portanto, o mais antigo clube particular da cidade, o Fazenda Ribeirão, formado pela comunidade holandesa, é um dos principais pontos da encontro para o esporte, lazer e recreação. Modalidades como o vôlei feminino, futebol masculino e a natação infantil são responsáveis pela divulgação do município em toda a região. O local também foi sede de várias Olimpíadas Intercoloniais Holandesas, que reunem muitos jogos e o famoso Zeskamp.

Uma das inovações do clube teve início em janeiro de 95, com a implantação de um projeto envolvendo crianças de 7 a 16 anos. Eles participam de escolinhas de voleibol (masculino e feminino), basquete masculino, caratê, balet, jazz e futebol. "A idéia é difundir os esportes e fazer com que a criança possa no futuro praticar os esportes com mais qualidade", diz o coordenador de esportes, José Ricardo Domingues Costa.

Domingues, que atua no clube desde 89, informou que ainda é desenvolvida outra fase do projeto, com atividades para crianças de 7 a 10 anos. "Neste período, ocorre a coordenação global, onde a criança tem contato com todas a modalidades esportivas", explica.

De acordo com o coordenador, o projeto tem apresentado bons resultados, tanto no aspecto competivo como no participativo. "Com a impantação do projeto, houve um interesse muito grande por parte das crianças, que superou as expectativas", declara.

DESTAQUE

O Fazenda Ribeirão que sempre teve tradição no futebol masculino e no vôlei feminino, desponta como forte competidor na natação. "Os nadadores participam de várias competições na região", cita.

O coordenador informa, ainda, que a expectativa é de que até o final deste ano a escolinha de natação tenha a participação de 250 crianças, de 4 a 16 anos. No momento, a escolinha conta com 210 nadadores e no ano passado terminou com 220. A temporada da natação/96 começou em 14 de outubro.

O Clube Fazenda Ribeirão é constituido por duas quadras poliesportivas cobertas, dois campos de futebol, um de soçaite, uma piscina semi-olímpica, duas piscinas para recreação, uma pista de atletismo, uma sala para balet e ginástica e uma para caratê. As escolinhas contam com a orientação de 10 professores.



Zeskamp, integração entre colônias holandesas

Ismael Cabeleireiro
Vamos juntos brindar por mais um Aniversário de nossa Cidade. Felicidades Holambra!!!
Tel.: (019) 860-1690
Rua Rota dos Imigrantes,77 - Centro - Holambra

Copa Lebrão foi a primeiro campeonato de futebol do município

O futebol em Holambra, como na maioria das cidades brasileiras, sempre ocupou lugar de destaque entre as modalidades praticadas. A tradição também é forte, pois Holambra tem equipe com mais de 40 anos de fundação como a do Palmeiras, do bairro que leva o mesmo nome. O time passa de pais para filhos e hoje é um dos melhores da cidade, ao lado do Cinco Estrelas, time mais jovem, mas com muitos títulos.

Com a emancipação, Holambra precisava ter um campeonato independente das cidades a que pertencia (Jaguariúna, Santo Antonio de Posse, Artur Nogueira, Paulínia e Cosmópolis). Daí surgiu a Copa Lebrão, realizada em duas versões. No primeiro ano o campeão foi o Unidos do Paraná e no segundo o melhor foi o Cinco Estrelas. Nas duas vezes o Palmeiras ficou com o vice.

De acordo com o presidente do "Palmerinha" e organizador da Copa Lebrão, Miguel Esperança, 34 anos, a competição que contou com disputas no aspirante e no



Palmeiras, a equipe mais antiga de Holambra

titular, foi idealizada para oferecer uma nova opção aos times da cidade e também para homenagear o diretor municipal de esportes jaguariunense, Antonio Aparecido Rodrigues dos Santos, o "Lebrão". "O Lebrão sempre foi um grande incentivador dos torneios realizados aqui", frisou Esperança.

Esperança conta que além do Palmeiras outras equipes também são tradicionais em Holambra. Ele lembra que as mais antigas são o Flamengo, o Backer e o Sckoenmaker, sendo que as duas últimas participam de campeonatos por Santo Antonio de Posse. "Há 27 anos temos nosso campo particular".

Para o esportista, a cidade precisa desenvolver campeonatos de outras modalidades como bocha, torneios de truco, voleibol, futsal, entre outras. Mas esperança se rende ao futebol e pretende inovar. "Quero formar um time de futebol feminino aqui no bairro", diz.

The Old Dutch
Restaurante Típico Holandês
Orgulhando-se de fazer parte do dia-a-dia de uma cidade tão bela!!!
PARABÉNS HOLAMBRA
Holambra - Centro - Telefax:(019)860-1290

Parabéns holambrenses pela coragem, trabalho e determinação
GAZETA REGIONAL
Um jornal a serviço de Holambra e região

Lago do Holandês
HOTEL E RESTAURANTE
Respeitar o cidadão, valorizar o indivíduo e a Cultura local é assegurar o Futuro.
Parabéns Holambra
HOLAMBRA: Av. das Tulipas, 245
Tel.: (019) 860-1781

irrigaplan
SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO
Usando a tecnologia para deixar Holambra cada dia mais bela!!!
Parabéns Holambra!!! pelo seu 4º ANIVERSÁRIO
Rua Rota dos Imigrantes, 383 - Tel.: 860-1642 R. 125 - Centro - Holambra

ROTA
MATERIAIS P/ CONSTRUÇÃO
Orgulha-se em fazer parte do crescimento desta linda Cidade. Parabéns Holambra.

Tel.: 860-1718 R. 118
Rua Rota dos Imigrantes, 381
Centro - Holambra

Futebol feminino é nova força do município

Não resta dúvida que o município é tradicional no futebol e que as mulheres de Holambra formam, na atualidade, uma das equipes mais competitivas da região. O Nacional, time criado em abril de 95 já foi vice campeão regional e vem mostrando, a cada dia, que pode projetar seu nome entre as melhores do estado de São Paulo.

De acordo com o presidente e técnico do time, Wanderley Costella, 43 anos, a equipe surgiu por acaso. Ele conta que algumas garotas foram convidadas para fazer a preliminar de uma final de futsal. "Daí começaram a gostar do futebol. Resolvi organizá-las e estamos aí", lembra Costella.

Ele conta, também, que o primeiro jogo que disputaram foi um amistoso conta o Holambra Clube, time formado por jogadoras de Holambra e Artur Nogueira. Depois o Nacional participou do Campeonato Regional de 95, do qual foi vice campeão ao perder a final para o Atlético, de Amparo. A competição daquele ano contou com 12 times.

Já, neste ano, a atuação do Nacional não foi das melhores, ficando em oitavo lugar, entre as 16 equipes participantes. O campeão foi o Descalvado e segundo lugar ficou com o Água Viva, de Campinas. "O nível da competição melhorou muito com relação a 95", comenta o técnico.



Em pé: Cleide, Adriana, Lígia, Graciene, Cristiana, Lucia, Priscilla, Virgínia, Luciana, Sônia, Angeli. Agachadas: Wanderley, Gabriela, Gabriela, Claudenice, Josiane, Regiane, Giseli, Veridiana. Destas, Angeli, Lígia, Gabriela e Veridiana já não fazem mais parte do elenco. As jogadoras foram substituídas por Ana, Nice, Eliane, Claudineia e Renata. Técnico: Wanderley Costella.

LIGA

Costella acredita que Holambra reúne condições de realizar o seu primeiro campeonato municipal de futebol feminino e que para isso seria ideal formar uma Liga. "A partir de um municipal surgiriam muitos times", diz.

No caso da Liga de Futebol Feminino, Costella explica que para que seja oficializada é necessário que se filiem a Federação Paulista de Futebol. "É o que pretendemos fazer até o próximo regional", avisa.

Com um time jovem, média de idade de 16 anos, e com 25 jogadoras, a maior dificuldade apontada pelo técnico é a falta de patrocínio. "Eu pago tudo com dinheiro do meu bolso", declara.

Costella, que treina o time duas vezes por semana, no campo do Terra Viva, disse que se tiver patrocínio pretende implantar um esquema profissional no Nacional. Mesmo assim ele não esconde que é bastante exigente. "Não aceito jogadora que fuma ou bebe", adverte.

CLUBE HOLAMBRA
Restaurante Bar e Hotel
Ontem o esforço, Hoje a Esperança, Amanhã a Certeza de morarmos em uma Cidade Próspera. Parabéns Holambra.

FELIZ ANIVERSÁRIO
Al. Maurício de Nassau, s/nº
Centro - Holambra
Tel.: (019) 860-1691

Sociedade se une para desenvolvimento do turismo

O municípo de Holambra está investindo alto no seu potencial turístico. Muitas ações estão sendo realizadas com esse objetivo. Uma foi a criação da Câmara Setorial de Turismo, que tem por finalidade atuar no desenvolvimento do setor. Os membros se reúnem mensalmente para a discussão das metas e objetivos a serem alcançados no setor turístico da cidade. Através dela foi elaborado o mapa da cidade, com informações sobre ruas, estabelecimentos comerciais e pontos de interesse para o visitante, que podem orientá-lo a circular melhor dentro do município.

Outra atividade da Câmara Setorial é promover o turismo rural. Está havendo um incentivo aos donos de chácaras a adaptarem suas propriedades para receber os turistas que vêm à cidade, sendo que o fato diferenciador de Holambra nesse caso seria a utilização de sítios e não fazendas para hospedar os turistas, como ocorre em muitas regiões do país.

O turismo rural tem como principal atrativo para o visitante o contato com as atividades agrícolas, a criação de animais. O cultivo de flores, as comidas típicas, as estufas e a hospitalidade do povo holambrense. Para um município que pretende se firmar como uma estância turística, isso representa um maior desenvolvimento sócio-econômico, e o que é melhor, com um baixo investimento.

Para a implantação do turismo rural, foram realizadas palestras com consultores do Sebrae, órgão que garante apoio aos proprietários que desejam transformar seus sítios em locais para o atendimento ao turista. A cidade possui cinco locais para a hospedagem de turistas, sendo hotéis, chalés e pousadas, mas o número de vagas ainda é pequeno, se comparado com o número de eventos que Holambra oferece ao longo do ano.

Festas conhecidas internacionalmente como a Expoflora costumam atrair milhares de pessoas, assim como os eventos tradicionais da cultura holandesa. Entre os mais visitados estão o Trekker Trek, uma corrida de tratores, típica dos países europeus, especialmente a Holanda; o Zeskamp, uma gincana trazida da Holanda em que participam as seis colônias holandesas do País e a Festa de São Nicolau, o "Papai Noel" dos holandeses.

Além disso, outros eventos específicos para o setor de flores e plantas vêm atraindo cada vez mais a atenção dos investidores, como o Enflor e a Hortitec, que tratam de novas tecnologias de plantio, desenvolvimento de espécies e novos rumos para a comercialização de produtos agrícolas.

A Prefeitura também está engajada no processo de embelezamento da cidade visando o turismo. As entradas da cidade receberam tratamento especial, com o plantio de flores e o ajardinamento dos trevos. A Alameda Maurício de Nassau recebeu mudas de azaléias e crisantemos, além de uma iluminação especial, valorizando as copas das árvores, com a iluminação de baixo para cima. Defronte à escola Ibrantina Cardona houve um remodelamento, com a implantação de pontos de ônibus, locais para descanso e muitas flores.

A Câmara Setorial também está atuando na elaboração da próxima lista telefônica de Holambra, em cursos de qualidade no atendimento público, na luta para que Holambra consiga um selo de cidade turística da Embratur e para a criação de um Conselho do Turismo, para atuar junto aos órgãos públicos e privados do setor.

COOP. ELETRIFICAÇÃO RURAL - MOGI-MIRIM
Cooperativa de Eletrificação Rural de Mogi Mirim
Orgulhosa por fornecer ao povo de Holambra, a Energia para o desenvolvimento da cidade!!!
PARABÉNS HOLAMBRA


... É HORA, É HORA,
É HORA, É HORA,
É HORA, RA-TIM-BUM
HOLAMBRA!
HOLAMBRA!
HOLAMBRA!!!

O Banco do Brasil parabeniza a nossa cidade pela passagem de mais um aniversário.

BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA HOLAMBRA

Parabéns Holambra!!!

Casa Bela
Decorações

Casa Bela
PRESENTES

Maior variedade em Porcelanas e Cortinas Holandesas, Artesanato e Presentes Finos.

Aberto todos os dias, inclusive aos Domingos e Feriados

Centro - Holambra - Tel.: 860-1044 / 860-1019

Casa Bela
CAFÉ

Casa Bela
Café & Cia.

Centro - Holambra - Tel.: 860 -1804

O lugar mais aconchegante de Holambra.
Música ao Vivo toda Sexta e Sábado.

Parabéns Holambra pelos seus 4 anos

Queremos nesta data tão importante para nós, parabenizar o povo holambrense, que com garra e fé confiou em nosso trabalho. A este povo herdeiro deixamos aqui nossos respeitos e agradecimentos.

Que possamos lutar *sempre juntos em* benefício de Holambra: um exemplo para o Brasil!!!

Prefeitura Municipal de Holambra

Holambrense reclama a falta de opções de lazer

Durante a semana que antecedeu o aniversário da cidade, a Gazeta Regional fez uma enquete com moradores de diversas idades, classes e nível de escolaridade para que opinassem sobre as qualidades e os defeitos da cidade.

A maioria diz não trocar a cidade por outro lugar, principalmente, por ser calma, bonita, segura e oferecer trabalho aos migrantes. Embora ofereça bares, lanchonetes e o Clube Fazenda Ribeirão, muitos reclamaram a falta de mais opções de lazer aos moradores.

Fotos: Amauri da Rocha



Lourdes Rodrigues - "Eu vim do Paraná por falta de emprego. Trabalho há oito anos em casa de família. Gosto daqui porque a população é educada, o lugar é limpo e seguro, mas apesar de ter emprego, o custo de vida não é barato. Falta opção de lazer, mas quando posso vou ao clube para dançar, beber alguma coisa e me divertir. Só saio da cidade para fazer compras".



Wellington Robert Esbercí - "Aqui é bom para se morar, não trocaria por outro lugar. Sempre há um baile, festa, mas eu traria uma discoteca e um shopping grande e um cinema. Deveria existir uma praça grande para a população passear nas manhãs de domingo. Quando há show na praça não cabe ninguém, então por que não colocam bancos em volta do lago?"



Alcione Gregório Wagemaker - "Eu sinto Holambra como uma grande família, onde todos se conhecem e se ajudam. O local é calmo e os imigrantes mantém um pouco da cultura européia. A população é bem disposta a ajudar o próximo, o lazer é bem organizado, com bailes e festas, me sinto satisfeita".





Josenildo Miranda da Silva - "Eu morava em João Pessoa e vim para cá procurar emprego. Trabalho de caseiro no Duas Marias e acredito que quem faz a cidade é a pessoa. Na folga me divirto em Campinas, porque aqui não tem opção".



Cornélius Wagemaker (acima)- "Sou foi filho de imigrantes, chegei com quatro anos e ví a cidade progredir rapidamente. A cidade contou com uma boa administração, o prefeito fez seu dever, embora ainda falte esgoto, porque não deu para terminar e não foi culpa do governo".

John Litjens (esq.)- "Aqui é calmo, por isso os adolescentes realizam festas de boa qualidade no clube, também gosto da Casa Bella ou Café Caliente. Falta cinema e discoteca, em compensação o jovem se sente seguro e os habitantes são gente fina".



Joseli Bernardes de Oliveira - "Sinceramente não troco por outro lugar, o povo aqui é amigo, muito solidário. Saí de Artur Nogueira há dois anos, porque lá não existe tanta solidariedade e aqui a cidade é boa, mas falta mais policiamento para evitar a depredação do patrimônio público, ocasionado por adolescentes".



Delfina Aparecida Tagliaferro - "Em termos de trabalho para a minha área, aqui é melhor. Como eu lecionava aqui e morava em Mogi-Mirim, acabei me mudando para cá. O povo é hospitaleiro, mas não deixa de ter seu lado de cultura européia, são muito reservados. Para nós que viemos de fora, falta mais opções de lazer, quando fecha o comércio o pessoal vai para Jaguariúna, Campinas ou Mogi".

DROGARIA SANTA HELENA
Ajudando Holambra a ser uma Cidade mais saudável
Tel.: 860-1849
Rua Rota dos Imigrantes, 423 - Holambra
Feliz Aniversário!
LGraden

A todos aqueles que fizeram ao nosso lado a Oração do Trabalho, compartilhando conosco os mesmos ideais, os nossos Parabéns pelo seu 4º Aniversário.
Câmara Municipal de Holambra
LGraden

HOLAMBRA

Jornal da Cidade

ANO II Nº 43 UM NOVO PADRÃO DE JORNALISMO NA REGIÃO Holambra, 14/07/1995

Distribuição gratuita em Holambra, Artur Nogueira, Santo Antônio de Posse, Jaguariúna, Cosmópolis e Pedreira

Recusa de acesso a informações dos vereadores pode dar processo

Proibição da Câmara pode ir à Justiça

PÁGINA 3

Conclamação aos cidadãos de Holambra

Após a publicação da reportagem da semana passada sobre a recusa da Câmara em fornecer informações de interesse público, a redação do **Jornal da Cidade** *recebeu diversos telefonemas de leitores interessados em ler a "ata proibida".*

Evidentemente, atenderemos, na medida do possível, os pedidos feitos. Mas aproveitamos para fazer um convite, uma conclamação aos cidadãos de Holambra que consideram justo que seja livre e aberto o acesso a informações como as atas das reuniões dos vereadores: que todos se dirijam ao balcão da Câmara Municipal e peçam as atas. Cópia, ou, ao menos, para lê-las. Não esqueçam de levar papel e caneta, para anotar o que for de seu interesse. Levar papel e lápis, pelo que se sabe, a lei também permite.

E esse assunto mostra a importância de a população, principalmente aquelas pessoas que têm consciência de seus direitos, exercerem-nos, participando, procurando saber da vida política de seu município.

JAGUARIÚNA FESTIVAL



Shows de Daniela Mercury e Sandy & Júnior reúnem maior público

PÁGINA 7

Sandy & Júnior: sussesso de público na terça- feira dia 11

Carta do leitor

Mudança na lei para estrangeiros

Campinas/SP 30 de junho de 1995
Ref. Artigos no Jornal da Cidade

À redação

Agradeço a publicação do artigo sobre as alterações nos módulos rurais e, conforme havia informado, há mais uma alteração de 18/05/95 sobre os efeitos de herança de estrangeiros que tenham bens, esposa e filhos no Brasil, como segue:

Com a publicação da Lei 9047 em 18/05/95, deve ser lembrado aos estrangeiros que possuem bens no Brasil, esposa ou filhos brasileiros, que em caso de morte, a sucessão (relativa à herança) será regida conforme explicado resumidamente a seguir:

1) Se o estrangeiro possuir bens no Brasil e não possuir cônjuge brasileiro ou filhos brasileiros, a sucessão será redigida pelas leis do país de seu domicílio.

Exemplo: uma pessoa de nacionalidade japonesa, com bens no Brasil, residente na Alemanha e que vier a falecer, os bens serão divididos aos herdeiros conforme a lei alemã;

2) Se o estrangeiro possuir bens no Brasil e possuir cônjuge brasileiros ou filhos brasileiros, será aplicada na partilha destes bens a lei brasileira.

Exceto se a lei do domicílio do falecido ou lei nacional do falecido for mais benéfica para cônjuge e filhos brasileiros.

No exemplo anterior, no momento da partilha dos bens no Brasil, deve-se verificar qual das três leis é mais benéfica (do Brasil, do Japão ou da Alemanha) para aplicá-la em benefício do cônjuge ou filhos brasileiros.

Um exemplo prático pode ser imaginado: se um mexicano, ao falecer, deixa bens, cônjuge e filhos no Brasil. Se se aplicar a lei brasileira, herdeiros serão somente filhos e não o cônjuge. Porém, se se aplicar a lei mexicana, a herança deverá ser dividida ao meio, metade para o cônjuge e metade para os filhos. Logo se aplicará a lei mexicana (Código Civil Mexicano, art.16260)

Dois últimos lembretes:

1-Pelo Decreto -Lei 3200 de 1941, a brasileira casada com estrangeiro por qualquer regime que não seja a comunhão universal, no caso de morte do marido, caberá o usofruto da quarta parte de seus bens se houver filhos brasileiros, ou metade, se não houver filhos.

2-O conceito de filho brasilero é bem elástico, não cabendo qualquer distinção entre os havidos dentro ou fora do casamento ou dos adotivos.

A Lei 9047 de 18/05/95 altera o art. 10, parágrafo 1° da Lei de Introdução Civil, (Decreto-Lewi 4657/72) adaptando-a de acordo com a Constituição Federal Brasileira de 1988 (art. 5° inciso XXXI).

Francisco A. Garcia
Advogado do escritório Emerenciano, Baggio & Associados (Campinas- São Paulo- Holambra) Mestrando em Direito pela USP

Proibição de leitura das atas da Câmara Municipal

Prezados Senhores,

Em primeiro lugar gostaria de parabenizá-los pelos artigos publicados na seção "política" no seu jornal na semana passada. Com issso o jornal está colaborando de forma significativa para a transparência dos trabalhos da Câmara Municipal da Holambra.

Através dos artigos publicados na edição de 7 de julho, ficamos sabendo que alguns vereadores usam o tempo das sessões para falar mal de outras pessoas ou instituições. O pior é que fazem afirmações que nada tem a ver com a realidade e ainda a partir de um artigo que aparentemente não entenderam.

Em relação à descabida crítica do vereador Iran Daier Brunhani ao nosso Diretor Chico Schoenmaker gostaria de fazer algumas colocações:

A riqueza de uma comunidade ou uma empresa está na diversidade das pessoas que a compõe. Já pensou como seria pobre a vida se todo mundo pensasse e agisse de forma idêntica?

Toda pessoa de bom senso sabe que não se deve julgar uma pessoa pelas suas aparências e nem pelas atitudes, mas a partir de dados ou informações concretas e se deve expressar a sua opinião publicamente ou não.

Após exercer um bom trabalho de gerente de recursos humanos na empresa, o Chico dirige há 3 anos uma das nossas Unidades de Negócios, mostrando claramente suas capacidades de empreendedor e líder e alcançando de longe, a maior lucratividade por pessoa/ano dentro da empresa.

A partir deste ano ele assumiu também a função de diretor da nossa Unidade de Bulbos, uma das mais importantes dentro da empresa, estando sob sua responsabilidade direta por volta de 200 pessoas.

Tudo isso mostra que, se um dia o Chico for eleito pelos seus colegas e pelo nosso Círculo Superior para dirigir o Grupo Schoenmaker, o trabalho iniciado *pelos pioneiros terá continuidade.*

Temos também dentro da empresa várias outras pessoas que reúnem qualidades suficientes dentro de si para no futuro dirigirem o grupo e isso nos deixa muito felizes, pois garante a continuidade do caminho de trabalho iniciado em outubro de 1959 com a vinda da família Schoenmaker ao Brasil.

Atenciosamente,

Kees Schoenmaker
Diretor Geral.

Mais cartas sobre este assunto na página 4

Espaço livre

LÉ COM LÉ, CRÉ COM CRÉ (1

Fausto Fuser

Paulo Maluf o tenebroso prefeito da capital paulista já tratou de mudar o visual.. Como não há nada a modificar em sua postura de político perverso que como tal já se tornou publicamente conhecido, foi ao último que resta até aos dinossauros diante da ecatombe: tirou os óculos de lentes grossas e grudou lentes de contato. Aposto um bombom como isso foi idéia de algum janota de marketing, um desses pilantrinhas metidos na publicidade (que em sí é coisa muito boa e necessária e abriga gente fantástica) de políticos (o que em sí é coisa muito malvadinha e abriga gente nem tão fantástica).

Pois o tenebroso Paulo tirou os óculos e não adiantou nada, até piorou. Bem feito. Ficou com aquela cara inevitável de quem sempre usou óculos grossos, um não sei o que faltando, com algo diferente e que incomoda muito mais do que os óculos. Quando isso acontece com um nosso familiar dizemos que "ficava melhor com os óculos", afinal de contas. Com o Paulo tenebroso, dizemos só "bem feito". Tanto melhor: as pessoas vão olhar para sua cara e ver melhor seu olhar raivoso, voraz, de homem impiedoso e sem escrúpulos, na campanha presidencial.

Ah! sim, porque é a isso que me refiro. Paulo, o tenebroso, está armando tudo para substituir FHC, o nhém-nhém-nhém mentiroso.

Nosso tenebroso capataz municipal muniu-se de um macaquinho dourado na secretaria da cultura que, às ordens do patrão, colocou as artes e artistas à serviço da já em andamento campanha presidencial. Só o que aparece é cultura, é arte que deva ser apresentada. Assim, o macaquinho dourado, bem falante e todo empolado, outrora respeitado jornalista, armou um circo na capital, com nada menos de mil espetáculos e eventos por ano!

O que interessa é a quantidade, é a aparência e a "aparecência" da atividade. Os centros culturais permanentes que *trabalham e formam os jovens solidamente, mas em silêncio, foram abandonados.* Seriedade não importa. As bibliotecas estão caindo aos pedaços, as bibliotecárias estão à beira da fome, as escolas municipais e seus professores, idem, o mesmo para os postos de atendimento de saúde e hospitais municipais. Uma verba enorme, destinada à saúde, sumiu no espaço. Mas as obras que aparecem, as avenidas em bairros nobres, os túneis, as empreiteiras, vão bem obrigado. Os shows nas praças, as bandas, os eventos, vão bem obrigado.

Tudo vai sendo contabilizado para o marketing político, para apresentação na campanha, diante do público basbaque sem referência crítica do custo social desse circo todo. E nada importa que o macaquinho dourado tenha ou não cará que o dono do circo esteja de óculos maquiado de palhaço.

Aposto dez bombons que ele vai travestir de pai-dos-pobres, de soci democrata, na campanha. Teremos o lo sem óculos, na pele do cordeiro.

PT: NOTA ZERO POR BURRO

Embora nascido em bairro operário liderado por operários, o Partido d Trabalhadores notabilizou-se por abrig um contingente respeitável de professore artistas, jornalistas, publicitários. Era "mundo dos trabalhadores intelectuai que se unia à luta iniciada corajosame pelos operários do ABC paulista. Ho conta o PT com respeitáveis intelectua nas assembléias, na câmara dos deputado no senado.

Nada impede entretanto que o PT estej hoje perdido, dando voltas sobre sua próprias caraminholas, queimando a cuca para sair do buraco.

Na raiz do problema, uma dinamite que ninguém teve a coragem de desarmar é o preconceito pequeno-burguês o operário em relação ao trabalhador intelectual - o que abre um leque desde o funcionário público ao professor-titular da USP, do jornalista ao pesquisador do pensamento na Faculdade de Filosofia.

O PT alimentou-se das bravas lutas operárias contra a ditadura militar, é verdade, mas também dos movimentos estudantís, do apoio dos jornalistas, advogados democráticos, dos artistas, dos professores. Mas na hora das decisões, o espírito do pequeno-burguês operário vem minar as relações de classe no meio do próprio partido.

E é esse espírito (de porco) que, à falta de uma ideologia mais clara e delineada, acaba por borrar o perfil, quebrar a espinha dorsal do PT, por torná-lo um partido à busca de sua própria alma. Saber quem é, eis a grande questão petista.

Pois bem, diante disso, o que faz o PT? Chama seus intelectuais? Convoca os parlamentares eleitos sob a legenda e os bravos candidados que se lançaram em campanha? Conclama seus notórios pensadores? Seus operários mais destacados, trabalhadores experientes da lida da discussão, do fazer e do pensar? Nanananaaão! Num ataque de anta mental chama inicialmente intelectuais ligados ao PSDB do nhém-nhém-nhém mentiroso!!!

Chamar as cabeças dos interlocutores de FHC para redesenhar o perfil do PT significa um julgamento nada favorável àqueles onde o PT mamou, quando nenê. Assim, vai ser difícil este burrinho passar de ano...

Fausto Fuser é prof. dr. da Escola de Comunicações e Artes da USP, com mestrado na Polônia. Leciona também na FATEC -SP

" Ata Proibída."

Recusa de acesso a atas pode originar processo

Ministério Público pode ser acionado para garantir acesso a informações negadas pela Câmara

Bruno Fuser

A negativa do vereador Antônio José Esperança, presidente da Câmara Municipal de Holambra, de permitir o acesso livre a informações públicas pode ter diversas consequências. A explicação é dada pelo jurista Gilberto Giangiulio Jr., ex-consultor da própria Câmara. Uma das opções é, segundo ele, entrar-se com representação no Ministério Público para garantir o direito do acesso às informações negadas pelo Poder Legislativo local. "A recusa é absurda, é ilegal", destaca Giangiulio.

"A representação direta ao promotor público da comarca de Pedreira é uma das alternativas. Pode-se solicitar a ele para entrar com uma ação civil pública que obrigue o presidente da Câmara a, doravante, publicar os atos nos termos do regimento interno e facilitar o trabalho da imprensa, na forma que determina a lei", destaca o jurista.

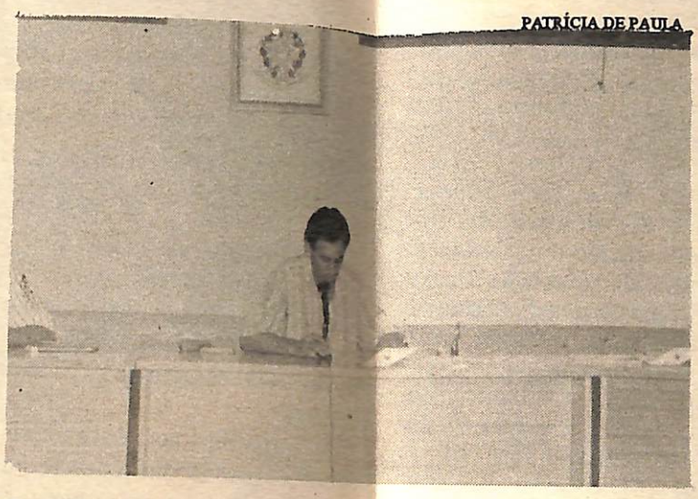
Gilberto Giangiulio Jr. ressalta que, do ponto de vista legal, é possível ainda se tomar outra medida, o mandado de segurança, com base na Constituição, obrigando a que autoridade - no caso, Antônio José Esperança - cumpra determinada lei.

"Se fosse uma Câmara isenta, poderia até se formar uma Comissão Parlamentar para se apurar esse tipo de conduta. A própria Câmara teria a possibilidade de, por um processo parlamentar, apurar responsabilidades e eventualmente tomar uma medida punitiva", assegura o ex-consultor jurídico.

Lei deve ser seguida

Gilberto Giangiulio Jr. explica que não há possibilidade de que haja interpretação diferente do regimento interno, da Lei Orgânica e, muito menos, da Constituição, e todos eles asseguram o direito de acesso a informações públicas, conforme publicado pelo **Jornal da Cidade** na edição passada.

"Ninguém pode alegar, por exemplo, a necessidade de papéis e documentos, como cópia do contrato social de uma empresa, para apenas dar uma lida na ata da Câmara", comenta o jurista. Na Câmara Municipal de Jaguariúna, por exemplo, da mesma forma como na de


PATRÍCIA DE PAULA

Câmara: proibição não tem respaldo legal, segundo o jurista Giangiulio Jr.

Campinas, essas informações são obtidas de maneira rotineira, basta ir até o balcão, que os funcionários permitem, senão tirar um xerox, pelo menos a leitura da ata no próprio local. Na gestão do antigo presidente, vereador André Graat, o procedimento também era exatamente esse.

Giangiulio Jr. informa que a obrigatoriedade de entregar papéis e documentos diversos, como chegou a ser pedido numa das vezes que a editora do **Jornal da Cidade**, Patrícia de Paula Leite, procurou a ata de uma das sessões, não tem cabimento.

"O direito público é diferente do direito privado", ensina o jurista. "No direito particular, as pessoas ou empresas podem fazer **tudo aquilo que a lei não proíbe** expressamente. No direito público, o administrador, por exemplo, o presidente da Câmara, só **pode fazer aquilo que a lei determina** expressamente. É o chamado princípio da estrita legalidade. E não há nenhum artigo ou regimento que obrigue a entregar inúmeros papéis para se ler uma ata de reunião", argumenta.

Solidariedade, só no outro lado do mundo

Enquanto a Câmara Municipal de Holambra, na atual gestão, sob a Presidência do vereador Antônio José Esperança, nega um direito amplamente assegurado por diversos documentos legais (regimento interno, Lei Orgânica de Holambra, Constituição Federal), do outro lado do mundo as preocupações são outras. Quem já ouviu falar na Macedônia? Quem já se preocupou um dia com os pobres da Macedônia?



Cartão de solidariedade pró-Macedônia

Pois recebi outro dia a carta de uma amiga, Silvana De Vito, que mora no Reggio Calabria, extremo sul da Itália. Lá ela trabalha numa lojinha de solidariedade (Bottega Sud Sud), onde são vendidos produtos de cooperativas de países pobres. Ela foi participar, durante dois meses, de um projeto humanitário.

O trabalho era, resumindo, ajudar as crianças carentes da Macedônia. O país é pobre, sofre com embargos da Grécia e o da Sérvia, tem fronteira também com a Bulgária e Albânia, outros países pobres e com muitos problemas para enfrentar.

Como em outros lugares, os pais têm que deixar as crianças em algum lugar para trabalhar. São como as nossas creches. Lá, na rede pública, o governo paga os funcionários, professores e diretor. Mas são os pais das crianças, com uma mensalidade, que garantem a compra da comida, dos produtos de limpeza, as contas em geral para manter a instituição.

Mas, como sempre, há aquelas famílias mais carentes, que não têm dinheiro para pagar a mensalidade. Deixam os filhos em casa, ou com alguém, não podem ir trabalhar, etcétera... O trabalho da minha amiga, como de outras pessoas, era o de controlar os alimentos, se chegaram nos lugares (ela tinha 10 cidades, com 9 creches e 4 internatos, para supervisionar), se estão sendo bem usados. Com a ajuda em termos de comida que associações internacionais de solidariedade dão, e com a economia gerada pela administração eficiente, é possível que as crianças daquelas famílias carentes frequentem as creches.

Com esse projeto, cerca de 7.000 crianças estão participando nesse esquema gratuito. Além de comida, recebem assistência médica, coisa que não conseguiriam em casa.

Esse é um exemplo de solidariedade e humanitarismo. De gente que pensa grande, pensa o mundo, pensa o Homem.

Enquanto isso, em Holambra, para se conseguir ler a ata de uma reunião da Câmara...

Bruno Fuser

CARTAS

Prezada Senhorita Editora

Visto o jornal da cidade, em "manchete", na edição no 42, do dia 07 do corrente, noticiar, "Câmara proibe acesso a informações", sendo a matéria transcrita na página 3, na qual diz que seu Presidente tem negado acesso a informações de interesse público, vimos solicitar a vossa senhoria a publicação na íntegra do seguinte artigo:

O presidente da Câmara municipal de Holambra, face ao artigo "Câmara municipal nega acesso a informação de interesse público", da lavra do jornalista Bruno Fuser, publicado na edição de 7 do corrente, no Jornal da Cidade, vem, cumprindo dever de ofício, esclarecer a vossa senhoria e à comunidade de Holambra que todo cidadão pode obter a cópia ou certidão de qualquer ato relacionado com as atividades da Câmara municipal de Holambra, desde que cumpra o que determinam o inciso XXXIV do artigo 5o da Constituição Federal e o artigo 77 da Lei orgânica do Município de Holambra. Assim, c interessado deve mencionar em seu requerimento que ditas certidões se destinam, consoante a norma constitucional, "a defesa de direitos e esclarecimento de situações de interesse pessoal".

Outrossim, esclarecemos, ainda, que a publicação dos atos oficiais são feitos por afixação no quadro de avisos da portaria da Câmara Municipal, nos termos do artigo 74 da lei Orgânica do Município.

Aproveitamos a oportunidade para a presentar a vossa senhoria, protestos de elevada estima e distinta consideração.

Vereador Antonio José Esperança
Presidente da Câmara

OPINIÃO

ACIAH
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL INDUSTRIAL E AGRICOLA DE HOLAMBRA

A Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Holambra é uma sociedade civil, de intuitos não econômicos, com a finalidade principal da defesa dos interesses dos associados, na economia do município, do Estado, onde é representada pela Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo e do País.

Fundada em 15 de agosto de 1993, hoje congrega 80 empresas sediadas em Holambra , irmanadas ao universo de 2.500.000 empresários, distribuídos entre as 1.600 associações comerciais existentes.

De princípios estatutários, sobrevive apenas das contribuições espontaneas de seus associados. Seus diretores, eleitos pelo voto direto de seus associados, desenvolvem um TRABALHO LIVRE DE QUALQUER REMUNERAÇÃO.

Para defender, amparar, orientar e coligar os interesses de seus associados, a ACIAH poderá representá los ou assistí los, individual ou coletivamente, utilizando se de meios adequados, promovendo estudos e pesquisas de assuntos que possam interessar à vida economica do município, do Estado ou do País.

Sua Missão: TRABALHAR EM DEFESA DOS LEGÍTIMOS INTERRESSES DA LIVRE EMPRESA, POTENCIALIZANDO SUA REPRESENTATIVIDADE E INCENTIVANDO O CONSUMO INTERNO DO MUNICÍPIO.

Norteada pelos princípios estatutários, de forma a atingir os interesses de seus associados, dentre as principais atividades desenvolvidas, destacam se .

1 . Serviço de Proteção ao Crédito: Mantém serviço de proteção ao crédito, através de intercâmbio de informações entre suas congêneres, para uso exclusivo de associados.

Atualmente conta com serviços da EMBRATEL Canal Rempac interligado ao SERASA, obtendo informações de cheques roubados, sem fundos, títulos protestados, falências e concordatas.

2. Representatividade: Participa ativamente das reuniões promovidas pelo orgão maior, a Federação das Associaçoes Comerciais do Estado de São Paulo, na representação dos princiapis interesses da Classe empresarial, junto aos poderes públicos.

3. Segurança : Fomentou e elaborou um plano de segurança, promovendo reuniões junto aos diversos segmentos da comunidade.

4. Transito Urbano: Desenvolveu um anteprojeto de remodelação da rua Rota dos Imigrantes, encaminhando, a título de colaboração, à Prefeitura Municipal de Holambra

5. Feira Turística Permanente: Fomentou junto à Comissão de Expoflora, a criação da Feira Turística Semanal, no recinto da Expoflora potencializando o turismo da cidade.

6. Feira Técnica de Horticultura Apoiou e incentivou a Comissão de Horticultura, sendo que dois eventos já foram realizados (94 e 95).

Enfim, representa em sua cidade uma entidade apolítica, apartidária, de interesses únicos e exclusivamente voltados à classe empresarial, seus associados, dentro da economia do município.

Isto posto, é com profundo pesar, que a ACIAH vem registrar seu desapontamento pelas críticas infundadas, feitas feitas pelo vereador Iran Brunhani, na sessão do dia 3 de maio, devidamente divulgadas pelo Jornal da Cidade, datado de 7 de julho de 95.

Antonio J.G. Hulshof
Presidente em exercício

ÀRedação

Comunicamos com profundo pe e preocupação que tomam conhecimento das palavras levianas vereador Iran Brunhani na sessão Câmara de 03 de maio de 1995, on denegriu injustamente a imagem nosso respeitado e querido filho, irmã cunhado, tio e tio avô Chic Schoenmaker.

Familia Schoenmaker

TELEFONE RURAL
Instale em seu sítio, fazenda ou chácara.
Tratar: CENTER-TEL
Avenida 7, nº 412 (fundos) Rio Claro-SP
Telefone: 23-4654

DDL DETALHE DECORAÇÕES
Arruda
Cortinas em geral - Estofados novos e reformas
Poltronas Bergére e Mignon avulsas
Tapetes Arraiolo e Kilin - Tecidos coordenados
SERVIÇO DE RESTAURAÇÃO EM ESTOFADOS E COURO
Vendas de cêras para couro.
Rua Pedro Anderson nº 369 - Guanabara
Fones: (0192) 41-1593 e 41-9468 - Campinas

ÁGUA TRATAMENTO
* BOMBA DOSADORA (Instalação)
* ANÁLISE DE ÁGUA
* LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE RESERVATÓRIOS
DOUGLAS M. GARCIA
877-2155
ARTUR NOGUEIRA - SP

COMUNICADO
Para melhor atender a população de Holambra nas reportagens de casamento, já que estes sempre acontecem às 15, 16 ou 17 hs., a BOB CLICK FOTOGRAFIA estará funcionando aos sábados a partir do dia 15/07 das 9 às 13 hs.
Obrigado aos clientes amigos, que estão sempre contribuindo para o sucesso da loja.
BOB Click FOTOGRAFIA
Av. Rota dos Imigrantes, 425 - Sobre loja - Centro - Fone: 860-1716 Ramal 107

COMPRESSORES
C.M. COMPRESSORES PEDREIRA
Técnico Resp.: Longhini
Retífica e Manutenção de Todos os Tipos e Marcas com garantia

Rua José Gonçalves, 235 - Vila São José
Pedreira - Fone Residencial: 893-3396 / 893-2462

Botequim da Estação: gastronomia e cultura

Belo nas formas, precioso nos detalhes, rico na cultura, importante no tamanho, bucólico e elegante no conjunto, florido sempre com muito verde, é assim o local onde hoje está, num mix de antigamente com agora, o restaurante botequim da estação, local para passar horas e horas entre bebidas, visual e delícias saborosas executadas com competência por Luiz C. Messias.

Luizão como é conhecido por toda a cidade é experiente no que faz e soube muito bem escolher o melhor local da cidade para montar sua casa gastronômica, o centro cultural, bem como, é um grande incentivador da música ao vivo, trazendo sempre músicos de expressão e cantores renomados, dando a seus clientes o entretenimento que merecem. Inicialmente a casa recebia os amigos somente no final da tarde, onde lanches, porções, drinkes e muita música servem de pano de fundo para tarde-início de noite dos mais agradáveis, tendo céu estrelado, jardim e luzes da cidade por testemunha.

J.B.FREITAS JR.



Botequim: agora aberto para almoço

Sempre acolhendo bem seus amigos-clientes, em mesas estratégicamente colocadas, de forma a não se perder o que em volta acontece, com garçons sempre atentos a dar todo o atendimento e comodidade que necessitam, Luizão inova mais uma vez, só que agora no almoço diário.

Sua mais nova sacada gastronômica é a picanha na pedra, em um só conjunto de madeira é servido onde é elaborado no fogo, sob uma pedra, quatro fatias de picanha maturada, tendo por acompanhamento salada de rúcula, arroz branco, feijão em cumbuca de barro e farofa a portuguesa, permanecendo sempre quente até o último bocado.

E tudo isso acompanhado por um chopp antarctica, tirado com capricho muito gelado. Vale a pena conferir, pois, no conjunto de tudo isso, quem sai ganhando é só você, tanto no preço, que é um dos melhores, como no local, que é o point da cultura da cidade. Você poderá ter uma idéia de como era chegar antigamente na Vila Jaguary, tem até uma maria fumaça toda restaurada,parada esperando por você, para levá-lo através da imaginação por lugares agradáveis e maravilhosos.

Botequim da Estação
PICANHA NA PEDRA
Prato Executivo acompanhado de arroz, feijão, salada de rúcula e farofa portuguesa.
Tel: (0192) 67-1127
Centro Cultural JAGUARIUNA-SP

Anuncie na página de gastronomia do
Jornal da Cidade
Agora com novos módulos econômicos. Procure nossos vendedores

Cleide's Marmitex
Comida caseira de 1ª sempre quentinha de segunda à sábado.
Aceitamos encomendas para almoço e jantar.
Rua Leandro Gonçalves, 73
Holambra-SP

JC
Fone: 860-1511

Park Hotel
Lago do Holandês
Restaurante • Bar e Chopperia
Devido ao grande sucesso a noite, ela continua neste domingo dia 16/07.
Qualquer Pizza R$ 8,00
LIGUE: (019) 860-1781
Rua das Tulipas - bem no Centro de Holambra

CHÁCARA EUROPA
JOHNY and JOHNY
O
VELHO MARINHEIRO
RESTAURANTE - CHOPERIA - BISTRO
Pratos Tradicionais Europeus e frutos do Mar. Táboas de Frios e Queijos, Canapés, Chopp Especial Antarctica, refrigerado com chopeira alemã.
Tel: (019) 877-1021
Estrada Holambra-Artur Nogueira - SP 107 Km 42 - Bairro Fazendinha

The Old Dutch
Restaurante com comida típica. Simplesmente o melhor.
Fone: (019) 860-1290

F.° A. S.
BAR DA PRAIA
RESTAURANTE
Natureza e Delícias
• *Frutos do Mar* • *Carnes Nobres* • *Fogão a Lenha*
De 3ª à 6ª das 18:00 às 22:30 hs.
Sábados, Domingos e Feriados das 12:00 às 15:30 hs.
Rua Tassinari, 39 - Jd. Dona Luiza - Jaguariúna-SP
Fones: (0192) 67-1413 / 67-5200

GERAL

CLASSIFICADOS

3000 Engenharias e Serviços
Prestação de serviços: comércio e manutenção de aparelhos telefônicos, PABX, KS, redes telefônicas, elétricas, hidráulicas em geral, equipamentos industriais, bombas, compressores, projetos elétricos, lay-outs industriais em geral. Fazemos e vendemos qualidade. Consulte nossos preços. Orçamento sem compromisso, facilidade nos pagamentos, serv. especializados com garantia. R. Cel. Amâncio Bueno, 246, Jaguariúna - Fone: 67-3000. 3000 Engenharia e Serviços.

Escola de música
Aprenda violão, guitarra solo, teclado e contra-baixo. Em Jaguariúna - R. José Alves Guedes 354, Sl 8 tel: 67-5123. Somart Som & Arte.

Tintas
Comercial 3000 Tintas: Tudo para pintura. Imobiliária, industriais, diversas cores e marcas. Orçamentos sem compromisso e facilidade nos pagamentos. Entrega imediata. R. Cel Amâncio Bueno, 246, Jaguariúna. Fone: 67-3000. Comercial 3000.

Instaltec Telefonia e Informática
Instaltec conserta microcomputador, monitores, fax, PABX e telefones. Tel: 60-1181

Cestas "Sonhos e emoções"
Dê um presente original e diferente! Encomende nossas cestas especiais: café da manhã, aperitivo e chá da tarde. Fone: 896-1349, SA Posse.

Clube Estância Veraneio
Vende-se 1 título familiar do clube Estância Veraneio, entre Águas de Lindóia

Carro
Vende-se Fusca 79 amarelo motor 1.500, preço R$ 3.000,00. Tel:971-9304.

Moto
Vende-se uma moto Kawazaki 250 . tratar tel: 971-9304.

Procura-se
Firma Holandesa quer exportar produtos Holandeses por ex: drops, bolachas, storooprvafels, bebidas, geléias, sucos, queijos, cigarros, shaj, sabonetes, animais de madeira, alarmes de bolsa, produtos domésticos, vitrage, cartões de Holanda. Os interessados podem entrar em contato com: Lucas Imp. e Exp. Wilderem 220 48/7 VJ Breda Holanda.
Tel. fax. 00.31.76.715363 após dia 10.10.1995. 00.31.76.5715363

Carro
Vende-se brasília ano 79 cor bege conservada, estofamento novo. tratar com Cristina ou Roberto tel: 860-1203 a partir das 18h30.

Banheira
vendo banheira de hidromassagem cor cinza clara completa c/ motor e bomba. tratar telefone: 019-8771837- c/ Efraim.

Chácara
ende-se chácara c/ 5.800 m2, ótima localizaçào, 1Km do asfalto c/luz, em Conchal. Valor R$ 28.000,00, aceito carro ou casa. Tel: 019-877-1837, falar com Efraim.

Agradecimento
Agradecemos a Churrascaria Deoclecios pelo excelente serviço prestado e a todos que de uma forma direta ou indireta contrubuíram para abrilhantar a festa de casamento que foi inesquecível para nós. 24/06/1995 Gradus e Luciane.

Vendedor
Precisa-se de vendedor com experiência e carro próprio, para atuar na região. Vendas de equipamentos e prestação de serviços. tratar fone: 893-3396 ou à rua José Gonçalves 235 vila São José Pedreira.

Consórcio
Transfére-se consórcio Gol 1.000. Tratar fone: 860-1334 com Simone(manhã).

Bicicleta
Vende-se uma bicicleta CALOI CECI feminina, vermelha em boas condições de uso. Aos interessados: Ligar para Sabrina F: 860-1223.

Comunicado
Divina de Jesus Forgaça comunica que perdeu seu documento de identidade. Quem achar favor devolver na redação do Jornal da Cidade.

Carro
Vende-se parati GL 1.6 gasolina em excelente estado. tratar fone: 877-2261 c/ Sérgio.

Carro
ende-se uma brasília Cinza ano 80 em ótimo estado, pneus novos e motor na garantia. Tratar fone: 877-1511 ramal 151 c/ paulo.

Edital
Edital de extravio- Thomas Bern Gerardus Eyjsink, fazenda Ribeirão, C-3 e C-7, Holambra, SP, declara devidos fins legais que se encon extraviados as notas fiscais de pro no 608361 a 608370 não responsabilizando pelo uso indevid mesmas.

ATENÇÃO!!
Agora ficou mais fácil recuperar o seu play ground, reformas e consertos em geral.
Profissional expert no assunto.
É só ligar (0192) 40-2213
R. D Paulo Evaristo Arns, 237
Pe. Anchieta
Orçamentos/compromisso

ELETRÔNICA POP
Antenas Parabólicas
Todas as Marcas
VENDA, INSTALAÇÃO e MANUTENÇÃO
Serviço Especializado com Garantia e Orçamento Sem Compromisso
Tel: 896-1604
R. Dr. Jorge Tibiriçá, 1532
Sto. Antonio de Posse

RESTAURANTE JAGUARY
EXPCIONAL FEIJOADA NO ALMOÇO DE SÁBADO
A 1ª CAIPIRINHA É POR NOSSA CONTA
ALMOÇO: 2ª a Sábado das 12:00 as 14:00 hs
Domingo das 12:00 as 14:30 hs
JANTAR: Sexta e Sábado das 19:00 as 22:00 hs
MÚSICA AO VIVO SEXTA A NOITE E DOMINGO NO ALMOÇO
R. Amazonas, 04 - Tel: 67-2425 - Jaguanúna

Triagro TRIAGRO
PROMOÇÃO DE JUNHO
- FONTOBIÓTICO P.P.
- FOSBAVE 40
- CREOLINA 20 litros
- NEGUVON INGETÁVEL
- BANAMÍNE 50 ml
- GENTOCIM 10 ml
- NAGUAZONE 10 ml

TEL: (019) 860-1334
R. Campo de Pouso s/nº - Holambra-SP

SCAPVAL SCAPAMENTOS
- ESCAPAMENTO
- SUSPENSÃO
- AMORTECEDOR
- FREIO
- ESCAPAMENTO P/ CAMINHÕES

Rua Rio Grande do Sul, 300 - D. Bosco
Jaguariúna-SP - Fone: (0192) 67-1334

SE VOCÊ NÃO TEM E PRECISA DE UM ATENDIMENTO COM PERFEIÇÃO, RAPIDEZ E QUALIDADE, VENHA AO LUGAR CERTO.

A EMBANYL EMBALAGENS OFERECE TODAS ESSAS VANTAGENS EM PAPELÃO ONDULADO

Trabalhamos com caixas, chapas, caixas corte vinco de papelão ondulado e micro ondulado.
Você produtor de Holambra e Região, entre em contato com o ***representante comercial Maurício Fuzita.***

Fones: (011) 216-1050/216-1046/216-9484/271-1423/271-5918
Fax: (011) 271-8520
Rua Salvador Mota, 101 / 109 - Vila Rosa-SP - CEP 03251-180

EMBANYL

ACONTECE

HOLAMBRA

Casa Bela Café & Cia.: Casa com decoração européia e ar condicionado. Tem cervejas, batidas, lanches, sorvetes e doces. No centro de Holambra.

Exposição da artista plástica Marlene Crespo: A exposição de gravuras e mini tapeçarias da artista plástica Marlene Crespo, que está no Restaurante Lago do Holandês, fica até o final de julho. Vale a pena conferir!

JAGUARIÚNA

Jaguariúna Festival : continua até o dia 16 de julho com muito rodeio, esportes, shows e outras atrações. Confira a programação:

Hoje Dia 14 (sexta-feira)
10h - * Eliminatórias das provas - Pista do Clube do Cavalo
18h - * Abertura do Recinto
* Rodeio Completo
* Montarias em touros e cavalos
* Provas de laço (em dupla) - bezerro, bulldog e 3 tambores
* Show - CHITÃOZINHO e XORORÓ

Dia 15 (sábado)
10h - * Eliminatórias das provas - Pista do Clube do Cavalo
14h - * Abertura do Recinto
* Prova de salto (potência-cavalo)
* Rodeio Completo
* Montarias em touros e cavalos
* Provas de laço (em dupla)
* Show - CHRYSTIAN e RALF

Dia 16 (domingo)
10h - * Abertura do Recinto
* 1° Leilão de animais de rodeio/ provas
* Final do Rodeio Completo
* Provas de laço (em dupla)
* Show - RAÇA NEGRA

IT'S TOO MUCH FUNNY...

O PATINHO FEIO

Fiquei pensando longamente sobre que título dar a este artigo; várias idéias criativas me vieram à cabeça:

Câmara-man entra em filme errado!
Patinho feio ou Ovelha Negra: você decide!
Tiro sai pela Brunhatra!
Veneno da Câmara de gás, intoxica cidadão inocente!
Patinhos feios levam empresas à falência na Holambra!
Grupo IRA'n desafina na Câmara!
Diretor pede demissão após denúncia na Câmara!
Camareiro usa respeitado nome em vão!
Conto do Patinho feio novamente tem final feliz!

Seriam todos artigos bem Maquiavélicos, tanto quanto as palavras proferidas pelo vereador Iran Brunhani nesta sinistra e lamentável sessão da Câmara de 03.05.95. (O jornal não publicou nem a metade do que foi dito a meu respeito, vale a pena pedir uma cópia !).

Não serei muito maquiavélico, desta vez. Apenas transcreverei um parágrafo do capítulo 22 do livro "O Príncipe" de Maquiavel:

"Há três gêneros de cérebros: um, o dos que entendem as coisas por si próprios; outro, o dos que discernem o que os outros entendem; o terceiro, o dos que não entendem nem por si próprio nem sabem discernir o que os outros entendem."

Uma vez mais quero esclarecer que no meu famigerado artigo "A Favela Nova Holambra", de forma alguma ataquei a administração e seus políticos, apenas tentei relatar de forma cômica, o que ao meu ver irá acontecer se as empresas e particulares mantiverem a atual política de aluguel de casa.

Finalizando, quero deixar aqui algumas dicas para quem for se aventurar como politiqueiro:

1- O bom político, sabe falar bem, mas principalmente sabe morder a língua.

2- O bom político, verifica suas informações antes de passá-las adiante.

3- O bom político, mata a cobra e mostra (a ata das sessões).

4- O bom político, usa o caríssimo tempo das sessões para assuntos importantes.

5- O bom político, não tem culpa no cartório, e não se sente atacado quando sequer falaram a seu respeito.

Chico Schoenmaker

AGRO TARGET

Informamos aos clientes e amigos nosso novo endereço:

R. Guaiçara, 117
(antiga R. Jorge Latour)

Ponto de referência:
Rest. Warong

Fone: 860-1509

AGRO TARGET
COMÉRCIO EXTERIOR LTDA
Estrada da Cachoeira s/nº
Cx. Postal 93 - Centro
Cep 13.825-000
Holambra - SP - Brasil

AUTO PEÇAS BRASIL
PROMOÇÃO

Radiador do Chevette c/ polia	R$ 77,00
Frizo c/ borracha do VW	R$ 7,90
Farol do Santana 91/...	R$ 91,00
Borracha Parabrisa Fusca	R$ 8,00
Assoalho Fusca (cada)	R$ 39,90

TUDO EM 3 X SEM ACRÉSCIMO
Disk Peças:
Tel: 67-1007 / 67-1983 - Fax 67-3340
Rua Holanda, 133 - Santa Cruz - Jaguariúna

Auto Mecânica 2001
Regulagem Eletrônica
Check-Up em Injeção Eletrônica
Alinhamento e Balanceamento Eletrônico
Funilaria e Pintura
Trabalhamos com todas as Cias de Seguro
Rua Siste, 26 - Jaguariúna - Tel: (0192) 67-2807

MÓVEIS ELETRODOMÉSTICOS
GERALDI
Onde você encontra tudo para seu lar.
MELHOR PREÇO DA REGIÃO
HOLAMBRA
R. Rota dos Imigrantes, 632
Fone: 860-1377
AGORA EM JAGUARIÚNA
Casa de Móveis São Luiz
R. Cândido Bueno, 745
Fone: 67-2142

SUPERMERCADO EVA
Entrega a Domicílio
Av. Rota dos Imigrantes, s/nº - Centro - Holambra
860-1284

ESPECIAL

Moradores encontram mais vestígios de povos indígenas

A existência de povos indígenas no passado da história de Holambra é cada vez mais evidente. Vestígios de tribos semi-nômades já foram encontrados em diversos pontos do município, o que anima as pessoas interessadas em conhecer, registrar e documentar a vida na região em tempos remotos.

Holambra possui um acervo histórico considerável que contempla o período da colonização, desde a chegada dos primeiros holandeses, em 1948. Os registros, especialmente o fotográfico, ilustram ricamente a história da aventura dos imigrantes que vieram ocupar o que antes era chamado de deserto de Mogi-Mirim.

Guilherme Welle, um dos pioneiros da imigração e entusiasta organizador, junto com o filho Flores Welle, do museu histórico da cidade, onde entre outras relíquias está o arquivo fotográfico, tem em seu poder peças que atestam a existência de povos indígenas em terras da antiga Fazenda Ribeirão.

São instrumentos feitos em pedra polida e que foram encontrados nas terras do sítio São Geraldo, de propriedade da família. Peças similares foram encontradas também na região da Fazenda Universo e no Sítio Boa Esperança, conforme relato dos moradores. Há ainda os achados do bairro Fundão, objeto de reportagem deste semanário na edição do último dia 30.

Pedra de raio?

"Muitas pessoas dizem que esses bojetos são 'pedra de raio'", explica Welle, o filho. "Essa crença", alerta ele, "é totalmente infundada". Essas pedras (de raio) são na verdade objetos esculpidos pelos originais habitantes dessas terras e que serviam como instrumentos do dia-a-dia, para cortar, socar, moer.

Avaliações empíricas fazem crer que a região servia de permanência temporária de tribos em busca de terras mais propícias à sobrevivência, com maior abundância de caça e pesca. Também se considera a hipótese de que por aqui tenham passado bandeirantes em direção ao planalto central. Nada ainda é cientificamente provado, mas é bastante plausível.

Os Welle estão empenhados em levantar o máximo de informações, referências bibliográficas, documentos e materiais que possam contribuir para contar a história de Holambra, especialmente o período anterior à colonização. O objetivo é catalogar e estudar todo o material para futuramente expô-lo no museu histórico da cidade.

Serviço - Objetos e documentos para o acervo histórico podem ser remetidos ao museu (anexo ao Clube Fazenda Ribeirão) ou comunicado diretamente a Guilherme Welle, nos seguinte endereços: Caixa Postal 51 ou Telefone 860-1469.

Estudante pesquisa a história

A estudante e pesquisadora Márcia Torezan, aluna do quarto ano do curso de História da Faculdade de Ciências e Letras "Plínio Augusto do Amaral", da cidade de Amparo, está realizando um trabalho de levantamento da história de Holambra.

Com esse estudo ela quer abordar todos os fatos importantes e contar a vida da cidade através de décadas, desde a chegada dos primeiros imigrantes holandeses. O resultado, diz ela, deve ser apresentado, em forma de monografia, como trabalho de conclusão do curso no final deste ano.

Incentivada pelo professor e coordenador Roberto Lima a estender sua pesquisa a épocas anteriores à colonização, Márcia tem buscado contato com pessoas que possuam quaisquer registros históricos, remetendo-se até o período em que a região era habitada por tribos indígenas.

Ela diz que se houver material suficiente, seu estudo pode vir a abranger esse período mais antigo da história. S interesse em documentar os primórdios região é muito grande e se soma iniciativa de outros estudiosos da esco que fazem levantamentos históricos d várias cidades da região.

A estudante se diz adepta de uma nov proposta de abordagem da história, em q os fatos são trabalhados a partir realidade próxima (a rua, o bairro, cidade), para só depois abranger univers mais amplos do país e do mundo.

Ela tem uma expectativa otimista que sua pesquisa frutifique e o trabalh evolua para se transformar em u livro.



Museu: registro histórico

Começa amanhã a XVIII Olimpíada Intercolonial Holandesa

Faltam quatro dias para a XVIII Olimpíada Intercolonial Holandesa - Zeskamp. De 16 a 23 de julho, cerca de 150 participantes estarão em Arapoti, no estado do Paraná, para competir com outras cinco colônicas - Castro, Carambeí, Arapoti (PR), Não Me Toque (RS) e Holambra II (Paranapanema). Com as modalidades vôlei, futebol de salão e o Zeskamp - seis provas surpresa de habilidade, raciocínio e agilidade, caracterizadas como uma gincana -, Holambra, vencedora pela décima vez em 94 nesta modalidade, vem se preparando, toda semana, com treinos para conquistar mais um título.

Segundo Marcelo Schut , membro da comissão de esportes - formada também por Albert Wagemaker e Francisco Bongers -, cada modalidade possui um campeão e o Zeskamp é a prova principal. A equipe que vencê-la disputa uma taça giratória, em que o campeão ou deve ganhar três anos consecutivos ou cinco alternados.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Provas realizadas no ano passado: teste à habilidade dos participantes.

O responsável pelos treinadores é o professor de educação física Pedro Miranda. Willian Reijers vem treinando cerca de 35 pessoas para o Zeskamp, para escolher 10 mulheres e 10 homens para a disputa, independente da idade: quem se sair melhor nos treinos vai para Arapoti.

Vôlei feminino e masculino está sob a responsabilidade de Patrick Peeters e futebol de salão por Pedro Sacamoto e Guilherme Klen Gunnwiek.

De acordo com Marcelo, o treinamento do Zeskamp é voltado para o físico: o treinador aproveita-se de provas passadas para treinar, já que nunca sabe quais as atividades do ano.

Para André Graat, que treinou as equipes para a gincana nos últimos dois anos, as provas se baseiam em disputas realizadas na Europa, principalmente Holanda, onde há a competição entre as regiões. Devido a uma viagem que fará a Holanda, não poderá participar este ano, mas admite que é um trabalho que gosta muito. Na sua opinião, o treinamento visa, principalmente, união para criar o espírito de equip "Existem obstáculos que precisam colaboração de todos".

Entre as provas que já fora disputadas nos anos anteriores, And cita algumas como exemplo, como a bicicleta que se movimenta ao contrá com alguém na garupa carregando u bandeja com copos d'água: se vo direciona para esquerda ela vai para direita e vice-versa. Mas há também provas de habilidade intelectual, co o quebra-cabeça, em que há várias letr para formar uma frase em tem determinado. A tão conhecida caça tesouro também já fez parte do Zeskam - os participantes têm que achar u mapa, que indica quantos passos para esquerda ou direita devem dar p descobrir o tesouro, bem como lugares que devem percorrer.

Agora, só falta desejar boa sorte a esportistas e torcer para que Holambr traga mais uma taça, como incentivo prática do esporte na cidade.

SEIVA
AGRO PECUÁRIA LTDA.
Adubos, Defensivos Agrícolas, Calcário, Produtos Veterinários, Materiais p/ Construção e Assistência Técnica.
SEMPRE C/ GRANDES PROMOÇÕES EM VÁRIOS PRODUTOS.
CONSULTE-NOS!
Tels: (019) 896-1429
Fax: 896-1662
Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 693 - Santo Antonio de Posse - SP

Expediente

Editora: Patrícia de Paula
Repórteres: Cármem Portela, Michele Costa, Fabiana Bruno e Flávia Nunes Lima
Colaboradores: Eugenio Erasmo, (reportagem); Marlene Crespo (ilustrações)
Diretora comercial: Maria Eunice Rodrigues
Gerente de vendas: Ricardo Rodrigues

Jornal da Cidade

Jornalista responsável: Bruno Fuser (MTb. 13.773/SP)
Editora Jornal da Cidade de Holambra Ltda.
End.: Av. Rota dos Imigrantes, s/nº - Ao lado da Câmara Municipal de Holambra - SP - CEP 13820-000. Telefone: (0192) 860-1511, r. 234 (Holambra) ,(0192) 67-1560 (Jaguariúna); 72-1583 (Cosmópolis) e 54-1753 (Campinas).
C.G.C. 00.007.243/0001-51

HOLAMBRA

Jornal da Cidade

ANO II Nº 111 UM NOVO PADRÃO DE JORNALISMO NA REGIÃO Holambra, 07/12/1996

Distribuição Gratuita em Holambra,
Artur Nogueira,
Santo Antonio da Posse e
Jaguariúna

ATENÇÃO

O Jornal da Cidade volta a atender com o número de telefone antigo: 8601511 r: 234

FOTOS: BOB CLICK



São Nicolau: brincadeiras e distribuição de presentes às crianças

São Nicolau contagia cerca de 1200 pessoas no Clube Ribeirão

PÁGINA 12



São Nicolau: chegada de trole em Holambra

Educação

Escolas da cidade promovem "Festival das Artes" para encerrar ano letivo

PÁGINA 03

Sessão

Câmara aprova orçamento para 97

Foi aprovado em segunda discussão, na 28a. sessão da Câmara, *ocorrida no* último dia 4, o projeto de lei 019/96, que estima a receita em *R$ 10.692.000,00* e fixa a despesa em R$ 11 milhões, do município de Holambra.

Na mesma sessão, foi aprovado também o projeto de lei 023/96, que autoriza a prefeitura a receber, em doação, um pedaço de terras de propriedade de Lucila Machado Assumpção, para fins de abertura de estrada municipal de acesso ao bairro Camanducaia.

Editorial

Silêncio X Educação



Silêncio. Censura. Comportamentos que não encontram mais espaço quando os assuntos são doenças sexualmente transmissíveis e drogas. Se antes havia grupos de risco, como homossexuais, quanto à transmissão da Aids, hoje o problema anda em sentido contrário: jovens, mulheres e crianças já fazem parte da população passível de contágio.

Fechar os olhos para a situação, que vem engordando as estatísticas a cada dia, representa uma atitude covarde perante os casos que surgem diariamente. E mais: deixar adolescentes e jovens à margem de explicações e esclarecimentos é privá-los da Educação. Porque Educação não se limita apenas às salas de aula, mas a todo contexto sócio-político, responsável em formar verdadeiros cidadãos.

A iniciativa do governo do estado em realizar palestras sobre doenças sexualmente transmissíveis e sobre uso de drogas demonstra a preocupação e a consciência de que o aumento no caso de aidéticos e drogaditos não está apenas nas manchetes da imprensa. Está, sim, dentro de casa, nas escolas, no grupo de amigos ....

É real. Merece maior atenção. E a Educação parece ser, pelo menos atualmente, o melhor caminho para, senão acabar, pelo menos frear o aumento assustador do número de aidéticos e drogaditos no país, como em todo o mundo.

Mensagens

Drama de um Apaixonado

"Quando a conheci, eu tinha 16 anos. Ela, não sei. Fomos apresentados numa festa um carinha que se dizia meu amigo. Foi amor a primeira vista e de enlouquecer. Nosso amor chegou à um ponto que eu já não conseguia viver sem ela. Mas era um amor proibido. Meus pais não aceitavam essa nova situação em minha vida. Acabei repreendido também na escola e pessamos a nos encontrar bem longe de todos. Até que não deu mais...e fiquei totalmente transtornado. Queria mais e nem sempre tinha essa paixão ao meu alcance. Eu não podia permitir que me afastassem dela. Eu amava demais. Bati o Carro. Quebrei tudo dentro de casa. E quase matei minha irmã. Estava realmente alucinado e precisando dela... Hoje, tenho 39 anos, estou internado num hospital, sou inútill e vou morrer abandonado pelos meus pais, amigos e por ela. Seu nome "cocaína", seu apelido "crack", Meu amor, minha vida, minha destruição e minha morte devo à ela." (Extraido do Informativo da Assoc. Comercial de Ibitinga).

Problemas familiares são estímulo

O envolvimento com as drogas é decorrência de problemas familiares, segundo jovens ouvidos pela **Folha**. O menor J., 15, disse que veio de Uberada (MG) de "canoa" em um trem, junto com dois irmãos.

"Subi entre os vagões do trem e desci aqui em Ribeirão há uns dois anos", afirmou. Ele disse que saiu de casa após apanhar várias vezes do pai, que bebia muito. "Ele me mandou embora de casa e de lá para cá nunca mais vi alguém de minha família."

Já o menor C,. 17, veio de São José do Rio Preto. Segundo ele, quanndo tinha 14 anos brigou com seu pai e veio para Ribeirão. "Depois que a gente acaba pegando o vício não tem mais jeito", disse. Ele não soube pecisar há quanto tempo é viciado em crack . (Extraído da Folha de São Paulo de 22/11/96)

Colaboração: Conselho Municipal de Entorpecentes.

Jornal da Cidade

Expediente

Editora: Juliana Parra
Editora Assistente: Patrícia de Paula
Repórteres: Juliana Parra e Patrícia de Paula
Colaboradores: Marlene Crespo (ilustrações)
Editoração Eletrônica: José Graciel Dias
Jornalista responsável: Bruno Fuser (MTb. 13.773/SP)

Editora Jornal da Cidade de Holambra Ltda.

End.: Rua Campo de Pouso s/nº - Galeria Maas, sala 06 - SP - CEP 13825-000.
Fone: (019) 8601511 r: 234

C.G.C. 00.007.243/0001-51

A quem iremos?

AMOR - FONTE DE VIDA

Durante um retiro de que participei, fomos convidados a meditar sobre o mistério da Criação, especialmente a criação do homem. Por que Deus nos criou? Ele que já é perfeito e completo em Si mesmo, por que não quis permanecer assim ? A resposta é que o amor, por sua própria natureza, sente necessidade de se doar, de se comunicar, e dessa doação brota a vida. O amor entre o Pai e o Filho gera o Espírito Santo, e esse Espírito é comunicado a nós ("...insuflou em suas narinas da vida..." (Gn 2,7), tornando-nos imagem e semelhança de Deus, fruto do amor de Deus.

> Gerar vida é uma consequência lógica do amor, a expressão de sua realização plena

Gerar vida é uma consequência lógica do amor, a expressão de sua realização plena. Foi assim que Deus quis as coisas, e, quando criou o homem e a mulher como seres como seres complementares entre si, foi para que se amassem e se unissem, e dessa união brotass vida. Esse é o ciclo do amor. Mas os homens, depois que comeram da "árvore da ciência do bem e do mal" e passaram a sentir-se deuses, pensam poder controlar a seu bel-prazer as leis naturais, os conceitos e os valores que regem o mundo, esquecendo-se de que para isso lhes falta a sabedoria que só Deus possui. Assim, decidiram que o amor já não precisa gerar vida para encontrar sua realização, e que os filhos já não são necessários num casamento, como, como se amor e egoísmo pudessem ser compatíveis.

> Os homens querem o amor, mas a seu modo, desvirtuando-o, bloqueando seu dinamismo natural

Ter um filho, que antes era sinal de bênção de Deus, passou a ser sinal de maldição. É um incômodo, uma fatalidade que importa evitar a todo custo, ainda que seja preciso interromper a vida já começada. Os homens querem o amor, mas a seu modo, desvirtuando-o, bloqueando seu dinamismo natural.

Mas não é fácil mudar a natureza que Deus criou. Os homens tentam, mas não o conseguem de todo, procuram desvios e inventam alternativas, mas em nenhuma delas encontram a satisfação, a realização plena que o amor deve trazer, segundo o projeto original de Deus.

Assim bloqueado e cercado, não é de admirar que o amor vá perdendo sua indentidade e sua força e cada vez maior, o vazio interior, a perda do sentido da vida.

Já não conseguimos enxergar com os olhos de Deus, e até pensamos ser sábio e generosos quando dizemos: "Para que colocar no mundo mais gente para sofrer? Não é melhor cuidar bem dos que já estão aí? Para que aumentar a carga das famílias pobres, das mulheres abandonadas, das jovens violentas?" Será que podemos dizer que tais crianças não deveriam nascer? Certamente Deus desejaria que cada um de seus filhos fosse fruto de um amor estável e abençoado por Ele. Do meu ponto de vista humano, penso que algumas crianças não deveriam ter sido concebidas, que a sua vida acaba sendo fruto de uma degeneração, de um abuso do conceito de "amar". Mas, a partir do momento em que Deus achou por bem conceder-lhes o sopro da vida, quem somos nós para tirar-lhes esse direito? Se elas já parecem nascer marcadas com o selo da dor, do abandono, da injustiça que lhes foi feita, quem somos nós para decidir sobre a utilidade ou inutilidade de suas vidas? A vida é um valor em si, um dom de Deus. E Deus escreve certo por linhas tortas, tantas e tantas vezes fazendo maravilhas com o barro ruim que somos. De tudo o que acontece Deus pode tirar o bem, porque Ele exerga mais longe do que nó. Como na história do cego Evangelho, quando os discípulos perguntaram a Jesus: "Quem pecou, para que nascesse cego, ele ou seus pais?" E Jesus respondeu: "A glória de Deus se manisfesta em fazer com que essa nossa humanidade pecadora e adúltera se transforme no Reino de Deus, o banquete onde entram toda espécie de convidados, desde que aceitem o convite e tragam a veste nupcial - ou seja, aceitem que Deus mude suas vidas.

Que Maria, a Mãe generosa que não teve medo de dizer SIM à vida, transforme nossos corações de pedra em corações de carne, que saibam amar de verdade!

Margarida Hulshof

EDUCAÇÃO

Estado lança projeto de orientação para pais e alunos

Secretarias da Educação e da Saúde dão informações sobre AIDS, doenças sexualmente transmissíveis e drogas

Juliana Parra

A E.E.P.S.G. Ibrantina Cardona realizou, no dia 30 de novembro, um projeto desenvolvido pelo Governo de São Paulo, em que as escolas estaduais de 2º grau em todo o Estado, estarão informando e orientando os alunos sobre prevenção a doenças sexualmente transmissíveis, AIDS e drogas.

O evento ocorreu das 9h00 às 17h00 e contou com a participação de cerca de 100 pessoas, entre alunos e pais.

O objetivo do projeto, que envolve a parceria entre a Secretaria da Saúde e a Secretaria da Educação, é conscientizar adolescentes e adultos quanto ao perigo das doenças.

Segundo o vice-diretor da Ibrantina Cardona, José Carlos Bulia, o número de participantes é relativamente pequeno em relação ao número de alunos da escola. Sào no total 840 alunos."Se for comparar o número de participantes da Ibrantina e de uma escola de Monte Mor, onde compareceram de 2 a 3 alunos, até que tivemos um número bom, disse o vice-diretor.

Pela manhã, o médico Paulo César Madi concedeu uma palestra, esclarecendo dúvidas sobre a maneira correta do uso da camisinha e as formas de contrair a AIDS. Durante a explanação, Madi utilizou uma banana para demonstrar como se colaca um preservativo.

Bulia disse que o médico usou uma linguagem fácil e que conseguiu atingir o público, que na maioria eram alunos. "Os alunos fizeram um mural, colocando tudo o que tinham entendido durante a palestra, afirmou.



Madi: palestra sobre uso de camisinha

Além da palestra, houve outras atividades durante o evento, como o rap com tema AIDS, feito pelas alunas da 7ª série, peças teatrais alertando o público quanto ao uso das drogas, exibição de vídeos e distribuição de folhetos explicativos.

Intercâmbio Cultural

Festival de Artes encerra ano letivo

Os alunos das escolas estaduais Ibrantina Cardona, Bairro Holambra e Bairro Fundão se reuniram no último dia 3, no Clube Fazenda Ribeirão, para festejar o encerramento do ano letivo, promovendo um dia de confraternização.

O projeto, que levou o nome Festival das Artes, teve como objetivo promover a integração entre as escolas estaduais do município e desenvolver a ligação cultural entre os alunos.

Segundo a diretora da Escola do Bairro Fundão, Carmen Silvia Rotoli, o Festival representou tudo o que foi feito durante o ano e despertou nos alunos o gosto e a apreciação pelas artes. Com a supervisão dos professores, os alunos se apresentaram, encenando peças de teatro, cantando, poesias e fazendo shows. "Os alunos da Bairro Fundão apresentaram um show chamado Simonia, representando uma sátira do show da Simony. Dublaram o cantor Latino, o Tiririca e ainda dançaram a Dança da Bundinha, do grupo Gera Samba. Foi o maior barato", disse Carmen Silvia.



Alunos: escolas se reuniram no Clube para integração cultural

As apresentações iniciaram às 7h00 e terminaram às 22h30. Cada escola elaborou um tipo de atividade para ser apresentada. A coordenadora da escola do Bairro Holambra, Luisa Parreira, disse que os grupos mostravam seus trabalhos de forma intercalda. "As apresentações que incluiram dança, música, trabalhos artísticos como cenário e confecções das roupas que usavam, peças teatrais, foram expostas ao público da seguinte forma: os alunos da Ibrantina, por exemplo, apresentavam um teatro, depois os da Bairro Holambra cantavam e assim iam alternando os trabalhos", explicou Luisa.



Estudantes encenam peça de teatro

Os temas foram diversificados. O grupo de alunas da 7ª série da Ibrantina cantaram um rap, alertando os colegas sobre o perigo e as formas de contágio da AIDS. Segundo a professora de Educação Artística da escola Ibrantina Cardona, Janete Areliano, os estudantes aproveitaram os temas discutidos durante o ano todo. "A idéia de ensinar a previnir a AIDS de uma forma divertida foi dos próprios alunos, falou Janete.

A aluna da 7ª série da Ibrantina, Paula Sheila Machado, 19 anos, encenou a peça de teatro, mostrando que não se deve ter preconceitos com os portadores da AIDS. " Foi um evento muito bem organizado. Conhecemos pessoas novas e conseguimos transmitir mensagens de uma forma descontraída, contou a aluna.

Outra aluna da 7ª série, Simoni Helena Artuzi, 14 anos, afirmou que esclareceu várias dúvidas durante o Festival. "Nós aprendemos muitas coisas sobre AIDS, sobre drogas e também conseguimos conscientizar outroas pessoas sobre os perigos que correm", disse.

O projeto Festival das Artes foi um pedido da 4ª Delegacia de Ensino, que engloba as escolas estaduais de Holambra, aos professores, para que desenvolvessem a ligação cultural entre os alunos.

Rap

Mijian Wagemaker, 15 anos cantou trechos do rap que, com outras colegas, apresentou durante o Festival das Artes:

Seringa dos outros,
Não faça isso não,
Peça no plastiquinho
Para não dar confusão

Transfusão de sangue,
Pense bem no que vai fazer
Verifique antes da hora,
Para não se arrepender

As meninas de hoje em dia,
Só pensam em se divertir
Usando camisinha
Você vai se previnir...

Editorial

Silêncio X Educação



Silêncio. Censura. Comportamentos que não encontram mais espaço quando os assuntos são doenças sexualmente transmissívies e drogas. Se antes havia grupos de risco, como homossexuais, quanto à transmissão da Aids, hoje o problema anda em sentido contrário: jovens, mulheres e crianças já fazem parte da população passível de contágio.

Fechar os olhos para a situação, que vem engordando as estatísticas a cada dia, representa uma atitude covarde perante os casos que surgem diariamente. E mais: deixar adolescentes e jovens à margem de explicações e esclarecimentos é privá-los da Educação. Porque Educação não se limita apenas às salas de aula, mas a todo contexto sócio-político, responsável em formar verdadeiros cidadãos.

A iniciativa do governo do estado em realizar palestras sobre doenças sexualmente transmissíveis e sobre uso de drogas demonstra a preocupação e a consciência de que o aumento no caso de aidéticos e drogaditos não está apenas nas manchetes da imprensa. Está, sim, dentro de casa, nas escolas, no grupo de amigos ....

É real. Merece maior atenção. E a Educação parece ser, pelo menos atualmente, o melhor caminho para, senão acabar, pelo menos frear o aumento assustador do número de aidéticos e drogaditos no país, como em todo o mundo.

Mensagens

Drama de um Apaixonado

"Quando a conheci, eu tinha 16 anos. Ela, não sei. Fomos apresentados numa festa um carinha que se dizia meu amigo. Foi amor a primeira vista e de enlouquecer. Nosso amor chegou à um ponto que eu já não conseguia viver sem ela. Mas era um amor proibido. Meus pais não aceitavam essa nova situação em minha vida. Acabei repreendido também na escola e pessamos a nos encontrar bem longe de todos. Até que não deu mais...e fiquei totalmente transtornado. Queria mais e nem sempre tinha essa paixão ao meu alcance. Eu não podia permitir que me afastassem dela. Eu amava demais. Bati o Carro. Quebrei tudo dentro de casa. E quase matei minha irmã. Estava realmente alucinado e precisando dela... Hoje, tenho 39 anos, estou internado num hospital, sou inútill e vou morrer abandonado pelos meus pais, amigos e por ela. Seu nome "cocaína", seu apelido "crack", Meu amor, minha vida, minha destruição e minha morte devo à ela." (Extraido do Informativo da Assoc. Comercial de Ibitinga).

Problemas familiares são estímulo

O envolvimento com as drogas é decorrência de problemas familiares, segundo jovens ouvidos pela **Folha.** O menor J., 15, disse que veio de Uberada (MG) de "canoa" em um trem, junto com dois irmãos.

"Subi entre os vagões do trem e desci aqui em Ribeirão há uns dois anos", afirmou. Ele disse que saiu de casa após apanhar várias vezes do pai, que bebia muito. "Ele me mandou embora de casa e de lá para cá nunca mais vi alguém de minha família."

Já o menor C,. 17, veio de São José do Rio Preto. Segundo ele, quanndo tinha 14 anos brigou com seu pai e veio para Ribeirão. "Depois que a gente acaba pegando o vício não tem mais jeito", disse. Ele não soube pecisar há quanto tempo é viciado em crack . (Extraído da Folha de São Paulo de 22/11/96)

Colaboração: Conselho Municipal de Entorpecentes.

Jornal da Cidade — **Expediente**

Editora:Juliana Parra
Editora Assistente: Patrícia de Paula
Repórteres: Juliana Parra e Patrícia de Paula
Colaboradores: Marlene Crespo (ilustrações)
Editoração Eletrônica: José Graciel Dias
Jornalista responsável: Bruno Fuser (MTb. 13.773/SP)
Editora Jornal da Cidade de Holambra Ltda.

End.: Rua Campo de Pouso s/nº - Galeria Maas, sala 06 - SP - CEP 13825-000.
Fone: (019) 8601511 r: 234

C.G.C. 00.007.243/0001-51

A quem iremos?

AMOR - FONTE DE VIDA

Durante um retiro de que participei, fomos convidados a meditar sobre o mistério da Criação, especialmente a criação do homem. Por que Deus nos criou? Ele que já é perfeito e completo em Si mesmo, por que não quis permanecer assim ? A resposta é que o amor, por sua própria natureza, sente necessidade de se doar, de se comunicar, e dessa doação brota a vida. O amor entre o Pai e o Filho gera o Espírito Santo, e esse Espírito é comunicado a nós ("...insuflou em suas narinas da vida..." (Gn 2,7), tornando-nos imagem e semelhança de Deus, fruto do amor de Deus.

> Gerar vida é uma consequência lógica do amor, a expressão de sua realização plena

Gerar vida é uma consequência lógica do amor, a expressão de sua realização plena. Foi assim que Deus quis as coisas, e, quando criou o homem e a mulher como seres como seres complementares entre si, foi para que se amassem e se unissem, e dessa união brotass vida. Esse é o ciclo do amor. Mas os homens, depois que comeram da "árvore da ciência do bem e do mal" e passaram a sentir-se deuses, pensam poder controlar a seu bel-prazer as leis naturais, os conceitos e os valores que regem o mundo, esquecendo-se de que para isso lhes falta a sabedoria que só Deus possui. Assim, decidiram que o amor já não precisa gerar vida para encontrar sua realização, e que os filhos já não são necessários num casamento, como, como se amor e egoísmo pudessem ser compatíveis.

> Os homens querem o amor, mas a seu modo, desvirtuando-o, bloqueando seu dinamismo natural

Ter um filho, que antes era sinal de bênção de Deus, passou a ser sinal de maldição. É um incômodo, uma fatalidade que importa evitar a todo custo, ainda que seja preciso interromper a vida já começada. Os homens querem o amor, mas a seu modo, desvirtuando-o, bloqueando seu dinamismo natural.

Mas não é fácil mudar a natureza que Deus criou. Os homens tentam, mas não o conseguem de todo, procuram desvios e inventam alternativas, mas em nenhuma delas encontram a satisfação, a realização plena que o amor deve trazer, segundo o projeto original de Deus.

Assim bloqueado e cercado, não é de admirar que o amor vá perdendo sua indentidade e sua força e cada vez maior, o vazio interior, a perda do sentido da vida.

Já não conseguimos enxergar com os olhos de Deus, e até pensamos ser sábio e generosos quando dizemos: "Para que colocar no mundo mais gente para sofrer? Não é melhor cuidar bem dos que já estão aí? Para que aumentar a carga das famílias pobres, das mulheres abandonadas, das jovens violentas?" Será que podemos dizer que tais crianças não deveriam nascer? Certamente Deus desejaria que cada um de seus filhos fosse fruto de um amor estável e abençoado por Ele. Do meu ponto de vista humano, penso que algumas crianças não deveriam ter sido concebidas, que a sua vida acaba sendo fruto de uma degeneração, de um abuso do conceito de "amar". Mas, a partir do momento em que Deus achou por bem conceder-lhes o sopro da vida, quem somos nós para tirar-lhes esse direito? Se elas já parecem nascer marcadas com o selo da dor, do abandono, da injustiça que lhes foi feita, quem somos nós para decidir sobre a utilidade ou inutilidade de suas vidas? A vida é um valor em si, um dom de Deus. E Deus escreve certo por linhas tortas, tantas e tantas vezes fazendo maravilhas com o barro ruim que somos. De tudo o que acontece Deus pode tirar o bem, porque Ele exerga mais longe do que nó. Como na história do cego Evangelho, quando os discípulos perguntaram a Jesus: "Quem pecou, para que nascesse cego, ele ou seus pais?" E Jesus respondeu: "A glória de Deus se manisfesta em fazer com que essa nossa humanidade pecadora e adúltera se transforme no Reino de Deus, o banquete onde entram toda espécie de convidados, desde que aceitem o convite e tragam a veste nupcial" ou seja, aceitem que Deus mude suas vidas.

Que Maria, a Mãe generosa que não teve medo de dizer SIM à vida, transforme nossos corações de pedra em corações de carne, que saibam amar de verdade!

Margarida Hulshof

INAUGURAÇÃO

Casa do Trabalhador Rural oferece lazer à população

A Casa do Trabalhador Rural "Airton Aparecido Pedroso"foi inaugurada oficialmente na sexta-feira, dia 29. Estiveram presentes na solenidade o prefeito, Celso Capato, o vice, Pedro Well, o diretor de Saúde, Gilberto Vieira, o prefeito eleito, Antônio de Souza, José Carlos Fronteira Teodoro, os vereadores eleitos Walter Costella, José Marcos de Souza (Tatu), José Benedito de Souza (Zé Fermino), Joaquim de Carvalho, José Mário da Silva, mais conhecido como Maurinho, além vereador Aparecído de Almeida, um dos idealizadores da Casa do Trabalhador Rural (C.T.R.) e da família do homenagiado. A apresentação ficou por conta de Edson Massaro.

Localizado no bairro Pinhalzinho, a C.T.R. tem como objetivo oferecer um espaço para o lazer do trabalhador, através de um amplo salão de festa, aniversário e casamento; duas canhas de bocha; um campo de saibro para a platica do futebol; e um playground para as crianças.

No local ainda existe uma cozinha piloto, conseguida pelo prefeito Capato junto à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado, que será utilizada para a realização de cursos da CAsa da Agricultura, como o de derivados da carne suína e o de panificação, por exemplo.

Fizeram uso da palavra, o vereador Aparicio, o prefeito eleito e o prefeito Celso, que ressaltou a importância da Casa do Trabalhador Rural.

Ele lembrou que essa obra foi conseguida junto à Secretaria da Agricultura, na época do exercício de Barros Munhoz. "Em regiões mais pobres, a C.T.R. é usada para a produção das marmitas para os bóias-frias, mas Holambra é diferente. Nós pedimos recursos para a Secretária pensando em oferecer em oferecer um local o lazer do trabalhador", disse.

Capato afirmou que, além das reuniões dos moradores, cultos religiósos e festas, os jovens e crianças têm agora um local para jogar futebol e bocha e para brincar. Ele relembrou a importância da emancipação da cidade e relatou as obras realizadas por sua administração, que o nome dado a C.T.R. - Airton Aparecido Pedroso, foi uma justa homenagem ao seu amigo, falecido há dois anos.

Quanto à utilização da C.T.R., Capato afirmou que a comunidade local deve se unir para a formação de uma associação de moradores do bairro, visando a promoção de eventos que tragam benefícios para todos.

A mãe do homenageado, Maria José da Cunha Claro Pedroso ficou muito emocionada durante a solenidade. "Foi tudo muito bonito, fiquei impresionada em lembrar de meu filho depois de dois anos. Uma pessoa boa nunca pode ser esquecida. Sou muito grata ao prefeito prefeito Celso, porque tudo o que ele prometeu, ele cumpriu", afirmou.

O pai de Airto Pedroso, Osvaldo de Moraes Pedroso, também se emocionou. "Não tenho palavras para dizer nada, o coração ficou amarrado, a gente perde a voz nessas horas. Ver falar de pessoas queridas faz a gente ficar contente, foi muito boa a lembrança", disse.

Para encerrar a festa, foi realizado um show com a dupla Zair Machado e Daiane Cristina, com muito som sertanejo, forró, samba e anos 60.

QUEM FOI AIRTON APARECIDO PEDROSO

Ele nasceu em 24 de julho de 1959 na Fazenda Duas Marias e sempre trabalhou na lavoura, como tratorista. Filho de Osvaldo Pedroso de Moraes e Maria José da Cunha Claro Pedroso, tinha mais nove Irmãos - Luís, Elizete, Inês, Vera, Sueli, Benedita, Maria, Paulo e Silva.

Airton Aparecido Pedroso falexeu no dia 4 de novembro de 1994, com 25 anos de idade e jamais será esquecido pelos amigos e familiares.

Magazine Geraldi

MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS EM GERAL
ONDE VOCÊ ENCONTRA
TUDO PARA SEU LAR

Melhor preço da Região

HOLAMBRA
R. Rota dos Imigrantes, 632
Fone: 860-1377

JAGUARIÚNA
CASA DE MÓVEIS SÃO LUIS
R. Cândido Bueno, 745
Fone: 867-2142

TRANSMANTOGRAN
TERRAPLANAGEM E TRANSPORTES EM GERAL

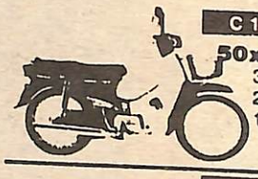
Fazemos serviços de Açudes, aterro e desaterro destocamento de pomares, estradas, galerias, rede de água e esgoto.
Vendas de Cascalho - Pedriscos - pedra - areia - terra
Temos o melhor preço. Venham conferir

R. CORONEL AMANCIO BUENO, 866 - TEL. (019) 867-1343
JAGUARIÚNA - SP

A HONDA MAIS FÁCIL DE PEGAR

HONDA Winner LIMEIRA-SP

SUA CONCESSIONÁRIA HONDA TAMBÉM EM COSMÓPOLIS
Rua João Aranha, 317 - Fone: 872.2026


C 100 DREAM
50x R$ 56,00
36x R$ 78,00
25x R$ 112,00
12x R$ 234,00


CG 125 CARGO
50x R$ 69,00
36x R$ 95,00
25x R$ 137,00
12x R$ 284,00


CG 125 TITAN
50x R$ 71,00
36x R$ 98,00
25x R$ 141,00
12x R$ 292,00


XL 125 S
50x R$ 90,00
36x R$ 124,00
25x R$ 179,00
12x R$ 372,00


CBX 200 STRADA
50x R$ 107,00
36x R$ 148,00
25x R$ 213,00
12x R$ 443,00


NX 200
50x R$ 127,00
36x R$ 176,00
25x R$ 253,00
12x R$ 526,00


XR 200 R
50x R$ 129,00
36x R$ 179,00
25x R$ 257,00
12x R$ 535,00


NX 350 SAHARA
50x R$ 156,00
36x R$ 216,00
25x R$ 310,00
12x R$ 643,00

Representante em Holambra:
MOTO CENTER
MARCOS MAKOTO MAEDA
FONE: 860-1785

Administração
CONSÓRCIO NACIONAL DPASCHOAL
GAPLAN
CONSÓRCIO DOS CONCESSIONÁRIOS HONDA

JAGUARIÚNA

Maurício Hossri participa de encontro com prefeitos eleitos da região

Orçamento, municipalização do ensino e saúde foram temas discutidos durante evento

No dia 2 de dezembro o prefeito eleito de Jaguariúna, Maurício Hossri, participou do seminário Desafios da Gestão Municipal, encontro com os prefeitos eleitos da região, que aconteceu no Hotel Fazenda e Golf Solar das Andorinhas. Durante o seminário os participantes debateram assuntos como desenvolvimento econômico, agenda social dos municípios, finanças públicas municipais e a questão administrativa.

O vice governador do Estado, Geraldo Alkimin, deu início ao evento e logo em seguida os palestrantes começam a discutir os temas. Segundo Maurício Hossri, o encontro foi proveitoso porque esclareceu assuntos importantes para as prefeituras. "A questão do orçamento, por exemplo, foi muito discutida. A maioria dos municípios está trabalhando 'no vermelho'. Jaguariúna está saneada, sem déficit, mas é preciso muito cuidado para não gerar a inflação", disse.

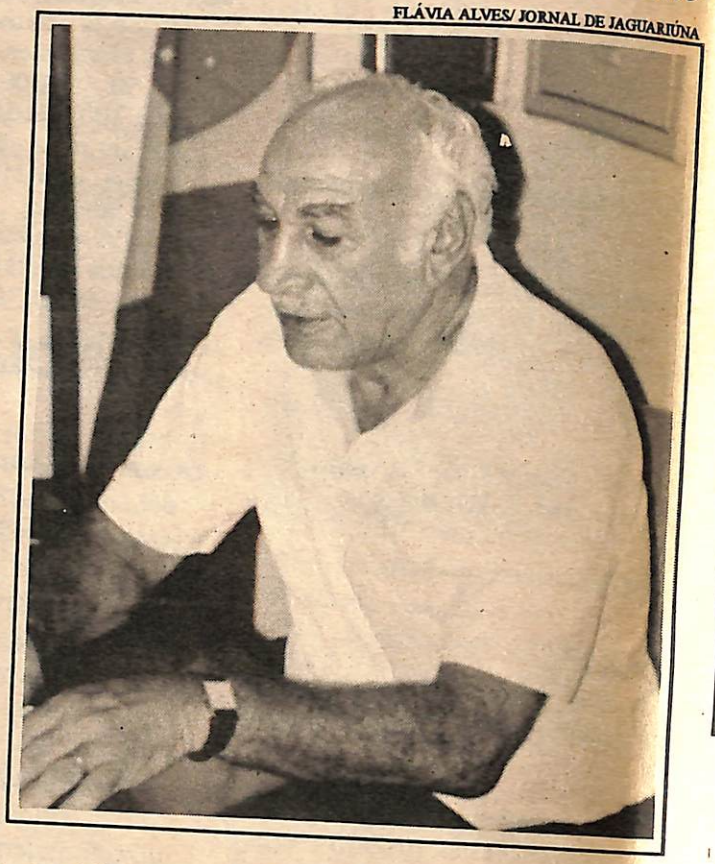
Em relação à municipalização do ensino, que também foi discutida no encontro, Hossri disse que, quando tomar posse, irá formar uma equipe para organizar a municipalização. "Este é um trabalho para, no mínimo, seis meses. A partir de 98, vou começar a investir no ser humano com um plano organizado", afirmou.

Outro assunto enfocado foi a descentralização da saúde. De acordo com o prefeito eleito, vai haver a criação de postos de saúde em diversos bairros de Jaguariúna.

Hossri falou também da importância dos contatos com os outros prefeitos da região, para a troca de idéias e informações. "Por exemplo: gostei de ter conversado com o prefeito de Aparecida. Fiquei sabendo que lá, eles construíram 40 casa, através de mutirão, sem ônus para prefeitura, com iniciativa privada e colaboração da população", explicou.

O encontro teve a participação de cerca de 280 pessoas e contou com o apoio da prefeitura das cidades de Campinas e Pedreira.

FLÁVIA ALVES/ JORNAL DE JAGUARIÚNA



Maurício Hossri: destaque à importância do intercâmbio de informações e experiências com administrações da região

POSSE

Escola realiza Exposição de trabalhos

A E.E.P.S.G. Santo Antônio estará realizando, nos dias 06 e 07 de dezembro, das 19h00 às 23h00, a Exponostra, uma exposição de trabalhos realizados pelos alunos durante o ano letivo, com objetivos de promover uma confraternização entre a direção da escola, professores, alunos, funcionários e a comunidade local para os festejos natalinos, além de proporcionar horas de lazer com músicas e danças.

A Exponostra terá, além dos trabalhos produzidos pelos alunos, outras atrações como peças teatrais, ginástica rítmica, chegada do Papai Noel à cidade e as tradicionais barracas de bebidas e petiscos.











Paróquia do Divino Espirito Santo.

Principais festas religiosas :
Domingo 08.12 . Imaculada Conceição . 2º Domingo do Advento.
Sexta -feira. Santa Luzia (dia do cego)
Principais festa regiliosas :
Sábado.....07.12 as 19:30 hs
Domingo....08.12 as 10:00 hs
Terça-feira..10.12 as 19:00 hs. em lingua Holandês, confissão comunitária.

Intenções das Missas:
Queremos convidar a todos a missa de Domingo 08.12., onde celebraremos a implantação de novo sistema de automação dos sinos. Comemorando também os 30 anos de existência de nossa Paróquia, ocorrido no último mês de Setembro.

Casamentos:
Sábado 07.12 as 17:00 hs, Márcio A. Gomes e Elaine E. de Carvalho.
Sábado 07.12 as 18:00 hs. Ciro A. Escucatti e Maria J. da Silva.
Grupo de Oração:
Reunião Domingo 08.12 as 19:00 na Matriz.

Coral:
Sábado 07.12 as 19:30 hs. O coral das Senhoras.
Domingo 08.12. O grupo violeiros do Jardim Eulina de Campinas. Vale lembrar, que é o mesmo grupo que tanto animou a missa celebrada no dia de trabalhor 01.05.

Ministro e Comentarista:
Sábado 07.12 as 19:30 hs. João e Luci. Domingo 08.12 as 10:00 hs. Tereza e Harry.
Enfeite de Flores:

As senhoras Ria Mahilmann, Jo v Schaick, Annie Nagel e Seegeren.
Cursos:
No mês de Dezembro não haverá curso para o batismo.
Missas nas Capelas:
Quinta-feira 12.12 as 20:00 hs na comunidade Sto. Cruz, Palmeiras.
Expediente na casa paroquial:
Terça e Quarta-feira das 08:30 - 12:00 e 14:30 - 17:30 hs
Sábado das 08:30 - 11:30 hs.
Quinta-feira, Dia de folga do Padre.

Een ieder wordt uitgenodigd voor de H.Mis op Zondag 08.12 om 10:00 uur. Tijdens deze viering zal de automatisering van het luiden der klokken in gebruik worden gesteld.

Eveneens vieren we het 30-jaring bestaan van onze parochie. Deze gebeurtenis had plaats in September.

De plechtigheid wordt opgeluisterd door de violeiros van de "Jardim Eulina":uit Campinas.

Dit is dezelfde groep. die door hun spontaniteit de H.Mis op de dag van de arbeid tot een feestelijke maakte.

Donderdag 12.12 om 19:30 uur, H Mis in het Nederlands, waaronder algemene biechtoefening, als voorbereiding op het Kerstfeest.

Zondagavond om 19:30 uur bijeenkomst van de gebedsgroep in de parochiekerk.

Comunicado aos sócios do Clube

Estamos firmando convênio com o Hotel *Saveiros - Praia do Lázaro* em Ubatuba.

O Hotel oferece ótimos descontos para os sócios, sendo que será obrigatória a apresentação da credencial do Clube e RG quando o convênio for utilizado. Maiores informações pela Central de Reservas em Campinas (fone: 23227664), com Márcia

Cartões de Natal

Nós, das Colibris, grupo de Escotismo, fizemos cartões de Natal muito bonitos e já estamos vendendo com preços excelentes:
1 a 50 - R$1,00 cada
50 a 100 - R$0,90 cada
100 ou mais - R$0,80 cada
Locais: Loja Móveis Lammers ou com as líderes:
Ana Paula - 8601551
Mônica - 8601393
Lidu - 8601774

Gaivota News!

Queremos agradecer o "Hominho" pelo empréstimo do trator e o instrutor Tonão, pelas aulas de pilotagem na Gincana de Tratores. Serviu como primeiro treino para as PROHATRAS dos anos vindouros...
E para sexta-feira o desafio é o "KWIZZ-96": - Vamos saber o quanto vocês estiveram "plugadas"com os acontecimentos em Holambra, Brasil e Mundo! Será permitido usar material de consulta! Até lá!!
Um abraço e Sempre Alerta!
Glória, Carlinhos, Tonão e Veroni.





48ª Festa de São Nicolau

É uma alegria termos, através do Jornal da Cidade, a oportunidade de parabenizarmos e agradecermos todos aqueles os quais tornaram possível uma festa de São Nicolau tão bela.

Os cavaleiros que o escoltaram, o trole e seu cocheiro (com seu cavalo), a Banda com suas músicas de São Nicolau, os simpáticos Pedros Negros, com suas danças e alegria. Sem esquecermos do nosso mestre de cerimônias e, principalmente, de todos aqueles que, com certeza, também tinham seus compromissos pessoais típicos de fim de ano e ainda assim se dedicaram a organizar esta linda festa.

Nós, porque escrevo em nome de muitos, esperamos que esta festa tão bem sucedida seja um estímulo para todos, para que a festa continue existindo e sempre encontrando pessoas que possam e queiram organizá-la e dela participar.

Nosso muito obrigado!
M. G. Wagemaker van Leuven.

48 ste Sint Nicolaasfeest

Het is gelukkig, in de "Jornal da Cidade" de gelegenheid te hebben, om hulde te brengen, aan al degene, die zoo'n feestlijke intocht van SintNicolaas, mogelijk hebben gemaakt. De ruiterij, het rijting (met zijn vurig paard ervoor). *De Band die SinterKlaas liedjes ten gehoren bracht. De simpathieke Pieten, die niet met de ketting rammelden, maar ons een echte spaanse dans leerden. De seremoniemeester niet te vergeten. En vooral, degene, die zeker meer dan een drukke novenbermaand bezig zijn geweest, om alles te organizeren. Wij want ik spreek uit naan van velen, hopen, dat dit succesvolle feest een stimulans mag zijn, om het nog dikwijls te organizeren.*

M.G. Wagemaker van Leuven

ACIAH lança promoção de Natal

Comércio será incentivado a ficar aberto até as 20h00, para que as vendas aumentem; Papai Noel estará presente nos dias 12 e 23

Juliana Parra

São Nicolau já se foi. Agora é a vez da visita do Papai Noel. No próximo dia 12, a ACIAH estará trazendo para Holambra o Papai Noel, que ficará em frente da Associção, das 18h00 às 20h00, distribuindo balas para as crianças e contagiando, com muita alegria, todos os moradores da cidade, que aguardam a chegada do Natal.

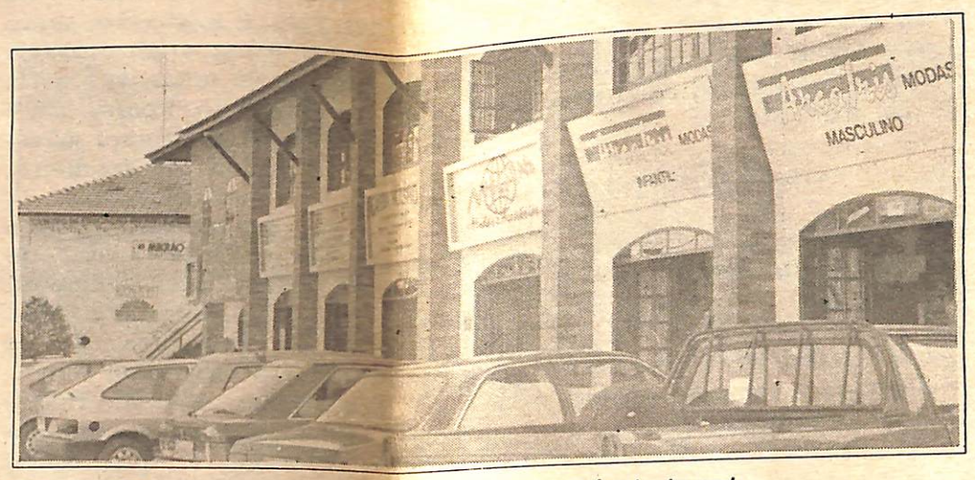
O "Bom Velhinho" virá também para visitar o comércio de Holambra, incentivando os donos de lojas a manter seus estabelecimentos abertos até às 20h00, para que os consumidores possam fazer as compras de Natal depois do expediente de trabalho.

Segundo a secretária da ACIAH, Rosaly Antônio "a intenção é fazer com que o comércio da cidade fique aberto até mais tarde para que as pessoas não procurem fazer compras somente nas cidades vizinhas".

Prêmios

No dia 23 de dezembro, das 18h00 às 20h00, a Associação estará realizando sorteios, com a presença do Papai Noel, e entregando prêmios para as pessoas que fizeram suas compras de Natal nas lojas credenciadas a ACIAH e retiraram seus cupons.

Foram seis mil cupons distribuídos entre as 23 lojas. Os consumidores estão recebendo cupons a partir de um valor de compra estabelecido de acordo com critério de cada loja.



Galeria Hulshof: concentração de parte do comércio local

Os comerciantes colaboraram com R$ 70,00 para a realização do evento. Serão cinco cupons sorteados pelo Papai Noel. Os participantes concorrerão aos seguintes prêmios: 1 TV em cores 20", 1 rádio-gravador com CD player, 1 bicicleta 18 marchas, 1 cafeteira elétrica e 1 ventilador.

Expectativa de venda é mais baixa que em 95

De acordo com comerciantes de Holambra, a expectativa de vendas para o final de ano caiu em relação ao ano passado. A proprietária da Arco Iris Modas, Mariana Soave, acredita que o consumidor resolva gastar após o dia 10. Mariana, que entrou na promoção da ACIAH, acha que falta comércio em Holambra, por isso as pessoas vão procurar novidades em cidades vizinhas. "A ACIAH está estimulando, com esta promoção, o comércio local. Se as lojas ficarem abertas até mais tarde, vão atrair mais compradores", disse.

Já a proprietária da loja de móveis Lammers, Liduína Lot, não vai participar da promoção da ACIAH, mas garante que, para o final do ano, estará fazendo um preço especial sobre seu produto. "Não vou ficar com a loja aberta até mais tarde porque meu produto não é presente de Natal. Mas estou fazendo uma promoção em que o consumidor poderá pagar em até 2 vezes o preço à vista dos móveis, afirmou Liduína.

O Magazine Alcione, que está na lista de lojas que participam da promoção, estará sendo ennfeitado para atrair consumidores para compras de Natal. A proprietária, Alcione Wagemaker, diz que as vendas caíram pela metade em relação ao ano passado."Estou no comércio de Holambra há 25 anos e venho acompanhando a situação. As vendas estão fracas, mas espero que, depois do 13º salário, as pessoas venham fazer suas compras, mesmo que seja de última hora", disse Alcione.

Saiba as lojas credenciadas a ACIAH

Arco Íris Modas
Magazine Alcione
Arte e Mensagem
Magazine Geraldi
Bob Click Fotografia
Moinho de Vento Supermercado
Cantina Canisella
Padaria Martin Holandesa
Casa Bela Presentes
Padaria Skopão
Clube Holambra
Papelaria Sonhos de Papel
Drogaria Popular
Pronta Flora Flores e Plantas
Floriada Floricultura
Relojoaria e Ótica Central
Holandesinha Presentes
Restaurante madurodan
Holamja Flores e Plantas
Santana Mat. p/ construção
Irragaplan Sistema de Irrigação
Varejão Central
Lago do Holandês

JC
FONE: 8601511
RAMAL: 234

Fisioterapia
Fysiotherapia
Iso Stretching
3ª feira e 5ª feira: as 7:30 hs as 8:30 hs - 8:30 as 9:30 18:30 hs as 19:30 hs.
2ª feira e 4ª feira: s 18:30 hs as 19:30 hs.
* Maiores informações na FYSIOTHERAPIA ou pelo fone: 972-5178
Rua das Tulipas, s/nº - Cx. Postal 64 - Holambra - SP

Goed Koop Supermercado
Varejão Central
Agora juntos para melhor servir
Frutas, Verduras e legumes fresquinhos diáriamente
Rua Rota dos Imigrantes, s/nº - Tel: 860-1182

MÓVEIS LAMMERS
III Feira de Móveis e Usados
Você que está querendo presentear alguém com um Móvel ou mesmo precisando para sua casa, terá uma oportunidade ímpar nessa Feira de Móveis Novos e Usados, com pronta entrega.
Teremos vários Móveis Novos (de exposição) e mesmo Usados (semi - novos) para você escolher com preços muito especiais. Também para você que está construindo, teremos batentes, janelas e portas com várias medidas, com preços abaixo do custo.
Grande Feira do Móveis de Novos e Usados
Dia: 14/12/96.
Horas: Das 8:00 as 18:00 hs.
Local: Fábrica de Móveis Lammers.
Rua Rota dos Imigrantes,486 - Centro - Holambra.
860-1774

Colégio Participação

"O Caminho"



Cada caminho é apenas um entre um milhão de caminhos. Portanto, você deve ter sempre em mente que um caminho não passa de um caminho, se você achar que não o deve seguir, não precisa segui-lo, de modo algum. Um caminho é apenas um caminho.

Não é uma afronta para você ou outros se o largar, se for isso que seu coração lhe aconselha. Mas a sua decisão de continuar no caminho ou abandoná-lo deve ser livre de medo e de ambição, eu lhe aviso: examine cada caminho com atenção e propósito. Experimente-o tantas vezes quantas julgar necessário.

Depois faça uma pergunta a você, e só a você. É a seguinte: Esse caminho tem coração? Todos os caminhos são os mesmos.

Não levam a lugar algum. Há caminhos que passam pelo mato, ou vão para dentro do mato ou sob o mato.

A única pergunta é se esse caminho tem coração. Se tiver, o caminho é bom. Se não, não tem utilidade.

JC
Fone: 8601511
Ramal: 234

EUCALAR
O MÓVEL NA MEDIDA CERTA
* Para pontos comerciais, do projeto à montagem final.
Fone: (019) 867-1282

ESCOLA SÃO PAULO
HOLAMBRA
ESCOLHA COM CARINHO A ESCOLA DE SEU FILHO, PARA NÃO SE ARREPENDER DEPOIS.
A Escola São Paulo, em Holambra, é uma escola que não visa lucros, pois os próprios pais são os mantenedores e têm uma participação ativa. O objetivo da escola está voltado totalmente para a educação e formação da criança, tendo o acompanhamento de profissionais altamente especializados.
A escola comunica que há vagas para as classes do período da tarde e oferece:
* Desconto especial de 40% nas mensalidades, durante o ano de 1997, para as classes do período da tarde da pré-escola.
* Isenção de matrícula .
Esta promoção será válida somente se as classes atingirem o número adequado de alunos, objetivando um bom atendimento pedagógico.
Se isto vem de encontro às suas necessidades, venha conhecer a Escola !
Trav. Alameda Maurício de Nassau s/nº -Centro
Tel. 860-1911 - ramal 1245 - Holambra

THORNTON
Thornton inpec Eletrônica Ltda.
Estamos admitindo:
TÉCNICO MECÂNICO
• Com noções de elétrica/eletrônica, experiência em manutenção, regulagem e montagem de máquinas de produção.
• Vivência em Coordenação de equipes de trabalho;
• Residir na região de Jaguariúna/Mogi/Mirim.
Enviar curriculum para Caixa Postal 51 - CEP - 13280-000 - Vinhedo/SP, a/c Setor de Recrutamento e Seleção.

DETALHE DECORAÇÕES
ARRUDA
Restauração de Estofados de Couro (inclusive em automóveis)
Reformas de Estofados, Cortinas e Persianas
Aplicação de Impermeabilizantes p/ Tecidos
Rua Pedro Anderson, nº 369 - Guanabara
Fones (019) 241-1593 e 241-9468 - Campinas

WARONG
Não Percam neste mês de novembro
Cada pizza custa apenas R$8,90
NESTE DOMINGO
MÚSICA AO VIVO
À PARTIR DAS 19:00 HS
Rua Campo de Pouso, s/n - Holambra - Centro
Tel. (019) 860-1495

PRISMA
CONSULTORIA E CONTABILIDADE S/C LTDA
Abertura e Encerramento de Empresas - Contabilidade
Assessoria - Consultoria - Contabilidade Gerencial -
Processos de Aposentadoria - Imposto de Renda
Rua Rota dos Imigrantes, 425 - Centro - Holambra
Cep 13.825-000 - TEL. 860-1717 - Caixa Postal 107

Auto P. Schut
INTERCAR
Rent a Car
* Locação de Veículos * Translados - serviços de Motorista
Rua Rota dos Imigrantes, 495 / 525 - Fone: 860-1101
INTERCAR
LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

CLASSIFICADOS

Vendem-se

Filhote Macho Poodle

Vende-se filhotes Machos de Poodle Toy, com pedigree nascidos em 16/10/96.Fone: 972-9346.

Terreno

Vendo Terreno com 300 m2 na Avenida da Saudade, em Santo Antônio de Posse.Fone: 896-1737.

Celular

Vende-se um celular linha Holambra. Interessados ligar para o telefone 860-1911 R. 1394.

Terreno

Vendo terreno com 9000 m2 na Avenida Jorge Tibiriçá em Santo An-tonio de Posse. Fone 896-1737.

Moto NX 150

Vende-se NX 150, ano 89, cor vermelha, ótimo estado, tratar no telefone 860-1296.

Saveiro e Moto

Vendo Saveiro e Moto. Saveiro CL 1.6 ano 90 mod 91, gasolina, cor prata. Moto NX 150, ano 89, vermelha. Ambos em bom estado. Fone 860-1296.

Honda 450 DX

Vende-se uma Honda 450 DX semi-nova, cor azul, ano 91, R$5 mil. Fone: 8601511. Falar com Luis Carlos.

Casa

Vende-se uma casa em Santo Antônio de Posse, vila Esperança, com dois dormitórios. R$18 mil. Fone: 860-1511, com Luis Carlos.

Balcão

Vendo balcão para ponto comercial tipo loja de compras, presentes, etc..-.Em madeira, vidro temperado, com caixa com espelho semi-novo. Interessados tratar fone 972-6919.

Casa aluga-se

Aluga-se casa com oito comodos. Bairro Alegre a 500 metros do asfalto. Preço R$ 400,00. Tratar com Willen Meyrine pelo Fone 860-1084.

Vaporeto

Aluga-se Vaporeto por R$15,00 a diária. Todos os dias, inclusive sábados e domingos. Rua das Orquídeas, 104, com Simone.

Casa

Alugo casa 10 pessoas - Apt 4 pessoas Caraguá Práia Cocanha para temporada. Interessados entrar em contato pelo fone: 972-9454 ou 766-8017.

Precisa-se

Meeiro

Precisa-se meeiro c/ experiência em plantação de pêssego, ameixa e caqui, imediações de Mogi Mirim das Cruzes. Cartas para Luis Frantoni. Rua Rui Martins, 137 Cep: 03.184

Secretária

Secretária com experiência de rotina s de escritórios. Horário 13:00 hs às 16:00 hs ou à combinar salário: R$ 120,00. Tratar Gal. Mass, Sala 4 / Holambra. Tel 860-1511 R. 262.

Moda Íntima Consig.

Procuro revendedoras com equipe de vendas formada ou sacoleiras para revenderem lingerie (em Holambra). Informações (019) 8771843, com Paulo ou Daiane.

Linha telefônica

Procura-se linha telefônica para alugar no Camanducáia ou celular rural. Fone contato 860-1642.

Técnico Agrícola

Procuro Técnico Agrícola, experiência em Agro Floricultura. Mandar curriculum vitai cx. postal 91. Comércio Agrícola De Witt. Maiores informações 860-1811.

Alugam-se

Celular aluga-se

Aluga-se linha c/ aparelho, celular de Holambra. Interessados entrar em contato c/ Anja. Tel 860-1563.

Oferecem-se

Aulas de Matemática

Aulas de Matemática particulares após as 18 hs e também aos sábados à tarde. Rua das Orquide nº 152, Jardim Holanda, com Sôi.

Enfeites

Enfeites sobre encomendas, festa de aniversário e decorações de parede. Interessados entrar em contato com Ana Cristina pelo fone: 972-9314.

Aulas de Holandês

Você quer saber o que significa "Patatje met"? Agora, é a sua chance. Lingua e Cultura Holandesa. Ligue já - 860-1214. Falar com Nancy.

Edital de Chamamento

Comércio Hol Agro Materiais e Serviços Ltda-ME, estabelecida à Estrada Liquenda, s/nº, na cidade de Holambra-SP, CGC 66.152.562/0001-69, convoca o SR. DENILSON BARBOSA DA SILVA, carteira profissional nº 12259-Série 123/SP, que estando ausente desde 07/06/96, quando veio solicitar o CAT , para afastamento junto ao INSS, nunca mais efetuou qualquer comunicado a essa empresa. Comparecer no prazo legal de 03 dias uteis, para regularizar sua baixa, tendo em vista o abandono desde a referida ocasião, sem o que será feito através deste.

ASSINE
FOLHA DE S.PAULO
860-1911 r. 1255
Supermercado Good Koep

Vende-se Cavalo
Vende-se Cavalo
Mangalarga Paulista
Marchador,
Tratar com César
pelo fone 860-1535

INSTALTEC
Telefonia e Informática
CONSERTOS
MICROCOMPUTADORES
MONITORES
FAX E TELEFONES
Av. das Tulipas, 81 - Centro - HOLAMBRA
C.P. 56 - Fone/Fax (019) 860-1740 - CEP 13825-000

Anuncie já no JC
Fone: 8601511 ramal 234

CÂNCIO & FREITAS LTDA.
Oferece os seguintes serviços com qualidade e melhor preço:
- Encardenação na hora - Xerox normal, ampliada, reduzida - Cópias totalmente coloridas - Xerox heliográfica - Serviço de Fac-Simile (recebemos e enviamos seu fax).
Escritório Adm. Cooperativa
Tel (019) 860-1911 - ramal 1335 ou 974-2924

ATENÇÃO
Data: 21/12
Horas: 19:00
Local: Douradão
O Sensacional Bingo Beneficiente mudou a data por causa de outros eventos.
Informações: 971-7962



SCORPION
Retífica de Motores
Especializada em Motores à Àlcool, Gasolina e Diesel
FONE: (019) 451-5143
Av. Saudades, 1453 - Centro
Cep: 13.480-070 - Limeira - SP

Promoção de Motores
Retificamos o Motor de seu Carro. V.W, Ford, Fiat e GM.
Garantia de 1 ano ou 20.000 Km em até 4 pagamentos ou o menor preço á vista
CONFIRA

DICAS

BARES E RESTAURANTES

O Rancho

É difícil dizer não a uma pizza. Ainda mais num domingão preguiçoso. Nestas férias. o Rancho está com uma promoção imperdível. A partir das 18h00, todos os domingos o restaurante oferece pizzas de mussarela e calabreza em preços irresistíveis, além da campeão de vendas deste ano: "O Patrão" - pizza de frango com catupiry. Mas enquanto o domingo não chega, o melhor mesmo é curtir uma boa comida caseira, de segunda a sábado.

Café Bar Casa Bela

A Casa Bela está oferecendo nos próximos meses música ao vivo como brinde aos seus clientes nas tardes de domingo, das 16h00 às 21h00. Confira!

Restaurante Warong

O programa do final de domingo está no Warong. A partir das 19h00, a Casa oferece um Festival de Pizzas com som ao vivo.

Café Caliente

O Café Caliente está agitando as noites dos finais de semana com música ao vivo. Não deixe de conferir. Todas as sextas e sábados. Porções, crepes e bebidas típicas mexicanas, para esquentar ainda mais o verão.

Aulas de Capoeira

O Grupo de Capoeira Angola e Regional Professor Teodoro está oferecendo aulas de capoeira para crianças acima de sete anos, moças e rapazes, senhoras e senhores. As matrículas estão abertas desde o dia 1º de novembro. As aulas são realizadas no Salão de Festas do Restaurante Lokal, das 19h00 às 21h00.

Festa do Sorvete

A Escola do Bairro Holambra realiza neste domingo, 8, a festa do Sorvete. O evento terá início às 15h00 e toda a comunidade está convidada a participar.

Camisetas de Holambra

Estão à venda, na redação do Jornal da Cidade, camisetas com estampas comemorativas de Holambra, produzidas pela artista plástica e ilustradora do JC, Marlene Crespo. Maiores informações pelo fone 8601511

Nauti-modelismo

Será realizada neste domingo, 8, uma demonstração de nauti-modelismo, com réplicas de embarcações de diversos tipos e modelos, que deverão atrair a atenção do público.

Para quem não está a fim de ficar em casa logo de manhã, em pleno domingo, essa é uma boa. O evento acontece na lagoa dos Namorados, próxima à Prefeitura,

A exposição terá início a partir das 10 horas. Toda a comunidade está convidada a prestigiar. O evento promete!

EUCALAR
O MÓVEL NA MEDIDA CERTA
* Móveis para quarto em Madeira Maciça, Guarda-Roupas, Camas, e Cômodas.
Fone: (019) 867-1282

Jornal da Cidade
Fone: 8601511
Ramal: 234

MC DO BRASIL EDITORA
LISTA TELEFÔNICA DA BAIXA MOGIANA
INFORMA:
Anunciando na Lista Telefonica da "Baixa Mogiana" além de levar o nome de Holambra p/ nossa região, você estará expandindo sua empresa comercialmente. A próxima campanha que incluirá as cidades de "Conchal, Estiva Gerbi, Holambra, Itapira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim e Santo Antônio de Posse, terá início em Fevereiro p/ distribuição em Julho de 1997, (completamente atualizada).
NÃO SE ESCONDA EXPANDIR É PRECISO. A Diretoria
R. José Bonifácio, 522 - Mogi Mirim - ☎ (019) 862-1972

ACONTECE EM HOLAMBRA

Noite dos Corais

No dia 12 de dezembro, às 20h00, haverá mais uma noite de corais, com apresentação de sete grupo com o tema Natal.

Na entrada, será cobrada uma taxa de colaboração de R$1,00 por pessoa.

O evento será realizado no salão do Clube Fazenda Ribeirão. Organização: Grupo Losango.

Arte viva promove recital

A Escola de Música "Arte Viva", de Holambra, coordenada pela professora Liliana Gripp, irá realizar um recital de música instrumental, com a apresentação de teclado, violão, sax e guitarra, no próximo dia 10, terça-feira, a partirr das 20h00. O evento acontece no Clube Holambra e terá a particcipação dos alunos da professora Liliana e dos professores Humberto, Márcio e Júlio. Toda a comunidade está convidada para prestigiar o recital, que terá entrada franca.

Bazar Beneficente

Haverá Bazar Beneficente na Escola Doméstica, de segunda a sexta, das 13h00 às 17h00. O primeiro dia será no sábado, dia 7 de dezembro, das 9h00 às 17h00. O Bazar também irá funcionar no domingo, dia 8, no mesmo horário. O público terá oportunidade de comprar roupas do Canadá e da Holanda. Não perca!

Colégio Participação

No dia 7 de dezembro haverá festa de encerramento do ano letivo de 1996, às 19h00 no Clube Fazenda Ribeirão com os alunos do Colégio Participação. Muitas atividades irão marcar o evento, que será aberto ao público.

Bingo Beneficente

Acontece, dia 14 de dezembro, o bingo beneficente no Douradão., recinto da Expoflora. Para maiores informações, ligar informações: 9717962.

ACIAH Informa

Bem vindo à magia do natal !!

Faça suas compras natalinas nas lojas relacionadas abaixo e concorra aos prêmios: **TV 20" , Rádio gravador c/ CD, Bicicleta 18 marchas, Cafeteira Elétrica e Ventilador.**

Lojas Credenciadas:
Arco Íris Modas
Arte e Mensagem
Bob Click Fotografia
Cantina Canisella
Casa Bela Presentes
Restaurante Clube Holambra
Drogaria Popular
Floriada Floricultura
Holandesinha Presentes
Holamja Flores e Plantas
Irrigaplan Sistema de Irrigação
Lago do Holandês Hotel e Restaurante
Magazeine Alcione
Magzine Geraldi
Moinho de Vento supermercado
Confeitaria Martin Holandesa
Padaria Skopão
Papelaria Sonhos de Papel
Pronta Flora Flores e Plantas
Relojoaria e Ótica Central
Restaurante Madurodam
Santana Materiais p/ Construção
Varejão Central

Obs.: Nos dias 12,13,18,19 e 20 o Papai Noel estará das 18 às 20:00 hs.,distribuindo balas para as crianças na sede da ACIAH e fará visitas ao comércio. O resultado desta promoção acontecerá no dia 23/12 a partir *das 18:00 hs, em* frente a ACIAH, com a presença do Papai Noel.

Participe do concurso "Natal de Luzes".
Seja bem vindo ao Espírito Natalino!

Lago do Holandês
HOTEL E RESTAURANTE
"O Local preferido de Holambra"
Venha saborear nosso jantar A La Carte, ao som do violão de Jairo Cechin.
Neste sábado, comida típica alemã
Avenida das Tulipas, 736 - Centro - Fone: 860.1781

NATAL

São Nicolau faz a festa da garotada

Cerca de 1200 pessoas receberam Siterklaas, que chegou de trole no Clube Fazenda Ribeirão

Juliana Parra

Escoltado por 30 cavaleiros, São Nicolau chegou em Holambra em um trole, no último dia 1º, às 10h00, no Clube Fazenda Ribeirão, trazendo alegria para a garotada.

Siterklaas e os Pedros Negros foram recebidos pelo Grupo Folclórico Holandês e homenageados por Márcia van Schaik, que discursou palavras de boas vindas ao tão esperado São Nicolau.

Durante a festa, os Pedros Negros aprenderam a dançar a "macarena" com as crianças e São Nicolau ficou respondendo perguntas das crianças. Elas perguntavam, por exemplo, como São Nicolau ensinava os Pedros Negros a entrar pela chaminé, ou como ele vinha da Espanha para Holambra.

Houve também sorteios de desenhos feitos pelas crianças, no mês de novembro, além de distribuição de prêmios como balas, bolachas e bonés.

São Nicolau entregou presentes às crianças que haviam colocado pedidos nos sapatinhos e distribuiu também petecas e bolas para a garotada.

No total, foram 1200 pessoas que esperaram pela visita de Siterklaas, sendo 480 crianças. O evento terminou por volta das 11h45. À tarde, os Pedros Negros passearam pela cidade, distribuindo balas e alegrando o espírito dos Holambrenses.



Crianças recebem São Nicolau com festa



Márcia Van Schaik dá boas vindas a São Nicolau

Tradição

Todos os anos, desde 1986, São Nicolau vem da Espanha visitar a cidade de Holambra. A festa de São Nicolau é comemorada em 6 de dezembro, dia de sua morte. Neste dia, todas as crianças esperam por ele para receber presentes.

O dia de São Nicolau é comemorado tanto por holandeses como por brasileiros. No dia 25 de dezembro, o Natal, que tem um significado totalmente diferente da Festa de São Nicolau, é comemorado com missa, festejando o nascimento de Cristo, e com a ceia.

ATLETISMO

Atletas de Holambra obtêm boas colocações em prova

A equipe de atletismo de Holambra participou, no sábado, dia 30, de uma competição em comemoração ao 13ª aniversário do CUCA- Associação dos Corretores Unidos de Campinas. O evento, realizado no Taquaral, teve um percurso de 10 quilômetros e contou com a participação de cerca de 300 atletas.

Os atletas holambrenses obtiveram boas classificações. José Roberto da Silva ficou entre os 25 primeiros colocados, com o tempo de 38'10". José Agostini da Silva, chegou entre os 35 primeiros e Jair de Souza, esteve entre os 50 primeiro.

A equipe de Holambra deve participar, no próximo domingo, da Meia Maratona de Campinas, a ser realizada nos distritos de Sousas e Joaquim Egídio. Essa etapa terá um percurso de 21 quilômetros e já irá fazer parte do treinamento dos atletas para o evento mais tradicional dessa modalidade esportiva no país, a Corrida de São Silvestre, realizada no fina do ano, em São Paulo.

No dia 22 de dezembro, está prevista a realização de uma nova prova semelhante, em Jaguariúna, que também deverá contar com a presença dos corredores holambrenses.

O grupo vem representando a cidade em diversas competições ocorridas na região. A última delas foi a 13ª Corrida Integração, realizada em Campinas, no dia 24 de novembro.



José Roberto da Silva: 25º lugar

FUTEBOL

Campeonato de Veteranos chega à reta final

O I Campeonato Municipal de Futebol Veterano está chegando ao fim. A rodada do final de semana passado já definiu os dois times melhor colocados, Veteranos do Clube Holambra e Veteranos do Fundão.

A primeira rodada das finais será disputada no próximo dia 8, neste domingo, às 16h00, no estádio Municipal Zeno Capato.

Com 4 vitórias e apenas uma derrota, o Clube Holambra ficou em primeiro lugar com 12 pontos e saldo de 8 gols. Os Veteranos do Fundão vão para as finais com 10 pontos e 4 gols.A grande finalíssimam acontecerá no dia 15, também às 16h00, no Municipal.



Saiba como ficou definida a classificação geral

1º : *Clube Holambra*	12 pontos
2º : *Fundão*	10 pontos
3º : *Palmeiras*	10 pontos
4º : *Internacional*	06 pontos
5º : *Holambebe*	03 pontos
6º : *Flamengo*	03 pontos

HOLAMBRA

Jornal da Cidade

ANO II Nº-112 UM NOVO PADRÃO DE JORNALISMO NA REGIÃO Holambra, 13/12/1996

Distribuição Gratuita em Holambra, Artur Nogueira, Santo Antonio de Posse e Jaguariúna

Edição de Natal

BANDA MEL NÃO SE APRESENTA

Festa do Peão registra pouco público

PÁGINA 3



Especial

Enfeites de Natal

PÁGINA 3



Enfeites para a árvore podem ser encontrados na Holandesinha presentes. A loja trouxe objetos importados da Áustria, que dão um toque especial às árvores de Natal. Bolas decoradas, bordadas e pintadas são o ponto forte da loja. Os anjinhos coloridos, também importados, alegram a decoração. Apropriados para árvores de tamanho médio e grande, dão leveza ao conjunto.

Eleitos em 3 de outubro são diplomados em Mogi Mirim



DIPLOMAÇÃO - Nova Câmara de vereadores foi diplomada ontem, no Fórum de Mogi Mirim, às 9h00. na ocasião receberam os diplomas os nove vereadores da próxima legislação, além do prefeito Antônio Marino Brandão e do vice, Antônio de Souza



EVENTO

Arte Viva apresenta 2ª Mostra de Música

PÁGINA 4

JAGUARIÚNA

Sessão Solene entrega títulos de cidadania

A Câmara Municipal de Jaguariúna realiza hoje, às 20h00, uma sessão solene para entrega de títulos de cidadania e inauguração da Galeria de Ex-presidentes. Os títulos de Cidadão Jaguariunense serão entregues para os ex-vereadores Enivaldo Antônio Lobo e Amauri Jorge de Almeida, e para a professora Maria Olinda de Almeida Rizzoni.

Editorial

É Natal!!



Estamos chegando ao final do ano. Já em clima de Natal nossa edição traz algumas reportagens relacionadas às festas, como uma sugestão de arranjos para árvores, mesas etc. , além de uma outra sobre campanhas beneficentes de Natal, que estão acontecendo nas cidades da região. O que nos deixou muito contentes foi conhecer o trabalho realizado em Artur Nogueira, por um grupo de pessoas que estão preocupadas em proporcionar uma verdadeira festa de Natal àqueles menos favorecidos. Mais de 1500 pessoas serão beneficiadas pela festa organizada pelo grupo. Em Holambra o Natal está ganhando uma "cara nova" este ano. A cidade está toda enfeitada, os moradores estão realmente se preocupando em deixar o município bonito, alegre, em clima de festa, incentivados pelo concurso "Natal de Luzes". Na semana passada foi a vez da "Noite dos Corais" trazer o som do Natal para a cidade. Neste momento, é hora de pensarmos só em coisas boas, nos momentos bons e esperar que eles se repitam muitas e muitas vezes neste Natal e no próximo ano que se inicia. A todos, um feliz Natal!

Carta do Leitor

Segurança: ponto positivo e outro nem tanto...

Na tardezinha de quarta-feira passada, dia 11.12., a Aviturs foi assaltada por três indivíduos sem máscaras que, além de um computador do tipo "laptop", levaram uma pequena quantia em dinheiro.

Analisando depois o acontecido, descobriram que estas pessoas já estavam na Holambra desde a manhã do dia, visitando diversos estabelecimentos para analisar onde seria mais fácil fazer um assalto.

Inclusive uma das pessoas do escritório viu, logo após o almoço, uma pessoa estranha na esquina da Rua Dória Vasconcelos com a Campo de Pouso, observando tudo que se passava por lá. Somente depois ela se deu conta que esta pessoa fazia parte do banco que fez o assalto...

Se tivesse informado a Policía ou a Guarda Municipal, possivelmente teria evitado o assalto. Nossa atitude como moradores de Holambra deve ser de informar estes órgãos sempre que percebemos algo de estranho ou não comum na nossa comunidade. É uma das formas que temos para colaborarmos com as instâncias que devem zelar pela nossa segurança.

O ponto positivo foi a rapidez com que a Guarda Municipal e os Investigadores da Policía Civil vieram até a Aviturs depois do nosso telefonema: exatos dois minutos! Gostaria de parabenizar as duas corporações pela rapidez e forma profissional de atendimento. Pena que nem com esta rapidez deu para alcançar o bando...

Se de um lado tenho que elogiar a atuação destas equipes, não entendi como os torcedores do Grêmio puderam soltar entre as 23h00 de domingo e 1h00 de segunda-feira fogos de artifícios pela Holambra toda. Entendo a alegria do torcedor fanático em ver seu time se tornar campeão brasileiro e ele tem toda razão em querer festejar isso. Me parece, entretanto, que para isso tem hora e lugar.

O que questiono, no entanto, é: onde estavam os Guardas e Policias para evitarem estes excessos ?

Kees Schoenmaker

Carta do Leitor

Caixas de Correspondência

Holambra 13/12/96

Essa é a primeira vez que fico tão constrangida com uma situação, ao ponto de pedir pra ser publicada no Jornal da Cidade e dizer tudo o que aconteceu. Aliás, continua acontecendo e é uma coisa super desagradável... é a respeito das caixinhas de correspondência do Supermercado Goed Koop.

Muita gente irá concordar comigo: Coloquei umas cartas numa caixinha do supermercado, avisei o destinátario que as cartas já estavão lá.

Essa pessoa me liga desde aquela data , dizendo que não tinha nada lá...Sendo aque eu mesma coloquei e verifiquei um dia depois, e as cartas não estavam mais...Fiquei tranquila: O dono das correspondência já havia pego...

Mas não foi o dono da caixinha e muito menos, ninguém que talvez por engano pudesse ter pego, pois já verifiquei com todas pessoas prováveis.

Isso significa que existem pessoas de má fé que ficam mexendo e até roubando correspondências dos outros.

E isso é crime, além da imensa falta de caráter ! Sou ciente que o Supermercado não tem nada haver com isso. Quem tem que respeitar e fazer esse sistema funcionar somos nós mesmos, uma vez que essas caixinhas tem grande utilidade.

Isso me fez não confiar, pois existem pessoas que abrem as caixinhas olham... e se têm alguma coisa interessante eles levam como se fossem deles. Fiquei magoada, pois eram cartas que só dizia a respeito do dono, e eram coisa importantes...

Gostaria de lembrar também que aquele sistema de correspondência não é dado de graça, existe uma taxa, e mesmo assim, não temos garantia nenhuma. Conversando sobre isso com outras pessoas, vi que isso acontece com frequência e os remetentes ficam como idiotas atrás de quem possa ter pego.

Ninguém tem esse direito. Não estou pedindo ajuda a ninguém, só queria que nós próprios usuários resolvessemos esse problema.

Eu também acho, que toda vez que isso acontece com alguém... deveria publicar no Jornal como eu. Pelo menos se algum desses ladrõezinhos de correspondências lessem, iriam ver o quanto estamos a fim de encontrá-los para uma processo de lesão moral, roubo e etc.

Termino aqui, mais aliviada pelo desabafo, e assino (anônima) para não complicar mais essa situação. Se alguém ler essa carta e achar que pode fazer algo melhor pra resolver esse problema, faça-o. Será para o bem e segurança de todos.

PS!** Conheci uma pessoa que pegou uma correspondência dessas caixinhas totalmente aberta, e documentos todos remexidos. Você acham legal isso ? Independente se é Jornal, Propaganda, Comercial, Cartas, Lembretes, Cobranças... Não interessa, se foi posta na Cx. Tal é do dono da caixa e pronto ! Não interessa o tipo de comunicado ou qualquer outro papel. ***Ass: MCGLW***

Jornal da Cidade — Expediente

Editora: Juliana Parra
Editora Assistente: Patrícia de Paula
Repórteres: Juliana Parra e Patrícia de Paula
Colaboradores: Marlene Crespo (ilustrações)
Editoração Eletrônica: José Graciel Dias
Jornalista responsável: Bruno Fuser (MTb. 13.773/SP)

Editora Jornal da Cidade de Holambra Ltda.

End.: Rua Campo de Pouso s/nº - Galeria Maas, sala 06 - SP - CEP 13825-000.
Fone: (019) 8601511 r: 234

C.G.C. 00.007.243/0001-51

Errata:

Na edição 109, na matéria "Bairro Holambra adota método construtivista", o termo correto seria" ... adota **proposta** contrutivista".

RESTAURANTE O RANCHO
Aproveite: Super promoção de férias.
Pizza Mussarela ou Calabreza.....R$ 6,50
O CAMPEÃO DE VENDAS DE 1996 - "O PATRÃO
(Frango c/ Catupiry) - apenas.....R$ 8,70
Todos os Domingos a partir das 18:00 hs
(Promoção válida por tempo indeterminado)
De Segunda a Sábado - Almoço Caseiro
R. Campo das Palmas, s/nº - Holambra - Fone: 860-1398

Magazine Alcione
Que a estrela da fé ilumine sempre seus passos, tornando-os cada vez mais próspero.
Magazine Alcione deseja a todos um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de realizações
Alcione Cornelios e Funcionários

Goed Koop Supermercado
Varejão Central
Agora juntos para melhor servir
Frutas, Verduras e legumes fresquinhos diariamente
Rua Rota dos Imigrantes, s/nº - Tel: 860-1182

TODOS NÓS
ÁGAPE ASSESSORIA CONTÁBIL S/C LTDA
Desejamos um Feliz Natal e Próspero Ano Novo !

Que as luzes do Natal, possam brilhar durante todo o ano que se inicia.
Desejamos a todos os Clientes e Amigos
Boas Festas!!!
MÓVEIS LAMMERS
Tel.: 860-1774
Rua Rota dos Imigrantes, 486 - Centro - Holambra

FESTA do PEÃO

Banda Mel se recusa a fazer show

Juliana Parra

A Banda Mel, que faria show no sábado, dia 14, durante a Festa do Peão de Holambra, se recusou a se apresentar devido às más condições em que se encontrava o palco e pelo fato de que o ônibus, onde é instalado o camarim do grupo, não teria possibilidades de entrar no recinto. A população de Holambra fez muitas reclamações em relação a Festa em geral, por ter havido muitos incidentes. O público estimado era de 7 mil pessoas. No total, compareceram apenas 1300.

Na quinta-feira, 1º dia da Festa, a abertura foi cancelada devido à chuva. Não houve o rodeio amador, como estava programado. No segundo dia,, o recinto ainda estava alagado, não sendo possível realizar as brincadeiras que iriam ser feitas com o público, como a "pega do garrote"e a "mesa da amargura".

O organizador da Festa, Nilson Julietti, explicou que, nessas brincadeiras, os garrotes iriam fazer muito esforço e poderiam até ficar machucados devido às condições da arena."Na sexta, não foi possível realizar as provas com os garrotes. Além de querermos poupar os animais, não havia público suficiente. Compareceram cerca de 400 pessoas", disse. Neste dia, só foi apresentado o rodeio profissional e depois houve o Baile do Cowboy.

No sábado, dia mais esperado pela população holambrense, a Banda Mel cancelou o show. Segundo Julietti, o produtor da Banda alegou que não teria condições para a apresentação. A carreta de som e o ônibus, onde foi instalado o camarim do grupo, não puderam chegar ao local onde foi montado o palco.

Julietti afirmou que a comissão organizadora, formada também por Valter Costela e Ronaldo Gomes, contratou um empresa chamada "Bill Promoções e Eventos" para que esta ficasse responsável pela contratação da Banda e pela montagem do palco, da arquibancada e preparação da arena. "A Bill Promoções fechou contrato com a Banda Mel. O produtor veio até a cidade para visitar o local, e viram que a apresentação poderia ser feita no local. Mas, devido à chuva, o recinto se tornou impróprio", explicou.

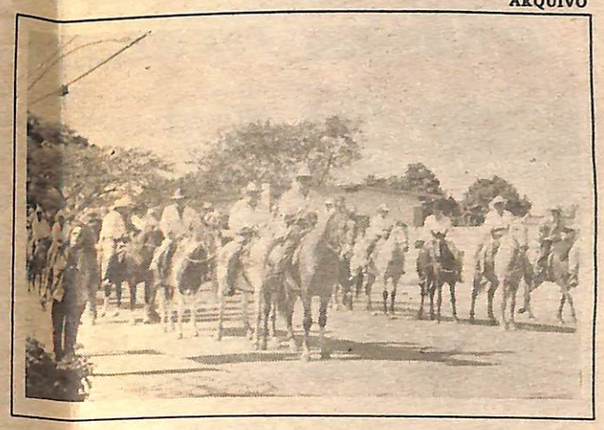
A empresa contratada, segundo Julietti, pagou R$10 mil para a Banda. Somente o show ficaria em R$ 20 mil, além das passagens aéreas, hospedagem e alimentação que seriam oferecidas para o grupo."Os R$ 10 mil pagos para Banda é uma taxa obrigatória, quando não é realizado o show".

Os ingressos, que seriam vendidos a R$10,00, no sábado, passaram a custar R$5,00. De acordo com Julietti, somente 6 ingressos foram vendidos antecipadamente."Nós devolvemos o dinheiro às pessoas que haviam comprado por R$10,00. Foram colocados vários cartazes na portaria, avisando que não teria show, e que os ingressos iriam estar mais barato. Quem entrou na Festa, já sabia que a Banda Mel não se apresentaria mais", justificou.

No domingo, dia do encerramento, o caminhão de som que estava contratado para o desfile dos cavaleiros, também teve problemas. O organizador disse ter tentado contratar outros dois trios elétricos, mas não foi possível porque eles já estavam reservados. "Houve o desfile, mas sem o caminhão do trio", lamentou Julietti.

Na programação de domingo, a prova do garrote foi substituída pela prova dos "chucros", que são animais mais resistentes e que teriam condições de participar das brincadeiras com o público. Houve também a final do rodeio, em que foram premiados 5 peões de cavalo e 5 de boi (O JC irá publicar, na próxima edição, os nomes dos ganhadores e os prêmios), e o baile no encerramento.

ARQUIVO



Julietti disse que a comissão organizadora teve um prejuízo de R$ 5 mil. A quantia paga para a Banda ficou por conta da Bill Produções."Não visamos lucro em nenhuma festa que fizemos todos esses anos. Se a renda é boa, guardamos para o próximo ano".

A Festa do Peão sempre foi realizada no recinto onde acontece a Expoflora. Neste ano, segundo o organizador, houve a mudança devido à outras festas que haveriam por perto. "Não queríamos misturar o público dos eventos que aconteceram", explicou.

A população de Holambra ficou decepcionada com o que houve. Como seria a primeira vez que a Festa do Peão teria um show do nível da Banda Mel, os moradores reclamaram por ter ocorrido tanta confusão. Um morador da cidade, que não quis se identificar, disse que a Festa foi um fracasso. "Todos estavam esperando para ver o show. Tinha meia dúzia de pessoas no recinto. A população não apoia este tipo de evento. Nas festas típicas holandesas, todo mundo comparece", desabafou o morador.

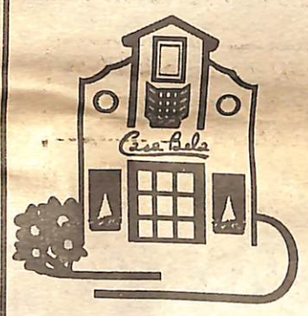
Julietti ressaltou que todos têm um pouco de culpa pelos incidentes ocorridos. Ele afirmou que a empresa Bill Produções e Eventos é responsável pela infra estrutura do show." A firma contratada tem que preparar o local, até para dias de chuva".

Os organizadores procuraram uma advogada para obter informações sobre que atitudes tomar em relação à não realização do show."Realmente, não esperávamos esse resultado, pois tudo indicava que a Festa seria um sucesso. Houveram alguns problemas com a firma contratada para a montagem e realização da Festa e, lamentavelmente, teremos que ingressar na Justiça", destacou Julietti.

BOB Click
FOTOGRAFIA
Atendê-lo bem,
é atendê-lo sempre
Tel. 860-1716 - R-107



Que o ano de 97 seja repleto de felicidade, e traga a toda a população de Holambra muita paz e alegria



Somando com você as alegrias do Natal, a Casa Bela Decorações e Casa Bela Café Bar, desejam que 97 seja marcado pela conquista da confraternização dos povos.



Mostra de música reúne 60 participantes

Juliana Parra

A Arte Viva, Espaço Artístico Liliana Gripp, apresentou a 2ª Mostra de Música, no dia 10 de dezembro, às 20h00, no Clube Fazenda Ribeirão. A Mostra contou com a participação de 60 alunos, que cantaram músicas clássicas e populares. De acordo com a diretora da Mostra, Liliana Gripp, o número de alunos dobrou em relação ao ano passado, quando aconteceu a primeira apresentação.

O objetivo do evento é propiciar aos alunos a oportunidade de mostrar o trabalho desenvolvido no decorrer do ano e fazer com que eles se familiarizem com o palco e a platéia."Os alunos estavam muito mais seguros em relação ao ano passado. Eles estão se destacando e até formando conjuntos musicais".

Cerca de 350 pessoas compareceram para assistir a apresentação. "Em 95, o número de pessoas foi basicamente o mesmo. Este ano, os alunos foram muito aplaudidos", confirmou Liliana. Os professores responsáveis foram Liliana Gripp e Humberto Shiomi, de teclado, Adriana Rigoletto e Júlio Moraes, de violão Alexandre Magno, de bateria e Márcio Colombo, que dá aulas de saxofone.

O Espaço Artístico foi criado com o objetivo de oferecer um local onde professores de artes pudessem desenvolver um trabalho junto a comunidade local e, integrados, pudessem também permitir aos alunos a oportunidade de desenvolver os sensos crítico e artístico.

Segundo Liliana, o evento teve muito sucesso. "Os pais ficaram muito contentes. Sentimos que eles ficaram satisfeitos com seus filhos. Para o ano que vem, a idéia é formar conjun partindo da iniciativa dos próp alunos", adiantou.



Professor Magno, com aluno Aryan: destaque no evento

Alunas de dança dão a "Volta ao Mundo"

No último dia 15, os grupos de dança do Clube Fazenda Ribeirão apresentaram o Festival, com o tema Volta ao Mundo, às 19h30, no próprio Clube. Organizado por Norma Schut, Márcia van Schaik, Iraíma Segeren, Regina van Kampen e Liduína Lot, o evento contou com a participação de 85 alunas, de 4 a 17 anos, sendo 55 bailarinas clássicas e 30 daçarinas de jazz.

Segundo Norma Schut, faz 3 anos que os grupos voltaram a se apresentar. "Por 18 anos houve festivais. Não sei porque os grupos pararam de se apresentar. Algumas mães se organizaram e contrataram as professoras Silvia Franco, de ballet clássico, e Gisela Ramos Marine, de jazz para recomeçar as apresentações", lembrou. De acordo com ela, as mães das alunas colaboraram muito na organização do Festival. "Muitas mães ajudaram a montar o cenário, a vestir as crianças, a arrumar o palco. Foi um trabalho voluntário mesmo", comentou Norma.

Neste ano vieram grupos de Mogi Mirim e Conchal para a apresentação de danças típicas de vários países, daí o tema do Festival "Volta ao Mundo". Para Norma, todos os grupos tiveram grande destaque. Ela explicou que " 'os pequenos' se destacaram por serem engraçadinhos, e as meninas mais velhas porque apresentaram as danças de forma mais profissional, com sapatilhas de ponta" (sapatilhas que possuem a ponta de gesso e são próprias para bailarinas em estágio mais avançado).

Após as danças, as alunas homenagearam as professoras Silvia e Gisela, com flores e presentes. Cerca de 400 pessoas foram ao Clube assistir ao Festival. Os planos para 97, segundo Norma, são de aumentar os tipos de danças e aperfeiçoar aquelas que já foram apresentadas neste ano.



SCORPION
Endereço
Av. Saudades, 1453 - Centro
Cep: 13.480-070 - Limeira - SP
FONE: (019) 451-5143
Retífica de Motores
Retificamos o Motor de seu Carro. V.W, Ford, Fiat e GM
Garantia de 1 ano ou 20.000 Km em até 4 pagamentos ou o menor preço à vista
Promoção de Motores
CONFIRA
Retificamos o Motor de seu Carro. V.W, Ford, Fiat e GM.

Supermercado
MOINHO DE VENTO
Qualidade - Variedade - Economia
Dia 24 - Estaremos abertos das 8:00 às 18:00 hs.
Dia 25 - Estaremos fechado.
Dia 31 - Estaremos aberto das 80:00 às 18:00 hs.
Dia 1º - Estaremos fechado.
Feliz Natal
Próspero Ano Novo
Rua Campo de Pouso, s/nº - Holambra -(019) 860-1511 Ramal 261

Fone
860-1511
R. 214
Deseja a todos os clientes
e amigos um FeLiz Natal
e Próspero Ano Novo.
Rua Dória Vasconcelos, 55 - Centro - Holambra

Auto P. Schut
INTERCAR
Rent a Car
* Locação de Veículos *
Translados - serviços de Motorista
Rua Rota dos Imigrantes, 495 / 525 - Fone: 860-1101
INTERCAR
LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

Show

Grupo revive beatlemania na Eko's Night Club

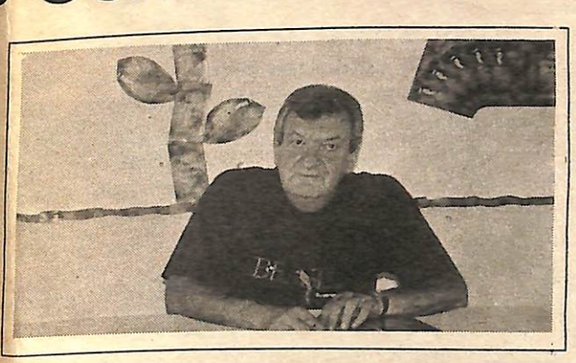
Gorge, Paul, Ringo e Lennon estarão na Eko's no dia 28, revivendo os tempos da beatlemania, matando a saudades dos mais velhos e mostrando à nova geração um pouco do que foi o maior grupo músical de todos os tempos. Abbey Road - Beatles in Concert é um grupo de cover que através de uma superprodução - carcaterizando músicas, instrumentos e vestimenta - remete os espectadores aos bons tempos de "Let it Be" "Lucy in the Sky with diamonds", "Can't buy me love"... " e muito mais. A produção do show é da Primason Eventos e Publicidade: "Acreditamos que os Beatles agradam jovens, adolescentes, adultos, enfim, a todos que gostam de uma boa música", comenta Zi Cavalcanti, promotor do evento. O show acontece a partir das 22 horas. Serão utilizados os dois salões da Eko's e um sistema especial com telão e TVs, colocados em pontos estratégicos, inclusive no American Bar.

Trabalho cuidadoso

Abbey Road - Beatles in Concert é um grupo de músicos formado em São paulo na década de 80. Sua preocupação é executar as músicas dos Beatles com a máxima fidelidade, o que é conseguido através de um trabaho cuidadoso que vai desde a aquisição de equipamentos e instrumentos utilizados pelo grupo original até o aprimoramento vocal e escolha do repertório e caracterização no palco. Com apresentações em todo País e no exterior, Beatles in Concert é formado por Júnior (Ringo), Celso Aniéri (Paul), René Zajackowski (Jonh) e Maury (George), todos músicos experientes, com formação musical e cultural voltada para a obra dos Beatles.

Show

Escritor lança livro de poesias no Centro Cultural



O escritor jaguariunense Augusto José Chiavegato lançou no último dia 13, no Centro Cultural, o seu último livro "Estão chegando as flores", uma coletânea de poesias. O lançamento aconteceu às 20 horas e contou com a presença do autor, que deu autógrafos durante o evento. Formado em filosofia, teologia e jornalismo, Chiavegato foi por 14 anos professor na PUC de São Paulo, ocasião em que publicou o livro "Homem Hoje", editado na capital paulista. O escritor foi também redator chefe do jornal A Tribuna Ilustrada.

O livro lançado ficou também em exposição até o domingo passado, juntamente com a mostra de quadros em óleo sobre tela e espatulados da pintora Marilda Bonaparte Chiavegato. Segundo o escritor, as exposições tiveram um resultado extremamente positivos. A maioria dos quadros, que em geral continham motivos relacionados a Jaguariúna, foram vendidos. O livro "Estão chegando as flores" pode ser encontrado à venda nas livrarias da cidade.

Sábado de Prevenção à Hipertensão atende 50 pessoas

Cerca de 50 pessoas participaram do "sábado de prevenção à hipertensão", realizado pelo Centro de Especialidades Clínicas - Ceclin - no último dia 14. Logo no início da manhã, a médica Dora Zanin, uma das responsáveis pelo evento, deu uma palestra esclarecendo os interessados sobre as maneiras de prevenir a doença e também de identificá-la. Logo depois, médicos mediram a pressão arterial dos presentes e orientaram para um tratamento as pessoas que se mostraram com tendência à hipertensão. Segundo Roseli Lourenço, gerente da Ceclin, as pessoas que participaram tiveram um excelente atendimento e o resultado foi positivo, embora o número de participantes pudesse ter sido maior: "as pessoas ainda não estão muito acostumadas com o trabalho de prevenção às doenças, costumam procurar médicos apenas quando estão doentes", destacou. Segundo ela, o trabalho deverá continuar no próximo ano abordando, provavelmente, o tema diabetes em fevereiro.

CAFÉ CALIENTE
Fone 860-1172
Deseja a todos Amigos e Clientes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo
Rua Rota dos Imigrantes, 485 - Centro - Holambra

Restaurante Warong
Informa a seus clientes que estará fechado de 23/12/96 a 01/01/97.
Feliz Natal e Próspero Ano Novo
R. Campo de Pouso, s/nº Centro - Holambra Fone: 860-1495

Reiki
A cura pelas mãos.
Cura de corpo fisíco e emocional.
Elimina stress.
Potencializa a ação positiva dos medicamentos.
Reduz os efeitos colaterais do químio e radioterapia.
Eficiente nos tratamentos de depressão.
Venha relaxar, marque um horario com Maria G. Groot ☎ 860-1269

ADESCH
Deseja a todos os moradores de Holambra, um Feliz Natal e um Ano de 97 cheio de realizações

Cooperativa Agro Pecuária Holambra
HOLAMBRA
Que o Ano Novo renove nossas esperanças e fortaleça nossa fé em construir um mundo melhor.

Novo Mundo

E aqui estamos de novo com a velha coluna, conforme programado. Fiz minha viagem ao 'novo mundo' e enquanto isto meu 'little brother'e minhas mãos direitas terminaram a safra para mim. (Preciso viajar mais para conscientizar-me melhor de que as coisas continuam funcionando perfeitamente sem mim!)

E a viagem valeu a pena...

México é por um lado um outro mundo, mas por outro, demasiado parecido como o Brasil. O pais está recuperando-se economicamente. Existem muitas possibilidades ali, só precisa de dinheiro, garra, coragem e fé!

Nos últimos 6 meses dois clientes nossos foram sequestrados... Existe muita corrupção. Estão fazendo uma limpeza geral no aparato policial. Demitiram várias centenas de policiais. Dizem os jornais que muitos, talvez a maioria entrou para (ficou no) mundo do crime. É uma faca de dois legumes: pepino e abobrinha!

Em meio à correria (e devido a altitude e poluição a correria deixa a gente meio sem fôlego), consegui reservar 2,5 horas para visitar o Museu Nacional de Antropologia da cidade do México. O país tem uma história milenar e gradiosa com os Maias e os Astécas; o museu não deixa por menos e é maravilhoso. Entre as milhares de impressões, informações e imagens, uma frase me tocou fundo: "Os Toltecas foram um povo sábio. Eles sabiam dialogar com seu coração"... E esta frase tem dois enfoques interessantes: dialogar com os outros com o coração e dialogar consigo mesmo, com o seu própio coração. Ambos igualmente difíceis!

Já os E.U.A. é outra coisa , outra realidade: racionalidade pura. São bastante surdos para os berros do coração!

Brigam para cada dollar... Mais que isso ,brigam por cada milésimo de dollar: a gasolina custa US$ 1,1309. E o mundo das flores e plantas quase não conhece intermediários: é o produtor que entrega a sua produção direto para as grandes redes de supermercados e redes de floriculturas. Sabem promover produtos. Tem contato direto com os clientes...

Em New York sobrou uma noite para passearmos um pouco e é claro



que tomamos o rumo de Manhatan e fomos bater perna na Broadway! Belo. Estonteante.

E deu também para conhecer as últimas novidades em termos de televisão (jumbotron caseiro) x internet.

Assistimos pela internet ao show 'Wildest Dreams' da Tina Tuner em Amsterdam no estádio do Ajax. Esta mulher maravilhosa, com 60 anos, continua cheia de energia, emoção e pernas bonitas.

Finalizando, guardo do novo mundo (que durante décadas relutei em conhecer) alguns aprendizados, alguma sabedoria, algumas doces lembranças, uma frase: "That's a lot of money, Luís", e mando aqui alguns versos da última música do show da Tina:

"Now when I let it out to sleep,
I will be dancing in my dreams,
Seeing de way it all should be
I will be dancing... dancing in my dreams..."

Chico Schoenmaker

DE JAGUARIÚNA

DECRETO Nº 1830, de 10 de dezembr 1996.

Dispõe sobre permissã de serviço de taxi.

LAERCIO JOSÉ GOTHARDO, Prefeit Município de Jaguariúna, estado de Paulo etc., no uso de suas atribuições le e, segundo o que consta no protocol 3155/96,

DECRETA:

Artigo 1º - Fica outorgada permissã título precário, ao motorista Gentil Ce R.G. nº 6. 308. 223, para explorar serv de taxi, com ponto junto ao bairro Rose

Parágrafo único - Fica vedada, sob pena caducidade, a transferência da permissã que alude este artigo, sem a prévia anuên da Prefeitura.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na d de sua publicação.
Prefeitura do Município de Jaguariúna, 10 de dezembro de 1996.

LAERCIO JOSÉ GOTHARD
PREFEITO

Publicado no Departamento de Expedie e Registro da Secretaria Municipal Governo, na data supra.

ISAEL DE SUPRA
Secretário



Chegamos ao final de mais um ano.
E ao final de meu mandato.
Quero, nesta oportunidade, agradecer a confiança deste povo que terei sempre em meu coração.
A todos meu muito obrigado pela confiança a mim depositada.em nome de minha família.

Espero que esta mesma confiança seja repassada ao amigo Antônio Marino Brandão de Almeida, que, tenho certeza, vai continuar o meu trablho, visando fazer uma Holambra cada dia mais bonita e digna de seu povo.

A todos que colaboraram comigo nestes quatro anos, sou grato pelo carinho e dedicação.

Feliz Natal e um 1997 cheio de realizações. São os votos sinceros de

Celso Capato
Prefeito Municipal de Holambra

Moradores enfeitam suas casas para o "Natal de Luzes"

Juliana Parra

Para você que ainda não enfeitou a fachada e o jardim de sua casa, ainda há tempo de participar do concurso "Natal de Luzes" provido pelo Rotary Club e ACIAH. Com o objetivo de aumentar o espírito natalino na cidade, bem como enfeitar a zona urbana de Holambra, está sendo promovido o primeiro concurso residencial natalino no município.

Não é preciso fazer inscrições, basta apenas enfeitar as casas, para estar participando do concurso. Nos dias 23 e 24 de dezembro, um grupo de juízes estará fazendo o julgamento, com olhos de turístas, da rua para a residência, sem adentrar no terreno. O julgamento será feito à noite para que se possa avaliar melhor o efeito das luzes.

Basta andar à noite pela cidade para saber que muitos moradores já estão participando do concurso. A moradora Rosa Cris enfeitou o jardim de sua casa como faz todos os anos e não sabia sobre o concurso. "Coloquei luzes numa tuia que tenho no jardim. Ficou muito bonita, a tuia está com um tamanho bom e as luzes destacaram bastante. Nem sabia que estava concorrendo no concurso "Natal de Luzes", falou.

Já o morador Johannes Mandoks ainda está enfeitando a fachada e o jardim de sua casa. "Todos os anos faço decoração. Fico o dia todo mexendo nisso. Foram colocadas 3500 lâmpadas", confessou. Nas árvores, foram penduradas 4 estrelas luminosas. No jardim, foi construído por Mandoks, há 3 meses, um moinho, e agora foi enfeitado com 1200 lâmpadas. "Só para colocar as lâmpadas no moinho, precisei fazer 800 furos para poder encaixá-las", contou Mandoks. Há também, no jardim, uma árvore feita com 1000 lâmpadas, um enfeite de luzes em forma de cortina, que foi posto na janela, além de uma casinha de tijolos, toda enfeitada com lâmpadas que tocam músicas natalinas. Na casinha será colocado um presépio. As luzes da fachada também emitem sons.



Mandoks:"fico o dia todo cuidando da decoração"

Os critérios para avaliação serão baseados na beleza, originalidade e criatividade. A entrega dos prêmios, será no dia 27 de dezembro, durante o jantar de confraternização, no Clube Holambra.

SERVIÇO

Saiba o que estará funcionando no Natal e Reveillon

- ***Farmácias:***

Santa Helena: dia 24, até às 19h00 e dia 25, permanecerá fechada

Popular: dia 24, até às 20h00 e dia 25 permanecerá fechada

- ***Posto de Saúde:*** permanecerá aberto 24 horas

- ***Supermercados***

Moinho de Vento -, até às 18h00, nos dias 24 e 31/12. 25 e 1º, estará fechado

Eva - Aberto até enquanto tiver movimento

Goed Koop -, dias 24 e 31/12, até às 18h00. 25/12 e 01/01, fechado

- ***Padarias***:

Martin Holandesa: aberta nos dia 24 e 31/12 até às 12h00

Skopão - dias 24 e 31/12 até às 17h00. Nos dias 25/12 e 01/01 fechada

Itaú
Banco Itaú S.A.
Agencia de Holambra
Desejamos aos nossos clientes
e amigos Feliz Natal e Próspero Ano Novo
Rua Rota dos Imigrantes, 653 - Centro - Holambra

Holambra Alimentos
Agradece a preferência dada neste decorrer de ano
Deseja a todos um feliz Natal
e Próspero Ano Novo.
Ligue 974-4936 e teremos
satisfação em deixar sua encomenda prontinha
Rua Rota dos Imigrantes, nº 211 - Centro - Holambra

Fisioterapia
Fysiotherapia Iso Stretching
3ª feira e 5ª feira: as 7:30 hs as 8:30 hs - 8:30 as 9:30
18:30 hs as 19:30 hs.
2ª feira e 4ª feira: s 18:30 hs as 19:30 hs.
* Maiores informações na
FYSIOTHERAPIA ou pelo fone: 972-5178
Rua das Tulipas, s/nº - Cx. Postal 64 - Holambra - SP

CGO - Assessoria e Comércio Exterior S/C Ltda
CGO
Deseja a seus clientes e fornecedores
um Feliz Natal e um Ano Novo
com muito sucesso
Fone: 860-1307 / 860-1702 / 860-1719
Rua das Tulipas, s/nº - Centro - Holambra

THE BEATLES in concert
O MELHOR DA BEATLEMANIA
VOCÊ QUE NASCEU NOS ANOS 40, 60, 70, OU ATÉ MESMO NOS ANOS 80,
NÃO PERCA, ESTE SHOW VAI MEXER COM VOCÊ !
"BEATLES IN CONCERT" NÃO SE TRATA APENAS DE UM COVER, MAS SIM DE UMA
SUPER PRODUÇÃO, UM ESPETÁCULO FASCINANTE QUE TRANSPORTARÁ VOCÊ
DIRETAMENTE À MAGIA DO MAIOR GRUPO MUSICAL DE TODOS OS TEMPOS
28-12 sábado EKO'S eventos
Ingressos à venda:
CAFÉ PARIS-Galeria Ramos / BANCA DA CRISTININHA / AUTO POSTO SCHUT-Holambra
INFORMAÇÕES: 867-5544 /867-2952/ 867-1633
realização: PRIMASOM eventos e publicidade

Em clima de festa

Criatividade marca decoração

A comemoração do Natal começa a ser preparada bem antes do dia 25 de dezembro. As lojas, por exemplo, já na metade do mês de novembro começam a se enfeitar e a vender objetos de decoração como árvores e enfeites. A cada ano surgem novidades nesta área, e para isso, o que não pode faltar é muita criatividade. Em Holambra as lojas de artesanato e enfeites investiram bastante. É só entrar em qualquer uma delas que já é possível "entrar no clima" do Natal. Sugestões não faltam...



Quem não gosta do Papai Noel...? Pois é, o "Bom Velhinho" agrada adultos e crianças e pode ser encontrado em várias versões na Casa Bela Presentes. Na foto, o maior deles, em tecido, custa R$ 20,00. Há também outros menores e alguns enfeites com o mesmo motivo, produzidos em resina. Outro objeto para Natal encontrado na casa Bela é o suporte para vela, em vidro e metal, que pode complementar qualquer decoração.

Árvores de Natal *- Para quem ainda não comprou sua árvore, a floricultura da Floriada tem à venda duas opções em árvores naturais. São tuias de formatos diferentes - uma delas é mais fechada e em verde mais escuro, a mais vendida pela casa; a outra, em tom de verde mais claro (à direita) tem os ramos mais abertos. Ambas ficam muito bonitas enfeitadas com bolas, bichinhos, caixinhas de presente, laços de fita, anjos ou outros objetos de decoração. É possível encontrar esses enfeites em várias lojas da cidade, ou mesmo nas papelarias. Basta soltar a imaginação ...*



Ao lado, enfeites prontos, utilizando materiais diversos como flores, pinhas, estopa, velas, laços de fita, papel, canela etc. Podem ser utilizados no centro de uma mesa e são uma boa opção para se dar de presente. Na floricultura Shalom podem ser encontrados em preços diversos, a partir de R$ 17,00. Para aqueles mais criativos, também na mesma floricultura é possível encontrar o material para confeccionar os arranjos.



Velas perfumadas também podem ser um presente simpático e servem para enfeitar uma mesa decirada, um canto da sala ou mesmo para se colocar próximo ao presépio ou à aárvore de Natal. Na Arte e Mensagem é possível encontrar vários tipos, desde as pequenininhas, em formato de frutas, até as grandes, que servem para castiçais ou para compor arranjos florais. As "frutinhas" custam R$ 2,00. Uma novidade da loja é a vela em formato de girassol, que pode dar um aroma agradável a toda casa.

Estética



Facial:

Tratamento de acne e manchas, limpeza de pele, peeling, revitalização cutânea, exame de pele, prescrição cosmética e tingir cílios e sombrancelhas.

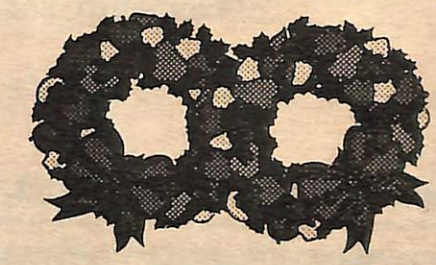
Corporal:

Massagens: anti-stress e drenagem linfática.
Tratamento de celulite e gordura localizada.
Depilação.

Atendimento com hora marcada.

Rep van de Groes Holambra Tel: (019) 860-1204

ACIAH
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL INDUSTRIAL E AGRICOLA DE HOLAMBRA



Que em 1997, possamos compartilhar novas e grandes realizações. Nossos desejos de um Natal e um Ano Novo de muito sucesso.
A DIRETORIA.

AUTO POSTO SCHUT

Lavagem, Troca de Óleo, Oficina mecânica e Borracharia

Que os Anjos que nos olham e protejem, tragam Boas Novas neste Natal e no Ano que irá se iniciar.

Rota dos Imigrantes, 495/525 - Tel: 860-1106

NATAL

Campanhas atendem 4 mil famílias carentes na região

Flávia Nunes Lima

O Natal é a data que mais estimula a criação de campanhas beneficentes. Para não cair na rotina, a cada ano entidades e setores de promoção social procuram inovar, buscando uma participação maior da população. É o caso, este ano, do grupo Advento - que significa estar a espera de algo - de Artur Nogueira. O coquetel a ser preparado neste domingo, às 14 horas, no Salão Paroquial, pelos 30 integrantes do grupo, pretende reunir 1,5 mil carentes do município.

De acordo com uma das dirigentes do Advento, Zubeide Antonia de Oliveira, o objetivo é criar um clima de noite de Natal, já que a maioria nunca teve a oportunidade de participar de uma ceia. "Eles ficarão sentados, sendo servidos pelos membros do grupo", diz. Na sua opinião, mais importante do que distribuir alimentos, é promover a confraternização. O grupo gospel "Amigos do Rei" vai animar coquetel, que terá também a apresentação de uma peça teatral. A festa, realizada pela primeira vez no ano passado, foi organizada através de doações de empresas, comércio e rifas, que possibilitaram a compra de 950 brinquedos para as crianças.

A intenção de Zubeide é atrair mais crianças para o grupo, prosseguindo com o trabalho da família Oliveira, que há 30 anos auxilia famílias carentes no município. "Sã[illegible]as que vão prosseguir com o nosso trabalho", diz.

CONTINUIDADE

Já algumas entidades assistenciais e as prefeituras de Holambra, Jaguariúna e Santo Antônio de Posse preferiram dar continuidade ao trabalho realizado durante o ano e encerram suas campanhas até dia 24. Em Holambra, além da entrega, dia 23, de cestas de Natal para as cerca de 120 famílias cadastradas no Serviço Social, será realizado amanhã, o "Natal das Crianças", com direito a Papai Noel chegando de helicóptero às 17 horas, no Estádio Municipal "Zeno Capato", trazendo presentes para crianças de até 10 anos, que retiraram suas senhas no Departamento de Serviço Social.

Os ônibus estarão circulando gratuitamente nas estradas municipais a partir das 15h30. A Secretaria da Promoção Social de Jaguariúna também entrega, na próxima semana, cerca de 250 cestas e em Santo Antônio de Posse, o grupo "Pão de Santo Antônio", da Paróquia de Santo Antônio, vai entregar dia 24, após uma missa, donativos para cerca de 150 famílias carentes, além de roupas e brinquedos para as crianças.

O centro espírita "Jesus, Luz e Verdade", na Vila Rica também vai entregar, durante uma festa no domingo de manhã, 26 cestas de alimentos e 80 sacolas com roupas e calçados para as crianças.

PATRÍCIA DE PAULA



Alimentos: Promoção Social de Holambra entrega cestas para famílias cadastradas

Crise Social promove união

A solidariedade está cada vez mais em alta. Essa é a opinião dos organizadores das campanhas beneficentes de Natal da região. Segundo eles, a crise social é a responsável pela aproximação das pessoas. "A participação este ano foi 100%. Acredito que o pessoal está mais próximo de Deus devido aos problemas", afirma Doraci Bianchi, do grupo "Pão de Santo Antônio".

A Secretária de Promoção Social de Jaguariúna, Rita de Cássia Bergamasco Soares de Moraes, também está satisfeita com a participação do município. "O pessoal aqui é muito solidário", diz. Para Zubeide Oliveira, do grupo Advento, apesar das dificuldades enfrentadas pelos organizadores das campanhas, o ato solidário proporciona uma satisfação pessoal muito grande, o que explica a perseverança. "Deus está pondo o dedinho dele no coração das pessoas, por isso a solidariedade está aumentando", afirma.

Para ajudar

Ainda dá tempo para contribuir com algumas campanhas. Em Holambra, o Departamento de Serviço Social está recebendo hoje, no período da manhã, donativos para as cestas de Natal. O grupo "Pão de Santo Antônio" também está recebendo donativos, que podem ser entregues na Paróquia de Santo Antônio e o grupo Advento pede a doação de copos, guardanapos e refrigerantes para a festa de domingo. Os produtos podem ser entregues na secretaria da Matriz, no horário comercial ou na rua Alcidia Mateis, 204, Jardim Resek.

Magazine Geraldi



E que os Mensageiros de Deus sejam ouvidos, para que o mundo seja melhor para todos aqueles que aqui vivem. Que o Natal seja repleto de Paz e o Ano Novo cheio de Alegria

é o que deseja os proprietários

Holambra - R. Rota dos Imigrantes, 632 - Fone: (019) 860.1377
Jaguariúna - "Casa de Móveis São Luis" - R. Cândido Bueno, 745 - Fone: (019) 867.2142

VIDRARTE
Vidraçaria & Molduras



Por meio deste veículo de comunicação, venho agradecer a todos na cidade de Holambra pela atenção em acolher este novo estabelecimento.

Desejo a todos um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.

Loja 1: R. Dr. José Pereira - Sto. Antonio de Posse - SP - Fone: 896.1321
Loja 2: R. Rota dos Imigrantes, 433 - Galeria Hulshof - Holambra - SP

O Bingo foi adiado do Dia 14/12 para 21/12

Não percam o sensacional Bingo Beneficente !!!
Com apenas R$ 10,00, você poderá ganhar uma MOTO o Km Titan 125 e mais os seguintes prêmios. TV em cores 14' - Forno Microondas Cafeteira- Liquidificador - Batedeira e muito mais prêmios.

Local: Douradão ..... Data: 21/12/96 ..... Hora: 19:00 hs

LOCAL DE VENDAS
Thathy Presentes
Banca do Mané
Padaria Skopão
Fundão
Palmeiras

Colégio Participação oferece ensino personalizado

Com proposta construtivista, escola aposta na independência e autonomia das crianças

Com apenas três anos de funcionamento, o Colégio Participação surgiu com a idéia de dar aos pais mais uma opção de escola para seus filhos, oferecendo ensino baseado na proposta construtivista, que tem como objetivo principal, preparar o aluno para o mundo, desenvolvendo a autonomia, a independência, a socialização e o senso crítico nas crianças.

A escola, hoje, conta com 16 funcionários, sendo 11 professores, dos quais 4 são especializados. Os 120 alunos, do maternal I até a 3ª série, matriculados no colégio, se dividem entre as 11 turmas, fazendo com que, pela baixa quantidade de crianças em cada sala, o ensino se torne personalizado.

A diretora pedagógica Suzana van Ham contou que a idéia de trabalhar com ambientes preparados, com baixo número de alunos, surgiu desde a construção do prédio. "Mesmo antes de começar, fizemos um estudo para definir qual seria nossa proposta de trabalho", lembrou.

Segundo o professor Tony , a diferença do Colégio Participação e de muitos outros, principalmente os de caráter particular, é não trabalhar pela condição financeira ou pela ascenção profissional, mas "poder trabalhar livre, com harmonia, sendo respeitado como um profissional".

A diretora administrativa Márcia van Schaik destacou que, dentro da escola, todos trabalham em rítmo de cooperação, de amizade, sobretudo de profissionalismo. " Todos os profissionais que estão aqui, são valorizados pelo seu trabalho. Todo mundo veste a camisa da escola desde o início", disse.

De acordo com o professor Tony, mesmo os funcionários que entram depois, "vêm com a mesma vontade de trabalhar e com o mesmo pique que aqueles que já estão no colégio desde o início".

Os professores, segundo Márcia, são contratados a partir de uma seleção criteriosa, pela formação e capacidade. "A reciclagem dos professores é diária. A escola propicia cursos de proficionalização para eles", afirmou.

A professora Angélica Alves explicou que no início do ano, a diretora pedagógica passa uma lista de livros para os professores. "Para não precisar ler todos, que são muitos, nós fazemos um seminário de livros. Cada professor lê cerca de 4 livros e depois cada um expõe para os colegas o que aprendeu ou conseguiu aperfeiçoar". Neste ano 40 livros foram lidos.

Márcia disse que a dificuldade do Colégio, como qualquer empresa privada apresenta, é se manter no mercado, com a preocupação de oferecer um padrão de qualidade aos alunos. "Na verdade a dificuldade existe como uma mola propulsora. As dificuldades vêm em forma de fortalecimento, é um desafio" conclui Márcia.

Na opinião dela, tudo o que é novo assusta os europeus. No início, a preocupação foi passar, para os pais, informações sobre os trabalhos que seriam desenvolvidos com os alunos. "Queremos deixá-los conscientes do que acontece no Colégio, explicar como é nossa proposta. É por isso que fazemos reuniões com os pais, uma vez por mês. A proposta, para o ano que vem, é realizar esses encontros a cada 15 dias", garantiu.

A escola possui uma biblioteca está anunciando trabalhos com computadores, com a proposta de oferecer aos alunos, desde cedo, o estudo através da informática.

Juliana Parr



Equipe do Colégio Participação: integração entre alunos e professores

COLÉGIO PARTICIPAÇÃO

Férias ?

Enquanto nossos Amiguinhos Renovam suas energias. O Colégio participação arruma a casa e se prepara para uma feliz volta às aulas.E se você ainda procura uma proposta que atenda plenamente as necessidades de seu filho. Ainda temos vagas para o período da tarde.

VENHA NOS FAZER UMA VIZITA!!

Rua Leandro Gonçalves, 231
Centro - Holambra

FONE: 860-1650

Restaurante Clube Holambra

Sef - Service por Kilo.

Restaurante Bar e Hotel

Tragam sua família, onde vocês encontram qualidade e menor Preço.

Alameda Maurício de Nassau. s/nº - Holambra - Fone: 860-1691

DETALHE DECORAÇÕES ARRUDA

Restauração de Estofados de Couro (inclusive em automóveis)

Reformas de Estofados, Cortinas e Persianas
Aplicação de Impermeabilizantes p/ Tecidos

Rua Pedro Anderson, nº 369 - Guanabara
Fones (019) 241-1593 e 241-9468 - Campinas

SKOPÃO HOLAMBRA
PADARIA E CONFEITARIA

Comunicamos aos nossos fregueses e amigos nosso horário de funcionamento:

BOAS FESTAS !!!

Dias 24 e 31 até as 17:00 hs
Dias 25 e 01 - Fechado

Fone: 860-1716

CREDICARD S/A
CREDICARD SA
DINER'S CLUB

Não perca esta oportunidade venha fazer o seu Cartão de Crédito. Fácil, Rápido e sem Burocracia

Estaremos aqui no AUTO POSTO PIONEIRO com nossos representantes nos dias:
20/12/96 das 13:00 às 18:00 hs.
21/12/96 das 10:00 às 18:00 hs.

REPRESENTANTE LEGAL
FONE/FAX: (019) 461-4332 - FALAR COM SUELY

TropClima
EQUIPAMENTOS P/ ESTUFAS AGRÍCOLAS LTDA.

Que a comemoração do nascimento daquele menino possa nos trazer a paz e a alegria e que possamos viver o amor com toda intencidade possivel

AV. FIGUEIRAS, 256 - FONE: (019) 860.1444 - 860.1834
FONE/FAX: (019) 860.1836 - HOLAMBRA - SP

professores

Os professores, segundo Márcia, ão contratados a partir de uma sele-ão criteriosa, pela formação e capa-idade. "A reciclagem dos professores diária. A escola propicia cursos de roficionalização para eles", afirmou.

A professora Angélica Alves ex-licou que no início do ano, a diretora edagógica passa uma lista de livros ara os professores. "Para não pre-sar ler todos, que são muitos, nós zemos um seminário de livros. Cada rofessor lê cerca de 4 livros e depois da um expõe para os colegas o que prendeu ou conseguiu aperfeiçoar". este ano 40 livros foram lidos.

Márcia disse que a dificuldade do olégio, como qualquer empresa pri-da apresenta, é se manter no mer-do, com a preocupação de oferecer m padrão de qualidade aos alunos. Na verdade a dificuldade existe co-o uma mola propulsora. As dificul-ades vêm em forma de fortalecimen-, é um desafio" conclui Márcia.

Na opinião dela, tudo o que é no-assusta os europeus. No início, a preocupação foi passar, para os pais, informações sobre os trabalhos que seriam desenvolvidos com os alunos. "Queremos deixá-los conscientes do que acontece no Colégio, explicar como é nossa proposta. É por isso que fazemos reuniões com os pais, uma vez por mês. A proposta, para o ano que vem, é realizar esses encontros a cada 15 dias", garantiu.

A escola possui uma biblioteca e está anunciando trabalhos com computadores, com a proposta de oferecer aos alunos, desde cedo, o estudo através da informática.

Juliana Parra

COLÉGIO PARTICIPAÇÃO

Férias ?

Enquanto nossos Amiguinhos Renovam suas energias. O Colégio participação arruma a casa e se prepara para uma feliz volta às aulas.E se você ainda procura uma proposta que atenda plenamente as necessidades de seu filho. Ainda temos vagas para o período da tarde.

VENHA NOS FAZER UMA VIZITA!!

Rua Leandro Gonçalves, 231
Centro - Holambra

FONE: 860-1650

DETALHE DECORAÇÕES ARRUDA

Restauração de Estofados de Couro (inclusive em automóveis)

Reformas de Estofados, Cortinas e Persianas
Aplicação de Impermeabilizantes p/ Tecidos

Rua Pedro Anderson, nº 369 - Guanabara
Fones (019) 241-1593 e 241-9468 - Campinas

SKOPÃO
HOLAMBRA
PADARIA E CONFEITARIA

Comunicamos aos nossos fregueses e amigos nosso horário de funcionamento:

BOAS FESTAS !!!

Dias 24 e 31 até as 17:00 hs
Dias 25 e 01 - Fechado

Fone: 860-1716

Rua Rota dos Imigrantes, 2011
Centro - Holambra

ICARD S/A
R'S CLUB
portunidade
artão de Crédito.
em Burocracia
O PIONEIRO com nossos

TE LEGAL
461-4332 - FALAR COM SUELY
An. Americana/SP - 18465-000

TropClima
EQUIPAMENTOS P/ ESTUFAS AGRÍCOLAS LTDA.

Que a comemoração do nascimento daquele menino possa nos trazer a paz e a alegria e que possamos viver o amor com toda intencidade possível



AV. FIGUEIRAS, 256 - FONE: (019) 860.1444 - 860.1834
FONE/FAX: (019) 860.1836 - HOLAMBRA - SP

A QUEM IREMOS ?

ARREMEDO DE EDUCAÇÃO

Não é a primeira vez que toco nesse assunto, mas o momento me parece oportuno para voltar a ele. Foi divulgado que as Secretarias de Educação e Saúde do Estado de São Paulo lançaram um projeto visando orientar e informar a população estudantil sobre a questão das drogas e das doenças sexualmente transmissíveis. O editorial do JC frisou que não se pode fechar covardemente os olhos diante da situação cada vez mais grave, que o silêncio e a censura não são atitudes corretas, sendo necessário partir para a educação.

De fato, é preciso fazer alguma coisa, ninguém tem o direito de omitir-se quando pode ajudar em algo. Nossos jovens merecem respeito, eles têm direito à educação e informação corretas, precisam ser orientados sobre os riscos que correm. A iniciativa do governo seria muito louvável se estivesse, de fato, sendo uma ajuda e uma orientação segura para os jovens, contribuindo para possibilitar-lhes um amadurecimento saudável.

Acontece que não está... Como disse o especialista em Aids norte-americano Malcolm Potts: "Dizer a uma pessoa envolvida em comportamento de alto risco que use preservativo, é como dizer a um motorista inteiramente embriagado que ponha o cinto de segurança e guie tranquilo".

Parece que as pessoas e entidades a quem cabe adotar medidas públicas em favor da população, continuam tratando nossos jovens como pessoas sem caráter, onde o instinto é o que mais importa. Eles alertam para a necessidade de tomar medidas preventivas contra a contaminação, mas desde que isso não interfira em nada no "direito ao prazer" que parece, para eles, estar acima de tudo. Nem ao menos se considera a castidade como um valor, antes como um desvalor, uma possibilidade na qual nem sequer se cogita, por tratar-se de algo ultrapassado, sinônimo de repressão e machismo. Em vez de limitar-se ao menos a uma prudente imparcialidade, o caderno elaborado pelo governo faz questão de incitar declaradamente seus leitores à permissividade sexual, com "conselhos" como: "Faça bom proveito e divirta-se", "no sexo vale tudo", "não existe certo ou errado" (pag. 10). A única regra é que não haja violência. Como se fosse possível pedir a alguém que aprenda a dominar seus instintos, enquanto por outro lado se lhe diz que "vale tudo". Será que eles não percebem a incoerência? E ainda chamam isso de "educar" e "informar"... Ao contrário, essa iniciativa é mais um cínico desrespeito à inteligência e à dignidade dos nossos jovens, que tanto precisam e esperam de nós uma orientação segura, que os ajude a ser mais gente, e ao invés disso são incitados a retornar a uma barbárie medieval, onde a única lei é a da própria vontade.

ficamos tão chocados com os métodos medievais de tortura, e não percebemos o caos em que se transforma uma sociedade onde a "lei" é deixar o instinto correr solto... Mesmo constatando o contínuo alastramento da contaminação pelo vírus da Aids, inclusive para além dos grupos de risco, teimamos em apregoar que o uso adequado dos preservativos resolveria todos os problemas, como se fosse possível combater o mal com a própria prática do mal.

O aumento do consumo de drogas entre adolescentes deveria ser para nós um alerta. Sabemos que as drogas são uma fuga, uma compensação para desajustes emocionais provocados, quase sempre, por problemas familiares, mas não fazemos nada para promover a estabilidade das famílias. Fala-se na importância de se "formar verdadeiros cidadãos", mas não se oferece aos jovens valores seguros pelos quais possam guiar-se. Ao contrário, luta-se para legalizar o aborto, o divórcio, as uniões homossexuais, os direitos das uniões ilegítimas, e mesmo o consumo de drogas. Como é que essa mentalidade vai formar bons cidadãos, é o que eu gostaria de saber.

Dias atrás um jovem veio felicitar-me por meus artigos no JC. Disse ele que costumava apenas passar os olhos pelo jornal sem deter-se em nada, até que outro dia leu um dos meus textos e ficou tão impressionado que o mostrou a seus amigos.

Foi essa a primeira vez que recebi o reconhecimento de um jovem, excetuando os familiares e amigos. E isso para mim vale como uma prova de que os jovens não são assim tão incapazes de se interessar por valores elevados, como muita gente parece pensar. Ao contrário, eles estão carentes, terrivelmente carentes de uma orientação que lhes permita desenvolver suas potencialidades mais nobres, encontrar um ideal de vida que não os decepcione, encontrar, enfim, um sentido para suas vidas.

Um dia, as crianças e jovens de hoje saberão cobrar de nós aquilo que não lhes demos. E em vão lhes diremos que fizemos todas as suas vontades, pois, dirão eles, aquilo que era realmente importante não lhes demos: a educação do caráter, da personalidade e do espírito, para que pudessem tornar-se adultos realizados, emocionalmente equilibrados e responsáveis, conscientes de serem filhos amados de Deus.

Margarida Hulshof

Triagro Agro Pecuária Ltda

TRIAGRO



Desejamos um Feliz Natal e um Ano de 97 repleto de realizações.

Comunicado aos sócios do Clube

Estamos firmando convênio com o Hotel Saveiros - Praia do Lázaro em Ubatuba. O Hotel oferece ótimos descontos para os sócios, sendo que será obrigatória a apresentação da credencial do Clube e RG quando o convênio for utilizado. Maiores informações pela Central de Reservas em Campinas (fone 232 7664), com Márcia.

Paróquia do Divino Espírito Santo

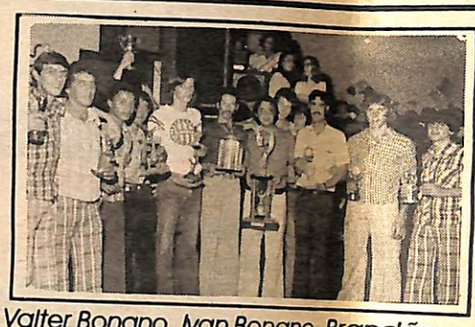
Notícias de 21.12 até 27.12

Principais festas religiosas: Quarta-feira, dia de Natal. Aniversário do Pe. Emanuel

Missas na Matriz:
Sábado, dia 21, às 19h30 - 4º Domingo do Advento
Domingo, dia 22, às 10h00
Terça-feira, dia 24, às 20h00 - Natal
Quarta-feira, dia 25, às 10h00
Quinta- feira, dia 26, às 19h30 - em língua holandesa

Missas nas capelas:
Domingo, dia 22, às 8h00, na comunidade Fundão
Sexta-feira, dia 27, às 20h00, na comunidade N. S. Aparecida, fazenda Universo

Expediente na casa paroquial:
Terça-feira, das 8h30 às 12h00 e das 14h30 às 17h30
Sábado, das 8h30 às 11h30
Quinta-feira, dia de folga do padre



Valter Bonano, Ivan Bonano, Brandão, Volta Seca, José Luís, Toninho e outros

Todos os presentes, fizeram parte de uma geração muito importante.

Vendo esta foto, bateu uma saudade muito grande de todos.

Meus amigos, relebrem comigo, quanto foi importante nossa amizxade,o quanto crescemos em experiência de toda nossa vida.

Cida Zani e Zacarias.

eva SUPERMERCADO

Onde você encontra mais qualidade por muito menos

SUPERMERCADO EVA INFORMA

Que a partir de 20/12/96 estará inaugurando seu AÇOUGUE

Eva Supermercado deseja a clientes, *amigos e fornecedores* um Feliz Natal e Próspero *Ano Novo*

Entrega a Domicílio

Av. Rota dos Imigrantes, 235
Centro - Holambra
860-1284

Relação dos aprovados na escola "Senai" de Campinas - cursos noturnos

Matriculas: Janeiro 97
Início das Aulas: Fevereiro 97

NOME	CURSO
01- Adriano de Campos	Torneiro Mecânico
02- Agnaldo Ferreira	Torneiro Mecânico
03- Alysson Santiago	Torneiro Mecânico
04- Cícero Fernandes da Costa	Eletrecista Instalador
05- Elio Militão Diogo	Torneiro Mecânico
06- José Marai da Costa	Ajustador Mecânico
07- Lucas Aparecido Novaes	Torneiro Mecânico
08- Luis Fernandes Sales	Ajustador Mecânico
09- Luis Antonio Barbosa da Silva	Eletrecista Instalador
10- Manoel Alves Balieiro	Torneiro Mecânico
11- Marcos Domingos de Campos	Eletrecista Enrolador
12- Mauricío Ferreira dos Santos	Torneiro Mecânico
13- Paulo Sergio Mendes Pereira	Torneiro Mecânico
14- Reginaldo Rezende	Torneiro Mecânico
15- Rogério Aparecido da Costa	Torneiro Mecânico
16- Ronivaldo Aparecido de Oliveira	Ajustados Mecânico
17- Sidney Aparecido Santos	Torneiro Mecânico
18- Wagner Rogério Bandeira	Ajustador Mecânico

SUPLENTES

NOME	CURSO
01- Claudio Aprecido Serafim	Hidráulica
02- Leandro Stoltenborg	Soldador

P.S. Aguardem comnunicado por telefone para fazerem a matrícula.
Parabéns a vocês.
Em nome da ADESCH - André Graat

Prefeitura Municipal de Santo Antonio de Posse

Estado de São Paulo

DECRETO Nº 1934, de 11.12.96

- Dispõe sobre coordenação das atividades de Assistência Tecnica, extensão rural, orienta ção ao abastecimento, e dá outras providên- cias.

Prefeitura Municipal de Santo Antonio de Posse

Estado de São Paulo

PORTARIA Nº 2370, de 10.12.96

- Dispõe sobre demissão, a pedido, HELOISA HE LENA DE CAMPOS F.DE OLIVEIRA, e dá outras pro vidências.

Prefeitura Municipal de Santo Antonio de Posse

Estado de São Paulo

PORTARIA Nº 2371, de 10.12.96

- Dispõe sobre demissão, a pedido, MARCELO A- PARECIDO GOMES, e dá outras providências.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

LEI Nº 1160, DE 16 DE DEZEMBRO DE 1996.

Dispõe sobre autorização ao Executivo para receber em dação em pagamento de débitos de Charonel Agropecuária S/A, lotes de terrenos urbanos, e da outras providências.

LAERCIO JOSÉ GOTHARDO, Prefeito do município de Jaguariúna, estado de são Paulo etc.,

FAÇO SABER que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte lei :

ART. 1º - Fica o Executivo autorizado a receber em dação em pagamento de débitos para com os cofres municipais, a título de dívida ativa regularmente inscrita até a presente data, proveniente de imposto territorial urbano, multas, correção monetária e juros de mora, incidentes sobre lotes de terrenos do loteamento denominado "Parque Florianópolis", no montante de R$ 104.230,45 (cento e quatro mil, duzentos e trinta reais e quarenta e cinco centavos), da firma CHARONEL AGROPECUÁRIA S/A, CGC nº 18.431.700/0001-04, 57 (cinquenta e sete) lotes de terrenos situados no aludido loteamento, atualmente dentro do perímetro urbano, conforme a seguir descritos:

a) Quadra "T" : Lote 1, com a área de 405,80m2; Lote 2, com a área de 374,00m2; Lote 10, com a área de 404,15m2; Lote 11, com a área de 374,00m2; Lote 12, com a área de 374,00m2; Lote 13, com a área de 325,00m2; Lote 14, com a área de 431,50m2; Lote 15, com a área de 598,25m2 e Lote 16, com a área de 698,54m2;

b) Quadra "U" : Lote 1, com a área de 409,00m2; Lote 2, com a área de 374,00m2; Lote 3, com a área de 374,00m2; Lote 4, com a área de 374,00m2; Lote 5, com a área de 374,00m2; Lote 27, com a área de 320,80m2; Lote 28, com a área de 425,60m2 e Lote 29, com a área de 625,00m2;

c) Quadra "V": Lote 1, com a área de 387,20m2; Lote 2, com a área de 374,00m2; Lote 3, com a área de 374,00m2; Lote 4, com a área de 374,00m2; Lote 5, com a área de 374,00m2; Lote 6, com a área de 374,00m2; Lote 7, com a área de 374,00m2; Lote 8, com a área de 374,00m2; Lote 9, com a área de 407,00m2; Lote 10, com a área de 415,56m2; Lote 11, com a área de 374,00m2; Lote 12, com a área de 374,00m2; Lote 13, com a área de 374,00m2; Lote 14, com a área de 374,00m2; Lote 15, com a área de 374,00m2; Lote 16, com a área de 331,10m2; Lote 17, com a área de 424,00m2; e Lote 18, com a área de 620,80m2;

d) Quadra "W": Lote 1, com a área de 617,30m2; Lote 2, com a área de 372,00m2; Lote 3, com a área de 374,00m2; Lote 4, com a área de 374,00m2; Lote 5, com a área de 374,00m2; Lote 6, com a área de 374,00m2; Lote 7, com a área de 374,00m2; Lote 8, com a área de 610,00m2; Lote 9, com a área de 563,00m2; Lote 10, com a área de 374,00m2; Lote 11, com a área de 374,00m2; Lote 12, com a área de 374, 00m2; Lote 13, com a área de 374, 00m2; Lote 14, com a área de 374,00m2; Lote 15, com a área de 321,00m2; Lote 16, com a área de 521,87m2; Lote 17, com a área de 562,00m2;

e) Quadra "X": Lote 1, com a área de 580,75m2; Lote 2, com a área de 585,00m2; Lote 3, com a área de 587,12m2 e Lote 4, com a área de 552,83m2; e

F) Quadra "Y": Lote 1, com a área de 57.799,06m2.

ART. 2º - Os lotes de terrenos descritos no artigo anterior, que perfazem uma área total de 81.747,73m2, foram devidamente avaliados, a razão de R$ 10,00 (deis reais) por metro quadrado, perfazendo um total de R$ 817.477,30 (oitocentos e dezessete mil, quatrocentos e setenta e sete reais e trinta centavos).

ART. 3º - A diferença encontrada, para maior, entre os valores do lotes de terrenos oferecidos como dação em pagamento e do débito da Charonel Agropecuária S/A, não será alvo de torna ou reposição por parte da Municipalidade.

ART. 4º- Os lotes de terrenos descritos no artigo 1º desta lei ficam desafetados e traspassados para a categoria de bem público de uso comum do povo.

Paragrafo único - Em decorrência do disposto neste artigo, na ocasião oportuna, a Prefeitura elaborará projeto pertinente de forma que as áreas compreensivas dos referidos lotes, somadas às das vias públicas alí contíguas ruas 18, 19 (parte), 20 (parte), 21 e 22, venham formar-se num todo, objetivando a implantação de área pública de lazer e/ou recreação.

ART. 5º - Esta lei encontrará em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura do Município de Jaguariúna, aos 16 de dezembro de 1996.
LAERCIO JOSÉ GOTHARDO
Prefeito

Publicada no Departamento de Expediente e Registro da Secretaria Municipal do Governo, na data supra.

ISAÉL DE SOUZA
Secretário

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE EDITAL / CONCORRÊNCIA Nº 010/96

Tornamos público que acha-se aberta nesta Prefeitura concorrência para locação de próprio municipal, situado no Centro Esportivo do bairro de Guedes, com a finalidade de exploração comercial de bar e lanchonete. O encerramento da licitação será no dia 20 de janeiro de 1997 às 10:00 horas. Informações poderam ser obtidas na Rua Alfredo Bueno, 1235, centro, Jaguariúna - *SP. SMG, 13 de dezembro de 1996. Laércio José Gothardo - Prefeito.*

AVISO DE EDITAL / CONCORRÊNCIA Nº 011/96

Tornamos público que acha-se aberta nesta prefeitura concorrência para locação de próprio municipal, situado no Centro Esportivo Altino Amaral no bairro da Roseira, com a finalidade de exploração comercial de bar e lanchonete. O encerramento da licitação será no dia 20 de janeiro de 1997 as 15:00 hs. Informações poderão ser obtidas na rua Alfredo Bueno, 1235, centro, Jaguariúna - SP. SMG, 13 de dezembro de 1996. Laercio José Gothardo - Prefeito.



TRANSMANTOGRAN

TERRAPLANAGEM E TRANSPORTES EM GERAL



Fazemos serviços de Açudes, aterro e desaterro destocamento de pomares, estradas, galerias, rede de água e esgoto.

Vendas de Cascalho - Pedriscos - pedra - areia - terra

Temos o melhor preço. Venham conferir

R. Coronel Amancio Bueno, 866 - Tel. (019) 867-1343
Jaguariúna - SP

Holandesinha

PRESENTES



...que a Luz do Senhor ilumine vossos corações, enchendo-o de Paz, Alegria e Felicidade.

BOAS FESTAS E FELIZ 1997

LCtider

Rua Rota dos Imigrantes, 646 - Holambra - SP
Fone: (019) 860-1566 - Fax: 860-1663 / 860-1161

PRISMA

CONSULTORIA E CONTABILIDADE S/C LTDA

"Os serviços de Assessoria e Contabilidade que sua empresa merece deseja a todos um Feliz Natal e um Ano Novo cheio de Boas e Grandes Realizações".



Rua Rota dos Imigrantes, 425 - Centro - Holambra
Cep 13.825-000 - TEL. 860-1717 - Caixa Postal 107



EUCALAR

O MÓVEL NA MEDIDA CERTA

Atendemos aos Sábados até às 12:00 hs.

Armários Embutidos personalizados. Qualidade com ótimos preços

Orçamento sem compromisso

Em madeira ou em fórmica com soluções práticas e garantia total

Rodovia Casa Branca a São José do Rio Pardo, Km. 246
Fone (019) 647.1282

Um sentimento especial vai chegando de mansinho aos nossos corações. Nele há a paz dos altos influxos. A alegria fraternal dos bons momentos. A consciência de tudo de bom que o ano nos reservou. Mas há sobretudo um profundo reconhecimento para com os nossos amigos, clientes e fornecedores, que nos deram mão forte na consecução dos nossos objetivos propostos. São para eles os nossos melhores votos de um Natal Feliz e Venturoso Ano Novo.



Heliza Produções Gráficas
A diferença está na qualidade

Rua Campo das Palmas, 543
Fone/Fax: 860-1505 / 860-1805
E-mail: heliza@intervale.com.br



"Deus não faz acepção de pessoas."
"(Atos 10:34)

NÓS DO PROJETO VIDA NOVA, DESEJAMOS UM NATAL REPLETO DE PAZ E UM ANO NOVO CHEIO DE PROSPERIDADE E, QUE DEUS NOS ABENÇOE.

PROJETO VIDA NOVA

"Quem procura ter sabedoria ama a sua vida e quem age com inteligência encontra a felicidade"(Pv. 19:8)

A HONDA MAIS FÁCIL DE PEGAR

HONDA Winner LIMEIRA-SP

Sua concessionária Honda também em Cosmópolis
Rua João Aranha, 317 - Fone: 872.2026



Representante em Holambra:
MOTO CENTER
Marcos Makoto Maeda
Fone: 860-1785

Administração
Consórcio Nacional DPaschoal
Gaplan
Consórcio dos Concessionários Honda

Vendem-se

Filhote Macho Poodle

Vende-se filhotes Machos de Poodle Toy, com pedigree nascidos em 16/10/96.Fone: 972-9346.

onda 450 DX

Vende-se uma Honda 450 DX semi-nova, cor azul, ano 91, R$5 mil. Fone: 8601511. Falar com Luís Carlos.

Celular

Vende-se um celular em Holambra, preço R$ 1.350,00. Fone p/ contato (019) 241-7774.

Caminhonete D 20

Vende-se uma Caminhonete D 20, ano 84, cor branca, ótimo estado, 60.000 km. Interessados tratar no Restaurante do Toninho Holandês. Rua Dr. Jorge Latour, 203 - Centro - Holambra.

Montagem p/ Padaria

Vende-se uma montagem completa p/ padaria marca YPO seminova. Interessados tratar no Bar do Toninho Holandês. Rua Dr. Jorge Latour, 203 - Centro - Holambra.

Caminhonete S 10

Caminhonete S 10, 0 K, cor a escolher. Tratar no Restaurante do Toninho Holandês. Rua Dr. Jorge Latour, 203 - Centro - Holambra - SP.

Fiat Fiorino

Vende-se 1 Fiat Fiorino, branco, ano 92 em ótimo estado. Tratar no Restaurante do Toninho Holandês. Rua Dr. Jorge Latour, 203 - Centro - Holambra.

Semeadora manual

Vende-se Semeadeira manual profissional, modelo Earthway Garden Seader, com disco para sementes de Flores e Hortaliças. Tel: 896-1725.

Pastora Alemã

Vende-se duas Pastoras Alemãs com 1 ano de idade, vacinada. Entrar em contato pelo fone: 974-2792 ou 860-1058 falar com Viviane.

Cadeiras p/ crianças

Vende-se 2 cadeiras de segurança de carro para criança em perfeito estado, ambas importadas. Fone: 896-1725 - 896-1725.

Ar Condicionado

Vende-se 1 Ar Condicionado Springer com pouco uso. Tratar no Restaurante doToninho Holandês. Rua Dr. Jorge Latou., 203 - Centro - Holambra.

Balcões

Vende-se 1 Balcão mostruário em inox e um balcão refrigerado, também em inox, ambos sem uso. Tratar no Restaurante do Toninho Holandês. Rua Dr. Jorge Latour, 203 - Centro - Holambra.

Precisa-se

Meeiro

Precisa-se meeiro c/ experiência em plantação de pêssego, ameixa e caqui, imediações de Mogi Mirim das Cruzes. Cartas para Luis Frantoni. Rua Rui Martins, 137 Cep: 03.184

Cozinheiro

Café e Restaurante Madurodan precisa: Cozinheiro com experiência, para trabalhar em período temporário (Dezembro / Janeiro). Rua das Tulipas, 44. Tel 860-1326.

Apart. na Praia

Apto Guarujá para 07 pessoas natal e 1º do ano praia Asturias. Fone: 972-9454 - 766-8017.

Oferecem-se

Aulas de Matemática

Aulas de Matemática particulares após as 18 hs e também aos sábados à tarde. Rua das Orquideas nº 152, Jardim Holanda, com Sônia.

Aulas de Holandês

Você quer se comunicar em holandês ? Aulas para iniciantes e adiantados. Também português para estrangeiros. Barbara Segeren. Fone 860-1308 das 12h00 às 13h00 - 20h00 às 21h00.

Alugam-se

Guarujá Pitangueiras

Temporadas / fins de semana / feriados / flat c/ serviços camareira, praia, sauna, etc... 1ª categoria - garagem para 2 carros. Tratar (019) 971-9492 - Holambra.

Alugo Vaporetto

Limpa e Estereliza toda a sua casa, entregamos e retiramos no local c/ manual e fita de video. Diária Jaguariúna R$ 15,00 - Holambra 20,00. Tel 867-1109 - 860-1327.

Casa de Praia

Alugo casa 10 pessoas - Apt 4 pessoas, Caraguá, Praia Cocanha para temporada. Interessados entrar em contato pelo fone 972-9454 ou 766-8017.

Diversos

Perdeu-se Documentos

Perdeu-se carteira de reservista de CLAUDEMIR PEREIRA LEITE. Quem achar entrar em contato pelo fone: 860-1668 c/ Tuca.

Correio Popular

Quem quiser fazer Assinatura do Correio Popular e Diário do Povo, procure na Banca do Mané com Joseli.

Edital de Chamamento

Comércio Hol Agro Materiais e Serviços Ltda-ME, estabelecida à Estrada Liquenda, s/nº, na cidade de Holambra-SP, CGC 66.152.562/0001-69, convoca o SR. DENILSON BARBOSA DA SILVA, carteira profissional nº 12259-Série 123/SP, que estando ausente desde 07/06/96, quando veio solicitar o CAT , para afastamento junto ao INSS, nunca mais efetuou qualquer comunicado a essa empresa. Comparecer no prazo legal de 03 dias uteis, para regularizar sua baixa, tendo em vista o abandono desde a referida ocasião, sem o que será feito através deste.

Assine
Folha de São Paulo
Fone: 860-1182
Supermercado Good Koep

II FERIAS RECREATIVAS
Atividades de capoeira, dança, teatro, jogos e passeios para crianças de 02 a 12 anos, com turmas divididas por idade.
Local: Escola Flamboyant
Período: De 13 a 17de janeiro - manhã e tarde
De 20 a 24 de janeiro - tarde
Valor R$ R$ 40,00 por criança
Mínimo de 12 inscrições por período
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES - DE 06 A 10 DE JANEIRO
COM PROFESSOR TONY PELO - FONE 860-1650 - HOLAMBRA

Anuncie no Jornal da da Cidade

INSTALTEC
Telefonia e Informática
CONSERTOS
MICROCOMPUTADORES
MONITORES
FAX E TELEFONES
Av. das Tulipas, 81 - Centro - HOLAMBRA
C.P. 56 - Fone/Fax (019) 860-1740 - CEP 13825-000

Um "FELIZ NATAL" e "PRÓSPERO ANO NOVO" são os sinceros votos a todos vocês, moradores de Holambra, de
ANDRÉ GRAAT e Família.
DEUS os abençoe !

Holandesinha
HOLANDESINHA PRESENTES
Não há caminhos impossíveis para aqueles que se guiam por uma estrela. Que o Natal ilumine cada vez mais os seus dias.
Loja 1: Rua Rota dos Imigrantes, 646 - Fone: (019) 860.1428
Fax: (019) 860.1663 e 860.1161 - CEP 13.825-000 - Holambra - SP
Loja 2: No Centro Turistico

CÂNCIO & FREITAS LTDA.
Oferece os seguintes serviços com qualidade e melhor preço:
· Encardenação na hora · Xerox normal, ampliada, reduzida · Cópias totalmente coloridas · Xerox heliográfica · Serviço de de Fac-Simile (recebemos e enviamos seu fax).
Escritório Adm. Cooperativa
Tel (019) 860-1911 - ramal 1335 ou 974-2924

DICAS

Bares e Restaurantes

Café Bar Casa Bela

A Casa Bela estará oferecendo nos próximos meses música ao vivo como brinde ao seus clientes, nas tardes de domingo, das 16h00 às 21h00. No dia 24, vai estar aberto até às 18h00 e no Natal não estará funcionando. Confira!

Lago do Holandês

Venha curtir o Reveillon no restaurante Lago do Holandês, com ceia completa, queima de fogos e champanhe, a partir das 22h00. Reservas pelo fone: 860 1781

Café Caliente

O Café Caliente está agitando as noites dos finais de semana com música ao vivo. Não deixe de conferir. Todas as sextas e sábados. Porções, crepes e bebidas típicas mexicanas, para esquentar ainda mais o verão.

O Rancho

É difícil dizer não a uma pizza. Ainda mais num domingão preguiçoso. Nestas férias. o Rancho está com uma promoção imperdível. A partir das 18h00, todos os domingos o restaurante oferece pizzas de mussarela e calabreza em preços irresistíveis, além da campeão de vendas deste ano: "O Patrão" - pizza de frango com catupiry. Mas enquanto o domingo não chega, o melhor mesmo é curtir uma boa comida caseira, de segunda a sábado.

Acontece em Holambra

Reveillon da Imaginação



Venha comemorar conosco o Reveillon 96 no Clube Fazenda Ribeirão. Teremos música em dois ambientes: com a Banda Sinal Vital e Nicola, no teclado.As crianças poderão ficar, com segurança, no berçário e/ ou play ground, com monitoras responsáveis, comendo pipoca e cachorro quente.

Nos comes e bebes: a nossa tradicional mesa de frios, frutas e espetinhos, com bebida incluída.

À meia-noite, solte a sua imaginação, apreciando a explosão de fogos, que sempre chega renovando desejos de luz, paz e harmonia para o Ano Novo.

Os convites podem ser adquiridos na secretaria do Clube ou com a comissão organizadora.

Preço:

Para sócios:

de 11 a 14 anos R$10,00
adultos R$20,00

***Atenção*:** Os convites só serão adquiridos por este preço até o dia 27 de dezembro. Depois desta data, as crianças de 11 a 14 anos anos pagarão R$13,00 e os adultos R$25,00.

Para os não-sócios:

R$ 30,00 até o dia 27/12
R$ 35,00 após esta data

Não deixem para comprar o convite na última hora. Adquirindo-os até o dia 27, você receberá um desconto!!

Bazar e Bingo Beneficentes

Dia 21, continua aberto o Bazar de Roupas do Canadá e Holanda, das 9h00 às 17h00, na Escola Doméstica. Se você precisar de um blaser para formatura, venha nos visitar! No mesmo dia acontece o Bingo Beneficente no Douradão. Maiores informações : 971-7962.

Aulas de Capoeira

O Grupo de Capoeira Angola e Regional Professor Teodoro está oferecendo aulas de capoeira para crianças acima de 7 anos, moças e rapazes, senhoras e senhores. As matrículas estão abertas desde o mês de novembro. As aulas são realizadas no salão de festas do restaurante Lago do Holandês, das 19h00 às 21h00.

Acontece em Jaguariúna

Beatles in Concert

Beatles in Concert - No próximo dia 28 acontece, na Eko's Night Club, o show com o grupo Abbey Road - Beatles in Concert. Uma superprodução cover do grupo musical de maior sucesso mundial, o show promete agradar "do neto ao avô". Uma boa oportunidade para reviver os tempos da beatlemania.

Ingressos à venda:

Jaguariúna: Banca da Cristininha e Café Paris
Holambra: Auto Posto Schut

Coral na Matriz

Acontece neste domingo, dia 22 a apresentação oficial de inauguração do Coral, regido pelo maestro Fraga, às 20h00, nas escadarias da Matriz Centenária de Santa Maria.

Show do "Rei"

Roberto Carlos no Red - O cantor está se apresentando hoje, às 22h00, com o show "Amor", inaugurando a casa de shows Red Eventos.

JC
Deseja a todos um Feliz Natal

MC DO BRASIL EDITORA
LISTA TELEFÔNICA DA BAIXA MOGIANA
Dignificamo-nos trabalhando. Sentimo-nos felizes colaborando. Visamos o lucro, sem ganância. A todos aqueles que ombrearam conosco nesta cruzada anual, nosso reconhecido agradecimento,
Boas Festas e Próspero Ano Novo.
R. Jose Bonifácio. 522 - Mogi Mirim - ☎ (019) 862-1972

ACIAH Informa

Natal de Prêmios

Quem ganhou cupons no comércio local, conveniados à promoção de "Natal de Prêmios", poderão assistir o sorteio com mais emoção , pois os prêmios são lindos, confira: **1 TV à cores 20"- Panasonic , 1 Bicicleta 18 marchas, 1 rádio c/ CD (capacidade 3 Cds) Gradiente , 1 Ventilador e 1 cafeteira elétrica**. Participe do sorteio no dia 23/12/96 às 18:00 hs, em frente a Galeria Hulshof.

Aproveite, faça suas compras até domingo dia 22/12 e ganhe seu cupom para também poder concorrer aos prêmios.

O resultado do concurso Natal de Luzes, será no dia 27/12/96 e será divulgado pelo Jonal da Cidade. Holambra está ficando mais bonita iluminada, parabéns.

Seminário Nacional: "A Coragem de Mudar"
Como conquistar o sucesso e vencer os desafios do momento atual.
Dia 21/01/97 - Clube Fazenda Ribeirão às 19:30 hs.
Realização: IBDE - Conferencista: Professor José Augusto de Moraes
Apoio: Veiling Holambra, ACIAH e Prefeitura Municipal de Holambra.
Informações na ACIAH - tel. 860-1593.

BOAS FESTAS!!

Lago do Holandês
HOTEL E RESTAURANTE
"O Local preferido de Holambra"
Reserve desde já a sua mesa p/ o nosso sensacional Reveilon !!!
CEIA COMPLETA COM FOGOS E CHAMPANHE
Av. das Tulipas, 736 - Centro - Holambra - Fone: 860-1781 - 972-5407

Música

"Noite Feliz" marca festa de corais

No encerramento do evento, todos os corais cantaram juntos; Mais de 500 pessoas compareceram no clube

Holambra viveu mais um dia de festa. No dia 12 de dezembro, aconteceu a tradicional Noite dos Corais, às 20h00, no Clube Fazenda Ribeirão, com a participação de cinco grupos.

Organizada pelo Grupo Losango, a Noite dos Corais iniciou com palavras de boas vindas das integrantes do Grupo, Maritha e Gabriela Domhof, Marion Hendrikx e Antonieta van Aken.

Segundo Marihta Domhof, antes das apresentações, o organizador da Expoflora, Augusto Aki, fez a entrega de prêmios do Concurso de Desenhos sobre a Festa das Flores às crianças das escolas de Holambra e região. "Ele utilizou apenas 15 minutos antes das apresentações dos corais para entregar os prêmios, aproveitando a participação do público para homenagear as crianças", explicou Maritha. Foram cerca de 520 pessoas assistir aos corais.

O primeiro grupo a se apresentar foi o Coral Reviver, regido pelo maestro Humberto Shiomi, e formado por homens e mulheres da terceira idade.

O Grupo Dameskoor, composto somente por mulheres, apresentou músicas holandesas, sob regência do maestro Antonius Wopereis. O Mannekoor, formado por homens do antigo coral da igreja e o Coral Grupo Holambra Jovem, também tiveram as apresentações regidas por Humberto Shiomi. A maestra Beatriz Erlene Dokkedal com seu grupo Coral Pró-Música foram os últimos a se apresentar.





No final das apresentações, todos os corais cantaram a música Noite Feliz, com acompanhamento do Grupo Folclórico Holandês, sob regência de Humberto Shiomi.

A Noite dos Corais foi encerrada com momentos de confraternização e distribuição de leite com café e bolachas para todos que compareceram na festa. Segundo Bep van de Groes, que foi assistir à Noite dos Corais, todos os grupos se apresentaram bem. "Gostei de todos, mas o Grupo Reviver mostrou muita simplicidade e o Coral Pró-Música se apresentou com profissionalismo", disse.

Juliana Parra



Esporte

Clube Holambra perde pênalti e dá título ao Fundão no Campeonato Veterano

O Fundão é o campeão do Campeonato Municipal de Futebol Veterano. O time venceu por 2 a 1 os Veteranos do Clube Holambra, na segunda rodada da fase final do Campeonato, realizada no dia 15, às 16h00, no Estádio Municipal Zeno Capato.

O artilheiro do Campeonato foi Guilherme Gunnewick, com saldo de 11 gols.O jogador fez o gol para a equipe do Clube Holambra, enquanto Joaquim Raimundo da Silva, do Fundão, marcou os dois gols que deram a vitória ao time, durante os 80 minutos de jogo. Guilherme, que joga desde os seis anos, comentou que não pensava em ser o artilheiro: "Meu objetivo era ser campeão com minha equipe".

A partida foi levada aos pênaltis, já que a equipe do Fundão venceu no tempo normal. Joaquim Raimundo errou ao bater o primeiro pênalti para a equipe do Fundão. No time do Clube, Rene Gunnewick também errou na cobrança.

Como houve empate nos pênaltis, os times foram para a "batida alternativa". A equipe que errasse primeiro a cobrança, perderia o jogo. Guilherme Gunnewick perdeu o pênalti e garantiu a vitória dos Veteranos do Fundão.

De acordo com as estatísticas, Benedito dos Santos, do Fundão, foi o goleiro menos vazado do Campeonato, com 8 gols.



Notas

GAROTOS DE HOLAMBRA

A equipe Garotos de Holambra foi campeã em todas as categorias de um torneio realizado contra a escolinha da Ponte Preta, no dia 14. A competição aconteceu no campo do Jardim Eulina, em Campinas. Na categoria 82/83, os meninos fizeram 2X0, com gols de William e Biro, e na 84/85, Guilherme e Tupã marcaram dois cada um, fechando o placar em 4X1. Já na 86/87, o resultado foi 2 X1 para os Garotos.

TORNEIO DE TRUCO

O Bar do Jairzão vai realizar, no dia 12 de janeiro, o 3º Torneio de Truco. As inscrições podem ser feitas à rua Leandro Gonçalves, 99, Centro ou com Walmir, na Prefeitura de Holambra, de segunda a sexta, das 8 às 17 horas.

HOLAMBRA

Jornal da Cidade

ANO II Edição Especial UM NOVO PADRÃO DE JORNALISMO NA REGIÃO Holambra, 30/08/1996

Produtos de Qualidade têm nome.
Schoenmaker
Tel.: (019) 860-1511- Fax:(019) 860-1515

Lokal informa:
A partir das 17:30hs do dia 05 de Setembro, você já vai poder saborear o Night Brunch, a nova opção de jantar em Holambra e região.
Lokal Hotel (anexo Restaurante)
Av. das Tulipas, no Lago de Holandês - Fone: 860.1781
Funcionando de quinta a sábado durante a 15ª Expoflora

CAIXAS D'ÁGUA EM FIBERGLASS
De 2.000 até 56.000 litros
Leves, Higiênicas, Atóxicas e de Fácil Instalação.
TECIMBRA
Temos também: Reservatórios p/ Bebidas, Combustíveis, Adubos, Silos, Etc...
Fone: (014) 821.1799 - Fax: (014) 821.3367
Botucatu - SP

Edição Especial da Expoflora

Expoflora 96 resgata a tradição

PÁGINA 5



Conheça o que Holambra oferece fora do recinto da festa

PÁGINA 8

Confiança, Credibilidade e o melhor Atendimento em
Veículos Novos e Usados
Peças e Assistência Técnica
Jovira Imports
Av. João Pinto, 897 - Mogi Mirim - SP
Fone: (019) 860.2131

PLANTAS TROPICAIS
PLANTAS P/ JARDINAGEM E PAISAGISMO
PLANTAS EXÓTICAS DO BRASIL
Fone/Fax: (013) 975 9099 - Fone: (013) 821 2219

tulipa viva
JAN WILLEM V/D BOON & JESSICA DROST
DECORAÇÕES & PAISAGISMO
Visite nossa loja no Centro
R. Dória Vasconcelos
Centro - Holambra - SP
Tel/Fax: (019) 860.1692
DECORADORES OFICIAIS DA EXPOFLORA

Editorial

Festival da Natureza



É inegável o crescimento que a Expoflora vem tomando. Enquanto em 1980, um grupo de produtores recebeu 12 mil visitantes, hoje, a estimativa de público não está abaixo dos 150 mil. Criou-se um recinto para a Festa, novos espaços foram formados, mas, nos últimos anos, o evento veio se descaracterizando.

Por essa razão, a 15ª Expoflora chega como um divisor de águas: retorna-se ao espírito primeiro de priorizar o produto FLOR e a Festa volta a ser dos produtores.

Muito mais do que apreciar e comprar os produtos de Holambra, o público terá a oportunidade de participar da Festa. Pelo menos 16 atrações estão ligadas diretamente com flores e plantas. São oficinas, demonstração de arranjos e concursos que irão garantir maior participação por parte do turista.

Enfim, a 15ª Expoflora é mais do que uma festa. É um Festival da Natureza que vem para reafirmar a vocação da Cidade das Flores.

Venha conferir!

Artigo

Holambra Florida

Fausto Fuser

Nós sabemos que os americanos dizem "Flórida", com acento no *ó*. Os latino-americanos hispânicos, que lá vivem, falam em espanhol "Florida", com acento no *i*. Desta forma, o lugar fica florido. Mais simpático.

Quando um visitante chega a Holambra, a primeira coisa que quer ver são flores. Isso em qualquer dia do ano, que é muito maior que os poucos dias da ruidosa e alegre exposição. Porque Holambra lembra flores, antes de mais nada. Lembra a Holanda também.

Certo que Holambra é uma cidade, aqui vive um conjunto humano vasto, variado, não raro permeado de contradições e conflitos, como em qualquer parte do mundo. Os interesses internos de Holambra não correm sempre na paralela.

Mas o bom senso deve levar ao ponto inquestionável da questão, que são as flores e a Holanda. Nisso deve haver um armistício, para o bem comum. É das flores que vem a riqueza do município.

Há algum tempo, era quase impossível encontrar flores em Holambra. Ao contrário do que o visitante poderia imaginar, praticamente não havia canteiros, praças, vasos, recantos, nichos, peitoris de janelas onde se pudesse admirar um só cravo, uma margarida. Hoje, vale ressaltar, as coisas estão mudando. Já existem canteiros na entrada da cidade, na Alameda Maurício de Nassau e em outros pontos do centro. Mas é preciso mais, mais, sempre mais!

Você não deixa de ver flores na Irlanda, na Suécia, na Alemanha, países castigados por inverno bravo. Na Polônia, os mártires da guerra são honrados por pequenos nichos em muitas esquinas de Varsóvia e de todas as cidades, são milhares. Neles, as flores alegram a vida, homenagem aos que tombaram sob o jugo alemão. Elas estão em pequenos parques, em toda parte, surpresas coloridas e delicadas, gotas de poesia real na vida áspera. Vem o inverno, cobre tudo de gelo, de neve. Mas, a cada primavera, as flores respondem ao chamado do sol.

Holamabra é uma cidade que exporta flores e deve estar florida durante o ano todo. Uma flor à janela de cada casa. Uma flor por habitante! Senhores políticos: uma flor nun vaso é de interesse coletivo!

Expoflora: Uma festa para os olhos!

Na sua 15ª edição, a maior festa de flores do país deixa de ser uma adolescente, entra na sua fase jovem e de busca de sua vocação definitiva.

Já foi vista como uma festa típica, uma festa do chopp e até um grande parque de diversões. Agora, define-se como uma *"Festa das Flores"*. Talvez isso não pareça tão significativo para o leitor menos avisado, mas certamente será percebido pelas pessoas que nos visitarem.

Das atrações que estarão à disposição de nossos convidados, nada menos do que 16 delas estarão ligadas a flores e plantas ornamentais. Além de buscar atender a todas as curiosidades, a prestação de informações será um ponto alto, o que esperamos resultar em um atendimento de primeiro mundo. Nossa visão é que a Expoflora é uma festa familiar, de lazer contemplativo e que ocupa todo o dia de passeio.

As pessoas em geral, principalmente nas grandes cidades, procuram cada vez mais um alívio para seus olhos, castigados pela feiúra do concreto e para o coração, aflito de tanta agressividade.

Através de sua proposta, a Expoflora atende a essa expectativa, criando oportunidades e negócios para toda a região e valorizando nossos patrimônios.

Particularmente para Holambra, a festa representa muito mais. Representa a força de uma comunidade, que zela pela sua qualidade de vida e que tem na força de sua atuação completa seu ponto de destaque.

Essas são nossas intenções. Mostrar flores, atender bem os visitantes, inteirar-se na comunidade e colaborar para um mundo melhor e mais bonito.

Augusto Yasuo Aki
Coordenador da Expoflora



Augusto Yasuo Aki: coordenador da Expoflora *deste ano, pretende fazer o evento voltar às origens*

Jornal da Cidade

Edição Especial da Expoflora

Editora: Cármen Portela
Editora Assistente: Patrícia de Paula
Reportagem: Cármen Portela
Fotos: Roberto Scheid (Bob Click), Cármen Portela e Cristina Niens
Colaboradores: Marlene Crespo (ilustrações)
Editoração Eletrônica: Leandro Stein
Departamento Comercial: Valdemar Alves de Araújo
Jornalista responsável: Bruno Fuser (MTb. 13.773/SP)
Tiragem: 50 mil exemplares

Editora Jornal da Cidade de Holambra Ltda.

End.: Av. Rota dos Imigrantes, s/nº - Ao lado da Câmara Municipal de Holambra - SP - CEP 13825-000. Fone: (019) 860-1511, r. 234 (Holambra) C.G.C. 00.007.243/0001-5

Groselha e Sucos Naturais

VANNUCCI

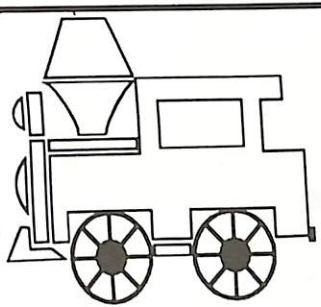


Fone: 252.7111

Rua Pedro Anderson, nº 140

B. Guanabara - Campinas - SP

Hotel Fazenda **DUAS MARIAS**



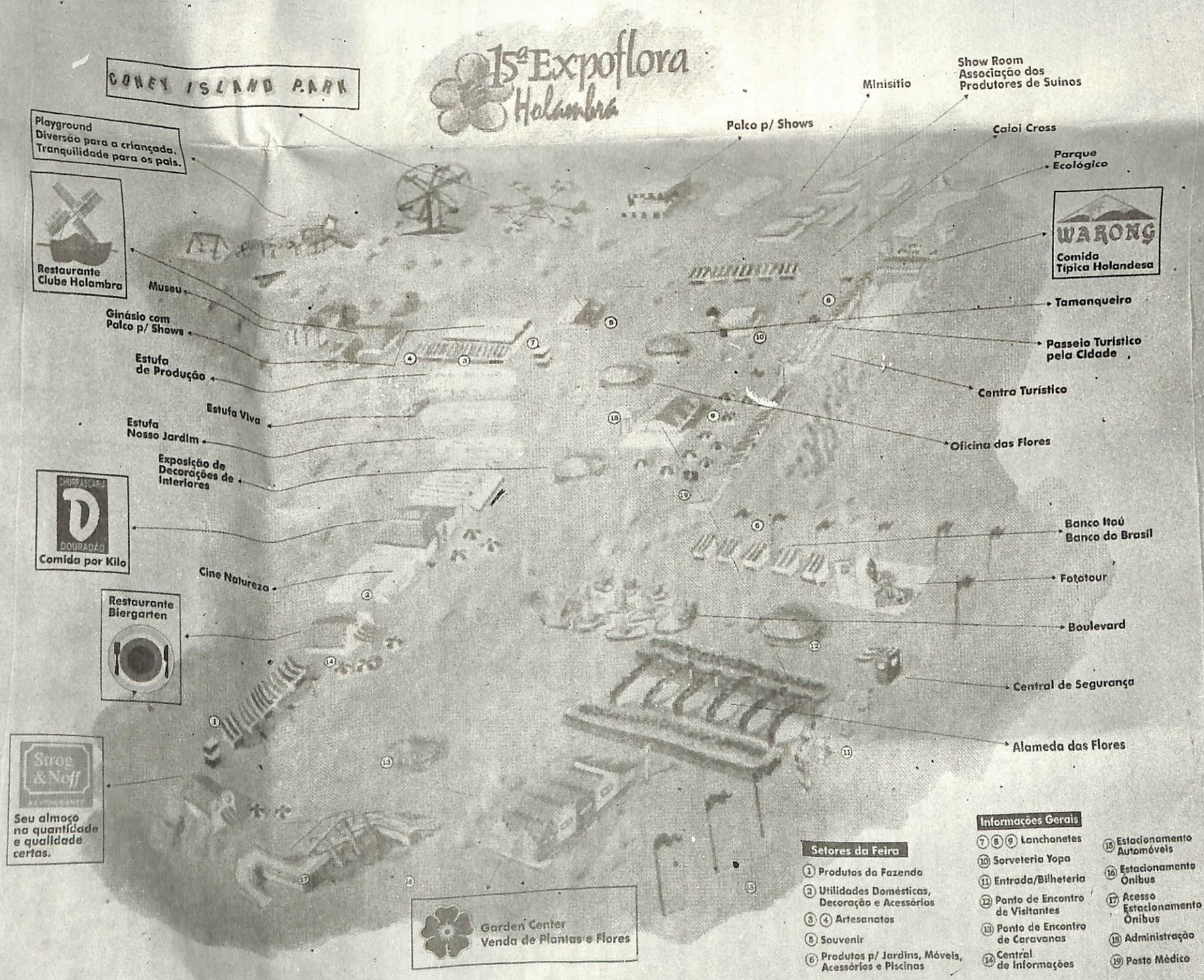
Lazer e Convenções

piscinas, biribol, sauna, tênis, futebol, vôlei, cavalos, snooker, cooper, pesca, pedalinhos e equipe de lazer.

Fone: [019] 860.1611

Fax: [019] 860.1838

Central de Reservas em S. Paulo:
Fone: (011) 828.9522


15ª Expoflora Holambra
CONEY ISLAND PARK
Playground
Diversão para a criançada.
Tranquilidade para os pais.
Minisitio
Show Room
Associação dos
Produtores de Suinos
Palco p/ Shows
Caloi Cross
Parque
Ecológico
WARONG
Comida
Típica Holandesa
Restaurante
Clube Holambra
Museu
Ginásio com
Palco p/ Shows
Estufa
de Produção
Estufa Viva
Estufa
Nosso Jardim
Exposição de
Decorações de
Interiores
Tamanqueiro
Passeio Turístico
pela Cidade
Centro Turístico
Oficina das Flores
DOURADÃO
Comida por Kilo
Cine Natureza
Banco Itaú
Banco do Brasil
Fototour
Restaurante
Biergarten
Boulevard
Central de Segurança
Alameda das Flores
Suroe
&Noff
Seu almoço
na quantidade
e qualidade
certas.
Garden Center
Venda de Plantas e Flores
Setores da Feira
1 Produtos da Fazenda
2 Utilidades Domésticas, Decoração e Acessórios
3 4 Artesanatos
5 Souvenir
6 Produtos p/ Jardins, Móveis, Acessórios e Piscinas
Informações Gerais
7 8 9 Lanchonetes
10 Sorveteria Yopa
11 Entrada/Bilheteria
12 Ponto de Encontro de Visitantes
13 Ponto de Encontro de Caravanas
14 Central de Informações
15 Estacionamento Automóveis
16 Estacionamento Ônibus
17 Acesso Estacionamento Ônibus
18 Administração
19 Posto Médico

15ª Expoflora aposta na participação do público

Festa oferece oficinas e atividades práticas para atrair os visitantes

FOTOS: CÁRMEN PORTELA



Jessica prepara exposição de flores

Com início no próximo dia 5, a 15ª Expoflora chega "de cara nova". A proposta inicial da Festa, que, em sua primeira edição, foi realizada para mostrar ao público toda produção de Holambra, volta com força total. Agora, as atenções, para alegria do público, ficam por conta das flores. Os portões do recinto estarão abertos até o dia 29, de quinta a domingo, das 9h00 às 19h00. Serão 27 atrações, sendo 16 ligadas exclusivamente a flores e plantas. O público poderá participar de oficinas e atividades, deixando de lado a atitude passiva de apenas admirar a exposição. Os ingressos custam R$10,00. Crianças de até 12 anos acompanhadas dos pais não pagam. O estacionamento é gratuito, com seguro.

Entre as novidades, estão a Estufa Viva, com arranjos de flores em cenários especiais, criados pelos decoradores oficiais Jan Willem e Jessica Droost, Estufa de Produção, Estufa Nosso Jardim, Passeio Turístico, Mini Sítio, Demonstração e Montagem de Arranjos, Cine Natureza, Foto Tour, Garden Center, Show de Danças Típicas, cerca de 30 apresentações por dia de shows artísticos ambulantes, Feira de Artesanato e de Produtos de Jardinagem, o tradicional Tamanqueiro Holandês e o Parque de Diversões. Toda programação de shows está sendo feita pela ZMC Comunicações.

Todas as tardes de sábado e domingo, o público receberá uma chuva de pétalas de rosas. Para conhecer mais sobre a cidade, haverá o Passeio Turístico, com duração de 50 minutos, acompanhado de um guia especialmente treinado. Maiores informações na Central de Passeio Turístico, no recinto da Festa. A Embrapa também estará participando com sete unidades.

No parque de alimentação, o turista pode escolher entre o restaurante Warong, o Clube Ribeirão, Churrascaria Douradão, Strog & Noff e Biergarten.

A abertura oficial da 15ª Expoflora acontecerá no próximo dia 4, com o desfile de carros alegóricos na Maurício de Nassau. A partir das 10h00, com entrada gratuita, o público já pode conferir o que a Festa promete



Criatividade marca a decoração da Festa

Confira a programação da Festa:

Quintas e Sextas

Palco para Shows

Show com a equipe Caloi de Ciclismo - 10h00 e 12h00

Dança Folclórica Holandesa - 13h30, 15h00, 16h00, 17h00

Palco para shows do ginásio

Dança Folclórica Holandesa - 14h00, 16h30, 18h00

Demonstração de Arranjos Florais - 15h00

Fototour

Show com a equipe Caloi de Ciclismo - 15h00 e 17h00

Dança Folclórica Holandesa - 14h30

Ao Ar Livre (entre a Estufa Nosso Jardim e a Estufa Viva)

Dança Folclórica Holandesa - 15h00, 16h30

Ao Ar Livre (entre a Estufa Viva e a Estufa de Produção)

Dança Folclórica Holandesa - 16h00, 17h00

Oficina das Flores

Faça Você Mesmo - das 10h00 às 18h00, com aulas a cada meia hora.

Tamanqueiro

Artesão holandês - das 10h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00

Cine Natureza

Exibição de filme sobre jardinagem e paisagismo - das 10h00 às 18h00

Sábados e Domingos

Palco para Shows

Show com a equipe Caloi de Ciclismo - 10h00

Dança Folclórica Holandesa - 11h30, 14h00, 15h00

Ballet Infantil Flor Criança - *12h30*

Dança Folclórica de países convidados - 16h00

Dança Folclórica Holandesa - 17h00

Palco para Shows do Ginásio

Dança Folclórica Holandesa - 12h00, 13h00, 16h00

Dança Folclórica de países convidados - 15h00

Dança Folclórica Holandesa - 18h00

Demonstração de Arranjos Florais - 13h30

Banda Folclórica Holandesa - 16h30

Show de Sapateado - 17h30

Fototour

Dança Folclórica Holandesa - 11h00, 14h00

Show de Sapateado - 16h30

Show com a equipe Caloi de Ciclismo - 15h30

Ao Ar Livre (entre a Estufa Nosso Jardim e Estufa Viva)

Dança Folclórica Holandesa - 12h00, 13h30, 15h30

Show com a equipe Caloi de Ciclismo - 17h30

Ao Ar Livre (entre a Estufa Viva e a Estufa de Produção)

Coral - 11h00

Dança Folclórica Holandesa - 13h00, 14h30, 16h00

Show de Sapateado - 15h00

Show com a equipe Caloi de Ciclismo - 11h30

Oficina das Flores

Faça Você Mesmo - das 10h00 às 18h00, com aulas a cada meia hora

Tamanqueiro

Artesão holandês - das 10h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00

Cine Natureza

Exibição de filme sobre jardinagem e paisagismo - das 10h00 às 18h00, com sessões a cada meia hora.

Quinta a Domingo

Grupos Itinerantes - Circulando o tempo todo pelo recinto:

All That Jazz Band (Banda de rua estilo New Orleans), Banda Paralela (Banda de rua com vários estilos musicais), Farandola Troupe (Grupo que apresenta técnicos circenses), Grupo Manifesta (Palhaços), Germinal Arte (Teatro itinerante com música), Paulo Pastella (Imitador de Charles Chaplin), Lincon Rolin (Palhaços Carlão e Chico Swing)

Supermercado
MOINHO DE VENTO
Qualidade - Variedade - Economia
Aberto de segunda a sábado das 8h00 às 20h00 e domingos das 9h00 às 12h30
Rua Campo de Pouso, s/nº - Holambra -(019) 860-1511 Ramal 261

A Expoflora vem, mais uma vez, dar um brilho todo especial a esta nossa cidade de Holambra. É bom fazer parte desta comunidade.

Calendário de Holambra reserva atrações o ano todo

Turista tem outras opções para visitar a cidade com eventos que mantêm viva a tradição holandesa

O calendário de Holambra traz, durante o ano, atrações de todos os tipos e gostos aos turistas. Feiras, competições, festas comemorativas e atividades típicas holandesas preenchem os 365 dias junto com a Expoflora.

Março

A Hortitec - Feira e Horticultura - teve sua terceira edição este ano. Em março, 58 expositores se espalharam em dois setores do pavilhão de exposições da Expoflora com lançamentos do setor. São empresas do Brasil e do exterior e produtores de Holambra que aproveitam a oportunidade para mostrar o que há de mais avançado no mercado.

Promovida pelo Veiling e organizada pela ZMC Comunicações, a Hortitec trouxe, este ano, lançamentos em flores, como os cravos verdes, do produtor Arnaldo Reijers, que firmou parceria com a empresa holandesa P. Kooij & Zonen B. V. e novas variedades de rosas, da firma holandesa W. Kordes Sönne.

A Feira tem como público-alvo os produtores de todo o Brasil. O evento reserva, ainda, um programa de palestras sobre os mais variados assuntos da horticultura.

Abril

Logo no mês seguinte, o Veiling promove a Feira para Produtores e Atacadistas. Para os próximos anos, ela chega com uma novidade: será realizada, também, nas principais capitais do país. A proposta da Feira, que reuniu, este ano, 45 expositores, é aproximar o produtor do mercado florista e fornecer o máximo de informações, sobretudo do produtor ao atacadista. Dicas de transporte de flores, conservação e cuidados são apenas exemplos do que se consegue em apenas um dia de conversa.



BOB CLICK

ekker Trek: evento reuniu 10.000 pessoas neste ano

Junho

A aventura começa às 7h00. A Gincana de Charretes, tradição na época de entre-safra na Holanda, reserva um domingo pór ano de muita diversão e loucura. Neste ano, 60 charretes percorreram 20 km, onde, em cada parada, eram feitas provas das mais ousadas. Lama, água e muita criatividade fazem parte da programação. As pessoas se organizam e participam com o objetivo de se divertir. A cada ano, a Gincana é organizada por um grupo de Holambra. Neste ano, o responsável pelas provas foi o extravagante Beerssauro's, que não poupou dificuldades e surpresas aos competidores.

No final de junho, cerca de dez mil pessoas vieram a Holambra conferir o Trekker Trek e a Prohatra - competições que envolvem tratores. O Trekker Trek, realizado pela quarta vez na cidade, também é uma tradição holandesa e vem ganhando adeptos a cada ano. Para quem não dispensa emoção e adrenalina, o evento exige dos tratoristas o domínio do veículo. São dois dias de desafios. Enquanto no Trekker Trek o que vale é a potência do trator, já que a máquina deve carregar um peso de até 4400 quilos em uma distância de 100 m no menor tempo, na Prohatra, o que vale é a habilidade: trocar pneus, fazer baliza, passar pelo aspiral são provas realizadas com o trator. Neste ano, 16 tratores competiram no Trekker Trek e 20, na Prohatra.

Julho

Quando chega julho, as seis colônias holandesas se reúnem e participam da Olimpíada Intercolonial Holandesa. Holambra I, Holambra II, Arapoti, Carambeí, Catrolanda e Não Me Toque formam suas equipes e buscam a vitória. A cada seis anos, a Olimpíada é realizada em uma colônia. Neste ano, as provas aconteceram em Holambra. Mais de 700 pessoas chegaram na cidade para disputar o troféu mais cobiçado da Olimpíada: o Zeskamp - gincana entre equipes de 20 integrantes, com provas-sur-

PREFEITURA E CÂMARA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

Holambra está completando 4 anos
de emancipação política
com muito trabalho.
A Prefeitura, a Câmara Municipal e
a Iniciativa Privada
estão fazendo com que a
"Cidade das Flores"
fique cada vez mais bonita.

A Expoflora
mostra a cada ano um novo visual
trazendo mais beleza
para nossa cidade.

TropClima
EQUIPAMENTOS P/ESTUFAS AGRÍCOLAS LTDA.
Caldeiras
Climatizações
Aquecedores à Gás e a Diesel
Sistemas de Sombreamento e Escurecimento
AV. FIGUEIRAS, 256 - FONE: (019) 860.1444 - 860.1834
FONE/FAX: (019) 860.1836 - CEP 13825-000 - HOLAMBRA - SP

FLORIADA Holanda Park
Um pedacinho da Holanda mais perto de você!
Floricultura - Souveniers
Doces Holandeses
Oferecendo à sua família a opção de horas de lazer em meio a cultura holandesa, no ambiente que você desejava.
PRATOS TÍPICOS HOLANDESES
Souveniers importados e tamancos típicos holandeses
Na entrada de Holambra - Rodovia SP 107, Km

NOTÍCIAS FORENSES

JORNAL ESPECIALIZADO A SERVIÇO DA JUSTIÇA DO BRASIL
CIRCULA EM TODAS AS COMARCAS DOS ESTADOS. EDIÇÃO NACIONAL.

Ano XIV — *Outubro/95* — *nº 139*

Fotos: Ivan Bittencourt





Justiça entra em campo

A guerra entre as torcidas uniformizadas de São Paulo extrapolou os gramados de futebol e ganhou cadeira cativa na esfera do PJ e do MP. No tiroteio estão duas personagens do meio jurídico. Um é o presidente em exercício da [illegible] e também juiz do TRE, Rubens Approbato Machado (D) que saiu em defesa das pessoas que vão ao estádio para apreciar um belo espetáculo. O outro é o promotor de Justiça, Fernando Capez (E) que está apurando com rigor a finalidade das chamadas torcidas organizadas. Juntos conseguiram fechar a Mancha Verde e a Independente, e modificar várias práticas antes comuns aos torcedores.

Página 24

Juízes contam com instrumentos que dispensam a pena de prisão

Luiz Flávio Gomes revela, em seu artigo sobre a violência nos estádios, a existência de instrumentos legais autorizando os juízes a dispensar a pena de prisão (nas infrações pequenas), substituindo-a pelas chamadas penas restritivas de direitos. Dentre estas, ele pode determinar que o condenado preste serviços à comunidade. Para o magistrado, é só aplicar a nossa legislação rapidamente e, com certeza, a pena terá eficácia preventiva. Para os delitos graves, que justificam a pena de prisão, o fundamental é a atuação imediata dos órgãos encarregados da persecução penal.

Página 4

Das excelências do voto vencido
Carlos Biassotti - página 8

A prisão nos crimes fiscais
Luiz Flávio Borges D'Urso - página 10

Verdade sobre o FSE
Kiyoshi Harada - página 38

Contradições no Mercosul
Armando Alves Garcia Júnior - página 45

Mulheres conquistam novos espaços em Benjing

Apesar do boicote declarado de certos setores da Imprensa internacional, o Fórum das Organizações Não Governamentais (ONGs) e IV Conferência Mundial da ONU, realizado na cidade chinesa de Benjing, conseguiu grande repercussão e significou grande avanço na luta secular das mulheres por justiça social e igualdade de direitos entre indivíduos de sexos diferentes. A informação é da presidente da Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica – Comissão São Paulo, Águida Arruda Barbosa, que participou do evento. Para a advogada, uma das maiores vitórias conquistadas pelas mulheres presentes ao evento foi a fusão do Fórum de ONGs com a Conferência da ONU o que, segundo ela, resulta numa nova consciência coletiva do feminino, que eleva os Direitos da Mulher à categoria de Direitos Humanos.



Página 7

Expediente

Diretor Responsável:
Donato Votta de Carvalho

Editora:
Rosangela Sanches
MTb 23.566-DRT/SP

Reportagens:
Participam desta edição:
César Lacerda
Ênio Ardohain
Patrícia Uzelin

Diagramação:
Christiano Cinquini

Colaboradores:
Stélio de Carvalho (in memoriam)
Washington E. M. Barra (procurador de Justiça)
Sydney Sanches (ministro do Supremo Tribunal Federal)
Ives Gandra da Silva Martins (advogado tributarista)
Ricardo Arcoverde Credie (juiz aposentado do 1º TAC de São Paulo e advogado)
Tereza Celina de Arruda Alvim Pinto (advogada)
Sebastião Cineli (perito)
Claudio Antonio Soares Levada (juiz de Direito)
Arthur de Castro Borges (professor e advogado - Rio de Janeiro)
Décio Luiz José Rodrigues (juiz de Direito Auxiliar da Capital/SP)
Luiz Flávio B. D'Urso (advogado criminalista e profº de Direito Penal)
Antonio Silveira Ribeiro dos Santos (juiz de Direito em Diadema)
Paulo Miguel de Campos Petroni (juiz do 2º T. A. CIV)

Notícias Forenses é enviado a critério dos editores aos juízes e varas de todo o País, desembargadores, presidentes dos Tribunais de Justiça de todos os Estados, Supremo Tribunal Federal, Tribunal de Justiça Militar, Eleitoral e do Trabalho, Procuradoria-Geral da Justiça de todos os Estados, Cartórios de São Paulo e demais entidades de classes.
Ao Poder Executivo: Presidente da República - ministros de Estado - Conselho de Segurança Nacional, principais municípios do país e principais repartições públicas.
Matric. 21.702 - 3º CRCPJI
Leis 6.015/73 e 5.205/67

Produção Gráfica:
Editora Votta de Carvalho Ltda.
Rua Fabrício Vampré, 59
São Paulo - SP
Cep: 04014-020
Fonefax: (011) 572-8181
Fone: (011) 571-8348

Jornal de propriedade de Votta Editores Ltda.

Editorial

Agora a bola é do Judiciário

Quando muitos pensavam que a pancadaria ocorrida no Estádio do Pacaembu, em São Paulo, era assunto do passado, o tema volta à tona. Depois de intervir na Mancha Verde (Palmeiras) e na Independente (São Paulo) a Promotoria da Justiça e Cidadania e o Poder Judiciário voltam a incendiar os meios esportivo e jurídico com a promessa de intervenção na maior e mais popular torcida uniformizada do Brasil, a Gaviões da Fiel, representante da nação corintiana.

A discussão tomou conta do Poder Judiciário, Ministério Público e, até, de alguns setores mais afoitos do Executivo. Diferentemente do que vem apregoando o ministro dos Esportes, Edson Arantes do Nascimento – ele afirma ser preciso alterar o Código Penal porque as leis são brandas ou insuficientes – vários juízes e juristas sabem que o problema da violência não se extingue com a elaboração de mais leis. O cerne da questão consiste na falta de medidas preventivas e na impossibilidade legal de se aplicar o direito penal de forma rápida.

São inúmeros artigos dos códigos Penal e Civil, e do Estatuto da Criança e do Adolescente, que poderiam incriminar os baderneiros do epsódio do Pacaembu. Mas punir apenas como resposta à população ou à imprensa não é a alternativa mais concreta: o punido pode até não reicindir no crime, mas nada garante que a violência será extirpada.

Exemplo claro foi a punição dada pelo juiz Luiz Flávio Gomes a um integrante da torcida organizada do São Paulo. O juiz determinou que o torcedor cumpra jornada de trabalho em um hospital nos mesmos dias e horários em que seu time esteja jogando. Uma repórter do SBT entrevistou o condenado logo após uma partida do São Paulo e, ao final, ficou a impressão de que, após cumprir a pena, o rapaz continuava predisposto a praticar o mesmo delito se lhe fossem apresentadas as mesmas motivações.

É preciso tomar medidas preventivas e dividir a responsabilidade da punição com Tribunais Administrativos, sem comprometimento do processo. Como propõe o promotor Fernando Capez, relator da comissão formada pelo Ministério Público com o objetivo de reduzir a violência: uma ação rápida, no local dos espetáculos, tomada por um juiz do Tribunal Desportivo ou mesmo alguém cadastrado pelo promotor do evento, pode ser a solução. Cabe muito mais às federações ou confederações agirem do que ao PJ ou ao Ministério Público.

Extinguir torcidas uniformizadas, como está fazendo o promotor Fernando Capez e a juíza Fátima Vilas Boas Cruz de Almeida Perrit, é tão-somente cumprir a lei. Urge ir além para acabar de uma vez por todas com a violência e não deixar que, depois do ocorrido, venham procurar a Justiça. ☐

Opinião

Independência do Ministério Público

por Arnoldo Wald e Ives Gandra Martins

Não há dúvida que a evolução do Ministério Público, em todos os países, foi no sentido de garantir-lhe uma autonomia cada vez mais ampla em relação ao Poder Executivo, dele fazendo uma verdadeira magistratura, que representa a sociedade e defende a boa aplicação da lei. As garantias de que goza fizeram com que a doutrina reconhecesse que o MP não pode ser um instrumento do governo, porque é o órgão da lei, acrescentando que, se o Código é a lei escrita, a Procuradoria representa a lei oral. Na tradição brasileira, magistrados, como o ministro Pedro dos Santos, advogados, como Rui Barbosa, doutrinadores, como Galdino Siqueira, professores e políticos, como Bilac Pinto, caracterizaram o MP como uma forma de magistratura e um verdadeiro Poder do Estado, nele, vislumbrando, na terminologia legal, o fiscal da lei.

A CF de 1988 consagrou amplamente a missão atribuída ao MP, dedicando-lhe a primeira seção do capítulo referente às funções essenciais da Justiça, enquanto anteriormente as suas atribuições eram tratadas na parte referente ao Poder Executivo. Essa mudança formal de colocação correspondeu às novas atribuições que a Constituição lhe deu, incumbindo-o da defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis (art. 127), assegurando-lhe para tanto a independência funcional e a autonomia administrativa, além das principais garantias da magistratura. A própria CF estabelece as vedações aplicáveis aos seus integrantes (art. 128) e define as funções institucionais do MP (art. 129). Posteriormente, as regras constitucionais foram regulamentadas pela Lei Complementar nº 75, de 20/05/93, com 295 artigos, caracterizando-se como um verdadeiro código, que abriu novas perspectivas ao MP, redimensionando as suas funções.

O Procurador Geral da República, Dr. Geraldo Brindeiro, na exposição que fez ao Senado, respondendo ao senador Lúcio Alcântara, exaltou a função que devia ser exercida pelo MP, dentro do novo contexto constitucional e legal, mas admitiu que descabia a "politização" da classe. De modo específicio, externou a sua posição pessoal, de acordo com a qual, além de ser necessário "um amadurecimento do novo Ministério Público", haveria realmente um impedimento constitucional para o exercício de atividade político-partidária por parte de seus membros.

O debate que surge é até mais amplo, pois é evidente que, às novas prerrogativas do MP, devem corresponder determinadas vedações que se justificam quando seus membros são candidatos e disputam mandato eletivo, mas também se aplicam quando adotam, no exercício da função, posições políticas inconciliáveis com a sua missão constitucional. Ao contrário do que se pode pensar à primeira vista, a politização do MP é nociva à sua independência e nefasta ao próprio desenvolvimento do direito. Na realidade, nunca se pensou em retirar o MP da órbita do Poder Executivo, no qual se encontrava, ao menos formalmente, no passado, para que pudesse passar a depender da orientação dos partidos políticos. Ao contrário, o Estado de Direito sofreu sérias distorções nos países nos quais a Procuradoria passou a ser um instrumento partidário, como aconteceu, numa certa fase, na Rússia soviética.

Sempre se entendeu que não cabia à política, seja ela partidária ou não, interferir nas decisões dos magistrados, nem nos pronunciamentos do Ministério Público. Reconhece-se, hoje, que coube ao Procurador Geral Antonio Pires de Albuquerque, há cerca de setenta anos, fundar "sobre bases imperecíveis a independência e a grandeza moral do MP", ao evitar a contaminação da Justiça pelos interesses políticos, nos quais jamais se imiscuiu e aos quais jamais cedeu. Afastado, por esse motivo, do cargo, escreveu o seu livro "Culpa e castigo de um magistrado", que se tornou o depoimento essencial para que, "compreendesse o MP seu papel e sua grandeza e incorporasse esse conhecimento, obtido através do calvário de um homem, aos tecidos mais profundos do nosso organismo político", como bem salientou San Tiago Dantas.

A força e a importância do Procurador Geral decorrem justamente da sua independência, que comunica ao órgão que chefia, evitando a parcialidade e o envolvimento em tudo aquilo que a CF e a lei não consideram da alçada específica da Procuradoria. Neste sentido, escreveu Story, aliás citado por Pires de Albuquerque, "que raros homens têm a abnegação necessária para contrariar a corrente das paixões populares e sacrificar o bem estar presente ao consciencioso cumprimento do dever". É o que a sociedade e a nação esperam do Procurador Geral.

Na realidade, a despolitização do MP também significa que o mesmo só possa defender, na forma da CF, os interesses sociais e individuais indisponíveis, abrangendo os coletivos e difusos, mas não se substituindo aos advogados na propositura de ações nas quais são defendidos direitos individuais homogêneos disponíveis, matéria que não é de sua competência.

A defesa da CF e da Lei, pelo Ministério Público, condição básica de sua independência, pressupõe que a sua atuação esteja sempre conforme à ordem jurídica estabelecida. Cabe evitar que, consciente ou inconscientemente, seus membros venham a cometer desvios de poder e distorções, políticas ou ideológicas, ameaçando o país com a introdução de um direito alternativo, que não é compatível com os ideais de justiça, democracia e segurança jurídica pelos quais tem lutado o Brasil, conquistando o seu lugar entre as nações que implantaram e consagraram o Estado de Direito.

Arnoldo Wald *é professor titular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e* **Ives Gandra Martins** *é professor emérito da Universidade Mackenzie*

Lentidão, alterações do CPC e represamento dos processos

por Paulo Carvalho Catelan

Venho a muito tempo pensando o que poderia ser feito para diminuir a aflição e angústia de muitos cidadãos que aguardam uma decisão da Justiça para ver dirimido o seu problema referente a questões processuais. Além dessas pessoas, outras diretamente ligadas a prestação jurisdicional do Estado, principalmente Juízes, Promotores, advogados e funcionários do Poder Judiciário (inclusive eu) encontram-se em situação semelhante quanto aos sentimentos declinados acima, porém do outro lado da questão, ou seja, ansiosos em darem vazão aos processos que chegam para distribuição.

Anteriormente ao conhecimento das disposições existentes nas reformas do CPC, com a vigência das Leis n. 8.898, de 29.06.94 (vigente desde 29.08.94), 8.950, 8.951 (em vigor desde 13.12.94), 8.952 e 8.953 desde o dia 13 de fevereiro de 1994, as quais faziam parte do anteprojeto de modificação do CPC, elaborado pela Comissão Revisora, constituída pelo Presidente da República, José Sarney, em 1985, e com a presença de ilustres juristas como Luís Antonio de Andrade, José Joaquim Calmon de Passos, Kazuo Watanabe, Joaquim Correia de Carvalho Junior e Sérgio Bermudes, já fazia conjeturas a respeito de como poderia ser diminuido o volume de processos represados e aguardando distribuição nos Tribunais.

Entretanto, apesar da decantada reforma ter introduzido mais de 160 modificações na atual legislação processual civil e, por consequência, melhorado e agilizado vários procedimentos jurídicos, dentre os quais destaca-se a antecipação da tutela prevista no art. 273, da Lei n. 8.952/94. Atualmente a liminar pode ser concedida mesmo sem haver risco de dano, uma vez que o juiz poderá antecipar, total ou parcialmente, a tutela quando a parte apresentar prova inequívoca de alegação; haja receio de dano irreparável; fique caracterizado o abuso do direito de defesa ou o manifesto propósito protelatório do réu. Além do declinado artigo, outros dois pontos são importantes, quais sejam, a supressão do processo de liquidação da sentença (Lei n. 8.898, de 29.06.94) e o cálculo e pagamento dos recursos que agora são feitos pelos advogados, conforme reza o art. 511 do CPC, concebido pela redação da Lei n. 8.950/94.

Entretanto, apesar de todas as melhorias que as leis citadas acima, introduziram no sistema processualiswta civil brasileiro, as mesmas não conseguiram ir de encontro ao problema apresentado como o primordial a ser solucionado, tendo-se em vista que em nenhuma das leis abordou-se o ponto nevrálgico existente, ou seja, a diminuição do volume de feitos aguardando a solução das lides com maior celeridade.

Uma luz que se vislumbra para a tentativa de abrandamento do grave problema apresentedo encontra-se na ampliação da competência do Jepec, regulados pela Lei n. 7.724, de 07.11.84, que estão autorizados a julgar causas cujo valor não exceda 20 salários mínimos e que tenham por objeto condenação em dinheiro, entrega de coisa certa móvel, cumprimento de obrigação de fazer e desconstituição de contrato relativo a coisas móveis e semoventes. Decantada ampliação da competência já está sendo adotada progressivamente pelo Juizado de Guainazes, posteriormente estendendo-se aos da Lapa e Centro. No interior, a competência será ampliada inicialmente em Sorocaba e Campinas. Louve-se aqui, a iniciativa do ilustre e eminente Desembargador José Alberto Weiss de Andrade, digno Presidente do TJ/SP, pioneiro e incentivador de tais medidas.

Entre outras medidas que precisam ser tomadas, esta supra citada, agilizará os processos de despejo e, principalmente, desafogará o volume de feitos da segunda instância que está atualmente com aproximadamente três milhões de processos em andamento, existentes no Estado de São Paulo; pois essas ações, em grau de recurso serão submetidas ao Colégio Recursal, formado por três Juízes em exercício no primeiro grau de jurisdição, como disciplina o art. 41, § 1°, da Lei que instituiu o Jepec. Outra medida, que atenuaria o excesso de processos está no aumento do valor (não excedente) de 20 para 40 salários mínimos, que o Juizado poderá julgar. Desta forma, muitas demandas existentes hoje nos tribunais poderiam ser suprimidas do 2° grau de jurisdição. E, ainda, uma terceira medida que dará uma maior celeridade à justiça, é a aplicação, em sua integralidade do artigo 538, do atual CPC reformado, que condena o embargante à uma multa não excedente de um por cento sobre o valor da causa, quando os embargos de declaração forem manifestamente protelatórios; e na reiteração de embargos protelatórios, a multa é elevada a até dez por cento, ficando condicionada a interposição de qualquer outro recurso ao depósito do valor respectivo (Lei 8.950, arts. 1° e 3 °).

Finalmente, as soluções apresentadas por mim, apenas foram elencadas para tentar atenuar o sacrificante e desgastante acesso das pessoas ao Poder Judiciário, e, por consequência, abrandar também o estressante e árduo trabalho de todos aqueles que, direta ou indiretamente envolvidos na prestação do serviço jurisdicional, quer como magistrado, quer como funcionário do PJ Estadual, ficam em uma posição altamente desconfortável perante a opinião pública, a imprensa e a sociedade em geral, devido ao desconhecimento destas instituições, em sua maioria, dos aspectos abordados aqui e que poderiam muito bem fazer com que o antigo e conhecido ditado "A Justiça tarda mas não falha", ficasse apenas como uma remota lembrança dos tempos em que a preservação do Estado Democrático e o resguardo dos direitos de cada cidadão não fosse simplesmente uma mera situação genérica e sim uma condição específica para conseguirmos, em um futuro próximo, olharmos para trás e não nos sentirmos impotentes diante de situações anômalas que por ventura venham a ocorrer novamente em nosso convívio jurídico e falarmos para todos aqueles que quizerem ouvir, em alto e audível som que: *Com honestidade, integridade, decência, celeridade, trabalho e principalmente respeito mútuo a Justiça paulista e brasileira não firará nunca mais envergonhada de sua* ***lentidão***. ❑

Paulo Carvalho Catelan *é assistente jurídico do Primeiro Tribunal de Alçada Civil/São Paulo*

Prefeitura Municipal de Novo Horizonte

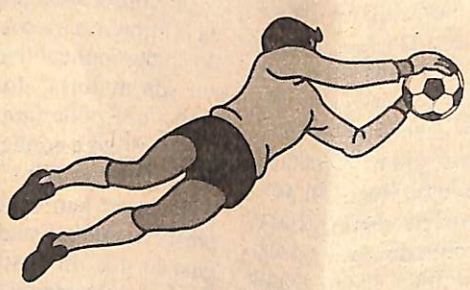
O povo novo-horizontino, representado pelo Poder Executivo do município apóia as reivindicações do Judiciário na busca de um melhor atendimento à população

Praça Rio Branco, 185

Violência no esporte

por Luiz Flávio Gomes

a) A violência constitui uma das expressões primitivas do ser humano. A história da civilização, em certo sentido, é a História da contensão da violência humana. Em todas as épocas e em todas as sociedades sempre houve violência. Mas quando ela se institucionaliza convém questionar o modelo social instituído e verificar se não padece de algumas patologias graves. Toda sociedade regida por um modelo econômico-social violento e injusto (não custa recordar que o Brasil é tetracampeão no futebol, mas o primeiro no mundo em desigualdade distributiva de renda) só tende a gerar violência. Para conter a violência em geral e de modo particular a esportiva, temos que pôr em prática, urgentemente, todas as conclusões científicas (não refutadas) oferecidas pela moderna criminologia em termos de prevenção do delito e da violência (v. Antonio García-Pablos de Molina, **Criminologia**, RT, SP, 1992, p. 253 e ss.): o caminho é a adoção de amplos programas de prevenção primária (ir às raízes do crime e da violência, criando programas de melhora da qualidade de vida), secundária (criação de obstáculos ao delito: mais policiais, melhor aparelhamento policial etc.) e terciária (prevenção da reincidência).



"Para conter a violência temos que por em prática todas as conclusões científicas oferecidas pela criminologia"

b) São incontáveis as medias preventivas administrativas que podem ser tomadas imediatamente (aliás, algumas já foram adotadas pelas autoridades competentes e já começaram a produzir bom efeito). O projeto de lei nº 451, de 1995, do Deputado Arlindo Chináglia, por exemplo, contém um rol extraordinário de medidas preventivas, que devem ser adotadas rapidamente: instituição de uma política preventiva oficial (Confederação, Federação, Clubes, Associações Desportivas etc.), a criação de um fundo especial para a prevenção da violência, arquibancadas numeradas, grupos de segurança especiais, incremento dos meios de transporte nos dias de espetáculo, aumento do policiamento, cadastro atualizado dos sócios dos clubes, controle administrativo e judicial das torcidas organizadas, proibição de bebidas alcóolicas, proibição de ingressar em recintos de espetáculo com instrumentos, obrigatoriedade de filmar o público etc.

c) Uma importante medida judicial (da qual já se ecarregou o Ministério Público paulista, de acordo com declarações do Promotor Fernando Capez) consiste na extinção da torcida organizada que tenha alterado sua finalidade estatutária, transformando-se em associação para fins ilícitos. Cabe ainda pensar em ações judiciais civis contra os clubes ou contra as torcidas organizadas, visando a reparação de danos causados a terceiros.

d) O Direito Penal, pelo exposto, deve ser o último instrumento para a "prevenção" da violência. Isso não significa que ele não deva ser aplicado, senão compreender que só entra em cena depois que a violência foi praticada. Seu papel primordial é repressivo, portanto. Pode ser que por meio dessa repressão advenha algum efeito preventivo. Mas isso configura uma operação complexa (nem por isso inexequível). O certo é que só agravar as penas dos delitos não adianta nada (o exemplo mais evidente disso entre nós é a lei dos crimes hediondos, que não diminuiu em nada os índices de violência). Mais fundamental que o incremento das penas, que é a reação que em primeiro lugar aparece (mesmo porque o castigo é atávico), é acabar com a sensação generalizada de que a lei penal nunca é aplicada e executada. Em termos de Direito Penal, de outra parte, não podemos agir por instinto.

Foto: Arquivo



e) Os que continuam confiando exclusivamente na política criminal dissuasória (verdadeira profissão de fé, sem nenhuma base empírica, na repressão e nas penas severas) atuam **emocionalmente** e ignoram o fracasso retumbante da *deterrance* →

Câmara Municipal de Cotia

Congratula-se com as autoridades do Poder Judiciário

Av. Prof. Manuel José Pedroso, 1347

Prefeitura Municipal de Cotia

A população de Cotia, representada pelo Executivo Municipal, apóia as reivindicações do Poder Judiciário na busca de uma justiça mais ágil

Av. Prof. Manuel José Pedroso, 1347

(dissuasão). Se pena severa, em abstrato, fosse solução, onde adotam a pena de morte já não haveria crime.

A pena pode ter efeito preventivo (o ideal seria que todos atentassem para isso), desde que seja justa (não necessariamente severa, como já dizia Beccaria há mais de duzentos anos), infalível (criando-se a sensação de que será sempre aplicada) e rápida (v. Luiz Flávio Gomes, **Crime Organizado**, RT, SP, 1995, p. 29 e ss.).



"Os que confiam exclusivamente na política dissuasória ignoram o fracasso retumbante da *deterrance*"

f) Em virtude da violência ocorrida nos estádios de futebol nos últimos tempos, criou-se uma "demanda" (verdadeiro clamor público) por medidas "urgentes". Não resta mesmo a menor dúvida de que a violência deve ser contida o mais pronto possível. Mas o Direito Penal, principalmente no que concerne à violência esportiva, não é a única via existente. A ele só devemos nos socorrer em último caso. O Direito Penal é a última instância (sobretudo porque é ainda eminentemente repressivo, isto é, só permite a "decisão" do conflito, mas não o "soluciona" - Hassemer -). A pena de prisão, por seu turno, é a última medida a ser pensada e exclusivamente para casos efetivamente graves (homicídio, lesão grave, roubo etc.).

g) De modo algum necessitamos da criação de novos tipos penais. Toda conduta lesiva a terceiro imaginável que possa ocorrer em estádios já está tipificada nas nossas leis penais, que prevêem o homicídio, lesão corporal, rixa, perigo de vida, vias de fato, porte de arma, disparo de arma, arremesso de objetos, omissão de socorro, embriaguez pública, transporte de material explosivo etc. De modo algum é preciso agravar as penas. Toda previsão legal de crime confere ao juiz uma ampla margem para individualizar a pena em cada caso concreto. Se o juiz considerar que a conduta lesiva praticada em recinto de espetáculo é mais censurável, pode aumentar a pena. Nosso problema, diferentemente do que expôs Excelentíssimo Ministro dos Esportes (Pelé), não é a brandura ou a falta de leis. Consiste (ou consistia), isso sim, na ausência de medidas preventivas eficazes, bem como na impossibilidade de se aplicar o direito penal rapidamente.

h) Quanto às medidas preventivas algo já foi feito (é esperar e verificar o resultado). Quanto ao Direito Penal urge distinguir a violência ou a infração leve da infração grave (alta ofensividade, homincídio por exemplo). No que concerne às infrações leves, impõe-se a criação urgente dos chamados Juizados Especiais Criminais (Juizados de Pequenos Delitos), que se encarregariam, imediatamente após o fato, do seu julgamento, evitando-se, a todo custo, nestas hipótese, a pena de prisão. Já contamos hoje com instrumentos legais que autorizam o juiz dispensar a pena de prisão (nas infrações pequenas), substituindo-a pelas chamadas penas restritivas de direitos. Dentre estas, pode o juiz determinar que o condenado preste serviços à comunidade (em hospitais, creches, orfanatos, epartições públicas ou de interesse público etc.), principalmente nos horários dos jogos.



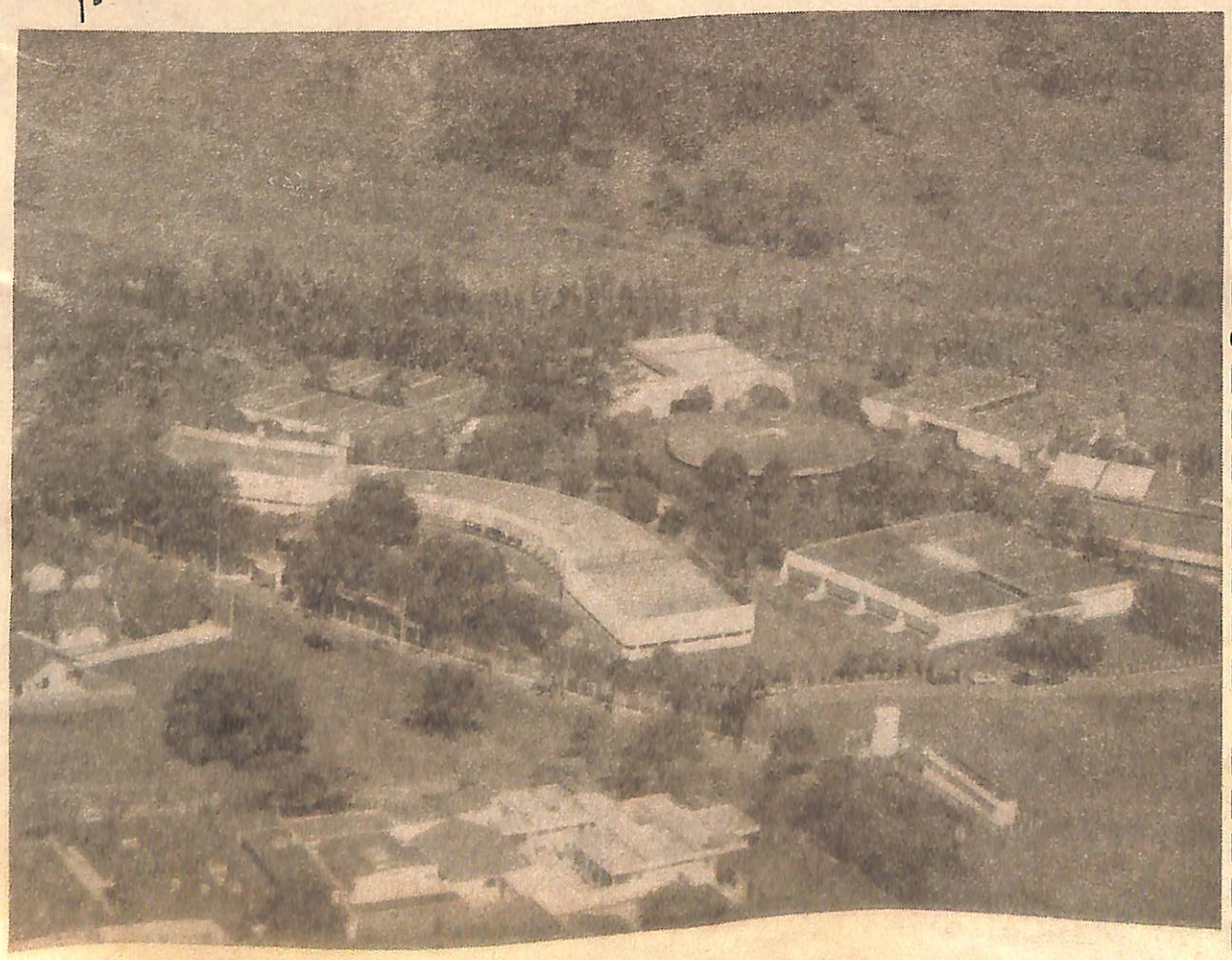
"É só aplicar a nossa legislação rapidamente e com certeza a pena terá eficácia preventiva"

i) Como se percebe, ao menos em linha de princípio, não é necessária a adoção de medida cautelar prevista na legislação italiana que consiste em determinar que o infrator, nos horários dos jogos, fique detido em alguma repartição policial. É só aplicar a nossa legislação rapidamente e com certeza a pena terá eficácia preventiva. Pode inclusive ser socialmente útil. A prestação de serviços à comunidade, por exemplo, não só traz economia para toda sociedade (que gasta três salários mínimos e meios por mês com o preso), como acaba favorecendo-a, visto que o condenado prestará um serviço de utilidade social, atenuando a dor alheia.

j) No que pertine aos delitos graves, que justificam a pena de prisão, o funamental é a atuação imediata dos órgãos encarregados da persecução penal (investigação, acusação e sanção). Sempre que necessária, e desde que presentes seus requisitos legais, impõe-se a prisão cuatelar (antes do julgamento final). Definitivamente, não podemos permitir que o processo de erosão do direito penal tenha curso. Se a cada manifestação de desagrado da população o legislador reponder com nova lei, dentro de breve teremos o caos. Urge que evitemos o Direito Penal simbólico, que é ilusório e demagógico e nada resolve. ❑

Luiz Flávio Gomes *é juiz de Direito em São Paulo e mestre em Direito Penal pela USP*

INSTITUTO AMERICANO DE LINS DA IGREJA METODISTA



Vista aérea do Campus da Faculdade de Odontologia de Lins

Faculdade de Odontologia de Lins
Rua Ten. Florêncio Pupo Neto, 300
Fone: (0145) 22-5088
Fax: (0145) 22-5418

Faculdade de Graduação de Professores da Parte de Formação Especial do Currículo do Ensino de 2º Grau - Esquema I e II
Rua Campos Sales, 389
Fone: (0145) 22-2644
Fax: (0145) 22-4611

EPSG Instituto Americano de Lins
Rua Campos Sales, 389
Fone: (0145) 22-2644
Fax: (0145) 22-4611

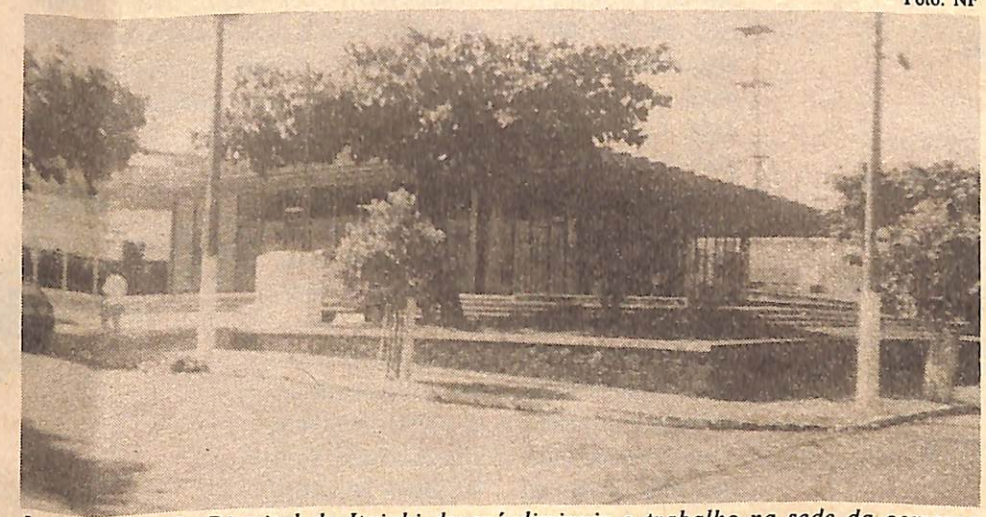
EPSG Instituto Noroeste de Birigui da Igreja Medodista
Rua 9 de Julho, 175
Fone: (0186) 42-3481
Fax: (0186) 42-3469

Novo Horizonte

Esforço conjunto inicia redução no volume processual

Solução definitiva depende da instalação da segunda vara que ainda está em fase de aprovação na AL

Foto: NF



Implantação da Distrital de Itajobi deverá diminuir o trabalho na sede da comarca

Uma das maiores preocupações na Comarca de Novo Horizonte é reduzir o número de feitos que se acumula no fórum e, hoje, já ultrapassa a casa dos quatro mil. O Poder Judiciário local conta somente com uma vara para processar todas as reclamações e a juíza e diretora do fórum, Regina Maria Corrêa Carmesini, aguarda a chegada do novo juiz e de funcionários que colocarão em funcionamento a 2ª vara – criada recentemente. Com esse reforço, espera agilizar o atendimento jurisdicional e reduzir a pauta de audiências – atualmente prevista para dois meses. "Há quatro meses, quando cheguei na comarca, a pauta era de cinco meses. Com muito esforço, reduzimos para 60 dias", salienta.

A indicação de servidores do Judiciário para colocar em funcionamento a 2ª vara tramita na Assembléia Legislativa do Estado e, portanto, ainda deverá percorrer os caminhos burocráticos para a concretização. Enquanto isso não acontece, Carmesini conta com o auxílio de juízes da região, que têm recebido parte dos processos de Novo Horizonte para sentenciar. Até há pouco, o magistrado da Comarca de Nhandeara prestava esse serviço, que hoje é desempenhado pelo juiz de Nuporanga.

Outra perspectiva de aliviar o volume de trabalho no fórum de Novo Horizonte é a implantação do Foro Distrital de Itajobi. Segundo a juíza Carmesini, juntamente com a 2ª vara da comarca foi criada, também, a distrital. Pelas suas estimativas, reduzirá em, aproximadamente, 30% o número de feitos na sede. A instalação do foro também depende da criação de cargos para a execução dos serviços jurisdicionais. De acordo com a magistrada, tanto a população de Itajobi quanto a de Marapuama – terceiro município que compõe a comarca – serão beneficiadas com o foro distrital, pois as duas cidades são bem próximas. "Os advogados desses locais também serão beneficiados, porque poderão militar em seu próprio município, sem precisar se locomover até Novo Horizonte", argumenta Carmesini.

Para a instalação da distrital em Itajobi não deverá haver dificuldades, uma vez que a prefeitura do município se dispôs a ceder o imóvel para o Judiciário. A mesma sorte não terá a 2ª vara, que deveria ficar no prédio do fórum, mas não será possível por falta de espaço. O prédio, atualmente, mal comporta a única vara de Novo Horizonte e, além desse problema, o imóvel necessita de reformas urgentes. "Encaminhamos a solicitação de verbas ao Tribunal de Justiça, juntamente com um laudo sobre as instalações elétricas, mas ainda falta um segundo laudo da parte de engenharia civil", explica Carmesini. Esse segundo documento está sendo providenciado.

A alternativa que poderá vir a ser adotada em Novo Horizonte, caso as obras necessárias ao prédio não sejam iniciadas logo, é a mudança da sede para um outro imóvel alugado, uma vez que já houve até um princípio de incêndio, provocado por problemas na rede elétrica. "O prédio foi construído em uma outra época. Agora, temos os computadores que sobrecarregam a rede", lembra a diretora do fórum.

Hoje, segundo a juíza, a Justiça só pode contar com verbas provenientes do próprio Tribunal, uma vez que a crise financeira que o país atravessa impede qualquer ajuda por parte da iniciativa privada, que em outras circunstâncias se mostrou eficaz – como no caso da informatização

→

Câmara Municipal de Itajobi

José Osmar Palotta
Presidente

Rosendo Carlos Cara Archila
Vice-presidente

Altair Carlos da Silva
1º Secretário

Luiz Carlos Betarello
2º Secretário

Ademir Etore Oliani
Claudenir Propercio Oliani
Claudenir João Sperandio

Decio João Garcia
Durval Hubah
Eusebio Rogerio Neto

João Fernando Caretta
Olindo Stradioto
Orlando Freddi

Congratula-se com as autoridades do Poder Judiciário

Rua Cincinato Braga, 360

Notícias Forenses - Outubro/95

do fórum. "Conseguir auxílio com empresas está difícil em função da conjuntura, mas a prefeitura se dispõe a ajudar, dentro das suas possibilidades, na reforma do prédio", afirma. Há, também, segundo Carmesini, a dificuldade de se encontrar um imóvel adequado na cidade para instalar o fórum, durante o período das reformas. A juíza gostaria que iniciadas as obras no fórum, o projeto de ampliação do mesmo fosse retomado, uma vez que sem novos espaços a 2ª vara não terá como se instalar no prédio atual e, provavelmente, será deslocada para um local alugado, como acontece atualmente com o Juizado Informal de Conciliação.

Comarca está "plugada" com o Tribunal de Justiça

Apesar das dificuldades para conseguir se adequar ao pouco espaço físico, o fórum de Novo Horizonte é privilegiado no que diz respeito à área da informática. "Estamos quase que completamente informatizados. Aguardamos, apenas, a chegada de uma peça (que foi doada) para concluirmos a equipagem do fórum", ressalta a juíza. O sistema de computadores da comarca será ligado em rede, unindo ao TJ os cartórios locais, o distribuidor e a sala de audiências. Todos os equipamentos instalados foram conseguidos através de doações da iniciativa privada. "Aqui na região, sempre pudemos contar o auxílio das empresas. É que agora a situação está bastante difícil, mas, na medida do possível, ainda obtemos ajuda", argumenta Carmesini.

Segundo a juíza, a ajuda básica ao PJ advém das prefeituras dos três municípios. A base da economia na região é a cana-de-açúcar e laranja, portanto não há um setor industrial muito forte e as ajudas provêm, também, de usinas, cooperativas e pequenos empresários. "Quando cheguei aqui a maior parte dos computadores já estava comprada e não quero ser injusta deixando de citar quem vem colaborando", frisa a juíza, que atua na comarca há quatro meses.

A comarca aguarda – para o próximo semestre – a instalação do Juizado Especial de Pequenas Causas (Jepec). O órgão foi criado e falta somente fixar a data para a solenidade de inauguração. Atualmente, está em funcionamento o JIC, com audiências às segundas e quartas-feiras. A perspectiva da juíza com a instalação do Jepec é de estender o atendimento do Judiciário à uma nova camada da população. "Não acredito que o Jepec reduzirá os feitos do fórum porque aqui as demandas são de um valor mais alto. Na verdade, vamos atender mais pessoas", estima Carmesini. Os dois juizados funcionarão no mesmo prédio, a 100 metros da sede do fórum e o Jepec realizará suas audiências uma vez por semana. ❑

Os direitos da mulher após Benjing

por Águida Arruda Barbosa

Mulheres representantes de 180 países participaram do Fórum das Organizações Não Governamentais - ONGs e da IV Conferência Mundial da Onu, realizados na China, nas cidades de Huairou e Beijing, respectivamente, entre 30 de agosto e 15 de setembro do corrente, tendo como tema os Direitos da Mulher.

A organização do Fórum recebeu 55.000 inscrições, no entanto, só compareceram 20.000 mulheres a Huairou, em consequência de boicote da imprensa internacional, que tudo fez para enfraquecer o maior acontecimento de Direitos Humanos deste final de século e de milênio.

No entanto, a significativa representação amalgamada por essas 20.000 mulheres, tendo a coragem como traço comum, responsável por essa união, foi capaz de desenvolver cerca de 3000 temas inscritos e amplamente divulgados, cujas conclusões refletem avanços inesperados.

Ultrapassado o pseudo-obstáculo sugerido pelos noticiários, a surpreendente realidade: 100.000 chineses voluntários, dentre eles estudantes e profissionais especializados, sendo, a maioria, capaz de se comunicar em inglês ou outras línguas estrangeiras, treinados para o acolhimento das participantes do Fórum e da Conferência, proporcionando tudo o que fosse necessário, para garantir uma estada confortável e a liberdade de ir e vir, indispensável à natureza do evento.

É claro que ouve dificuldades, mas, devem ser analisadas sob a ótica do choque de culturas, principalmente, quando o cenário é a milenar cultura chinesa, que carrega o difícil fardo de uma superpopulação, que já ultrapassou um bilhão de habitantes, em regime político fechado e regime econômico em transição, ainda sob os efeitos da política de coletivização.

As considerações supra referidas são indispensáveis para legitimar os resultados do Fórum e da Conferência, sendo importante exaltar o valor do próprio encontro físico, entre participantes procedente das mais variadas nacionalidades, sistemas jurídicos, religiões, influências geográficas e climáticas, enfim, a mais ampla universalidade de ideais, e esperanças, cujo confronto fortalece a vontade e a ação.

Enfim, da fusão Fórum de ONGs e Conferência da ONU resulta uma nova consciência coletiva do feminino que eleva os Direitos da Mulher à categoria de Direitos Humanos, refletindo uma plataforma de ação que dá prioridade ao combate à feminização da pobreza e à violência contra a mulher, estruturando mecanismos em prol da saúde reprodutiva e os meios de comunicação, destacado por Ruth Cardoso como "um espaço político em si, estratégico para defesa de igualdade, do desenvolvimento e da paz." ❑

Águida Arruda Barbosa *é advogada, presidente da Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica – Comissão de São Paulo, filiada à Fédération Internationale des Femmes des Carrières Juridiques.*

Prefeitura do Município de Itajobi



Homenagem de Itajobi ao Poder Judiciário

A administração municipal de Itajobi, através de seus representantes, eleitos democraticamente pela comunidade, saúda a família forense, homenageando a Meretíssima Senhora Doutora Juíza de direito Regina Maria Correa Carmesini, pelo empenho em conseguir a Vara Distrital de Itajobi, dignificando a Magistratura Paulista e Brasileira e distribuindo a justiça entre nossos postulantes, com imparcialidade, devotamento, nobreza e responsabilidade associado à cultura, inteligência, equilíbrio e sabedoria, com humildade, elegância e simpatia!

***Elzio Romualdo Segundo** - Prefeito*

***Cleide Batáglia Segundo** - Pres. Fundo Social de Solidariedade*

Rua Cincinato Braga, 360

Das excelências do voto vencido

por Carlos Biasotti

I - O critério da verdade sabemos todos que não é o número, senão a qualidade. Os méritos de **um só** não raro podem suprir ou compensar a deficiência de **muitos**. Isto de ser único ou singular não desmerece; tampouco serve sempre de bitola de louvor o copioso.

Onde há unanimidade (e talvez maioria) aí também se acha, em princípio, o melhor e o mais digno de estimar-se. É a regra geral. Advirta-se muito, porém, que às vezes o singular é o que triunfa do coletivo, e o indivíduo o que avulta na multidão.

> "Da mesma sorte que na emenda pode estar o erro, também o voto vencido encerre alguma vez a verdade e o acerto"

II - Na linguagem forense bem se conhece a expressão **voto vencido**, designativa daquele que "é dado em desacordo com os votos vitoriosos, ou que decidem a questão"[1]. É "o voto que não acompanha a maioria do tribunal" [2].

As deliberações, nos tribunais, são tomadas por maioria simples de votos. O voto majoritário é, pois, o prevalecente. De o ser, não procede, todavia, deva considerar-se livre de erro ou engano.

Da mesma sorte que na emenda pode estar o erro, também não será de estranhar seja o voto vencido o que alguma vez encerre a verdade e o acerto. Daqui porque, longe de argüir a idéia de manifestação inferior do espírito, representa, rigorosamente falando, benéfica oportunidade de efetivação de justiça [3]. Além disso, qual pedra de toque, ele serve sempre a contrastar o voto vencedor, fazendo subir de ponto seus primores. É que os fundamentos do voto singular, quando não abalam os do voto vencedor, como que operam este prodígio: acrescentam-lhe a solidez e a segurança. Assim como a sombra dá maior relevo á luz, também o voto vencido sói confirmar as eminências do voto vencedor.

Foto: Ivan Bittencourt



Do muito préstimo que ostenta o voto vencido escreveram insignes juristas páginas de peregrina formosura.

Eliézer Rosa, talentoso e provecto magistrado, fez-lhe a apologia com estas formais palavras: "E uma das belezas desses corpos coletivos de homens que pensam e estudam está no **voto vencido**. Isso revela que nem sempre todos estão de acordo com tal ou qual corrente de opinião. O **voto vencido** não é uma rebeldia, é uma semente" [4]. À guisa de coroa e remate de seus louvores, reproduziu a eloqüente sentença do ex-ministro **Luiz Gallotti**: "Um bom acórdão é o que traz um voto vencido" [5].

Já o proclamara o excelso **Rui**, por ocasião do julgamento, no Supremo Tribunal Federal, do célebre *Habeas Corpus* n° 300: "Um voto me basta para a vitória moral desta causa" [6]. Este voto **(vencido)** obteve-o do ministro **Pisa e Almeida**, que, por isso, mereceu ao ínclito jurista pregão imortal [7].

Assim, nem porque *sol peregrinus*, é o voto vencido menos de apreciar e enaltecer.

III - É desse lote o voto vencido que, em julgamento de *habeas corpus*, proferiu o distinto e culto juiz →

Câmara Municipal de Novo Horizonte

Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário da Comarca

Rua 28 de Outubro, 466

Fazenda Fazendinha

Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário da Comarca de Novo Horizonte

Rua XV de Novembro, 804 - Novo Horizonte - SP - Fone: (0175) 42-2555

Comercial Distribuidora Falcão e Lopes

Distribuidor Pilhas Panasonic

Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário da Comarca de Novo Horizonte

Rua Olavo Bilac, 313 - Novo Horizonte - SP - Fone: (0175) 42-1337

Escritório Contábil de Marapoama

Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário da comarca

Rua Bom Jesus, 243 - Marapoama - SP - Fone: (0175) 48-1120

do Tribunal de Alçada Criminal do Estado de São Paulo Dr. **Márcio Bártoli**. A tese a que Sua Excelência deu curso, posto não fosse a vencedora, fez-lhe contudo muita honra, pelo vigor de seu raciocínio, a que se não podem contrapor mais valentes argumentos, e por seu benigno influxo de eqüidade.

Foi o caso que, tendo-lhe sido negada fiança para apelar em liberdade, à conta de seus maus antecedentes, certo indivíduo – condenado por estelionato à pena de dois anos de reclusão – encomendara-se à proteção da Justiça, que lhe pusesse cobro ao constrangimento ilegal.

O colendo Tribunal, pelos votos de dois de seus ilustres juízes, não se mostrou propício ao clamor do paciente, salvo o eminente subscritor do voto vencido, que lhe deferia a ordem para o fim colimado.

Era este seu teor: "Se, contudo, o réu tiver maus antecedentes e se a custódia for necessária para o exercício do recurso, ainda assim poderá apelar, sem se recolher à prisão, que pode ser substituída pela fiança, se, pela quantidade da pena aplicada, o crime for afiançável e, se não for reincidente, porque o dispositivo do art. 594 do Cód. Proc. Penal, nessa hipótese, deve ser interpretado em conjugação com as regras dos incisos I e II do art. 323 do mesmo estatuto" (8).

> "O dispositivo do art. 594 do Código Penal deve ser interpretado em conjugação com as regras do art. 323 do mesmo código"

No caso, embora **maus** seus **antecedentes**, era entretanto **primário** o réu, e a pena mínima, cominada a seu crime (art. 171 do Cód. Penal) não superior a dois anos, como prescreve o art. 323, nº I, do Código de Processo Penal.

De claro e persuasivo, o r. voto vencido já bastara para forçar o assentimento. Seu diligente subscritor, no entanto, ainda invocou a lição do renomado processualista **Fernando Tourinho Filho**, que tratara a matéria *ex professo* (9).

Indisputável, por conseguinte, seu valor jurídico, em nada inferior ao do venerando acórdão.

Forte argumento é este de que o voto, que o estilo forense apelida de **vencido**, bem pudera, à luz da razão e do direito, reputar-se **vencedor**.

IV - À derradeira, faz ao nosso propósito prevenir uma objeção, e é que, sendo comum vir escoteiro ou solitário o **voto vencido**, não terá contra si aquela formidável advertência: "Ai do que está só, porque quando cair não tem quem o levante" (10)? A questão resolve-a o profundo **Vieira**: "Não é necessário ser Sa-lomão para refutar este inconveniente. Se o só não terá quem o levante, também não terá quem o derrube" (11). ❑

Carlos Biasotti *é advogado e ex-presidente da Acrimesp*

(1) **De Plácido e Silva**, *Vocabulário Jurídico*, 3a. ed., vol. III, pág. 1667;
(2) **Leib Soibelman**, *Enciclopédia do Advogado*, 3a. ed., pág. 370;
(3) Uma de suas virtudes extrínsecas: render azo à oposição de embargos infringentes, pelos quais poderá o réu alegar de sua justiça;
(4) *A Voz da Toga*, 2a. ed., pág. 50;
(5) **Idem, ibidem**, pág. 51;
(6) *Obras Completas*, vol. XIX, t. III, pág. 296;
(7) Em verdade, escrevendo sobre as circunstâncias do julgamento do *habeas corpus* que impetrara a favor de presos políticos, o egrégio advogado burilou esta memória eterna: "Eu me cheguei, depois da sessão, quase sem voz, ao Sr. Pisa e Almeida, pedindo-lhe que me permitisse o consolo de beijar a mão de um justo" (**Idem, ibidem**);
(8) *Cf.* Boletim da AASP nº 1907, pág. 227;
(9) *In* Revista Brasileira de Ciências Criminais, nº 7, pág. 76 (*Da Prisão e da Liberdade Provisória*);
(10) **Ecl** 4,10;
(11) *Sermões*, 1959, t. IV, pág. 41.



Café Úbeda Especial

Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário da Comarca de Novo Horizonte

SELO DE PUREZA ABIC

Novel

CHEVROLET

Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário da Comarca de Novo Horizonte

Av. José Wilibaldo Freitas, 1370 - Novo Horizonte - SP
Fone: (0175) 42-3030 - Fax: 42-1449

Prefeitura Municipal de Marapoama

Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário da comarca

Rua São João, 270

Câmara Municipal de Marapoama

Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário da comarca

Rua São João, 270

A prisão nos crimes fiscais

por Luiz Flávio Borges D'Urso

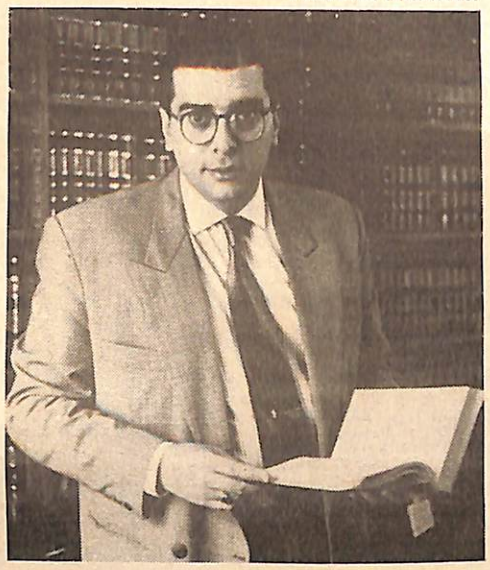
Nos crimes fiscais, contra a ordem tributária, mesmo antes de uma eventual condenação, pode o réu, durante o processo criminal, ou o indiciado, durante o inquérito policial, ter sua liberdade cerceada ou mesmo privada, pela custódia preventiva que se lhe pode decretar.

Existem duas espécies básicas, a prisão-pena, advinda de uma condenação transitada em julgado e, de outra parte a prisão antecipada, que não revela uma pena, mas que cautelarmente priva o indivíduo de sua liberdade.

Assim, sendo o acusado condenado, terá ele contra si reconhecida a autoria, presente o dolo, provada a materialidade e ausente qualquer causa de exclusão ou justificação, impor-se-á uma pena, que de acordo com os termos da lei 8.137/90, pode ser privativa de liberdade ou de multa.

Dentre as penas privativas de liberdade, encontramos as de reclusão, mais severas e para os crimes mais graves e as de detenção, não tão severas e para crimes menos graves. Ao lado delas, as penas de multa, que segundo padrão adotado pelo legislador da reforma da parte geral do Código Penal de 84, são impostas como dias-multa.

Foto: Ivan Bittencourt



Juntamente com a pena de multa, mas ainda como reprimenda após o trânsito em julgado da decisão, observa-se a pena privativa de liberdade, nas modalidades detentiva e reclusiva, vale dizer penas corporais, que o legislador cominou aos crimes contra a ordem tributária.

A lei em comento, estabelece penas privativas de liberdade de vários graus, pois fixa para o art. 1- pena de reclusão de dois a cinco anos e multa, pena bastante severa para os padrões brasileiros. Quanto ao art. 2- a pena cominada é mais branda, na modalidade da detenção, em tempo que vai de seis meses até dois anos e multa. O art. 3- estabelece reclusão de três a oito anos e multa, revelando extrema severidade.

Assim, a prisão a que o empresário estará sujeito se condenado definitivamente estabelece a prisão-pena, porquanto a custódia antecipada é uma maneira preventiva de prisão, que não é pena, mas custódia acautelatória, conforme veremos a seguir.

Muito se discute quanto a possibilidade de se decretar a prisão preventiva do acusado (réu) ou indiciado, evidente antes da sentença terminal, e quais os motivos que a autorizariam, caso fosse admitida.

A lei especial que reprime a criminalidade contra a ordem tributária não estabelece nada sobre a custódia cautelar e assim, impõe ao intérprete que examine a prisão preventiva à luz dos princípios gerais, o que vale dizer, recepciona-se a admisibilidade da prisão preventiva, uma vez que a lei especial não a refutou em seu texto.

Pela lei precessual penal, o agente que está sendo investigado ou processado, pelo cometimento de um crime, mesmo que contra a ordem tributária, estará sujeito a ser preso preventivamente, desde que haja justa causa.

→

Euclydes Cardoso Castilho
Advogado e Agropecuarista
Saúda e apóia as autoridades do
Poder Judiciário da Comarca de Novo Horizonte
Rua XV de Novembro, 867 - Centro Empresarial - 4º Andar
Fone: (0175) 42-1550 - Novo Horizonte - SP

IZICAR
CARRO & MOTO
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário
Av. da Saudade, 598 - Fones: (0175) 42-3211/1366
Fax: 42-3211 - Novo Horizonte - SP

CITROESTE
Comércio de Frutas
Jana, Barbizan & Piovesana Ltda.
Saúda e apóia as autoridades do
Poder Judiciário de Novo Horizonte
Rua Bom Jesus, 85 - Marapoama - SP - Fone: (0175) 48-1145

NOVOSOLO FERTILIZANTES LTDA
Adubos, Calcario, Inseticidas, Sementes, Rações, Arames
Sal, Veterinária, Produtos Agropecuários, Defensivos
Implementos, Lonas, Encerados, Avicultura e Ferramentas
Saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário
Av. Duque de Caxias, 20 - Fones: (0175) 42-1065/2772 - Novo Horizonte - SP
Rua João Lopes de Oliveira, 607 - Fone: (0175) 56-1126 - Irapuã - SP
Av. 7 de Setembro, 381 - Fone: (0162) 42-5366 - Ibitinga - SP
Rua Gonçalves Ledo, 470 - Fone: (0175) 52-1471 - Urupês - SP
Rua Quintino Bocaiuva, 1136 - Fone: (0162) 66-1254 - Borborema - SP

Gino de Biasi Filho & Outros
Saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário da Comarca de Novo Horizonte
Praça Nove de Julho, 70 - Fone: (0175) 42-1155 - Novo Horizonte - SP

O princípio da legalidade vale aqui, pois somente admite-se a existência de justa causa para a decretação da custódia preventiva do agente de crimes tributários, quando houver justo receio de que este agente possa obstruir a instrução processual, impedir a aplicação da lei penal ou para garantir a ordem pública.

Convém lembrar que a lei 8884/94 acrescentou uma nova modalidade para autorizar a decretação da prisão preventiva, dando nova redação ao texto do art. 312, acrescendo a prisão para *manutenção da ordem econômica*, sobre a qual falaremos mais para frente.

Importante se ter em mente que somente quando estiver presente uma destas condições legais é que se pode admitir, em tese, a prisão preventiva, ou seja, somente quando houver risco a manutenção da ordem pública – conceito ainda não definido satisfatoriamente, nem pela doutrina nem tampouco pelos tribunais – para conveniência da instrução processual, quando o agente em liberdade tumultuará o processo de forma a perturbar o andamento da ação penal, por exemplo ameaçando testemunhas, retirando provas, afastando evidências, ou ainda, quando não houver garantia da aplicação da lei penal, vale dizer, caso advenha condenação, o agente em liberdade será inatingível, quer por fuga ou por facilmente se misturar à população impedindo que o Estado lhe aplique a pena.

Presente uma dessas situações, autorizada estará a custódia preventiva do acusado. Convém ressaltar que o fundamento e a justificação da prisão não podem ser genéricos, mas que revelem qual o raciocínio estabelecido pelo magistrado, para se convencer da necessidade da medida de exceção. Ausente os motivos autorizadores, estará vedada a decretação da prisão preventiva.

Caso a decretação se opere sem as cautelas legais ou sem fundamentação adequada, a prisão pode ser corrigida por meio do remédio constitucional do **habeas corpus.**

Mas, pareceu à primeira vista que a alteração havia no art. 312 do Código de Processo Penal, aumentando as possibilidades que autorizavam a prisão preventiva fosse uma contramarcha ao princípio da presunção da inocência e assim será, se a interpretação à expressão *ordem econômica* não for bem definida, alargando a *porta* para decretos de prisão infundados.

Por outro lado, pode-se admitir que o legislador pátrio agiu com acerto quando especificou a prisão preventiva para garantir a *manutenção da ordem econômica*, pois quando a lei falava somente na expresão *ordem pública*, a interpretação pretoriana cuidou de alargar seu alcance, abrangendo nela, a ordem econômica e a tributária. Agora, contudo, face a especialização da expressão, revela uma preocupação do legislador em prever o que não era previsto, pois a lei não tem palavras inúteis.

Dessa forma, quando o feitor da lei especificou, automaticamente restringiu o alcance da expressão *ordem pública* e não especificando a ordem tributária, que teria de fazê-lo caso pretendesse autorizar a custodia preventiva, firmou que as possibilidades autorizadoras da prisão antecipada não englobam a manutenção da ordem tributária, consequentemente, vedando a prisão preventiva para os agentes de crimes tributários. Ou o legislador rema contra a maré, ou em seu favor, restringindo a interpretação da expressão *ordem pública.*

Jamais se poderá esquecer que do sistema prisional do país, mas por dever de ofício, não posso olvidar-me a realçar a situação caótica e miserável de nossos cárceres, o que determina, em sintonia com o moderno Direito Penal, que face a falência da prisão, devemos empreender todos os meios para afastar, ao máximo, o homem do cárcere, reservando nossas celas, exclusivamente para aqueles perigosos que jamais poderiam aguardar seus julgamentos em liberdade. ❑

Luiz Flávio Borges D'Urso *é advogado criminalista, presidente da Academia Brasileira de Direito Criminal, presidente do Conselho Estadual de Política Criminal e Penitenciária-SP, presidente da Associação Brasileira dos Advogados Criminalistas, professor de Direito Penal e conselheiro da OAB/SP.*

SanNor Prata 90

SANNOR metalúrgica artística

Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário da Comarca de Novo Horizonte

Av. David José Aschkar, 1330 - Novo Horizonte - SP
Fone: (0174) 42-2766

LOPEZ
FLS • COMÉRCIO DE FRUTAS LTDA.

Incentivando o Progresso no Interior Paulista

Usina São José da Estiva S/A
Açúcar e Álcool

Ao parabenizarmos as autoridades do Poder Judiciário da Comarca de Novo Horizonte, associamo-nos às manifestações de apoio para a instalação da 2ª Vara de Justiça e as necessárias melhorias do FÓRUM local.

Fazenda Três Pontes - Fones: (0175) 42-2862/1414 - Fax: 42-1082 - Novo Horizonte - SP

Plano Real e a Revisional dos Alugueres

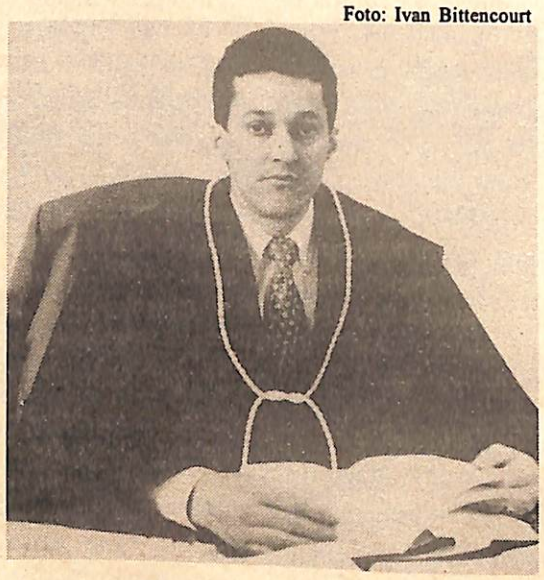
por Louri Geraldo Barbiero

A Medida Provisória nº 542/94, convertida recentemente na Lei nº 9.069, de 29 junho de 1995, que instituiu o Plano Real, além de ordenar a conversão dos valores dos alugueres residenciais pela média aritmética, também previu a possibilidade de revisão dos seu valores, inclusive dos convertidos anteriormente (art. 7º da lei 8.880/94), a partir de janeiro de 1995, em razão do desequilibrio econômico-financeiro criado pela citada conversão, a fim de adequá-los aos preços de mercado, sem prejuízo do direito à ação revisional prevista na Lei nº 8.245/91. Efetivada a revisão, o novo valor do aluguel residencial vigorará pelo prazo mínimo de 01 (um) ano (art. 21,§§ 4º e 5º).

Como sustentamos em artigo anterior, com base em doutrina e jurisprudência do Egrégio Segundo Tribunal de Alçada Civil, a referida Conversão não se aplica aos contratos celebrados por escrito antes de 15.03.94 (a partir daí foram celebrados em Unidade Real de Valor - URV - art. 10 da Lei nº 8.880/94), com prazo determinado em curso, por serem atos jurídicos perfeitos (arts. 153, §3º, da Constituição anterior , 5º, inciso XXXVI, da atual e 6º da Lei de Introdução ao Código Civil). Constituem lei entre as partes: *pacta sunt servanda*. Concluímos, naquela ocasião, que é inconstitucional a Lei nº 9.069, de 29.06.95, no ponto em que dispõe sobre contratos em curso.

Logo, é de se concluir também que, em se tratando de contrato de locação residencial com prazo determinado, ainda vigorando em 01.07.94, é inadmissível o uso da ação revisional prevista no § 4º do art. 21 da Medida Provisória nº 542/94, salvo se as partes tiverem acordado, implícita ou expressamente, com a fórmula de conversão ali prevista. Nesta hipótese, não pode locador ou inquilino se opor à revisional sob a alegação de desrespeito ao ato jurídico perfeito e ao direito adquirido. É que se a Medida Provisória foi aceita por ambos para a conversão pela média, provocando o desiquilíbrio contratual, não mais há, pois, de se cuidar de preservação do pactuado no contrato locativo e urge agora que se restabeleça o equilibrio, através da ação revisional especial. Neste caso, tem o autor da ação, locador ou o locatário, o dever processual de demonstrar, como causa de pedir, além dos requisitos previstos na Lei do Inquilinato, ter sido aplicada aquela fórmula de conversão, a sujeição da locação ao reajuste anual e o consequente desequilíbrio econômico-financeiro (apelações nºs 433.543/0 e 436.094/9 - Rel. Laerte Sampaio - 5º Câm. - J. 31.5.95 e 21.6.95).

Foto: Ivan Bittencourt



Em todos os contratos que sofreram a conversão pela média, têm direito tanto o locador como o locatário (sublocador, sublocatário e seu sucessores legítimos), a partir de janeiro/95, de revisar o valor do aluguel obtido da referida conversão, desde que esta tenha gerado desequilíbrio econômico-financeiro. Claro está, portanto, que, subtraída a fórmula de convensão prevista no Plano Real, deixa de existir o fator causal do chamado "desiquilíbrio econômico-financeiro" como legitimador do uso da ação revisional especial.

Sendo o contrato de locação de execução continuada, surgindo defasagem de valores na data de conversão do aluguel pago em cruzeiros reais para o real, provocando desequilíbrio econômico-financeiro entre as partes, justifica-se a revisão do aluguel a fim de evitar enriquecimento ilícito entre os contraentes (Apelação nº 435.624-0/3 - Rel. Clóvis Castelo - 11ª Câm. - J. 3.7.95). A locação é uma relação contratual comutativa, em que a prestação de uma parte deve, necessariamente, conrresponder à da outra.

É de se observar que a nova espécie de revisional dispensa o decurso do prazo de três anos da vigência do contrato ou do último acordo (art. 19 da Lei nº 8.245/91) - (Apelação nº 436.353-0/3 - Rel. Diogo Salles - 2ª Câm. - J. 26.6.95.). A Medida Provisória criou uma ação revisional especial e episódica que se acresce à prevista no artigo 19 da Lei 8.245/91(Apelação nº 434.988 - Rel Francisco Barros - 3ª Câm. - J. 27.6.95). Não introduziu nova ação revisional de caráter permanente, mas, bem ao contrário, estabeleceu modalidade excepcional de ação revisional, cabível apenas para corrigir o eventual desequilíbrio econômico-financeiro que →

CCAA
Centro Cultural Anglo Americano
Certeza de aprender Inglês e Espanhol
Novo Horizonte - Monte Alto - Penápolis
Av. Cel. Junqueira, 674 - Novo Horizonte - SP - Fone: (0175) 42-3255

SUPERMERCADOS LOTTO LTDA
Saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário de Novo Horizonte
Rua Trajano Machado, 640 - Novo Horizonte - SP
Fone: (0175) 42-1201 - Fax: 42-1405

Recreativo Tenis Clube
Congratula-se com as autoridades do Poder Judiciário da Comarca de Novo Horizonte
Praça das Bandeiras, 26 - Fone: (0175) 42-1160 - Novo Horizonte - SP

ERICA Materiais para Construção Ltda
Cumprimenta, saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário da Comarca de Novo Horizonte
Av. Cel. Junqueira, 667 - Fones: (0175) 42-1446/3155 - Novo Horizonte - SP

Comércio de Frutas São Bernardo Ltda
Cumprimenta, saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário
Rua Marechal Deodoro, 955/959 - Itajobi - SP

PASIANI
Indústria Metalúrgica Pasiani S/A
Congratula-se com as autoridades do Poder Judiciário
Praça 9 de Julho, 55 - Itajobi - SP - Fone: (017

possa ter resultado da conversão de alugueres procedida de acordo com o art. 21 daquele diploma (Mandado de Segurança nº 434.249/0-2 - Rel. Paulo Hungria - J. 27.06.95). O direito à revisão trienal do aluguel subsiste, porque a Medida Provisória não revogou o artigo 19 da Lei nº 8.245/91 (Apelação nº 435.067-0/0 - Rel. Celso Pimental - 4ª Câm. - J. 20.06.95). São normas que coexistem, já que regulam diferentes hipóteses de revisão judicial de aluguel (apelação nº 434.915-0/2 - Rel. Vidal de Castro - J. 22.6.95). A situação tratada pela Medida Provisória é excepcional e reflete a realidade que veio a ocorrer como consequência da conversão da moeda pela média. Seria injusto e irreal, o que é mais importante, que, verificado o desequilíbrio econômico-financeiro, somente fosse possível a revisão após o prazo de três anos (Apelação nº 434.874-0 - Rel. Eros Piceli - J. 26.7.95). Não houve derrogação ou revogação do art. 19 nº 8.245/91, mas somente a criação de uma outra hipótese para o exercício da mesma ação revisional, mas fundamentada em acontecimento extraordinário e imprevisível (Apelação nº 433.543/0 - Rel. Laerte Sampaio - 5ª Câm. J. 31.5.95).

> "Nessa hipótese não pode o locador se opor à revisional sob a alegação de desrespeito ao ato jurídico perfeito e ao direito adquirido"

O ilustre Desembargador Gildo dos Santos, em artigo publicado na Revista do Advogado, nº 45/jan/95 - págs. 25/27, demonstrou que a Medida Provisória que criou o Real não abrogou, revogou ou condicionou a ação revisional disciplinada pela Lei nº 8.245/91. Antes e ao contrário, criou uma nova espécie de ação revisional em decorrência do desequilíbrio econômico que foi causado ao contrato pela conversão do aluguel em real pela média dos últimos meses.

Diz o citado jurista: "A Lei 8.245/91, conhecida como Lei do Inquilinato prevê que, não chegando a acordo, o locador ou locatário podem postular, judicialmente, a revisão do aluguel, desde que decorridos três (3) anos do início do contrato ou do último acordo sobre o locativo (art. 19).

Agora, pela Medida Provisória, além dessa ação, há uma nova possibilidade de se rever o aluguel de prédio residencial.

Isto porque estabelece que os contratos de locação residencial, ainda mesmo os que tiveram o locativo convertido anteriormente de cruzeiros reais em Unidade Real de Valor, poderão ser revistos a partir de 1º de janeiro de 1995 seja por acordo entre os contratantes, seja através de ação judicial 'a fim de adequá-los aos preços de mercado', sempre que o aluguel, pela aplicação da Medida Provisória, resultar em desequilíbrio econômico-financeiro (parágrafo 4º, art. 21).

É que a conversão dos aluguéis pela média, nos termos das Medidas Provisórias nºs 566 e 596, segundo se comenta, causou aos proprietários e locadores perda superior a 50% em alguns casos, em comparação ao aluguel devido, se fosse aplicado o índice adotado pelas partes no contrato".

E arremata: "De qualquer modo, a partir de 1º de janeiro de 1995 haverá a faculdade de uma nova espécie de revisional que dispensará, portanto, o prazo de três anos de início do contrato ou do último acordo".

> "A revisional tem caráter permanente e objetiva reequilibrar as posições do locador e locatário em face do decurso do prazo de três anos"

O contrato de locação, caracterizando-se por prestações de trato continuado, já traz ínsita a possibilidade da revisão com fundamento na cláusula *rebus sic stantibus*. A previsão da ação revisional, nos termos de Decreto nº 24.150/34 e Lei nº 6.649/79 e atualmente nos da Lei nº 8.245/91, significa uma restrição ao exercício do direito amplo de pedir a revisão, subordinando-o às condições ali especificadas. Nada impede que o legislador, diante de circunstâncias excepcionais admita o exercício do direito de revisão sem o atendimento de uma ou outra condição exigida para a normalidade da vida econômica dos negócios jurídicos.

Percebe-se, assim, que inobstante exista somente um direito subjetivo à revisão, são diversos os pressupostos para seu exercício. A revisional da Lei nº 8.245/91 tem caráter permanente e objetiva reequilibrar as posições do locador e locatário em face do decurso do prazo de três anos. A revisional da Medida Provisória nº 542/94 tem caráter transitório, colimando o reequilíbrio das partes da relação locatícia em face das consequências imediatas do plano de estabilização econômica. Por isso, inexiste incompatibilidade entre tais dispositivos a significar derrogação ou impossibilidade desta última ser exercida antes do preenchimento do triênio previsto como condição para aquela. Como ambas objetivam igualar o valor do aluguel ao preço do mercado, uma vez julgada procedente aquela fundamentada na Medida Provisória nº 542/94, o exercício do direito de revisão com base na →

Associação Comercial e Industrial de Novo Horizonte

Congratula-se com as autoridades do Poder Judiciário da Comarca de Novo Horizonte

Rua Ten. Ferreira, 594 - Fone: (0175) 42-2238 - Novo Horizonte - SP

NO-MACON

DEPÓSITO DE MADEIRA E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Cumprimenta, saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário da Comarca de Novo Horizonte

Av. Domingos Baraldo, 1793
Fones: (0175) 42-3131/3233 - Novo Horizonte - SP

SUPERMERCADO OLIVEIRA

Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário

Rua Bom Jesus, 240 - Fone: (0175) 48-1174 - Marapoama - SP

Cartonagem ITAPEL Ltda.

Fábrica de caixa de papelão ondulado

Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário

Rua Independência, 122 - Fone: (0175) 46-1526 - Itajobi - SP

Comércio de Frutas São Bom Jesus Ltda

Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário

Rua Bandeirantes, 28 - Itajobi - SP
Fone: (0175) 47-1138

Luma seguros
a segurança garantida

Congratula-se com as autoridades do Poder Judiciário da comarca

Rua Pedro de Toledo, 223
Telefax: (0175) 46-1104 / 46-1573
Itajobi - SP

Lei nº 8.245/91 somente será admissível com o preenchimento dos seus pressupostos, isto é, decorrido o triênio do novo aluguel fixado na demanda revisional anterior. Por outro lado, se for deduzida a pretensão revisional com fulcro no art. 19 da Lei nº 8.245/91, após 15.03.94, ficará prejudicado o exercício da mesma pretensão com base na Medida Provisória nº 542/94. Tal data é definida porque os valores decorrentes da adequação ao mercado já deverão ser expressos, a partir daí, em Unidade Real de Valor (art. 10 da Lei nº 8.880/94) e a conversão para o real não se sujeitará à fórmula do artigo 21 da Medida Provisória nº 542/94 (cfr. art. 2º,§ 3º) (Apelação nº 433.543/0 - Rel. Laerte Sampaio - 5º Câm. J. 31.05.95).

"A revisão especial prevista no artigo 21, § 4º, da Medida Provisória nº 542/94, de 30.06.94, aplica-se, uma vez só, aos contratos de locação residencial ajustados até 14 de março de 1994, vigentes por prazo determinado ou indeterminado, desde que da conversão de valores regulada naquele dispositivo tenha resultado desequilíbrio econômico-financeiro, adotando-se o procedimento da Lei 8.245/91" (Enunciado nº 35 do 2º TAC-DOE 5.6.95).

"Entende-se por desequilíbrio econômico-financeiro a defasagem que tenha ocorrido entre o aluguel convertido e o preço de mercado na data da conversão". (Enunciado nº 36 do 2º TAC-DOE 5.6.95).

Existindo somente uma ação revisional e não se confundindo o direito material com o instrumental (a esse respeito vide Tribuna do Direito - março/95 - pág. 26 - Revisão de Aluguel do Real e Processo, por Paulo Eduardo Fucci), aplica-se à ação revisional especial, de caráter transitório, o procedimento previsto nos art. 68 a 70 da Lei 8.245/91, inclusive quanto à possibilidade de fixação de aluguel provisório, consoante a orientação traçada pelo Enunciado nº 35. A constatação do *desequilíbrio econômico-financeiro*, que deve ser contemporâneo à data da conversão do aluguel, atuará como requisito de admissibilidade do pleito revisional especial. Orientação do Enunciado nº 36. O novo aluguel vigorará a partir da citação. As diferenças devidas durante a ação serão exigíveis a partir do trânsito em julgado da decisão que fixar o novo aluguel e a execução das mesmas será feita nos mesmos autos (art. 69 da Lei 8.245/91). (Apelação nº 434.988 - Rel. Francisco Barros - 3ª Câm. J. 27.6.95; Mandado de Segurança nº 434.249/0-2 - Rel. Paulo Hungria - J. 27.6.95). ❑

Louri Geraldo Barbieiro *é juiz de Direito da 8ª Vara Cível de São Beranardo do Campo*

Peritos Perícias

por Sebastião E. Cinelli

Trabalho interessante vêm demonstrando os grupos do Ibracon. Tanto é que no dia 19 de setembro realizaram seminário no auditório do Hotel São Paulo Center sobre o tema "As demonstrações das origens e aplicações de recursos". No evento foram abordadas finalidades e técnicas. Neste mesmo dia, dando continuidade ao programa, discutiram o "Fluxo de caixa e os devidos comparativos".

A disciplina Direção Defensiva, lecionada pelos peritos criminais na Academia de Polícia de São Paulo, tem se revelado de real necessidade para os agentes policiais e investigadores. Nesta matéria se procura demonstrar as consequências administrativas, penais e civis que recairão sobre os responsáveis por acidentes, além da arte de bem-conduzir não só as viaturas como seus próprios veículos pessoais, evitando-se assim maiores e acidentes.

É a escrita imutável? Não, a escrita sofre transformações normais e eventuais, acompanhando as variações da personalidade do indivíduo. Ela é uma exteriorização desta última.

Quais as etapas do desenvolvimento do grafismo normal? Como a escrita progride com a evolução do homem, as três etapas da sua vida, isto é, a infância, a maturidade e a velhice são acompanhadas pelos três períodos do desenvolvimento gráfico que são: evolução, maturidade e involução gráfica.

Sebastião E. Cinelli *é perito*

Colina Imports
Congratula-se com as autoridades do Poder Judiciário da Comarca de Lins
Av. Floriano Peixoto, 786 - Fone: (0145) 22-2533 - Lins - SP

PROJETO ÁREA JURÍDICA'95
CURSO PREPARATÓRIO DIRECIONADO
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA: Profª. Maria das Graças Almeida Pamplona.
Ênfase em redação jurídica
· MAGISTRATURA ESTADUAL
· MINISTÉRIO PÚBLICO
· PROCURADORIA
TURMAS COM VAGAS LIMITADAS.
INFORMAÇÕES: Rua Barão de Itapetininga, 151 - Térreo - (metrô República)
TELS.: 231-0232 / 231-0852 - FAX: (011) 257-0027.
CENTRAL DE CONCURSOS

Construmar
Comércio de Materiais p/Construção em Geral
Saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário
Rua Nove de Julho, 100 - Marapoama - SP
Fone: (0175) 48-1178

SUPERMERCADO MARAPOAMA
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário
Rua Bom Jesus, 69 - Fone: (0175) 48-1151 - Marapoama - SP

SS Comercial de Frutas Itajobiense Ltda
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário
Rua Lauro Sodré, 1150 - Fone/Fax: (0175) 46-1419 - Itajobi - SP

ITACITRUS
COMÉRCIO DE FRUTAS LTDA
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário
Rua Belo Horizonte, 115 - Fone: (0175) 46-1822 - Itajobi - SP

Lins

Arquivo informatizado é um dos melhores do Estado

PJ local comanda o que há de mais moderno em informática depois de viver momentos complicados

Foto: NF



A comarca viveu momentos de desenvolvimento rápido após a inauguração do prédio novo

Localizar um processo de 1930 em qualquer arquivo é um trabalho árduo que pode levar meses ou até mesmo nem alcançar o intento. Em Lins, a solução de um problema desse tipo não demora mais de dois minutos. O serviço é o orgulho da comarca e um dos mais do modernos do Estado. Todos os processos desde a instalação do Poder Judiciário local foram catalogados, listados e colocados em caixas novas. Os funcionários após estágio em São Paulo, instalaram o sistema nos mesmos moldes do Arquivo do Fórum Central. Para abrigar o serviço foi construído um prédio especifico ao lado do fórum.

O arquivo, hoje, reflete o funcionamento da comarca que em outras épocas foi de difícil condução. Até há pouco, o serviço forense era prestado em dois locais e as instalações físicas, insuficientes para atender à demanda. O antigo fórum, construído para abrigar apenas uma vara, contava com três. Em 1983, a justiça foi dividida em dois locais. No fórum ficaram os cartórios e os gabinetes foram transferidos para o Palácio Episcopal. O transtorno era geral.

Com a inauguração do novo edifício em maio de 1989, a comarca passou a se desenvolver de forma galopante. Atualmente conta com uma estrutura onde os juízes não têm do que reclamar. Todos possuem salas de audiências e gabinetes com computadores, telefones e ventiladores de teto, funcionários eficientes e um setor de informática moderno. A informatização atinge 100% dos serviços o que coloca a comarca como uma das mais informatizadas do Estado. No interior, foi a pioneira no serviço de distribuição via Prodesp. Possui equipamentos modelo 486 em todas as salas dos magistrados titulares, cartórios, secretaria, distribuidor e juizados. Através de terminais, as três sessões de cada cartório são atendidas.

Para o diretor do fórum, juiz Antonio Fernando Bittencourt Leão, a informatização tem colaborado muito com o andamento dos trabalhos e esse serviço é indispensável a qualquer fórum. Recentemente, Lins começou a receber programas do Tribunal de Justiça visando informatizar vários procedimentos dos cartórios. Na sua quase totalidade, os computadores foram doados pelo Banespa, o TJ participou através de uma doação. "Temos funcionários formados na área de informática e eles têm colaborado na confecção de programas dirigidos a cada setor. Com mais alguns programas específicos poderemos acelerar o trabalho e com isso a prestação jurisdicional.

Cumulativas

Diferente de outras comarcas classificadas em 3ª entrância, Lins tem atualmente três varas cumulativas e teve a quarta criada no ano passado, também com competência geral. No passado, chegou a postular a criação de varas específicas, mas como a idéia não vingou as varas permaneceram acumulando as diversas áreas. Na opinião de Bittencourt Leão, as especializadas favore-

→

Tutty Bon

Frigorífico Bertin Ltda

Congratula-se com as autoridades do Poder Judiciário da Comarca de Lins

Via Acesso Lins/Getulina, s/nº - Fone: (0145) 22-1244 - Lins - SP

Prefeitura Municipal de Sabino

Saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário da comarca

Av. Olavo Bilac, 740

cem maior agilização nos trabalhos e a concentração é benéfica, porque o juiz passa a conhecer melhor os processos e os envolvidos, consequentemente, pode aplicar penas mais correspondentes a cada caso levando em conta a personalidade do réu.

Até o final de 1994, a quarta vara era esperada apenas para manter o serviço em ordem. Mas a partir deste ano, ocorre um surpreendente aumento no número de processos. Até 30 de junho de 94 havia sido distribuídos pouco mais de três mil processos. No mesmo período deste ano, a distribuição supera quatro mil.

Embora o ideal fosse ampliação das dependências do fórum – postulada, mas em face a contenção de despesa que se verificou no orçamento do Estado ficou para o futuro – a quarta vara poderá ocupar o lugar onde funcionava o arquivo. O salão é amplo, suficiente para o funcionamento do cartório. O gabinete do juiz poderá ser provisoriamente na sala secreta do júri – um local bom, com banheiro privativo e espaçoso. "Temos as instalações preparadas e assim que for aprovada a lei de cargos, devemos ir a São Paulo e oferecemos à presidência toda a estrutura para possibilitar a imediata instalação da vara", adianta.

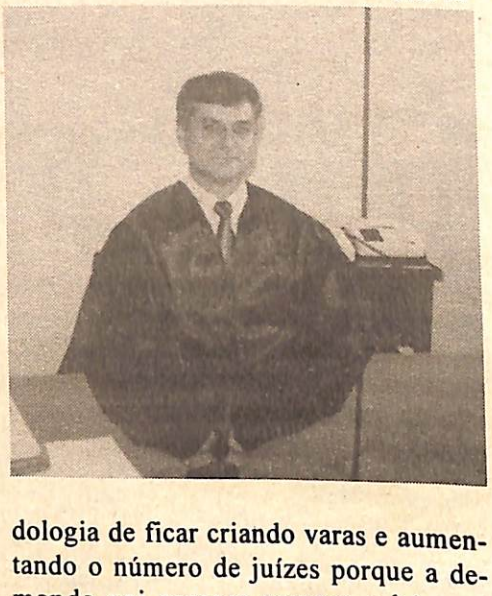
Novos DPs provocam aumento de inquéritos

O Consórcio Garavelo apesar de estar em processo de liquidação extrajudicial pelo Banco Central, continua sendo responsável pela distribuição de muitos feitos. O setor de cobrança do consórcio está ativo. Há um escritório instalado na cidade para possibilitar o ajuizamento de ações envolvendo devedores residentes em quase todos os Estados do País. Outro fator que contribuiu para o aumento dos litígios foi a criação de vários distritos policiais na comarca nos últimos anos. Lins conta com quatro delegacias de polícia que vêm instaurando um grande volume de inquéritos.

Os 80 mil habitantes de Lins geraram até 30 de junho 4 017 ações nas três varas, sendo 2 059 processos cíveis, 1 211 criminais, 182 execuções fiscais, 562 reclamações do Juizado Especial de Pequenas Causas e três júris. Judicam na comarca além de Bittencourt Leão, Reynaldo Célio Castilho e Irineu Jorge Fava, respectivamente, 1ª, 2ª e 3ª varas. Os promotores são: Júlio Nascimento Júnior, Roberto Ricardo Machado e Paulo Sérgio Galvão Nogueira.

Fã ardoroso e entusiasta da justiça de pequenas causas, Bittencourt Leão (foto) acredita que a salvação do PJ está nos juizados especiais. "Discordo da metodologia de ficar criando varas e aumentando o número de juízes porque a demanda vai crescer sempre e há uma litigiosidade contida impressionante. A esperança dos juízes em dar uma prestação jurisdicional rápida e eficaz é ver aumentado cada vez mais a competência dos juizados", salienta.

Foto: NF



O magistrado critica o Congresso Nacional, afirmando que causa revolta e espanto verificar que por razões que não se sabe ao certo, não se aprova a criação dos juizados especiais para crimes de menor potencial ofensivo. "Se houvesse essa lei, pelo menos metade dos problemas da justiça criminal do País estaria resolvido", diz. Afinado com a maioria dos juízes do Estado, ele não consegue conceber que uma simples contravenção de falta de habilitação, por exemplo, demore quase um ano para ser julgada. "A polícia demora seis meses para concluir o inquérito e dada a sua tramitação burocrática, o processo fica mais de seis meses no Judiciário. É um problema tão simples que poderia ser resolvido em três ou quatro dias. No Jepec desde a propositura da ação até a apreciação de eventual recurso pelo colégio recursal não demora mais que 60 dias", finaliza. ❑

Prefeitura Municipal de Guaiçara

Saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário da comarca

Rua Tiradentes, 171

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS LINENSE LTDA.

Queijos - tipos
PRATO - PRATO ESFÉRICO - MINAS FRESCAL
ESTEPE - EMENTAL - MUSSARELA - NÓZINHO
PARMEZÃO - PORT SALUT - BOLA GRILL - RICOTA
MANTEIGA

Congratula-se com as autoridades do Poder Judiciário da Comarca de Lins

Rua Cel. José B. Junqueira de Andrade, s/nº - Fone: (0145) 22-3544 - Lins - SP

SAÚDE SÃO LUCAS
ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA

ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR
SÃO LUCAS

Rua Pedro de Toledo, 593 - Fone: (0145) 22-4391
Lins - SP

Hospital Próprio - Hospital e Maternidade São Lucas
Médicos Credenciados Exclusivos
Exames Complementares: Tomografia, Mamografia, Litotripsia...
Atendimento Nacional ABRAMGE
PLANOS DE SAÚDE: STANDARD, EXECUTIVO E EMPRESARIAL

SAÚDE SÃO LUCAS - O SEU PLANO DE

De olho nas novidades

Editora Revista dos Tribunais

Concessão de Serviço Público
Coord. Odete Medauar
208 páginas

Crimes Contra a Ordem Tributária
Ives Gandra da Silva Martins
392 páginas

Ação Declaratória
João Batista Lopes
4ª edição - revizada e atualizada
192 páginas

Por uma Nova Federação
Celso Ribeiro Bastos
168 páginas

Direito do Consumidor
Newton de Lucca
BDC/10 - 192 páginas

Liminares - Repertório de Jurisprudência e Doutrina
Coord. Teresa A. Alvim Wambier
624 páginas

Erro Médico e a Lei
Irany N. Moraes
3ª edição - 432 páginas

Direito Penal na Constituição
Luiz Vicente Cernicchiaro e Paulo José da Costa Jr.
3ª edição - 288 páginas

Manual de Processo de Execução
Araken de Assis
2ª edição - 2ª tiragem
1.120 páginas

Editora Saraiva

Crimes Contra a Honra
Adalberto José Q. T. de Camargo Aranha
1995 - 1194 páginas

Teoria Geral da Cidadania
José Alfredo de Oliveira Baracho
1995 - 70 páginas

A Defesa dos Interesses Difusos em Juízo
Hugo Nigro Mazzilli
7ª Edição, revista, ampliada e atualizada
1995 - 672 páginas

Código Civil Anotado
Maria Helena Diniz
1995 - 1182 páginas

Comentários à Consolidação das Leis do Trab.
Valentin Carrion
19ª edição, atualizada e ampliada
1995 - 1190 páginas

Manual Prático das Licitações
Ivan Barbosa Rigolin e Marco Tullio Bottino
1995 - 404 páginas

Recursos no Processo Civil
João Roberto Parizatto
1995 - 174 páginas

A Família Substituta
No Estatuto da Criança e do Adolescente
José Luiz Mônaco da Silva
1995 - 202 páginas

Comentários à Constituição do Brasil
Celso Ribeiro Bastos e Ives Gandra Martins
4º volume - Tomo I - Arts. 44 a 69
1995 - 552 páginas

Comentários às Súmulas do Superior Tribunal de Justiça
Lourival Gonçalves de Oliveira
2º volume - Súmulas 65 a 110
1995 - 230 páginas

Do Processo Legislativo
Manoel Gonçalves Ferreira Filho
3ª edição atualizada
1995 - 298 páginas

Editora Forense

Inovações no Código de Processo Civil
J.J. Calmon de Passos
2ª edição
1995 - 150 paginas

Responsabilidade Civil
Caio Mário da Silva Pereira
6ª edição - revista e atualizada
1995 - 356 páginas

Manual Forense de Formulários Práticos
Milton Menezes da Costa
7ª edição
1995 - 810 páginas

Dos Contratos
Parte especial das obrigações
Jefferson Daibert
4ª edição - atualizada por Edson Aguiar de Vasconcellos
1995 - 518 páginas

O Furto e o Roubo no Direito e no Processo Penal
Weber Martins Batista
2ª edição
1995 - 490 páginas

Usucapião de Imóveis
Natal Nader
5ª edição - revista, aumentada e atualizada
1995 - 130 páginas

Manual de Petições
Cíveis, criminais e trabalhistas
Jônatas Milhomens e Geralda Magela Alves
3ª edição - revsita, atualizada e ampliada
1995 - 420 páginas

"A comunidade linense, ora representada pela administração municipal, cumprimenta o Poder Judiciário local pela instalação da 4ª Vara na Comarca de Lins, o que muito colaborará para a distribuição da justiça social."

Prefeitura Municipal
Rua Olavo Bilac, 640 - Fone: (0145) 22-1166 - Fone/Fax: (0145) 22-2764 - Cep: 16400-000 - Lins - SP
Lins

PROGRAMA EMPRESARIAL DE SAÚDE
unimed
SAÚDE EM BOAS MÃOS

▶ CIRURGIA CARDIACA E HEMODINÂMICA ◀
▶ MEDICINA DO TRABALHO ◀
▶ SAÚDE OCUPACIONAL ◀
PLANOS ODONTOLÓGICOS
▶ UNIODONTO ◀
▶ P.E.A. ASSISTÊNCIA MÉDICA GRATUITA POR 5 ANOS ◀

unimed
LINS
EM NOVO ENDEREÇO:
RUA DOM BOSCO, 13
FONE: (0145) 22 4160

Mururoa e os limites da soberania

por Antonio Silveira Ribeiro dos Santos

Os recentes testes nucleares realizados pela França no Atol de Mururoa, na Polinésia Francesa, traz-nos a necessidade de refletirmos sobre uma questão importantíssima e controvertida: os limites da soberania.

Por que? Porque os referidos testes do governo francês geraram, em todo o mundo, manifestações de repúdio jamais ocorridos em tal proporção, e mesmo assim a França efetivou-os alegando que esse assunto é questão de sua absoluta soberania. Será? Pois vejamos.

Quase todos os países membros das Organizações das Nações Unidas (ONU) protestaram, assim como os filiados a Comunidade Européia, da qual a própria França é parte.

Várias embaixadas francesas foram hostilizadas por pacifistas, cientistas, ambientalistas e a população. A grita foi geral, mas nada valeu.

Qual o motivo de tão grande repulsa da opinião pública mundial? Qual o problema que estes testes trazem que tanto mobilizaram as pessoas no sentido de impedi-los?

É fácil perceber. Trata-se de questão ambiental; trata-se de poluição do ambiente da Terra.

Hodiernamente, o meio ambiente é reconhecido como bem de valor inestimável de âmbito mundial, pois sua importância atravessa fronteiras já que o ser humano vem percebendo que depende muito de um ambiente sadio para viver.

Ante esse reconhecimento da importância do meio ambiente, fazemos a seguinte pergunta. Será que a soberania de um país autoriza-o a impetrar ações danosas contra o ambiente? Vejamos.

A palavra soberania tem origem no latim medieval – *superanus* e era aplicada a todos que estavam no alto de uma ordem qualquer, segundo Viveiros de Castro, *in* "Estudos de Direito Público", editor Jacintho Ribeiro dos Santos, Rio de janeiro, edição de 1914, pag. 46.

Como bem salientou o renomado escritor nenhuma teoria jurídica tem provocado tão grandes controversias como a conceituação de soberania.

Já A. de Sampaio Doria em seu Direito Constitucional, ed. Max Limonad, São Paulo, 1958, volume I, tomo I, pag. 61/62, define a soberania como o poder supremo, exclusivo e autodeterminante de dar ordens incontrastáveis, sancionadas pela força, chegando a dizer que soberania é só interna. Nunca internacional.

Em seu excelente livro Teoria Geral do Estado, ed. Saraiva, 1994, pag. 41, o professor Marcus Cláudio Acquaviva dá um breve relato de várias definições como de René Foignete para o qual soberania é o direito que pertence ao Estado de agir livremente no interior e no exterior, bem como de Lafferière que define soberania como poder supremo no sentido superlativo e absoluto.

O próprio professor Acquaviva define a soberania como atributo do poder do Estado que o torna independente no plano interno e interdependente no plano externo, mantendo nesse último uma relação de igualdade com os demais Estados.

Outra discussão que há quanto ao tema é a comparação da doutrina de Jean-Jacques Russeau para quem a soberania advém do poder que se origina do povo, e a doutrina de Emmanuel J. Siéyès pela qual a soberania é poder que emana da nação ou da sociedade representada por aqueles que atuam em seu nome.

As duas doutrinas fundiram-se, prevalecendo a independência dos representantes, como podemos observar no art. 53 da Constituição Federal, no caso da interpretação brasileira.

Portanto, como podemos observar a definição e a extensão de soberania sugerem uma independência total de decisão, apesar das divergências.

Mas uma coisa é certa: estes conceitos devem ser revistos. Por quê?

Porque, ante o grande desenvolvimento tecnológico, a partir principalmente da metade deste século XX, o que tem trazido consequências catastróficas como os fatos ocorridos no palco de Mururoa, cada vez mais a humanidade está percebendo que o ambiente é um problema afeto a ela própria como um todo, não sendo apenas problema daquele ou este país. Está havendo uma globalização da preocupação com as questões ambientais.

O custo ambiental das experiências nucleares pode atingir grandes proporções, bem como afetar diversas áreas do ambiente terrestre, e isso é de interesse de toda a comunidade mundial, ainda mais em se tratando de poluição em grande escala.

As questões ambientais passaram a ser um problema mundial e seus reflexos formam uma barreira natural aos limites da soberania de um país. Não se pode conceber atualmente que um país, seja qual for, alegue direito de exercer plena e irresponsavelmente a sua soberania para praticar ações e atos predatórios à natureza que afetam outras nações, sob pena de estarmos permitindo a destruição de nosso próprio ambiente e consequentemente concorrendo para a extinção da espécie humana.

Daí porque, se continuarmos considerando e entendendo a soberania como um poder absoluto de um Estado, sem nenhuma restrição, fatos como os de Mururoa continuarão ocorrendo para desespero da comunidade consciente mundial. ❑

Antonio Silveira Ribeiro dos Santos *é juiz de Direito na Comarca de Diadema - SP e autor do Programa Ambiental: A Última Arca de Noé*

Ford
Norvel Comércio de Veículos e Peças Ltda.
Congratula-se com as autoridades do Poder Judiciário da Comarca de Lins
Rua Floriano Peixoto, 1636 - Fone: (0145) 22-4299 - Lins - SP

SETA Imóveis
Saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário de Lins
Rua XV de Novembro, 38 - Fone: (0145) 22-2530 - Lins - SP

FUNDAÇÃO PAULISTA DE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário de Lins
Av. Nicolau Zarvos, 1925 - Fone: (0145) 22-2300 - Lins - SP

LINS DIESEL S/A
TOYOTA
Concessionária Mercedes-Benz do Brasil
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário de Lins

SKOL
Cerveja Pilsen
Depósito de Bebidas Pena-Col Ltda
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário da Comarca de Lins
Rua dos Democratas, 11 - Fone: (0145) 22-6266 - Lins - SP

LONGO PEREIRA
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA
Saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário de Lins
Rua João Moreira da Silva, 5[illegible] (0145) 22-7211 - Lins - SP

LINCE
VEÍCULOS E PEÇAS LTDA
CHEVROLET
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário da Comarca de Lins
Av. São Paulo, 441 - Fone: (0145) 22-3055 - Lins - SP

Mogi-Mirim

Parceria com Executivo possibilitará anexo e 3ª vara

O juiz Sidney Braga iniciou contatos com as prefeituras da comarca solicitando auxílio para a ampliação do PJ

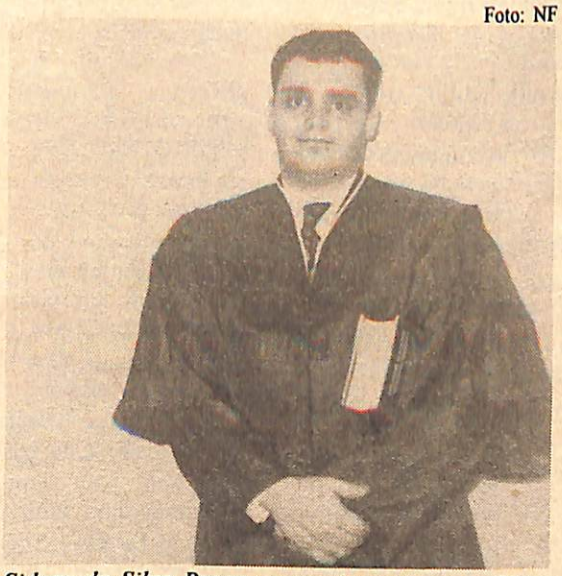
A próspera circunscrição de Mogi-Mirim está fazendo uma parceria entre os seus membros para viabilizar a instalação da 3ª vara cumulativa. Criado pela Lei Complementar 762/94, o novo ofício é uma aspiração antiga da comarca, que abrange os municípios de Artur Nogueira, Conchal, Engenheiro Coelho e Holambra. O juiz-diretor do fórum Sidney da Silva Braga, 26, está no aguardo da nomeação dos cargos. Enquanto os nomes não são apresentados, o magistrado tomou a iniciativa de iniciar conversações com os prefeitos para evidenciar a construção do anexo do prédio do fórum.

Em uma atitude empreendedora Braga começou uma maratona de contatos, com o objetivo de encontrar uma forma para receber adequadamente a recém-criada vara. A fórmula encontrada é original e na idéia incial as cidades seriam responsáveis por uma parcela dos custos da construção do anexo - na ordem de: Mogi-Mirim 40%, Artur Nogueira 20%, Holambra 20%, Engenheiro Coelho 10% e Conchal 10%.

Houve uma mudança na relação dos percentuais em função de um fato novo: Conchal foi beneficiada pela mesma lei com um Foro Distrital. Por essa razão, solicitou a saída do rateio, com o propósito de aplicar a parte que lhe cabe em seu próprio órgão. Segundo Braga, a posição de Conchal é compreensível e isso não inviabilizará o acordo, já que será feita uma nova distribuição de percentuais.

A parceria entre os municípios foi uma variante encontrada pelo magistrado em um momento em que o Estado atravessa uma situação delicada em suas finanças. Braga entende que a solidariedade entre os membros da circunscrição trará benefícios para a população. "Fiquei sensibilizado pela postura dos prefeitos", frisa.

Foto: NF



Sidney da Silva Braga: parceria entre municípios

Informatização

Com um perfil progressista nas relações de trabalho com a comunidade, o Poder Judiciário de Mogi-Mirim não perdeu tempo em tomar as rédeas de sua própria informatização. Com apenas dois computadores doados pelo Banespa (distribuição dos processos e sala de audiência da 2ª vara), os servidores entenderam que precisavam informatizar as suas áreas e para não ficar parados no tempo. Foi o que aconteceu no Cartório de Execuções Criminais, no setor da Infância e Juventude, no Juizado Informal de Conciliação (JIC), entre outras áreas. Essa característica inovadora é uma prova da dinâmica da comarca.

Os presos da cadeia de Mogi-Mirim não apresentam problemas graves. O acompanhamento permanente das condições dos detentos permite dizer que existe um regime de relacionamento normal – o que significa muito em se tratando de prisão. No início do ano quatro detentos, que estavam com penas definitivas, solicitaram transferência. O que parecia ser o começo de algo mais grave foi contornado com o atendimento das reivindicações. Eles foram deslocados para a Penitenciária do Estado, Tremembé, Sumaré I e Campinas. Atualmente os 110 presos estão acomodados no local com capacidade para 72, distribuídos em 12 celas.

Há na cidade 52 detentos em regime de albergue/prisão domiciliar, o que justifica a diminuição da tensão, já que tradicionalmente esse tipo de pena permite uma melhor conduta do detento.

O juiz corregedor Waldir Calciolari, em exercício na 1ª vara, frisa que há acompanhamento da saúde dos detentos, exemplificando que há pouco houve a transferência de um portador do vírus HIV, para tratamento médico em Franco da Rocha. ❑

Prefeitura Municipal de Holambra

Saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário

Rua Campo de Pouso, s/nº - Mogi Mirim - SP

Câmara Municipal de Mogi Mirim

Congratula-se com as autoridades do PJ de Mogi Mirim e apóia as suas justas reivindicações

Rua Dr. José Alves, 129 - Fones: (019) 862-2419/860-5244 - Fax: 862-4549 - Mogi Mirim - SP

INSTITUTO EDUCACIONAL IMACULADA CONCEIÇÃO

SEIAS - INSTITUTO EDUCACIONAL IMACULADA CONCEIÇÃO

Cumprimenta o Poder Judiciário pelo trabalho que está desenvolvendo na cidade de Moji Mirim

Praça da Bandeira, 11 - Fone: (019) 862-0102 - Fax: (019) 862-2596 - CEP: 13.800-000 - Moji M

Comissão da mulher advogada

por Claudete Ottoni dos Santos

Mil novecentos e oitenta e nove, região leste, 101° Subsecção da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de São Paulo, presidente local, Dr. Minoru Ueta, era eu convocada para ocupar a Presidência da OAB/Mulher da referida Subsecção.

Repliquei, por enteder discriminatória essa comissão. Perguntava eu. Por que OAB/Mulher? Estaríamos nós diante de duas OAB's? Sequer pretendia aceitar o convite para ocupar o cargo, todavia, havia o dever da advogada, da colega que jamais deixou de prestigiar sua subsecção, e era o momento de demonstrar seu apoio à diretoria então eleita para ocupar o biênio, 1989/1991.

Após insistência do então presidente aceitei comparecer à primeira reunião que participava da OAB/Mulher, ocorrida no dia 23 de junho de 1989, uma vez que esse trabalho já acontecia desde 1987, ano no qual realizaram o I Congresso Estadual da OAB/Mulher, com a presença de outras entidades de mulheres resultando em postulações que vieram a ser objeto de norma constitucional, na Carta de 1988.

> "As perguntas que se fazia na época eram se teríamos uma OAB/Homem ou uma OAB/Negro, por exemplo"

Na aludida reunião que arregimentava representantes de todas as Subsecções de São Paulo, o então presidente da seccional, dizia o porquê, da criação da OAB/Mulher, bem assim, das perguntas que lhe eram formuladas pelos advogados. Teremos uma OAB/Homem? Teremos uma OAB/Negro? teremos que pagar duas anuidades, pois da mesma forma que eu não entendi no primeiro momento os motivos da criação, outros também não compreendiam.

Ouvindo a prelecção pude vislumbrar o quanto mulheres eram violentadas, advogadas desrespeitadas e deixando de exercer suas prerrogativas nos termos do então revogado Estatuto dos Advogados, artigo 68, Lei 4215/73, que na época era pouco divulgado e estudado pelos bacharéis em ciências jurídicas e sociais, salários diferentes para homens e mulheres em todos os tipos de atividade laboreal e quem conhecia o Direito entre as mulheres? Era a advogada. Obviamente, para coibir todos os tipos de discriminação, mormente contra a mulher advogada, bem como a mulher em geral, em todas as suas atividades na vida em comum, como profissional, houve a necessidade da criação da mencionada comissão.

> "A Princesa Isabel foi a primeira mulher de pulso forte no Brasil que contrapôs-se a muitos homens sem perder a feminilidade"

Nesse passo, era mister formar subcomissões de estudo da legislação em face do direito da mulher, pois algumas normas eram de eficácia contida, dependiam de leis extravagantes para sua aplicação. Era necessário, também, a valorização da mulher advogada, especialmente no exercício da profissão e na busca da ampliação do mercado com remuneração condigna. Tinhamos que pugnar pela eliminação de todas as formas de discriminação no acesso às carreiras jurídicas, pois éramos, como somos, técnicas na área das ciências jurídicas e sociais. E assim, passamos aos encontros regionais visando o II Congresso Estadual.

Na Região Leste, que abrange as subsecções de São Miguel Paulista, Itaquera, Penha de França, Tatuapé, Vila Prudente e Ipiranga, contei para o Primeiro Encontro Regional da Região Leste com o trabalho da presidente da Comissão de Itaquera, a Dra. Maria Helena Caleiro 104° subseção da qual o Presidente da época era o Dr. Nelson Ventura Seco, bem como com a minha subsecção - Tatuapé. Mulheres ligadas ao Lions Clube São Paulo - Vila Formosa, recebiam as advogadas e mulheres da comunidade para falarem e conhecerem os seus direitos e obrigações. A preletora, Dra. Maria Garcia, DD. Professora de mestrado da PUC, na área do Direito Constitucional, com toda sua galhardia prelecionava sobre "A mulher e a nova Constituição Brasileira", referindo-se à princesa Isabel, como a primeira mulher com pulso forte no Brasil, que, sem perder a feminilidade, contrapondo-se a muitos homens da época, assinou a Lei Aurea, libertando os escravos. Com agradável fluência expositiva, mostrou que a mulher não tem necessidade de se travestir de homem para ocupar o seu lugar profissional, que poderá conquistá-lo gradualmente, mercê de seu próprio talento. Sobre os

BAUMER

Apóia e reforça as justas reivindicações do Poder Judiciário de Mogi Mirim

Av. Pref. Antonio Tavares Leite, 181 - Fone: (019) 860-3030 - Fax: 860-3317 - Mogi Mirim - SP

inamel

Móveis de Aço Ltda

Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário de Mogi Mirim

Av. João Pinto, 55/333 - Fone: (019) 860-5300 - Fax: 860-5516 - Mogi Mirim - SP

São Paulo Alpargatas S.A.

Saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário da Comarca de Mogi Mirim

Av. João Pinto, 100 - Fone: (019) 860-2233 - Fax: 862-4530 - Mogi Mirim - SP

Prefeitura e Câmara de Engenheiro Coelho

Congratulam-se com as autoridades do Poder Judiciário

Rua Antonio Alves Cavalheiro, 730 - Fone: (019) 867-9350

direitos já conquistados , lembrou que a mulher casada e separada de fato adquiriu o direito de registrar o filho havido fora do casamento em nome do verdadeiro pai.

Convém, ressaltar, que após esse encontro, homens e mulheres presentes ao evento que desconheciam os motivos da criação da OAB/Mulher passaram a pugnar pela igualdade, pois tal valorização abrangeria a todos, afinal temos que velar pela boa aplicação da lei e das normas constitucionais.

Continuando a reafirmar que a luta pelo direito da mulher permanecia, no dia oito de março de 1990, as advogadas postulavam suas reivindicações e protestos contra o preconceito, requerendo entre outros, o direito à licença maternidade sem discriminação e punição aos empresários infratores. De onde subsume o trabalho da Comissão da Mulher na orientação às demais se fazia e faz mister.

> "Pouco mudou a discriminação no tocante à Comissão da Mulher. Há homens que são contrários sem a participação nos encontros"

Nos demais biênios, 1991/1993, continuamos a fazer parte da comissão, face ao cargo de diretora secretária na subsecção, por força do Regimento Interno da Comissão e de 1993/1995, diretora vice-presidente e assessora na Comissão da Mulher, participando de encontros regionais, portanto percebendo que pouco mudou a discriminação no tocante à Comissão da Mulher quanto aqueles homens que são contrários, mas jamais participaram de um encontro, a fim de conhecerem os motivos que levam a existência dessa na OAB/SP.

Por derradeiro, ressalto que iniciei minha preleção mencionando o porque era contrária, hoje entendo, daí porque, aceitei, por indicação feita pelo presidente, Dr. Antonio Guido Andrade e pelo secretário geral, Dr. Raimundo Hermes Barbosa, o cargo de secretária na Diretoria Executiva da Comissão, os quais agradeço de público, pois levando em conta estastística da ONU que demonstra a existência do preconceito e violência contra a mulher em todos os ramos sociais, vendo algumas serem violentadas, como a pouco foi noticiado sobre as mulheres de mauá e outros absurdos que ocorrem sem qualquer solução viável é preciso sim, que continuemos a luta na defesa da mulher, não só da Ciências Jurídicas e Sociais, todavia em todos os níveis, pois esse é um direito que atinge os direitos de família, os humanos, morais e socias, enfim, do cidadão. ❑

Claudete Ottoni dos Santos *é secretária executiva da Comissão da Mulher Advogada OAB/SP e sócia efetiva do Instituto dos Advogados.*

Júri

Pode haver "qualificadora em aberto"?

por Décio L. J. Rodrigues

Entendemos que não. Com efeito, entre os crimes dolosos contra a vida, que são da competência do Tribunal do Júri, temos o homicício qualificado, previsto nos incisos do parágrafo segundo do artigo 121 do Código Penal, também conhecido como homicídio na forma qualificada.

Essas qualificadoras são delineadas *numerus clausus*, e não *numerus apertus*, pois só existe qualificadora descrita em Lei *si et in quantum*.

Como corolário do princípio constitucional da ampla defesa, desde a denúncia, e até o libelo-crime acusatório, a defesa tem que saber de qual fato se defende e, se crime qualificado, a qualificadora tem que vir descrita *quantum satis*.

Alcançando-se a fase de plenário (sessão de julgamento), no questionário, também a qualificadora deve vir descrita.

Qual a dúvida?

Esta surge na "descrição em aberto" da mesma, *verbia gratia*, motivo fútil, motivo torpe ou recuso que dificultou a defesa do ofendido.

Suponhamos que o motivo torpe seja a vingança. Esta tem que vir descrita, dentro do que foi objeto do processo, e tendo como limite a matéria fática do processo.

Portanto, não se pode quesitar a ocorrência de motivo torpe de vingança somente, pois, no que consistiu a vingança, e se esta é motivo torpe, tudo isso não pode escapar do crivo jurisdicional dos jurados.

Então, se o motivo torpe de vingança foi o fato de, *ad exemplum*, ter havido desavença anterior entre réu e vítima, este contexto fático tem que ser descrito no quesito correspondente, sob pena de "qualificadora em aberto", o que viola a ampla defesa do réu, princípio constitucional inviolável. E o mesmo se diga em relação aos outros exemplos.

Portanto, ao se quesitar uma qualificadora, a mesma deve ser explicitada, a fim de que os jurados a aceitem ou não, mas sabendo o seu verdadeiro teor, vinculado ao que foi objeto de discussão no processo, evitando-se o *error jus facit*, pois *in casu*, não é de se aplicar a máxima *in claris non fit interpretatio*. ❑

Décio L. J. Rodrigues *é juiz de Direito na Capital*

FACULDADES INTEGRADAS MARIA IMACULADA
FACULDADE DE CIÊNCIAS ADM. E CONTÁBEIS SANTA LÚCIA
PEDAGOGIA - SERVIÇO SOCIAL - LETRAS - MATEMÁTICA
QUÍMICA - BIOLOGIA - ADMINISTRAÇÃO - CIÊNCIAS CONTÁBEIS
MOGI GUAÇU - MOGI MIRIM - PIRACICABA

MOGI MIRIM
Serviço Autônomo de Água e Esgotos
Congratula-se com as autoridades do PJ de Mogi Mirim e apóia as suas justas reivindicações
Rua Dr. Arthur Cândido de Almeida, 114 - Fone: (019) 862-0101 - Fax: 862-4489 - Mogi Mirim - SP

Prefeitura e Câmara de Conchal
Apoiam as justas reivindicações do Poder Judiciário de Mogi Mirim e reiteram a importância da instalação da Vara Distrital do Município de Conchal
Rua Francisco Ferreira Alves, 364 - Conchal - SP
CONCHAL UNIDO GOVERNAR E TRABALHAR JUNTOS

Câmara Municipal de Holambra
Congratula-se com as autoridades do PJ de Mogi Mirim e apóia as suas justas reivindicações
Rua Rota dos Imigrantes, s/nº - Fone: (019) 860-1487 - Holam

2 *Adamantina*

Atraso nas obras do prédio pode desabrigar comarca

Judiciário funciona provisoriamente em antiga fábrica e está para ser despejado a qualquer momento

O Poder Judiciário de Adamantina pode ficar desalojado, caso a reforma do antigo prédio do fórum não seja concluída até o final deste ano. A situação na comarca é bastante preocupante, uma vez que o fórum está instalado, há três anos, em uma antiga fábrica que faliu e seus proprietários – que cederam o prédio gratuitamente por um ano – reivindicam a posse do imóvel. Segundo o juiz e diretor do fórum, Sérgio Elorza Barbosa, as obras – iniciadas em setembro de 1992 – deveriam durar oito meses, mas se arrastam por mais de dois anos.

O magistrado explica que, na realidade, o Poder Judiciário de Adamantina está sem sede própria desde fevereiro de 92, quando o antigo prédio foi interditado. "Havia rachaduras na parede por onde se via de um lado para outro. Era possível colocar a mão dentro da fenda existente na sala de audiências", conta o juiz. Em função do comprometimento das estruturas do imóvel, os pisos, tanto o térreo quanto o superior, já haviam cedido. Isso colocava em risco a segurança dos funcionários.

"O prazo para o término da obra era de oito meses, portanto, em outubro de 92 deveria estar pronto. A reforma, entretanto, só começou em setembro", lembra Barbosa.

Foto: NF



Sérgio Barbosa acredita que o novo prédio deverá estar reformado e entregue até o final deste ano

Nos três últimos anos, o que magistrados, promotores e funcionários assistiram foi à diminuição do ritmo das obras, que ficaram completamente paralisadas desde de novembro do ano passado. "O que era para ser feito em oito meses demorará dois ou três anos", lamenta o diretor do fórum. Sua esperança é a resposta da Secretaria de Justiça para o pedido de liberação de verbas, o que permite ao juiz prever o retorno à sede oficial do fórum para até o final deste ano.

Agora, mais do que nunca, Barbosa espera que a obra seja retomada e concluída em, aproximadamente, três meses – uma vez que já está em fase de acabamento. Isso porque os proprietários do prédio entraram em contato com o Judiciário e solicitaram a desocupação do imóvel. O magistrado ressalta que o prédio foi cedido por um período de um ano, em função da falência da firma que funcionava no local. "Na época da mudança do fórum, a massa falida não tinha como cuidar do prédio e os arrematantes também não, por isso cederam gratuitamente o local e as instalações foram adequadas pela prefeitura", explica o juiz.

Hoje, a situação não é mais a mesma. "Os proprietários estão estudando uma forma de cobrar do Estado o aluguel desse período", alerta. Segundo o juiz, os proprietários só cederam o imóvel porque a previsão era de que o fórum se instalaria ali, provisoriamente, por oito meses, ou no máximo por um ano. Três anos depois da mudança, os donos do prédio pretendem tomar posse de suas instalações. Na verdade, são dois os imóveis ocupados pelo fórum de Adamantina. Em um deles funciona as duas varas da comarca, os gabinetes dos promotores, a sala da Ordem dos Advogados do Brasil e a assistência social. Em um galpão – a 100 metros do prédio principal – estão dois cartórios, o distribuidor, o cartório eleitoral e o arquivo.

De acordo com o diretor do fórum, nesse anexo improvisado a situação é ainda mais grave. "Tivemos de comprar oito ventiladores de teto para amenizar o calor. No verão os funcionários passavam mal, alguns desmaiavam em virtude da falta de condições apropriadas do local", lembra Barbosa. Ele conta que antes da instalação dos ventiladores, o ar quente ficava preso sob o teto de zinco e alumínio e o local mais parecia uma fornalha. Outro problema do galpão acontece quando chove. Segundo o magistrado, a água escorre pela parede e os funcionários correm para salvar os processos arquivados. ☐

isma S.A.

Cumprimenta as autoridades do
Poder Judiciário da Comarca de Mogi Mirim

ISMA S.A. INDÚSTRIA SILVEIRA DE MÓVEIS DE AÇO
Rua Santa Cruz, 1495 - Fone: (019) 860-2552 - Fax: 860-4766 - Mogi Mirim - SP

Distribuidora de Bebidas Itamogi Ltda

Cumprimenta as autoridades do
Poder Judiciário da Comarca de
Mogi Mirim

Rua Minas Gerais, 55
Fone: (019) 860-5533 - Mogi Mirim - SP

CHEVROLET
CODIVE
comercial e distribuidora
de veículos Ltda.

A FORÇA DA REGIÃO

Rua Padre Roque, 601 - Fone: (019) 860-2500 - Fax: 862-1937 - Mogi Mirim - SP

Indústria Elétrica
Marangoni Maretti Ltda.

Cumprimenta as autoridades do
Poder Judiciário da Comarca
de Mogi Mirim

Praça Catharino Marangoni, 210
Fone: (019) 860-3833 - Mogi

Prefeitura Municipal de Mogi Mirim

Congratula-se com as autoridades do Poder Judiciário da comarca

Rua Dr. José Alves, 12[illegible]
[illegible]) 862-0788 - Fax: 862-2997 - Mogi Mirim - SP

Juiz deseja instalar outra vara no fórum reformado

A reforma do prédio do fórum de Adamantina, assim que for concluída, trará acomodações dignas para o Poder Judiciário e a possibilidade de instalar a 3ª vara da comarca – já criada. Segundo o diretor do fórum, Sérgio Elorza Barbosa, a sede nova terá condições de abrigar todos os setores da Justiça local e, com a reformulação dos espaços existentes, a 3ª terá sua sala garantida. O juiz informa que, além do espaço, falta também a nomeação de servidores para ampliar o atendimento jurisdicional. "O processo de criação dos cargos está tramitando no Legislativo", lembra Barbosa.

Juntamente com a 3ª vara, a comarca também foi contemplada com a criação do Foro Distrital para o município de Flórida Paulista. De acordo com o diretor, a prefeitura desse município está disposta a ceder o local e o mobiliário necessários para a instalação do foro. Barbosa salienta que, atualmente, a demanda de feitos de Flórida Paulista está em torno de 500. "Só que nos locais onde se instalou distritais, está comprovado que o número de processos aumenta", completa. Flórida Paulista, que receberá o foro em breve, fica a 25 quilômetros da sede da comarca, que é formada também pelo município de Mariapolis.

Pelo levantamento de dados realizado, tramitam atualmente na comarca cerca de 3.400 feitos, divididos entre as duas varas existentes. Segundo o juiz, as causas cíveis e criminais são equilibradas, tendo uma demanda um pouco maior na área criminal por causa das execuções. O diretor enfatiza a boa situação do sistema carcerário da comarca. Em Adamantina, a cadeia pública possui sete celas, das quais cinco alojam aproximadamente quatro presos cada e duas são reservadas aos os albergados – uma vez que não existe local específico para esse fim. Em Flórida Paulista está localizada a única cadeia pública feminina da região. No local existem quatro celas, com suas presas, das quais quatro estão cumprindo pena.

Lançamentos

por Suzana M. P. Catta Preta Federighi

Responsabilidade Civil e sua Interpretação Jurisprudencial
Rui Stocco
2ª edição - Revista e Ampliada - Doutrina e Jurisprudência - Editora Revista dos Tribunais

Mais uma vez o autor nos apresenta um trabalho amplo, objetivo e seguro, sobre um dos assuntos mais palpitantes das últimas décadas – a responsabilidade pelo ato ilícito. Trabalho de fôlego, contém, inclusive, um extenso título dedicado ao "Dano e sua Liquidação"; o Título VI dedica-se aos aspectos processuais do procedimento de reparação. A obra ainda contém a legislação aplicável, atualizada.



Crimes Contra a Natureza
Vladimir Passos de Freitas e Gilberto Passos de Freitas
4ª edição atualizada e ampliada - Editora Revista dos Tribunais

Embora o assunto venha captando o interesse do meio acadêmico, pode-se dizer ainda tímido o volume de obras que tratam do assunto, seja na esfera das ações coletivas, seja na esfera penal. Esta obra vem de encontro a esta necessidade, abordando a atuação do Ministério Público, a legislação brasileira, a questão da competência, contravenções e crimes florestais, infrações administrativas e aspectos processuais gerais. A obra traz, desde o sumário geral do crime – com a determinação de sujeitos, objeto jurídico, etc, até jurisprudência.

Suzana Maria Pimenta Catta Pretta Federighi *é procuradora do Estado*

Sindicato Rural de Flórida Paulista
Saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário
Praça Presidente Kennedy, 150/152 - Fone: (018) 541-1599 - Flórida Paulista - SP

Branco Peres
Comércio e Exportação de Café
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário de Adamantina
Av. Rio Branco, 1108 - Fone: (018) 521-1747 - Adamantina - SP

SEMENTES FLÓRIDA
TOHRU YAMADA
Produtor de Sementes Certificadas e Fiscalizadas
Congratula-se as autoridades do Poder Judiciário
Av. José Fróio, 680 - Fone: (018) 541-1221 - Flórida Paulista - SP

Cartório de Registro de Imóveis e Anexos
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário da Comarca de Mogi Mirim
Rua 13 de Maio, 235 - Fones: (019) 62-2130/2280 - Fax: 862-4758 - Mogi Mirim - SP

nossa caixa NOSSO BANCO
Congratula-se as autoridades do Poder Judiciário
Rua Dep. Salles Filho, 211 - Adamantina - SP
Fone: (018) 521-1791 - Fax: 521-3844

Coca-Cola Coke
A *SPAL INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS S.A.*
CONGRATULA-SE COM AS AUTORIDADES DO
PODER JUDICIÁRIO DE COSMÓPOLIS E CAMPINAS.

OS DONO

Quando o futebol-arte faz "arte" fora de campo

por Rosana Sanches

O advogado Rubens Approbato Machado, juiz do Tribunal Regional Eleitoral, é um homem "de costas largas", como ele próprio se define. E tinha que ser: ao abraçar o futebol com a garra de um recém-formado que pega a primeira causa, Approbato se envolveu tanto que, da pequena parcela de contribuição jurídica no Corinthians, seu clube do coração, no início da atuação como dirigente esportivo, acabou se tornando a figura mais importante do futebol paulista fora do campo.

O promotor Fernando Capez, da Promotoria de Justiça e Cidadania, é um homem sem meios-termos: famoso por conseguir uma condenação de 75 anos para o "Monstro de Ibaté" (estuprador e assassino de três meninas no município de Ibaté, interior paulista) em 92, voltou a ser notícia por enfrentar as torcidas organizadas com a mesma fúria de justiça.

Eles não sabem dar "carrinho', driblar o adversário ou fazer um passe de calcanhar, mas Approbato, como vice-presidente eleito da Federação Paulista de Futebol e legítimo substituto do presidente Eduardo José Farah (licenciado), e Capez, como promotor de Justiça, mostraram que são craques para concluir a gol quando a bola sobra em seus pés: o primeiro declarou guerra às torcidas uniformizadas e o segundo foi um dos responsáveis pelo fechamento da Mancha Verde (Palmeiras) e da Independente (São Paulo).

A guerra, na verdade, começou no dia 20 de agosto, no Estádio Paulo Machado de Carvalho (Pacaembu), assim que terminou a partida que deu o título paulista de juniores ao Palmeiras depois da vitória sobre o São Paulo.

Usando entulho e pedras negligentemente deixados à mostra no estádio, as duas torcidas chocaram o mundo com a violência que a televisão transmitiu via satélite.

E como se sentiu Approbato, que naquele instante era torcedor e dirigente tanto quanto advogado e jurista? "A formação jurídica ajuda nessas horas. Que me perdoem as outras profissões, mas advogados, juristas, têm uma visão humanística maior, até porque a amplitude de visão é obrigação para quem não se orienta por uma ciência exata. Trabalhamos sempre com problemas e precisamos ter uma visão sociológica, psicológica e até política dos fatos. Na hora do conflito, eu estava em minha casa, estudando processos do Tribunal, quando alguém me avisou. Liguei a TV e tive uma enorme sensação de impotência. Queria entrar no vídeo para acabar com aquilo", conta o presidente em exercício na Federação Paulista de Futebol.

Approbato não pôde entrar no vídeo de sua televisão para conter os integrantes das torcidas Mancha Verde (Palmeiras) e Independente (São Paulo), mas foi imediatamente até o Pacaembu e agiu rápido: cancelou o jogo entre Corinthians e Bragantino, programado para poucas horas depois, no mesmo local, evitando que a tragédia fosse ainda maior se houvesse o encontro das três maiores torcidas da Capital (Corinthians, Palmeiras e São Paulo).

Os atos que vieram a seguir, como a proibição do uso de camisas das torcidas organizadas e comercialização de bebidas alcóolicas nas proximidades e dentro dos estádios, foram conseqüências da rapidez que uniu Federação Paulista de Futebol, Secretaria Municipal de Esportes, Polícia Militar, Promotoria de Justiça, Ministério Público e Secretaria de Justiça.

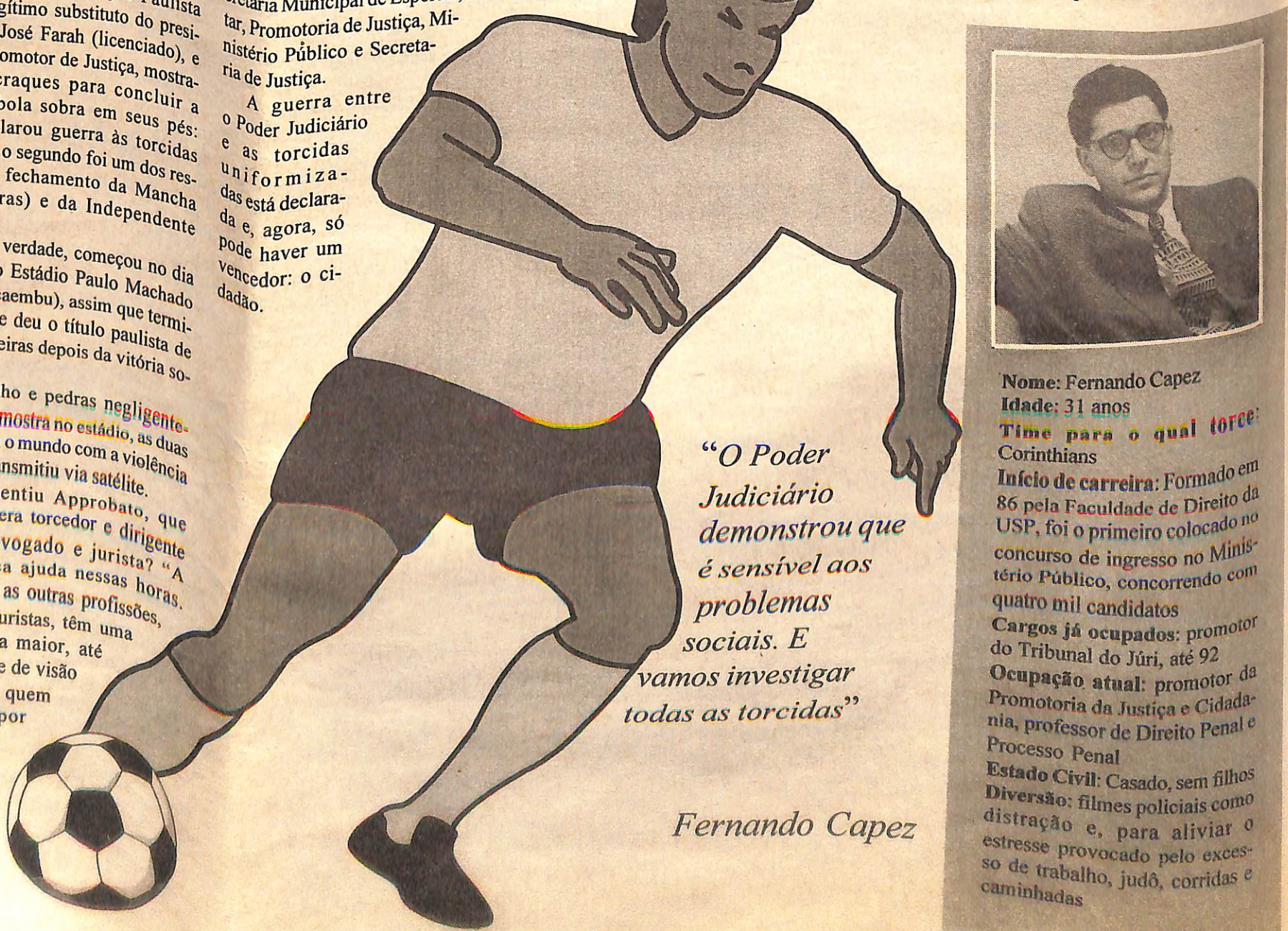
A guerra entre o Poder Judiciário e as torcidas uniformizadas está declarada e, agora, só pode haver um vencedor: o cidadão.

Golpes mortais

Três dias depois dos conflitos no Pacaembu, a Promotoria de Justiça e Cidadania pediu o fechamento da Mancha Verde. Fernando Capez, um dos sete promotores responsáveis por essa ação, explica que foi comprovada uma série de fatos irregulares na torcida, como disseminação da ideologia de combate e incitação para que os integrantes se envolvessem em atos de violência.

A paralisação de uma torcida, ainda que provisória, era inédita no mundo e o fato ganhou tanta repercussão mundial quanto as lamentáveis cenas no Pacaembu. "Foi uma decisão corajosa da juíza (Fátima Vilas Boas Cruz de Almeida Perrit, da 40ª Vara Cível), demonstrando que o Poder Judiciário é sensível aos problemas sociais. E vamos investigar todas as torcidas", garantiu o promotor Fernando Capez, sem excluir a Gaviões da Fiel, a maior torcida organizada de São Paulo, embora seu coração também seja corintiano.

As ações de Rubens Approbato Machado e Fernando Capez não pararam por aí. Na qualidade de presidente da Federação Paulista de Futebol, Approbato abriu as portas da entidade para dialogar com os chefes de torcidas, mas manteve-se irredutível em suas posições. "Vejam que engraçado: eu, como pessoa física, acabei interditando um próprio público (o Pacaembu) ao cancelar o jogo do Corinthians no dia da tragédia. Depois demos um golpe mortal nas organizadas ao proibir o uso de uniforme dentro dos estádios. Nos dois casos, tive o cuidado de raciocinar como advogado e jurista para saber se não estava cometendo uma ilegalidade. Conclui que não e, depois, vários colegas da área jurídica - entre eles, o jurista Ives Gandra Martins; o professor Diniz de Araújo; e o presidente do Tribunal de Al-



"O Poder Judiciário demonstrou que é sensível aos problemas sociais. E vamos investigar todas as torcidas"

Fernando Capez

Nome: Fernando Capez
Idade: 31 anos
Time para o qual torce: Corinthians
Início de carreira: Formado em 86 pela Faculdade de Direito da USP, foi o primeiro colocado no concurso de ingresso no Ministério Público, concorrendo com quatro mil candidatos
Cargos já ocupados: promotor do Tribunal do Júri, até 92
Ocupação atual: promotor da Promotoria da Justiça e Cidadania, professor de Direito Penal e Processo Penal
Estado Civil: Casado, sem filhos
Diversão: filmes policiais como distração e, para aliviar o estresse provocado pelo excesso de trabalho, judô, corridas e caminhadas

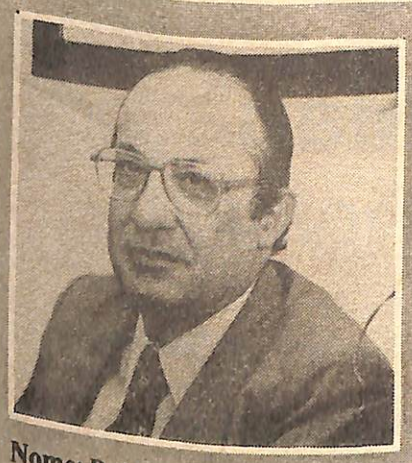
S DA BOLA

é a hora do Poder Judiciário calçar as chuteiras

çada Civil, Paulo Bonito Jr.- se manifestaram, garantindo-me que as medidas eram absolutamente legítimas."

O promotor Fernando Capez concorda com Rubens Approbato e, dentro desse contexto de reconhecer os direitos e a autoridade de quem promove o espetáculo, conta que a comissão da qual faz parte como relator e tem Antonio Cláudio Mariz de Oliveira como presidente, Francisco José Galvão Bruno, juiz corregedor da Polícia Judiciária, Carlos Alberto Camargo, comandante do 2º Batalhão de Choque da Polícia Militar, e o delegado de polícia Jair Cesário formada para propor uma legislação específica para o esporte concluiu que é possível um Tribunal Administrativo punir os infratores, sem prejuízo do processo criminal.

O resultado da união de esforços para combater a violência pode estar justamente aí: uma ação rápida, no local dos espetáculos, tomada por um juiz do Tribunal Desportivo ou mesmo alguém cadastrado pelo promotor do espetáculo para essa função.



Nome: Rubens A. Machado
Idade: 62 anos
Time para o qual torce: Corinthians
Início de carreira: fiel de cartório e escrevente, nos anos 50, até se formar em 56 pela Faculdade de Direito do Largo São Francisco
Cargos já ocupados: Conselheiro do IPESP, Secretário de Estado da Justiça, diretor jurídico do Corinthians e da Federação Paulista de Futebol (FPF), vice-presidente da FPF
Ocupação atual: advogado, juiz do Tribunal Regional Eleitoral e presidente em exercício da Federação Paulista de Futebol
Estado civil: casado (dois filhos e quatro netos corintianos)
Diversão: era o futebol, que agora se tornou responsabilidade

"A Comissão está terminando o trabalho, sempre com a preocupação de aproveitar ao máximo os tipos penais já existentes no Código Penal e na Lei das Contravenções penais, evitando assim a criação de novas infrações penais e o emprego excessivo do Direito Criminal. O objetivo é transformar condutas inconvenientes, consideradas fatos atípicos, como ilícitos administrativos, buscando incrementar a agilização na apuração. A idéia veio depois que o Batalhão de Choque nos informou que 80% das ocorrências correspondem a fatores que não constituem crimes e nem contravenções penais. É o canto de guerra, a invasão de campo, o torcedor que fura fila, os líquidos e sólidos arremessados, que hoje não podem ser punidos. Com a criação de um Tribunal Administrativo, o responsável pelo evento pode impor suas regras, excluindo o infrator do espetáculo e proibindo o seu retorno por determinado tempo, que pode variar de três a seis meses, por exemplo. Esse Tribunal Administrativo também poderia agir nos casos previstos como vias de fato, embriaguez, lesão corporal, porte e arremesso de explosivos, perturbação da ordem pública etc., sem prejuízo do processo criminal."

O presidente da FPF quer medidas mais drásticas. "A vida caminha bem mais rápido que as leis. No dia-a-dia da profissão de advogado, a gente gostaria que tudo fosse mais ágil, porém a própria mecânica processual e legislativa da Justiça faz com que não haja tanta rapidez . A Justiça Desportiva, que se refere ao futebol, mereceria ser tomada como exemplo. Se a decisão é tomada hoje, tem eficácia hoje. Na Copa do Mundo, quando um jogador comete a infração, é punido na hora e no dia seguinte está suspenso por dois ou três jogos. Na Europa aconteceram medidas drásticas, com alterações na legislação. Na América do Sul, a Legislação para o esporte é draconiana no Chile, com leis específicas. A Federação Paulista nomeou uma comissão de juristas que está elaborando anteprojetos para serem enviados às autoridades públicas. Algumas coisas precisam ser específicas do esporte", defende o advogado.



"A vida caminha bem mais rápido que as leis. A gente gostaria que tudo fosse mais ágil, mas a mecânica processual faz com que não haja tanta rapidez"

Approbato Machado

Fernando Capez acredita que as orga
zadas entraram em um caminho sem vo
para suas extinções. Rubens Approba
transfere para os próprios integrantes
torcidas a responsabilidade de conseg
uma sobrevida: "Não fui eu quem con
nou as uniformizadas, mas sim a opinião
blica. Se elas quiserem viver mais, terão
ser absolvidas pela própria sociedade e ca
a elas agir para melhorar essa imagem",
o presidente em exercício da Federaç
Paulista de Futebol. Fernando Capez é i
placável: "Temos o melhor futebol do m
do e as piores torcidas."

Segundo Approbato, as torcidas só
conscientizaram de que precisavam tor
providências porque a Ordem dos Advo
dos do Brasil se posicionou logo de ca
referendando as disposições baixadas p
Federação; a Secretaria da Justiça, atra
do secretário Belisário dos Santos Jún
agiu rápida e oportunamente, promover
reuniões e palestras nesse sentido; o
não ficou só no aspecto de discussão
matéria, mas passou a analisar profundam
te o que ocorreu com as torcidas nos ú
mos tempos e percebeu que elas tinham
desviado de suas finalidades (se estatu
riamente são lícitas, na prática acabaram
revelando ilícitas, algumas com aspecto
paramilitares); a imprensa abstraiu a fig
do dirigente e ficou coesa, unida no com
te à violência; e, o principal, a sociedade
indignou e exigiu que algo fosse feito.

Ambos acusados de ganhar notorie
de com a violência nos estádios, o pron
tor se defende alegando que o trabalho
Promotoria de Justiça e Cidadania foi
portante, inédito e, por isso, reconheci
"Tínhamos que mostrar esse trabal
divulgá-lo para dar uma satisfação à so
dade . Agora até considero que é hora
voltarmos ao anonimato para continuar e
trabalho com mais tranqüilidade."

Rubens Approbato Machado t
um "álibi" forte para responder às insin
ções: "Sou juiz do Tribunal Eleito
não posso ser candidato a nada e, por is
não preciso aparecer. Agora não é hora
desistir. Temos que nos manter uni
contra os marginais que invadir
os nossos estádios. Só ass
conseguiremos devolver
futebol tetracampeão do m
do para as famíli
para os ver
deiros torce
res. Sou ca
brês, quanto m
me batem, m
duro fico. Não
dar brechas

Notícias Forenses - Outubro/95

Mauá

Prédio novo e computadores à espera de funcionários

Com apoio irrestrito da comunidade e muito trabalho a comarca segue crescendo a olhos vistos

Mauá é uma comarca atípica. Mesmo compartilhando de alguns dos problemas normalmente encontrados em outras cidades do mesmo porte – como a falta de funcionários e movimento processual elevado – o município encravado na Grande São Paulo quase nada carece do aparato material necessário ao desempenho das atividades forenses.

Exemplo disso, é o fato da comarca não ter dificuldades para instalar a 6ª vara – uma das duas criadas pela lei 762, de 30 de setembro de 1994 – quando os respectivos cargos forem aprovados pela Assembléia Legislativa. Enquanto a falta de espaço físico é hoje um dos maiores problemas dos fóruns interioranos (e até da Capital) o Judiciário de Mauá ocupa instalações confortáveis e bem planejadas.

No aspecto físico o prédio ganhou uma ala nova há cerca de um ano, que praticamente dobrou a área útil do fórum. A obra foi totalmente executada com recursos da prefeitura, como parte de um projeto de redimencionamento do Paço Municipal. O bom relacionamento entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário (que possibilita este tipo de entendimento) é histórico em Mauá.

Foto: Ivan Bittencourt



Depois de ganhar um anexo novo o fórum de Mauá passa por reformas em seu pátio

A prefeitura chamou para si a responsabilidade – não só de construir, mas também a de conservar, os espaços do Judiciário local – há tanto tempo, que já virou tradição. Com isso a comarca vai ganhando reforços importantes no atendimento aos jurisdicionados. Outro exemplo é o sistema de informatização inteiramente projetado para as atividades do fórum, que chegará junto com a informatização do Executivo, já em fase final de licitação.

Ainda para falar das instalações, os juízes de Mauá contam com uma edificação extra, separada do fórum, que abriga o arquivo. Da iniciativa privada, também chegam contribuições importantes quando se trata de agilizar a Justiça. A família forense trabalha melhor hoje, depois que a Phillips projetou e doou os equipamentos para a iluminação do prédio. Há uma predisposição da Tinta Coral para realizar a pintura do fórum, que deve ser efetivada nos próximos dias.

Funcionários

Mas nem tudo são flores na comarca que, desde 1994, vem sendo dirigida com êxito pelo juiz Fernando Brigante Filho. Classificada em terceira entrância e composta por cinco varas cumulativas mais as respectivas promotorias e dois cartórios de registros, Mauá conta com apenas 104 funcionários – número considerado insuficiente para um movimento processual que ronda a casa dos dois mil feitos cíveis e 800 criminais por vara.

"Toda a Justiça está no limite e, se nós conseguimos desenvolver um trabalho de boa qualidade, isso deve-se muito à dedicação dos funcionários, que superam a penúria quantidade com empenho e qualidade", afirma o diretor. Ele salienta, no entanto, a necessidade de se criar instrumentos de reciclagem para os servidores, como forma de estímulo ao desempenho profissional.

Até por uma característica da cidade, que guarda traços do romantismo rural num centro industrializado, onde todos se conhecem, o atendimento no fórum é dos me-

→

Câmara Municipal de Mauá

Congratula-se com as autoridades do Poder Judiciário

Alexandre Ratti - **Presidente** Admir Jacomussi - **Vice-presidente**
Francisco de Carvalho Filho - **1º Secretário** Silvar Silva Silveira - **2º Secretário** Luiz Carlos Pegoraro - **3º Secretário**

Antonio Soares de Oliveira
Arissol Miranda
Benedito Ferreira
Diva Alves da Silva
Francisco Carneiro
Gilvan de Barros Correia
Hélcio Antonio da Silva
João Leandre Jorge
Manoel Lopes dos Santos
Olivier Negri Filho
Oswaldo Dias
Paulo Soares Bio
Sérgio Luiz Walendy
Wagner Rubinelli
Yasuaki Yokota
Zeferino Ferreira de Souza

Rua Vitorino Dell'Antonia, 129

MINASGÁS S.A.

DISTRIBUIDORA DE GÁS COMBUSTÍVEL

A Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes (ABPA), pelo quarto ano consecutivo, elegeu a MINASGÁS como a mais segura na categoria B - acima de 250 funcionários - do grupo de comércio varejista de petróleo.
Este prêmio, fruto da preocupação constante com a segurança interna e de seus consumidores, é o reconhecimento por todo um trabalho que vem sendo desenvolvido na Companhia nos últimos anos.
Para se chegar a tão expressivo resultado foi necessário muito treinamento, no sentido de conscientizar a todos sobre a importância de se trabalhar com segurança e qualidade.
Hoje, temos certeza que os investimentos com treinamentos e as diversas obras para minimizar as condições inseguras foram um passo certo para o crescimento da Empresa.

"A Segurança é o primeiro passo para a qualidade total"

Telegás 0800-15-9999

Composição dos ofícios

1ª Vara
Juiz - Adalberto José Queiroz Telles de Camargo A. Filho - **Promotor** - Paulo Eduardo dos Santos

2ª Vara
Juiz - Ulysses de Oliveira Gonçalves Júnior (férias) Antônio Carlos Santoro Filho - **Promotor** - Márcia Camargo Frederico (substituta)

3ª Vara
Juiz - Fernando Brigante Filho - **Promotora** - Deyse Mary Galutti

4ª Vara
Juiz - Hélio Marques de Faria - **Promotora** - Adriana Ferreira Alves Mattos

5ª Vara
Juiz - José da Ponte Neto - **Promotor** - Eder Segura

lhores. A grande maioria dos funcionários mora em Mauá e tem compromisso assumido com a comunidade à qual pertence. "Aqui praticamente não acontece reclamação de advogado a respeito do serviço", comenta Brigante.

No passado, os baixos salários pagos aos cartorários terminou provocando um êxodo da Justiça estadual para a esfera federal e Justiça do Trabalho. Houve um número significativo de pedidos de transferências, o que provocou um certo esvaziamento dos fóruns de todo o Estado e, particularmente da região. Hoje, segundo Brigante, este problema também foi equacionado pelo Tribunal. O diretor espera para os próximos dias uma posição do TJ sobre a possibilidade de aproveitar em Mauá, dois escreventes dentre os aprovados em concurso que está sendo realizado pela comarca vizinha de Santo André (sede da circunscrição).

A comarca também não conta com os serviços de juizados, tão propalados ultimamente em todo o País. "Nós estamos tentando evitar que a instalação apressada do Juizado Especial de Pequenas Causas, sem a estrutura necessária, termine provocando um sentimento de frustração na população", argumenta o juiz-diretor. Fernando Brigante vem empenhando esforços no sentido de conseguir equipamentos e funcionários em número suficiente para a instalação do Jepec.

Enquanto o juizado não vem, medidas vão sendo tomadas para melhorar a prestação jurisdicional. Na comarca, a instituição da Procuradoria de Assistência Judiciária vem mostrando resultados importantes no que tange ao atendimento ao público. Para se ter uma idéia da importância deste trabalho no cotidiano forense, basta dizer que 90% das ações cíveis e 100% das criminais são promovidas pela Procuradoria.

Para facilitar ainda mais o trabalho dos procuradores, eles estão ganhando uma sala nas dependências do fórum. "Isso deverá agilizar bastante o trabalho da equipe, já que eles têm audiência em todas as varas, todos os dias", comenta Brigante. É intenção do diretor que os procuradores atuem, no futuro, como conciliadores no Juizado Especial de Pequenas Causas.

Dez anos dedicados à Justiça do Grande ABC

Foto: Ivan Bittencourt



Fernando Brigante Filho (foto) completará 10 anos de magistratura em novembro e está convicto de que fez a opção profissional correta. Ao contrário de muitos de seus pares, o diretor do fórum de Mauá teve vasta experiência em outras áreas antes de chegar à judicância. Ex-cartorário em Santo André, Brigante conseguiu o bacharelado em Direito na turma de 1970 da Universidade de São Paulo e, depois, passou a atuar como estagiário na prefeitura da cidade.

Sempre ligado à Região Metropolitana de São Paulo, mais especificamente ao Grande ABC, Fernando Brigante deixou logo o setor público para exercer a advocacia em escritórios particulares onde atuou por vários anos. Em sua história como advogado existe ainda um capítulo especial sobre direito empresarial – ele foi advogado da multinacional Firestone.

O envolvimento com a advocacia e os atropelos da rotina diária foram adiando seu sonho de chegar à magistratura. Brigante precisou de muito apoio e compreensão da família para conseguir conciliar os fazeres como advogado, as responsabilidades domésticas e os estudos visando o concurso do Tribunal de Justiça. Mas no final tudo deu certo.

O início da carreira foi como juiz substituto em Santos. De lá, Brigante conquistou a titularidade e seguiu para Iguape assumindo, a seguir, a 1ª Vara de Ribeirão Pires. A 3ª Vara de Mauá veio como consequência de um trabalho sério desenvolvido da cidade vizinha. O magistrado chegou à direção do fórum em janeiro do ano passado, logo após a mudança na presidência do TJ.

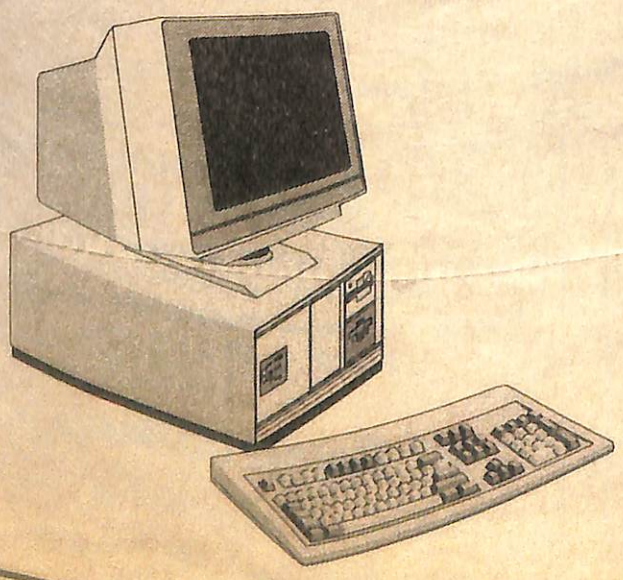
Militante atento às necessidades da comunidade e da categoria que integra, o juiz é dos que não poupa esforços para melhorar a prestação jurisdicional. Sempre que convidado participa de reuniões com segmentos da sociedade local dando explicações sobre o Judiciário e mostrando como melhor acessar a Justiça. ❑

Delegacia de Polícia de Mauá

A Polícia Civil do Município de Mauá irmana-se com as autoridades do PJ na busca de uma prestação jurisdicional eficiente e de justiça social

Fone: (011) 450-1595 - Fax: 450-1333

Qualidade também depende de tecnologia



Para atender melhor a população, a Comarca de Mauá está pleiteando, além da instalação de novas varas, uma maior informatização dos serviços. Nada mais justo. Com o uso da informática, os processos podem ser agilizados e um maior número de pessoas atendido pela Justiça.
Afinal, a Petroquímica União conhece os benefícios da utilização da tecnologia sobre a qualidade de seus produtos e, sobretudo, do atendimento de seus clientes.

Petroquímica União S.A.

Notícias Gerais

Encontro

A Associação Brasileira dos Advogados Criminalistas e a Academia Brasileira de Direito Criminal realizaram nos dias 28 e 29 de setembro, na Faculdade de Direito da USP, em São Paulo, o 2º Encontro Nacional dos Advogados Criminalistas. O evento contou com o apoio do **Notícias Forenses** que contemplou com bolsas:

Edith Roitburd (Advogada)
Luiz Carlos de Souza e Castro Valsecchi (Advogado)
Sebastião Edison Cinelli (perito)
Marcelo Picolo Fusaro (Estudante - 3º Mackenzie)
Mariluce Costa Schuman (Advogada)
Ricardo Barsotti (Estudante - 1º PUC)
Débora Letícia Moraes Sanches Guidio Perez (Estudante - 3º FMU)
Ana Paula Locoselli (Estudante - 3º FMU)
Cândida Maria Galvão Barbosa Doreto (Advogada)
Cláudia Cristina Barrilari (Advogada)
Flávia Cristina Gomes (Estudante - 1º FMU)
Paulo Carvalho Catelan (Assistente Jurídico do juiz Rêmulo Palermo-1º TAC)
Rogério Cangussu Dantas Cachiche (Estagiário/Magistratura - 2ª Vara/Júri/Jabaquara)
Celso Fernando de Rezende (Advogado)
Simone Luis Fernandes (Advogada)
Orlando Teixeira Marques Júnior (Advogado)
Carlos Augusto Biasotti (Advogado)
Juliana Biasotti (Estudante - 5º FMU)
Maria Helena Biasotti (Estudante - 2º Makenzie)
Eduardo Reali (Estudante/Direito)

Esterilização

A Comissão da Mulher Advogada da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de São Paulo, realizou no dia dois deste mês, debate sobre laqueadura e vasectomia. No encontro discutiram a esterilização de mulheres e homens, através de laqueadura e vasectomia, que, de acordo com o Projeto de Lei nº 01/0307/95, cujo relator é o vereador Avanir Duran Galhardo, serão realizadas gratuitamente por hospitais públicos municipais.

Convênio

Os presidentes das Subsecções da OAB-SP decidiram suspender, por prazo indeterminado, desde o dia 25 de setembro, o Convênio da Assistência Judiciária que é mantido com a Procuradoria-Geral do Estado. Através desse convênio, os advogados paulistas substituem os procuradores do Estado no atendimento aos cidadãos de baixa renda. Por determinação constitucional, é responsabilidade do Estado a prestação da assistência judiciária a essa população. O que impulsionou a decisão foi a tabela do Estado. Um divórcio ou uma separação litigiosa vale, em média 143 reais e um inventário, 114 reais.

Congresso

O Direito Moderno - Agilização e Tendências será o tema central do VII Congresso Nacional das Mulheres de Carreira Jurídica a ser realizado entre os dias 24 a 27 de outubro em Goiânia. Para maiores informações entrar em contato com a secretaria do evento através do telefone (062) 229-4155.

Prefeitura Municipal de Mauá

Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário da comarca

MAUÁ GESTÃO DAS MUDANÇAS

Av. João Ramalho, 205 - Fone: 747-1000 - Mauá - SP

UNIMAUÁ
UNIMAUÁ INDÚSTRIAS QUÍMICAS S/A
Congratula-se com as autoridades do Poder Judiciário de Mauá
Rua Rio Branco, 985 - Mauá - SP - Fone: 450-5411 - Fax: 450-3944/416-3017

Edem s/a
FUNDIÇÃO DE AÇOS ESPECIAIS
29 anos de atividades e primeira fundição de aços do Brasil e com certificado pela ISO 9000 em 1993.
Av. João Ramalho, 2500 - Mauá - SP - Fone: (011) 450-5344 - Fax: 450-6079

Churrascaria Estrela dos Pampas
O melhor rodízio do ABC
Saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário de Mauá
Av. João Ramalho, 2365-A - Mauá - SP - Fone: 450-1980 - Fax: 747-3184

Indústria Mecânica "MAG"
Congratula-se com as autoridades do Poder Judiciário de Mauá
Av. Santa Mônica, 165 - Fone: 450-1200 - Mauá - SP

HOSPITAL E MATERNIDADE Mauá
Praça Kennedy, 3
Fone: (011) 747-5222
Fax: 450-6423
Mauá - SP
Congratula-se e apóia as reivindicações do Poder Judiciário da Comarca de Mauá
AMBULATÓRIO 1 Fone: 450-1435
AMBULATÓRIO 2 Fone: 450-1766
AMBULATÓRIO 3 Fone: 450-2129

J.E.A. Indústria e Comércio Ltda
Vergalhões Roscados
Braçadeiras e Suportes Especiais
Rua Dr. Ulisses Guimarães, 655 - Mauá - SP
Fone/Fax: (011) 747-2100

BANCO DO BRASIL
Cumprimenta as autoridades da comarca
Av. Barão de Mauá, 453 - Mauá - SP
Fone: (011) 450-1500

Dreyfus: Rui Barbosa defende o capitão francês

por Oscar D'Ambrosio

O processo do capitão Dreyfus (Cartas de Inglaterra) - Rui Barbosa, apresentação de Alberto Dines escorço histórico-crítico de José Alexandre Tavares Guerreiro, Editora Giordano, Coleção Memória, volume 20.

Escândalo que abalou a vida pública francesa nos últimos anos do século XIX e primeiros do século XX, o caso Dreyfus teve amplas repercussões jurídicas, militares e políticas em todo o mundo. Entre os intelectuais brasileiros, Rui Barbosa, exilado na Inglaterra, escreveu, em 7 de janeiro de 1895, o artigo "O processo do capitão Dreyfus", posteriormente publicado no volume **Cartas de Inglaterra** (1896).

Acusado de ter entregue segredos militares aos alemães, o capitão do exército francês Alfred Dreyfus foi preso em 15 de outubro de 1894. Para recordar o centenário do fato, a Editora Giordano, dentro da sua rica Coleção Memória, publica não só o texto de Rui Barbosa alertando contra a arbitrariedade cometida contra o militar, mas também uma lúcida apresentação do jornalista Alberto Dines e um precisoso escorço histórico-crítico de José Alexandre Tavares Guerreiro.

Dines considera o caso Dreyfus "marcante no capítulo da história da imprensa". O jornalismo francês, com a polêmica gerada pelo caso, deixa o beletrismo de lado, engajando-se em uma cruzada de participação política. Defensores e acusadores de Dreyfus digladiam-se em diversos jornais.

De fato, conservadores, tradicionalistas, direitistase anti-semitas atacavam Dreyfus. Este de origem judaica, foi condenado e encarcerado em Guiana, na célebre Ilha do Diabo, sem provas convincentes. Os liberais e os intelectuais de esquerda se revoltaram, principalmente Émile Zola, autor da imortal carta "Eu acuso", publicada em 6 de janeiro de 1898.

Quanto a Rui Barbosa, exilara-se em Londres pelo medo de ser condenado e deportado pela mão de ferro de Floriano Peixoto, pois havia suspeitas de que o jurista teria participado do motim liderado pelo almirante Custódio de Melo.



Compreende-se assim o interesse da Águia de Haia pelo caso Dreyfus. Rui, no microcosmo brasileiro, julgava-se vítima de um governo que o considerava traidor. Analogamente, o militar francês era visto como espião pelas Forças Armadas de seu país.

> "A exemplo de Dreyfus, Rui Barbosa também foi considerado traidor pelo governo de seu País"

Advogado e professor de Direito da USP, José Alexandre Tavares Guerreiro ressalta que o texto de Rui Barbosa baseia-se nas informações obtidas junto à imprensa londrina. Estas foram suficientes para constatar a farsa jurídica e a negação do *due process of law*, a garantia fundamental do cidadão a julgamento justo, princípio essencial no Estado de Direito que o jurista brasileiro tanto defendera na Constituição Republicana de 1891.

A campanha antimilitarista exigindo justiça deflagrada na França obteve sucesso. Apesar das resistências do alto comando do exército no sentido de impedir a revisão do processo Dreyfus, alegando que a honra, a disciplina e a dignidade militares eram colocadas em xeque, o militar foi reabilitado, nomeado comandante de batalhão e agraciado com a Legião de Honra, em 1906.

Para o leitor brasileiro, o texto de Rui Barbosa é uma aula de democracia e liberdade. O nacionalismo exacerbado e o anti-semitismo não servem como provas de delito. Além disso, o próprio ministro da guerra francês já considerava Dreyfus culpado antes do julgamento. O jurista encerra sua argumentação com chave de ouro, afirmando que "os direitos permanentes da justiça" devem ficar "inacessíveis às conveniências do governo, às crises da política e ao clamor das tormentas populares". ❑

Oscar D'Ambrósio *é jornalista e crítico literário*

CIESP
Centro das Indústrias do Estado de São Paulo
CIESP Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra em nome de seus associados cumprimenta o Poder Judiciário da Região
Av. Portugal, 397 - 11º andar - cj 1101/1107 - Santo André - SP

KOPPOL FILMS
KOPPOL FILMS S.A.
RECONHECE A IMPORTÂNCIA DO PODER JUDICIÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA

VALISERE IND. E COMÉRCIO LTDA.
Saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário de Mauá
Av. dos Estados, 10.000 - Fone: (011) 747-3133

COLÉGIO BARÃO DE MAUÁ
*PRÉ-ESCOLA *1º GRAU *2º GRAU ACADÊMICO E TÉCNICO
ADMINISTRAÇÃO, ELETRÔNICA, PROCESSAMENTO DE DADOS E QUÍMICA
AV. DA SAUDADE, 210 - V.VITÓRIA - MAUÁ - SP - FONE: 450-5788 - FAX: 747-4706

ULTRAGAZ
UM BOM DIA TODO DIA.
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário

Cotia

Comarca clama pela ampliação do fórum há dez anos

Desde 1986 as juízas de Cotia aguardam a construção de um prédio anexo para expandir o atendimento

A Comarca de Cotia conseguiu com a Lei Complementar 762/94 três importantes conquistas para os seus jurisdicionados. Ser elevada à 3ª entrância, aprovar a criação do Foro Distrital de Vargem Grande Paulista e a 2ª vara para o Foro de Itapevi. Mas a ampliação do fórum, principal reivindicação local, ainda não tem perspectiva para ser atendida. Desde 1986 os juízes pleiteiam – sem sucesso – a construção de um prédio anexo.

Construído para abrigar apenas uma vara o fórum, desde a sua inauguração em setembro de 1976, passou por inúmeras transformações para receber a 2ª e 3ª varas, instaladas respectivamente em 1978 e 1990. O velho jeitinho brasileiro foi entrando em ação, inicialmente de forma provisória, mas depois de alguns anos, definitiva. Exemplo disso, é o caso dos 15 oficiais de justiça instalados desde 1986 em um pequeno espaço sob a escada. Em situação não muito diferente, as três assistentes sociais e as duas psicólogas ocupam uma sala sem a mínima condição para o desempenho de suas atividades. Os jurisdicionados não têm privacidade para conversar com os funcionários da área social.

Foto: NF



Poder Judiciário da Comarca de Cotia mantém no comando uma equipe feminina

O caso mais inusitado ocorreu em junho de 1990. A comarca havia recebido autorização do Tribunal de Justiça para instalar a 3ª vara. Mas em qual lugar, se o prédio foi projetado para uma somente? O jeito foi usar a criatividade. Os juízes não poderiam perder a oportunidade de colocar em funcionamento outra vara e a demanda processual exigia mais um cartório. A 1ª vara foi remanejada para o salão do Júri, aproveitando-se que o anexo sob sua responsabilidade era justamente o júri e, o local onde estava a 1ª, foi ocupado pela 3ª. Mais uma vez o provisório virou definitivo. Atualmente o movimento começa a exigir outras varas. Enquanto não as instalações não forem ampliadas não se cogita qualquer alteração na estrutura.

Há nove anos o então juiz-diretor da comarca, Romeu Abílio, iniciou os primeiros contatos com a Prefeitura de Cotia para doar um terreno visando a constru-

→

MADEIRO
Portas - Janelas - Lambris
Venezianas - Batentes
Ferragens - Esquadrias
Especiais sob Encomenda
Armário embutido - Cozinhas e Gabinetes
Av. José Giorge, 260 - km 26,5 - Rod. Raposo Tavares
Fones: 492-3945 /3499 - Fax: 492-6830 - Cotia - SP

Parquet União
V.B. COMERCIAL MADEREIRA LTDA
Assoalhos - Tacos - Decks
Forros - Batentes - Guarnições
Rod. Raposo Tavares, km 39, 475 - Fones: (011) 542-7200 - 493-0288

Sodicar
Rod. Raposo Tavares, km 21,5 - Fone: 492-0700 - Cotia - SP

ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL "O BALÃOZINHO VERMELHO"
COLÉGIO DE 1º E 2º GRAUS "AQUARIUS"
FUNDADA EM 1963
Cursos: Maternal a Colegial
Períodos: Manhã e Tarde
36.000 m² - Bosque - Pomar - Mini Zoo - Segurança Total
Instalações ideais para todos os níveis - Desconto para Irmãos
Rua Curitiba, 139, 151 a 163 - Ibirapuera - São Paulo - Fone: 884-0553
Estr. Municipal Capuava, 1000 - Paisagem Renoir - Cotia - Fone: 492-5522

DELTAFOUR
CONSERVAÇÃO E TRATAMENTO DE PISOS
Congratula-se com as autoridades do Poder Judiciário de Cotia
Rua dos Manacás, 474 - Cotia - SP - Fone/Fax: 492-6464

Firmenich
Saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário de Cotia
Rod. Raposo Tavares, km 26,150 - Cotia - SP - Fone: 492-5657

2º Cartório de Notas e Anexos
Congratula-se com o Poder Judiciário de Cotia
Rua Monte Alegre, 46 - P... Cotia - SP - Fone: 493-5204

Cia Química Industrial Brasileira
RENNER
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário
Rod. Raposo Tavares Km 27,5 - Cotia - São Paulo
Tel. (011) 492-1400 - Fax (011) 492-4976

ção do prédio. O imóvel foi doado à Secretaria de Justiça e o projeto elaborado por técnicos do TJ. A duplicação da atual estrutura segue como um sonho para as juízas Patrícia Álvares Cruz, Nilza Bueno da Silva e Ana Lúcia Freitas Schimith Correa, respectivamente responsáveis pelas 1ª, 2ª e 3ª varas.

Mudanças

Com cerca de 130 mil habitantes, a sede da comarca se beneficiou indiretamente com a criação da 2ª vara de Itapevi. As sessões do júri atualmente realizadas em Cotia abrangem todos os municípios da comarca, além do distrito de Caucaia do Alto. Com o 2º ofício de Itapevi, o júri proveniente dessa cidade passará a ser de competência do próprio foro. Segundo a juíza responsável pela 1ª vara de Cotia, Patrícia Alvares Cruz, isso representará uma redução de pelo menos 50% do movimento. Para a diretora do fórum, Ana Lúcia Freitas Schimith, a elevação à 3ª entrância foi outra medida importante. "As vantagens ficam no âmbito interno como o aumento no quadro de funcionários, criação de cargos de chefias e fixação de juízes e promotores por mais tempo na comarca", ressalta.

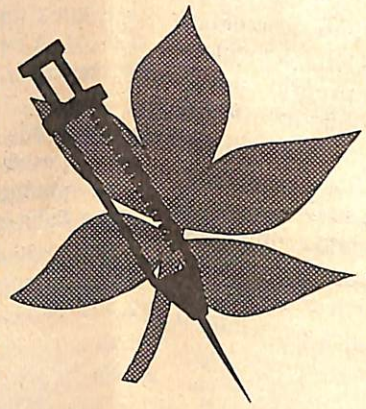
Apesar de ser distrital, Itapevi tem praticamente o mesmo número populacional de Cotia. Administrado pelo prefeito Rubens Caranez, o município é muito carente e de violência acentuada. A instalação da 2ª vara depende da aprovação da lei que cria os cargos em trâmite na Assembléia Legislativa e a autorização do Tribunal de Justiça. Os 7 mil processos em curso no foro estão sob responsabilidade do juiz Antonio Maria Patino Zorzi.

Menor cidade da comarca com 30 mil habitantes, Vargem Grande Paulista conquistou o seu foro com a lei aprovada no ano passado. A instalação da vara, assim como todas aprovadas pela Lei 762, depende do Legislativo estadual. A juíza Ana Lúcia Correa, também responsável pela 3ª vara de Cotia, analisa que a criação dessa distirtal é de grande importância para os jurisdicionados que não precisarão mais se deslocar até a sede para a solução de seus litígios. O município gera cerca de 30% do movimento da comarca.

Em breve Cotia receberá um grande colaborador para agilizar o trâmite dos 29 mil processos em andamento (3.300 na 1ª vara, 3.700 na 2ª e 3.000 na 3ª e 19 mil execuções fiscais). O Tribunal de Justiça autorizou a licitação para a compra de quatro equipamentos de informática, inclusive impressoras. Atualmente apenas o cartório distribuidor conta com um computador. As juízas se utilizam de equipamentos particulares.

Consumo de entorpecentes preocupa Poder Judiciário

A falta de instituições recuperadoras e o crescente consumo de entorpecentes, principalmente por parte dos menores, é uma das preocupações de Ana Lúcia Schimitt. Segundo a magistrada, o uso de drogas como o crack vem há dois anos aumentando de forma assustadora. "Não é só em Cotia, o crack tornou-se um problema na maioria das cidades da Grande São Paulo. O município conta com apenas uma instituição para recuperar os viciados e além do mais é particular", analisa. Além dessa droga é comum o uso de cocaína e maconha.



Ainda de forma embrionária, o Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente inicia um trabalho junto aos menores e aos pais para reduzir o uso de entorpecentes. Para a juíza da 2ª vara, Nilza Bueno da Silva, as autoridades deveriam ter mais espaço nas escolas para orientar os jovens sobre o risco do envolvimento com drogas.

Os menores em situação irregular têm atendimento um pouco melhor que os infratores, mesmo assim é deficiente. As instituições Maria Carolina, Lar Batista, Casa do Sol e Granja Carolina não conseguem atender à demanda. "As crianças com até 12 anos ainda são colocadas em abrigos provisórios, passou dessa idade se complica", diz Ana Lúcia Schimitt. Nesse aspecto, a juíza vê com bons olhos o Foro de Vargem Grande Paulista. "Será mais um juiz para se empenhar com os feitos da infância e juventude e será mais fácil conseguir outros locais na distrital", finaliza. ❑

Prefeitura do Município de Vargem Grande Paulista
Congratula-se as autoridades do Poder Judiciário da Comarca de Cotia
Praça da Matriz, 75

Colégio Via Sapiens
DIFERENTE
VEM CONQUISTANDO MUITA GENTE!!!
Km 26,6 Rodovia Raposo Tavares
Av. José Giorgi, alt. do número 300 - Granja Viana II - Cotia - SP
Fones: 492-5342 - 492-6409

CRIS-METAL
ARMÁRIOS - PORTA PAPEL
SABONETEIRA - ESPELHOS
GABINETES - LUMINÁRIAS
ACESSÓRIOS
CRIS-METAL - MÓVEIS PARA BANHEIROS LTDA
Congratula-se as autoridades do Poder Judiciário da Comarca de Cotia
Rua Tavares, 320 - Vargem Grande Paulista - SP
Fone: (011) 790-0050 - Fax: (011) 790-0870

MEPH - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA., no fornecimento de: mão-de-obra especializada para execução de projetos, reformas de máquinas, usinagem e montagem de estruturas e serviços de elétrica, eletrônica e caldeiraria.
Rua Constábile Comenale, 348 - Jdm Barro Branco
cep.: 06700-000 - Telefax: (011) 493-6904 - Cotia - SP

NINO'S GRILL
Churrascaria e Pizzaria
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário de Cotia
Rod. Raposo Tavares, km 36 - Fone: (011) 493-8986 - Cotia - SP

TEXTIL J. SERRANO LIMITADA
RODOVIA RAPOSO TAVARES, KM 43/44
06730-000 VARGEM GRANDE PAULISTA - SP
FONE: (011) 790-0388 - FAX: (011) 790-0987

Casa Branca

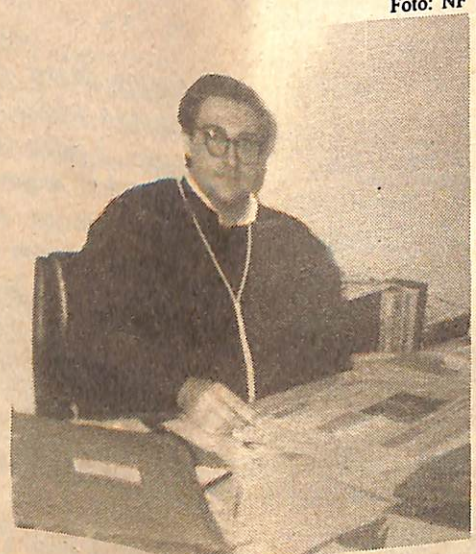
Magistratura e OAB afinadas dão o tom da comarca

Entrosamento entre envolvidos com a Justiça é destaque em um PJ com 123 anos de funcionamento

Instalado em 1872, o Poder Judiciário de Casa Branca é o único do Estado de São Paulo que é sede de circunscrição judiciária possuindo apenas uma vara. Vinculado à 43ª que abrange além do próprio município, as cidades de Mococa, São José do Rio Pardo, Caconde, Tambaú, Santa Cruz das Palmeiras e São Sebastião da Grama, Casa Branca ganhou o direito de sediar a circunscrição a partir de 1982, quando a mesma estava centralizada em São José do Rio Pardo.

Jurisdicionando para cerca de 40 mil pessoas (25 mil em Casa Branca e 15 mil no município de Itobi e nos distritos de Lagoa Branca e Venda Branca), a comarca vem se destacando pelo entrosamento entre a magistratura, promotoria e advocacia. Como salienta o diretor do fórum juiz Milton Coutinho Gordo (foto). "A comarca é tradicional e o enlaçamento perfeito, principalmente, com a subsecção da Ordem dos Advogados do Brasil onde os advogados são experientes e em muito têm contribuído para a pronta distribuição da Justiça", elogia.

Foto: NF



A comarca é classificada em 2ª entrância e o magistrado Milton Coutinho Gordo está na localidade há pouco mais de oito meses respondendo pelo PJ. Um acordo entre Coutinho Gordo e José Roberto Pereira (juiz na comarca entre outubro de 1989 a dezembro de 94) permitiu a permuta entre os magistrados. Coutinho Gordo veio para Casa Branca, enquanto Pereira se transferiu para Itapira. Atualmente Pereira está aposentado, após uma curta passagem por São Carlos. A promotoria em Casa Branca é exercida por Maximiliano Roberto Ernesto Fuhrer.

Segundo Coutinho Gordo, a comarca não apresenta problemas de grande porte que prejudique a prestação jurisdicional. A única falha constatada, conforme analisa o juiz, é o acúmulo de serviço, debitado ao baixo número de funcionários no trato dos 2.500 feitos em andamento. Mesmo assim, a pauta de audiência está curta – dois meses. O atendimento jurídico é considerado eficiente pelo magistrado.

O município predominantemente agrícola, com ênfase ao cultivo de batata e cebola, não oferece ao Judiciário crimes violentos. Tanto que entre os processos cíveis predominam as execuções e as causas de família. Na esfera criminal, as lesões corporais e os pequenos furtos são os mais comuns. Uma característica da comarca é o equilíbrio entre as ações cíveis e criminais. A distribuição vem se mantendo nos mesmos níveis dos anos anteriores.

Casa Branca conta com 50 funcionários no trabalho forense, sendo que o Ofício Judicial tem a sua disposição 27 entre diretor, escreventes-chefes, escreventes, auxilares e oficiais de Justiça. Na seção administrativa estão lotados 15 servidores e no Juizado Informal de Conciliação outros oito. O nível dos funcionários é considerado pelo magistrado como excelente.

A infância e juventude, com 100 processos em andamento, não é tida como um problema para o Judiciário. Pequenas infrações como furtos e brigas constituem o básico do movimento infantil. Para prestar o atendimento nessa área, a comarca dispõe de uma assistente social e duas psicólogas e recebe o apoio, também, da entidade Lar Esperança, que acolhe os carentes.

O Fórum Ministro Costa Manso, construído há cerca de 30 anos, está em condições aceitáveis. Os pequenos reparos são realizados com a verba destinada pelo Tribunal de Justiça. A comarca espera para em breve implantar o processo de informática, para tanto, os aparelhos já estão instalados. A cadeia pública, dentro do padrão do sistema penitenciário no Estado, é considerada boa. Conta com cinco presos por cela. A cidade não dispõe de Casa de Albergado e a assistência judiciária gratuita é eficaz.

O Juizado Informal de Conciliação, instalado em oito de setembro de 1993, vem atendendo os jurisdicionados com eficiência. Nos três pimeiros meses de funcionamento o JIC recebeu 243 reclamações. Já em 1994 teve 956 e neste ano até o mês de agosto, mais de 740. As dívidas, alimentos e revisionais, problemas relacionados com águas pluviais, com imóveis, aluguéis, alteração de guarda, prestação de serviços por autônomos são alguns dos itens procurados pelos jurisdi-cionados no juizado.

Pessoas notáveis figuram entre os casabranquenses

A cidade de Casa Branca é conhecida por ser berço de várias pessoas que se destacaram no cenário nacional. Na esfera do Poder Judiciário, a comarca viu passar ilustres magistrados entre eles, cabe ressaltar Young da Costa Manso e Francisco Thomás de Carvalho que chegaram a ocupar a presidência do Tribunal de Justiça do Estado. Outros são lembrados pelo importante papel desempenhado no município como Victor Tieghi, Claudio César Machado de Araújo, Jacintho Elias Rocha Brito, Nilton Theodoro Guimarães (hoje desembargador), Wladimir Valler, Lauro Paiva Restiff (permaneceu na comarca por quase dez anos), Edgar Antônio de Jesus, Wilson Frezza, Júlio Osmany Barbin, entre outros.

O glamour do município passa da área jurídica para outras, como a esportiva, onde os destaques ficam por conta de Vera Mossa, atacante da Seleção Brasileira de Volei e o jogador de futebol Lance, ex-centroavante do Corinthians. Na literatura infantil é lembrado o falecido escritor Ganimedis José de Oliveira e pelos lados da política Guilherme Afif Domingues, ex-deputado federal candidato à presidência da República em 1989 e atualmente afastado de cargos públicos.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
90º SUBSECÇÃO DE CASA BRANCA
Adere aos esforços para a criação da 2ª Vara da Comarca de Casa Branca com benefícios para a população
Praça Min. Costa Manso, 78 - Fone: (0196) 71-1250 - Casa Branca - SP

BEL MATERIAIS P/ CONSTRUÇÕES LTDA
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário
Rua Lúcio Leonel, 305 - Fone: (0196) 71-1109 - Casa Branca - SP

Câmara Municipal de Casa Branca
Saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário da comarca
Rua Barão de Casa Branca, 220

Prefeitura Municipal de Casa Branca
A Justiça que o povo pede e merece depende, também da agilidade do Poder Judiciário. Portanto, nossos votos de breve conquista da 2ª Vara.
Praça Rui Barbosa, 56

Tribunal de Ética

Novos pareceres sobre a conduta profissional

Honorários Advocatícios - Cláusula "Quota Litis"

"O Estatuto não obsta a adoção da cláusula "quota litis" em contrato de honorários advocatícos. O Código de Ética e Disciplina admite, expressamente, a inserção da cláusula em contrato escrito. Os honorários, nesse caso, devem ser, no seu resgate representados, primordialmente por pecúnia, inclusive os da sucumbência. É imperiosa a observância, em qualquer hipótese, da moderação, pela qual os honorários não excedam os benefícios auferidos pelo constituinte. O advogado pode, excepcionalmente, receber honorários em bens, quando para tanto o constituinte ou cliente não dispuser, reconhecidamente, de recursos financeiros, ou impossível, dificultoso ou comprovadamente prejudicial ou ruinosa a conversão em pecúnia dos bens ou direitos do devedor. Evolução e reformulação conceitual sobre o tema, em face da nova realidade sócio-econômica. Consolidação de reclamadas garantias do exercício advocatício, consubstanciadas nas pertinentes disposições do capítulo VI do EAOAB e capítulo V do Código de Ética e Disciplina." Proc. E - 1.235 - v.u. - rel. Dr. Elias Farah - rev. Dra. Aparecida Rinaldi Guastelli - Pres. Dr. Robison Baroni.

Entrevistas de advogados - Publicação em jornal

"Possibilidade, desde que justificadas pela necessidade, não sejam habituais, nem importem em promoção publicitária pessoal ou profissional - proibição ainda de nelas debaterem causas sob seu patrocínio ou patrocínio de colega, abordarem temas de modo a comprometer a dignidade da profissão e da OAB; divulgarem lista de clientes e demandas - o advogado não deve insinuar-se para reportagens e declarações públicas - cuidados e deveres especiais quanto eventual quebra ou violação do segredo ou sigilo profissionais (art. 34, XIII da Lei 8.960/94 e arts. 32 e 34 do Código de Ética e Disciplina)." Proc. E. - 1.258 - v.u. - rel. Dr. José Urbano Prates - rev. Dr. Carlos Aurélio Mota de Souza - Pres. Dr. Robison Baroni.

Patrocínio contra ex-cliente - Impossibilidade no caso

"Advogada de condôminos contra condomínio. Convite do atual síndico para patrocinar causas em favor do condomínio, contando com a aquiescência dos condôminos. Conduta contrária aos princípios éticos e estatutários dado a possibilidade da utilização de informações privilegiadas constantes de seus arquivos e quebra do sigilo profissional. Comprometimento da imagem do advogado que passa a defender interesses daqueles contra o qual demandou. Necessidade do lapso temporal de dois anos após o substabelecimento dos mandatos para a aceitação da causa. Durante ou após o biênio mencionado, o advogado deve guardar sigilo profissional dos fatos e documentos conhecidos em razão do exercício da advocacia. Analogia extensiva do artigo 20 do EAOAB." Proc. E - 1.260 - v.u. - rel. Dr. Benedito Édison Trama - rev. Dr. Geraldo José Guimarães da Silva - Pres. Dr. Robison Baroni.

Convênio jurídico - Infração ao Código de Ética e Disciplina

"A criação de Convênio Jurídico com plano de patrocínio de causas e consultas futuras fere todos os princípios éticos e afronta o Código de Ética e Disciplina (art. 2º, parágrafo único, VIII, d, art. 4º, parágrafo único, e arts. 7º, 18 e 25). Constitui-se em verdadeiro plantão de advocacia, condenado porque quebra o sigilo profissional, afasta a confiança e pessoalidade que devem existir na relação Advogado/Cliente, ensejando a proibida captação de clientela, em detrimento dos demais colegas, além de ferir princípios morais ao possibilitar o recebimento de pagamentos prévios por serviços em tese, sem faculdade de escolha e recusa quanta ao patrocínio de causas." Proc. E - 1.267 - v.u. - rel. Dr. Geraldo José Guimarães da Silva - rev. Dr. Carlos Aurélio Mota de Souza - Pres. Dr. Robison Baroni.

Sociedade de Advogados - Admissão de advogado estrangeiro

"Consulta de Sociedade de Advogados sobre a admissão de funcionário estrangeiro, em cujo país de origem graduou-se em Direito e está inscrito como advogado - Consultoria legal a ser prestada pelo funcionário. Considerações sobre os art. 1º, Inciso II, 3º e 8º, § 2º, do EAOAB - Incompetência do Tribunal de Ética e Disciplina - Seção I, com remessa à douta Comissão de Direitos e Prerrogativas." Proc. E - 1.274 - v.m. - rel. Dr. José Urbano Prates (res. 06/94) - Pres. Robison Baroni.

Consultas não conhecidas em face da Resolução nº 06/94 - Proc. E -1.275 - Rel. Dr. Geraldo José Guimarães da Silva - Proc. E 1.279 - Rel. Dr. Elias Farah - Proc. E - 1.256 - Rel. Dr. Roberto Francisco Carvalho - Pres. Dr. Robison Baroni

Resolução nº 07/95

A Primeira Turma do Tribunal de Ética e Disciplina, da Seção de São Paulo, da Ordem dos Advogados do Brasil, em consonância com o que preceitua o seu regimento interno, tem por atribuição primordial orientar e aconselhar sobre ética profissional exclusivamente os advogados inscritos na Secional de São Paulo, em relação a atos, fatos ou conduta que lhes sejam direta e pessoalmente pertinentes, sendo inadmitidas consultas ou pedidos de orientação sobre atos, fatos ou conduta relativos ou envolventes de terceiros, ainda que advogado, ressalvada ao Tribunal a faculdade, prevista no Código de Ética e Disciplina, de proceder à instauração, de ofício, de processo competente, em razão de ato ou matéria que considere passível de configurar, em tese, infrigência a princípio ou norma de ética profissional. São Paulo, 17 de agosto de 1995. Pres. Dr. Robison Baroni - Proponente Dr. Elias Farah.

(Ementas aprovadas pelo TEP /OAB-SP em sessão de 17 de agosto de 1995)

CIRCAFÉ Café Gil
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário
Rua Aguaí, s/nº - Fone: (0196) 71-2065 - Casa Branca - SP

CMS Carpintaria e Marcenaria SORIANO
Saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário
Av. Brasil, 105 - Fone: (0196) 71-1113 - Casa Branca - SP

Associação Comercial e Industrial de Casa Branca
Congratula-se com as autoridades do Poder Judiciário
Rua Altino Arantes, 593 - Fone: (0196) 71-1180 - Casa Branca - SP

Escritorio de Advocacia e Consultoria Geral
Alcino Ribeiro Pereira - José Horácio de Melo
Saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário
Praça Min. Costa Manso, 11 - Fone: (0196) 71-1087 - Casa Branca - SP

Olmedo Comercial e Transportadora OLMEDO
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário
Av. Renato Pistelli, 810 - Fone: [illegible] - Casa Branca - SP

196
PLANTÃO DA COMPANHIA
Linha Direta
24 HORAS
ATRAVÉS DO TELEFONE 196, VOCÊ TEM LINHA DIRETA DURANTE 24 HORAS COM O SETOR DE OPERAÇÕES DO SISTEMA DA COMPANHIA PAULISTA DE ENERGIA ELÉTRICA.
Você pode utilizá-lo para:
1 Solicitar informações ou esclarecer dúvidas;
2 Apresentar reclamações sobre possíveis falhas do sistema;
3 Solicitar serviços da Companhia, religações ou reparos na rede elétrica;
4 Comunicar ocorrências ao Plantão;
ATENÇÃO: A Linha Direta deve ser utilizada apenas em caso de NECESSIDADE.
COMPANHIA PAULISTA DE ENERGIA ELÉTRICA
A FORÇA DA NOS[illegible]

Da ação monitória

por Clito Fornaciari Júnior

Foto: Arquivo



A Lei 9079, de 14 de julho de 1995, com vigência após sessenta dias, criou, entre nós, a ação monitória, encartando-a como procedimento especial de jurisdição contenciosa, definindo-se como aquela conferida a quem possua prova documental, sem força executiva, para pleitear o pagamento de quantia em direito ou entrega de coisa.

Essencial, portanto, para a admissibilidade da nova medida é a existência de um documento retratando obrigação, sem que esta tenha os requisitos da liquidez, certeza e exigibilidade, caso em que seria título executivo e não autorizaria, portanto, o procedimento monitório.

O procedimento monitório é processo de conhecimento, que se desenvolve por rito especial, que lhe confere algumas particularidades, a benefício da maior agilidade do processo e tanto a bem do credor quanto do devedor, possibilitando a formação e execução do título nos mesmos autos e dentro do mesmo processo. De outro lado, confere ao demandado a possibilidade de, em reconhecimento o pedido deste logo, ficar dispensado do pagamento de custas.

A petição inicial da monitória deve preencher os requisitos do art. 282 e deve ser acopanhada do documento, no qual se retrata a obrigação que se pretende ver cumprida. Atendidos os requisitos legais, o juiz deverá determinar a expedição de mandado de pagamento ou entrega da coisa no prazo de quinze dias, o que se caracteriza como um simples despacho, tal qual aquele que, no procedimento comum, determina a citação do devedor, não comportando, deste modo, nenhum recurso, de vez que o réu poderá atacá-lo por meio dos embargos. Para José Rogério Cruz e Tucci cuida-se da decisão, que carace de ser fundamentada (cf. *Ação monitóra*, Ed. Revista dos Tribunais). A cientificação do devedor pode ser pelo correio, como é a regra geral, não havendo exceção para o caso, contando-se o prazo para atendimento da ordem judicial da data da juntada do mandado ou do aviso de recebimento aos autos.

O réu, no procedimento monitório, poderá, após receber o mandado, concordar com o pedido contra ele deduzido, cumprido a obrigação, pagando o valor cobrado ou entregando o bem que se lhe reclama. Assim procedendo, ficará isento do pagamento de custas processuais e honorários.

Não cumprindo o réu a obrigação e nem apresentando qualquer defesa, o juiz profere decisão, devidamente fundamentada, constituindo título executivo judicial, convertendo o procedimento em execução. Determina, então, a expedição de mandado para citação do devedor para pagamento, sob pena de penhora, ou entrega do bem, sob pena de ser feita a busca e apreensão. A decisão do juiz deve fixar honorários para que o devedor os pague, mesmo em atendendo a citação em 24 horas, de vez que não se valeu da vantagem que antes se lhe dava. Contra esta decisão cabe agravo de instrumento, dado que não coloca fim ao processo, que prosseguirá com o objetivo de executar a obrigação, confirmada pela decisão de conversão do procedimento. Após a realização da penhora, no caso de conversão do monitório em execução, o devedor poderá apresentar embargos, alegando a matéria do art. 741 do CPC, seguindo seu procedimento as regras dos arts. 736 e ss.

A terceira e última opção do réu do monitório é deduzir "embargos", que são claramente contestação. Aliás, mais correto seria que o legislador tivesse adotado este termo, mesmo porque se trata de processo de conhecimento, embora regido por procedimento especial. Nesta linha, sendo essencialmente contestação, não precisam eles de prévia segurança do juízo e possibilitam a alegação de toda e qualquer matéria de defesa. Suspendem os embargos a eficácia do mandado, mas não o andamento do processo, dado que se devolvem nos próprios autos, seguindo o rito ordinário, independentemente do valor da demanda principal.

> "Não cumprindo o réu a obrigação e nem apresentando qualquer defesa, o juiz converte o procedimento em execução"

Com os embargos irá estabelecer-se o contraditório, discutindo-se a obrigação reclamada, com a possibilidade de ampla atividade probatória por ambas as partes, podendo o próprio autor acrescentar provas, além do documento que acompanhou a inicial. Após a ação probatória o juiz decidirá os embargos, de modo fundamentado.

Acolhidos os embargos, a demanda é julgada improcedente, condenando-se o autor nas custas e honorários advocatícios, podendo a decisão ser atacada por apelação, uma vez que se cuida de setença que estingue o processo. Sendo rejeitados os embargos, haverá o mesmo fenômeno que se deu com o silêncio do réu, ou seja, o procedimento passa a ter sua fase de execução, com a expedição do mandado de citação para pagamento ou entrega da coisa, com possibilidade de penhora, embargos do devedor e assim sucessivamente, sempre pelo roteiro da execução. A decisão de conversão fica sujeita ao recurso de agravo de instrumento, pois não colocou fim ao processo, de vez que a atividade de execução será desenvolvida nos mesmos autos em que teve curso o monitório. Portanto, o recurso a ser interposto contra a decisão dos embargos depende do seu conteúdo e nada tem com o momento em que a mesma é prolatada.

Cuida-se de procedimento novo, que já era reclamado desde o advento do Código de Processo Civil de 1973, e que vem dar aos direitos retratados documentalmente força maior e procedimento mais ágil que aqueles comuns. Acreditamos que ele venha realmente a vingar, ajudando a se chegar à Justiça de modo mais rápido. ❑

Clito Fornaciari Júnior *é advogado e mestre em Direito*

STIRF
SPORT LINE CONFECÇÕES LTDA
VISTA ESTA EMOÇÃO
Saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário
Av. Pres. Roosevelt, 233 - Fone: (018) 561-1215 - Oswaldo Cruz - SP

TANE DEVALDO CRUZ
Indústria e Comércio de Implss. Agrícolas Ltda
Saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário de Oswaldo Cruz
Av. Pres. Roosevelt, 288 - Fone: (018) 561-1632 - Oswaldo Cruz - SP

CasaNova CERAMICA
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário da Comarca de Casa Branca
Fone: (0196) 71-2358 - Fax: 71-1211
Rod. SP 340 - km 241 - Cas

CAMPOY
CONSTRUTORA CAMPOY LTDA
Saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário de Oswaldo Cruz
Av. Felipe Carmona, 1595
Fone: (018) 561-1060 - Oswaldo Cruz - SP

Prefeitura e Câmara de Salmorão
Saúdam e apóiam as autoridades do Poder Judiciário de Oswaldo Cruz
Praça da Bandeira, 600

Santa Rita do Passa Quatro

Comarca espera data do Tribunal para instalar Jepec

Nem problemas como falta de viatura e informatização atrapalham a vida tranqüila da cidade

A justiça do futuro está chegando à Comarca de Santa Rita do Passa Quatro. O juiz-diretor do fórum, Benedito Sérgio de Oliveira, aguarda apenas a autorização do Tribunal de Justiça para colocar em funcionamento o Juizado Especial de Pequenas Causas. Desde agosto de 1993, os jurisdicionados contam com o Juizado Informal de Conciliação instalado, inclusive, pelo próprio magistrado. A boa procura e os excelentes resultados obtidos com o JIC credencia a chegada do Jepec. Com julgamento às quartas-feiras, o juizado consegue uma média de 75% de acordos nas 30 audiências realizadas semanalmente. O TJ inaugura os novos juizados por região e a expectativa é que, no máximo, em dois meses venha a 43ª Circunscrição Judiciária a qual pertence a comarca.

Para Sérgio de Oliveira, os juizados exercem um papel fundamental na estrutura atual do Poder Judiciário. "O atendimento foge à regra pela informalidade e os interessados voltam para casa com uma resposta imediata para as suas pendências. Com o Jepec quem ganha é a população", comenta o juiz que teve oportunidade de trabalhar com o juizado na Comarca de Ribeirão Preto. O Colégio Recursal funcionará em Pirassununga com a integração de todos os juízes das comarcas onde está implantado o Jepec.

Contam os mais antigos que a estância climática de Santa Rita do Passa Quatro foi abençoada por Deus que fez da cidade um lugar calmo, pacato e a natureza caprichou nas diversas cachoeiras e bosques de belezas singulares. A história retrata que os quatro córregos passam pelo município e a coincidência da data do aniversário da cidade com o de Santa Rita de Cássia, deu origem ao nome de Santa Rita do Passa Quatro.

Essa tranqüilidade do município é refletida no trabalho judiciário. A comarca tem em andamento 1.400 processos e uma pauta para trinta dias. O juiz Sérgio de Oliveira destaca que é preciso trabalhar com muita seriedade para manter a pauta em um mês e que a localização da cidade ajuda no dia-a-dia do serviço forense. "Santa Rita está bem localizada. A rodovia Anhanguera é afastada da cidade não trazendo os casos mais complexos para a comarca", registra. Uma peculiaridade interessante no local é a presença de Francisco Mário Viotti Bernardes que está há mais de 18 anos no comando da promotoria. Viotti não descarta que foi 'preso' pela tranqüilidade de Santa Rita. Outro exemplo raro foi o do juiz João Francisco Ravasi que permaneceu no município por quase quinze anos.

Sérgio de Oliveira conta que outros fatores contribuem para a celeridade da prestação jurisdicional em Santa Rita. Entre eles, o elevado nível sócioeconômico dos 30 mil habitantes do município decorrentes principalmente do plantio da laranja e do café e o pólo industrital que, apesar de pequeno, conta com fábricas de grande importância na geração de empregos como a Usina Santa Rita, a Indústria de Bebidas Jamel e outras de pequeno porte ligadas ao setor de móveis. A comarca atende também o distrito de Santa Cruz da Estrela, com cerca de 800 habitantes.

Foto: NF



Sérgio Oliveira: localização facilita o trabalho

O movimento processual aponta que a tranqüilidade de Santa Rita vem a cada ano diminuindo. Nos últimos anos o número de execuções vem em franco crescimento. A explicação mais cabível, segundo o magistrado, é a crise na economia, tanto no setor agrícola como a euforia da população com a estabilização da moeda o que proporciona maior número de inadimplentes. Na esfera criminal, as lesões corporais leves e furtos simples e qualificados são os processos mais comuns. Os 1.400 feitos em andamento são marcados pela grande e rápida rotatividade.

A grande queixa da comarca é a forma com que os funcinários trabalham. Eles utilizam máquinas de escrever que nem mesmo se fabricam mais. A informatização é uma reivindicação urgente. O juiz revela que todos os advogados estão na 'Era da Informática' menos o Poder Judiciário que ainda se encontra com velhos equipamentos de décadas passadas. "Esperamos que as máquinas estejam com os dias contados. Através de contatos com a iniciativa privada pleiteamos doações de computadores para iniciar um processo gradativo de informatização", afirma.

Antes da informatização o magistrado espera resolver um problema que vem desgastando a relação profissional de seus funcionários. Por falta de viatura, os serviços externos são realizados com carros particulares. A perua Kombi ano 83 da comarca está irrecuperável. O juiz solicitou um orçamento do veículo onde constatou que para ficar em condições razoáveis de uso é preciso gastar mais do que seu valor real. ☐

NTZ
PLÁSTICOS NTZ - Indústria e Comércio Ltda.
Sacos plásticos e bobinas plásticas de polietileno de alta e baixa densidades, de todos os tamanhos
Rua João Erbetta, 561 - Santa Rita do Passa Quatro - SP
Fone/Fax: (0195) 82-3613

CANINHA
jamel
missiato
Rua Cel. Joaquim Victor, 815 - Santa Rita do Passa Quatro - SP

USINA SANTA RITA S/A
AÇÚCAR E ÁLCOOL
Congratula-se com as autoridades do Poder Judiciário da Comarca de Santa Rita do Passa Quatro
Via Ap
(0195) 82-1394 - Fax: 82-1169 - Santa Rita do Pasaa Quatro - SP

Verdade sobre o FSE

por Kiyoshi Harada

Fundos significam reservas de certas receitas públicas para a realização de determinados objetivos ou serviços de interesse público. Ao contrário do que apregoam os seus defensores, representam uma exceção ao princípio que veda a vinculação de receita de impostos. Fogem do princípio a unidade de tesouraria, pelo qual todas as receitas públicas devem convergir para o Tesouro, para daí sairem apenas sob a forma de pagamento de despesas consignadas no orçamento anual. Fácil, pois, verificar que representam um sério obstáculo, talvez insuperável, ao efetivo exercício, pelo Legislativo, do poder de fiscalizar e controlar a execução orçamentária (art. 70 de seguintes da CF).

Por isso a Constituição cidadã de 1988, através do art. 36 do ADCT, extinguiu, sob condição, com as ressalvas aí previstas, todos os fundos até então existentes. Por outro lado, condicionou a criação de novos fundos à prévia disciplinação pela lei complementar quanto as condições para a sua instituição e funcionamento (art. 165, § 9°, II da CF).

Não existe, ainda, lei complementar a respeito. Por tal razão o megalomaníaco FSE para vigorar nos exercícios de 1994 e 1995, composto de recursos provenientes do IRRF, do ITR, do IOF e de 20% de todos os impostos e contribuições federais, teve que ser instituído pela Emenda Revisional de n° 1/94. O FSE foi criado "com o objetivo de saneamento financeiro da Fazenda Pública Federal e de estabilização econômica, cujos recursos serão aplicados no custeio das ações dos sistemas de saúde e educação, benefícios previdenciários... e outros programas e relevante interesse econômico e social".

Como se vê, o objetivo é bem amplo. O direcionamento de recursos para programas de "relevante interesse econômico social", também, é muito genérico, vago e impreciso. Talvez isso explique o mau uso das verbas do fundo que vem sendo noticiado pela imprensa.

Fugindo do procedimento usual, o instrumento normativo instituidor desse inusitado fundo, determinou que as parcelas de impostos e contribuições que o integram sejam previamente deduzidas da base de cálculo de qualquer vinculação ou participação constitucional ou legal. Isso resulta, ainda que temporariamente, em suspensão parcial dos efeitos dos artigos: a) 158, II e 159 da CF, implicando na diminuição de repasses de verbas para os Estados e Municípios e prejudicando o trabalho de saneamento financeiro das Fazendas estaduais e municipais; b) 212 da CF, que determina a aplicação mínima de 18% da receita na manutenção e desenvolvimento do ensino, conflitando com uma das finalidades do FSE; c) 239 e § 3° da CF, que vinculam os recursos do PIS ao programa de seguro-desemprego e ao pagamento de abono aos assalariados de baixa renda, o que contraria outra finalidade do fundo.

Ainda que justificável fosse a criação do FSE em 1994, quando o País estava sem orçamento aprovado, mergulhado em profunda crise sem precedentes na história, não tem o menor sentido a tentativa de prorrogação desse incoerente superfundo. Se o problema é o de adequar os recursos aos encargos de cada entidade política basta alterar a repartição das receitas ou promover a redistribuição de encargos. Se o Congresso pode aprovar uma emenda para prorrogar esse fundo pode igualmente, via emenda, alterar o percentual de repasse nos artigos 158, II e 159 da CF de forma direta e transparente. Seria uma ingenuidade supor que governadores e prefeitos não acusariam o "golpe" se a substração de suas receitas for operado por instrumento obscuro e indireto, como ocorreu com a implantação do FSE.

Tudo indica que os defensores da prorrogação querem, na verdade, um regime de "cheque em branco" em matéria de despesas públicas, tornando letras mortas os princípios constitucionais orçamentários. De fato, queixam-se do condicionamento das despesas, alegando o comprometimento do orçamento como se isso fosse um mal em si mesmo. Esquecem-se de que para fazer face às despesas imprevistas ou aquelas urgentes, decorrentes de situações conjunturais existem os recursos que podem ser proporcionados por créditos especiais e adicionais, estes últimos passíveis de abertura por medida provisória (art. 167, § 3° da CF). Enfim, confundem, deliberadamente ou não, o princípio da não-vinculação do produto de arrecadação de impostos a órgão, fundo ou serviços, previsto no art. 167, IV da CF, com o princípio da especialidade que, como não poderia deixar de ser, determina a discriminação no orçamento anual de créditos cabentes a cada órgão e estabelece o prazo para a efetivação das despesas. Assim, as despesas devem ser fixas (art. 165, § 8°) ficando proibida a concessão ou utilização de créditos ilimitados (art. 167, VII), bem como a transposição ou remanejamento de verbas de um órgão para o outro, ou de uma dotação para outra, sem prévia autorização legislativa (art. 167, VI).

O sistema orçamentário plasmado pela Constituição Federal, coerente com os postulados democráticos, obriga o governante a planejar e elaborar uma política de ação governamental detectando e elegendo as prioridades da sociedade, dentro das reais possibilidades financeiras do Estado. Exige do governante a postura de um estadista. Esse plano de governo é referendado pelos governados no momento em que o Parlamento aprova o orçamento, que outra coisa não deve ser senão o espelho das atividades que o governo deseja implementar. Do contrário as eleições seriam desnecessárias e os inúmeros partidos políticos, de diferentes matizes e de programas distintos, perderiam a razão de existência.

Pretender que as despesas sejam feitas quando, onde, como e para que fim, tudo ao talento do Executivo é o mesmo que negar ao povo o direito de autorizar as despesas, o qual, surgiu nas sociedades modernas como consequência natural da conquista do direito de autorizar as receitas.

Cabe ao Congresso Nacional contribuir para a manutenção e aprimoramento do Estado Democrático de Direito, zelando pela preservação de mecanismos constitucionais que lhe permitem, com exclusividade, exercer com eficiência o controle externo em matéria de fiscalização contábil, financeira e orçamentária, sem o que o Direito Tributário continuará em seu dinamismo caótico, contemplando a todos com novas surpresas a cada ano que passa. ☐

Kiyoshi Harada *é advogado, 1° secretário do IASP e professor de Direito Financeiro da UNIP*

M. R. Consultoria Jurídica S/C Ltda
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário de Santa Rita do Passa Quatro
Rua Duque de Caxias, 624 - Fone: (0195) 82-1147

Posto Anhanguera Ltda
Saúda as autoridades Poder Judiciário de Santa Rita do Passa Quatro
Via Anhanguera, km 236 - Sta R. do Passa Quatro - SP - Fone: (0195) 82-1588

Citro Porto
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário de Santa Rita do Passa Quatro
Rua São Jerônimo, 54 - Fone: (0195) 89-1410 - S. R. do Passa Quatro - SP

CAPSU-MAQ
Indústria e Comércio
Rua Cel. Joaquim Victor, 1050 - Fone/Fax: (0195) 82-1769
Santa Rita do Passa Quatro - SP

VERMELHINHA Auto Elétrica Ltda.
☎ (0195) 82-2104
Av. Pe. Pio Corso Nº 2.021
Santa Rita do Passa Quatro - SP

A Cristalina
Materiais para Piscina e Agrícola
Piscina Vinil completa Instalada - Filtros - Banheiras de Hidromassagem Produtos Químicos
Rua Antonio Jacinto, 344 - Fone/Fax: (0195) 82-3051
Santa Rita do Passa Quatro - SP

CHURRASCARIA SANTA RITA
Cumprimenta o Poder Judiciário de Santa Rita do Passa Quatro
Rua Dr. José [illegible] de Abreu, 166
[illegible] Passa Quatro - SP

Auto Posto Duas Avenidas
Atendimento 1ª Classe
ESSO
Atendimento 24 horas
Av. Padre Pio Corso, 2153 - Santa Rita do Passa Quatro - SP
Telefax: (0195) 82-3261/1851

Jundiaí

Magistrado não teme adoção internacional de menores

Pais vindos do exterior substituem os familiares que perderam o direito ao pátrio poder por descumprir a lei

Fotos: NF



"As crianças Odair Porro (acima) e Geani Del Francia, adotadas respectivamente pelos casais Rosaria Scrimizzi/Eurico Porro e Anna Maria Gragnani Massarosa/Aldo Del Francia"

Cumprindo rigorosamente o Estatuto da Criança e do Adolescente, o juiz da 2ª vara da Comarca de Jundiaí e responsável pelo Cartório da Infância e Juventude, Luiz Beethoven Giffoni Ferreira está reduzindo o número de crianças e adolescentes das ruas do município. O magistrado defende a Lei 8.069 de 13 de julho de 1990 como forma de solucionar os problemas dos menores abandonados ou infratores evitando que eles se tornem futuros delinquentes por falta de uma família. O magistrado enfatiza que na comarca, o pai só tem direito de ter o filho em sua companhia, na medida que ele cumpre os seus deveres. "Nós partimos dos direitos da criança e não do adulto", explica.

Defensor da adoção internacional como forma de encontrar família para as milhares crianças abandonadas, Beethoven faz severas críticas aos casais brasileiros. Segundo afirma, tem casos absurdos em Jundiaí e também em outras cidades de pessoas que procuram o cartório para concretizar uma adoção e fazem muitas restrições aos menores. Conclusão: o preconceito é grande e os interessados querem apenas dizer que tem um filho, mas falta amor. "Tivemos um episódio de uma criança adotada por um casal brasileiro. Depois de um tempo foi descoberto que o bebê estava com câncer. A primeira medida foi devolver a criança."

Preconceitos

Beethoven relata que a adoção internacional desperta muita opinião contrária, mas esclarece que todas as adoções realizadas são aprovadas pela Comissão Estadual Judiciária de Adoção Internacional. "Uma assistente social contra a adoção internacional, sem argumentar me falou que era um erro colocar crianças brasileiras no exterior. Perguntei se era melhor deixar no Brasil para morrer e ela me respondeu: '– Pelo menos morre na terra deles.' É aí que eu acho o grande absurdo. A miséria é nossa e deixam o nosso irmãozinho morrer em nossa frente", reclama.

Segundo o juiz, o preconceito entre os casais brasileiros é dos mais variados, já entre os interessados do exterior é bem menor. Ele conta que um casal italiano levou uma criança com Aids. "Qual é o brasileiro que se dispõe a adotar um bebê com Aids? Perguntei para eles o porquê adotar uma criança com Aids e me responderam: '– Resolvemos investir no amor. O casal estava absolutamente informado e acreditando que a doença iria se negativar."

As adoções por brasileiros de crianças negras, gêmeas e com idade acima de um ano estão cada vez mais difíceis, segundo conta o magistrado. Ele revela que nos três anos que responde pela infância e juventude de sua maior proeza foi conseguir que um casal, também, italiano adotasse uma menina de 17 anos. "A garota está ótima, enquanto isso sua irmã que reside em Jundiaí mora com um rapaz numa favela", lamenta.

Italianos

Durante a entrevista com o magistrado, presenciamos a adoção de duas crianças. Geani Del Francia e Odair Porro, respectivamente cinco e seis anos. A menina havia sido violentada pelos pais e o juiz decretou a perda do pátrio poder. Depois de algum tempo foi adotada pelo casal Anna Maria Gragnani Massarosa e Aldo Del Francia. O mesmo ocorreu com menino negro Odair, adotado por Rosaria Scrimizzi e Eurico Porro. Em ambos os casos os menores foram para a Itália. Beethoven revela que nenhum casal brasileiro se interessou na adoção de Geani. "O brasileiro somente quer bebês e de cor branca. Há algum tempo compareceu um casal a procura de uma criança para adoção. Viram uma e a primeira coisa que falaram é que não queriam porque o menor tinha traços negros", informa.

DIBESA - DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS S.A.
BRAHMA
Seu distribuidor em Jundiaí e região desde 1936
Rod. Pres. Tancredo de Almeida Neves, s/nº - Km 54,800 - Jundiaí - SP
Fone: (011) 7397-2383/2684/2686 - Fax: 7397-2205

HISET HOSPITAL SANTA ELISA
Saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário de Jundiaí
Rua Sócrates de Oliveira, 70 - Fone: (011) 434-1444 - Jundiaí - SP

VJ Viação Jundiaiense Ltda.
Av. Navarro de Andrade, 60 - Jundiaí - SP - Fone: 7392-3944 - Fax: 7392-7647

AUTO ÔNIBUS TRÊS IRMÃOS LTDA.
Av. Antonio Frederico Ozanan, 4920 - Fones: 434-6933/6995/6879 - Jundiaí - SP

Viação Leme Ltda - Rua Angelo Corradini, 93 - Fones: (011) 7397-2494/1581 - Jundiaí - SP

SOBAM
SOBAM CENTRO MÉDICO HOSPITALAR LTDA.
Só Saúde - Medicina do ano 2000 - Planos de Assistência Médica Individual e Familiar
Fones: 7397-3258 e 7397-2844

ECA melhorou a relação dos menores com as autoridades

Notícias Forenses: Pessoas ligadas a àrea da infância e juventude criticam o Estatuto da Criança e do Adolescente afirmando que foi apenas mais uma das milhares de leis aprovadas, mas sem eficácia. O senhor concorda?

Luiz Beethoven Giffoni Ferreira: O Estatuto da Criança e do Adolescente é um diploma muito bom e com grande amplitude. É rigoroso, ao contrário do que dizem que é uma lei que permite o juiz fazer o que quer. Ele determina 45 dias de prazo para que um juiz conclua um processo no caso de menor infrator.

Foto: NF



NF: Com o Eca é possível tirar as crianças das ruas?

LBGF: É. Aqui em Jundiaí não vemos crianças abandonadas pelas ruas, assim como existem na Praça da Sé. Já recolhemos todas. O segredo é não ter dó de adulto e o sucesso do nosso trabalho com a infância e juventude se deve à perfeita interação juiz/promotor. A equipe conta com voluntários e isso tem produzido grandes resultados. Tem uma frase dura que a gente usa aqui: 'Paternidade é um fenomêno biológico, não passa de um mero fenomêno.'

NF: Mas, tirar o filho da companhia da mãe não é dolorido?

LBGF: Temos um exemplo claro dessa situação. Tiramos uma criança da mãe porque ela estava em companhia de vários bêbados e eles podiam pegar a criança e até matar. Qualquer pessoa em sã consciência acha, sinceramente, que uma mãe pode ficar com um bebê no meio de quatro ou cinco homens bêbados?

NF: O menor infrator tem entidade para assisti-lo?

LBGF: Orgulho-me de ter fechado três entidades que não passavam de depósitos de crianças. Não temos mais nenhum orfanato em Jundiaí, apenas casas transitórias onde as crianças ficam por um período determinado e rápido até que se consiga uma família transitória. Tem um grupo de abnegados que mantém o local e o povo ajuda. O que precisa em uma vara da infância e juventude é vontade política de trabalhar em prol do menor.

NF: Como é tratado o menor infrator?

LBGE: Com os infratores, a promotora Inês Makowski Bicudo (foto) e eu, trabalhamos com uma linha de absoluto rigor. Crimes graves que colocam em risco a população são, em geral, apenados com reclusão e sem muita contemplação encaminhamos à Febem. Não temos nenhuma estrutura para processos de infratores pois menor, nesse caso, necessita de acompanhamento médico, psicólogico. Quem vai querer adotar um adolescente de 15/16 anos, problemático? O menor infrator de Jundiaí sabe que se ele cometer algum ato anti-social irá para a cadeia. Estamos com um enorme contingente de menores na Febem. Em proporção, a cidade é que mais tem menor na Febem. ☐

Em dia

Foto: Arquivo



Justiça na tevê

Fato inédito na televisão paulista é a existência de um programa abordando assuntos de ordem jurídica em linguagem popular. O programa "Questão de Justiça" – exibido pela Rede Mulher, canal 42 UHF de segunda à sexta-feira, às 17 horas – traz ao telespectador orientações sobre as atribuições da lei. Segundo o produtor executivo, Walter Ciglioni, a maior virtude do programa é mostrar como a lei dispõe sobre vários casos e situações cotidianas. "Ultimamente no Brasil a maior constante são as mudanças. Muda a Constituição, editam Medidas Provisórias que alteram o nosso dia-a-dia. Conclusão, a população fica desorientada e necessita de informações e esclarecimentos", comenta o produtor.

A apresentação de Questão de Justiça está a cargo de Glauce Graieb. Os temas são comentados por advogados que apresentam soluções de forma simples para o entendimento de quem assiste. Ciglioni conta que personalidades como Ives Gandra Martins, Jorge Lauro Celidônio, Celso Petroni, Rui Reali Fragoso e muitos outros renomados advogados têm participado do programa.

GRÁFICA
RAMI®
UM NOME DE FIBRA !
* RÓTULOS
* CARTUCHOS
* BULAS
* LIVROS
* PROMOCIONAIS
* TÍQUETES DE PESAGENS
Rua João Risso, 95 - Vila Rami - Jundiaí - SP
Tel: 7397-1100 - Fax (011) 7397-1313

Lago Azul®
RESTAURANTES
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário da Comarca deJundiaí
Via Anhanguera, km 72
Via dos Bandeirantes, km 58
Av. Jundiaí, 840, 770, 480

As empresas abaixo congratulam-se com o Poder Judiciário

Comércio de Ferro e Sucata Mogi
Rod. SP 340, km 166 - Fone: (019) 862-4849
Mogi Mirim - SP

Nacimport's Com. Imp. e Exp. Ltda
Rua Victor Meirelles, 704 - Fone: (0195) 82-3303
Santa Rita do Passa Quatro - SP

Brasilone Centenária
R. Cap. Sebastião A. Carvalho, 20 - Fone: (0196) 71-1231
Casa Branca - SP

Colchões Casa Branca
R. Dom Pedro II, 241 - Fone: (0196) 71-1146
Casa Branca - SP

Estacionamento Gazotto
Rua Luís Gonzaga de Sillos, 313 - Fone: (0196) 71-1950
Casa Branca - SP

ALVO VIGILÂNCIA PATRIMONIAL
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário
Rua D... ...alcante, 314
...diaí - SP



Fornecedora TREL
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário
Rua Carlos Gomes, 834 - Fone: 7397-2811 - Fax: 7397-2765
Jundiaí - SP

Garça

TJ cria foro mas esquece da 3ª vara para a sede

Comarca espera agora por novos equipamentos de informática para agilizar a prestação jurisdicional

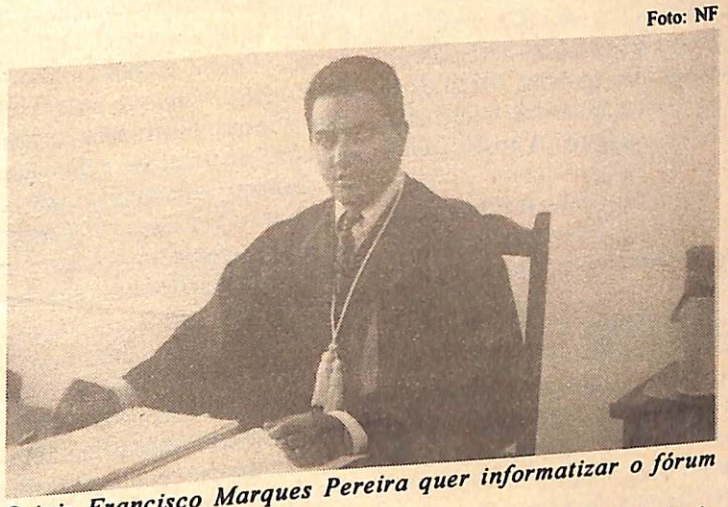
Há alguns anos a Comarca de Garça vem pleiteando a criação e instalação da 3ª vara. Todos aguardavam com expectativa o anteprojeto do Tribunal de Justiça elaborado no ano passado. A edição da Nova Lei de Organização Judiciária foi aprovada pela Assembléia Legislativa e sancionada pelo então governador do Estado, Luiz Antonio Fleury Filho. Mas não foi desta vez que a sede da comarca teve sua estrutura ampliada. A Lei 762/94 apesar de não atender à antiga reivindicação, trouxe a criação do Foro Distrital de Gália – também importante para os jurisdicionados.

A frente da 1ª vara de Garça desde agosto de 1992, o juiz Francisco Câmara Marques Pereira acredita que pelo significativo crescimento do número de ações a comarca comportaria a 3ª vara. "Um outro ofício em muito contibuiria para uma prestação jurisdicional mais célere, desafogando as duas varas atuais", antecipa. A jurisdição abrange, além do município sede, as cidades de Gália, Álvaro de Carvalho, Alvinlândia e Lupércio, além dos distritos de Jafá e Fernão Dias. A população de Garça está estimada em 50 mil habitantes.

O aumento no número de ações é fruto, principalmente, do desenvolvimento do município e das alterações da política econômica. A região é tipicamente agrária, mas algumas indústrias importantes no cenário nacional já vêm despontando, além de um comércio que tem engendrado esforços no sentido de atender aos anseios da população local e regional. Em 1990 as duas varas tinham cerca de 3500 processos em andamento, hoje, esse número – somadas as execuções fiscais – ultrapassa a casa dos 5000.

Para o magistrado Marques Pereira, a prestação jurisdicional, apesar da necessidade de melhorar a estrutura, pode ser considerada boa face ao esforço e à atuação dos juízes, promotores, advogados e nível dos funcionários. A pauta de audiência da 1ª vara não excede a 60 dias. A 2ª está sob a responsabilidade do juiz Reinaldo José Castilho Paini.

Foto: NF



O juiz Francisco Marques Pereira quer informatizar o fórum

Marques Pereira ressalta que o principal problema enfrentado pela comarca, em seu aspecto operacional, é a ausência de informatização. "Sem a informática, atualmente, nenhum órgão pode atuar com eficácia plena. Acredito que esse problema esteja com os dias contados, pois a Presidência do Tribunal de Justiça, sempre sensível às reivindicações e aos problemas enfrentados por seus órgãos, autorizou que procedessemos a licitação para a compra de oito conjuntos completos de computadores do tipo 486", alegra-se. O processo de licitação já se encontra em sua fase final e, no máximo, em um mês poderá ser concluído.

Processos

A distribuição processual nos oito primeiros meses deste ano, em comparação com o mesmo período do ano passado, teve um aumento significativo. Na área cível percebe-se um crescimento no número de ações despejo, separação, procedimentos sumaríssimos visando a reparação de danos em acidentes de veículo e, principalmente, com a instabilidade econômica, avolumaram-se, em muito, as execuções. Na esfera criminal, a comarca tem um variado leque de delitos, com destaque às lesões corporais, furtos, contravenções e delitos relacionados ao uso de tóxicos.

No aspecto físico, Garça conta com um excelente prédio. O local abriga as duas varas e o Juizado Informal de Conciliação que está a cargo do juiz Castilho Paini. Tem um quadro de funcionários adequado e sempre que algum servidor é aposentado ou transferido o Tribunal de Justiça prontamente cobre os cargos vagos. "Os funcionários têm excelente nível e muito contribuem para que a Justiça na comarca possa mais se aproximar daqueles que necessitam", elogia Marques Pereira.

Há previsão de que, ainda neste ano, o atendimento de pequeno porte seja ampliado com a instalação do Juizado Especial de Pequenas Causas, somado ao Juizado Informal de Conciliação. No setor carcerário, a comarca conta com duas cadeias – Garça e Gália –, que embora, instaladas em prédios antigos, não apresentam maiores problemas. O número de detentos em cada presídio não excede a sua capacidade. ❑

GARSEG
CORRETORA DE SEGUROS SC LTDA
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário de Garça
Rua Sargento Wilson A. de Oliveira, 42 - sala 12
Fone: (0144) 61-1877 - Fax: 60-1561 - Garça - SP

As empresas abaixo congratulam-se com o Poder Judiciário

ADVOCACIA
Civil - Criminal - Trabalhista
Gilberto Garcia - Luiz Carlos Gomes de Sá
Rua Julio Prestes, 101 - Fone: (0144) 61-1791 - Garça - SP

Drogaria Rosário
Praça Dr. Antonio Barreto, 136 - Fone: (0196) 71-2195
Casa Branca - SP

PADARIA ZANGHETTA
Praça Dr. Antonio Barreto, 90 - Fone: (0196) 71-1081
Casa Branca - SP

O LOJÃO
Rua Cel. José Julio, 889 - Fone: (0196) 71-1179
Casa Branca - SP

Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Garça
GARÇAFÉ
Padronização e Exportação
Congratula-se com as autoridades do Poder Judiciário
Rua Ribeirão da Garça, 31
Fone: (0144) 60-1717 - Fax: 61-0683
Garça - SP

CONPER POÇOS ARTESIANOS E CONSTRUÇÕES LTDA.
perfurações, equipamentos e assistência técnica
Saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário da Comarca de Garça
Rua Carlos Ferrari, 1505
Fone: (0144) 61-1833 - Fax: 61-1858
Garça - SP

Prefeitura e Câmara de Álvaro de Carvalho
Cumprimentam as autoridades do Poder Judiciário
Praça Vereador Octacílio P. Nobre, 18

Os velhos juízes

por Arthur de Castro Borges

Adelmar Tavares, poeta pernambucano radicado no Rio onde foi desembargador e professor de Direito Penal na Faculdade de Direito de Niterói, escreveu um encantador soneto informando que – infelizmente – a maioria dos juízes do Brasil não recebia nenhum reconhecimento:

Lembrando um juiz "Com a velha capa negra, desbotada,/pelo tempo da dura profissão,/vi-o buscar a última morada,/adormecido e triste, em seu caixão/(....)/Que humildemente vai, como viveu,/que deu Justiça a todos que pediram/e que aos seus tristes dias, ninguém deu."

Ao dr. Novaes não faltou a Justiça de seus jurisdicionados, que clamam por sua biografia. Também sua vida não foi triste, ao contrário, quase sempre foi alegre. Nascido em Ouro Preto – a capital da Província de Minas Gerais – ali estudou as primeiras letras, acabando por seguir os estudos jurídicos, tornando-se bacharel, advogado e, finalmente, juiz de Direito.

Seu irmão Tito Novaes, um dos maiores, quiçá o maior matemático brasileiro de seu tempo, se dedicava de corpo e alma ao controle das finanças públicas. Também montou escritório particular de contabilidade e, não satisfeito, fundou a Academia de Comércio, que acabou tomando seu próprio nome e onde ingressaram, mais tarde, muitos de seus descendentes.

O dr. Novaes, como acontece aos juízes, andou por várias comarcas. Mas, foi em Caldas, próximo de Poços de Caldas, onde deixou mais de sua vida. Casou-se com a belíssima Maria Cecília de Carvalho, que à época, por ser menor necessitou para o matrimônio de elaborado processo de concessão de alvará de sua mãe, dona Francisca de Carvalho. A noiva era boníssima, de grande educação e, da união, nasceram vários filhos talentosos como o pai: Wladimir, Ciro, Benedito, Sebastião, Benjamin e, uma única mulher, dona Mariinha (como era conhecida), que se casou com o comerciante André Amante, típico político mineiro que foi tudo em Caldas, inclusive prefeito.

O dr. Novaes, grande jurista, com uma biblioteca que até hoje me faz inveja, dominava muito bem o Português, o Francês, o Italiano, o Inglês e as línguas clássicas como o Latim e o Grego. Por tudo isso era procurado e consultado por amigos, vizinhos e juristas como o professor dr. Tito Fulgência, autor, entre outros, do livro "A posse", adotado até hoje.

Embora jurista de escol – dizia eu – sua vera paixão era, porém, pela agricultura, pois entendia que, exploradas as riquezas minerais e esgotadas as minas, o restante seriam as riquezas permanentes e essas estão no amanho dos campos. Por essa razão, sempre que se mudava, escolhia uma residência com jardim à frente e quintal nos fundos onde exercitava os dons agrícolas – sempre voltados para o progresso.

Assim, foi ele quem percebeu que os terrenos junto às cidades mineiras de Caldas e Poços de Caldas eram de formação vulcânica, semelhantes aos junto ao Porto em Portugal, de onde vinham os melhores vinhos usados no Brasil. Por isso, ajudou muito na busca e seleção de "cavalos" que servissem ao plantio de vinhas que procurava adaptar e melhorar não só na sua propriedade como nas propriedades de amigos. Isso aconteceu de tal forma que a cidade chegou a chamar-se Parreiras, por algum tempo.

Sua paixão era tanta pelo "agro" que encaminhou o filho caçula para ser agrônomo e cursar a Escola Agrícola de Viçosa, onde chegou a prestar concurso. Abriu mão, entretanto, pela advocacia e acabou bacharel e advogado pela Faculdade de Direito da UFMG. Foi, inclusive, promotor em Caldas.

O dr. Novaes era um moreno forte, embora de cabelo liso, não era muito alto e o fato de viver vida sedentária, lendo e escrevendo, fazia-o mais para gordo do que para magro. Vestia-se bem, embora despreocupadamente – em que pesem os esforços de sua querida mulher, dona Benzinho (um doce de côco de bondade e de candura).

Era um homem originalíssimo, adorava colecionar. Deixou ao dr. Castilho – seu grande amigo, chefe do Serviço Jurídico da Caixa Econômica Federal – que fez-lhe o Inventário (sem cobrar) uma coleção praticamente completa de moedas brasileiras desde o Império (só lhe faltava um certo tostão...) Colecionava caixas de fósforo e as possuia devidamente coladas em álbuns.

Amigo pessoal de João Pinheiro, presidente do Estado (à época era presidente e não governador como agora), comparecia, devidamente convidado, às grandes efemérides do tempo, como, por exemplo, à inauguração da ligação da estrada Ouro Preto-Mariana. Sabem o que fez? Tomou uma foto batida no banquete que se seguiu e colocou-a numa caixa envidraçada, colando-a ao fundo, com as rolhas de todas as garrafas de "champagne" abertas no ato, espetadas como ornamentos. Nas costas da foto, que ficava exposta, colocou os nomes, em geral as assinaturas dos que tomaram parte. E mais, conseguiu as seis primeiras passagens-bilhetes emitidos na primeira viagem e numeradas respectivamente , guardando-as caprichosamente.

Quando da inauguração da primeira fábrica de louças de Minas e uma das primeiras do Brasil, em Caeté, aproveitou-se do manancial que ali a natureza oferecia e ficou com a primeira das "xícaras" moldadas. Conseguiu um furinho no pires e guardou o conjunto em sua biblioteca. Mostrava-o, orgulhosamente, a quem ali comparecia.

Bastante sério como juiz, profundamente religioso frequentava missa e atos de culto da religião Católica mas, dava vida por uma piadinha maliciosa, uma historieta apimentada, uma anedota...

Assim é que, encontrando-se com um grupo de moças, geralmente professoras, saia-se com esta: "Onde é que a mulher tem o cabelo mais enroscado? ... E punha-se sério como se estivesse no júri.

As moças ficavam vermelhas, envergonhavam-se, cutucavam-se umas às outras, escondiam o rosto nos livros e cadernos ou nos missais, se saíam da igreja. Ele, mais que depressa, emendava: "Na África! Na África! É na África, suas tolinhas..."

Êmulo de Santo Ivo, patrono dos advogados, que fez tanta caridade judicando, dr. Novaes não só na Justiça, como particularmente, imitava o grande perdoador, Santo Antônio e São Francisco de Assis. Pensava em aumentar a área de estudos de cultura de seu tempo criando, inclusive, novos focos de estudo como a escola que fundou em Caldas, há mais de 70 anos, que leva o seu nome e funciona até hoje.

Ele era tão bondoso que – sempre em parceria com mulher – recebia doentes enfraquecidos, necessitados do ar e do clima de Caldas para reestabelecimento. Sua descendência ainda vive, quase toda, na mesma região de Minas onde judicou, envolvida no ensino, na educação e no convívio amável da amizade e da bondade que receberam como herança. ❑

Arthur de Castro Borges *é advogado no Rio de Janeiro*

LAMARCO - COMERCIAL CONSTRUTORA LTDA
Saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário de Lins
Rua Floriano Peixoto, 1174 - Fones: (0145) 22-5060/5358 - Lins - SP

ASSOCIAÇÃO IMPÉRIO DO SOL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Coloca à disposição da Promotoria do Fórum de Cotia, 10 bolsas de estudo integral para os Cursos Profissionalizantes e 25 bolsas, com 50% de desconto, para os outros cursos.
Av. Prof. Manoel José Pedroso, 1894 - Fone: 493-8959

Cimcal Materiais de Construção Oswaldo Cruz Ltda.
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário
Av. Pres. Roosevelt, 250-A - Fone: (018) 561-2255 - Oswaldo Cruz - SP

Supermercado Magiora
Saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário
Rua José Bonifácio, 135 - Fone: (0195) 82-1546 - S. R. do Passa Quatro - SP

Diesel Turbo Santa Rita Ltda
Representante Bosch e CAV
...idades do Poder Judiciário
...253 - S. R. do Passa Quatro - SP

Mercantil Indl. e Export. Junqueira Ltda
Saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário de Lins
Via de Acesso à Rod. Mal. Rondon, s/nº - Fones: (0145) 22-1788 - Lins - SP

CARDIL - Com. de Mat. Construção Ltda
Areia grossa, fina, pedregulho, britadas, cal, ferro, cimento, tubos e conecxões, caixa d'agua, telhas amianto em geral
Saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário de Lins
Av. Nilo Noronha, 1020 - Fone: (0145) 22-4400 - Lins - SP
Rod. David Eid, km 29 - Fone: (0145) 46-1262 - Fax: 46-1290 - Sabino - SP

Padaria e Confeitaria Progresso
Saúda o Poder Judiciário de Santa Rita do Passa Quatro
Rua José Bonifácio, 93 - Fone: (0195) 82-1892 - S. R. do Passa Quatro - SP

TIO MANÁ Indústria e Comércio de Cereais Ltda.
Cumprimenta o Poder Judiciário de Santa Rita do Passa Quatro
Rua Maurício Affonso Moreno, 319 - S. R. do Passa Quatro - SP
Fones: (0195) 82-1016/1449 - Fax: 82-2467

Pirajuí

Indefinição da política agrícola tumultua Justiça

Questões relacionadas à dívida rural já representam 30 por cento do movimento processual na comarca

A Comarca de Pirajuí ficou conhecida por um fato inusitado. Durante algum tempo foi manchete nos jornais da região por ter um morador estranho e indesejado – um urubu. O animal chegou a receber o nome de Getúlio. Depois de muitas audiências percebeu que não era a justiça sua melhor moradia e partiu para outros lugares da cidade, como Bancos e comércio local. Coincidiência ou não, depois da partida de Getúlio, a comarca conseguiu a criação da 2ª vara, reinvindicação que perdurava por mais de sete anos, além de ter aprovada a instalação do Juizado Especial de Pequenas Causas.

Peculiaridades à parte, o que se percebe hoje na comarca é que a crise entre o Governo Federal e os produtores agrícolas está afetando diretamente à população de Pirajuí. O impasse entre os agricultores e a União quanto à renegociação das dívidas – com ênfase àquelas contraídas junto aos Bancos oficiais – e a liberação de recursos para o plantio da safra 95/96 favorecem o aumento da inadimplência no setor. A comarca tem as atividades rurais como principal fonte econômica. O valor devido pelos produtores de Pirajuí não é conhecido, mas através do movimento forense é possível constatar que essas ações representam cerca de 30% da distribuição processual. Os empréstimos, grande parte das vezes, foram adquiridos junto ao Banco do Brasil, Banespa e Caixas Econômicas. As execuções fiscais também têm muito peso no movimento jurisdicional.

Para a juíza e diretora do fórum, Ana Carla Crescioni dos Santos Almeida Salles, esses processos são complexos e de tramitação demorada. "Como a cidade tem sua economia predominantemente agrícola e os produtores tomam muitos empréstimos bancários, as execuções acabam prevalecendo na comarca, devido ao grande número de inadimplentes", afirma.

A magistrada judica em Pirajuí desde 12 de junho passado, substituindo o juiz José Jabur, designado para o setor de cartas precatórias da Capital. Anteriormente atuou nas varas cíveis e criminais da Comarca de Bauru. A promotoria está a cargo de Jerônimo Crepaldi Júnior. Pirajuí está classificada em 2ª entrância com uma vara cumulativa. Tem um quadro de 43 funcionários distribuídos nos ofícios de justiça e Juizado Informal de Conciliação. Além disso, conta com nove cartórios extrajudiciais.

Entre as peculiaridades da comarca observa-se o grande número de municípios e distritos que são atendidos pelos funcionários de um mesmo fórum. Relacionados em município sede, Pongaí, Uru, Reginópolis, Balbinos e Presidente Alves e os distritos de Pradínia, Estiva, Corredeira e Guaricanga. A população de Pirajuí é estimada em 40 mil habitantes. Junto com as Comarcas de Agudos, Duartina, Piratininga, Lençóis Paulista e Bauru forma a 32ª Circunscrição Judiciária. ❑

Pauta reduzida

Foto: NF



Apesar o volumoso serviço da comarca, Ana Carla Salles (foto), vem conduzindo de forma brilhante o Poder Judiciário. A pauta para os 3.200 feitos em andamento está para 30 dias. A eficiência na prestação jurisdicional é atribuída pela magistrada à colaboração do Ministério Público, através do promotor Crepaldi Júnior e aos demais funcionários. A grande maioria dos processos em tramitação é de natureza civil. São 1.537 cíveis, 1.096 execuções fiscais, 346 feitos criminais, 145 execuções criminais, 67 da infância e juventude e sete júris.

Reivindicada desde 1988, a 2ª vara deixou de ser sonho e pode ser instalada ainda neste ano. Criado em 1994 pela Lei Complementar 762, esse ofício está na dependência da aprovação da lei que autoriza os novos cargos para receber o aval do Tribunal de Justiça e entrar em funcionamento. "É muito importante a instalação de outras varas, não só em Pirajuí, como nas demais comarcas sobrecarregadas. O objetivo é prestar sempre um serviço melhor, num espaço de tempo menor e isso se torna possível quanto o trabalho é dividido para mais de um juiz, promotor e funcionários", salienta a magistrada.

O fórum, apesar de antigo, é grande e está com sua conservação razoável. A principal obra a ser feita é a reforma do telhado que com as chuvas do verão coloca em risco a segurança dos processos e materiais de expediente. Para receber a 2ª vara, depende da colocação de divisórias que acomodarão melhor os cartórios e gabinetes. "O terreno é amplo e possibilita, no futuro – de acordo com as necessidades – a construção de um anexo", relata Ana Carla Salles. Os advogados e comerciantes de Pirajuí com frequência doam aparelhos para a comarca. Recentemente Pirajuí recebeu computadores e aos poucos vem sendo informatizada.

A outra novidade para a população será a instalação do Juizado Especial de Pequenas Causas. O juizado, já aprovado, depende de autorização do Tribunal de Justiça e seu funcionamento acontecerá após a designação do juiz titular para a comarca. O bom movimento do Juizado Informal de Conciliação credencia a instalação do Jepec. "Com uma pequena reforma na sala onde está instalado o JIC será possível acomodar o Jepec", diz.

A experiência na comarca está sendo gratificante para a magistrada Ana Carla Salles. Depois de passar um ano e meio auxiliando em Bauru, ela teve a oportunidade de assumir uma 2ª entrância com um volume grande e não está decepcionando. "Vejo que tenho condições de assumir a titularidade de uma 1ª entrância", conclui.

Prefeitura e Câmara do Município de Presidente Alves

Congratulam-se com as autoridades do Poder Judiciário

Rua 7 de Setembro, 185

Prefeitura do Município de Pongaí
Estado de São Paulo

Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário

Prefeitura e Câmara de Reginópolis
Estado de São Paulo

Cumprimentam as autoridades do Poder Judiciário

Prefeitura Municipal de Uru

Congratula-se, saúda e apoia as autoridades do Poder Judiciário

Av. Francisco Telles, 461

GRANDE HOTEL ESPLANADA

Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário

Rua Armando Salles, 72 - Fone: (018) 561-3394
Oswaldo Cruz - SP

Laticínios Argênzio Ltda

Av. José Beni, 880 - Casa Branca - SP
Fone: (0196) 71-1149

GAZOTO - STRAZZA

Comércio de Veículos

Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário

Av. Renato Pistelli, 35 - Casa Branca - SP
Fone: (0196) 71-1033 - Fax: 71-2160

Assessoria Jurídica S. Tomas de Aquino

Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário

Rua Napoleão Sasso, 33 - Fone: (0196) 71-1973
Casa Branca - SP

Auto Escola e Despachante Casa Branca

Saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário

Rua Cel. José Júlio, 460 - Fone: (0196) 71-1144
Casa Branca - SP

Coesa Hotel

Congratula-se com as autoridades do Poder Judiciário

Rod. SP 340 km 238 - Fone: (0196) 71-2355
Casa Branca - SP

BAR E RESTAURANTE

"Barão"

Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário

Pça Barão de Mogi Guaçu, 54 - Fone: (0196) 71-1010
Casa Branca - SP

Antonio Kawamura

Congratula-se com as autoridades do Poder Judiciário

Av. Cel. Castro, 235 - Casa Branca - SP

Cartório de Registro de Imóveis

Saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário

Rua Fioravante Cassiolato, 123 - Fone: (0196) 71-1098
Casa Branca - SP

Casinha Branca

Braspérola

Saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário

Rua Cel. José Júlio, 571 - Fone: (0196) 71-3188
Casa Branca - SP

Macugê Administração de Bens

Saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário

Rua Luiz Piza, 592 - Fone: (0196) 71-2338
Casa Branca - SP

Auto Peças Brasil

Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário

Rua Dr. Moacir T. Peres, 299 - Fone: (0196) 71-1138
Casa Branca - SP

ILCABRAN

Saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário

Av. Portugal, 103 - Fone: (0196) 71-1161
Casa Branca - SP

Registro Civil das Pessoas Naturais da Comarca de Mauá

Cumprimenta as autoridades da comarca

Rua Jundiaí, 145 - Bairro Matriz - Mauá - SP

A SANSSEI Papelaria e Livraria

Xerox Colorida - Materiais Escolar e para Escritórios
Informática - Encadernação - Plastificação

Av. Nossa Sra. de Fátima, 215 - Fone: 493-3187 - Cotia - SP

CAUCAIA VÍDEO

Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário de Cotia

Fone: 721-0793

Av. Roque Celestino Pires, 672 - Caucaia

Art Colonial

móveis e ferragens

Portas, Portões, Grades de Proteção. Tudo em ferro Fundido e Batido. Orçamento s/compromisso.

Fone: 492-5158 - Fax: 492-3614
Rod. Raposo Tavares, 25633

SATHEL

USINAS TERMO E HIDRO ELÉTRICAS S.A.

Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário de Cotia

Rod. Raposo Tavares, km 25 - Fone: 492-8255
Fax: 492-2613 - Cotia - SP

FRAVO

Mecânica FRAVO Ltda

ESTUFAS - SECADORES - VENTILADORES - CABINAS DE PINTURA - GERADORES DE AR QUENTE - INSTALAÇÃO CONTÍNUA E CONJUNTO DE PINTURA AUTOMOTIVA

Estr. dos Estudantes, 325 - Fone: 492-3474 - Cotia - SP

Florença MASSAS E CIA.

Buffet Rotisseria e Decorações

Disk Pizza 493-4075

Av. José Barreto, 1708 - Cotia - SP
Rod. Raposo Tavares, km 32,6

DENNE

Av. Denne, 168 - Pq São George - Cotia
Fone: 492-0904

Fabricante de produtos de Limpeza
Estr. dos estudantes, 291 - Cotia - SP
Fone: (011) 492-4522 - Fax: 492-6468

IRANEL

Comércio de Material para Construção

Blocos - Cimento - Cal - Areia - Pedra

Rua Mesopotâmia, 109 - Cotia - SP - Fone: 492-2396

PROA Negócios Imobiliários

COMPRA - VENDA - LOCAÇÃO
Matusalém - Marcelo

Saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário de Cotia

Rua Ernesto Lemos Leite, 412 - Fone: 493-9133

Cartório de Registro de Imóveis

Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário

Rua XV de Novembro, 206 - Fone: (0145) 22-5099 - Lins - SP

2º Cartório de Notas de Mogi Mirim

Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário

Praça São José, 345 - Fone: (019) 860-5338
Mogi Mirim - SP

Clube Recreativo de Mogi Mirim

Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário

Rua Dr. José Alves, 55 - Fone: (019) 862-3207
Fax: 862-4658 - Mogi Mirim - SP

disco laser

A loja especializada em CD's

Av. Floriano Peixoto, 663
Fone: (0145) 23-1066 - Lins - SP

Cartório de Registro Civil e das Pessoas Naturais

Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário

Rua Monsenhor Nora, 67 - Fone: (019) 862-4733
Mogi Mirim - SP

Ranchopperia

Frutos do Mar, Restaurante, Pizzaria e Petisqueira

Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário

Lago Lavapés - Fone: (019) 860-2020
Mogi Mirim - SP

Contradições brasileiras dentro e fora do Mercosul

por Armando Alvares Garcia Júnior

A recente viagem do presidente Fernando Henrique Cardoso à Europa expôs duas grandes contradições jurídico-políticas brasileiras: a primeira está relacionada com o estabelecimento de um acordo-quadro de cooperação econômica com a União Européia, objeto de um quase febril desejo dos países integrantes do Mercado Comum do Cone Sul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai); a segunda pertine a violação, por parte do Governo Federal, de dispositivo constitucional relativo à conclusão de tratados internacionais.

Vamos por partes: no que atine ao acordo com os países da Europa comunitária, parece interessante, para dizer o mínimo, que o discurso do presidente Fernando Henrique Cardoso tenha sido a exaltação do Mercosul S como um grupo coeso e que age em conjunto como um verdadeiro bloco. Não é bem assim. O Tratado de Assunção, assinado pelos quatro países membros, em 26 de março de 1991, criou apenas uma estrutura provisória do Mercosul, não lhe conferindo personalidade jurídica para agir em bloco. Essa personalidade jurídica de Direito Internacional, bem como a possibilidade de o Mercosul negociar e firmar acordos (por intermédio do Conselho do Mercado Comum, órgão máximo que exerce a titularidade da personalidade jurídica do Mercosul) com terceiros países, grupos de países e organismos internacionais só foi contemplada mais recentemente com o Protocolo de Ouro Preto, assinado em 14 de dezembro de 1994, e ainda não ratificado pelo Brasil, nem pela Argentina e Uruguai. Enfim, se só o Paraguai o ratificou, o Mercosul não pode ser considerado como um exemplo de coesão e, mais que isso, não está habilitado juridicamente para negociar em bloco com a União Européia, o que só aconteceria 30 dias após a data do depósito do terceiro instrumento de ratificação do Protocolo, junto ao Governo da República do Paraguai (único país que o ratificou). Assim, até que o Protocolo de Ouro Preto entre em vigor, sob o ponto de vista jurídico, cada país, indivualmente, teria que negociar com a União Européia, o que significa que não pode o "Mercosul", bloco de países, fazer esse tipo de negociação, e muito menos firmar acordos, como o que firmou.

Foto: Arquivo



A segunda contradição concerne ao fato de o Brasil, em nome da alegada coesão jurídica no Mercosul – embora não tenha ratificado o Protocolo de Ouro Preto – procurar agilizar o acordo com a União Européia, passando por cima do artigo 84, inciso VIII, da Constituição Federal, que determina ser o tratado, a convenção e o ato internacional sujeito a referendo do Congresso Nacional. O governo brasileiro está adotando, no que se refere a esse acordo de cooperação com a União Européia, o denominado *executive agreement* (ou simplesmente "acordo em forma simplificada"), que é o acordo concluído sem a intervenção formal do parlamento, e que entra em vigor pela assinatura. Ainda que se alegue que tais acordos sejam praxe internacional, o fato é que ele não tem o condão de derrubar uma regra constitucional, especialmente quando ela fala exatamente o contrário. □

Armando Alvares Garcia Júnior *é professor de Direito Internacional e consultor jurídico internacional e empresarial*

Polirubber
Indústria e Comércio de Borracha
Saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário de Mauá
Av. Dr. Alberto Soares Sampaio, 830
Fone: 450-2744
Mauá - SP

Oronite
Saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário de Mauá
Av. Airton Senna da Silva, 2500 - Mauá - SP
Fone: (011) 716-2355 - Fax: (011) 716-5809

Ruzi
Indústria de Artef. de Borracha Ruzi S/A
Congratula-se com as autoridades da Comarca de Mauá
Rua Ruzi, 400 - Mauá - SP - Fone: (011) 416-3300 - Fax: (011) 416-1289

Turismo Bozzato
Fretamento Contínuo e Eventual
Cumprimenta as autoridades da Comarca de Mauá
Av. Guido Bozzato, 50 - Mauá - SP - Fone: (011) 450-3299

CEMISA
Caldeiraria e Mecânica Inox S.A.
Congratula-se com as autoridades da Comarca de Mauá
Av. Papa João XXIII, 3000 - Mauá - SP - Fone: (011) 450-2000

TEKWAY
Quadros e Garfos p/Bicicletas - Montain Bike e Cross
Saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário de Mauá
Rua Waldemar Rigout, 105 - Fone: (011) 450-4677 - Fax: (011) 450-4603 - Mauá - SP

Transportadora Mauá Ltda
Saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário
Av. Papa João XXIII, 4650 - Fone: (011) 450-3311 - Fax: (011) 450-3414 - Mauá - SP

SUPERMERCADO BARONESA LTDA.
Saúda e apóia as autoridades do Poder Judiciário de Mauá
Av. Itapark, 370 - Fone: (011) 747-4722 - Mauá - SP

Colégio Elevação
Pré-escola - Primário - Técnico - Supletivo de 1º e 2º graus
Tel: 416-1900
Rua General Osório, 168 - Centro - Mauá

1º Cartório de Notas de Mauá
Benedicto Gabriel Fuzzo
Tabelião
Apóia as reivindicações do Poder Judiciário de Mauá
Av. Queiroz Pedroso, 77 - Mauá - SP - Fone: 450-1812 - Fone/Fax: 747-2200

Bonitsuka
Supermercados
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário de Mauá
Av. Barão de Mauá, 400 - Fone: (011) 450-6384 - Mauá - SP

INDÚSTRIAS LTDA
Apóia as reivindicações do Poder Judiciário de Mauá
Rua Ulisses Guimarães, 715 - Fone/Fax: 747-3322 - Mauá - SP

Marmoraria Unipedras Ltda
Mármores, Granitos, Túmulos, Pisos, Pias e Pedras para Revestimentos
Congratula-se com as autoridades do PJ
Av. Francisco Bellusci, 1245 - Fone: (018) 521-3304
Fax: 521-2056 - Adamantina - SP

comauto — CHEVROLET
Saúda as autoridades do Poder Judiciário
Av. Rio Branco, 1099 - Fone: (018) 521-1718
Fax: 521-3389 - Adamantina - SP

Posto Avenida
Posto Progresso
Saúdam e apóiam o Poder Judiciário de Adamantina
Av. Mal. Castelo Branco, 296 - Fone: (018) 521-1867
Adamantina - SP

Câmara Municipal
Flórida Paulista
Presidente Wilson Froio Jr. e Vereadores
Apoiam a instalação da Vara Distrital
Flórida Paulista - SP

Auto Escola
Alvorada
Ismael Bazzo - Despachante
Al. Armando de Salles Oliveira, 541
Fone: (018) 521-1522 - Adamantina - SP

SAKAI & CIA. LTDA.
Café - Amendoim
Adubos - Inseticidas - Fungicidas - Máquinas Agrícolas
Congratula-se com as autoridades do PJ
Av. Rio Branco, 1088 - Fones: (018) 521-1153/1617
Adamantina - SP

COMERCIAL ARAKAWA
COMPRA, VENDA E BENEFÍCIO DE CAFÉ
COMPRA DE ALGODÃO, FEIJÃO E CEREAIS EM GERAL
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário
Rua Vinte e Nove, 35 - Flórida Paulista - SP
Fone: (018) 541-1414 - Fax: 541-1415

Irmãos Campoy
Materiais para Construção
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário
Al. Dr. Armando de Salles Oliveira, 804
Adamantina - SP - Fones: (018) 521-1032/1988

Micro Flor
Disk - Flores 521-1370
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário
Adamantina - SP

OBJETIVO
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário
Rua Nove de Julho, 368 - Fone: (018) 521-2934
Adamantina - SP

MÁQUINA IPIRANGA
CAFÉ - AMENDOIM - ALGODÃO
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário
Av. Rio Branco, 1520 - Fone: (018) 521-1414
Adamantina - SP

Limpadora Mirandópolis
Limpeza, conservação, jardinagem e fornecimento de mão-de-obra em geral
Saúda as autoridades do Poder Judiciário
Telefone: (018) 521-3651 - Adamantina - SP

ESCRITÓRIO PERES
Despachante Policial
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário
Rua Dr. Luiz Pagani, 307 - Fone: (0142) 81-1125
Pongaí - SP

Aparecido Elsio Barbie
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário
Praça Papa João XXIII, 35 - Fone: (0142) 82-1132
Pirajuí - SP

Mercadinho Central de Uru
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário
Rua Elvira Neves de Brito, 193 - Uru - SP

CONSTROLI
PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário
Rua Dona Maria de Barros, 3 - Garça - SP
Fone: (0144) 60-1155 - Fax: 60-1063

Pirajuí Cartório de Registro de Imóveis e Anexos
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário
Rua 9 de Julho, 408 - Pirajuí - SP - Fone: (0142) 72-2211

Heraldo Bromati
Ações Cíveis, Criminais e Trabalhistas
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário
Rua 13 de Maio, 392 - Fone: (0142) 72-1221 - Pirajuí - SP

ELÉTRO TÉCNICA CHINA DE GARÇA
Enrolamentos de Motores Elétricos em Geral
Consertos: Bombas D'Água, Bombas Anaugeas, Soldas Elétricas e Geradores, Chaves Automáticas, Triângulo Estrela, Chaves Compensadoras, Ferramentas Industriais, Ventiladores de Teto, Painéis de Poços Artesianos e Peças em Geral, Enrolamentos de Motores Portal
Av. Pres. Vargas, 642 - Fone: (0144) 61-2183 - Garça - SP

CAFÉ DA PRAÇA
Corretora de Mercadorias
COMÉRCIO DE CAFÉ EM CÔCO E BENEFICIADO
Praça José A. de Carvalho, 145 - Garça - SP
Fone: (0144) 61-1595 - Fax: 61-1517

Primeiro Cartório de Notas
JOÃO RODRIGUES PEREIRA - Tabelião
MARINO DOS SANTOS - ANDRÉA ROSA CARDOSO SILVA
Escreventes autorizados
Rua Olavo Bilac, 532
Fone: (0145) 22-3836 - Lins - SP

Cortilar DECORAÇÕES
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário
Av. Floriano Peixoto, 1137
Fone: (0145) 22-4511 - Lins - SP

HIDRÁULICA RONDI
Materiais Hidráulicos e Elétricos
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário
Av. Jundiaí, 218 - Fone: (011) 434-7399 - Jundiaí - SP

CASA GARCIA
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
Apóia as autoridades do Poder Judiciário
Rua Vigário J. J. Rodrigues, 213
Fone: (011) 4587-2233 - Jundiaí - SP

metalcenter
Apóia as autoridades do Poder Judiciário
R. Barão do Triunfo, 220
Fone: (011) 7396-2123 - Jundiaí - SP

"GIARETTA" NEGÓCIOS
O caminho certo para compra e venda de imóveis
Av. Severino Meirelles, 1680 - (0195) 82-2578
Fax: 82-2320 - Santa Rita do Passa Quatro - SP

CONTRATCH
TRADIÇÃO DE BONS SERVIÇOS
Compras e vendas de tratores, máquinas e implementos agrícolas, mecânica e comércio de peças de autos e de caminhões.
Av. Pde. Pio Corso, 2418 - Fone: (0195) 82-2077
Santa Rita do Passa Quatro - SP

Lojas Capri — Probel
Móveis e Utilidades Domésticas em Geral
Av. Brasil, 697/713 - Fone: (018) 561-1305 - Oswaldo Cruz - SP

CASA MOREIRA
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário
Av. Brasil, 878 - Fone: (018) 561-1325 - Oswaldo Cruz - SP

Supermercado Casa Aliança
Cumprimenta as autoridades do Poder Judiciário
Rua Salgado Filho, 187 - Fone: (018) 561-1643
Oswaldo Cruz - SP

São Paulo/ Tatuapé

Foro regional busca alternativas na iniciativa privada

O grande orgulho dos magistrados do Foro de Tatuapé é o serviço prestado pelo juizado de pequenas causas

Instalado há quase 11 anos para atender, inicialmente, à região do Tatuapé e Vila Formosa e, hoje, atendendo ao bairro do Parque Novo ndo, na Capital paulista, o VIII Foro Re- nal espera concluir sua informatização a agilizar a prestação de serviços sdicionais. Segundo o juiz da 1ª Vara de ília e diretor do fórum, Antônio Carlos paio Pontes, o processo de equipagem oro "está a caminho". Com a sua sala de ências informatizada, o magistrado ga- que a melhora atingiu 200%. "Não há o barulho de máquinas de escrever e o lho sai mais rápido", enfatiza.

gundo o juiz, falta ainda ao Foro atuapé computadores para a área inistrativa. Uma solicitação nesse do foi encaminhada ao Tribunal de , mas ainda não houve recursos sufi- s para atender ao pedido. Os equipa- os existentes na sede regional do Judiciário do Tatuapé chegam ao través de doações da Caixa Econômi- eral. Hoje, sem poder contar com ver- TJ para terminar a informatização, io Pontes pensa na possibilidade de er à iniciativa privada, mas lembra essidade de se proceder a uma licita- a que não haja dúvidas sobre a lisu- rocesso de doações.

Foto: NF



Antônio Carlos Sampaio Pontes busca na iniciativa privada alternativas para agilizar a Justiça

O magistrado ressalta que uma parceria com empresas foi tentada uma vez, como o apoio também da Ordem dos Advogados do Brasil, para reformar o prédio do foro. Segundo o juiz, a OAB chegou até mesmo a levantar o orçamento, neste ano, para colocar o prédio em bom estado novamente, além de instalar ar-condicionado nas salas. O custo total ficaria em, aproximadamente, R$ 40 mil, montante que a OAB sozinha não poderia bancar. Mas, para levantar a verba necessária através de doações seria necessário, da mesma forma, licitar a obra e o processo licitatório correria pelo Tribunal. Por esse motivo, a reforma do prédio não saiu do papel.

A parceria com a iniciativa privada beneficiaria, também, o serviço de estacionamento do Foro do Tatuapé. Segundo Sampaio Pontes, foi cogitado até mesmo a privatização do espaço, para que uma empresa explorasse as vantagens do estacionamento em troca de melhorias para o local. Essa idéia não frutificou em função de necessidade de autorização do Tribunal de Justiça e de licitação para a escolha da empresa que administraria o estacionamento. Sem esses acordos – e sem verba suficiente –, o prédio aguarda outras alternativas para o início das reformas e, talvez, a instalação de ar-condicionado. "Os aparelhos não seriam só para juízes, mas para todos que utilizam o fórum. No verão, o calor aqui é insuportável", justifica.

Enchentes

Outro problema, lembrado principalmente pelos funcionários do foro, são as enchentes do córrego Aricanduva, que impossibilitam o acesso ao prédio, nos dias mais críticos do período chuvoso. "Neste ano, tivemos de suspender o atendimento durante o dia, porque a água da chuva invadiu o prédio, pelo menos uns dez centímetros no térreo", recorda Sampaio Pontes. O magistrado ressalta o trabalho de vários servidores do Judiciário regional que passaram a madrugada toda tentando retirar a água e a lama que tomou conta do fórum do Tatuapé. O juiz aguarda que o Executivo municipal resolva o problema, como vem sendo noticiado, para que no próximo ano, quando o período de chuva voltar, não haja novos transtornos.

Maior número de servidores melhoraria atuação do foro

serviços prestados à região pelo Especial de Pequenas Causas é um ivos de orgulho no Foro Regional apé. Segundo o juiz da 1ª Vara de Antônio Carlos Sampaio Pontes, há ma grande movimentação nas três manais em que o Jepec realiza as liências. "Em noites de sessão o fica repleto de pessoas", relata. O oi instalado no Tatuapé há, aproxi- te, quatro anos e atendia até mes- ulação da Penha, antes desta ser em pequenas causas por seu pró- "A impressão que se tem é que os stão satisfeitos com o serviço", o juiz.

alho no Foro do Tatuapé é bas- moso, mais os juízes, promotores rios se empenham para não es- ais a pauta, que hoje varia entre s. A regional conta com três va- uas de família, uma da infância e o Jepec. Atualmente, tramitam é cerca de 18.500 feitos, sob a supervisão de 335 funcionários e 62 oficiais de justiça. Segundo Sampaio Pontes, os serviços poderiam ser melhor executados se houvesse recursos humanos suficientes. O magistrado gostaria que os servidores do Judiciário fossem bem treinados e bem- remunerados, além, é claro, de querer que os foros pudessem contar com um número maior de servidores públicos.

Sampaio Pontes atua no Foro Regional do Tatuapé desde outubro de 1991 e se diz acostumado às pessoas e ao rítmo de trabalho do local. Ele ressalta que teve boa adaptação à região da Zona Leste paulistana, pelo menos para trabalhar. Para morar, continua com a vocação pelo Interior, fazendo diariamente o trajeto São Paulo/Sorocaba. Sampaio Pontes foi membro do Tribunal do Júri/Jabaquara durante sete anos e passou também pelas cidades de Santo André, Sorocaba, Capão Bonito e Tatuí. Hoje, já se acostumou a pequena viagem diária e garante que ela lhe ajuda a aliviar a tensão do dia-a-dia. ❑

Movimento processual

Varas	nº de feitos
1ª Cível	2.900
2ª Cível	2.647
3ª Cível	2.698
1ª Família	1.790
2ª Família	1.577
1ª Criminal	1.868
2ª Criminal	1.900
Infância e Juventude	978
Jepec/Jic	2.222
Total	**18.580**

* *Fonte: Foro Regional do Tatuapé - 06/95*

27º Registro Civil do Tatuapé

Dr. José Maria de Almeida César

Rua Domingos Agostin, 148 - Tatuapé
Fone: (011) 295-3225 - São Paulo - SP

Super Adega e Bebidas Marengo

Rua Emília Marengo, 481 - Tatuapé
Fone: (011) 295-8438 - São Paulo - SP

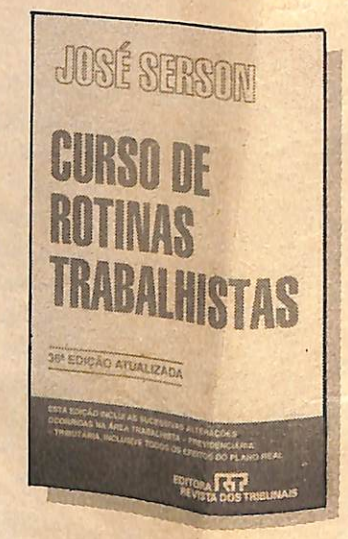
REVISTA DOS TRIBUNAIS 1996

FAÇA JÁ SUA ASSINATURA

Publicação oficial do SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL e do SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA; dos Tribunais de Justiça de Alagoas, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe; Tribunais de Alçada Civil do Rio de Janeiro e Primeiro e Segundo de São Paulo; Tribunal de Alçada Criminal de São Paulo; Tribunais de Alçada de Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Além da jurisprudência oficial, apresenta doutrina e legislação federal.

ENTRE EM CONTATO COM O DISTRIBUIDOR DE SUA REGIÃO OU LIGUE PARA (011) 607-2433

lançamentos e reedições



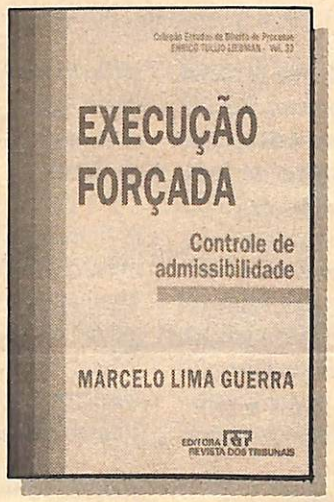
CURSO DE ROTINAS TRABALHISTAS
autor: José Serson
36ª edição - atualizada
528 páginas

Nova edição atualizada de acordo com as últimas alterações ocorridas nas áreas trabalhista, previdenciária e tributária, incluindo os efeitos do Plano Real.

Traz um apêndice com informações sobre o trabalho rural e uma série de estudos paralelos (trabalho temporário, contrato de vendedor autônomo, contrato que proíbe o trabalho para concorrentes após a rescisão, etc.).

Todos os modelos de impressos em uso na Justiça e nas empresas – inclusive os que foram recentemente alterados – constam do livro.

Um verdadeiro guia de procedimentos completo, claro e confiável.



EXECUÇÃO FORÇADA
Controle de Admissibilidade
Coleção Estudos de Direito de Processo "Enrico Tullio Liebman"– vol. 32
autor: Marcelo Lima Guerra
lançamento
184 páginas

O autor dá um tratamento sistemático aos problemas relacionados com os requisitos de admissibilidade da execução e seu respectivo controle pelo juiz.

A obra é precedida e permeada de considerações de caráter geral sobre o processo de execução, enriquecidas por dados fornecidos pela melhor doutrina e pela jurisprudência atual.



REPERTÓRIO DE JURISPRUDÊNCIA E DOUTRINA SOBRE PROCESSO TRIBUTÁRIO
autores: Teresa Arruda Alvim
James Marins
Eduardo Arruda Alvim
1ª edição - 2ª tiragem
560 páginas

A obra, que reúne doutrina da melhor qualidade e farta jurisprudência, bem selecionada, bem organizada e bem ementada, é de extrema utilidade para aqueles que militam no foro, principalmente no que diz respeito a assuntos tradicionais que estão sendo vistos por uma nova mentalidade e às alterações havidas no Direito Positivo.

Os coordenadores e colaboradores se empenharam em coletar artigos capazes de fornecer a visão de uma disciplina nova, criada a partir de um momento de interseção entre duas disciplinas tradicionais: o Direito Tributário e o Direito Processual Civil.

EDITORA REVISTA DOS TRIBUNAIS

LOJA 1 - R. Conde do Pinhal, 80 - CEP 01501-060 - São Paulo - SP - Tel.: (011) 607-2433 - FAX: (011) 607-5802
LOJA 2 - R. Tabatinguera, 140 - loja 2 - CEP 01020-901 - São Paulo - SP - Tel.: (011) 607-4121 - FAX: (011) 606-3772
R. da Assembléia, 83 - CEP 20011-001 - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (021) 533-7037/7038 - FAX: